Tempo: bom, névoa úmida. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 26,4. Mínima: 16,7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 6 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 24

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Divisão das esquerdas garante vitória para os degaullistas

O virtual triunfo do degaullista Georges Pompidou está determinado pela cisão das esquerdas, radicalizada ontem com a indicação oficial de três candidatos à sucessão do General Charles De Gaulle. São êles o socialista Gaston Deferre, o comunista Jacques Duclos e Michel Roccard, do Partido Socialista Unificado.

Os próprios candidatos esquerdistas reconheceram que a impossibilidade de chegar a um nome comum significa a derrota. O comunista Duclos acusou os socialistas de recusarem a união, afirmando que sòmente uma candidatura conjunta satisfaria "os franceses e francesas que votaram *não* em 17 de abril."

O esquerdista não comunista François Mitterand, que quase derrotou De Gaulle nas eleições de 1965, não será candidato desta vez e anunciou que tentará persuadir os Partidos de esquerda a chegarem a um nome comum. Ao fim desta semana expira o prazo para a apresentação definitiva dos concorrentes à Presidência da França.

O Ministério da Economia da França revelou ontem que as reservas de ouro e divisas do país sofreram uma redução de 212,1 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 850 milhões) durante o mês de abril, em conseqüência da crise política.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, manteve ontem sua oposição a uma revalorização do marco, depois de conferenciar com os responsáveis pela economia e as finanças do país. Apesar disso, os círculos financeiros europeus acreditam em uma desvalorização simultânea do franco e da libra e em uma revalorização da divisa alemã. (Página 8)

PRESENÇA SOVIÉTICA

Alexei Kossiguin, ao lado de Indira; acompanhou o entêrro de Husain

Israel adverte Jordânia e diz que tropas estão de prontidão

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem o Govêrno da Jordânia pelo apoio prestado aos terroristas e afirmou, no Parlamento, que as Fôrças Armadas israelenses estão prontas para qualquer eventualidade no Oriente Médio.

Dirigentes da organização terrorista Al Fatah chegaram ontem a Beirute, para acertar com os militares libaneses a questão das atividades dos fedayings no país. Segundo observadores israelenses, entram atualmente no Líbano cêrca de 100 terroristas por dia, em infiltração apoiada pela RAU, Síria e Argélia.

A República Árabe Unida revelou que, no biênio 69-70, terá os mais elevados gastos militares de sua história, coincidindo a informação com a chegada ao Cairo do Rei Hussein, da Jordânia, que conferenciará com Nasser sôbre a unificação do comando árabe contra Israel.

Os israelenses lutaram ontem com os egípcios no canal de Suez, com os sírios nas colinas de Golan e com os jordanianos no vale do Jordão. Apenas um civil israelense ficou ferido nos combates travados.

O General Odd Bull, chefe da missão de observadores da ONU, conversou com autoridades egípcias sôbre a segurança dos militares de sete países que servem sob o seu comando. Depois, viajou a Jerusalém, onde tratará do assunto com os israelenses.

Fontes das Nações Unidas afirmaram que as quatro grandes potências poderão tornar público um documento com recomendações acêrca do conflito árabe-israelense, no final da reunião que se realiza hoje na residência do Embaixador britânico na ONU, Lorde Caradon. (Página 9)

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

Pitia e *Ariadne, como se estivessem na mitologia, brincam sem desconfianças em seu pequeno mundo de Ipanema*

Índia enterra seu Presidente com incidentes

Dezenas de pessoas ficaram ontem feridas durante as cerimônias de sepultamento do Presidente indiano Zakir Husain, que morreu no sábado de um ataque cardíaco. A polícia teve que empregar lanças e cassetetes para abrir passagem ao féretro entre uma multidão que acompanhou o cortejo até a tumba, na Universidade de Jamiamillia.

Os governantes indianos mostraram-se decepcionados com a atitude dos Estados Unidos, que enviaram uma delegação de nível inferior ao entêrro de Husain. Enquanto a União Soviética mandava a Nova Délhi uma missão chefiada pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, o representante de Washington foi o Secretário de Habitação, George Romney.

A decisão norte-americana de se fazer representar por Romney chegou a ser criticada por alguns membros do Govêrno hindu, que lembram ter seu país enviado o Vice-Primeiro-Ministro Morarji Desai ao funeral de Eisenhower. A presença de Kossiguin em Nova Délhi foi interpretada como vitória diplomática da URSS, recompondo suas relações com a Índia. (Pág. 11)

Roubos a dois bancos rendem NCr$ 304 mil

Dois grupos distintos de ladrões de bancos conseguiram roubar ontem NCr$ 304 mil, em assaltos praticados em São Paulo — NCr$ 248 mil do Banco de Crédito Nacional, de São Bernardo — e em João Pessoa — NCr$ 56 mil do Banco da Lavoura de Minas Gerais, conduzidos por dois bancários. Os assaltantes paulistas usaram carabinas e os paraibanos metralhadoras.

Todos muito jovens — aparentavam menos de 25 anos — os assaltantes paulistas fugiram em um Galaxie cinza e um Volkswagen vermelho, depois de travar um duelo a bala com o chefe de segurança da fábrica Mercedes Benz, localizada em frente à agência assaltada. A polícia recolheu as impressões digitais, mas até agora não há pistas do bando.

Em João Pessoa, os assaltantes tomaram NCr$ 56 mil de dois funcionários do Banco da Lavoura de Minas Gerais — o dinheiro era da Cia. de Cigarros Sousa Cruz — e fugiram em um Volkswagen cinza com placa oficial. Um dos assaltantes vestia uma farda de tenente da Polícia Militar da Paraíba. (Página 20)

Partidos sem as convenções serão extintos

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, advertiu ontem que a Arena e o MDB serão extintos automàticamente, segundo a Lei Orgânica dos Partidos, caso o Govêrno não baixe ato prorrogando o prazo para realização das convenções municipais, a 6 de julho. Se êste ato fôr decretado, um quarto dos municípios ficará sob intervenção federal.

O Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, pretende alertar o Govêrno, no seu encontro com o Ministro Gama e Silva, esta semana, para a urgência de ser baixado um ato adiando as convenções municipais partidárias e suspendendo as eleições em Goiás e Mato Grosso. (Página 3)

Novas vias vão desafogar a Avenida Brasil

Engenheiros do DER já estudam a construção de novas vias para desafogar o tráfego da Avenida Brasil, que não tem condições de suportar o trânsito médio diário de 140 mil veículos. De imediato, será construída a Avenida Norte—Sul, que sairá do Largo dos Arcos, na Lapa, e irá até a União do Fundão, para servir de acesso ao Aeroporto Supersônico.

Uma outra via, já em estudos, sairá do Jardim Botânico e servirá de acesso à Estrada Rio—Petrópolis. Técnicos do DER chegaram à conclusão de que nem a construção de novos viadutos, nem os dois que nos que existem, evitarão o colapso da Av. Brasil. (Pág. 14)

Rapôsa assusta compradores por seu preço

Pitia — sacerdotisa do oráculo de Apolo — a rapôsa de oito meses, que a professôra Maria Helena Bacelar quer vender por NCr$ 500, foi examinada ontem em sua residência de Ipanema por numerosos compradores em potencial, que não chegaram ao preço pedido através de um anúncio publicado dia 4 no JB.

A rapôsa, que conseguiu sobreviver num apartamento de quarto e sala, come 200 gramas de carne, um ôvo e oito bananas por noite e de dia brinca com a menina Ariadne, de dois anos de idade, e pouco a pouco, apesar de sua fôrça mitológica, perde terreno para um cão pastor que fala quase a mesma língua de *Pitia* (Página 16)

Grã-Bretanha não desiste do Mercado Comum

A Rainha Elisabete II anunciou ontem a determinação de não desistir do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Afirmou a líderes de 18 países, durante a sessão inaugural do Comitê de Ministros do Conselho da Europa, que "em benefício das gerações futuras devemos agarrar esta oportunidade com ambas as mãos."

Alguns participantes prognosticaram que êsse ingresso ocorrerá logo após as eleições presidenciais na França. No plano interno, o Primeiro-Ministro Harold Wilson — que enfrenta crescente oposição dentro do próprio Partido Trabalhista — advertiu que os dissidentes não poderão obstruir as iniciativas do Govêrno. (Página 8)

Gasolina pode ser aumentada ainda êste mês

O preço da gasolina e dos óleos combustíveis poderá ser aumentado ainda êste mês, mas o Conselho Nacional de Petróleo já alertou os distribuidores privados de que o reajustamento será pequeno, o necessário para cobrir a diferença da taxa do dólar-petróleo, que passou de NCr$ 3,93 para NCr$ 4,00.

As emprêsas distribuidoras particulares e a Petrobrás confirmaram que o Conselho Nacional de Petróleo já determinou a fiscalização imediata dos estoques existentes em todo o país. Técnicos do Govêrno negaram-se a fazer declarações oficiais mas admitiram o aumento para maio. (Página 19)

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Perdeu-se placa GB. 325147 Estrada de Sacone a Saquarema. Tel. 225-1936.

"CHAVEIRO" — Perdeu-se dia 2 um contendo diversas chaves um cortador de unhas um canivete brinde Brahma — Gratifica-se quem entregar ao Sr. Vieira Av. Atlântica n.º 2946-A, Restaurante Chopphaus.

CARTEIRA PERDIDA — NCr$ ... 300,00 de gratificação. Nas proximidades Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, na noite de 28 de Abril, perdeu a Carteira contendo prontuário 114.987 Amador e papéis que interessam o dono: Rua Assunção n.º 162, Botafogo — Tel.: 226-9385.

DOCUMENTOS Identidade perdidos FRANCISCO SERGIO PEIXOTO PONTES, gratifico entregar R. Bulhões de Carvalho 480 casa 12 Cop. ou Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

EXTRAVIOU-SE um porta-documentos contendo documentos pessoais, papéis relativos a automovel etc. Em nome de Eduardo Lins Clark Ribeira, a perda foi na Av. Prado Jr. esquina com a praia — Gratifica-se telefonar para ..... 257-2270.

EQUIMET-EQUIPAMENTOS METALICOS LTDA., firma estabelecida na Rua Jamaica n.º 405 — Parada de Lucas — declara que perdeu o seu livro "Diário" n.º 2, no trajeto Jardim America—Praça Tiradentes — ônibus n.º 341. Pede-se quem encontrou, entregar no endereço acima ou telefonar para 252-7463 — Gratifica-se.

GRATIFICA-SE: Casa Mineira Maquinas e Ferramentas Ltd., CGC. 33.556.474 foi extraviado o Livro Registro de Inventário n. 1, no trajeto entre a Praça Pio X e Rua Frei Caneca, 87 — Gratifica-se a sua entrega neste endereço Sr. Antonio.

PERDEU-SE no dia 10 de abril o livro Diário do ano de 1964 a 1969 da firma Sisnando Gonçalves estabelecida à Rua Anita Garibaldi, n. 14 sala 101 Bairro Copacabana Guanabara. Pede-se a quem encontrar entregar no endereço que será bem gratificado.

PERDEU-SE o Livro Diário n.º 2 pertencente a firma FARMACIA MATOSO LTDA., estabelecida à Rua do Matoso n.º 46 — Gratifica-se.

PERDEU-SE — Perdi o passaporte de n.º 637.523. Ana Lucia de Carvalho Sartori.

PESSOA que apanhou um taxi Volkswagen claro, ontem, pela manhã, na Rua José Higino quase esquina de Conde de Bonfim, tendo saltado na Rua da Assembléia com Rodrigo Silva, esqueceu no mesmo uma maquina fotografica marca Olymous, contendo filme usado. Gratifica-se bem a quem devolvê-la. Telefonar para 248-6734 ou 252-8600, Sr. Barbosa.

PERDEU-SE pasta preta c/ documentos Wade Drummond, gratifica-se quem entregar. Rua Voluntários Pátria 329 loja Botafolha — Tel.: 226-5404.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para trabalhar por dia. Rua Martins Ferreira 18 ap. C-01. Dormir fora do serviço.

AJUDANTE BABA' — Exigem-se referências, boa aparência, 60 cruzeiros. 236-5665.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências que durma no emprêgo. Tratar na R. General Roca, 856 ap. 301. Tijuca.

ARRUMADEIRA procura c/ prática e ótima referências. Dorme emprêgo R. Laranjeiras 525 ap. 1 101.

ARRUMADEIRA — Para arrumar, lavar e passar. Tratar a Rua Carlos Góis, 243 apto. 101. Telefone: 247-1360 (D. Helena).

BABA' — Paga-se NCr$ 180,00, trazendo docum. e boas referências. R. Eng. Alfredo Duarte, 447 (entrar p/ R. Eurico Cruz). Tel. 226-8043.

BABA' — Precisa-se c/ prática e referências. Rua Henrique de Novais, 146 ap. 202. Tel. 246-3709. — Botafogo.

BABA' — que ajude na arrumação. Rua Toneleros, 44 — ap. 101 — Praça Arcoverde. Copacabana.

BABA' — Casal precisa de babá para criança de um ano e meio — Tratar com Dona Branca no telefone 232-4260.

COPEIRA — Precisa-se com prática paga-se bem exigem-se referências. Tratar Tel. 246-4668, Rua da Matriz, 39 — Botafogo.

COPEIRA — ARRUMADEIRA maior de 25 anos s/ compromissos. Exigem-se boas ref. Av. Rui Barbosa 266 1 001. 245-2777.

CASAL e dois filhos precisam empregada p/ todo serviço. Referências R. Inhangá, 42 ap. 501. Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA para família de tratamento com documentos e referências — Tel. .. 235-0502.

EMPREGADA para casa de pequena família não lava, não cozinha. R. São Francisco, 357/705.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. Rua Miguel Lemos 114/702, tel: 236-1092

EMPREGADA — 120 mil. Rua Maestro Francisco Braga 6, apto. 204. Fim Siqueira Campos Tel. ...... 235-4938.

EMPREGADA c/ carteira, precisa-se, todo serv. menos cozinhar, de segunda a sexta-feira das 13 às 18 horas. Ord. NCr$ 70. Visc. Pirajá, 452, ap. 403.

EMPREGADA p/ todo serviço de 3 pessoas. Exigem-se documentos. R. Júlio de Castilhos 86 apt. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Tratar na Av. Henrique Dumont, 68 apt. 505 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Dr Satamini 158, ap. 401, ao lado Campo América! Tijuca. Pedem-se referências, que durma no emprêgo.

EMPREGADA c/referências que cozinhe muito bem o trivial variado e arrume apto. de casal na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1.401 tel. 225-2057. NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta da casa de um senhor. Av. Marechal Rondon 439 c/ 6. São Francisco Xavier. Tel. 34-3775.

EMPREGADA — Precisa-se a Rua Barata Ribeiro 814 ap. 301 com referências tel: 236-4367.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenos serviços de um casal 3 dias na semana. Rua Andrade Pertence 39/701. Catete.

EMPREGADA — Precisa-se de 40 a 60 anos p/ arrumar cozinhar. Carteira. Rua 2 de Dezembro 140 ap. 502. Catete.

EMPREGADA c/ pratica p/ serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Av. Copacabana, 664, apto. 903. Referencias.

EMPREGADA — Precisa-se senhora para serviços leves. Rua São Januário, 54. São Cristovão.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Apresentar-se com referências, à Rua Visconde Pirajá 555 — 202. Salário inicial 130.

EMPREGADA precisa-se à Rua das Laranjeiras 328 apartamento 201 ordenado NCr$ 120,00.

EMPREGADA doméstica precisa-se Rua General Urquiza, 63/206. Tel: 227-7329. Leblon.

MOÇA precisa-se entre 17 a 20 anos com boa aparência. Que saiba ler e escrever para ajudar serviços casa de família duas pessoas tel: 252-1354.

OFEREÇO 3 mocinhas chegadas de Sta. Catarina fazendo todo serviço. 7 anos ref. 243-1366.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar para um casal sem filhos, levando uma criança de 2 anos p/ todo serviço. Rua Tavares Bastos n. 4 qt. 11.

OFERECE-SE uma môça de Minas com 17 anos c/referências p/trabalhar para casal ou pessoa só. R. Boipeba, 113 Marechal Hermes, tel. M. H. 2.

OFERECE-SE copeiro com pratica para casa familia, alto tratamento. Tem otimas referencias. Telefone 246-7969.

OFERECE-SE um sr. forte pifax. Sabe copeirar bem à francesa c/ pel ref. Prefere casa e que tenha quarto. Não cobra caro. 226-7343.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço para família estrangeira. Pede-se referências de pelo menos 1 ano. Rua Barão de Ipanema 15 ap. 603.

PEQUENA família precisa empregada de boas referências paga-se bem. R. Barata Ribeiro, 499, ap. 301.

PRECISA-SE de uma senhora até 35 anos para todo serviço de uma pessoa só em casa pequena. Ordenado: 100,00. Tratar na Trav. Leopoldino de Oliveira, 281 — Madureira, Sr. Nelson.

PRECISA empregada todo serviço p/ casal c/ documento. Trav. Carlos Sá 11, apto. 101. Catete.

PRECISA-SE de arrumadeira. Exige-se referencias. Rua dos Araújos 64 ap. 301.

PRECISA-SE de empregada môça para serviço doméstico em apartamento de casal, com referências. Rua Barata Ribeiro, 621, ap. 701. Tel: 236-5056.

PRECISA-SE empregada competente c/ referências. Dorme no empr. Ordenado NCr$ 150,00. Av. Paulo de Frontin 671, ap. 601. Rio Comprido.

PRECISA-SE — Empregada, para cuidar de crianças em internato. Rua das Laranjeiras 575.

PRECISA-SE boa empregada NCr$ 120,00 Rua Itabaiana, 244. Grajaú.

PRECISA copeira-arrumadeira com prática. Rua Prudente de Morais 552.

PRECISO empregada para todo serviço com experiência e referências. Av. Rainha Elizabeth 601, ap. 9. Tel: 247-2930.

PRECISA-SE mocinha até 14 anos p/ ajudar em casa, 3 dias semana, c/ responsável Rua Silva Rabelo, 103. Méier.

PRECISA-SE empregada. Pede-se referências. Rua Gago Coutinho 35 apt. 603 Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada todo serviço que saiba cozinhar paga-se bem à Rua Assis Brasil 96 ap. 501. Praça Cardeal Arco Verde.

PRECISA-SE menina para babá tel: 257-8750.

PRECISA-SE uma empregada para pequena familia. R. Dois Dezembro 124 apt.º 302. Catete.

PRECISO copeira — arrumadeira com referências — dorme no emprego. Tel. 225-4024.

PRECISA-SE arrumadeira com pratica — 3 dias por semana. Redentor 98 ap. 301. Ipanema.

PRECISO empregada todo serviço casal. Rua Miguel Lemos, 51/203.

PRECISAM-SE mocinhas — NCr$ 120,00 para serviço gerais e ajudar na cosinha — Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

Tempo: bom, névoa úmida. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 26,4. Mínima: 16,7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 6 de maio de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 24

Divisão das esquerdas garante vitória para os degaullistas

O virtual triunfo do degaullista Georges Pompidou está determinado pela cisão das esquerdas, radicalizada ontem com a indicação oficial de três candidatos à sucessão do General Charles De Gaulle. São êles o socialista Gaston Deferre, o comunista Jacques Duclos e Michel Roccard, do Partido Socialista Unificado.

Os próprios candidatos esquerdistas reconheceram que a impossibilidade de chegar a um nome comum significa a derrota. O comunista Duclos acusou os socialistas de recusarem a união, afirmando que sòmente uma candidatura conjunta satisfaria "os franceses e francesas que votaram *não* em 17 de abril."

O esquerdista não comunista François Mitterand, que quase derrotou De Gaulle nas eleições de 1965, não será candidato desta vez e anunciou que tentará persuadir os Partidos de esquerda a chegarem a um nome comum. Ao fim desta semana expira o prazo para a apresentação definitiva dos concorrentes à Presidência da França.

O Ministério da Economia da França revelou ontem que as reservas de ouro e divisas do país sofreram uma redução de 212,1 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 850 milhões) durante o mês de abril, em consequência da crise política.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, manteve ontem sua oposição a uma revalorização do marco, depois de conferenciar com os responsáveis pela economia e as finanças do país. Apesar disso, os círculos financeiros europeus acreditam em uma desvalorização simultânea do franco e da libra e em uma revalorização da divisa alemã. (Página 8)

Israel adverte Jordânia e diz que tropas estão de prontidão

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem o Govêrno da Jordânia pelo apoio prestado aos terroristas e afirmou, no Parlamento, que as Fôrças Armadas israelenses estão prontas para qualquer eventualidade no Oriente Médio.

Dirigentes da organização terrorista Al Fatah chegaram ontem a Beirute, para acertar com os militares libaneses a questão das atividades dos **fedayings** no país. Segundo observadores israelenses, entram atualmente no Líbano cêrca de 100 terroristas por dia, em infiltração apoiada pela RAU, Síria e Argélia.

A República Árabe Unida revelou que, no biênio 69-70, terá os mais elevados gastos militares de sua história, coincidindo a informação com a chegada ao Cairo do Rei Hussein, da Jordânia, que conferenciará com Nasser sôbre a unificação do comando árabe contra Israel.

Os israelenses lutaram ontem com os egípcios no canal de Suez, com os sírios nas colinas de Golan e com os jordanianos no vale do Jordão. Apenas um civil israelense ficou ferido nos combates travados.

O General Odd Bull, chefe da missão de observadores da ONU, conversou com autoridades egípcias sôbre a segurança dos militares de sete países que servem sob o seu comando. Depois, viajou a Jerusalém, onde tratará do assunto com os israelenses.

Fontes das Nações Unidas afirmaram que as quatro grandes potências poderão tornar público um documento com recomendações acêrca do conflito árabe-israelense, no final da reunião que se realiza hoje na residência do Embaixador britânico na ONU, Lorde Caradon. (Página 9)

PRESENÇA SOVIÉTICA

Alexei Kossiguin, ao lado de Indira, acompanhou o entêrro de Husain

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

Pitia e Ariadne, como se estivessem na mitologia, brincam sem desconfianças em seu pequeno mundo de Ipanema

Índia enterra seu Presidente com incidentes

Dezenas de pessoas ficaram ontem feridas durante as cerimônias de sepultamento do Presidente indiano Zakir Husain, que morreu no sábado de um ataque cardíaco. A polícia teve que empregar lanças e cassetetes para abrir passagem ao féretro entre uma multidão que acompanhou o cortejo até a tumba, na Universidade de Jamiamillia.

Os governantes indianos mostraram-se decepcionados com a atitude dos Estados Unidos, que enviaram uma delegação de nível inferior ao entêrro de Husain. Enquanto a União Soviética mandava a Nova Déli uma missão chefiada pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, o representante de Washington foi o Secretário de Habitação, George Romney.

A decisão norte-americana de se fazer representar por Romney chegou a ser criticada por alguns membros do Govêrno hindu, que lembram ter seu país enviado o Vice-Primeiro-Ministro Morarji Desai ao funeral de Eisenhower. A presença de Kossiguin em Nova Déli foi interpretada como vitória diplomática da URSS, recompondo suas relações com a Índia. (Pág. 11)

Roubos a dois bancos rendem NCr$ 304 mil

Dois grupos distintos de ladrões de bancos conseguiram roubar ontem NCr$ 304 mil, em assaltos praticados em São Paulo — NCr$ 248 mil do Banco de Crédito Nacional, de São Bernardo — e em João Pessoa — NCr$ 56 mil do Banco da Lavoura de Minas Gerais, conduzidos por dois bancários. Os assaltantes paulistas usaram carabinas e os paraibanos metralhadoras.

Todos muito jovens — aparentavam menos de 25 anos — os assaltantes paulistas fugiram em um Galaxie cinza e um Volkswagen vermelho, depois de travar um duelo a bala com o chefe de segurança da fábrica Mercedes Benz, localizada em frente à agência assaltada. A polícia recolheu as impressões digitais, mas até agora não há pistas do bando.

Em João Pessoa, os assaltantes tomaram NCr$ 56 mil de dois funcionários do Banco da Lavoura de Minas Gerais — o dinheiro era da Cia. de Cigarros Sousa Cruz — e fugiram em um Volkswagen cinza com placa oficial. Um dos assaltantes vestia uma farda de tenente da Polícia Militar da Paraíba. (Página 20)

Partidos sem as convenções serão extintos

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, advertiu ontem que a Arena e o MDB serão extintos automàticamente, segundo a Lei Orgânica dos Partidos, caso o Govêrno não baixe ato prorrogando o prazo para realização das convenções municipais, a 6 de julho. Se êste ato fôr decretado, um quarto dos municípios ficará sem direção federal.

O Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, pretende alertar o Govêrno, no seu encontro com o Ministro Gama e Silva, esta semana, para a urgência de ser baixado um ato adiando as convenções municipais partidárias e suspendendo as eleições em Goiás e Mato Grosso. (Página 3)

Novas vias vão desafogar a Avenida Brasil

Engenheiros do **DER** já estudam a construção de novas vias para desafogar o tráfego da Avenida Brasil, que não tem condições de suportar o trânsito médio diário de 140 mil veículos. De imediato, será construída a Avenida Norte—Sul, que sairá do Largo dos Arcos, na Lapa, e irá até a ilha do Fundão, para servir de acesso ao Aeroporto Supersônico.

Uma outra via, já em estudos, sairá do Jardim Botânico e servirá de acesso à Estrada Rio—Petrópolis. Técnicos do **DER** chegaram à conclusão de que nem a construção de novos viadutos, nem as obras nos que existem, evitarão o colapso da Av. Brasil. (Pág. 14)

Rapôsa assusta compradores por seu preço

Pitia — sacerdotisa do oráculo de Apolo — a rapôsa de oito meses, que a professôra Maria Helena Bacelar quer vender por NCr$ 500, foi examinada ontem em sua residência de Ipanema por numerosos compradores em potencial, que não chegaram ao preço pedido através de um anúncio publicado dia 4 no JB.

A rapôsa, que conseguiu sobreviver num apartamento de quarto e sala, come 200 gramas de carne, um ôvo e oito bananas por noite e de dia brinca com a menina Ariadne, de dois anos de idade, e pouco a pouco, apesar de sua fôrça mitológica, perde terreno para um cão pastor que fala quase a mesma língua de *Pitia*. (Página 16)

Grã-Bretanha não desiste do Mercado Comum

A Rainha Elisabete II anunciou ontem a determinação de não desistir do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Afirmou a líderes de 18 países, durante a sessão inaugural do Comitê de Ministros do Conselho da Europa, que "em benefício das gerações futuras devemos agarrar esta oportunidade com ambas as mãos."

Alguns participantes prognosticaram que êsse ingresso ocorrerá logo após as eleições presidenciais na França. No plano interno, o Primeiro-Ministro Harold Wilson — que enfrenta crescente oposição dentro do próprio Partido Trabalhista — advertiu que os dissidentes não poderão obstruir as iniciativas do Govêrno. (Página 8)

Gasolina pode ser aumentada ainda êste mês

O preço da gasolina e dos óleos combustíveis poderá ser aumentado ainda êste mês, mas o Conselho Nacional de Petróleo já alertou os distribuidores privados de que o reajustamento será pequeno, o necessário para cobrir a diferença da taxa do dólar-petróleo, que passou de NCr$ 3,93 para NCr$ 4,00.

As emprêsas distribuidoras particulares e a Petrobrás confirmaram que o Conselho Nacional de Petróleo já determinou a fiscalização imediata dos estoques existentes em todo o país. Técnicos do Govêrno negaram-se a fazer declarações oficiais mas admitiram o aumento para maio. (Página 19)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

VIOLÊNCIA NO "CAMPUS"

Radiofoto UPI

Com gás lacrimogêneo, a polícia dissolveu os estudantes que se manifestavam em Madison

Reverendo Abernathy lidera passeata de negros na Carolina

Charleston, Carolina do Sul (UPI-AP-JB) — O reverendo Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King, liderou, ontem, uma marcha de protesto de 2 mil negros que reivindicam aumento salarial.

Na quarta-feira, Coreta King, viúva de Martin Luther King, organizou manifestação idêntica, enquanto Abernathy cumpria pena na prisão. Em Chicago, uma bomba-relógio foi localizada, domingo, atrás do edifício onde funciona o reator nuclear do Instituto de Tecnologia da Universidade de Illinois. A bomba, supostamente colocada por terroristas do movimento negro, foi desarmada pela polícia.

CONDENAÇÃO

"Anarquia é anarquia, não importa quem a pratique. É prejudicial, passível de punição e deve ser castigada", advertiu, domingo, o juiz Thurgood Marshall, primeiro magistrado negro da Suprema Côrte.

Ao discursar na solenidade do cinqüentenário da Universidade de Dillard, cujos estudantes são em sua maioria negros, Marshall declarou:

"Não se pode usar a côr da pele como desculpa para deixar de fazer o que é correto. A raça não é desculpa para não manter a própria casa em ordem e com asseio, nem é a raça desculpa para não enviar os filhos para a escola, ainda que esteja segregada."

O juiz Thurgood Marshall reconheceu que os problemas raciais e dos direitos das minorias ainda não foram resolvidos mas acrescentou, "nada se resolverá com armas, bombas incendiárias e pedradas porque a nação não poderá sobreviver se os amotinados ficarem sem punição."

SOLIDARIEDADE

Em Madison, no Estado de Wisconsin, centenas de estudantes da Universidade local ergueram barricadas nas ruas em apoio aos **hippies** que tentaram realizar um baile na rua, domingo.

Os policiais, armados de cassetetes de bombas de gás lacrimogêneo, investiram contra os estudantes no setor comercial da cidade. Nos choques foram feitas 80 detenções.

O problema começou sábado quando a polícia passou a destruir as barricadas que os moradores da rua Mifflin haviam erguido para a realização de um baile de rua, a poucas quadras da Universidade de Wisconsin.

A polícia alegou que as barricadas estavam impedindo o tráfego, e, depois de ter sido alvo de ovos e latas vazias de refrescos durante um choque que durou uma hora, ameaçou empregar bombas de gás para dispersar a multidão. O aviso policial foi recebido com uma chuva de pedras, tijolos e garrafas.

Os contingentes de guardas avançaram então, distribuindo bordoadas à torto e à direito e devolvendo os tijolos em cima dos amotinados. Quando a polícia retrocedeu e o gás sumiu no ar, os **hippies** reconstruíram ràpidamente as barricadas.

A CARGA

Os policiais atacaram novamente com granadas de gás os estudantes que marchavam pela rua e que pretendiam juntar-se aos **hippies**. Os universitários evitaram os pelotões policiais dispersando-se temporàriamente em pequenos grupos de fácil mobilidade.

Duas horas depois dos distúrbios, o prefeito de Madison, William Dyke, informava que o município, de 175 mil habitantes, estava "relativamente tranqüilo" e que iria estudar a decretação ou não do toque de recolher para evitar nova onda de violência.

AP ganha Prêmio Pulitzer

Nova Iorque (AP-JB) O fotógrafo Edward T. Adams, da agência Associated Press, ganhou ontem o Prêmio Pulitzer para fotografias noticiosas, graças a seu instantâneo da execução de um prisioneiro vietcong pelo General sul-vietnamita Nguyen Van Loan, numa praça pública em Saigon.

Adams, que estêve no Vietnam 3 vêzes, totalizando 24 meses de serviço no local desde 1965, tem 35 anos de idade e disse que bateu a foto por mero instinto, num reflexo que funcionou ao ver o General levantar o revólver para a cabeça do prisioneiro de guerra. Seu instantâneo recebeu anteriormente sete prêmios.

A ESCOLHA

A escolha dos premiados do Pulitzer é feita pelos diretores da Universidade de Colúmbia. Os prêmios foram instituídos em 1917 por disposição testamentária de Joseph Pulitzer, fundador do **St. Louis Post-Dispac** e editor do **New York World**, falecido em 1911. Os vencedores recebem cada um mil dólares.

Os demais premiados do ano foram: o diário **Los Angeles Times** por serviços públicos meritórios; William Tuohy, daquele diário, para correspondentes estrangeiros; o dramaturgo Howard Sackler, pela peça **The Great White Hoper**; o novelista N. Scott Nomaday, pela obra **House Made of Dawn**; o poeta George Oppen, pelos versos de **Of Being Numerous**; René Jules Dubos (**So Human and Animal**) e Norman Mailer (**The Armies of the Wight**) na categoria de obras gerais, excluindo ficção; e o músico Karel Husac, por seu **Quarteto para Cordas Número Três**.

Americanos foram presos em Praga

Praga (AP-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos em Praga pediu ao Govêrno tcheco-eslovaco explicações sôbre a prisão de três estudantes norte-americanos, a 1.º de maio, na Praça Venceslau. Todos foram submetidos a interrogatórios que durou mais de sete horas.

Os estudantes não foram expulsos, mas deveriam permanecer no país sòmente até ontem à noite, quando expirava o prazo de seus vistos. Encontravam-se em Praga como turistas. São membros do programa internacional de estudos da Universidade de Notre Dame em Innsbruck, Austria.

ONZE DETIDOS

Não há qualquer acusação contra os estudantes — George M. White, Christopher Ottenweller e Walter James Kelly. A agência oficial CTK informara que três cidadãos norte-americanos foram expulsos do país no fim da semana, juntamente com três jornalistas holandeses, três cinegrafistas da BBC e dois estudantes da Alemanha Ocidental, mas apurou-se que os estudantes não foram expulsos. Alegou o Govêrno tcheco-eslovaco serem "indesejáveis", por ter violado "nossas leis e as normas legais da Tcheco-Eslováquia."

Segundo as informações da Embaixada americana, os estudantes foram detidos por membros da polícia secreta e obrigados a assinar uma declaração em tcheco — idioma que desconhecem — para poder serem libertados. Os filmes que fizeram da Praça Venceslau foram apreendidos.

Gama instala a Comissão Revisora do Código Civil

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, instalou ontem a comissão revisora do nôvo Código Civil e revelou que êle entrará em vigor ainda no atual Govêrno, cujo mandato termina em março de 1971.

Depois da cerimônia na Faculdade de Direito da USP, o Ministro anunciou que os novos Códigos Penal Militar e do Processo Penal Militar já estão concluídos e serão apresentados dentro de 40 dias ao Marechal Costa e Silva, para exame.

REVISÃO JÁ COMEÇOU

A comissão formada por sete juristas, sob a supervisão do professor Miguel Reale, vai aproveitar a estrutura do Código Civil em vigor, redigido em 1916 por Clóvis Beviláqua e pôsto em vigor em 1-1-1917.

Segundo o Sr. Gama e Silva, a decisão de aproveitar o atual Código foi do Govêrno, que achou preferível a revisão, com "a adaptação às condições e realidades do momento, sem perder de vista o futuro", à elaboração integral de nôvo Código.

Ontem mesmo a comissão realizou a primeira reunião, presidida pelo Sr. Gama e Silva. E' formada pelos seguintes professôres: Torquato Castro, do Recife; Ebert V. Chamoun, da Guanabara; Clóvis Couto e Silva, de Pôrto Alegre; Agostinho Alvim, Sílvio Marcondes e José Carlos Moreira Alves, de São Paulo. Também de São Paulo e nomeado supervisor da comissão é o professor Miguel Reale.

O professor Alfredo Buzaid, diretor da Faculdade de Direito e Reitor em exercício da USP, vai colaborar como coordenador geral da reforma dos códigos.

O plano de trabalho já foi estabelecido, e os estudos preliminares especificados: os Srs. Miguel Reale e Moreira Alves estão encarregados da parte geral do Código; Agostinho Alvim e Sílvio Marcondes, do livro das Obrigações, que abrangerá também Sociedade e Títulos de Crédito; Ebert V. Chamoun, do Direito das Coisas; Clóvis Couto e Silva, do Direito de Família; e Torquato Castro, de Sucessões.

O professor Miguel Reale frisou haver entre os revisores total entendimento com respeito aos critérios e objetivos da revisão. Outros juristas poderão ser consultados durante os trabalhos da revisão, que deverá ser concluída no prazo médio de um ano.

Ao presidir a instalação da comissão revisora, o Sr. Gama e Silva lembrou que Teixeira de Freitas fêz o primeiro esbôço do Código Civil, no Império, em 1860, mas que sòmente sob o Govêrno de Campos Sales é que Clóvis Beviláqua, encarregado da redação, fêz o trabalho em nove meses, em 1916.

O Sr. Gama e Silva observou que vários Governos já se preocuparam em modificar o Código Civil em vigor desde 1917, mas que o atual se empenhou na reforma dos códigos e "concluirá o que começou."

Respondendo a uma pergunta sôbre se o divórcio poderia ser incluído entre os itens a serem discutidos pela comissão revisora do nôvo Código Civil, o Sr. Gama e Silva observou que "existe uma proibição de ordem constitucional e a comissão não tem podêres para modificá-la."

David Hunt é designado Embaixador no Brasil, substituindo J. Russell

Londres (AFP-JB) — O Foreign Office designou ontem, *Sir* David Wathen Stather Hunt como Embaixador inglês no Brasil, em substituição a *Sir* John Russell, que irá chefiar a Embaixada em Madri.

Sir David Hunt, atual Alto-Comissário inglês na Nigéria, será substituído, naquêle pôsto, por *Sir* Leslie Glass, representante permanente da Inglaterra nas Nações Unidas.

QUEM É

Sir David Hunt nasceu em 1913. Formou-se em Oxford, onde recebeu as mais altas notas nas disciplinas clássicas. Eleito *fellow* do Magdalen College, Oxford, em 1937, teve a carreira acadêmica, porém, interrompida pela guerra.

De 1940 a 1947, prestou serviço nas Fôrças Armadas de Sua Majestade, servindo no Oriente Médio, Bálcãs, África do Norte, Sicília e Itália. Nesse período, foi mencionado três vêzes em despachos e condecorado com a OBE e a Estrêla de Bronze americana.

General Paz de Lima toma posse como Interventor federal em Campina Grande

O General da reserva Manuel Paz de Lima foi empossado ontem no Ministério da Justiça como Interventor federal no Município de Campina Grande, Paraíba, onde o prefeito teve seu mandato cassado.

O General Manuel Paz de Lima disse que a única coisa que exigirá dos seus auxiliares "é que sejam técnicos e profissionais de moral ilibada." O Interventor em Campina Grande, antes de adotar qualquer plano de Govêrno, pretende "fazer uma plinificação global, integrada, daí derivando-a para outros setores municipais."

A POSSE

A posse do Interventor em Campina Grande foi realizada pelo subchefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Biazino Granato, pois o Ministro Gama e Silva encontrava-se em São Paulo.

O Interventor é natural de Catolé do Rocha, também na Paraíba, e disse estar familiarizado com todos os problemas de seu Estado natal. Espera contar em Campina Grande com a ajuda do povo para cumprir sua nova missão. Deve viajar para lá na próxima semana e todo o secretariado "já está cogitado, mas ainda não escolhido."

Segundo explicou ontem categorizado funcionário governamental, em virtude da vigência do Ato Institucional n.º 5, as normas de sucessão, como estabelecidas pela Constituição, não mais podem ser aplicadas. Dêste modo, o Govêrno federal deverá decretar intervenção em todos os municípios que tiverem perdido seu prefeito eleito por motivos de cassação de mandato, não assumindo, portanto, o vice-prefeito.

Este foi o caso de Santos e Nova Iguaçu.

DENÚNCIAS

Maceió (Correspondente) — A Secretaria de Interior e Govêrno está incumbida de examinar denúncias contra 42 municípios alagoanos, quanto a possíveis irregularidades administrativas cometidas por prefeitos antigos e atuais.

O Departamento de Assuntos do Interior já comprovou a procedência das denúncias em dez municípios, nos quais poderá ser decretada intervenção pelo Govêrno.

OCASIÃO ESPECIAL

A capela da Fazenda Morumbi foi reconstruída para a visita presidencial

Sodré reafirma que economia de São Paulo é "excelente"

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré reafirmou ontem para o Marechal Costa e Silva, durante conferência na ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, que a economia paulista está em "excelente situação" e ratificou os dados do relatório da Secretaria de Planejamento.

— O Presidente já estava convencido de que era ótima a situação econômico-financeira do Estado, mas surpreendeu-se com a manchete negativa de um jornal carioca — afirmou o Sr. Abreu Sodré, ao fim da audiência. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse mais tarde que para êle o episódio já estava encerrado.

BRASIL SEGUE

O Governador Abreu Sodré foi recebido pelo Marechal Costa e Silva às 9 horas. A audiência demorou 50 minutos, uma vez que o Presidente interessou-se em trocar idéias sôbre os dados do relatório da Secretaria de Planejamento, que contém um balanço da economia paulista no primeiro trimestre dêste ano.

O relatório estabelece algumas comparações entre os principais indicadores do nível de atividade econômica nos primeiros trimestres de 1967, 68 e 69. Na audiência, o Governador apresentou também dados trazidos por dirigentes das classes produtoras. Os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza participaram do final do encontro.

— Tivemos a satisfação de ouvir do Chefe da Nação que, estando nessas condições a situação econômico-financeira de São Paulo, é igualmente boa, como corolário, a situação econômico-financeira do país — concluiu o Sr. Abreu Sodré.

No relatório e nos dados adicionais entregues pelo Governador Sodré, informa-se que as compras e vendas industriais no Estado foram incrementadas em todos os setores, ao mesmo tempo em que se verificaram acréscimos nas exportações, na oferta de empregos e no setor de construção civil.

Arrôbas esquece a entrevista

São Paulo (Sucursal — O Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, disse ontem, após despachar com o Governador Abreu Sodré, que "o episódio da minha entrevista a um jornal carioca foi um caso tão ridículo, tão bobo, que prefiro encerrá-lo o mais rápido possível, sem maiores comentários."

Indagado sôbre a questão, o Presidente Costa e Silva comentou: "Um amigo, com casa quase no centro de São Paulo, há alguns anos precisou construir um poço artesiano, para ter água potável, uma fossa, e comprar gás engarrafado, desde que não conseguiu uma ligação da rua. Mas isso não quer dizer que esteja iminente um colapso econômico."

UMA CONSEQUÊNCIA

Logo após, o Presidente ressaltou que "evidentemente nem tudo são rosas, além do que uma crise de infra-estrutura e de serviços públicos essenciais é uma consequência e uma prova do crescimento de São Paulo."

"JUVENTUDE RICA"

Quando deixava ontem o Palácio dos Bandeirantes, rumo à residência do Ministro Delfim Neto, o Marechal Costa e Silva foi cercado por alunas e professôres do Instituto de Educação Barão de Suruí, do Município de Tatuí, que o saudaram ruidosamente.

No início, o Marechal Costa e Silva se dispusera a apertar a mão de cada aluno e dar autógrafos, mas depois desistiu da idéia, por causa do horário. Sorridente, comentou que sua satisfação aumentava porque essa "juventude rica é da terra do meu grande amigo Loureiro Gama."

O terceiro dia do Marechal Costa e Silva em São Paulo começou às 9 horas, com a audiência do Governador Abreu Sodré sôbre a situação econômica do Estado, seguindo-se despacho com os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza.

Presidente comunga na capela

O Presidente Costa e Silva, que retornará esta manhã a Brasília, assistiu, às 11 horas de domingo, à missa na capela da Fazenda Morumbi, onde comungou e foi elogiado pelo capelão que oficiou o ato religioso.

À tarde, o Marechal foi ao Jóquei Clube a fim de assistir à disputa do Grande Prêmio São Paulo, apostando no cavalo nacional Giant, que chegou em oitavo lugar. Acompanhavam o Presidente, os Ministros da Fazenda, da Justiça e dos Transportes, além do Governador Abreu Sodré.

ALMÔÇO

Ontem, o Presidente da República compareceu a um almôço íntimo na residência do Ministro Delfim Neto, no bairro da Aclimação. O primeiro convidado a chegar foi o comandante da IV Zona Aérea, major-brigadeiro José Vaz e Silva. Aos poucos, foram chegando o prefeito Paulo Maluf, o nôvo comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira, o comandante do VI Distrito Naval, vice-almirante Hélio Ramos Azevedo, e os Ministros Gama e Silva e Mário Andreazza.

No mesmo carro com o Marechal Costa e Silva, estavam o Governador Abreu Sodré e os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco e General Jaime Portela. O Almôço começou às 12h50m e encerrou-se às 14 horas, só sendo permitido o ingresso dos fotógrafos no final.

Policiais do DOPS e do Departamento de Polícia Federal ocuparam todos os pontos estratégicos da Avenida da Aclimação e mantiveram os jornalistas afastados alguns metros da residência do Ministro da Fazenda, argumentando que a reunião era "super-íntima."

Demonstração de fôrça

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal
do JB em São Paulo

O almôço do Presidente Costa e Silva na residência do Ministro Delfim Neto, ontem, não foi evidentemente um acontecimento social. Apesar de "superíntimo", como o definiu o Ministro Mário Andreazza, o almôço teve, acima de tudo, o objetivo de demonstrar, de modo claro e inequívoco, que o Presidente, o Govêrno, a Revolução, enfim, estão incondicionalmente ao lado do Ministro da Fazenda nesta nova arrancada pela redução do custo do dinheiro.

O Presidente Costa e Silva, segundo as melhores interpretações, está convencido de que a redução da taxa dos juros bancários é uma tarefa indispensável ao êxito da sua política econômica. E foi para demonstrar isto que chegou ontem à casa do Sr. Delfim Neto, na Avenida da Aclimação, acompanhado de algumas das mais expressivas figuras do seu Govêrno, além do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Paulo Maluf. O almôço quis dizer, em suma, que o Govêrno federal não está brincando quando sustenta a necessidade de diminuir o custo do dinheiro. Quem acreditar nisto, melhor. Quem não acreditar, "vai ser moído."

A luta pela diminuição dos juros bancários começou, nos dias recentes, no dia mesmo em que o Sr. Delfim Neto assumiu no Ministério da Fazenda. O Ministro fêz uma verdadeira cruzada com êsse objetivo. Conversou, reuniu, dialogou, tentou de tôdas as formas convencer o setor bancário a colaborar. Não recorreu, como talvez lhe teria sido possível, aos podêres excepcionais de que dispõe o Govêrno. E não teve êxito. Os bancos, enquanto todos os outros setores da economia nacional sofriam o impacto das medidas antiinflacionárias tomadas a partir do Govêrno Castelo Branco, foram provàvelmente os únicos poupados. Sejam quais forem os argumentos utilizados pelos banqueiros, basta ler os balanços para verificar a sua inconsistência.

O instrumental pôsto à disposição do empresariado para facilitar e baratear as operações financeiras é impressionante. Pode-se afirmar, sem mêdo de êrro, que poucos países do mundo terão legislação tão completa. Aqui, no entanto, o que acontece é que ou não funciona ou alguém sempre descobre um modo de frustrar, na prática, o que no papel parecia ser um bom mecanismo. O Banco Central, que deveria fiscalizar severamente o comportamento dos bancos particulares, não consegue fazê-lo. E, assim, tôdas as boas intenções resultam em nada.

Todo o esfôrço feito para reduzir o custo do dinheiro e, em consequência, a taxa do custo de vida e o resto, fica inapelàvelmente comprometido pela desordem reinante no setor.

O Govêrno, ao manifestar de modo tão claro a sua disposição de não perder a luta, deve preparar-se para não perder também de vista o fato de que uma boa parcela da responsabilidade por tudo que ocorre é sua, isto é, do Banco Central e dos outros organismos que deveriam controlar a fiel observância das disposições em vigor.

Assim, pode-se pelo menos presumir que, para ser consequente e ganhar a batalha dos juros bancários, o Govêrno não vai apenas apelar para a boa vontade e o patriotismo dos banqueiros. Temos o direito de supor que, nas próximas semanas, as autoridades monetárias serão mobilizadas com o objetivo de corrigir as distorções e vícios do sistema — em que já se agiganta o problema das financeiras, um capítulo que também vai receber tratamento especial.

Mourão Filho requer sua aposentadoria

O General Olímpio Mourão Filho, ex-presidente do Superior Tribunal Militar, ao requerer ontem a sua aposentadoria como Ministro daquela Côrte, declarou aos jornalistas ali acreditados: "Todo homem deve saber a hora de deixar o palco. Se não o faz em tempo, cai no ridículo."

— Continuarei lendo e escrevendo. Tenho quatro livros publicados, e o mais nôvo, que é ampliação do anterior, *Reforma para o Brasil*, será lançado em breve. Terminei minha tarefa. Estou em paz com a minha consciência. A gente envelhece — disse o General.

DESPEDIDAS

Amanhã, às 13 horas, o STM realizará sessão solene para receber as despedidas do General Olímpio Mourão Filho, que ontem enviou telegrama ao Presidente Costa e Silva, assim redigido: "Comunico ao prezado amigo que motivos de saúde e esgotamento, forçam-me a pedir aposentadoria um ano antes da data de minha compulsória. Ao despedir-me da vida pública, agradeço-lhe cordialmente as atenções com que sempre tratou seu velho companheiro de turma, especialmente o prestígio durante meu mandato de presidente da mais alta Côrte de Justiça Militar. Abraços."

Na petição em que requereu a aposentadoria, o General Mourão Filho solicita seja a mesma concedida, de conformidade com a Lei 4.493 de 1964, nos têrmos do Artigo 101, parágrafo 1.º da Constituição Federal, combinado com o Artigo 184, item II da Lei 1711, de 1952, *ex-vi* do Artigo 177, parágrafo 1.º da Constituição Federal. Pede, também, sejam adicionados aos proventos da inatividade, os exercícios previstos no Artigo 12 da Lei 3414 de 1958.

Um homem cheio de definições

O General Olímpio Mourão Filho como outros mineiros de sua geração (1900) entrou para o seminário e não gostou. Para sair, teve que chefiar uma rebelião que terminou na porta do padre-reitor. Mesmo sabendo da antipatia que seu pai tinha pelos militares, acabou indo para a Escola Militar do Realengo, que achou suja e desorganizada. Depois, entrou para a Ação Integralista e embora achasse Plínio Salgado "um gênio e extremado patriota", largou o movimento porque Plínio fingia apoiar Getúlio, de quem Mourão não gostava. Aí, então, resolveu rever sua "cultura filosófica, política e econômica", o que não amenizou seu espírito rebelde. Na Itália, para onde foi no fim da guerra, ao saber que os Exércitos aliados se retiravam de Berlim para que os russos entrassem, pensou:

— Nunca mais!

General em 1956, deu-se bem com Juscelino e Jânio, mas "sem servir a nenhum dêles." Foi a favor da posse de Goulart, mas contra êle chefiou em 1964 tôda a guarnição de Juiz de Fora. Ministro do Supremo Tribunal Militar, recusou-se a comparecer a um encontro de líderes revolucionários "para não endossar os erros de Castelo Branco." Contra ainda a participação dos bispos na política, pergunta:

— Os bispos têm armas? Se não têm, devem ficar rezando missa cantada e tratar de preparar os caminhos da vida eterna, assistindo espiritualmente o povo.

Rebelou-se também contra a reunião de comandantes dos Exércitos americanos, porque "o Brasil faz parte de pote de barro, juntamente com pote de ferro."

Mas, ao lado de cada protesto o General Mourão Filho costuma propor uma solução. Assim, ao se revelar contra o presidencialismo como sistema de Govêrno, imediatamente preconizou um outro, definindo-o assim:

— A êsse nôvo sistema, eu acrescentaria uma Câmara Técnica, como membros jovens, mas rigorosamente bem formados. Membros que seriam recrutados por concurso, provas de títulos, triagem perfeita. Deveriam ser cientistas, ganhando altos salários para não se deixarem tentar por nada mais que não fôsse a causa do Estado. Faria ainda com que a Câmara dos Deputados fôsse eleita em pleitos distritais. Seus membros elegeriam o Presidente da República com a única função de representar o país. E escolheria o Primeiro-Ministro de acôrdo com o planejamento da Câmara Técnica — aprovado pela Câmara política e segundo os orçamentos anuais votados — executaria a Administração. Para ingressar nesta Câmara Técnica seria exigida a idade máxima de 30 anos. Uma aposentadoria compulsório aos 50 anos de idade também seria exigida a fim de evitar o envelhecimento dos quadros.

Suas preferências, o General Mourão Filho as aponta com o mesmo entusiasmo que suas antipatias. Já leu tôda a obra de Drumond, Bandeira, Paulo Mendes Campos, Victor Hugo e Guerra Junqueiro, e não perde um programa de Hebe Camargo e Flávio Cavalcânti.

Passos prevê fim dos Partidos se não vier nôvo ato

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem, no Rio, que se o Govêrno não editar um nôvo ato e os Partidos não realizarem suas convenções municipais no primeiro domingo de julho, estarão extintos de acôrdo com o que dispõe a Lei Orgânica dos Partidos, votada ao tempo do Govêrno Castelo Branco.

Segundo o dirigente oposicionista, até fins de abril, de acôrdo, ainda, com o que dispõe a Lei dos Partidos, a Arena e o MDB deveriam ter inscrito todos os elementos que se capacitariam a eleger os Diretórios municipais, em todo o país. O MDB, afirma o Sr. Oscar Passos, acha-se em condições de eleger seus diretórios municipais no primeiro domingo de julho.

PRORROGAÇÃO

O prazo original deveria findar no ano passado, mas um acôrdo entre as direções dos dois Partidos — resultado de entendimentos entre o Senador Daniel Krieger e o Senador Oscar Passos — permitiu a aprovação pelo Congresso Nacional, no prazo recorde de 24 horas, de uma lei prorrogando o prazo para o ano em curso.

Assinalou o Senador Oscar Passos que, como o Congresso Nacional está em recesso, as lideranças partidárias não terão condições de evitar o pior, encaminhando uma lei que adiasse o prazo, como se fêz no ano anterior. Assim sendo, êle acha que ou o Govêrno editará um ato anulando o prazo da lei, ou as agremiações partidárias serão extintas automàticamente.

Como, até agora, o Ministro da Justiça não fêz qualquer pronunciamento, o presidente do MDB manifesta o receio de que, por omissão involuntária do Govêrno, venham as agremiações partidárias a ser extintas, de acôrdo com a legislação em vigor. Só um ato do Govêrno poderia dilatar o prazo e adiar o problema.

REAÇÕES

O Senador oposicionista ainda não possui informações a respeito das reações provocadas pela decisão da Comissão Diretora Nacional do Partido, de não realizar uma reunião para exame da situação política, reivindicada pela seção gaúcha, através do seu presidente, Sr. Siegfried Heuser.

Nas próximas horas, aliás, êle pretende viajar para Brasília, o que deveria ter feito antes não fôra a necessidade de tratar no Rio de alguns problemas de ordem particular. Na capital federal, pretende recolher informações a respeito das reações provocadas pela negativa da atitude da Comissão Executiva do MDB contra a reunião.

Filinto acredita na suspensão do pleito

Brasília (Sucursal) — As eleições municipais marcadas para o dia 15 de novembro em Goiás e Mato Grosso deverão ser suspensas por ato do Govêrno, segundo acredita o presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller.

Durante o encontro que manterá com o Ministro da Justiça, nos próximos dias, o Senador alertará o Govêrno para a urgência de baixar ato adiando as convenções municipais dos Partidos, previstas para o dia 6 de julho, e suspendendo as eleições, pois os Partidos, sem condições de organizar seus diretórios de base, também estarão impossibilitados de realizar o pleito.

INTERVENTORES

Caso êsse ato seja efetivamente baixado, cêrca de um quarto dos municípios do país cairá sob intervenção federal. Além das intervenções já decretadas, desde logo é certo que cêrca de seiscentos municípios passarão a ser administrados por essa forma, em conseqüência do Ato Institucional n.º 7, que suspendeu as eleições parciais para o preenchimento tanto de cargos municipais quanto de cargos legislativos.

Interpretando o Ato Institucional n.º 7, o Tribunal Superior Eleitoral chegou à conclusão de que estavam canceladas as eleições municipais marcadas para nove dos 11 Estados que deveriam realizá-las. Sòmente Goiás e Mato Grosso escapariam à regra, pois que ali as eleições não seriam parciais, desde que atingiriam todos os municípios.

IMPOSSÍVEL

O Senador Filinto Müller considera impossível a realização das eleições municipais em Goiás e Mato Grosso (êste, o seu Estado) porque os Partidos não estão organizados de modo a atender à lei. Todos os atos que dependessem dos Partidos não poderiam ser efetuados, de vez que nem a Arena nem o MDB conseguiriam sequer reunir as convenções para a renovação dos diretórios na data prevista — 6 de julho.

Acha, aliás, o Senador que o Ato Institucional n.º 7, ao contrário do que entendeu o Tribunal Superior Eleitoral, visava a suspender tôdas as eleições programadas para êste ano.

Ministro diz que a Revolução prossegue

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva declarou ontem que "a Revolução tem objetivos que devem ser realizados. Do ponto-de-vista quantitativo, não tem limites e vai atingir todos os setores da vida nacional."

A declaração foi feita na Faculdade de Direito, em resposta à pergunta sôbre se outros professôres da Universidade de São Paulo poderiam ser aposentados pelo Govêrno.

REFORMA POLÍTICA

O Sr. Gama e Silva explicou que a reforma política será concluída antes do fim do ano e abrangerá a Lei Eleitoral, a Lei das Inelegibilidades e o Estatuto dos Partidos, cujos estudos estão em andamento.

Disse que a Lei das Inelegibilidades não será "nem menos nem mais austera" do que a atual: "Será a consagração dos princípios da Revolução de 1964." Negou-se a falar sôbre a possibilidade de reabertura do Congresso: "O Presidente é quem decide."

Assessôres da Presidência disseram ontem que o pensamento do Marechal Costa e Silva sôbre a reforma da Constituição continua sendo aquêle que êle expressou na entrevista divulgada por etapas entre 31 de março e 3 de abril último.

Naquela entrevista, o Marechal Costa e Silva disse:

— Ainda é cedo para fixar os limites da reforma que, não creio, entretanto, precise chegar a todos os capítulos da Constituição. É claro que vamos submetê-la ao Poder Legislativo. O Congresso não foi suprimido, mas encontra-se apenas em recesso, nos têrmos do Ato Complementar 38.

Coluna do Castello

Filinto quer dar mais fôrça ao Executivo

Brasília (Sucursal) — Defendendo-se prèviamente da possível acusação de estar imbuído de mentalidade ditatorial, o Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, preconiza uma reforma da Constituição que reforce a autoridade do Presidente da República, atribuindo-lhe expressamente os podêres de emergência que o Artigo 16 da Constituição francesa atribuiu ao Chefe de Estado e dando-lhe competência para decretar estado de sítio sem necessidade de aprovação posterior do Congresso Nacional.

O Senador Filinto vai encontrar-se, como se sabe, com o Ministro da Justiça, no Rio, possìvelmente no fim da semana. Embora o Sr. Gama e Silva venha a Brasília antes disso, o Senador não gostaria de conversar com êle aqui, pois entende que o Ministro na capital da República estará sempre assoberbado de tarefas. Além do mais, suas anotações sôbre Constituição, Lei dos Partidos e Lei Eleitoral êle as deixou no Rio.

Vai para a conversa, o presidente da Arena, plenamente confiante no seu rendimento, pois assegura êle que o Ministro Gama e Silva é homem "de grande e rara sensibilidade política." Como um repórter recebesse com ceticismo a afirmação, o Senador Filinto observou que o Ministro não tem maior experiência política mas tem notável sensibilidade política. "Quando colocamos ao seu exame um problema êle percebe imediatamente seu conteúdo político e visualiza com facilidade a melhor solução."

Na primeira conversa que tiveram há dias, já entraram em matéria política, embora não se tivesse aprofundado o tema nem se encontrado ajustamento ideal.

Aponta o Sr. Filinto Muller como uma das fontes de dificuldade da situação atual do país o fato de estarem muitos políticos presos à mentalidade gerada pela Constituição de 1891, desatentos à realidade do país e às mudanças de tempo. "Sou favorável a um Executivo forte", disse êle, "que atue com presteza e tranqüilidade." E exemplificou: o estado de sítio, tal como está instituído na Carta de 1967, é inútil, de nada serve para o Govêrno. O problema de segurança, sendo um problema interno, tem suas raízes no exterior, pois de lá é que procedem as inspirações subversivas. O Govêrno, para enfrentá-lo, não pode, segundo o Senador, estar sujeito ao debate parlamentar, que pode tomar rumos imprevisíveis. O estado de sítio, sujeito a contestação, perde sua eficácia. A seu ver, a única limitação deverá ser a de restringi-lo no tempo, pois sua duração deverá ser limitada.

Quanto à atribuição de podêres de emergência, tal como o fêz a Carta degaullista, lembrou o Sr. Filinto Muller que o Presidente Castelo Branco tentou incluí-la na Constituição de 1967, só não o fazendo porque o Marechal Costa e Silva, com a autoridade de Presidente eleito, a isso se opôs, alegando que o povo brasileiro não entenderia semelhante dispositivo, que pràticamente daria ao Presidente da República a possibilidade de instituir uma ditadura. O Marechal Costa e Silva teve o apoio do Senador Daniel Krieger, ficando o Senador Filinto Muller ao lado do Marechal Castelo Branco, o qual, todavia, se deu por vencido, em face das objeções do seu sucessor.

O Senador Filinto Muller observou que suas idéias podem parecer chocantes, mas na realidade visam apenas a atender à situação brasileira. Êle quer um Executivo forte mas limitado pela Constituição e um Congresso com suas atribuições bem definidas. Diz êle que a ampliação dos podêres do Presidente da França não amesquinhou a Assembléia francesa, que continuou a funcionar como uma das fôrças nacionais.

"Nisso não se veja", concluiu, "qualquer sinal de mentalidade ditatorial. Pelo contrário, sou democrata e desafio a quem possa acusar qualquer tipo de procedimento ditatorial no curso da minha vida parlamentar."

O estado de espírito dos congressistas

O Senador Filinto Muller reafirmou, no correr da sua conversa com os jornalistas, as declarações anteriores a respeito do estado de espírito deprimido dos congressistas. Entende êle que o Ministro da Justiça tenha pôsto em dúvida a veracidade das suas declarações, pois na primeira conversa que teve com o Sr. Gama e Silva disse-lhe realmente que deputados e senadores estavam tranqüilos e esperançosos de uma solução. Depois dessa conversa, no entanto, voltando a Brasília, observou que aquêle estado de espírito havia se deteriorado, substituído que foi pelo desânimo e o pessimismo.

O Senador tem recebido telegramas de congressistas apoiando suas declarações.

A elaboração da Carta de 67

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, convidou o Vice-Presidente Pedro Aleixo para escrever a introdução ao documentário que está sendo preparado pela Casa que preside sôbre a elaboração da Constituição de 1967. O Sr. Pedro Aleixo presidiu a Comissão Constitucional e nessa qualidade é que, no introdução, fixará a filosofia daquela Carta e a técnica da sua elaboração.

O Vice-Presidente não tem limitação de tempo nem de espaço para desincumbir-se da tarefa que aceitou.

O Senador e a renovação

O Senador Aluísio de Carvalho lembra que, embora tenha sido deputado pela primeira vez em 1933, passou largos tempos fora da vida pública, dedicado à sua cátedra na Bahia. Em 1934 não se reelegeu. Em 1946, elegeu-se Senador, mas em 1954 não se candidatou, voltando em 1960 como suplente de Otávio Mangabeira.

Carlos Castello Branco

Negrão recebe Areco com o Secretariado

Na proxima sexta-feira, dia 9, o Governador Negrão de Lima e todo o seu Secretariado estarão no Aeroporto Santos Dumont, à espera do Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco.

O Presidente uruguaio chegará à Guanabara às 18h40m de sexta-feira, e no sábado, às 12h 30m, será homenageado pelo Govêrno carioca com um banquete no Copacabana Palace.

Embaixada na Santa Sé muda de sede

São Paulo (Sucursal) — O Embaixador José Jobim, representante do Govêrno brasileiro junto à Santa Sé, telegrafou ontem ao Marechal Costa e Silva comunicando a inauguração oficial da nova sede da Embaixada, em festa que contou com a presença de mais de 400 pessoas.

Na mensagem, passada diretamente para o telex do Palácio dos Bandeirantes, o Embaixador José Jobim informou que a inauguração foi motivada pela homenagem aos novos cardeais, Dom Vicente Scherer e Dom Eugênio Sales, aproveitando para transmitir os agradecimentos dos dois ao Marechal Costa e Silva.

Govêrno vai colocar em disponibilidade mais 2 700 funcionários do Trabalho

Técnicos do Ministério do Trabalho encarregados do setor do pessoal afirmaram ontem que a lista de 338 funcionários postos em disponibilidade remunerada a partir do dia 1.º dêste mês, é apenas a primeira de uma série de quatro que, até o fim do ano, abrangerá cêrca de três mil funcionários.

Para êles "isso não tem novidade nenhuma", pois estão apenas cumprindo o plano de contenção de despesas com pessoal, estabelecido pelo Govêrno Federal. Explicaram que a redução de 10 por cento nos gastos de pessoal representa, na verdade, a colocação em disponibilidade de cêrca de três mil funcionários do Ministério do Trabalho.

FUNCIONAMENTO DIFICIL

Os técnicos trabalhistas fazem questão de esclarecer um ponto que lhes parece ainda obscuro Quando o Govêrno falou em plano de contenção, referiu-se à redução de 10% nas despesas de pessoal e não na redução de 10% do pessoal.

Com o afastamento dos funcionários está sendo feito através da disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, a previsão dos 10% de redução das despesas tem de ser cumprida com o envolvimento de uma percentegem muito maior de funcionários, na ordem de 25 a 30% do quadro do Ministério, estimado em 10 mil servidores.

Por isso é que se torna necessária a elaboração de mais três listas até o final dêste ano. Explicam que a teoria é essa, e que a prática trará problemas para o funcionamento da máquina burocrática do Ministério do Trabalho. Não vêem possibilidade de o órgão funcionar sem êsses três mil funcionários.

O afastamento dos 338 funcionários continua trazendo problemas para os técnicos que trabalham na Divisão de Pessoal. As reclamações e os lamentos continuaram durante o dia de ontem, sendo que um dos disponíveis continua ameaçando de morte um técnico dessa divisão, por tê-lo como responsável por seu afastamento.

— Veja só — desabafou o técnico — eu não tenho nada com isso, estou apenas trabalhando para o Govêrno, e agora acabo perdendo a tranqüilidade por um ato que foge à minha responsabilidade.

Ministro da Suprema Côrte dos EUA chega hoje para conferências na C. Mendes

Acompanhado da mulher, chega hoje ao Rio o Ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, juiz William Orville Douglas que realizará conferências na Faculdade Cândido Mendes, sôbre o *Judiciário Independente* e *Os Direitos das Minorias*.

O juiz William Orville Douglas é um dos mais famosos autores de seu país, com centenas de obras publicadas, como *Carta Viva de Direitos* e *Anatomia da Liberdade*. Está situado entre os grandes doutores mundiais das letras jurídicas e políticas e suas obras são o resultado de experiências vividas, inclusive no Oriente Médio e na União Soviética.

PERSONALIDADE

Com 71 anos de idade (sua mulher tem 22) o Ministro William Orville Douglas chegará ao Rio às 16 horas de hoje viajando num avião da Pan American. Sua vinda ao Brasil faz parte das comemorações do 50.º aniversário da Faculdade Cândido Mendes, onde debateá os principais assuntos mundiais que envolvem as questões do Direito Civil e das liberdades individuais, inclusive.

Democrata por convicção, é famoso por suas posições liberais. Já viajou pela União Soviética, pelo Oriente Médio e suas memórias de viagem provocaram grandes debates nos Estados Unidos. Vítima da poliomielite quando era criança, dedicou-se ao montanhismo para tentar curar-se.

É também considerado uma das mais profundas mentalidades analíticas de todos os tempos e um dos últimos remanescentes da equipe de juristas recrutados pelo Presidente Roosevelt no tempo da implantação do **New Deal**.

Com 71 anos de idade, até hoje se dedica ao desenvolvimento da campanha para a conservação dos recursos naturais nos Estados Unidos, às campanhas pelos direitos civis e das minorias. É contra a discriminação racial e sua luta não se limita aos negros, mas atinge também os mexicanos e os pôrto-riquenhos.

NASCIMENTO

William Douglas nasceu em 1898, em Maine, Minnesota. Filho de missionário protestante, freqüentou o ginásio Yaking, de Washington. Quando estudante universitário foi membro da fraternidade estudantil, mas foi na Universidade de Colúmbia que se diplomou em Direito.

Foi auxiliar direto de Joseph Kennedy, pai do ex-Presidente John Kennedy. Em 1939 foi nomeado pelo Presidente Roosevelt para Ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos. Tinha então 40 anos e era o mais môço dos membros daquele tribunal.

Permanecerá no Brasil durante seis dias, visitando Brasília, São Paulo. Sua primeira palestra será às 20 horas de hoje, na Faculdade Cândido Mendes, quando falará sôbre **O Judiciário Independente**.

Ex-pracinhas vão repudiar as guerras

O Brasil não apresentará tese específica sôbre os atuais conflitos mundiais, que constituirão o tema básico da assembléia da Federação Mundial de Antigos Combatentes, em Istambul, mas os seus delegados (que para lá seguiram ontem) vão se manifestar contra as guerras de opressão e de conquista.

Representando o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes e a Associação dos Ex-Combatentes na 27.ª Reunião da FMAC, iniciada ontem e que terminará no dia 9, na capital da Turquia, estão o tenente-coronel José Lima Barreto e o major Hamilton Dantas Minghetti. Segundo um dos membros do Conselho, o tenente Germano Furtado de Mendonça, o temário da conferência foi conhecido há cêrca de 10 dias e isso impossibilitou a inclusão de tese brasileira.

PRINCÍPIOS

Do encontro participarão tôdas as nações que têm hoje associações de ex-combatentes, entre elas França, Inglaterra, Estados Unidos, Coréia do Norte, Brasil e outras.

Os princípios a serem defendidos pelos representantes do Brasil no encontro de Istambul são os mesmos preconizados nos estatutos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, segundo o seu presidente, tenente-coronel José Teixeira:

"Trabalhar, obedecendo aos princípios firmados na Carta das Nações Unidas e ao disposto no Artigo 4.º da Constituição brasileira, pela efetivação da paz e contra as guerras de agressão e de conquista, bem como contra qualquer forma de interferência no direito que assiste, a cada povo, de escolher livremente seu regime político e seu govêrno."

E, ainda, "manter viva, entre os ex-combatentes, embora rigorosamente à margem da política partidária, a consciência da sua responsabilidade individual na defesa intransigente dos princípios democráticos e as liberdades fundamentais estabelecidas na Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada a 10 de dezembro de 1948 pela ONU."

CONFLITOS

Segundo o ex-pracinha da FEB, tenente Germano Furtado de Mendonça, que é vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — cujos associados são hoje 21 mil — os conflitos mundiais do momento, "que a todos preocupam", serão examinados separadamente. Serão estudadas as suas principais causas, evolução e possíveis conseqüências para a humanidade, num futuro próximo, caso persistam.

A guerra no Vietname, entre americanos e asiáticos, e a guerra no Oriente Médio envolvendo árabes e judeus, assim como a recente invasão de Anguilha por tropas inglêsas, serão estudadas durante a reunião pelos antigos combatentes, e, no final, será feito um apêlo à paz entre os homens, visando à sua garantia e à sua sobrevivência dentro dos princípios democráticos.

JUBILEU

O Conselho Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil já aprovou, em reuniões ordinárias, uma série de medidas visando à comemoração dos 25 anos de pós-guerra.

Várias delegações estrangeiras de ex-combatentes deverão ser convidadas a participar das comemorações no Brasil, mas isso ainda depende de um maior apoio das Fôrças Armadas. A data da comemoração será a 8 de maio, o Dia da Vitória, pois foi nesta data que a II Grande Guerra terminou em tôda a Europa.

Magalhães visita Minas sem política

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto, que passou o fim de semana nesta capital, não quis fazer qualquer pronunciamento político. Informou apenas que retornará, brevemente, para visitar o interior e receber o título de cidadão honorário concedido por várias cidades.

O Sr. Magalhães Pinto recebeu a visita de muitos deputados da ex-UDN, com os quais conversou informalmente sôbre a atualidade brasileira, sem, contudo, confirmar qualquer informação política envolvendo seu nome. Disse apenas que pretende mesmo visitar o interior do Estado "para contatos com meus velhos amigos."

Detalhamento do plano da Barra se inicia em 7 dias

O detalhamento do Plano-Pilôto da Baixada de Jacarepaguá começará na próxima semana, anunciou o diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, no encontro entre o urbanista Lúcio Costa e a Comissão do Ano 2000, realizado ontem.

A permanência de Lúcio Costa, durante dois anos, nos trabalhos de desdobramento daquele projeto também foi confirmada na reunião, na qual o representante do Ministério de Indústria e do Comércio, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, informou que o pavilhão da Expo-72 será aproveitado para a montagem do Centro de Ciência e Tecnologia.

FILOSOFIA

Muitos arquitetos compareceram ontem à Secretaria de Ciências e Tecnologia para assistirem à explicação de Lúcio Costa sôbre o projeto da Barra. Devido ao grande número de assistentes, o urbanista ficou um pouco encabulado, dizendo que "estava preparando para conversar em volta de uma mesa, e não para palestrar com um auditório."

— Prefiro não falar nada; o que eu penso está no texto do projeto. Podem lê-lo e saberão tudo o que eu acho. Para não ficarem totalmente desiludidos vou ler uns apontamentos, que fiz para meu amigo Claudius:

"O desenvolvimento científico e tecnológico não é, como geralmente se presume, o oposto da natureza. É, pelo contrário, a própria natureza, que através o seu estado lúcido — que somos nós — revela, aos poucos, a face oculta, virtual."

Ao terminar, Lúcio Costa recebeu o pedido do Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, para que aquela frase passasse a ser o lema da Comissão do Ano 2000, da qual êle é o presidente.

— *N' exagerons pas* — respondeu.

Aos poucos, o urbanista foi ficando mais à vontade. Na medida em que era interrogado, empolgava-se e falava bastante sôbre a Baixada de Jacarepaguá.

— Utilizei muitas informações do Plano Doxiadis, mas a diferença entre o meu projeto e êste é que êle apenas apontava a necessidade de um outro centro metropolitano, indicando-o na direção de Santa Cruz. Desta forma a cidade estaria, mais uma vez, dividida em duas metades. O centro de Jacarepaguá é para justamente acabar com esta divisão.

— Muitos amigos têm me criticado — continuou — dizendo que fiz um trabalho muito individual. Meu jeito é assim; eu prefiro trabalhar sozinho. Que mal há nisso?

JÁ EM ANDAMENTO

O diretor-geral do DER, engenheiro Segadas Viana, declarou que, dada a necessidade de aplicar-se já o Plano-Pilôto da Barra, na próxima semana começarão os trabalhos para determinar a forma de detalhamento do projeto. Informou também que Lúcio Costa já havia concordado em permanecer por mais dois anos como assessor dêste trabalho, "para que não houvesse nenhum disvirtuamento de sua idéia."

Logo após, o representante do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Eugênio de Macedo Soares, afirmava que brevemente começarão os trabalhos para a construção do Pavilhão da Exposição Internacional de 1972, na Baixada de Jacarepaguá, que futuramente seria aproveitada para o Centro de Ciência e Tecnologia.

— Quando eu vejo tanto dinamismo — disse Lúcio Costa — me sinto como um homem da Idade Média, pois sou muito sossegado, esperando sempre que as coisas aconteçam. Realmente o senhor tem coragem de assumir o compromisso de uma obra de tamanho vulto, em tão pouco tempo.

— Inauguraremos a Expo-72 em março de 1972 — assegurou o Sr. Macedo Soares — e em março de 73 já estará funcionando o Centro, com uma unidade integrada para 30 mil pessoas, incluindo 18 mil professôres e 12 mil entre alunos e funcionários.

— Esta talvez seja a solução para a crise do ensino superior — disse o Secretário Niskier — pois precisamos atingir um alto grau de ensino técnico intermediário, como acontece nos países mais avançados do mundo.

Além dos membros da Comissão do Ano 2000, estiveram presentes o Embaixador Hélio Cabral, o diretor do IPEG, Sr. João de Lima Pádua, o Deputado Everardo Magalhães Castro e o engenheiro Augusto Guimarães, colaborador de Lúcio Costa no projeto do Parque Guinle e no plano-pilôto de Brasília.

Problema do trânsito no nôvo Centro é com o DER

O Departamento de Trânsito não deverá participar dos estudos da comissão de detalhamento do Plano Lúcio Costa porque tôda a área da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá está sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem.

Por essa razão, o diretor do Detran, comandante Celso Franco, não opina nem tem uma visão de como poderá ser o trânsito no futuro centro da Guanabara, segundo esclarecimentos de sua assessoria de imprensa.

PROBLEMA DO DER

Como tôdas as demais atividades e funções de uma comunidade, o tráfego é um dos aspectos técnicos que deverá merecer estudos preliminares para execução do Plano-Pilôto do urbanista Lúcio Costa, de modo que seus problemas não venham, no futuro, a igualar Jacarepaguá ao resto do Estado, onde o tráfego difícil é uma das maiores conseqüências da falta de planejamento e do crescimento desordenado.

A engenharia de tráfego integrará forçosamente o escritório técnico que o Govêrno criará para detalhar o Plano Lúcio Costa, conforme anunciou o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Por ser a área de atual responsabilidade do DER, uma vez que o Departamento de Trânsito só tem jurisdição até a Avenida Niemeyer, seus técnicos não deverão integrar oficialmente a comissão de detalhamento, embora as questões de tráfego no chamado futuro coração do Rio venham a ser essencialmente urbanas e não rodoviárias.

Também ao DER caberá o planejamento das vias de acesso e comunicação da Barra com o resto do Estado, algumas das quais já em plena execução, como a Via 11, a variante da Estrada Grota Funda e a auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca. Em projeto, existe a ligação com a Zona Suburbana, através de um pequeno túnel no morro da Covanca.

Túnel talvez livre PUC de estrada no "campus"

O Departamento de Estradas de Rodagem está estudando a possibilidade de construir um túnel para evitar que a auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca (BR-101) passe pelos terrenos da PUC.

O túnel ligaria as pistas de acesso de um outro túnel — o Dois Irmãos — à projetada Rua Padre Leonel Franca, deixando assim de dividir ao meio os terrenos da Universidade. O DER está procurando estabelecer o traçado mais curto possível para projetar a obra, o que dependerá de sondagens geológicas.

MELHOR SOLUÇAO

A Pontifícia Universidade Católica sempre se bateu contra a passagem da BR-101 por seus terrenos, tendo inclusive movido uma campanha que uniu padres, professôres e alunos.

A Secretaria de Obras passou a estudar o assunto, procurando evitar, ao máximo, perturbar com a rodovia as atividades da Universidade. Cogitou, a princípio, passar pelo campus com uma pista elevada — o que não agradou à PUC — e depois com uma pista semi-enterrada — solução que chegou a ser admitida como "a melhor entre as piores" pelos dirigentes e alunos da Universidade.

A solução-túnel foi concebida há dias pelo próprio Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, ao examinar um mapa da região, e a encaminhou imediatamente ao DER, visando a estudar sua viabilidade técnica. Dentro de alguns dias o Departamento de Estradas de Rodagem poderá responder se o túnel poderá ser realizado, iniciando-se então o projeto e as pesquisas geológicas.

QUATRO TÚNEIS

Caso o estudo admita a viabilidade técnica da obra, a autoestrada Lagoa—Barra da Tijuca passará a ter quatro túneis: o que evitará a PUC, varando a encosta que se localiza atrás dos terrenos da Universidade; o Dois Irmãos, sob o morro da Rocinha ;o do Pepino, próximo a São Conrado; e finalmente o do Joá, já nas imediações da Barra da Tijuca.

Engenheiros da Secretaria de Obras informam que a obra de construção de um túnel nas proximidades da PUC será bem mais cara do que qualquer outra solução estudada (elevado ou pista subterrânea), "mas compensará pelo benefício que irá proporcionar, não tumultuando a vida da universidade."

ANTECIPAÇÃO

Os 522 apartamentos do conjunto da Praça da Bandeira serão entregues três meses antes do prazo

Firma vencedora entregará primeiro trecho da Avenida Norte–Sul no começo do ano

O primeiro trecho da Avenida Norte—Sul, entre o Largo da Lapa e Rua da Carioca, deverá estar concluído até o início do próximo ano. A concorrência para a obra, avaliada em NCr$ 2 300 mil, foi realizada ontem, sendo vencida pela Construtora Serviços Urbanos S. A.

Depois de concluída, a nova avenida ligará a Zona Sul ao aeroporto supersônico do Galeão. A primeira parte, constituída de duas pistas, cruzará a Esplanada de Santo Antônio, passando sôbre a Avenida Chile através de um viaduto de 53 metros de comprimento e 34 metros de largura.

PROTEÇAO

A construção da nova avenida exigirá que a Sursan faça várias obras de contenção das encostas do morro de Santo Antônio. Elas serão realizadas paralelamente ao avanço das pistas e custarão NCr$ 940 mil. Estão previstas duas muralhas em cortinas atirantadas em concreto ciclópico e armado.

A primeira delas terá 350 metros de extensão por quatro a oito metros de altura. A outra, de 30 metros, terá altura variável. Cêrca de 350 mil metros cúbicos de areia serão utilizados para a suavização da encosta. A muralha maior começa junto à já existente no Largo da Carioca, passa por trás do terreno do BNDE e depois o alinhamento da nova avenida segue até a Rua da Carioca.

A Avenida Norte—Sul passará 4,5 metros acima da Avenida Chile, e, em seu cruzamento perpendicular, será construído um viaduto. Êle será feito em concreto protendido, com duas calçadas para pedestres em nível inferior à pista.

CEPE-1 acredita que podem começar nos próximos dias obras no Ferro de Engomar

As 11 cooperativas habitacionais que compraram terrenos na área adjacente ao Túnel Santa Bárbara — conhecida por Ferro de Engomar — poderão iniciar a construção de edifícios de quatro andares nos próximos dias, quando o contrato final do empreendimento deverá ser aprovado pelo BNH.

A Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), que vendeu naquele local 16 lotes para as cooperativas, informou que a aprovação dos contratos "é questão de dias", pois todos já estão registrados. De acôrdo com o plano inicial, serão construídos no Ferro de Engomar três edifícios de 14 andares e 13 de quatro.

TEMPO GANHO

Responsável pela urbanização de tôda a Cidade Nova — área compreendida entre as Praças da Bandeira e Onze — a CEPE-1 revelou ainda que estão adiantadas três meses, em relação aos cronogramas, as obras dos seis edifícios residenciais da Praça da Bandeira, num total de 552 apartamentos de dois ou três quartos. Espera-se que o conjunto fique pronto em janeiro e a escola primária que pertence aos edifícios já funciona há alguns meses.

Em relação ao viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas, o órgão revelou que suas obras também estão adiantadas, com final previsto para êste ano. Êste viaduto é considerado como a principal obra viária da Cidade Nova. Integrará o elevado que sairá do Túnel Santa Bárbara, indo até o comêço da Avenida Rio de Janeiro.

Sua estrutura se encontra na segunda fase de construção e avança na direção da Rua Benedito Hipólito, onde terá uma segunda seção. Outras áreas da Cidade Nova, onde foram demolidos prédios antigos, também serão aproveitadas para conjuntos residenciais. O início dos trabalhos depende da aprovação do Governador Negrão de Lima para o Plano-Pilôto, feito para o local.

Obras do Mourisco ficarão prontas em junho se tudo correr bem, diz engenheiro

As obras que a Sursan realiza em Botafogo, nas proximidades do Mourisco, só estarão prontas no final de junho "se não aparecerem mais imprevistos", segundo informou ontem o engenheiro Gilberto Paixão.

— Essas obras são como um mergulho no desconhecido. As sondagens precisaram ser feitas com muito cuidado, pois havia até cabos de alta tensão passando por aqui — disse o engenheiro, que é responsável pela construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral, cuja entrega estava prevista para março passado.

RUMO AO DESCONHECIDO

Para o engenheiro Gilberto Paixão, o pior da obra já passou: as sondagens.

— Foi um salto no escuro, uma vez que os homens encarregados de verificar a composição do subsolo estiveram expostos a descargas de 25 mil volts. Durante tôda a sondagem arriscaram a vida.

Conta o Sr. Gilberto Paixão que logo após o serviço preliminar, começaram as escavações, com o emprêgo de explosivos. Devido à proximidade de casas de saúde e de prédios residenciais, as cargas eram detonadas apenas uma vez por dia e o resto do tempo era gasto na remoção das rochas fragmentadas.

— Mas os imprevistos — disse — não ficaram só nos fios de alta tensão da Light: agora mesmo, depois de escavada a rocha, nós estamos constatando que será preciso realizar uma obra de contenção da encosta, pois a camada de pedra lateral está totalmente rachada e poderá desabar de uma hora para outra. Tudo isso atrasa a conclusão da obra.

Informou o engenheiro que metade da via rebaixada que substituirá a atual via de acesso do Viaduto Pedro Álvares Cabral já está pronta para receber asfalto. As escavações da outra metade prosseguirão paralelamente ao estreitamento da via que ainda conduz ao viaduto:

— Mas êsse estreitamento será feito em etapas para não atrapalhar o tráfego — disse.

CASO DE POLÍCIA

Referindo-se ao uso indevido que está tendo o lago construído embaixo do Viaduto Pedro Álvares Cabral, por desocupados que o transformaram em piscina, disse o engenheiro:

— A Sursan constrói; vigiar cabe às autoridades policiais. Continuo achando que o lago é um mal menor, pois, se nós deixássemos aquêle espaço vazio, não iria faltar mendigos para acender fogueiras e cozinhar ali mesmo, sujando tôda à pintura da obra.

Na opinião do Sr. Gilberto Paixão, não apenas êsse lago artificial que é usado indevidamente:

— Se não há policiamento em certas praças — principalmente nas que têm flôres — num instante tudo é destruído. Quanto à notícia divulgada por alguns jornais afirmando que operários da Sursan também estavam usando o lago para tomar banho com sabonetes, quero ressaltar que nós não temos mais operários trabalhando ali. Agora a obra pertence à Light e os operários também.

A ILHA

Para o engenheiro, não há problema em isolar a ilha que surgiu na Avenida Venceslau Brás, em virtude da diminuição de uma das passarelas centrais:

— Logo que o trânsito fôr modificado nessa área, nós poderemos cercar o trecho final da Avenida Venceslau Brás. A ilha que segundo afirmam tem ocasionado acidentes de automóveis ficará cercada por uma proteção de concreto. Só os moradores dos edifícios em frente a ela poderão usar aquêle espaço, e mesmo assim, só para manobrar. Acho que não haverá possibilidades de cercá-la agora, antes da modificação do tráfego.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Prêmios do INC

"Da notícia relativa aos prêmios do INC, publicada pelo JB em 3.4.69, constam algumas imprecisões:

1. Não compareci ao INC especialmente para ouvir os resultados da premiação. Acontece que ali vou diàriamente, ou quase, naquele horário, pois como diretor do sindicato de minha classe sou membro do Conselho Consultivo do INC. Não reclamei que São Paulo "levou tudo." Fiz apenas uma constatação, sem ironia nem espírito de crítica, reclamação ou contestação.

2. Quanto à minha candidatura ao prêmio de melhor coadjuvante, no filme de Roberto Carlos, isto foi pura piada que o repórter, vivo que é, transformou em notícia séria. Assim, não houve bronca alguma. As fantasias premiadas são lindíssimas. Honra ao mérito. Sic transit gloria mundi..

José Lewgoy — Rio."

Representação criminal

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 16.4.69, publicou sob o título **Declaração do Prefeito de Volta Redonda** matéria que merece pronta resposta, não tanto pela prosápia do signatário, mas pelo respeito à verdade a que tem direito o público.

O Sr. Sávio Gama teve denegado, unanimemente, seu pedido de habeas-corpus pela 2a. Camara do Tribunal de Justiça do Estado e abesbinhou-se profundamente. Pela primeira vez, sente fugir-lhe a terra dos pés e se defronta, horrorizado, com a perspectiva de um processo criminal, cuja sorte não lhe parece côr-de-rosa, já que tem contra si uma série enorme de delitos, praticados contra a administração municipal.

Trata-se de uma representação-criminal que apresentei contra o prefeito, de cujo arquivamento recorri ao procurador-geral do Estado. Êste acolheu e designou o promotor Francisco Chagas Bruno para oficiar nôvo feito. O pedido do Ministério Público foi atendido pelo juiz José Domingos Moledo Sartori, que fêz baixar os autos à delegacia de polícia, para o competente inquérito. Contra isso insurgiu-se o prefeito, com o habeas-corpus que lhe foi negado.

A ação popular por mim ajuizada é outra matéria e o Sr. Sávio Gama referiu-se só a ela para, hàbilmente, calar-se sôbre a representação criminal, pois esta, evidentemente, não lhe soa bem.

Virdiano Andrade — Av. Amaral Peixoto, 199 — Volta Redonda, RJ."

Favela

"Desde que foi iniciada a remoção dos favelados da Zona Sul, principalmente os da ilha das Dragas e agora a da Praia do Pinto, aumenta o número de barracos na Pedra do Baiano, localizada entre a Cruzada São Sebastião e o Conjunto dos Jornalistas, no Leblon. A cada dia surge um nôvo barraco, nas encostas da Pedra ou na parte de cima e assim vai surgindo a mais nova favela da Zona Sul.

Como se não bastasse a resistência daqueles favelados em permaneceram no Leblon, recusando a melhoria que o Estado lhes oferece, com casas de alvenaria em outros locais, aumenta assustadoramente o número de assaltos no bairro.

Antes de se falar em remoção, os assaltos andavam por volta de 2 ou 3 por dia. Agora, com a mudança, cresceu o número de assaltados. Na semana passada, por exemplo, um cidadão foi assaltado, às 20 horas, em frente ao Hotel Ipanema, e por ter resistido foi baleado no rosto, morrendo pouco depois. Até quando teremos esta situação?"

Renato Angert — Leblon

Caça aos ratos

Li no JORNAL DO BRASIL de 18.4.69 a carta em que R. Magalhães Júnior pede a atenção do Govêrno para o acúmulo de ratos na Guanabara e louva a desratização promovida por Osvaldo Cruz, que chegou a estabelecer prêmios para quem apresentasse ratazanas vivas, tornando coisa rendosa a caça de ratos.

Com o meu aplauso à carta de R. Magalhães Júnior, venho recordar um interessante litígio, decorrente daquela campanha de Osvaldo Cruz. Um espertalhão, aproveitando-se dela, fêz uma grande criação de ratos e começou a apresentá-los aos milhares, para receber, por cabeça, o prêmio que a autoridade prometera. Verificada a fraude, foi negado o pagamento. O criador de ratos moveu uma ação judicial. Em sentença memorável, o juiz federal Pires e Albuquerque julgou improcedente a ação, mostrando que, ao contrário do pretendido pelo autor, não se tratava de um contrato de compra e venda de ratos mas de um prêmio visando à sua extinção. Assim, aquêle que em profusão os criava, longe de atender aos fins da providência administrativa, com êstes se punha em evidente conflito.

Sirva de advertência o exemplo, na hipótese de adotar o Govêrno providência análoga à tomada por Osvaldo Cruz.

Luiz Gallotti — Brasília."

Música em Migração

O chamado êxodo de cérebros, de que padecem os países subdesenvolvidos, liga-se à ausência de uma infra-estrutura capaz de oferecer oportunidades de emprêgo e de estudo a cientistas e técnicos. Por isso países como o Brasil perdem, para centros altamente desenvolvidos no exterior, homens de talento na ciência e na tecnologia. O meio de estancar o êxodo de forma definitiva é um só: desenvolver-se o país.

Agora, no entanto, está o país perdendo talentos em campo totalmente diverso e não sujeito às mesmas leis. Trata-se da brilhante e jovem plêiade que nos últimos anos tem feito a música popular brasileira uma imposição no mundo inteiro. É bem verdade que antes dessa revolução estética da música brasileira que se chamou bossa nova, grandes figuras da música do Brasil se haviam projetado fora das fronteiras. Ocorrem, sem nenhum esfôrço, nomes como os de Pixinguinha, Ari Barroso, Dorival Caími. Mas o que aconteceu a partir do impulso inspirado que deram à nossa música popular o poeta Vinícius de Morais, o jovem maestro Antônio Carlos Jobim e o cantor João Gilberto foi não mais a projeção de alguns grandes talentos pessoais e sim o surgimento, no mundo, do Brasil como fonte de uma música popular que ombreia com a norte-americana e com a revolucionária música inglêsa que se originou no conjunto dos Beatles.

Todos se lembram das críticas que sofreu, anos atrás, o Govêrno de Sua Majestade Britânica ao incluir os moços Beatles na lista de honrarias da Coroa. No entanto as críticas nada foram diante dos aplausos que a Rainha colheu no mundo inteiro, ao incluir entre os agraciados os músicos que lançavam ao mundo o nome de uma nova Inglaterra.

Entre nós, como dizia ao JORNAL DO BRASIL de domingo último Fernando Lôbo, o que está acontecendo é um êxodo de músicos pela dificuldade que encontram em ganhar a vida no Brasil. Partem para o estrangeiro os melhores, cansados da luta inglória contra ninhos de sociedades autorais que enriquecem a todos menos aos autores. Nomes queridos do povo vão desaparecendo do país. Chico Buarque, Sérgio Mendes, Edu Lôbo, Elis Regina e muitos outros estão fora ou estão cuidando dos passaportes. E Fernando Lôbo esclarece: a família do grande Noel Rosa vive à míngua de recursos, apesar das sucessivas gravações da sua obra musical; a família de Ari Barroso vende os bens que ainda possui; pede esmolas nas ruas a viúva de Catulo da Paixão Cearense, cujo *Luar do Sertão* tem povoado de sonhos várias gerações de brasileiros. E ainda outro dia despediu-se da cidade que tanto amou, e que tanto o amava, Ataulfo Alves, trovador da *Amélia, gentleman* de direito natural: morreu glorioso e teve seu entêrro justo e impetuosamente tumultuado pelos que dêle se despediam, mas morreu crivado de dívidas.

É preciso que o Govêrno investigue essas sombrias SBACEM, SBAT, UBC e Siclem, siglas que são feito lianas e cipós sugando a seiva da música popular do Brasil. O êxodo de músicos e poetas não tem explicação, como tem o de cientistas e técnicos. O povo paga, com prazer, pelos espetáculos e sobretudo pelos discos dos seus ídolos. Mas êsse dinheiro é rateado no caminho pelas escuras lagartas que destroem um rosal que é patrimônio de todos nós. Perdermos também a nossa música é subdesenvolvimento demais.

Praias de Óleo

Ao mesmo tempo em que o Instituto de Pesquisas da Marinha dá início à segunda etapa de estudos sôbre a poluição na baía da Guanabara, comete-se na Ilha do Governador um verdadeiro atentado contra as águas que banham suas praias: firmas petroleiras, em flagrante desrespeito às normas vigentes, que impõem uma distância mínima de 25 milhas para lavagem dos depósitos de combustível dos navios, estão despejando óleo nas áreas frequentadas por banhistas.

Não faz muito tempo, por um descuido — conforme desculpas apresentadas posteriormente pela Marinha dos Estados Unidos — um barco daquele país criou um caso internacional, ao despejar óleo nas águas límpidas de Saint-Tropez. Descuido ou não, o certo é que os responsáveis arcaram com a responsabilidade de pagar as despesas resultantes dos danos causados àquele balneário internacionalmente famoso.

Aqui entre nós, tomamos nós próprios a iniciativa de sujar o que nos pertence. Nesse particular, somos muito nacionalistas. Mas o mais grave, no caso, não é a simples mancha negra que enfeia a orla. Poluindo as águas, os restos do combustível criminosamente largado no mar vai eliminando a fauna marinha, e criando condições para a eclosão de incêndios de grandes proporções.

Como se não bastasse a poluição habitual causada pela deficiência de esgotos nas praias cariocas, sobretudo em Botafogo e no Leblon, onde são constantes as ameaças de epidemias de hepatite e outras doenças, temos também por falta de fiscalização das autoridades, a poluição motivada por combustível dos petroleiros.

O próprio Instituto de Pesquisas da Marinha já apontou essa manobra, no levantamento que vem realizando, como um dos fatôres que impedem a renovação das águas na baía. Não é preciso esperar o resultado do trabalho para sustar a atividade das emprêsas que lavam barcos fora dos limites determinados pela Capitania dos Portos.

Nas praias da Ilha do Governador, onde mais intenso tem sido o derrame de restos de combustível, as crianças, por sua natural imprevidência, são as que mais se expõem ao perigo, desde intoxicações até queimaduras na pele, já que, inadvertidamente, continuam frequentando aquêles locais.

Outro perigo que se apresenta para os habitantes da Ilha é o consumo de peixes no momento, porque os que não são liquidados pelo óleo sofrem um grau de contaminação capaz de causar graves males à saúde da população.

Diante de tais fatos, é de esperar que as autoridades tomem providências imediatas para salvaguardar não apenas a beleza das nossas praias e a limpidez de suas águas, mas — principalmente — a saúde pública.

Devolvidos ao Tráfego

A Escola de Reeducação do Trânsito completou a recuperação de mais de trezentos motoristas, devolvendo-os à atividade em condições de melhor servirem aos usuários dos transportes coletivos. Trata-se, em geral, de motoristas de ônibus e de táxis punidos por excesso de velocidade, ultrapassagem perigosa, comportamento abusivo com passageiros e outras infrações.

A carteira lhes foi devolvida após um período de readaptação que incluiu a assistência de uma psicóloga. Entre êles figuram quinze motoristas amadores, que o hábito de dirigir mal, ou perigosamente, não é privilégio apenas de uma categoria. Amadores e profissionais arranham com igual sem-cerimônia a ética e o Código, pois padecem todos de vícios acentuados pela má educação e má aprendizagem.

O motorista, qualquer que êle seja, considera-se dono da pista — e, na sua psicose de ganhar tempo, acaba sempre por desrespeitar os direitos dos outros, pedestres e motorizados. Além disso, aprendeu a dirigir mal, em escolas imunes a uma fiscalização regular do Departamento de Trânsito e que só existem para justificar a ganância de seus fundadores. Os exames de habilitação constituem, por sua vez, fábricas de motoristas inexperientes.

Antigamente, antes da gestão do coronel Fontenele no Departamento de Trânsito, concediam-se facilidades, nos exames, em troca de vantagens. A fim de acabar a corrupção, resolveram as Juntas oficializar essas facilidades — e a prova de baliza, a mais difícil, foi cancelada até hoje. Os candidatos decoram os sinais, treinam bem a saída e a prova de ladeira, e dentro em pouco ei-los incorporados a um trânsito caótico onde ocorre uma média diária de dez acidentes.

Há, no Departamento de Trânsito, um plano destinado a regulamentar as escolas de motoristas, que proliferam pela cidade como um alto negócio. O objetivo é selecioná-las, segundo a idoneidade de seus responsáveis, e submetê-las a uma fiscalização permanente, a fim de que se encarreguem, elas próprias, dos exames de seus alunos. A providência tende a desburocratizar serviços, mas parece perigosa na medida em que tôda a sua responsabilidade repousa na fiscalização.

O assunto deveria merecer estudos profundos. Numa cidade onde a falta de vagas para estacionamento é cada vez mais grave, eliminar-se a prova de baliza, nos exames de habilitação, é um incentivo ao despreparo.

A Escola de Reeducação do Trânsito é uma louvável iniciativa, mas nunca disporia de recursos suficientes, em verba, material e pessoal, para recuperar tantos motoristas que põem em perigo a sua e a vida do próximo. O ideal seria preparar-se as escolas e aprimorar-se os exames maior dose de realismo.

Coisas da Política

Pleito distrital reduz influência ideológica

A argumentação desencadeada, no confronto de vantagens e desvantagens dos sistemas de voto proporcional e eleição distrital, foi desenvolvida em nível técnico, mas há um aspecto político capaz de possivelmente decidir o assunto na hora oportuna.

O fato de que o pleito distrital é desfavorável aos condicionamentos ideológicos nas campanhas eleitorais poderá pesar decisivamente na hora da opção entre os sistemas de escolha das representações políticas.

A disputa em âmbito menor transforma as aspirações regionais em mercadoria eleitoral prioritária e esbate as generalizações ideológicas. A adoção do pleito distrital poderá ser beneficiada por êsse aspecto, já que o aparecimento de formulações ideológicas no Brasil deve ser entendido como consequência da evolução do mercado eleitoral, onde a demagogia populista conquistou prestígio inicial junto ao eleitorado. Só mais tarde, em consequência do descrédito do populismo, apareceu no candidato esquerdista o sucessor do demagogo.

O papel demolidor do respeito popular pelas instituições políticas democráticas foi desempenhado pelo demagogo. Coube-lhe a missão de preparar o caminho para o advento do representante de esquerda. O demagogo rompeu o vínculo de compromisso do candidato com o Partido sob o qual se elegia, a fim de assegurar-se liberdade de movimentos. O segundo passo do demagogo foi desacreditar tôda a mecânica política democrática, apresentando o Congresso e as Assembléias Legislativas como centros de interêsses contrários aos interêsses populares e algumas vêzes até contrários à Nação. Tudo isso, com base apenas na suspeita difusa e se permitindo falta de obrigação de comprovar o que insinuava.

A demagogia populista registrou uma linha ascendente a partir de 1950, mas seu efeito começou a decrescer na década seguinte, quando o eleitorado percebeu que o beneficiário único da demagogia é o próprio demagogo. Seu sucessor foi o candidato com apêlo ideológico, cuja entrada no mercado eleitoral se fêz pelas mãos do nacionalismo.

A ênfase nacionalista substituiu a crítica demagógica ao regime democrático e alargou o campo de ação das candidaturas que se apresentavam com o vínculo ideológico ostensivo. Capitalizaram o descrédito lançado pelos demagogos à conta da concepção democrática de Govêrno. O esquerdismo introduziu a oferta das reformas de estrutura, no momento em que se declarou a crise no plano institucional, a partir de agôsto de 61.

O sistema de eleições por distrito é considerado o melhor antídoto às formas consagradas de demagogia e presença ideológicas nas campanhas eleitorais. A multiplicidade de Partidos e o número excessivo de candidatos atordoavam o eleitorado. A disputa, áspera e prolongada, desfigurava o próprio sentido da representação política: muitos candidatos à confiança legislativa trabalhavam o eleitorado com um tipo de promessa específico dos que se credenciavam a postos executivos.

A adoção do bipartidarismo teve em mira simplificar o quadro, mas apenas reduziu o número de candidatos à representação. A manutenção do voto proporcional, no entanto, possibilita a um candidato, em Minas ou São Paulo, por exemplo, ser votado em centenas de municípios, já que um punhado de votos em cada cidade favorece sua eleição. Que vínculo de autenticidade e compromisso pode efetivamente ter um eleito por tão vasto território? A desobrigação de vincular-se às bases induzia o candidato a situar-se num plano abstrato de promessas.

O voto distrital se afigura hoje o caminho realista para restabelecer, entre o representante e o representado, um vínculo que permita ao segundo acompanhar a atuação do primeiro, e fazer seu julgamento político na hora da renovação da confiança. O contrôle do eleitorado sôbre o eleito era impraticável sob o voto proporcional.

O voto distrital, na França e na Itália, acusou um decréscimo da influência eleitoral dos comunistas, por êsses mesmos motivos. A divisão dos territórios estaduais em distritos eleitorais representa o caminho para dar conteúdo objetivo à representação política. E com a objetividade a ideologia perde substância. Além do mais, as indicações de candidatos passam a valorizar outras formas, nas quais muito tem a ver a identificação com os problemas locais e as necessidades da comunidade eleitoral.

Êste é um aspecto ainda não devidamente considerado, porque na evolução dos estudos para a reforma política, processada na intimidade do Executivo, os demais ângulos de confrontação do sistema proporcional com o voto distrital empatam em vantagens e riscos.

O pêso decisivo poderá ser o aspecto político-ideológico, nôvo no quadro brasileiro, favorecendo a adoção do pleito distrital na opção a ser feita na devida oportunidade.

As vinhas da ira

L. G. Nascimento Silva

"As eleições de 1968 foram as últimas decididas pelo voto dos americanos não jovens, não negros e não pobres." A frase é de Robert Finch, político do Partido Republicano, e atual Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos. Essa observação, que tem um sentido de alerta ao seu Partido para que se prepare para as próximas eleições alargando suas bases, significa que o Secretário julga que nelas deverão predominar os interêsses das novas gerações, das minorias, dos ressentidos.

A profecia é sombria. Não porque os moços, os negros e os pobres não possam eleger um bom Govêrno. Mas, quando o Secretário Finch refere-se a êles, está de fato acentuando o sentido de ressentimento, de ruptura social, de revanchismo mesmo, que caracteriza hoje o movimento dos jovens, dos negros e dos não ricos.

As lideranças dessas minorias afirmam-se exatamente pela agressividade de suas críticas à estrutura da sociedade americana. Os jovens são os **angry men**, os estudantes das confrontações e das revoltas universitárias; os não brancos são liderados pelo **poder negro**, conduzidos pela violência e pelo ódio racial; os não ricos são os desapossados de bens e capitais, e que vêem na desigualdade social de riquezas um conceito de insuportável injustiça social, um poderoso fermento de revolta.

É curiosa a situação atual dos Estados Unidos. Lideram o mundo, como a maior nação industrial que já houve. Constituiram uma sociedade **afluente**, que participa cada vez mais da riqueza, do consumo intensivo, do mais alto padrão de vida material. Lançam-se na corrida espacial, revelando um superior contrôle da mais avançada tecnologia. Mas, ao mesmo tempo, mostram-se incapazes de resolver a sua situação interna, os seus desajustamentos, de reduzir as áreas da desagregação social.

O Presidente Nixon ouviu na semana passada os prefeitos de 10 das maiores cidades americanas: Nova Iorque, Chicago, Boston e outras. De todos só recebeu queixas amargas: crise, urgência, desespêro, foram o **leit-motiv** dêsse relato monocórdio. Levaram êles ao Presidente a expressão das dificuldades por que atravessam as respectivas administrações, e que excedem os seus recursos e os seus podêres de solução. Criminalidade organizada, atos de violência urbana, revolta negra e estudantil, tóxicos, enfim todos os fenômenos de teratologia social parecem neste momento exasperados. É a crise urbana, a crise da cidade desumanizada. Na Universidade de Cornell a revolta dos estudantes negros já tomou aspecto de violência armada, e as causas que lhe deram origem demonstram até que ponto o problema das minorias desdobra-se em outros, que indicam falta de homogeneidade social. Revoltaram-se os estudantes negros de Cornell porque entendem que os programas da Universidade preparavam os brancos para as oportunidades que a sociedade lhes oferecerá no futuro, mas essa formação é inútil para êles, pretos, porque não têm as mesmas oportunidades. Daí, a reivindicação de **black studies**, de um currículo adequado às suas possibilidades reais, uma preparação para o papel que os negros podem desempenhar na vida social. Sua formação, dizem êles, deve ser outra, distinta da dos brancos, porque assim é na sociedade. O caminho que querem trilhar agora é de um **apartheid**, de uma segregação, ao invés da outrora desejada integração. É a reivindicação de uma **nacionalidade** negra.

Merecem meditação êsses aspectos da vida americana que revelam falta de integração social, em meio ao mais alto nível de progresso econômico. Principalmente os países que, como o nosso, estão ainda passando de estágio de transição de uma sociedade agrária para a urbana e industrializada, devem incorporar ao seu processo de desenvolvimento a noção de que êste se deve esforçar em resolver, ao mesmo passo, os problemas sociais de sua população. Já tivemos entre nós uma fase dita **desenvolvimentista**, que esqueceu completamente a solução das necessidades mínimas do próprio homem, como habitação, formação profissional, saúde pública e outras. É possível realizar-se desenvolvimento com integração social. Programas como os do Plano Nacional de Habitação, de bôlsas-de-estudo para os filhos de trabalhadores, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, entre outros, aceleram o desenvolvimento e ativam a economia ao mesmo tempo em que contribuem para elevação do nível de vida geral da população. A tributação também pode se constituir em eficaz instrumento de realização de uma política econômica e social, concorrendo para evitar o agravamento das desigualdades como para estimular o reinvestimento dos lucros. Países como a Suécia, Alemanha e outros mostram ser possível a realização de um intenso progresso econômico, a par de uma constante inversão em programas de sentido social. A elevação do nível de vida assegura uma extensão do mercado consumidor essencial à estabilidade e ampliação da indústria.

As Escrituras mostram que as vinhas da ira não conduzem senão à destruição. A violência e os ressentimentos sociais não são fórmulas democráticas, e não contribuem para as soluções construtivas.

Lan

— *Nélson, e se a gente se mandar pro exterior, como Vinícius, Chico, Edu, Elis, e os outros?*
— *Quem?... Nós?... Acorda Zé!... Trem da Central não vai até lá!*

Gente

Joci de Oliveira

A compositora e pianista brasileira voltou ontem de Nova Iorque, onde apresentou sua música eletrônica no Carnegie Hall, merecendo aplausos da crítica. Joci é casada com o maestro Eleazar de Carvalho, mas realiza carreira artística independente desde sua diplomação pela Washington University, onde se especializou em música eletrônica durante cinco anos.

Joci explicou que em suas apresentações se evita o têrmo **concêrto**.

— É a chamada participação total do compositor, dos intérpretes e também do público, sem as barreiras da tradição e do formalismo, numa sala ou salão adequado, onde a juventude ouve, interpreta e discute os problemas incompletos da criação de hoje. Problemas incompletos porque — define — a obra de arte atual não é, como na Idade Média, concluída, inalterável; fica aberta às diferentes possibilidades e probabilidades.

A compositora brasileira declarou que o espetáculo no Carnegie Hall despertou a atenção da crítica nova-iorquina.

— Uma de minhas composições para sons eletrônicos, com voz humana e instrumentos de percussão denominada *Estória*, provocou realmente comentários na imprensa, principalmente porque o crítico musical do **New York Times**, o temível Harold Schoenberg, afirmou que a obra possuía elementos novos no campo das pesquisas de sons eletrônicos.

Joci de Oliveira pretende apresentar no Rio um espetáculo de música eletrônica, dentro da Temporada da Juventude Musical Brasileira, a realizar-se no Museu de Arte Moderna.

John Lennon

O *beatle* que há um mês lamentava sua má situação financeira, afirmando que lhe restava apenas o equivalente a NCr$ 500 mil, comprou um palacete de campo que lhe custou NCr$ 1,5 milhão, no interior inglês.

A mansão, chamada Tittenhurst Park, tem cêrca de 30 hectares, sete quartos, quatro banheiros, dois apartamentos e quatro dependências para empregados, salão de arte, salão de chá estilo Maria Tudor, quatro salões de inverno, quadra de tênis, campo de criquete e piscina de água quente.

John Lennon e sua mulher Yoko Ono planejam mudar-se em agôsto. Atualmente vivem em Surrey County, numa casa que custou NCr$ 500 mil.

Emanuel Riklis

Conselheiro científico de Israel para a América Latina, está no Brasil há cinco meses, promovendo a cooperação mútua entre seu país e os do continente.

— Israel progrediu nos últimos 20 anos mais do que qualquer outra nação. Ajudamos os países em vias de desenvolvimento porque, apesar de nosso impressionante progresso, não esquecemos os momentos difíceis pelos quais passamos.

Além de conselheiro científico, Emanuel Riklis é também chefe do Laboratório de Radiologia do Centro de Pesquisa Nuclear do Neguev. E é justamente no campo atômico que se destaca a cooperação de Israel na América Latina, iniciada apenas nesta década.

Atualmente está organizando um seminário sôbre genética agrícola, que será realizado em Maracay, na Venezuela, em outubro. Um segundo seminário, ainda sem data e local designados, abordará o campo da hidrologia e o problema das zonas áridas.

— A realização de seminários neste continente — explicou Emanuel Riklis — é muito importante porque permite a discussão e verificação de problemas locais. E' importante também porque permite o inter-relacionamento entre os cientistas latino-americanos, que pràticamente não se conhecem entre si, embora tenham muito contato com colegas norte-americanos e europeus.

No Brasil, dois programas de intercambio serão levados a efeito, ambos em Piracicaba, São Paulo, abordando a fertilidade do solo e a meteorologia para a agricultura.

Nara Leão

Com o marido, o cineasta Cacá Diegues, a cantora regressou ontem de Portugal, onde se apresentou ao lado de Chico Buarque de Holanda e Vinícius de Morais. Nara, entusiasmada, disse que "a música brasileira conquistou os portuguêses de tal forma que um **show** nosso lá é casa lotada na certa, e muitos aplausos."

— Nosso **show** superou tôdas as expectativas; fomos contratados para sete espetáculos e acabamos obrigados a realizar dez, sem um lugar sobrando. E não há problemas de repertório, porque a música brasileira é fàcilmente identificada pelo público português.

Nara Leão anunciou que agora vai cuidar de sua próxima temporada na noite carioca, na boate Sucata, ao lado de Martinho da Vila, autor de **Iaiá do Cais Dourado**, samba-enrêdo de grande sucesso neste carnaval. O **show** é produzido por Sidnei Miller.

Sôbre Chico Buarque, informou que êle não vem mesmo ao Brasil tão cedo, preferindo morar em Roma. Mas Vinícius de Morais virá ao Rio, de navio, para descansar.

Cacá Diegues, que acompanhou Nara a Portugal, revelou que não há nada de especial em seus planos como cineasta. Sua preocupação é terminar **Os Angarados** título provisório de seu próximo filme, já em produção.

Nguyen Thi Vui

Membro da delegação sul-vietnamita na Conferência de Paz em Paris, é a réplica a Nguyen Thi Binh, representante do Vietcong. **Madame** Vui, de 44 anos, é ainda uma lutadora, como na época em que se juntou ao Vietminh, para combater os franceses, após a II Guerra Mundial. Ela era uma das duas únicas mulheres na unidade de elite do Vietminh, os **comandos da morte**.

Os hóspedes da cidade

ANTÔNIO FÉLIX DA CRUZ — Diretor do Serviço de Informação Agrícola de Portugal, chegou ontem ao Rio para participar, no dia 26, de um seminário promovido pelo Ministério da Agricultura. Antes, a convite da Associação Brasileira de Informação Rural, percorrerá o interior de Minas, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, além de Brasília.

Ao chegar, revelou que Portugal luta atualmente com a falta de mão-de-obra no campo, pois os camponeses estão emigrando em grande número para outros países europeus, onde desfrutam de melhores condições.

CÉLIO RODRIGUES PEREIRA — Diretor-superintendente d aIndústria Santista de Pesca, está no Rio (no Hotel Califórnia) a fim de recolher os incentivos fiscais aplicados na emprêsa, através da Sudepe. O empresário é também incorporador e advogado em São Paulo.

PAULO TALLARIGO — Embaixador da Itália em Buedente da Indústria Santista de Pesca, está no Rio (no Hotel Ouro Verde.

ROMERO BONINI — Representante da ONU em Roma, é hóspede do Hotel Glória.

MIHAIR BREDICIANU — Maestro romeno, voltou ontem ao Rio após passar o fim de semana fora. Está no Hotel Serrador.

ROBERT BIDESI e WILLIAM BARBER — Respectivamente gerente de **marketing** e gerente de vendas da Smith Industries, da Inglaterra, vieram ontem de Londres, hospedando-se no Hotel Lancaster.

DUQUESA SERRA DE CASSANO — Campeã mundial de bridge, integra a delegação italina que concorrerá ao torneio promovido pela Associação Brasileira de Bridge. Ficará até o dia 21 no Leme Palace.

DAVID JONES — Está percorrendo o Brasil com mais dois inglêses. No Rio desde ontem, hospedados no Savói, seguem amanhã para a Amazônia.

Farmácias se reunirão com a indústria

O primeiro passo para a solução da crise nas farmácias será dado esta semana com a reunião de representantes dos sindicato do comércio farmacêutico do Rio, São Paulo e Estado do Rio com a indústria farmacêutica, na quinta ou sexta-feira.

Os donos de farmácias se reúnem hoje em assembléia para discutir os têrmos da agenda do encontro com os produtores de medicamentos, estando acertado que uma das reivindicações será o da troca de mercadorias que caírem em desuso.

O CENTRO

O centro da crise, segundo o secretário do Sindicato do Comércio Farmacêutico da Guanabara, Sr. Edgar Correia, é a fusão de três problemas: o da concorrência das drogarias, vendendo remédios abaixo do custo; a etiquetagem e a troca de mercadorias. Tais assuntos serão tratados na assembléia convocada para hoje com vistas à reunião com os industriais. Esta reunião será o resultado de conversações preliminares, tidas como bem sucedidas, segundo as quais se acertou uma discussão oficial, o que ocorrera esta semana.

— Se tivermos o preço do medicamento sempre em dia e se os medicamentos velhos ou não mais solicitados pelos médicos forem trocados por mercadorias novas — disse — teremos dado um enorme passo para solucionar a crise que está levando a maioria das farmácias cariocas à falência.

Explicou o Sr. Edgar Correia que, vencida esta etapa, os donos de farmácia partirão para a seguinte, que é a luta contra o sistema de vendagem atual utilizado pelas drogarias.

— Estamos vendo em que bases jurídicas podemos nos apoiar para reivindicar o preço nacional dos medicamentos ou pelo menos sustar o comportamento de algumas, pois não são tôdas as drogarias que vendem muito abaixo do custo numa concorrência desleal.

Os proprietários de farmácias acusam as drogarias de vender os medicamentos abaixo do custo pelo seguinte motivo: as drogarias, como vendem muito, recebem uma bonificação em mercadorias dos laboratórios fornecedores. Assim, elas podem vender os artigos pelo preço de compra e até um pouco abaixo, porque fazem o seu lucro com a bonificação.

A CENTRAL

Dois técnicos contratados pelos proprietários de farmácias estão estudando as possibilidades da instalação da central de distribuição de medicamentos às farmácias, mas vão esperar que o sindicato de São Paulo envie uma cópia do estudo que está em fase final lá, a fim de terem uma base. A Central, é o que se estuda, receberia os medicamentos dos laboratórios e os distribuiria às casas, mantendo assim sempre tôdas elas com estoque variado e evitando o descrédito não só diante dos clientes, por não encontrarem êste ou aquêle remédio quando procuram, como diante dos bancos.

Na reunião com os representantes de laboratórios o assunto poderá ser mencionado, mas isto ainda não está acertado, o que se dará na assembléia de hoje à tarde.

O Diretor do Serviço Estadual de Fiscalização da Medicina, Sr. Oscar Leite, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que desconhece até agora qualquer reivindicação dos práticos de farmácia no sentido de evitar a abertura de novas drogarias. Segundo os práticos, o acréscimo no número de drogarias asfixiará as farmácias e, em consequência, a classe não poderá trabalhar uma vez que desaparecerão os laboratórios de manipulação de medicamentos. O presidente do Sindicato dos Práticos, Sr. Rufino Araújo, esclareceu que o ofício ao SEFM já foi expedido pela secretaria, mas também nada sabe sôbre o seu trâmite. Os práticos têm também uma reunião para esta semana — sem dia fixado — para discutir o problema.

Dom Vicente narra sua vida no rádio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer deixou gravadas, para serem transmitidas no espaço radiofônico **A Voz do Pastor**, reminiscências de sua vida, onde recorda sua infancia e a atuação que teve como capelão das tropas gaúchas na Revolução de 30.

Relata que por insistência sua o Arcebispo Dom João Becker resolveu consultar Getúlio Vargas e obter permissão para incluir capelões nas tropas que partiram para São Paulo. Revelou também sua alegria ao ser consultado sôbre se aceitava a nomeação para Arcebispo de Pôrto Alegre e conta que o Ministro Osvaldo Aranha lhe revelou que não fôra designado bispo de Uruguaiana, durante a guerra, porque tinha sobrenome alemão.

OS DETALHES DA HISTÓRIA

O General Lira Tavares viu a exposição de relíquias históricas sôbre a vida do Marechal Rondon

Diretor da OIT chega ao Brasil para examinar projetos de assistência

O nôvo subdiretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, o boliviano Xavier Caballero-Tamayo, chegou ontem para uma visita de cinco dias ao Rio, quando examinará, com autoridades e empresários brasileiros, os projetos de assistência técnica no Brasil.

De seu programa, que começou ontem com uma reunião com os técnicos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, do escritório local constam encontros com autoridades do Ministério do Planejamento, para estudo de um projeto sôbre recursos humanos e do Ministério da Educação, para exame de um programa de formação profissional rural.

TRABALHO

Na tarde de hoje, após um almôço da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Xavier Caballero-Tamayo participará de uma reunião de trabalho com empresários do Rio e São Paulo. Durante a reunião serão abordados dois projetos do Rio e São Paulo. Durante a reunião serão abordados dois projetos, um sôbre a formação de engenheiros-consultores, em colaboração com a CNI e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; e outro com a Fundação Centro de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, de São Paulo.

Ainda hoje assistirá à reunião semanal da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho. Durante os contatos, o subdiretor-geral será acompanhado pelo diretor da OIT no Brasil, Sr. Péricles Monteiro, e pelo encarregado dos assuntos de Assistência Técnica do Escritório Regional de Lima, Sr. Júlio Gaier.

Exército comemora Dia de Rondon com conferência, missa e desfile militar

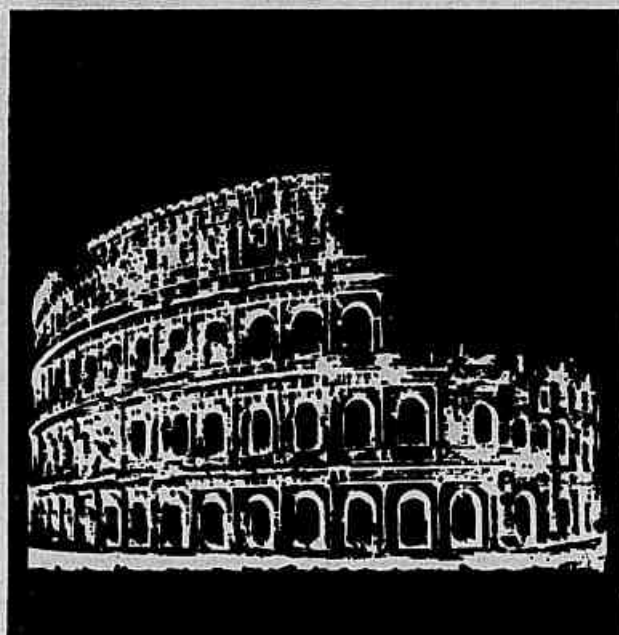
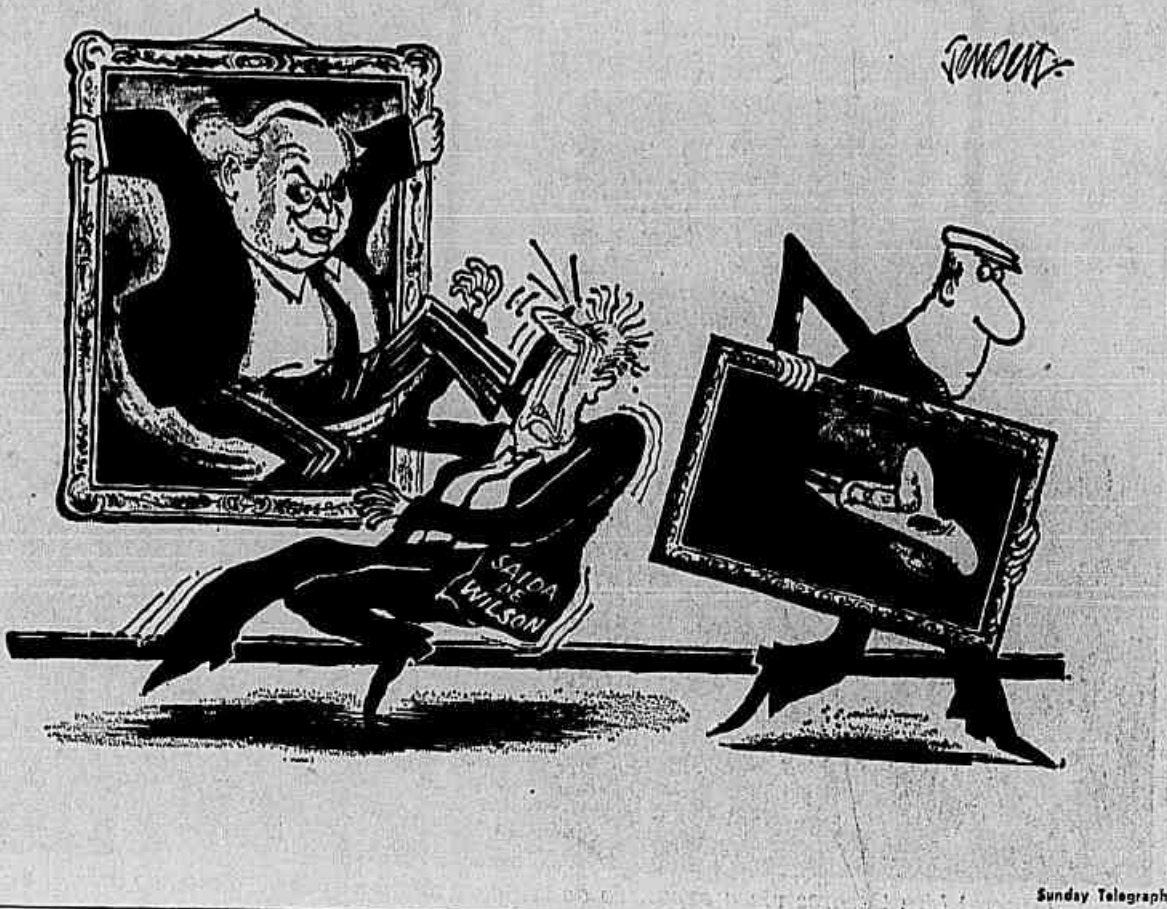
O Dia de Rondon foi comemorado ontem na Vila Militar com missa em memória do patrono da Arma de Comunicações, conferência sôbre sua vida e sua obra, mostra de relíquias históricas e desfile militar em continência ao Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares.

Além do Ministro do Exército, estiveram presentes os Generais Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército; Siseno Sarmento, comandante do I Exército; Albuquerque Lima, diretor do Departamento de Material Bélico; Moniz Aragão, chefe do Departamento de Provisão-Geral; João Dutra de Castilho, comandante da Vila Militar, e outras autoridades militares.

A HOMENAGEM

Logo após a missa, realizada às 8h, o coronel Elmo Figueiroa Silvado fêz uma palestra sôbre a **Vida e Obra do Marechal Rondon**, no auditório da Escola de Comunicações.

O coronel Silvado destacou algumas das principais realizações do militar Cândido Mariano da Silva Rondon, nascido a 5 de maio de 1865, que iniciou sua carreira militar no dia 26 de novembro de 1881, ao chegar ao Rio para sentar praça. Seis anos depois terminou o curso e em 1888 matriculou-se na Escola Superior de Guerra.

— Após ser o primeiro mensageiro da República, Rondon teve sua primeira missão como engenheiro militar ao ser designado para a construção da linha telegráfica entre as cidades de Cuiabá e Araguaia, com 514 quilômetros de extensão. Este foi o marco de sua epopéia como desbravador, pois a partir dessa data começou a se preocupar com a pacificação dos índios. A 5 de maio de 1955 foi feito Marechal Honorário e, três anos mais tarde, a 19 de janeiro, morreu na Guanabara.

Sunday Telegraph

Wilson afirma aos dissidentes que resolverá crise econômica

LONDRES (AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro, Harold Wilson, advertiu ontem os dissidentes do Partido Trabalhista que não poderão impedir que o Govêrno solucione "os graves problemas que afligem a economia da Grã-Bretanha."

Ao lançar um apêlo em prol da unidade do Partido Trabalhista, Wilson deu início à luta contra a ala partidária que, quinta-feira última, espalhou rumôres que o Primeiro-Ministro seria derrubado nos próximos dias.

ADVERTÊNCIA

O Chefe do Govêrno disse a seus correligionários que, juntos vencerão ou, juntos, serão batidos nas eleições gerais. Ao discursar num comício patrocinado pelo Partido Trabalhista, Wilson avisou:

"Sei o que se está passando. Eu prosseguirei. O Govêrno seguirá em frente. Não tenho a intenção de permitir que êste Govêrno seja desvirtuado de sua missão por divisões mesquinhas em política, procedimentos e personalidades."

Quando concluiu o discurso, Wilson recebeu uma aclamação de mais de 1 500 simpatizantes, que pôde sufocar os apupos. As restrições impostas pelo Govêrno para os salários e os gastos provocaram a queda de popularidade do trabalhismo a seu mais baixo nível em 5 anos.

O Govêrno trabalhista de Wilson defronta-se com a perspectiva de uma nova derrota nas eleições locais realizadas ontem em tôda a Grã-Bretanha. O pleito, em que serão preenchidas 5 495 cadeiras em povoados, cidades e distritos urbanos da Inglaterra, Escócia e Gales, vai se estender durante tôda esta semana e seus resultados finais só serão conhecidos sábado.

Anteriormente, os trabalhistas sofreram uma série de derrotas nas eleições parlamentares parciais para as cadeiras deixadas vagas por mortes ou renúncias, o que afetou sèriamente o moral do Partido.

O Congresso dos Sindicatos (CDS) sofreu outro revés em seus esforços para conseguir uma fórmula de transação para o estabelecimento de um sistema voluntário de restrição às greves, detendo, dêsse modo, a ação do Govêrno. A ala esquerda do Congresso dos Sindicatos, liderada por operários mecânicos e metalúrgicos, apresentou em sua convenção anual moção contrária às gestões desenvolvidas pelo CDS.

Observadores políticos estão convencidos de que o pleito desta semana eliminará o contrôle trabalhista sôbre os Governos municipais em tôdas as cidades britânicas de mais de 100 mil habitantes.

De derrota em derrota

Quando, em outubro de 1964, os trabalhistas ganharam 317 cadeiras no Parlamento contra 304 dos conservadores e nove dos liberais, um deputado *tory* comentou com sereno humor: "Basta um engarrafamento do tráfego em Londres em hora de votação importante para cair o Gabinete de Harold Wilson."

Equilibrando-se no poder durante quase 5 anos, os trabalhistas têm continuamente perdido terreno nas eleições. Os observadores políticos costumam dizer que, em maio de 1971, data limite das eleições gerais, os conservadores terão cêrca de 400 deputados na Câmara dos Comuns. Tudo isso porque os sindicatos não confiam mais em Wilson e o acusam de traição: para equilibrar a balança comercial, deficitária em 62 milhões de libras, o Partido Trabalhista governa contra êles, congelando os salários e limitando o direito de greve.

Wilson encontrou resistência desde o início do Govêrno. Para a aprovação do *Livro Branco* da nacionalização do aço, teve até que mandar buscar deputados na Índia e nos Estados Unidos, e retirou outro de um hospital londrino.

Poucos meses depois — maio de 1965 — os trabalhistas sofriam a primeira grande derrota nas eleições para os Conselhos Municipais de 35 distritos, nos quais os conservadores ganharam 552 cadeiras, enquanto os trabalhistas perdiam 377 e os liberais outras 174.

Mas Wilson conseguiu superar, em parte, sua precária maioria ao vencer com ampla margem as eleições parlamentares de 31 de março de 1966, derrotando o conservador Edward Heath.

Enquanto em janeiro de 1967 a Câmara dos Comuns aprovava por 304 votos a favor e apenas nove contra um voto de confiança a Wilson, para pôr em prática a sua política de austeridade, os sindicatos iniciavam violenta campanha contra êle: num congresso em Brighton foi aprovada, por 4 883 000 contra 3 502 000, uma moção de censura à política de deflação e congelamento dos salários.

Em setembro de 1967, os trabalhistas perderam as eleições em West Walthamstow, distrito operário a Leste de Londres, e em Cambridge. Êstes resultados foram considerados como um protesto contra o desemprêgo (555 mil operários) e arrôcho.

O ano mais desastroso para o Partido Trabalhista foi 1968: em três dias de eleições regionais realizadas na Escócia, Inglaterra e País de Gales, uma onda de vitórias conservadoras tomou do Partido Trabalhista o contrôle municipal de quase pràticamente todos os seus tradicionais e até então inexpugnáveis redutos. A derrota foi de amplitude nacional. Durante três anos, os conservadores controlavam apenas quatro dos 31 distritos periféricos da Grande Londres, com mais de 150 mil habitantes. Em 1968 já controlavam 28. Pela primeira vez na história, Birmingham não conseguiu eleger um só deputado trabalhista.

As opções dos trabalhistas

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Nos círculos políticos de Westminster acredita-se iminente a queda de Harold Wilson. A ala esquerda do Partido de Govêrno há cêrca de um ano está rebelada, mas a novidade é a crescente oposição à liderança entre os moderados centristas.

Até então tudo não passa de boatos e não há confirmação oficial de que o presidente do Partido Trabalhista êste ano, Douglas Houghton, irá convocar uma reunião dos trabalhistas para deliberar sôbre a questão.

NEUROSE

Segundo o editor político do **The Times**, o estado de neurose a que chegaram os trabalhistas atingiu um tal ponto que qualquer rumor pode encontrar fundamento. Daí, talvez, a novidade dos boatos de que o golpe é iminente e que um outro líder partidário substituiria Harold Wilson.

Isto não significaria, necessàriamente, eleições gerais próximas, mas uma troca de líderes à maneira pela qual Macmillan se tornou Primeiro-Ministro em 1957, em lugar de Anthony Eden. Mas Eden estava, então, doente, e Wilson goza atualmente de muito boa saúde e certamente resistirá a qualquer tentativa de lhe tomarem o poder.

PRESSÕES

O que mais preocupa os trabalhistas, na Câmara dos Comuns, é a dupla pressão a qual estão expostos. Atravessando um período de desprestígio, o Partido Trabalhista conserva uma estreita maioria, que pode perder para a Oposição nas próximas eleições, a menos que a política de Wilson traga à tona um certo grau de recuperação econômica, no próximo ano.

Longe está de ser fácil derrubar um Primeiro-Ministro no poder, com uma sólida maioria parlamentar. A posição de Wilson ainda é forte, apesar de sua — e do próprio Partido Trabalhista — perda de popularidade. Mas, até o momento, Wilson não usou muitas das armas de que ainda dispõe, no arsenal político. Os rumôres de revolta, que encorajam a Oposição conservadora, se devem, talvez, mais à falta de experiência política de muitos trabalhistas. Uma grande proporção dêles ingressou na Câmara dos Comuns pela primeira vez em 1964 e 1966, quando os trabalhistas, sob a liderança de Wilson, venceram ambas as eleições.

Enquanto Wilson enfrenta seus inimigos políticos, a imprensa londrina se ocupa em especular que opções lhe cabem no que se afirma ser uma luta por sua sobrevivência como líder do Partido Trabalhista.

Constitucionalmente, pode solicitar da Rainha dissolver o Parlamento e convocar eleições gerais. Isto, porém, não só levaria os conservadores ao poder, mas muitos trabalhistas perderiam seus lugares na Câmara dos Comuns e as carreiras de muitos provàvelmente chegariam ao fim.

Uma alternativa preferida pelos trabalhistas que pressionam para uma substituição na liderança é a de que Wilson seja deposto por uma maioria de votos do Partido, na Câmara dos Comuns, e um nôvo líder eleito em seu lugar. A êste, então, se daria uma oportunidade para estabelecer sua autoridade e ganhar experiência como Primeiro-Ministro nos próximos dois anos, antes das eleições gerais se realizarem segundo a lei e a Constituição.

Esta medida criaria uma situação delicada, que envolveria os podêres e as prerrogativas da Rainha. Se Wilson perdesse apoio da maioria trabalhista na Câmara dos Comuns e fôsse derrotado numa votação de confiança, seria ainda o Primeiro-Ministro. Sua Majestade, conforme as circunstâncias, deveria consultá-lo. Em tais circunstâncias, Wilson, exercendo funções contra a disposição da maioria partidária, poderia pedir a dissolução e a Rainha teria de atendê-lo. A crise que se desencadearia não teria precedentes em tôda a história parlamentar britânica.

CRISE

Uma crise, agora, seria de tremenda complexidade, uma vez que duas questões importantes estariam envolvidas, simultâneamente: a mudança de liderança no Partido Trabalhista e a convocação de eleições gerais.

Segundo Quintin Hogg, membro do Gabinete Fantasma e advogado de renome, a Rainha teria direito a designar Edward Heath, líder da maioria conservadora, se Wilson perdesse a moção de confiança na Câmara dos Comuns. Nesse caso, se Heath conseguisse formar um nôvo Govêrno, seria uma prévia para a convocação de eleições gerais que, certamente, devolveria o Partido Conservador ao poder.

Wilson está disposto a lutar. Se sobreviver a êste último ataque à sua liderança, a questão é se poderá ou não executar seu programa de austeridade e, particularmente, a projetada lei de contrôle dos sindicatos.

Londres insistirá no MCE

Londres (AP-UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete II e o Primeiro-Ministro Harold Wilson reiteraram, ontem, a intenção da Grã-Bretanha de solicitar sua admissão no Mercado Comum Europeu.

O Govêrno britânico, através do *Premier* Wilson, voltou a afirmar que permanece candidato a membro da comunidade européia, na sessão inaugural do Comitê de Ministros do Conselho da Europa. "Em benefício das gerações futuras e pela paz e prosperidade do continente, devemos agarrar esta oportunidade com ambas as mãos", declarou a Rainha Elisabete aos líderes de 18 países reunidos para celebrar o 20.º aniversário do Conselho.

APOIO

O Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, apoiaram a intervenção da Rainha em prol da unificação, assinalando a insistência da Grã-Bretanha de ingressar no Mercado Comum Europeu.

Uma semana depois da renúncia do General De Gaulle à presidência da França, a Grã-Bretanha abriu campanha na reunião de dois dias dos delegados de 18 países europeus ocidentais.

Discursando a uma Assembléia de diplomatas e políticos que já tinham ouvido a Rainha Elisabete II ao abrir pessoalmente a sessão, Wilson disse:

"Nossa determinação de nos unirmos às comunidades não se debilitou diante das frustrações e desgostos que sofremos. Certamente não se debilitará agora. A Europa precisa falar em uníssono no que diz respeito aos problemas do mundo. A Europa deve ser forte.

Temos o direito de persistir em nossa solicitação de entrada nas comunidades. Negociações nesse sentido foram recomendadas pela Comissão Européia do Mercado Comum há 18 meses." Referindo-se à oposição francesa ao ingresso britânico no bloco econômico, declarou o Primeiro-Ministro:

"Não posso compreender como poder estar vinculado ao interêsse nacional de qualquer Govêrno impedir êsse progresso, embora êsse interêsse nacional esteja definido em têrmos mais obtusos."

2º CLICHÊ

Elisabete II chega a Viena para visita

Viena (UPI-JB) — Uma recepção sem precedentes e o maior engarrafamento da história da cidade marcaram ontem a chegada da Rainha Elisabete II e seu marido, o Príncipe Philip, a Viena, para uma visita oficial de cinco dias.

Tôdas as figuras importantes do Govêrno austríaco foram ao aeroporto de Schwechat para receber os soberanos britânicos, que chegaram com um atraso de 10 minutos. Com um vestido vermelho e chapéu branco a Rainha Elisabete foi recebida às 11h41m (hora de Brasília) pelo Presidente Franz Jonas, enquanto uma guarda de honra dava uma salva de 21 tiros.

ENGARRAFAMENTO

Na Ringstrasse, avenida circular que contorna o centro de Viena, onde está localizado o Hotel Imperial, que hospeda os visitantes, o tráfego ficou completamente engarrafado e, na opinião de um policial, foi maior do que o verificado nas visitas de Kennedy e Kruschev, em 1961.

A noite, a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip encerraram o seu primeiro dia de visita a Viena com um banquete de gala, em Hofburg, e uma recepção no Castelo de Schoenbrunn, antiga residência dos imperadores austríacos.

Esquerda francesa se divide com 3 candidatos

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Mais três candidatos, todos da esquerda, foram designados oficialmente para disputar as próximas eleições de 1.º de junho na França: o prefeito de Marselha, Gaston Deferre, do nôvo Partido Socialista; o secretário-geral do Partido Socialista Unificado, Michel Roccard, e o líder comunista Jacques Duclos.

A menos que dentro de uma semana — prazo-limite para a apresentação definitiva dos candidatos — a esquerda não tenha chegado a acôrdo quanto a um único nome, os três concorrerão com o degaullista Georges Pompidou, o maior beneficiado por essa divisão.

DUCLOS

O Partido Comunista adiou até ontem sua reunião, na esperança que os outros Partidos de esquerda — o Socialista e o Socialista Unificado — apresentassem um candidato ao qual pudesse apoiar. Não agradou aos comunistas a escolha de Deferre — que se inclina mais para o centro — ou de Roccard, pràticamente desconhecido fora das fileiras partidárias. Lançaram, assim, a candidatura de seu antigo líder Jacques Duclos, Deputado pelo PC francês desde 1926 e, há muitos anos, membro do Comitê Central.

Duclos nasceu em 1896, de família pobre (o pai era carpinteiro). Representa, hoje, um distrito trabalhista de Paris no Senado.

Ao apresentar sua candidatura, o secretário-geral do PC, Waldeck Rochet, tido até então como provável candidato, lamentou que não tivesse sido possível um acôrdo com o Partido Socialista para a apresentação de um nome único.

DEFERRE OU SAVARY

Deferre foi escolhido após uma convenção e negociações com outros Partidos, que se prolongaram até as 3h da manhã de ontem. As duas principais facções socialistas francesas — a SFIO (Seção Francesa da Internacional Operária) e a CIR (Convenção das Instituições Republicanas) se reuniram por duas vêzes, sem qualquer resultado.

A SFIO, que manteve sua convenção pela manhã, em Alfortville, tomou duas decisões importantes: criar oficialmente um nôvo Partido Socialista e designar seu candidato à Presidência da República, escolhido entre Deferre e Alain Savary.

A CIR, reunida em Saint Gratien, ignorou ambas as decisões. Seu líder, François Mitterrand, é o mais ardente partidário da união das esquerdas, para derrotar o candidato degaullista. Na disputa em 1965, quando foi apoiado pelos socialistas e comunistas, chegou a obter 45% dos votos contra De Gaulle.

ROCCARD

Enquanto isso, o PSU, terceira facção socialista francesa e mais radical que a SFIO e a CIR, se reunia também em convenção nacional, para designar seu candidato Michel Roccard.

Ignora-se se aceitará uma fórmula de aliança com Mitterand, diante do rompimento entre a SFIO e a CIR.

Poher não decidiu se concorre

Paris (AP-AFP-JB) — O Presidente interino Alain Poher somente no fim da semana divulgará sua decisão sôbre uma eventual candidatura à Presidência, e os observadores admitem ambas as hipóteses, tendo em vista a situação política reinante.

Poher tomou posse ontem, no Palácio do Eliseu, oito dias depois da renúncia do General De Gaulle. Não ocupou o gabinete usado por De Gaulle, porém, mas o do ex-secretário-geral do Palácio.

A instalação de Poher no Eliseu não será total. Ocupará apenas os apartamentos particulares quando necessidade de trabalho a isso o obrigar. Sua mulher, como estava planejado antes da renúncia de De Gaulle, partiu ontem de férias para as Canárias.

Alain Poher assumiu a Presidência interinamente a 28 de abril. Será certamente o candidato dos centristas, se êstes decidirem apresentar um concorrente às eleições do próximo dia primeiro.

François Mitterand tenta ainda unir os socialistas

Paris (AFP-JB) — François Mitterand tentará, em gestão de última hora, manter uma candidatura única da esquerda francesa nas eleições de 1.º de junho, segundo informam círculos políticos autorizados.

Mitterand planeja convocar, em reunião, os candidatos designados pelo Partido Socialista, Gaston Deferre, e pelo Partido Socialista Unificado (PSU), Michel Roccard.

SITUAÇÃO

"O afã de apresentar candidatos de esquerda acabará por assegurar o triunfo de Pompidou no primeiro escrutínio das eleições presidenciais" — disse Mitterand, que continua convicto de que o único poder capaz de derrotar Pompidou é a união de tôdas as fôrças esquerdistas. Não deseja candidatar-se, porém, alegando motivos pessoais.

Duclos, por sua vez, ao ser escolhido disse com pessimismo: "Os franceses que votaram não em 17 de abril tinham colocado suas esperanças numa aliança à base de uma política definida. Só uma união dêste tipo teria permitido a derrota de Pompidou. O Partido Socialista resolveu enfrentar a responsabilidade de recusar tal união." Deferre e Roccard são, ambos, inaceitáveis para o PC.

A divisão da esquerda não aumentará os votos de Pompidou, mas dispersará os seus próprios. De acôrdo com o sistema francês, é necessária uma maioria de votos para vencer no primeiro escrutínio, a 1.º de junho. Se ninguém a obtiver, os candidatos mais votados irão a uma segunda eleição, a 15 de junho. Em 1965, De Gaulle conseguiu 45% dos votos na 1.ª votação e 55% na 2.ª.

Um socialista moderado

Gaston Deferre poderá agora repetir o que disse quando pretendeu substituir De Gaulle em 1965: "Talvez eu não seja um bom candidato, mas serei certamente um bom Presidente."

De hábitos austeros e formais, não permitindo que suas secretárias fumem em serviço, o maire de Marselha, o advogado de 57 anos, Gaston Deferre, não é um homem brilhante mas possui indiscutível autoridade política. Mais uma vez propõe-se a carregar sôbre seus largos ombros a responsabilidade principal de dividir as esquerdas francesas em um pleito presidencial.

Fiel à tática de forçar os acontecimentos, que já empregou com êxito tantas vêzes, Deferre foi o primeiro a se declarar candidato a candidato à Presidência da República, sem mesmo consultar os dirigentes do Partido Socialista, que, contudo, domingo último o confirmou oficialmente concorrente aos Campos Elísios.

Deferre respira segurança e calma, como um camponês que tem os pés no chão. Realiza seu trabalho metòdicamente. Até suas cóleras são frias. Detesta pessoas tristes, mas seu humour não é muito nem impressiona. Ninguém o trata com intimidade, embora irradie um certo charme populista. Mantém uma dignidade distante e desconfiada. Não parece apressado, mas está sempre atento para lançar-se sôbre uma boa oportunidade.

Gaston desentendeu-se desde a juventude com seu pai, o próspero conservador Paul Deferre, permanecendo espiritualmente ligado à sua mãe, com quem discutia seus problemas e de quem recebeu cuidadosa educação. Aos 20 anos passou a combater a ordem burguesa, para êle profundamente injusta. Estendeu à figura do Estado sua revolta contra o poder paterno, dirão os psicanalistas.

Mesmo dentro do Partido o candidato Deferre encontra opositores encarniçados. As seções universitárias dessa agremiação chegaram a realizar algumas reuniões públicas para protestar contra o lançamento de seu nome para disputar a chefia do Govêrno.

UM COMUNISTA TRANQÜILO

Radiofoto UPI

Duclos, candidato comunista, deixa a reunião do Comitê Central

Cisão dará a vitória a Pompidou

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Ocorreu o que se previa: a candidatura única da esquerda francesa às eleições presidenciais transformou-se na candidatura da esquerda desunida, isto a apenas oito dias do prazo previsto para a oficialização dos nomes concorrentes, através de 100 assinaturas de parlamentares, conselheiros econômicos, prefeitos eleitos de no mínimo dez departamentos do país.

Para completar o quadro desolador atualmente vivido pelos esquerdistas basta agora a candidatura convencional republicana, a formação de François Mitterand cuja atividade pela unificação das fôrças foi, talvez, a mais efetiva de tôdas. Assim, Georges Pompidou tem pràticamente garantido o primeiro turno das eleições e é sôbre as perspectivas da eventualidade de um segundo turno que agora repousam quaisquer esperanças da Oposição.

O PROBLEMA

Por tradição, o segundo turno funciona à base de desistências em favor dos candidatos mais bem colocados no primeiro, isto na hipótese de Pompidou, por exemplo, não vir a obter maioria absoluta em 1.º de junho. Acontece que Gaston Deferre se mostra, a priori, decidido a ir até o fim, cabendo a pergunta: quem neste caso defenderá as côres da Oposição no caso de um segundo turno? Com o tom impresso pelo prefeito socialista de Marselha à sua tentativa, observa-se que seu eleitorado se constituiria de elementos do centro-esquerda, do centro e, òbviamente, do socialismo. Assim, um eventual candidato centrista arrisca uma terceira ou quarta colocação em 1.º de junho, na medida em que o comunista Jacques Duclos, por si só, absorve cêrca de 21 por cento do eleitorado, e muitos centristas poderiam optar pela solução-Deferre.

Outra conseqüência das novas candidaturas: Alain Poher, a grande esperança centrista, ainda estaria disposto a participar da batalha, para si muito comprometida pela decisão da SFIO? O fato é que o Presidente interino francês não obteve nenhuma satisfação de seus dois desejos iniciais: apoio dos socialistas, negado oficialmente domingo, e dos republicanos independentes, que prometeram seus votos a Georges Pompidou.

E, finalmente, admitir que a candidatura de Deferre não passa de manobra tendo em vista desistir em favor de um Poher no segundo turno, é muito duvidoso, a julgar pela determinação atual do prefeito de Marselha e pelo clima dos debates de domingo em Alfortville.

CENTRISMO

Diante de um tal quadro, é bastante perceptível (e compreensível) a divisão que reina no centrismo francês igualmente: alguns, aberta ou implicitamente, já se consideram aliados a Pompidou. Outros defendem a tese da não nomeação do candidato, esperando uma virtual abertura para o centro de Pompidou e Deferre, isto na hipótese de um segundo turno.

Há ainda a corrente liderada por Maurice Fauré, pronta a apoiar os socialistas que, dizem, "levantaram a hipoteca comunista." E, enfim, a idéia de uma candidatura centrista de princípio também tem defensores: liderados por Jean Lecanuet, êles tentam convencer seus colegas da importância da multiplicidade das candidaturas que teria o mérito de provocar um segundo turno, hipótese que realmente não está assegurada, caso Pompidou tenha que enfrentar apenas os representantes das oposições esquerdistas em 1.º de junho.

A impressão que se tem aqui é, hoje, bem mais simples: com as candidaturas de Duclos, Roccard, Deferre, e uma eventual dos convencionais, o problema atual de Georges Pompidou refere-se à necessidade de vencer as eleições no primeiro turno, a fim de que as circunstâncias não venham, eventualmente, complicar a concretização de seu "destino nacional", conforme seu discurso de Roma e, certamente, implícito no seu alienismo tático fatal.

Israel adverte Jordânia pelo apoio ao terrorismo

Irã e Iraque, a guerra esquecida

Edwin Leane
do *The Observer*

Teerã — A crise do Oriente Médio é uma expressão atual que significa confronto entre Israel e os Estados árabes — e quase nada mais — com seu ponto maior de interêsse alternando-se entre o rio Jordão e o canal de Suez.

Uma nova dimensão foi acrescentada à tensão na área — e à expressão crise no Oriente Médio — com a divergência entre o Irã e o Iraque sôbre Shatt al-Arab — o lamacento rio que forma a fronteira meridional dos dois países.

MUDANÇA

A crise foi detonada quando o Irã recusou-se a aceitar um tratado com o Iraque que datava de 1937. Na época, o Iraque tinha todo o prestígio e poder de um protetorado britânico e o Irã concordou com o tratamento para preservar a paz na região.

Uma súbita mudança na política externa iraquiana nos últimos meses precipitou a crise. Os pescadores iranianos que trabalhavam no Shatt al-Arab começaram a ser hostilizados; muitos foram presos e um dêles foi morto a tiros. Mais recentemente, as autoridades iraquianas ameaçaram atacar barcos com a bandeira iraniana que passassem pelo rio, tentaram perseguir navios que se dirigiam aos portos do Irã e afirmaram sua total soberania sôbre o rio.

Questões dêsse gênero não são resolvidas dá noite para o dia, mas o Irã pretende que tudo esteja resolvido antes que a Grã-Bretanha se retire dos emiratos (ricos em petróleo) do gôlfo Pérsico em 1971. Haverá até lá inúmeras gestões diplomáticas e o problema dos direitos da fronteira terá que ser solucionado.

QUEIXAS

O ponto principal das queixas do Irã é a recusa do Govêrno de Bagdá em estabelecer uma comissão mista para regular taxas, incrementar a navegação e tratar de todos os outros assuntos referentes à navegação. O Iraque sempre fugiu dessa solução: nunca submeteu ao Irã a contabilidade das taxas recolhidas e tem gasto o dinheiro desenvolvendo seu próprio pôrto de Basra, construindo hotéis e fazendo projetos que em nada se relacionam com o desenvolvimento da navegação no Shatt al-Arab.

Quando tentativas anteriores de corrigir a situação falharam, o Irã começou a desenvolver portos ao longo do Gôlfo Pérsico, especialmente terminais de petróleo cru. Assim, a maior parte do petróleo iraniano é atualmente embarcada em Bandar Mahshahr e Kharg Island e não em Abadan. Em conseqüência disso, o fechamento do Shatt não traria grandes problemas econômicos ao Irã. Por outro lado, a paralisação do Basra, com seus 500 mil habitantes, seria um choque para o Iraque.

São pequenas, porém, as possibilidades de que isso ocorra, mesmo que a Marinha Imperial do Irã tenha fôrças para suportar um bloqueio indefinido. Alguns jornais iranianos falam em exposições punitivas contra o Iraque, mas o Govêrno do Teerã não os apóia.

DESEJO DE PAZ

Os habitantes da província fronteiriça de Khuzestão já foram ensinados sôbre o que fazer em caso de ataques aéreos e navios de guerra patrulham o setor iraniano do rio, mas qualquer menção à guerra é considerada pelo Govêrno como maliciosa e os que se manifestam a seu favor são severamente censurados.

As autoridades em Teerã pararam de expedir passaportes para cidadãos iranianos viajarem ao Iraque, mas a companhia aérea nacional e as companhias ferroviárias mantêm seus serviços habituais para Bagdá. Em Teerã, há um grande desejo de manter a paz. O Ministro do Exterior, Ardeshir Zahedi, disse há poucos dias no aeroporto de Zurique que o Govêrno do Xá pretende manter relações cordiais com Bagdá, mas acrescentou que o Irã nunca mais se sujeitaria às imposições do Tratado de 1937.

Segundo Zahedi o Irã está pronto a negociar com o Iraque, desde que Bagdá reconheça "as genuínas queixas' do seu país e que aceite seus legítimos direitos na fronteira. O importante jornal de Teerã Kayhan International (em língua inglêsa) exprimiu muito bem o pensamento oficial: "Se o Govêrno do Iraque fôr realista compreenderá que seus interêsses exigem a manutenção de boas relações com o Irã. Seria tolice do Govêrno acrescentar outro problema as muitas dificuldades domésticas já existentes."

O TERROR

Radiofoto UPI

Um terrorista árabe aponta no mapa a região de El Hammah, atacada por comandos palestinos

Hussein volta a conferenciar com Nasser

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, chegou ontem ao Cairo para conferenciar com Nasser sôbre a unificação das fôrças árabes na luta contra Israel. O Presidente da República Árabe Unida foi pessoalmente ao aeroporto receber o monarca hachemita.

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, noticiou na edição de ontem que os gastos militares da RAU para o biênio 1969-1970 serão os mais elevados da história do país. Não foram reveladas, contudo, as cifras dessas despesas.

INTEGRAÇÃO

A visita de Hussein ao Cairo foi antecedida pela dos dirigentes sírios, que se entrevistaram com Nasser no fim de semana, visando à maior integração dos países árabes, quer na frente política, quer na militar.

Segundo os observadores locais, Hussein fará ao líder egípcio um relatório completo sôbre sua recente viagem aos Estados Unidos e à Europa Ocidental, cujos resultados podem influir de maneira decisiva nos planos conjuntos das nações árabes.

FRENTE DE LUTA

Telaviv e **Cairo** (AFP-JB) — Israelenses e egípcios acusaram-se mutuamente pela abertura de fogo de morteiro e metralhadora ontem no canal de Suez, na região de Kantara. O tiroteio ocasionou a morte de um tratorista civil de Israel.

Tribunal israelense condenou ontem a 20 e a sete anos de prisão dois árabes, de 19 e 25 anos de idade respectivamente, por terem ferido no mês passado um soldado, ao lançarem granadas contra uma patrulha. Ontem, na praça central da cidade de Gaza, terroristas explodiram uma bomba, ferindo um policial israelense.

Porta-vozes militares revelaram ontem em Telaviv que os incidentes militares nas fronteiras de Israel foram bastante intensificados durante o mês de abril, aumentando consideràvelmente o número de vítimas, sem debilitar, contudo, a eficiência das posições israelenses.

Cem terroristas entram no Líbano por dia

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — O ritmo de infiltração de elementos terroristas no Líbano é atualmente de 100 homens por dia, segundo observadores israelenses que citam informações da imprensa de Beirute.

O jornal israelense **Jerusalem Post** afirmou em sua última edição que os Quatro Grandes e U Thant deveriam solicitar da RAU e da Síria que cessem essa infiltração, para permitir ao Líbano continuar sendo um país próspero e neutro no Oriente Médio, em vez de tornar-se "outro campo de batalha."

Os observadores de Telaviv são de opinião de que a política de Nasser apoiando as atividades terroristas a partir de território libanês visa a causar uma reação de Israel que leve os Quatro Grandes a imporem uma solução para a crise no Oriente Médio.

Nesse sentido, lembram a alusão velada do Presidente egípcio ao Líbano em seu último discurso, quando disse que "nenhum país árabe pode permanecer à margem da luta dos **fedayins**", acrescentando que Nasser não hesitará em explorar a situação libanesa em prol dos interêsses da RAU.

Os israelenses lembram ainda a recente declaração do Presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yassir Arafat, dizendo que "o povo de Houla (no Sul do Líbano) não é mais importante do que o de Ramalah (na Cisjordânia)", o que seria mais um indício de que os terroristas querem jogar o Líbano numa guerra contra Israel.

Jerusalém (AFP-AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, fêz ontem severa advertência à Jordânia quanto ao apoio aos terroristas árabes, afirmando que se as agressões na fronteira continuarem, seu Govêrno não poderá "eximir as autoridades jordanianas de sua responsabilidade."

Falando no Parlamento na abertura da legislatura de verão, Golda Meir asseverou que as Fôrças Armadas de Israel estão prontas para qualquer eventualidade, embora os israelenses não acreditem que os árabes tenham condições de desencadear uma guerra em grande escala conforme costumam apregoar para impressionar a opinião pública.

SITUAÇÃO

"Periòdicamente — afirmou Golda Meir em seu discurso — nossa região é apresentada como a ponto de ter uma explosão que poderia estender-se fora dos limites desta zona.

Contudo, não se justifica essa presunção. Vivemos nesta região e estamos perfeitamente familiarizados com o estado atual das coisas. Israel não pode permitir-se um engano em sua análise da situação nem subestimar ou exagerar a gravidade dos perigos. Aprendemos a não criar ilusões.

Em nossa opinião, os países árabes não podem na atualidade permitir-se intervir numa guerra total. Nossos estudos a respeito repousam em bases sólidas, mas nossas fôrças estão prontas para qualquer eventualidade, até mesmo para a de um êrro nesse prognóstico.

Não posso prometer ao povo — prosseguiu a Primeira-Ministra — que melhorará de pronto a situação das fronteiras e ao longo das linhas de cessar-fogo. Mas confio no povo e em nossa preparação para resistir em tudo que se refere à manutenção de nossa posição, como no passado."

A MELHOR GARANTIA

"Não existe substituto para uma consolidação ao longo das linhas de cessamento das hostilidades, em vista do fato de que os árabes ainda se recusam a fazer a paz.

Na ausência da paz — afirmou Golda Meir — as linhas de suspensão das hostilidades são as melhores garantias para Israel, embora não tenha cessado o fogo procedente do lado contrário."

A ÚNICA SAÍDA

A Primeira-Ministra israelense acentuou que a única saída para o impasse médio oriental eram as negociações de paz diretas e formulou os seguintes pontos defendidos por seu país:

— liquidação final e declarada do conflito árabe-israelense;

— assinatura de tratados entre Israel e cada um dos seus vizinhos;

— inclusão nesses acôrdos de tratados sôbre "fronteiras reconhecidas, seguras e aceitas";

— os tratados "devem anular declarações de beligerância, bloqueios, boicotes, interferência com a livre navegação e a existência e atividade de organizações e grupos de preparação ou execução de atos de sabotagem a partir de bases e campos de adestramento nos territórios dos Estados que firmaram os tratados de paz";

— nenhum Estado firmará um tratado com qualquer outro Estado armado contra um vizinho que seja um dos signatários do tratado de paz.

COOPERAÇÃO REGIONAL

"Sob a égide da paz — frisou Golda Meir — devemos lutar por um sistema de relações baseadas em ampla cooperação regional para o desenvolvimento e a prosperidade do Oriente Médio.

Essas definições estão em conformidade com os princípios de paz aceitos e aplicados por tôda parte entre Estados que mantêm entre si relações normais."

AÇÃO CONCRETA

A dirigente israelense referiu-se aos discursos e ao plano de paz que o Rei Hussein, da Jordânia, pronunciou recentemente nos Estados Unidos e na Europa, dizendo que o que êle precisa fazer é encetar uma ação vigorosa contra os terroristas dentro da própria Jordânia, em vez de proferir discursos piedosos.

Golda Meir concluiu dizendo que os árabes encaram as conversações entre os Quatro Grandes em Nova Iorque como uma possibilidade de evitar a necessidade de fazer a paz com Israel.

Informe JB

Delfim e o milagre japonês

Numa conversa que teve ontem em São Paulo com um reduzido grupo de industriais, o Ministro Delfim Neto reportou-se a certa altura ao tópico sôbre o Japão que publicamos no Informe JB *de domingo, extraído do livro* O Desafio Americano, *de Servan-Schreiber. Na palestra com os industriais o Ministro Delfim Neto sustentava o seu interêsse pelo desenvolvimento de um forte capitalismo, apoiado em grandes unidades produtivas, capazes de absorver com relativa rapidez o progresso tecnológico. Para o Ministro da Fazenda será impossível ao Govêrno construir um sistema de apoio eficaz ao capitalismo nacional, enquanto não se delinear com suficiente clareza uma ideologia de desenvolvimento agressivo, que implicará na criação de poderosas unidades produtivas internas, com capacidade de competição no mercado internacional.*

• • •

O exemplo japonês tem sido frequentemente citado pelo Ministro da Fazenda: os americanos combateram no início da ocupação o zaibatsu (os grandes grupos industriais), mas depois da guerra fria, ao desejar fortalecer a economia do Japão, apelaram para o mesmo sistema. Lembra o Ministro da Fazenda que a indústria pesada agrupou-se em tôrno de combinações financeiras: quatro grandes bancos (Mitsubishi, Mitsui, Sumimoto e Fuji), concentrando suas aplicações nos quatro grandes zaibatsu (Mitsubishi, Mitsui, Sumimoto e Yasuda). Em todos os casos, de 40 a 60% dos empréstimos daqueles bancos são dirigidos para as emprêsas consideradas membros do grupo. Para se ter uma idéia do sistema, basta considerar que entre as 671 maiores emprêsas registradas nas Bôlsas de Tóquio, Osaka e Nagoya, mais da metade recebia de 20 a 40 por cento dos seus financiamentos de um único banco; e nada menos do que 28% das emprêsas recebiam mais de 40 por cento de seus recursos financeiros de um único banco.

• • •

Para o Ministro Delfim Neto o milagre japonês, como de resto todos os outros milagres econômicos, acaba encontrando explicação em alguns fatos bastante concretos. De importância no caso japonês foi a magnitude do auxílio direto americano (quase dois bilhões de dólares), que permitiu um extraordinário aumento das reservas e uma modernização rápida da indústria em têrmos da mais avançada tecnologia (entre 1950 e 1966 o Japão assinou 8 561 contratos de licença, pelos quais pagou mais de um bilhão de dólares).

O Ministro da Fazenda revelou ainda estar entusiasmado com o livro de M. Y. Ioshino, Japan's Managerial System, *editado no ano passado pelo Massachusetts Institute of Technology, que, na sua opinião, é a melhor análise do desenvolvimento japonês.*

O nôvo Pelourinho

O Pelourinho, talvez o local de maior valor histórico da Bahia, símbolo de uma época, dentro em breve estará de roupagem nova, mas sem perder as suas características arquitetônicas originais. Dois técnicos da UNESCO chegarão êste mês a Salvador, pois os trabalhos de restauração já foram aprovados por aquêle organismo que, inclusive, já solicitou, para êsse fim, um financiamento de cem mil dólares à Organização dos Estados Americanos.

O Pelourinho irá renascer como um revalorizado centro turístico da Bahia, com água, luz subterrânea e pedras coloniais.

Devorador de inflação

No *front* da luta contra a inflação o Ministro Delfim Neto teve um sorriso de satisfação estratégica ao dar com os olhos no anúncio de uma financeira, vendendo a "taxa mais baixa do mercado." Taxa mais baixa quer dizer, em bom português, dinheiro a custo mais baixo. Ora, no momento em que uma emprêsa de financiamento anuncia, revolucionàriamente, aos compradores de letras de câmbio que "paga um pouco menos", está realizando uma reversão de expectativas, exatamente no setor onde a inflação ficou entrincheirada, isto é, no alto custo do cruzeiro nôvo.

O anúncio da Crefinan engordou a satisfação do Ministro Delfim Neto, cujo apetite agora é para devorar a inflação.

Conversa a dois

O Ministro Costa Cavalcânti despachou, ontem, durante mais de três horas, com o Ministro do Planejamento. O despacho entre Costa Cavalcânti e Hélio Beltrão se iniciou antes do meio-dia e prosseguiu depois das duas horas da tarde no 14.º andar do Ministério da Fazenda, onde os dois almoçaram a sós. Dois assuntos estiveram na pauta das discussões: as alterações a serem introduzidas no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e os critérios estabelecidos pelo Ministério do Planejamento para distribuição dos 2 por cento do fundo de reserva, originário do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Os dois Ministros ficaram perfeitamente entendidos quanto aos dois assuntos.

Futebol e fotografia

Há pouco tempo nos referimos aqui a uma fotografia encontrada nos seus arquivos pessoais pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares. Essa fotografia retratava o time de futebol infanto-juvenil do Fluminense, campeão de 1925, do qual fazia parte o General Lira Tavares. O documento, já amarelecido pelo tempo, foi enviado pelo General Lira ao presidente do Fluminense, Francisco Laport, com uma solicitação para que êle tentasse identificar os nomes dos componentes da equipe. Depois de uma pesquisa demorada, o Sr. Francisco Laport foi ontem ao gabinete do General Lira Tavares, levando-lhe a identificação de todos os que estavam na fotografia, que era a do time infanto-juvenil do Fluminense de 1925: Décio Moura, Ubirajara Guimarães, Sérgio Bittencourt, Custódio Lopes, Carlos Figueiredo, Válter Schback, Válter Heizelman, Aurélio Lira Tavares, Ezequiel Garzan, Sérgio Vasconcelos e Hugo Mamede.

Dois fatos curiosos que podem ser destacados: enquanto o atual Embaixador Décio Moura jogava no gol, lembra o presidente Francisco Laport que o General Lira Tavares foi um eficiente meia-direita da equipe.

Uma história para Edu

Uma história para crianças que tem o título de *O Menino e o Trem*, de Fernando Lôbo, figura entre os próximos lançamentos da Editôra Expressão e Cultura. Conta Fernando Lôbo que escreveu o livro para seu filho Edu. "Originalmente — frisa êle — era uma história para ser gravada em disco, mas Ênio Silveira gostou tanto dela que me pediu para transformá-la em livro. Fiz o livro e êste ficou rodando por aí, sem nunca ser publicado. Vejam vocês: o livro era para Edu e êle já está casado. Bom, já vai sair agora, fica para o filho dêle."

Fernando Lôbo, como todos sabem, é o pai do compositor Edu Lôbo.

CECLA

Numa conversa que tiveram ontem pela manhã, os Ministros Magalhães Pinto e Hélio Beltrão acertaram que a escolha da chefia da delegação brasileira que irá à conferência da CECLA, em Santiago do Chile, caberá ao nosso Ministro do Exterior. Anteriormente à essa decisão, havia ainda dúvidas se a chefia da delegação deveria caber ao Ministro do Planejamento ou ao Ministro do Exterior.

Podemos ainda adiantar que o Brasil realiza algumas gestões sigilosas para adiar o início da conferência da CECLA, previsto para 15 de maio.

Lance-livre

● No domingo os principais assessôres do Ministro Delfim Neto formaram um time e jogaram em São Paulo contra a equipe de futebol do Sr. Mário Nicoli, que, por sinal, é cunhado do Ministro da Fazenda. Em dado momento, quando a partida estava na maior animação, o jôgo foi abruptamente interrompido por um helicóptero, que pousou no campo de futebol. Para surprêsa de todos, quem dirigiu o helicóptero, na sua aterrissagem, foi o próprio Ministro Delfim Neto. Mais tarde, o Ministro convidou alguns dos assessôres a darem uma breve volta no helicóptero, mas ninguém quis se arriscar.

● Quem voltou dos Estados Unidos, onde ficou vários meses sob severo tratamento médico, foi o engenheiro Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia. Embora já tenha superado a fase crítica, Hélio de Almeida terá de fazer um cuidadoso e demorado tratamento de fisioterapia.

● O *Diário Oficial* do dia 30 de abril publicou uma incorreção na última lista de cassações. Nela figurou a cassação do Deputado estadual Valdemar Sales, do Rio Grande do Norte, mas que, na realidade, é de Santa Catarina.

● Ontem à tarde o Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, estêve no Palácio Monroe tomando várias providências de caráter administrativo, entre as quais algumas relacionadas com a morte do Senador Álvaro Maia. Hoje, o Senador Gilberto Marinho viaja a Brasília, a fim de cuidar de vários problemas da economia interna do Senado.

● O compositor Danilo Caimi já está alinhavando a composição com que concorrerá ao Festival Internacional da Canção dêste ano. Danilo acha que não surgiu nenhum ritmo nôvo e, portanto, fará uma toada ligeira, com contracanto, no estilo de *Andança*, que lhe deu o terceiro lugar no ano passado.

● Estão no Rio dois jornalistas e escritores italianos, Roberto Magni e Lívio Zanotti, estudiosos dos problemas latino-americanos, que êste ano publicaram um trabalho de caráter histórico e econômico sôbre a região em que vivemos. Aliás, ainda recentemente, assinado pelos dois jornalistas saiu na Itália um livro sôbre a Igreja na América Latina. Além do Brasil, pretendem visitar a Argentina, o Chile e o Uruguai.

● Em sua assembléia do último dia 29 a Engefusa aumentou seu capital social para quinze milhões de cruzeiros novos, além de instituir uma nova emprêsa para atuar no setor imobiliário, de incorporação e vendas, além de distribuir 50% de bonificação aos seus associados. O engenheiro Carlos Silva foi reeleito presidente da Engefusa.

● O comandante Celso Franco anunciando um verdadeiro *make-up* em Copacabana: entre outras bossas, a colocação dos sinais luminosos de tráfego da Avenida Atlântica no lado da praia, em postes alemães, de aço e sem fios; e a substituição de tôdas as placas das principais ruas por outras feitas de fibra de vidro, de melhor estética, que o Departamento de Trânsito acaba de encomendar em São Paulo.

● Diná Silveira de Queirós estará na próxima sexta-feira, às sete horas da noite, no Hotel Glória, autografando seu nôvo livro *Comba Malina*.

● A explicação é do presidente do Bangu, Elias Gaze, para os torcedores que vivem a se perguntar pelas esquinas por que o jovem Domingos da Guia Filho, o Nenê da Guia, ainda não foi promovido ao time titular: o motivo é o excessivo carinho que o clube tem para com o garôto, por ser êle o último da dinastia dos Da Guia e que não pode ser queimado ainda tão jovem.

● Ícaro Vital Brasil Filho, dono da Tecnicamping Equipamentos Esportivos, decidiu mandar para a Alemanha duas barracas de *camping*: presente da firma para os meninos Ernst Nicki e Walter Strombi, que chegaram ao Brasil escondidos no depósito de bagagem do navio *Pasteur*.

● Os Ministros Astolfo Serra e Júlio Barata se aposentaram, a pedido, do Tribunal Superior do Trabalho.

● O gerente Miguel Arrais Filho, que deixa a agência São Cristóvão do Banco do Brasil, sendo transferido para Botafogo, será homenageado no dia dez com um almôço pelos comerciantes e industriais do bairro.

● Eis a estratégia que o sertanista Peret usará para chegar à aldeia do beiços-de-pau: acampará na fronteira do território indígena e uma pequena comitiva avançará uns quinhentos metros, onde deixará vários presentes numa cabana (tapiri), regressando em seguida ao acampamento. Voltará dias depois e, se a cabana estiver destruída, é sinal de que os índios não querem a aproximação. Se a cabana estiver intata e sem os presentes, é sinal de que os índios aceitam aproximação. Nesse caso irão avançando aos poucos, até chegarem à aldeia.

FÉ QUE VEM DE LONGE

O santo nasceu na Calábria, como a maioria dos jornaleiros seus devotos

Jornaleiros do Rio comemoram na Barra dia de São Francisco

Os jornaleiros da cidade fecharam suas bancas mais cedo no domingo passado e foram para a Barra da Tijuca comemorar o dia de São Francisco de Paula, padroeiro da colônia italiana do Rio.

Mais de cinco mil pessoas compareceram à festa, que começou com missa solene pela manhã, na Matriz da Barra; continuou à tarde, com uma procissão pela Avenida Olegário Maciel; e terminou à noite, quando os devotos participaram de uma quermesse em benefício das obras da Matriz.

DEVOÇÃO

Desde as primeiras horas da manhã de domingo começaram a chegar ônibus, do Rio e cidades vizinhas, trazendo peregrinos para a festa de São Francisco, que êste ano cresceu em importancia: a data, que é tradicionalmente comemorada no Brasil no primeiro domingo de maio, coincidiu com dia da canonização do santo.

Desde as primeiras horas da manhã mais de 20 ônibus trazendo peregrinos de todo o Rio e cidades vizinhas, sobretudo Niterói e Caxias, começaram a chegar a Barra, para a festa de São Francisco, que êste ano ganhou relêvo especial, pois a sua data, que é tradicionalmente comemorada no Brasil no primeiro domingo de maio, coincidiu com o dia de sua canonização.

Frei Juliano Accardo, pároco superior da Ordem dos Mínimos de São Francisco de Paula explicou que em Paula — cidade da Calábria, na Itália — onde nasceu São Francisco, o dia 4 de maio é feriado total. Os italianos residentes no Rio, quase todos oriundos da Calábria quiseram, a princípio, fazer a festa na mesma data, aqui no Rio.

— Mas o Rio não é Paula e tornou-se impossível para os italianos daqui deixar de trabalhar, por exemplo, se o dia 4 caísse no meio da semana. Diante disso, resolvemos estabelecer o primeiro domingo de maio como a data da festa. Este ano as duas datas coincidiram.

São Francisco de Paula também é padroeiro dos marítimos. Por isto, sua imagem é levada sempre em procissão para a praia, onde é benzida, enquanto devotos jogam areia na água — uma prática tradicional "para que o santo ajude as crianças a crescer com saúde."

A imagem conduzida na festa de domingo tem 1,80m de altura e é feita de papel prensado. Foi trazida do convento de São Francisco, na cidade de Paula. Frei Juliano Accardo ficou satisfeito com a renda apurada da quermesse e disse que espera terminar as obras da matriz — iniciadas há seis anos — ainda em 1969.

MILAGROSO

São Francisco de Paula viveu na Itália entre 1416 e 1507. E' considerado como um dos reformadores e maiores taumaturgos — milagrosos — da Igreja. Foi um dos mais tenazes opositores à corrupção e dos primeiros religiosos a ter uma atuação social constante. Denunciou os excessos dos aristocratas e comerciantes e o Rei de Nápoles, certa vez, mandou prendê-lo pela sua atuação em favor dos pobres e contra os excessos dos ricos.

Rockefeller quer relatório completo da América Latina

Washington e Cidade do México (AP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller prometeu ontem ao Presidente Richard Nixon colhêr o máximo de informações possíveis em sua missão especial pela América Latina. Rockefeller inicia sua viagem no próximo domingo à frente de uma equipe de 29 personalidades norte-americanas.

O México será a primeira capital a ser visitada pelo Governador Rockefeller, que fará quatro viagens pela América Latina nas próximas sete semanas, para informar o Presidente Nixon sôbre as bases da reformulação da política hemisférica norte-americana. O Gabinete do Governador de Nova Iorque anunciou a adoção de uma técnica de "informação maciça" durante a viagem de Rockefeller.

NOVA TÉCNICA

O Governador Nelson Rockefeller nomeou 29 peritos para assessorá-lo em sua missão, entre os quais o presidente da International Business Machines (IBM), Arthur Watson; o ex-presidente do Banco Mundial, George Wood; o Conselheiro de Artes de Nova Iorque, John Hightower, e o ex-comandante da Zona do canal do Panamá, Robert Porter.

A técnica de "informação maciça" — que abrevia 20 dias de conversações em um só dia — consiste em reunir dados preliminares sôbre os países latino-americanos, em possibilitar o diálogo simultâneo de assessôres da Missão Especial com dirigentes latino-americanos de segundo escalão, enquanto Rockefeller debate os problemas com os Presidentes. Para reunir dados preliminares, o Governador Rockefeller estêve ontem no Departamento de Estado norte-americano conversando com William Rogers; o Secretário Adjunto para a América Latina, Charles Meyer, e o responsável pelas questões da Aliança para o Progresso, James Fowler.

MISSÃO PARA OUVIR

Em entrevista gravada para a televisão mexicana, divulgada no domingo, o Governador Rockefeller repeliu as insinuações de que sua visita representa uma intervenção dos EUA em assuntos latino-americanos, ressaltando sua "capacidade para compreender os problemas do hemisfério."

— Vamos fazer essa viagem para ouvir, e não para intervir — acentuou Rockefeller — O Presidente Nixon quer saber o que pensam, quer saber o que marcha bem e o que não marcha, e unicamente desta maneira podemos chegar a um ponto de entendimento.

CONHECIMENTO DE CAUSA

O Governador de Nova Iorque, falando sempre em espanhol, destacou seus conhecimentos dos países da América Latina desde a década de 1930, na qual fêz sua primeira viagem oficial com recomendações do Presidente Roosevelt:

"O Presidente Nixon sabe que sinto uma grande simpatia e muito interêsse pelos países americanos e seus povos. Tenho certeza de que existe uma relação especial entre nós e que cooperando e colaborando juntos poderemos proporcionar mais oportunidades para todos os povos."

O Governador Rockefeller admitiu que não espera entender todos os problemas de um país nas 24 horas de permanência, e acrescentou que para suprir esta possível deficiência trará uma equipe de 29 especialistas, "homens destacados em diferentes ramos, tais como salubridade, finanças, negócios, assuntos culturais e outros. Com êste grupo de especialistas, a visita de 24 horas equivale a uma visita de três semanas."

CRÍTICA SOVIÉTICA

Um comunicado da Embaixada da URSS no México atacou a visita de Rockefeller, afirmando que o Governador de Nova Iorque está "interessado principalmente em garantir a segurança dos interêsses dos EUA na América Latina."

O comunicado soviético enfatiza que "o conflito com o Peru se centraliza na família Rockefeller, que atua nos bastidores, pondo em ação o poderoso aparelho dos Estados Unidos."

Watson, o primeiro

Arthur K. Watson, assessor da missão Rockefeller para assuntos culturais e artes, formou-se na Universidade de Yale, onde recebeu o diploma de Bacharel em Artes, em 1942. Além de vice-presidente do Conselho Diretor da IBM Corporation, é presidente do Conselho da IBM World Trade Corporation.

Pai de seis filhos, êle nasceu em Summit, Nova Jérsei, a 23 de abril de 1919. Depois de servir durante cinco anos no Departamento de Material Bélico do Exército norte-americano, Watson ingressou na International Busines Machines Corporation, em 1947.

Watson foi eleito vice-presidente da IBM World Trade Corporation, subsidiária da IBM Corporation, em 1949, sendo eleito seu presidente, em 1954. Posteriormente foi eleito um dos vice-presidentes e ediretor da IBM Corporation e, em maio de 1961, tornou-se membro de seu comitê executivo. Depois de ser eleito presidente do Conselho da IBM World Trade Corporation e chefe do staff corporativo da IBM Corp., foi eleito vice-presidente sênior. Atualmente continua como presidente do Conselho da IBM World Corp.

Além de diretor da Continental Insurance Companies e do Federal Reserve Bank of Nova Iorque, é presidente da Câmara de Comércio Internacional e fiduciário do Fundo Carnegie para a Paz Internacional, da Escola Hotchkiss, do Metropolitan Museum of Art, do Hospital Presbiteriano de Nova Iorque e da Universidade de Yale. Em 66, Watson foi agraciado com a patente de oficial na Ordem Nacional de Legião de Honra Francesa.

Onganía se reúne com Governadores

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía chegou ontem a Alta Gracia, Códoba, para presidir uma reunião de Governadores das 23 Províncias argentinas. O objetivo da conferência é acelerar a instalação de Conselhos Assessôres da Comunidade," criticados por adversários como "experiência corporativista."

A reunião dos Governadores durará três dias e o principal tema da pauta de trabalhos é precisamente expandir a experiência-pilôto dos Assessôres da Comunidade, que se realiza na Província de Córdoba. O propósito de Onganía é apressar a implantação, primeiro em escala provincial, e em seguida em nível provincial.

MORTE DOS PARTIDOS

Os opositores liberais do regime de Onganía sustentam que o Presidente através dêste "ensaio corporativista" propõe-se a marginalizar definitivamente os partidos políticos e o parlamento (fechados em 1966).

Porta-vozes da Presidência negam êstes propósitos e afirmam que o Conselho Assessor propiciará a "participação mais eficiente da comunidade nos diferentes níveis de administração pública." O Governador de Córdoba, Carlos Caballero, qualificou de "grande êxito" a experiência.

O Conselho de Assessôres da Comunidade é integrado por 19 representantes de 13 atividades econômicas, profissionais, culturais e sociais. Os membros são escolhidos pelo Govêrno em lista tríplice apresentada pelos organismos representados. A função do Conselho é meramente assessora.

O Conselho de Córdoba foi dividido em quatro seções, dedicadas respectivamente a atividades econômicas e financeiras, assuntos sociais, questões técnicas e assuntos culturais. O Governador de Córdoba teve alguma dificuldade em escolher os assessôres devido à atitude da Confederação Geral dos Trabalhadores, que se recusou a participar da experiência classificando-a de ensaio corporativista e fascista."

Uma das primeiras medidas do Conselho organizado na Província de Córdoba foi proibir a presença de representantes da imprensa. O jornal *La Prensa* comentou: "Acentuou-se a generalizada impressão de que o tão discutido organismo não está destinado precisamente a conseguir a participação da comunidade na vida institucional e democrática."

Bolivianos terão nôvo Ministério

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Ministério boliviano, nomeado pelo Presidente René Barrientos, apresentou renúncia coletiva a fim de permitir ao Presidente Siles Salinas liberdade de ação para formar seu próprio Gabinete.

Siles Salinas manteve no domingo e ontem vários contatos políticos, principalmente com membros da Falange Socialista Boliviana e do Partido Revolucionário Autêntico, anunciando sua intenção de manter os Ministros da Defesa, Saúde Pública, Educação e Agricultura do antigo Gabinete e nomear Sandolva Saavedra (do Partido Social-Democrata, ao qual Salinas está filiado) para o Ministério do Exterior.

SILES & OVANDO CANDIA

O Palácio Quemado nada informou sôbre a anunciada entrevista entre o Presidente Siles Salinas e o General Alfredo Ovando Candia, chefe das Fôrças Armadas bolivianas. Adiantou-se em círculos informados que a entrevista poderá ocorrer a qualquer momento, e que os dois principais personagens da vida política boliviana mantêm contatos através de emissários.

O apoio que o Arcebispo de La Paz, Dom Jorge Manrique, deu ao Presidente Siles Salinas reforça a posição do Chefe de Estado provisório. A nota oficial, emitida em nome do Cardeal Primaz da Bolívia, elogia as Fôrças Armadas "pela forma como acataram as normas constitucionais." Grupos de camponeses também hipotecaram solidariedade a Siles, mas em Roboré, Província de Chiquitos, a União Central dos Camponeses solidariza-se com o líder camponês de Cochabamba, Salvador Vasquez, que exigiu a renúncia do Presidente provisório.

EUA preparam programa especial para Antilhas

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — O Govêrno Nixon, atualmente empenhado numa revisão da estratégia global, está sendo instado a aplicar um amplo programa político-econômico-militar para as Caraíbas.

A recomendação está num longo relatório confidencial circulando entre as mais categorizadas autoridades dos Departamentos de Estado e Defesa, que começou a atrair o interêsse do Congresso. As comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara pedirão cópias.

O relatório, preparado no ano passado pelo Govêrno Johnson, segundo se diz, insiste sôbre um programa de nove pontos:

- Rigorosa não intervenção nas disputas territoriais do Caribe.
- Continuação do atual bloqueio econômico a Cuba até que o regime Fidel Castro desista de sua orientação comunista.
- Apoio técnico e financeiro em favor da federação e integração do Caribe.
- Apoio à ajuda multilateral, em vez de exclusiva e direta dos Estados Unidos ao Haiti quando terminar a ditadura Duvalier.
- Ajuda às fôrças policiais do Caribe para que mantenham a lei e a ordem mas sem remessa de armas americanas para as áreas que tenham fôrças militares relativamente pequenas.

O relatório foi preparado por Milton Barrall, um diplomata de carreira com ampla experiência econômica. Barall, que agora está esperando um nôvo pôsto, foi solicitado a fazer a investigação pelo Presidente Johnson e pelo Secretário Dean Rusk em 1967. Completou-a no ano passado. Pouco depois de deixar o pôsto a 20 de janeiro, Rusk disse que o relatório era "singularmente bem feito" e previu que êle teria uma "profunda influência" nas futuras decisões políticas americanas no Caribe.

A tendência do Govêrno Nixon é não tomar conhecimento de estudos — por mais completos ou imparciais — ou para começar "do princípio" os seus próprios, tem levado círculos do Congresso ou do Govêrno a temer desperdício e duplicação. Êles têm, por conseguinte, começado a focalizar a atenção pública. Êles têm, por conseguinte, começado a focalizar a atenção pública em certas dessas investigações com mêdo de que o seu valor potencial seja menosprezado por altas autoridades do Govêrno Nixon.

Diz-se que o relatório Barall observa que com o declínio do tradicional interêsse britânico, francês, e holandês no Caribe, os Estados Unidos e a União Soviética estão agora diretamente envolvidos — a última através de seu apoio a Cuba.

O relatório também deixa entender, dizem algumas fontes, que os Estados Unidos devem negar a área à União Soviética em tempo de guerra e assegurar a passagem de cidadãos americanos, de comércio e materiais estratégicos, sem perigo, tanto em tempo de paz como de guerra.

O número crescente de submarinos nucleares soviéticos que estão operando ao Norte da América do Sul — e mais o numero cada vez maior, e o tamanho, de navios-tanque que fazem a volta da África desde o fechamento de Suez, em 1967, sublinham a importância das instalações militares americanas no Caribe, diz o relatório.

Entre as mais importantes dessas instalações, dizem os peritos em defesa, estão as modernas estações de rastreamento em vários lugares do Caribe. Diz-se que estas capacitam o Pentágono a localizar e quase instantâneamente identificar submarinos soviéticos que se desloquem na direção Oeste através do Atlântico, cruzando vários sucessivos sistemas de detecção à medida que se aproximam das costas dos Estados Unidos.

O relatório põe em destaque os problemas endêmicos da área do Caribe: 35% da população têm entre 2 e 14 anos; de 1946 a 1960 29% da população emigraram — ate que rigorosas leis de emigração britânicas, americanas e canadenses bloquearam o fluxo nos últimos anos desta década.

Em 1966, o comércio entre os países do Caribe montou a menos de cinco milhões de toneladas no valor de 225 milhões de dólares, mas do total um quarto foi entre Pôrto Rico e as ilhas Virgens, possessão americana.

A ajuda americana per capita aos países do Caribe é de US$ 7,65, mas a maior parte foi gasta na recuperação da República Dominicana depois da intervenção americana ali, em 1965. Excluindo a República Dominicana, a ajuda americana ao restante da área cai a **US$ 1,44 per capita.**

Franco é atacado por carlistas

Pamplona, Espanha (AP-AFP-JB) — A polícia espanhola disparou, ontem, para o ar a fim de dispersar a maior manifestação antifranquista já realizada na Espanha desde o término de guerra civil, em 1939.

Cêrca de 12 mil monarquistas participaram da peregrinação anual ao Montejurra, em Navarra, onde se realizou um serviço religioso em memória dos carlistas mortos nas guerras de secessão espanholas. Mais tarde, os manifestantes desfilaram pelas ruas de Estella, povoação próxima a Navarra, portando cartazes com os dizeres: "Franco é um traidor! Franco imita De Gaulle!" e "Desejamos que a Espanha retorne à dinastia carlista!"

DIVISÃO

Os carlistas apóiam a candidatura do Príncipe Francisco Xavier de Borbon y Parma e de seu filho, o Príncipe Carlos Hugo para o trono espanhol. O Generalíssimo Franco apóia a candidatura do Príncipe Juan Carlos, da Casa Borbon, a que pertenceu o último rei espanhol Afonso XIII.

O Príncipe Carlos Hugo, seu pai, bem como os membros de sua família, foram expulsos em dezembro último da Espanha em virtude de suas atividades políticas. O pretendente ao trono viu a reunião num avião de turismo.

A DIREITA DA OPOSIÇÃO

Os carlistas são conservadores no interior do movimento monarquista de oposição a Franco. Reivindicam que o direito à sucessão seja atribuído ao Príncipe Xavier de Bourbon y Parma, atualmente com 80 aos. Como opção para o Príncipe apontam seu filho, Carlos Hugo, casado com a Princesa Irene, da Holanda. Suas possibilidades de terem tais reivindicações satisfeitas são pràticamente nulas: o único carlista no gabinete de Franco é o Ministro da Justiça, Antônio Iturmendi, com 73 anos de idade e nenhuma influência.

Caso Franco viesse a ser substituído por representantes dos defensores do retôrno à Monarquia, mais provàvelmente seu sucessor seria o Príncipe Juan Carlos ou, então, seu pai, Don Juan, Conde de Barcelona, designado por Alfonso XIII, último Rei da Espanha, como seu sucessor.

Os carlistas, ao entrarem em contato com esta realidade política, manifestam uma amargura freqüentemente expressa em têrmos de violência, na qual são muito experientes, uma vez que foram os primeiros a se sublevar na guerra civil, arrastando parcelas consideráveis do Exército.

Um dos últimos boletins da Delegação Nacional de Roquete, protestando contra a repressão franquista ao movimento carlista, declarava que "desde há algum tempo tem havido um esvasiamento entre a Espanha oficial e o povo. Os grupos de agressão capitalistas ou juanistas pretendem acelerar êste esvasiamento e, como sabem que por intermédio do povo jamais poderão voltar, começam a tomar posição nos postos-chaves dos municípios."

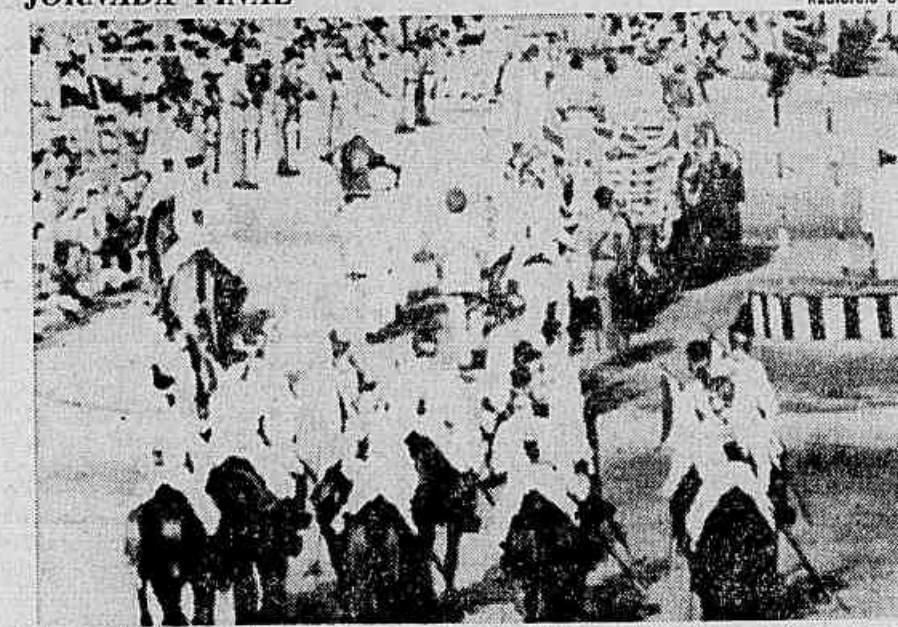
De qualquer forma, a violência carlista não pode ir muito além das palavras, pois êles também, através do povo, não poderão voltar, devendo entrar na concorrência pelo contrôle de postos-chaves os quais dependem de Franco.

HOMENAGEM — Radiofoto AP

Milhares de indianos seguiram a carrêta com o corpo de Zakir Husain

PESAR — Radiofoto AP

A Primeira-Ministra Indira Ghandi recebeu Kossiguin com tristeza

JORNADA FINAL — Radiofoto UPI

A guarda de honra acompanhou Husain até seu túmulo na Univ. Jamia

Índia sepulta Presidente com presença de Kossiguin

Nova Déli (AP-AFP-JB) — O Presidente indiano Zakir Husain, que morreu no sábado de um ataque cardíaco, aos 72 anos de idade, foi ontem sepultado na Universidade de Jamiamillia, em meio a manifestações de pesar de centenas de milhares de pessoas.

Os governantes da Índia mostraram-se decepcionados com a atitude dos Estados Unidos, que enviaram uma delegação de nível inferior para assistir às exéquias de Husain. Enquanto o Govêrno soviético mandava a Nova Déli uma delegação chefiada pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, Washington se fazia representar pelo Secretário de Habitação, George Romney.

A polícia foi obrigada a empregar lanças para conter a multidão que queria ver pela última vez o corpo de Zakir Husain, em câmara ardente no Palácio presidencial.

No tumulto que se estabeleceu, dezenas de pessoas ficaram feridas. Cêrca de um milhão de indianos desfilaram diante do corpo do ex-Presidente, que governou o país durante 23 anos e 20 dias. Pelo menos mais de um milhão de pessoas se alinharam ao longo do percurso de 12 quilômetros até o lugar do sepultamento, na Universidade de Jamiamillia, que Husain ajudou a fundar e onde desempenhou as funções de vice-chanceler durante mais de 22 anos.

RESSENTIMENTO

Os observadores políticos em Nova Déli consideram que a ida de Kossiguin constitui uma vitória diplomática para a URSS, cujas relações com a Índia desceram a um nível de fria cordialidade, depois da decisão soviética de vender armas ao Paquistão.

Alguns membros do Govêrno indiano, criticando a atitude norte-americana, lembraram que a Índia enviou aos EUA o Vice-Primeiro-Ministro Morarji Desai, quando dos funerais do ex-Presidente Eisenhower. Kossiguin poderá permanecer em Nova Déli dois ou três dias, para possíveis entrevistas com Indira Gandhi e outros altos funcionários.

CHEGARAM OS PRIMEIROS AVIÕES DA "ELA" PARA A GUANABARA

Chegaram domingo último, ao Rio, os três primeiros aviões da ELA — ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO, transferidos da Sede da Emprêsa no Aeroporto da Pampulha em Belo Horizonte e destinados ao Curso de Pilotagem que "ELA" iniciou ontem na Guanabara. As três aeronaves novas, de marca "CESSNA", modêlo 150-Trainer, ano de fabricação 1969, de prefixos PT-BTK, PT-BTW e PT-AEF, equipados com rádios VHF/VOR e ADF, aterrissaram no Aeroporto Santos Dumont tripulados por instrutores da "ELA" que também foram transferidos para o Rio, onde começaram imediatamente a ministrar os vôos de instrução para os 53 alunos já inscritos, sob o comando do Diretor Técnico da "ELA" Comandante Márcio A. Carvalho. A ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO iniciou ontem suas atividades no Aeroporto de Nova Iguaçu, que será utilizado provisòriamente até a conclusão das obras de construção do Aeroporto Executivo de Jacarepaguá. Estêve presente à chegada dos aviões, o Diretor-Presidente da "ELA", Cmte. Hélcio Paiva. Na foto acima, flagrante das três unidades, vendo-se, ao lado, a Kombi da "ELA" que fará o transporte regular gratuito de alunos desde o Aeroporto Santos Dumont a Nova Iguaçu.

Finlândia e URSS se entendem

David Binder
do New York Times

Hélsinqui — A Finlânida, ora completando 21 anos de cooperação com sua vizinha, a União Soviética, segundo um pacto de amizade e de ajuda mútua, está prestes a adquirir em Moscou a primeira usina atômica.

Fontes finlandesas informaram que tanto a compra da usina como o fornecimento do combustível básico, o urânio, se processaria de conformidade com um acôrdo bilateral para o uso pacífico de energia atômica a ser firmado nesta primavera.

O Govêrno de coalizão do **Premier** Maunio Koivisto já deu início às negociações para a compra de uma segunda unidade de um consórcio no qual, ao que se diz, a Suécia e a Inglaterra teriam papéis preponderantes.

Essas medidas, que refletem a situação da Finlândia — uma democracia ocidental neutra ligada por laços especiais à União Soviética — põem fim a mais de dois anos de discussões internas e externas sôbre o desenvolvimento elétrico da nação.

Houve um momento em que vários oponentes se enredaram de tal forma que Koivisto ameaçou suspender de vez a compra de qualquer usina atômica para a Finlândia.

O primeiro fornecedor a se candidatar foi a Westinghouse Corp. e, segundo fontes diplomáticas, o Govêrno de Hélsinqui quase chegou a fechar negócio com essa emprêsa norte-americana.

O projeto foi torpedeado pelo Ministro da Justiça, Aare E. Simonen, que o revelou à União Soviética durante uma viagem por êle feita a Moscou, quando então recomendou aos russos que entrassem com uma oferta de fornecimento. Simonen é o fundador do Partido Democrático Social da oposição, um grupo de esquerdistas radicais que são mais pró-Moscou do que o próprio Partido Comunista finlandês.

Após a visita de Simonen, os russos fizeram uma oferta generalizada de uma fábrica atômica sem, entretanto, mencionar uma cifra, insistindo para que a Finlândia também adquirisse à União Soviética o urânio necessário ao seu funcionamento. Os finlandeses, entretanto, haviam recebido outras ofertas mais atraentes da parte de emprêsas de energia atômica inglêsas e suecas.

De acôrdo com autoridades de Hélsinqui, a pressão exercida pelos soviéticos forçou o Govêrno Koivisto a dar aos russos a prioridade. Eventualmente chegou-se a um acôrdo mediante o qual a Finlândia compraria a sua primeira fábrica à União Soviética e a segunda ao Ocidente.

As sempre florescentes indústrias finlandesas têm cada vez mais aumentado as suas necessidades de energia elétrica. Como a superfície do país é geralmente plana há pouca oportunidade de exploração de hidrelétricas e não há carvão suficiente para fôrça térmica. Por êsse motivo os reatores nucleares representam a maneira mais prática de aumentar a produção de energia, que atualmente é de perto de 17 milhões de kilowatts-hora por ano.

Apolo-10 passa em nôvo teste

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) — Os engenheiros espaciais dos Estados Unidos aprovaram o desempenho da Apolo-10 que concluiu, ontem, o ensaio de retrocontagem de uma semana. A prova é decisiva para o lançamento da cosmonave em direção à Lua, marcado para o dia 18 dêste mês.

A tripulação não participou do ensaio — que inclui o bombeamento de combustível para os tanques do Saturno-5 — por motivos de segurança. O sucesso do vôo a ser iniciado daqui a 12 dias determinará a viagem, em julho próximo, da Apolo-11, cujo módulo lunar, com dois homens nos contrôles, tocará pela primeira vez a superfície do satélite terrestre.

MISSÃO DA APOLO-10

O cosmonauta Stafford, coronel da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, será o comandante da Apolo-10 e fará o seu quinto acoplamento no espaço. Uma vez colocados em órbita lunar, Stafford e Cernam se transferirão para o módulo lunar e descerão até 15 quilômetros da superfície da Lua para inspecionar o local onde seus dois companheiros da Apolo-11 esperam descer, em julho.

Depois de duas órbitas a baixa altura, os dois pilotos espaciais executarão completa manobra de acoplamento para reunir-se com Young na nave espacial de comando. O módulo lunar foi construído para operar em espaço sem atmosfera terrestre, de modo que o encontro espacial é vital para a sobrevivência dos dois homens.

Estas manobras serão quase idênticas as que projetam realizar os tripulantes da Apolo-11. Tanto Stafford quanto Young e Cernam têm grande experiência em manobras de reencontro espacial, ou acoplagem.

FÔLHA DE SERVIÇO

O capitão de Marinha Walter Schirra efetuou com Stafford o 1.º encontro espacial do mundo, em 1965, quando sua cápsula Gemini-6 perseguiu e alcançou, em pleno espaço extraterrestre, os cosmonautas da Gemini-7, o coronel da Fôrça Aérea Frank Borman e o capitão de Marinha James Lovell Jr.

Mais tarde, Stafford e Cernan voaram junto na Gemini-9 e guiaram sua cápsula em três missões separadas em manobras de aproximação a um satélite não tripulado, em 1966.

Young comandou a Gemini-10. Ele e Collins, da Fôrça Aérea, efetuaram complicadas operações de encontro espacial com dois satélites não tripulados.

BALANÇO

"As manobras das missões Gemini foram 11 no total", comentou Stafford. "Gene e eu fizemos quatro delas e John duas. Temos, portanto, cêrca de 60% de experiência de encontros espaciais. Estamos preparados para a Apolo-10."

Durante a missão da Apolo-10 em tôrno da Lua, os módulos de comando e lunar serão desengatados e voarão separados mais de 8 horas. A distancia máxima será de 560 quilômetros, uma da outra.

Young, que permanecerá nos comandos da Apolo-10 depois do desengate do módulo lunar, informou que se manterá sempre preparado para ir ao resgate do alunissador, se êste tiver dificuldades. "Ensaiamos 5 manobras de emergência que poderemos executar, no caso de uma falha num motor ou em qualquer dos outros sistemas", revelou o cosmonauta John Young.

A prova decisiva

O foguete Saturno-5, com seus tanques cheios de combustível, expelindo vapor de oxigênio como se fôsse o dia do disparo, concluiu uma série de provas que culminou com o lançamento simulado, ontem, às 11h08m (hora de Brasília).

O teste é o mais importante dos que antecedem a contagem regressiva efetiva que terá início dentro de sete dias. Há uma semana, ocorreu um ligeiro atraso no ensaio que foi provocado por um vazamento acidental de vários milhares de litros de combustível do Saturno-5. Os peritos, após repararem o defeito, fizeram uma nova inspeção.

Por motivos de segurança, a tripulação da Apolo-10 não participou das provas ontem concluídas, mas hoje deverá intervir numa rápida prova. Young aproveitou o tempo livre, exercitando-se durante uma hora na pilotagem dum supersônico a jato, T-38.

Okinawa, o próximo desafio a Washington

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Tóquio — Com relação à política oriental dos EUA, a questão a longo prazo mais importante é saber se é preferível contar-se com metade de um aliado a aliado nenhum, e a resposta òbviamente é: sim. Êsse ponto veio à baila a propósito de dois assuntos vinculados entre si: Okinawa e a revisão do tratado de segurança nipo-americano, a ter lugar no próximo ano.

Tóquio mostra-se profundamente intrigada por não ter o Presidente Nixon reconhecido que Okinawa aqui é uma obsessão política, que já está se elevando a nível de crise. O Ministro do Exterior Kiichi Aichi levantará a questão em Washington nesta primavera e o mesmo fará o Primeiro-Ministro Eisaku neste outono.

CRISE À VISTA

Quando das discussões periféricas recentemente realizadas — à época dos funerais do General Eisenhower — o ex-Primeiro-Ministro Nobusuke Kishi constatou, perplexo, que nenhuma das autoridades da administração com quem palestrou não fazia a menor idéia da urgência do problema. Os japonêses estão sentidos com isso e relacionam êsse descaso com a surpreendente lerdice demonstrada na designação de um embaixador americano para cá.

Os EUA têm firmemente prometido a devolução de Okinawa ao Japão, segundo a fórmula de Dulles — "soberania residual" — uma espécie de cheque prédatado. Tóquio está agora decidido a que o pagamento seja feito em 1969 e que a transferência de soberania seja completada dentro de três anos.

Se êste programa não fôr observado, isso poderia enfraquecer seriamente o Govêrno pró-americano de Sato, produzindo por outro lado violentos distúrbios antiamericanos, tanto nas quatro ilhas principais como em Okinawa também. O pessoal de nossa embaixada em Tóquio tem transmitido essas opiniões ao Departamento de Estado, mas suas palavras cautelosas parecem ter-se diluído sem deixar traço.

A devolução de Okinawa significa que as bases militares americanas lá existentes deverão ter o mesmo *status* que as outras bases americanas nas ilhas principais, colocando-as dentro das limitações fixadas pelo tratado de segurança. Com isso se evita o armazenamento de ogivas nucleares, a substituição de grande número de fôrças americanas ou a sua utilização fora da área japonêsa, exceto mediante acôrdo com Tóquio sob um sistema de consultas mútuas a serem elaboradas por um acôrdo executivo.

Dessa forma, a posição estratégica dos EUA na Ásia, òbviamente terá de mudar. Okinawa tem servido de base para armas atômicas, para acolher tropas a caminho de outros destinos, para se bombardear o Vietname e para dar proteção militar a outras áreas nas proximidades da Coréia. Nenhuma dessas atividades será mais permitida quando a ilha reverter ao Japão.

Isso quer dizer que quaisquer dessas medidas teriam de se sujeitar a uma consulta prévia ao Japão. Até agora não ocorreu nenhum caso de consulta, mas é pouco provável, nas atuais circunstâncias, que Tóquio venha a autorizar quaisquer ações extrajaponêsas.

PERÍODO DIFÍCIL

É natural que os generais e almirantes norte-americanos encarregados da defesa de nossos compromissos asiáticos se mostrem inquietos, mas a maioria dêles é suficientemente inteligente para compreender que seria muito pior para a sua responsabilidade se ocorresse uma ruptura de relações e se as bases de Okinawa se vissem cercadas de sangrentos distúrbios raciais.

Washington agiu impensadamente ao protelar a solução do problema de Okinawa e agora terá de enfrentá-lo enquanto a guerra do Vietname continua em ebulição, enquanto a situação na Coréia do Norte cada vez mais se deteriora e às vésperas da revisão do tratado de segurança, prevista para o próximo ano.

Os japonêses argumentam que a estratégia americana deve contar com circunstâncias diferentes, já que as ogivas nucleares ora estocadas em Okinawa não mais serão essenciais à época da reversão, podendo ser substituídas por submarinos atômicos, além da cobertura proporcionada por mísseis balísticos intercontinentais. Tóquio, além disso, mostra-se visivelmente disposta a conseguir uma fórmula executiva capaz de especificar de que forma as bases no Japão poderiam vir a ser usadas para dar apoio às fôrças americanas na área geral sob condições de emergência.

O Pentágono, que tem de arcar com imensas responsabilidades militares americanas na área compreendida entre a Coréia, o Vietname do Sul e as Filipinas, é contrário a êsse *approach*. Entretanto, acôrdos substitutos poderiam suplementar uma nova situação em Okinawa, permitindo a expansão das facilidades existentes na Coréia do Sul para ajudar-nos nesse período de transição.

Òbviamente o ponto crucial dos entendimentos norte-americanos com o Japão não pode ser tratado indevidamente e uma crise em grande escala em Okinawa deve ser evitada. Tóquio não está preparado para conceder direitos especiais dentro de uma parte circunscrita da ilha — como as bases inglêsas na ilha de Chipre. Isso significa que Washington deverá se adaptar a um nôvo *status* em Okinawa e reconhecer que o melhor que nos espera é podermos continuar fazendo uso das facilidades existentes no Japão, ainda que de forma limitada.

O Japão não está comprometido a defender a América e nesse sentido, portanto, representa meio aliado. Além do mais, as suas fôrças de defesa estão longe de ser as que um *establishment* militar dinâmico deveria ter. Entretanto, esta é a situação que nós mesmos impusemos ao Japão através de sua constituição no pós-guerra e, encarando-se a situação como ela realmente é, torna-se perfeitamente óbvio que sob êste aspecto meio aliado é melhor do que nenhum.

O MESMO RISCO

Radiofoto AP

Um sul-vietnamita monta guarda em uma casamata com a filha menor no colo

Aliados descobrem arsenal inimigo

Saigon e Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — O Comando Militar norte-americano anunciou a descoberta de um arsenal vietcong, a 83 quilômetros ao Norte de Saigon, enquanto a rádio clandestina da FNL afirma que os guerrilheiros feriram e mataram 2 750 americanos e sul-vietnamitas nos últimos dez dias.

Ontem, por volta do meio-dia, fôrças vietcongs e norte-vienamitas entraram em choque com a 1a. Divisão Aeromóvel dos EUA, que patrulhavam a fronteira com o Camboja, e o combate prosseguiu mais violento à noite. Em Trang Banb, 50 quilômetros ao Norte de Saigon, houve outra emboscada comunista contra um comboio americano. Os EUA perderam cinco homens e tiveram 21 feridos.

BOMBARDEIOS NA FRONTEIRA

O comando norte-americano tem-se mostrado reticente a respeito das missões dos B-52 na fronteira do Camboja, negando-se a publicar os relatórios sôbre os cálculos de perdas do inimigo. "Não dispomos de dados sôbre os danos causados pelos bombardeios", diz um porta-voz.

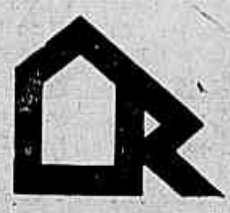
Correspondentes de guerra em Saigon acreditam que o sigilo e a reserva quanto aos maciços bombardeamentos da fronteira cambojana provêm do temor de indispor ainda mais a opinião pública norte-americana. Só nas duas últimas semanas, os B-52 despejaram mais de 18 milhões de dólares em bombas e os resultados parecem não corresponder à expectativa oficial.

Anunciou-se ontem em Saigon que, um foguete lançado por engano de um helicóptero norte-americano, próximo à fronteira do Camboja, no dia 15 de abril, matou oito pessoas e feriu sete. O êrro ocorreu num ataque a samapanas (barcaças) ocupadas por civis sul-vietnamitas e não por vietcongs, como se pensou do helicóptero.

Vietcong regressa a Paris

Paris (AP-UPI-JB) — A subchefe da delegação vietcong à Conferência Geral de Paz, Sra. Nguyen Thi Binh, regressou ontem a Paris depois de visitar Moscou, Pequim e de conferenciar com os líderes comunistas nas florestas do Vietname do Sul.

A volta de Binh, logo após a do estrategista norte-vietnamita Le Duc To — membro do Bureau Político do PC de Hanói — e as declarações do Primeiro-Ministro Pham Van Dong sôbre a diminuição da escalada norte-americana estão sendo considerados como indícios de progresso nas negociações de Paris, segundo os observadores políticos.

MISSÃO SECRETA

A missão vietcong em Paris manteve em segrêdo a viagem de Nguyen Thi Binh, limitando-se a confirmá-la no dia 25 de abril, com a insinuação de que teria visitado várias capitais comunistas, entre as quais Moscou e Pequim.

Esta suposição, segundo os observadores, reforça a hipótese de que os vietcongs estão dispostos a encontrar uma solução para a guerra no Sudeste asiático através de negociações secretas com os Estados Unidos.

SAÍDA DE HANÓI

Com o aumento das notícias de que o Govêrno norte-vietnamita pretende retirar 30 mil soldados do Sul para permitir aos EUA uma manobra semelhante, os observadores estão dando maior importância ao discurso do Primeiro-Ministro Van Dong a 1.º de maio, em que afirma textualmente que "o único caminho que os EUA podem seguir é o da diminuição das ações bélicas."

Para os observadores políticos, Pham Van Dong aceitará em nome do Vietname do Norte uma posição mais flexível na conferência de Paris.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Rua da Quitanda, 66-A
Tels.: 231-1254, 231-0929, 231-2449, 231-2922
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A Tel.: 247-4019
Rio de Janeiro - Guanabara
Carta Patente do Banco Central n.º A-2864/66
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional da Habitação
CGC - MF - n.º 33634734

DIRETORIA
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ourivio
Mauricio de Andrade Ramos
Felipe de Santiago Dantas Barbosa Quental

CONSELHO FISCAL
David Antunes de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antunes Guimarães
Lucio Macedo

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE MARÇO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	732.366,64	
Títulos e Valôres Mobiliários em Carteira	1.463.751,88	2.196.118,52
REALIZÁVEL		
Empréstimos Concedidos	20.803.592,17	
Outras Contas a Receber	129.079,10	20.932.671,27
IMOBILIZADO		
Bens Móveis e Imóveis de Uso		526.568,07
RESULTADOS PENDENTES		1.497.142,81
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		57.037.206,92
		82.189.707,59

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.200.000,00	
Reservas Legais e Estatutárias	355.654,12	
Lucros à Disposição dos Acionistas	196.541,18	1.752.195,30
EXIGÍVEL		
Letras Imobiliárias	16.320.257,90	
Depósitos do Público	1.985.475,76	
BNH — Empréstimos de Assistência Financeira	3.283.090,25	
Credores e Provisões Diversas a Pagar	308.872,84	21.897.696,75
RESULTADOS PENDENTES		1.502.608,62
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		57.037.206,92
		82.189.707,59

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1969

Henrique Christino Cordeiro Guerra — Diretor-Presidente
José Carlos Mello Ourivio — Diretor Vice-Presidente
Maurício de Andrade Ramos — Diretor Executivo
Wilson José de Oliveira — Téc. Cont. Reg. CRC. GB. 24.482 (P

Supersônico tem contrato para estudos

Os estudos de viabilidade técnico-econômica do projeto de construção do aeroporto supersônico terão prosseguimento: na última sexta-feira — só ontem pôde ser divulgado — o Govêrno brasileiro assinou o contrato de financiamento com um banco canadense, no valor de 354 mil dólares (NCr$ 1 milhão e 500 mil).

O acôrdo de financiamento foi assinado pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, e por um representante do Ministro da Fazenda, o procurador-geral dêsse Ministério, Sr. Moacir Lisboa. Pelo Bank of New Scotia, de Toronto, Canadá, assinou o documento o Sr. Sílvio Furman, representante do Banco na América do Sul.

Estiveram presentes à assinatura do contrato o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Sampaio, o Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Internacional do Brasil, o Sr. Robert Sandor, secretário comercial da Embaixada do Canadá no Brasil, e o engenheiro Henry Maksoud, presidente da Hidroservice, emprêsa que lidera o consórcio brasilo-canadense para os estudos de viabilidade técnico-econômica do aeroporto.

Após a assinatura, o Ministro da Aeronáutica afirmou que tinha "satisfação pessoal e consciência cívica por contribuir para que o Brasil entre na era do transporte supersônico, objetivo acertadamente previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento."

Encerrada a solenidade, o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo agradeceu a presença dos representantes do Bank of New Scotia e pediu que êles transmitissem aos demais membros diretores do banco os agradecimentos do Govêrno brasileiro por terem "confiança e fé nos destinos do Brasil."

Tulipa ajuda obra social em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Doze mil tulipas da Holanda estarão à venda nesta capital, a partir do dia 9, em benefício das obras assistenciais dirigidas por Dona Maria do Carmo de Abreu Sodré.

Para Mamãe, Uma Tulipa é o *slogan* da promoção, que venderá as mil dúzias da flor numa barraca armada no eixo das Avenidas São Luís e Ipiranga. As tulipas, de variadas côres e tamanhos, serão transportadas pela BUA.

Imperial se defende de acusação

O compositor Carlos Imperial, presidente da Associação Defensora dos Direitos Artísticos e Fonomecânicos — ADDAF — estêve no JORNAL DO BRASIL e contestou entrevista do Sr. Fernando Lôbo, que afirma estar êle respondendo a oito processos por cheques sem fundo e crime de estrupo.

— O Sr. Fernando Lôbo — informou Imperial — será intimado a confirmar em juízo a entrevista concedida. Se fôr confirmada, será processado criminalmente. Para isso meus advogados já requereram as certidões negativas de tôdas as varas criminais para provar a leviandade de suas declarações e processá-lo por calúnia e difamação.

MÚSICA NO EXTERIOR

Falando sôbre o êxodo de artistas, disse que apenas viajam aquêles que conseguiram atingir estilo de música internacional. Lembrou que êle teve uma música, **Sacundim Sacundá**, que foi primeiro lugar na parada de discos da Itália, gravada pela cantora Mina, e nem por isso precisou sair do Brasil.

Acrescentou que a ADDAF tem recebido uma média de 30 a 50 compositores por dia e que as portas da sociedade estão abertas "a todo e qualquer compositor brasileiro que tenha qualquer dúvida sôbre a honestidade de nosso trabalho."

TRAÇADOS NECESSÁRIOS

Duas vias desafogarão a Avenida Brasil: uma começará no Jardim Botânico e irá até a Estrada Rio—São Paulo; a outra sairá da Lapa, seguirá pela Rua da Carioca e atingirá a Estrada Rio—Petrópolis

Técnicos criarão novas vias para desafogar a Av. Brasil

A Avenida Brasil está condenada como única via de penetração na Guanabara, e outras avenidas terão que surgir para evitar a sua inevitável saturação.

Os engenheiros do DER chegaram a tal conclusão porque os viadutos em construção, e os que recebem obras de melhoria, não darão à Avenida Brasil condição para suportar o tráfego médio diário de 140 mil veículos.

Ligação necessária

A necessidade de construir uma ligação entre o centro da cidade e o Aeroporto Supersônico ofereceu a primeira solução: do Galeão a via será prolongada até a Rodovia Washington Luís, para tirar da Avenida Brasil o tráfego da Ilha do Governador e da Rio—Petrópolis. Essa solução apresenta ainda outra vantagem: o percurso será menor.

Prosseguindo os estudos, os técnicos do DER encontraram o traçado para a nova avenida, com a função de retirar da Avenida Brasil também o tráfego da Rio—São Paulo. Trata-se do projeto de uma extensa via que ligará, através de dois novos túneis, e do aproveitamento rodoviário do antigo ramal ferroviário da Rio Douro, o Jardim Botânico até às imediações do quilômetro 10 da Via Dutra.

O diretor do DER, engenheiro Geraldo Segadas Viana, prevê que, caso o Govêrno que suceder ao Sr. Negrão de Lima dê continuidade a êsses projetos, a Avenida Brasil, dentro de poucos anos, terá um tráfego relativamente pequeno, restrito quase somente a funções locais.

O primeiro dêsses projetos começa a ser executado: é a Avenida Norte—Sul, cuja etapa inicial, dos Arcos da Lapa até à Rua da Carioca, será implantada breve. Prosseguirá depois rumo à Avenida Presidente Vargas, que cruzará em viaduto, para seguir em elevado pelo eixo da Rua Senador Pompeu, até atingir a Rua Bela para atravessar, ainda em elevado, a Avenida Brasil e seguir em direção à Ilha do Fundão (Cidade Universitária) de onde, através de uma ponte, chegará ao Aeroporto Supersônico, no Galeão. Daí, prosseguirá pela Ilha do Governador, para atingir um ponto qualquer da Rio—Petrópolis, no seu trecho inicial.

Ponto de contato

A Avenida Norte—Sul, dos Arcos da Lapa até a Rio—Petrópolis, terá um ponto de contato, em elevado, com o viaduto que se erguerá na confluência de Francisco Eugênio com Francisco Bicalho. Isto equivale a dizer que, neste ponto de contato, os tráfegos da Zonas Sul e Norte poderão se incorporar, através dos sistemas do Túnel Rebouças (futuro elevado da Avenida Paulo de Frontin) e do Trevo dos Marinheiros, à nova via a que seguirá até o Aeroporto Supersônico e à Rodovia Washington Luís.

Desta forma, a Avenida Brasil se livrará tanto do tráfego da Zona Sul, como o do Centro e ainda o da Zona Norte.

Gávea—Via Dutra

O antigo projeto da Avenida Carioca, que ligaria as imediações do Jóquei Clube à Avenida Brasil, através de um percurso de dez quilômetros pela Tijuca e Vila Isabel, foi ligeiramente modificado pelo DER para livrar, dentro de alguns anos, a Avenida Brasil também do tráfego que se dirige à Rio—São Paulo.

O projeto da Avenida Carioca foi mantido até Del Castilho, nas proximidades das Avenidas Nôvo Rio e Suburbana. Começará, portanto, no morro próximo à Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico, onde surgirá um túnel — que será o maior do Rio, com quase seis quilômetros de extensão, para fazer a ligação Sul—Norte com a Rua Uruguai.

Prosseguindo pela Rua Uruguai, a via forçará a construção de um túnel menor para varar os morros de Vila Isabel e sair em direção à Avenida Suburbana, que será cruzada em viaduto. Em Del Castilho é que haverá a modificação: ao invés de seguir para Manguinhos pela Nôvo Rio, utilizará o extinto ramal ferroviário da Rio Douro, que segue paralelamente à Avenida Automóvel Clube, para ali implantar uma rodovia que irá atingir o Estado do Rio, depois de atravessar a Avenida Brasil.

Ainda utilizando o ramal da Rio Douro, mas em território fluminense, a Avenida Carioca se desviará para a esquerda, indo atingir a Rio—São Paulo, entre os quilômetros 5 e 10. O DER já está mantendo entendimentos com autoridades fluminenses para que a Avenida possa prosseguir naquele território, o que será igualmente vantajoso para o Estado do Rio, que assim ganhará mais uma via de penetração na Guanabara.

A idéia de aproveitar o extinto ramal da Rio Douro como rodovia já fôra sugerida também pelo ex-administrador do Méier, Sr. Vilmar Palis, que pretendeu duplicar a Avenida Automóvel Clube.

O diretor do DER, Sr. Segadas Viana, explica que a Avenida Carioca não será iniciada no período que resta ao atual Govêrno. Será construída pela próxima administração do Estado, pois o DER está com o seu orçamento empenhado totalmente nas obras do nôvo acesso pela Zona Sul à Barra da Tijuca (*free way* Lagoa—Barra), na melhoria das condições de tráfego da Avenida Brasil e com a construção de vias elevadas que, até 1971, deverão estar concluídas para escoar o tráfego da Ponte Rio—Niterói.

Escoamento da ponte

Segundo o Sr. Segadas Viana, o tráfego da Ponte Rio—Niterói terá tôdas as facilidades de escoamento no lado da Guanabara, com a vantagem principal de não interferir com o tráfego do centro da cidade.

Isto será possível com a construção de quatro grandes obras. A primeira delas, o Viaduto do Gasômetro, está com a sua primeira fase em construção na confluência de Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, São Cristóvão e Avenida Brasil. Sua função será a de distribuir todo o tráfego da ponte em várias direções.

Para levar ao Viaduto do Gasômetro, e consequentemente à Ponte Rio—Niterói, todo o tráfego que vem da Zona Sul pelo Parque do Flamengo, a Avenida Perimetral está sendo construída pela Sursan desde a Candelária até a Praça Mauá, cabendo ao DER continuá-la, pela Avenida Rodrigues Alves até o Viaduto.

Já o tráfego proveniente da Zona Sul pelo Túnel Santa Bárbara será conduzido ao Gasômetro pelo elevado, cuja obra breve entrará em concorrência, sôbre o eixo da Rua Marquês de Sapucaí. Êsse elevado terá um Viaduto em construção sôbre a Avenida Presidente Vargas, prosseguindo sôbre as linhas da Central do Brasil até o Viaduto do Gasômetro, ao qual se ligará junto à Rodoviária Nôvo Rio.

Um terceiro elevado levará também o tráfego da Zona Sul à ponte, através da Avenida Paulo de Frontin, cuja concorrência pública foi iniciada pelo DER nesta semana. Êsse último elevado ligará as bôcas do Túnel Rebouças ao Trevo dos Marinheiros, de onde o tráfego será dirigido pela Avenida Francisco Bicalho para o Viaduto do Gasômetro.

Para atender o tráfego da Zona Norte e dos subúrbios, o DER e a Sursan estão projetando a construção para breve dos Viadutos de Mangueira e de Francisco Eugênio, na confluência de Francisco Bicalho. Os sistemas dêsses dois novos viadutos e mais o Trevo dos Marinheiros e ainda a Avenida Brasil serão os responsáveis pelo acesso e distribuição de todo o tráfego da Zona Norte e subúrbios para a Ponte Rio—Niterói, através do Viaduto do Gasômetro.

Metrô começa a dificultar o trânsito mas as soluções só virão a partir de junho

O metrô — cuja abertura ainda não foi iniciada — já está provocando problemas no trânsito do Centro da cidade. O Departamento de Trânsito continua estudando as soluções para o problema e só as colocará em prática quando fôr feita, em junho, a concorrência para as obras.

As dificuldades da semana passada repetiram-se ontem na Avenida Presidente Vargas, perto da Central do Brasil, onde a redução das faixas externas de rolamento não mereceu a atenção do Departamento de Trânsito, que manteve o estacionamento das pistas internas.

EXPANSAO

Ontem à tarde, o material e máquinas da firma Pedro Geller, empreiteira da Companhia do Metropolitano, ocuparam uma área de sete por mais de 30 metros, nas proximidades da Rua Regente Feijó.

A tendência é aumentarem a extensão e a largura, dentro de 30 dias, em todo o trecho entre as Ruas Tomé de Sousa e Regente Feijó, porque serão feitas ali as perfurações de teste de rebaixamento do lençol dágua.

CONTINUAÇÃO

Com a expansão da área ocupada pelas obras do metrô, o escoamento do tráfego para a Zona Norte tende a agravar-se, uma vez que ficará muito reduzida a garganta por onde passam os veículos tornando lento o fluxo já difícil, principalmente nas horas de maior movimento.

Uma medida que pode atenuar o problema não foi tomada: a proibição de estacionamento na faixa entre a cêrca do canteiro principal das obras, na pista interna, e a calçada intermediária, que separa as duas pistas do lado par (Candelária—Central do Brasil).

Os carros não só permanecem ali como avançam um pouco sôbre a outra pista interna (Central—Candelária), ultrapassando a faixa de pedestre que as divide.

OPÇÕES

Em estudos na Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, existem algumas medidas como a inversão de mão na Rua Senador Dantas, para aliviar o congestionamento no antigo Tabuleiro da Baiana, Largo da Carioca e adjacências, e a utilização da Rua Camerino, como variante da Presidente Vargas.

A Rua Camerino, que precisa de melhorias e asfaltamento para receber o volume de tráfego a ela destinado nessa emergência, daria acesso à Avenida Rodrigues Alves, através da Rua Barão de Tefé.

A Avenida Rodrigues Alves, entretanto, já está sendo utilizada espontâneamente por maior número de motoristas, que procuram evitar a Presidente Vargas, mesmo que, para atingir a Tijuca e outros bairros do mesmo eixo, tenham que retornar das proximidades da Rodoviária Nôvo Rio.

QUEIXAS

Com êsse nôvo volume de tráfego, podem surgir atritos (já pressentidos) entre o Departamento de Trânsito e o Departamento de Estradas de Rodagem.

A queixa do Detran, segundo algumas fontes, é que as Avenidas Rodrigues Alves, Rio de Janeiro e Brasil pertencem ao DER mas as dificuldades de quase tôda a sua extensão, principalmente no Marco Zero, onde está sendo construído o Viaduto do Gasômetro, são atribuídas ao Departamento de Trânsito.

Ramos é outro ponto da Avenida Brasil onde há numerosos problemas de tráfego, que deveriam ser resolvidos pelo DER, mas o público os atribui ao Departamento de Trânsito.

Pedreira de Água Santa chama técnico em dinamite e as reclamações cessam

Com a contratação pela Pedreira Santa Luzia de um engenheiro especializado em minas, no dia 23 de março, cessaram completamente as reclamações dos moradores de Água Santa quanto às explosões de dinamite, que recomeçaram no sábado passado.

Ontem a pedreira fêz detonar cargas de dinamite às 11 e às 17 horas, mas os moradores se conservaram tranquilos, já que estão acostumados com o barulho, e não foram registrados mais acidentes como o do dia 22, que levou o Instituto de Geotécnica da Sursan a interditar a pedreira até que se contratasse o engenheiro especializado.

SEM RECLAMAÇÕES

Segundo um dos proprietários da Pedreira Santa Luzia, Sr. José Ferreira, "não temos tido mais reclamações com as explosões, que são feitas sem data certa, determinadas pelas necessidades do próprio trabalho."

— Também podíamos ter contratado, segundo ficou estabelecido com a Sursan — continuou — um engenheiro civil com prática de fogo, mas fizemos questão de contratar um especialista em minas, o Sr. Ênio Miranda, que todos os dias pela manhã vem apontar os locais e a carga exata a ser usada, de modo que desde sábado não temos tido aborrecimentos.

SEM ACIDENTES

Segundo os moradores do local, desde que foi contratado o engenheiro, os tiros são dados depois de serem avisados pela sirene, para evitar acidentes.

D. Raquel, moradora da casa n.º 171 da Rua Noêmia Correia (a mais próxima da pedreira depois dos barracos construídos no terreno da Light, que fica próximo) afirmou ontem que a única vez em que se assustou realmente foi com a explosão do dia 22, que lançou pedras a longa distância.

— Aqui nós moramos com oito crianças ao todo, com idades que variam dos 12 aos 2 anos, e mesmo o caçula, Ricardo, já está acostumado com o barulho. Sempre que somos avisados das explosões, êle já põe a mão na cabeça, automàticamente, e começa a avisar-nos. O nosso cachorro é que às vêzes corre de um lado para o outro, mas isto só no princípio das cargas. Depois êle volta para seu lugar e fica quieto — disse Dona Raquel.

Cedag anuncia que obras só paralisarão a nova Adutora do Guandu depois do verão

Só depois do verão, em abril ou maio do próximo ano, a nova Adutora do Guandu será paralisada para as obras necessárias desde os desmoronamentos que se verificaram no interior do túnel-canal.

A informação é do presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, o qual anunciou que em junho entrará em vigor a nova taxa de água, majorada em 21 por cento de acôrdo com o último reajustamento do salário mínimo.

INTERLIGAÇÃO

Para a execução das obras no túnel do Guandu é necessário que se comprove a perfeita segurança do sistema de abastecimento de água, através da interligação das demais adutoras em substituição à paralisada. Do plano de interligação faz parte a subadutora Lins-Maracanã, com 7 500 metros de extensão, que tem sua conclusão prevista para setembro.

Revelou ainda o presidente da Cedag que as guias de pagamento da taxa de água referente ao segundo trimestre já estão sendo distribuídas aos consumidores com as tarifas anteriores, sem o aumento.

Finalmente, anunciou que a Cedag está empregando cêrca de NCr$ 6 milhões em obras para melhoria do abastecimento à região Oeste da Guanabara, compreendendo assentamento de nova canalização em Santa Cruz, Campo Grande, Paciência, Sepetiba, Guaratiba e outras localidades.

Negrão assegura prioridade às sugestões de simpósio sôbre problemas de Ipanema

O Governador Negrão de Lima prometeu ontem, ao instalar o Simpósio sôbre Problemas e Necessidades de Ipanema, que seu Govêrno estudará com prioridade as sugestões para a melhoria do bairro que surgirem dos debates, transformando-as em decisões concretas.

O simpósio, na Casa N. S. da Paz, foi aberto com conferência do engenheiro Murilo Pessoa sôbre a história de Ipanema. Prosseguirá hoje, às 20 horas, com palestra sôbre problemas específicos de viação e obras públicas, a cargo de uma equipe de técnicos da Secretaria de Obras e da Sursan.

AS ORIGENS

A solenidade de abertura do Simpósio sôbre Problemas e Necessidades de Ipanema compareceram, além do Governador Negrão de Lima, o diretor do Lions Clube do bairro, Sr. Geraldo Bastos da Costa Reis, entidade promotora do encontro, juntamente com a Região Administrativa da Lagoa, o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, e moradores do bairro.

Em sua conferência, o engenheiro Murilo Pessoa, que mora há 36 anos em Ipanema, sendo 31 na mesma casa, afirmou que é incorreto dizer que o nome do bairro veio da palavra tupi-guarani Ipanema, que quer dizer água ruim, suja.

— A fundação de Ipanema, ocorrida entre 1866-1889, é devida exclusivamente ao 2.º Barão de Ipanema, Sr. José Antônio Moreira Filho, latifundiário em Copacabana na época, que fundou a Vila de Ipanema e abriu as primeiras ruas na região.

Segundo o conferencista, o Barão de Ipanema, como era tradição na época, batizou as ruas dos bairros com as datas de aniversário de sua família, e a atual Visconde de Pirajá era antigamente Rua 20 de Novembro, data do aniversário da mulher do barão.

— Daí — acrescentou — surgiu o Largo 20 de Novembro, onde instalou-se um bar muito freqüentado, passando o local a ser denominado posteriormente de Bar 20.

O Sr. Murilo Pessoa fêz um histórico de todo o progresso do bairro, contando a história do aparecimento dos bondes e sua importância, a denominação das ruas e praças e os fatos pitorescos a êle ligados.

Ipanema conta atualmente com uma população de 80 mil pessoas, sendo que existe uma proporção de duas mulheres para cada homem. Em 1950 sua população era de 50 mil pessoas, prevendo-se que atinja a 90 mil em 1970.

Contribuinte com inscrição final um só paga hoje impôsto predial sem multa

Termina hoje às 16 horas o prazo para pagamento sem multa do impôsto predial e territorial dos contribuintes que têm seus números de inscrição terminados em um — que consta na guia correspondente, distribuída a domicílio.

Segundo o diretor de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes, das 760 mil guias distribuídas, já haviam pagos até ontem os impostos de 100 mil contribuintes. A partir de amanhã até 30 dias, os retardatários pagarão uma multa de 10 por cento sôbre o valor do impôsto, que aumentará para 30 por cento se atrasar mais 60 dias e de 50 por cento se não integralizarem o pagamento até o final do exercício.

OS RETARDATÁRIOS

Ontem, o Departamento atendeu a mais de 5 mil contribuintes que compareceram para requerer a guia de 2.ª via, alegando perda da 1.ª via ou que as guias faziam parte das 40 mil devolvidas à Secretaria pela firma encarregada da distribuição, pois não haviam sido achados os seus destinatários.

— Destas 40 mil guias devolvidas — afirmou o Sr. José Maria Gomes — já entregamos 12 mil aos destinatários e distribuímos mais de 6 mil segundas vias. Estas são geralmente procuradas porque as primeiras são perdidas ou mesmo rasgadas pelos inquilinos, que querem deixar para os proprietários o encargo de pagar o tributo.

Segundo o secretário o fato que mais causa estas confusões é a falta de comunicação à Secretaria da mudança dos endereços dos contribuintes, que geralmente esquecem de fazê-lo e deixam para o último dia o pagamento do impôsto.

— Segundo a previsão orçamentária dêste ano, arrecadaremos NCr$ 100 milhões neste impôsto, e até agora já conseguimos NCr$ 13 mil. É bom acrescentar que o impôsto só pode ser pago nas coletorias do Estado, cujos endereços vez no verso da guia, e nunca a domicílio — finalizou o Sr. José Maria Gomes.

Padre Charbonneau afirma que família se transforma mas não está em extinção

São Paulo (Sucursal) — O padre Paul-Eugene Charbonneau, falando no encerramento do VI Congresso Nacional da Escola de Pais, afirmou que "a família não está em vias de extinção, mas sim seu sentido místico, e seu caráter conservador."

— A família de hoje não é mais a de ontem e a de amanhã não será evidentemente a de hoje — disse o sacerdote. — O conflito existencial é resultado da dialética das gerações, que sempre se opuseram no passado e que se vão opor no futuro. A vida dos filhos significa a morte dos pais. Esta dialética de vida e de morte, êste drama, se processa no plano das evoluções sociais.

A NOVA FAMILIA

Depois de sublinhar que o mundo de hoje está inquieto diante do conflito de liberdade, de um ataque recíproco entre pais e filhos, o padre Charbonneau enumerou sete pontos que considera fundamentais para se entender a família do futuro.

1 — Passamos de uma sociedade de isolamento para uma sociedade cibernética. Isto significa a passagem de um ciclo evolutivo para um ciclo revolucionário.

2 — Passagem de uma civilização artesanal para uma civilização técnica. No mundo da máquina, o efetivo tem pouco lugar.

3 — Passagem de uma civilização humanística para uma civilização pragmática, provocando, consequentemente, o império da matéria sôbre a mente.

4 — Passagem de um universo atomizado para um universo totalizante.

5 — Passagem de uma sociedade tradicional, com raízes, para outra sem raízes, tôda voltada para o futuro.

6 — Passagem de uma sociedade de conservação para outra de criação.

7 — O mundo, ordenado, se tornou desordenado e hoje se questiona tudo, desde Deus até o homem.

O padre Charbonneau disse que nos últimos anos está se processando uma diminuição do volume familiar, e, consequentemente, uma decadência da associatividade familiar.

— O aspecto patrimonial da família desapareceu. A mulher emancipou-se e não se submete mais. Os filhos se emanciparam. A família, como a entendemos, portanto, acabou-se. Mas qual é o seu nôvo papel dentro da sociedade? — perguntou.

— O nôvo papel da família — responde o padre Charbonneau — está implícito na revalorização de suas raízes tradicionais, a partir de sua própria carne. Isto implica numa revalorização econômica, em dar condições de segurança a todos os seus membros indistintamente. A sua função de educação deve ser nova e não mítica.

Passarinho perde outro menisco

O Ministro Jarbas Passarinho, operado anteontem do menisco externo da perna direita, em breve poderá voltar a praticar seus esportes favoritos — futebol e voleibol — segundo informou ontem o médico que lhe fêz a cirurgia, Dr. Luís Leão.

O Ministro passa bem, mas não vem recebendo visitas. Ele está na suíte 1 103 do Hospital dos Servidores do Estado, onde ficará até o fim desta semana. Em junho já terá condições de viajar a Genebra, para participar da reunião anual da Organização Mundial do Trabalho — OIT.

No ano passado, o coronel Jarbas Passarinho submeteu-se a uma oepração em que foram retirados seus dois meniscos da perna esquerda. Com a operação de anteontem, que durou 45 minutos, êle perdeu mais um menisco, só lhe sobrando agora um, o interno da perna direita.

Álvaro Maia deixa lugar a Flávio Brito

Brasília (Sucursal) — Com a morte do Senador Álvaro Maia, a senatória que lhe cabia, pela Arena do Amazonas, passa a ser exercida, em caráter efetivo, pelo seu suplente, Sr. Flávio de Brito, candidato ao Govêrno do Estado.

O AI-5 só veda a posse de suplente quando a vaga decorre de cassação de mandato, como se deu com o ex-Senador Artur Virgílio, que integrava a bancada amazonense na Câmara Alta.

JÁ ERA

O Sr. Flávio de Brito já estava no exercício do mandato, em virtude de licença do Sr. Álvaro Maia, ex-Interventor do Amazonas na Ditadura Vargas, ex-deputado e ex-senador, autor de diversas obras literárias, na sua maioria relativas a problemas e temas do Amazonas.

SEPULTAMENTO

Manaus (Correspondente) — O Deputado Leopoldo Pérez, da Arena do Amazonas, telefonou ontem, várias vêzes, a antigos dirigentes do ex-PSD, ameaçando processá-los, em nome da família Maia, caso sepultassem o Senador Álvaro Botelho Maia sem a presença dos parentes que moram no Rio.

Assim mesmo, e apesar do senador haver falecido de um ataque cardíaco na madrugada de domingo, seu sepultamento realizou-se na tarde do mesmo dia, com acompanhamento de políticos, intelectuais e pouca gente do povo, pois a notícia de sua morte não saíra nos matutinos.

O corpo do Senador Álvaro Maia, que o Deputado Leopoldo Pérez, seu genro, pediu para ser embalsamado e trasladado ao Senador Federal, foi velado no salão de honra do Palácio Rio Negro e dali saiu, por volta das 16 horas, para o Cemitério São João Batista. O féretro passou em frente do Colégio Estadual do Amazonas, do Instituto Geográfico e Histórico e da Academia Amazonense de Letras, da qual o extinto era membro.

Quintela substitui Miguel Couto

Niterói (Sucursal) — A morte do Sr. Miguel Couto Filho, no exercício do mandato de deputado federal, efetivou o Sr. Carlos Quintela na bancada da Arena Fluminente na Câmara, representada por dez parlamentares.

O Sr. Miguel Couto, depois de exercer o Govêrno fluminense (período de 1955-1959) e de representar o Estado no Senado, de 1959 a 1963, tentou, nas eleições de novembro de 1966, uma cadeira de deputado federal, e conquistou apenas a primeira suplência. Mas foi efetivado por fôrça da morte do Sr. Paulo Biar, na cadeira.

LUTO

A Arena fluminense, que depois do AI-5 paralisou tôdas as suas atividades políticas, decretou luto oficial de cinco dias pela morte de seu representante na Câmara Federal. Na próxima sexta-feira, mandará, em igreja a ser escolhida, celebrar missa de sétimo dia pela alma do ex-Governador.

No exercício efetivo do mandato de deputado federal, sua última missão pública no Estado do Rio, o Sr. Miguel Couto Filho estêve apenas seis meses, pois a morte do Sr. Paulo Biar, a quem substituiu, ocorreu em outubro. Com o recesso do Congresso, o ex-Governador não chegou a exercer, na prática, o mandato, por mais de dois meses. Exercia, porém, o mandato como suplente, convocado desde o início da legislatura, em vista da licença do Deputado Luís de Araújo Brás, que foi Secretário de Educação do Estado do Rio.

Dez mil mulheres cariocas têm câncer ginecológico, diz o prof. Campos da Paz

Dez mil mulheres na Guanabara são portadoras de câncer ginecológico, embora os sintomas da doença ainda não tenham surgido. Além disso, outras 400 mil têm lesões precursoras, como feridas no colo do útero, capazes de desencadear o câncer.

A afirmação foi feita ontem pelo professor Campos da Paz, diretor do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, em Vila Isabel. Em 11 anos de funcionamento, o Centro atendeu a 100 mil mulheres e preveniu com êxito o câncer ginecológico.

A PREVISÃO

O câncer ginecológico é considerado previsível pelos médicos até mesmo 20 anos antes de sua manifestação. Nessa fase, o índice de cura é de 100%, reduzindo-se à metade quando a doença se evidencia.

Para prevenir o câncer basta telefonar para 258-8293 ou 258-8294 e marcar uma consulta no Centro de Pesquisas, que funciona em Vila Isabel. Segundo seu diretor, professor Campos da Paz, o câncer ginecológico não representa perigo para a mulher que realiza periòdicamente o exame preventivo, que consiste no exame das glândulas mamárias e do aparelho genital e na colheita de material para exame de células.

O AUTO-EXAME

Através da citologia — estudo das células — é possível descobrir-se qualquer alteração ocorrida no núcleo das células, num prazo que vai de um a 20 anos antes do aparecimento da doença.

Além disso, o exame periódico visa descobrir as lesões precursoras — doenças benignas — como feridas no colo do útero, presença de caroços no seio e outras que não tratadas podem facilitar o aparecimento da doença.

As mulheres que procuram o Centro, recebem, além do exame ginecológico, orientação sôbre o problema dos tumores e aprendem, entre outras coisas, a realizar o auto-exame das mamas.

CONSCIENTIZAÇÃO

Essa orientação é ministrada em palestras realizadas no auditório do Centro. Na palestra realizada ontem, o Dr. Campos da Paz afirmou que o câncer mata mais que uma possível guerra mundial; morrem anualmente em todo o mundo mais de 400 mil mulheres portadoras de câncer ginecológico, o que poderia ser evitado através da prevenção.

— Todos sabemos — disse o Dr. Campos da Paz — que a célula é a unidade dos tecidos do organismo, como os tijolos são a unidade de uma parede. Essas células estão em constante reprodução, sendo essa perpetuação a base da vida. Tôdas as células são constituídas por um certo número de elementos fundamentais, entre os quais se acham o núcleo, o citoplasma e a membrana celular. Cada célula tem aspecto bem característico, dependendo do tecido que forma. Assim uma célula do fígado será diferente de uma célula nervosa ou muscular.

Num determinado ponto do organismo, pode haver de repente uma multiplicação celular exagerada e localizada. Apesar do grande número de células que se formam, elas conservam as mesmas características iniciais e não se infiltram nos tecidos adjacentes: é o **tumor benigno.**

— Um processo ainda mais anormal pode ocorrer, com uma grande multiplicação celular somada a uma mutação, que altera por completo a estrutura da célula, que passa a apresentar formas bizarras, com núcleos gigantes ocupando quase tôda a área da célula. Essa característica microscópica permite evidenciar o **tumor maligno.**

Os tumores são irrigados por vasos sangüíneos que possibilitam aos tumores malignos infiltrantes, enviar células cancerosas a outros pontos do organismo, onde reproduzirão o tumor-sede.

— Essa capacidade infiltrativa é característica dos tumores malignos, dando-lhes o aspecto de uma árvore. O núcleo da célula cancerosa tem a princípio um crescimento muito lento, sendo eficazes a prevenção e o tratamento nessa fase da doença, que se caracteriza por não apresentar sintomas, que só vão ocorrer quando já houve infiltração e destruição das células vizinhas.

O EXAME

— O auto-exame das mamas — afirmou o Dr. Campos da Paz — é importantíssimo para a prevenção do câncer nessa região. Pode e deve ser feito mensalmente, após a menstruação, por tôdas as mulheres, que ao primeiro sinal de anormalidade — diferenças de tamanho entre as mamas, caroços, retrações ou secreções — devem procurar imediatamente o médico. Um exame mensal é suficiente, não sendo recomendável fazê-lo mais vêzes.

Primeiramente em pé, frente a um espelho, examina-se atentamente as mamas, verificando se não há anomalias, levanta-se os braços e verifica-se se não há retração, dor ou qualquer outra anormalidade. A segunda parte do exame é feita deitada, com um travesseiro nas costas, do lado a ser examinado. Divide-se a mama ao meio, no sentido da altura, e examina-se de cima para baixo e da linha média para dentro, apalpando-se tôda a superfície. A operação deverá ser repetida, de baixo para cima e da linha média para fora.

O auto-exame das mamas é recomendado pela Associação Internacional de Prevenção ao Câncer Ginecológico, sendo considerado o método mais eficaz de prevenção. "É tão eficiente, diz o Dr. Campos da Paz, que muitas vêzes localiza caroços ou outras anomalias com uma precisão maior que o mais apurado exame ginecológico."

Temperatura no Paraná cai a 3 graus abaixo de zero e geada cobre todo o Estado

Curitiba (Correspondente) — As primeiras geadas do ano cobriram ontem extensas áreas do Paraná, atingindo tanto as regiões propensas ao fenômeno como outras, onde a temperatura não costuma baixar demasiadamente.

Palmas, município localizado a Oeste do Estado e centro de vasta região de pastagens, registrou três graus abaixo de zero, a menor temperatura. A geada começou a prenunciar-se no domingo, quando um vento enregelante soprou o dia todo em Curitiba.

AS TEMPERATURAS

Em Curitiba, o termômetro chegou a quatro graus positivos. Mesmo assim, a geada foi forte e até tarde da manhã, apesar do sol, ainda havia gêlo nos campos dos bairros rurais. Os telhados das casas, mesmo na área metropolitana, ficaram esbranquiçados e muitos motoristas, cujos carros dormem na rua, tiveram que desfazer, com água quente, a camada de gêlo formada sôbre os pára-brisas.

O frio intenso surpreendeu quase todo o interior. Em União da Vitória e Castro, a mínima de ontem foi de zero grau. Até os municípios do Norte, região de grandes cafezais e menos sujeita aos rigores do inverno, as temperaturas caíram sensìvelmente.

Londrina registrou quatro graus positivos e Jacarezinho, três. Não há indicação de prejuízos nas lavouras cafeeiras porque as geadas foram fracas na região.

Meteorologia prevê mais geadas no Sul

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje a ocorrência de novas geadas nas zonas montanhosas do Paraná e Santa Catarina, regiões com mais de 600 metros de altitude.

A frente fria que penetrou no Rio, no fim de semana, prosseguia ontem entre o Espírito Santo e o Sul da Bahia, apresentando a tendência de dissipar-se nas próximas 36 horas.

NO RIO

Tempo bom, névoa úmida pela manhã, visibilidade reduzida e temperatura em declínio. Esta é a previsão da Meteorologia para hoje, no Rio, onde os termômetros registraram ontem a máxima de 26.4 graus (Penha e Jacarepaguá) e a mínima de 16.7 gruas (Alto da Boa Vista).

Daqui para a frente, as temperaturas deverão ser bem menores que as registradas até agora. A previsão é de que ficarão entre a máxima de 25.9 graus e a mínima de 19.4 graus. A temperatura média será de 22.3 graus.

O LANÇAMENTO DO ANO

Poucas horas após o lançamento, a Veplan vendeu 75% dos apartamentos da Chácara 92, que serão construídos na Avenida Delfim Moreira e Ruas Bartolomeu Mitre e General Urquiza. Considerado o maior lançamento imobiliário do ano, a cerimônia contou com a presença, entre outros, do Governador Negrão de Lima. No stand foi construído um play-ground, onde havia um pequeno jardim, com diversas espécies de aves brasileiras. No primeiro dia, a Veplan vendeu 60% dos apartamentos do edifício Bougainville, na Rua General Urquiza, e quase todos dos edifícios Flamboyant, na Rua Bartolomeu Mitre, e Carême, na Avenida Delfim Moreira. Os visitantes foram recepcionados pelo diretor da Veplan, Sr. José Peres (de camisa preta)

Rapôsa de verdade que mora em Ipanema ainda não tem comprador por NCr$ 500,00

Chama-se *Pitia* — em honra a uma sacerdotisa da mitologia grega — tem oito meses de idade, come 200 gramas de carne, um ôvo e oito bananas por noite, é brincalhona, gosta de banho de mar e detesta solidão a rapôsa que a professôra Maria Helena Bacelar está vendendo por NCr$ 500,00.

O Sr. Paulo Moreira Bacelar, marido de Dona Maria Helena, aliás, gosta muito de bichos e no pequeno apartamento de quarto e sala de Ipanema já criou um gato selvagem, dois micos, uma coruja, um gato siamês, um porquinho-da-índia árabe, um morcêgo e uma jaguatirica, mas sua mulher está certa de que êle ainda vai arranjar outro animal quando *Pitia* se fôr.

A RAPÔSA

Pitia foi encontrada na cidade fluminense de Sampaio Correia, quando tinha apenas quatro meses de idade pelo ex-revisor do JB Paulo Moreira Bacelar. É de côr cinza, tem cêrca de 50 centímetros de comprimento, fêmea, é muito mansa. A filha do casal, Ariadne, de quase dois anos, era a companheira predileta de *Pitia*. Ambas brincavam o dia todo, mas o seu dono comprou um pastor alemão e ela mudou de companhia: em vez de Ariadne passou a brincar com o cão.

Pitia está acostumada à boa vida dada pelo seu dono, que a leva a tomar sol nas praças de Ipanema, prêsa por uma coleirinha vermelha. Quase sempre está na praia e vive, quando em casal, na varanda, que dá frente para a rua e por isto não incomoda nenhum dos vizinhos. Só se alimenta à noite, na hora de dormir: carne, ôvo e bananas. Mas, se houver oportunidade, ela pega o que estiver ao seu alcance: frutas, pão, etc. Por causa disto D. Maria Helena a mantém prêsa. Mas *Pitia* não gosta de ficar só e quando ocorre não ter ninguém por perto, chora. De noite, só, enquanto o sono não chega, ela se põe junto à porta "como se pedisse para entrar."

E O HOMEM

D. Maria Helena acha que o seu apartamento é muito pequeno para criar uma rapôsa, pois a menina está crescendo e precisa de mais espaço. Por isto, resolveu colocar na edição de domingo do JB um anúncio explicando que vendia a rapôsa "de estimação, jovem, brinca com menina de dois anos, passeia na coleira, toma banho, é vacinada." Algumas pessoas quiseram dar NCr$ 300,00 por ela, mas D. Maria Helena quer os NCr$ 500,00 do anúncio.

O Sr. Paulo Moreira Bacelar não tem problemas com *Pitia* como já teve, por exemplo, com os micos que fugiram para os prédios vizinhos; com a coruja que piava muito ou com a jaguatirica, que fugiu para uma obra ao lado. Dos muitos animais que êle criou, vários cedeu ao Jardim Zoológico, mas com *Pitia* a coisa é diferente: gosta muito dela, a ponto de já se ter tornado famoso pelas andanças pelas ruas de Ipanema. Os moradores do prédio 133 da Rua Barão da Tôrre, onde reside o casal, não se incomodam com *Pitia* e até gostam dela e do Sr. Paulo, que tem uns 28 anos de idade. Ontem, muitas pessoas foram ver a rapôsa, mas ninguém se interessou em dar os NCr$ 500,00 por ela.

Temas sôbre Portugal têm prêmios

A comissão julgadora do prêmio literário Pero Vaz de Caminha, instituído pelo Centro de Turismo de Portugal no Rio, deixou de atribuir classificação para a primeira colocação, pois, apesar do valor de alguns artigos apresentados, os trabalhos não se enquadraram nas disposições do regulamento do concurso.

O segundo prêmio foi dado ao arquiteto Benedito Lima de Toledo, pelo seu artigo **O Granito na Arquitetura Popular de Portugal**, publicado em **O Estado de São Paulo**. O terceiro prêmio foi ganho por Walmir Ayala, com o artigo **Três Séculos de Pintura Portuguêsa**, publicado no JORNAL DO BRASIL.

Receberam menções honrosas os seguintes artigos: **Portugal na Carta de Caminha**, de Hélio Damante, publicado em **O Estado de São Paulo**, e **Pero Vaz de Caminha Poeta e Repórter**, de João Alves das Neves, também publicado em **O Estado de São Paulo.**

Azeredo faz visita à polícia

Buenos Aires (AFP-JB) — O Embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Francisco Azeredo da Silveira, foi recebido ontem à tarde pelo chefe da Polícia Federal Argentina, General Mário Fonseca.

O diplomata manteve demorada reunião com o alto chefe policial, mas o assunto da conversa não foi divulgado.

VENDA PLANIFICADA

A Ultralar realizou mais uma convenção de vendedores, tendo por tema principal sua nova campanha de vendas: Liquidificação Nacional — Ultralar Tritura Preços. O local do encontro foi o Clube Monte Líbano e dêle participou a alta direção da emprêsa, como os Srs. Casério Ceschin, Rogério Magalhães, Luís Angelo Veloso, Itamar Sousa e Silva, Jorge Bailly, José Antônio Veloso, Dário Melo, Raul Felipe, Nilton Ribeiro, Aridio Cunha e a Sra. Dulce Melo. O gerente de vendas, Sr. Luís Angelo Veloso, fêz a exposição sôbre a nova campanha da firma

Córneas doadas pelo Ceilão são transplantadas hoje em 3 pessoas do Rio e Niterói

Três pessoas — uma no Rio e duas em Niterói receberão hoje córneas provenientes do Ceilão, enviadas ontem pela Sociedade Doadora de Olhos daquele país, uma instituição sem fins comerciais e subvencionada pelo Govêrno.

A equipe do Dr. Renato Ambrósio realizará a operação no Rio, não tendo sido anunciados o nome do receptor nem o hospital onde haverá a cirurgia. As de Niterói serão no Hospital Antônio Pedro, pela equipe de oftalmologistas chefiados pelo Dr. Paulo Pimentel.

QUATRO TRANSPLANTES

Até o momento, são conhecidos êsses três transplantes, embora o Ceilão tenha enviado quatro córneas, que se deterioram em 72 horas. A doação foi recebida no Galeão pelo Encarregado de Negócios do Ceilão no Brasil, Sr. S. A. Fernando.

— A doação coincide com o mês wesak, sagrado para os budistas. Isto aumenta ainda mais o seu sentido — afirmou o Sr. S. A. Fernando.

IMPORTANCIA

Niterói (Sucursal) — Abnil Nunes Anchieta, 35 anos, branco, casado, lavrador, e Aníbal Nunes Guerra, 71 anos, branco, casado, comerciário, serão os operados pelo médico Paulo Pimentel e seus assistentes Riultiro Yamani e Levi Lopes. A primeira começará às sete horas. O tempo previsto para cada operação é de 60 minutos e, segundo o médico responsável pela intervenção, a possibilidade de êxito é superior a 50%.

— Caso a operação não seja bem sucedida, os pacientes não sofrerão mal algum, pois continuarão como estão, enxergando de apenas uma vista, podendo inclusive ser submetidos a nova operação — esclareceu um dos médicos da equipe.

Os pacientes ficarão internados no Antônio Pedro depois da operação, durante 10 a 13 dias.

DIFICULDADE

Para o médico Paulo Pimentel, o pedido de córneas a outros países deve-se principalmente às dificuldades impostas pela legislação que regulamenta os transplantes e enxertos no Brasil.

— Qualquer cidadão que se interne num hospital, seja qual fôr a doença, deveria assinar um têrmo permitindo ou não o uso de seus órgãos para transplantes — acrescentou.

No Hospital Universitário Antônio Pedro, o doente assina, ao ser internado uma permissão para ser autopsiado, caso venha a falecer.

A operação não requer nenhuma técnica especial e as córneas ficam em geladeiras, até momentos antes de serem enxertadas.

O HÁBITO DE DOAR

Permitida pelo Govêrno em 1955 e levada à prática após a constituição da Sociedade Doadora em 1961, a doação de olhos no Ceilão já é quase um hábito popular. Hoje, 285 mil pessoas estão inscritas para darem sua vista após a morte, dentre as quais o Governador-Geral e o Primeiro-Ministro.

Além de suprir as solicitações de todos os oftalmologistas do Ceilão, a Sociedade Doadora, desde sua criação, enviou cêrca de 295 olhos a 14 países. Esta instituição que vive de contribuições voluntárias e subsídio governamental afirma que hoje está preparada para doar 200 olhos por ano. Seu objetivo: beneficiar cinco mil pessoas em dez anos.

O Brasil, entre 28 de maio de 1967 e 3 de fevereiro último, recebeu 11 olhos cingaleses, em três remessas.

João Cabral entra hoje para a Academia no lugar que foi de Chateaubriand

A solenidade de posse do poeta João Cabral de Melo Neto na cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte do Embaixador Assis Chateaubriand, será realizada às 21 horas de hoje. O nôvo acadêmico será saudado pelo escritor José Américo de Almeida.

No dia 23 de maio será empossado na cadeira n.º 12, que pertenceu ao Chanceler José Carlos de Macedo Soares, o escritor Abgar Renault, cuja recepção será feita pelo acadêmico Deolindo Couto.

CONFISSÕES DO ACADEMICO

Recife (Sucursal) — O poeta João Cabral de Melo Neto durante algum tempo julgou que só existia duas classes de gente: a de senhor de engenho, à qual pertencia, e a do povo descalço, os trabalhadores rurais. Êle era então uma criança e ficou surprêso quando viu um operário, segundo revelou ao Museu da Imagem e do Som de Pernambuco.

O operário, Antônio de Sá Teresa, surgiu andando a pé, com sapato, chapéu, paletó e gravata. Era um homem de uma classe diferente e deixou o futuro poeta intrigado; êle não concebia um cidadão de gravata sem ter cavalo e não compreendia como havia dinheiro para comprar o chapéu e faltava para adquirir o animal.

ÉPOCA

Naquela época, João Cabral de Melo Neto já era mais popular que seus irmãos. E seus pais até criticavam a vivência que tinha com os trabalhadores.

Apesar disso, o menino João, na roda do carro de boi, lia para êles, que eram analfabetos, os folhetos, os romances de feira. Começava assim a amizade que se traduziria mais tarde em poemas sôbre suas dores e aspirações.

E foi cheio de ternura, para com os trabalhadores, o povo descalço, que João Cabral veio estudar no Recife onde ouviu falar de literatura pela primeira vez no Colégio Marista. Tinha então 15 anos e tudo começou assim, segundo contou no Museu da Imagem e do Som, na última vez que estêve em Pernambuco:

— Inventaram lá (Colégio Marista) uma Academia de Letras. Um colega de quem eu não gostava preparou um trabalho sôbre Rui para ingressar na Academia. Preparei outro para meu irmão ler e rebatê-lo. Depois, descobriram a coisa e acabei ingressando na Academia, cadeira de Machado de Assis, para contrariedade de meu pai, que preferia Euclides da Cunha.

Quando se tornou acadêmico pela primeira vez João Cabral tinha "horror à poesia." O horror contudo era determinado pelos sonetos de Olavo Bilac e logo o poema *Carnaval*, de Manuel Bandeira, mudou sua posição. Daí em diante evoluiu:

— Em 1938, Willy Levy revelou a poesia para mim. Antes, meu sonho era ser crítico. Quando fui ao Rio em 1942 já tinha acabado com todos os poetas franceses. Os surrealistas me marcaram profundamente.

LIVROS

Vieram depois os primeiros livros. Em todos sempre a preocupação de que sejam lidos em voz baixa. Por isso: João Cabral não gosta da oratória. É êle quem diz:

— Fui sempre contra a oratória. Meus poemas são todos feitos para serem lidos em voz baixa. Quem quiser fazer eloqüência com êles tropeça nas palavras, dá nó na língua.

Dentre os poemas, *Morte e Vida Severina* que não foi adaptado ao teatro. Foi escrito mesmo para o teatro. Só que com um mínimo de marcação.

— O *Poema Rio* — explica João Cabral — também é uma espécie de fala, e o fiz imaginando ser êle utilizado num documentário sôbre o rio Capibaribe.

Mais adiante João Cabral contou ao Museu da Imagem e do Som que escreveu *Morte e Vida Severina* para analfabetos, Vinícius de Morais entretanto fêz outro julgamento:

— Briguei com Vinícius de Morais — revelou o poeta — quando um dia veio elogiar-me. Eu disse a êle que aquêle poema não foi escrito para a elite. Êle tinha capacidade de ver coisa melhor nos outros poemas.

GERAÇÃO

João Cabral de Melo Neto estava na Espanha quando Lêdo Ivo "inventou" a geração de 45. "Inventou" é a expressão que êle usa no depoimento para demonstrar que não simpatiza com tal geração.

— Sou da geração de 45 porque todos os que se consideram assim são meus contemporâneos. Mas se meus pais me tivessem perguntado se eu queria nascer, eu indagaria se haveria algum risco. Êles me responderiam: "quando você tiver 25 anos vão "inventar" a geração de 45." Então eu pediria: "Faz Evaldo nascer em meu lugar, deixa eu nascer daqui a 16 anos."

Contra a geração, João Cabral acrescenta:

— A idéia que em São Paulo e Rio há de geração, é a de um clube, de uma agremiação em que admitem e demitem sócios a tôda hora.

Por dentro do negócio

MANOBRA SIMPLÓRIA — Informações de Belo Horizonte, segundo as quais os banqueiros mineiros, visando a redução dos custos bancários — para, conseqüentemente — baixar também o preço do dinheiro — teriam iniciado uma ofensiva de dispensa de pessoal, foram ontem classificadas por alta fonte do Ministério da Fazenda como "manobra simplória."

A mesma fonte acrescentou que a solução anunciada era "apenas simplista", uma vez que o custo do dinheiro envolve questões mais sérias, não sendo, a rubrica pessoal, preponderante no custo operacional dos bancos.

O Ministério da Fazenda confirmou para hoje, às 15 horas, no Rio, um nôvo encontro entre banqueiros e o Ministro Delfim Neto. Entretanto, à última hora de ontem, informava-se que o encontro talvez viesse a ser adiado para amanhã, devido a uma série de démarches, ainda não concluídas. Por outro lado, sabe-se, também, que a "crise dos juros" terá servido para a abertura de um maior diálogo entre autoridades e dirigentes de bancos, sendo que o Ministro da Fazenda pretende — sem que isso venha a interferir nas medidas anunciadas para esta semana — ter diversos contatos privados com diversos dêsses empresários de forma a tentar um trabalho comum.

SATURAÇÃO APROVEITADA — Em sua última conversa com o Presidente Costa e Silva, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel pode ter contribuído para o acréscimo da terminologia econômica com a frase: "aproveitamento da saturação."

O Governador informou ao Presidente que os investimentos industriais protocolados no Banco do Desenvolvimento do Paraná já se elevam a 50 milhões de dólares, em capitais externos e internos que desejam instalar-se no Estado.

O Sr. Paulo Pimentel explicou ainda que o Paraná está em condições — pela sua situação e infra-estrutura privilegiada — a fazer frente à saturação do parque fabril paulista. Comparou a corrida para a industrialização paranaense a igual momento da colonização agropecuária do Estado.

INVESTIMENTOS — Os investimentos privados da Alemanha Federal na América Latina aumentaram em 32% em 1968, com o que atingiram 595 milhões de dólares, segundo declaração feita pelo Sr. Helmut Meyer-Lorenz, presidente da Associação Ibero-Americana da Alemanha, em discurso feito na Feira de Hanôver.

Os investimentos realizados pela indústria alemã em países em desenvolvimento somaram, no ano passado, cêrca de US$ 180 milhões, dos quais 112 foram investidos na América Latina. Frisou, entretanto, que apenas seis países do Hemisfério haviam se beneficiado dêsses recursos, mas que o desejo é estendê-los a todos.

CAPITAL ABERTO — Das 20 mil sociedades anônimas existentes no Brasil, apenas 289 adotaram até hoje o sistema de companhias de capital aberto, embora a maioria necessite de abrir com urgência para levantar no mercado de capitais os recursos indispensáveis à sua expansão. Esta é uma das informações constantes do folheto que a Bôlsa de Valôres de São Paulo está distribuindo atualmente, no qual se explicam as vantagens da democratização do capital das emprêsas. Nêle são apresentados os prós e os contras da abertura de capital e é feito um pequeno resumo da história da introdução no país da sociedade anônima de capital aberto, que é definida como "a sociedade que mantém abertas para o público a possibilidade de participar de seu capital, de estar bem informado sôbre sua administração, suas operações e resultados, permitindo ainda negociar fácil e livremente suas ações."

MONOPÓLIO É EFICAZ — A Petrobrás está sedimentada como empreendimento industrial e a tese do monopólio estatal do petróleo se revelou eficaz e válida." Êste é um dos trechos da mensagem que o Marechal Valdemar Cardoso, presidente da emprêsa, dirigiu aos funcionários, pelo transcurso do 15.º aniversário. Como parte das comemorações, que tomarão tôda a semana, a companhia inaugura hoje um dos seus maiores postos de distribuição de derivados, o pôsto Ceasa, que abastecerá os milhares de veículos que diàriamente circulam naquele que é considerado o maior mercado produtor da América do Sul.

EXPORTAÇAO MAIOR — A reconstrução do trecho que liga Cabedelo a João Pessoa, Paraíba, um melhor sistema de distribuição de energia, a desobstrução do canal marítimo de acesso e a ampliação dos armazéns frigoríficos, permitiram que o pôrto de Cabedelo exportasse, em 1968, 101 473 toneladas de cargas. Vários guindastes já foram comprados na Alemanha para melhorar a sua produtividade e os trabalhos de dragagem atualmente em execução, permitirão àquele pôrto o recebimento de navios de todos os tipos e tamanhos.

MAIS CAPITAL — O Banco da Amazônia, órgão executor da política financeira do Govêrno na região, acaba de aumentar seu capital de NCr$ 150 mil para NCr$ 30 milhões. Com o aumento do capital — sendo que o anterior datava ainda da época da fundação do estabelecimento, em 1942 — o Banco partirá agora para a concretização de antigos projetos, entre os quais a criação de sua Carteira de Câmbio, o que lhe permitirá a realização de um maior número de operações.

EXPRESSAS — A maior encomenda já feita até hoje à indústria de calçado nacional acaba de ser feita pela Hillcrest Shoe (EUA) à Indústria Strasburger, de Campo Bom, Rio Grande do Sul. O pedido é de um milhão e meio de pares de sandálias. *** O objetivo do Sr. Nélson Parente Ribeiro, presidente da Associação dos Bancos da Guanabara, ao inaugurar, quinta-feira, a nova sede própria da entidade, "é a valorização dos homens, a promoção do capital humano e o incentivo à plena realização profissional." *** A computação eletrônica abre um nôvo campo ao entrar agora no setor de administração hospitalar. Para isso a Burroughs acaba de criar o Sistema de Administração Hospitalar. *** A convite do IBC, desde ontem no Rio, diversos dirigentes do comércio exterior da Argélia, que ficarão no Brasil até o dia 13.

HABITAÇÃO EM DETALHES

Mário Trindade expôs todos os planos do BNH

Mário Trindade afirma que BNH em 5 anos aumentará seu ritmo de financiamentos

— O Banco Nacional da Habitação, nos próximos cinco ou seis anos, estará em condições de financiar moradias num ritmo diário igual ou superior ao crescimento das necessidades — informou ontem o presidente do Banco, Sr. Mário Trindade.

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, que também compareceu à aula inaugural do Curso de Programação Habitacional e Desenvolvimento Urbano, na PUC, referiu-se ao Plano Nacional de Habitação afirmando que "seus progressos são encorajadores, e vamos fazendo o que é possível com os recursos disponíveis."

INVESTIMENTO

O BNH investiu até março dêste ano cêrca de NCr$ 8 bilhões e 600 mil na construção de moradias. O Sr. Mário Trindade explicou que "a velocidade com que aumenta o número de casas é atualmente mais do que o dôbro da taxa de crescimento das necessidades. No interior, há cidades com casas sobrando."

— O nosso desafio durante os próximos 20 ou 30 anos é criar cidades novas, em novas áreas de urbanização, pois não adianta transferir o homem do campo para as grandes cidades, onde êle é marginalizado, mas sim apoiá-lo no campo, criando condições locais de habitação.

Em sua exposição teórica sôbre planejamento habitacional, o Sr. Mário Trindade disse que o BNH está atualmente empenhado no processo de planejamento rotativo, onde a pesquisa estatística funciona como instrumento principal para a determinação da realidade local.

— Finalizando, disse que dentro de aproximadamente sete meses, o BNH terá colocado todo seu sistema no esquema do plano local integrado, pois os desvios e erros estão sendo usados para a correção dos sistemas de planejamento, até agora baseados nos modelos teóricos da realidade.

Govêrno examina hoje as taxas de juros bancários

É prevista para hoje, logo após o Ministro da Fazenda ter recebido os banqueiros em seu gabinete, a concretização pelo Conselho Monetário Nacional da decisão oficial de fixar tetos para as taxas de juros dos bancos comerciais.

Comparecerão ao Ministério da Fazenda apenas o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Luís Biolchini, e o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos, João Nantes Jr., que não pretendem estabelecer debate sôbre a taxa a ser baixada pelo Ministro — pois admitem tratar-se "decisão de Govêrno" — devendo sòmente, na ocasião, fazer observações que possam viabilizar a medida.

ENCONTROS

Os banqueiros realizaram ontem uma série de encontros, tendo em vista definir a posição da classe a ser transmitida às autoridades pelos dois presidentes das entidades nacionais, sabendo-se que uma série de sugestões será levada.

Por outro lado, o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, que retornou ao país na manhã de sábado, iniciou no mesmo dia uma série de contactos com diretores e técnicos daquele órgão, visando encontrar uma solução técnica para o problema: trata-se de imaginar medidas que, embora resultando na redução dos juros, não sejam fatais para as economias de muitos estabelecimentos bancários — daí a necessidade de fazer acompanhar a baixa dos juros, logo após, de um conjunto de medidas destinadas a reduzir os custos operacionais dos bancos. O encontro dos banqueiros com o Ministro é prevista para a tarde, devendo ser seguido de uma reunião dos banqueiros, na sede de suas entidades. Ao Ministério da Fazenda deverão comparecer também todos os diretores do Banco Central.

São Paulo (Sucursal) — O comparecimento do Marechal Costa e Silva ao almôço íntimo na residência do Ministro Delfim Neto, ontem, teve o sentido exclusivo de prestigiar o Ministro da Fazenda no seu empenho de reduzir a taxa média de juros para a rêde bancária. Durante essa reunião, de que participaram também os Ministros da Justiça e dos Transportes, além de comandantes militares da Região, ficou bem caracterizado o apoio do Presidente da República, "num ambiente de amizade e afinamento", segundo revelou ao JB um informante categorizado.

NAO ESTATIZAÇAO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem, durante um encontro com industriais paulistas, que "ninguém pode atribuir ao Govêrno a intenção de estatizar o crédito", pois "o Govêrno não tem intenções, simplesmente age." A declaração do Ministro da Fazenda foi provocada pelas críticas de banqueiros de Minas, que vêem no propósito do Govêrno de baixar as taxas de juros bancários, com a colaboração dos bancos, ou através da intervenção em três dêles, "o objetivo de estatizar o crédito no Brasil." O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — Sr. Teobaldo de Nigris, lembrou que "o Govêrno congelou os preços dos produtos industrializados, mas nem por isso nós nos queixamos, ou tivemos a estatização da indústria. Não vejo — prosseguiu — também qualquer ameaça à iniciativa privada contida na política governamental." Sôbre a fixação do juro bancário na base de 1,8% ao mês, para papéis de até 60 dias, disse que "essa é uma ótima notícia, que esperamos ver concretizada."

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

O sistema do financiamento direto ao consumidor é, segundo o empresário financeiro Milton César, a forma objetiva de reduzir os custos destas operações e, em conseqüência, as taxas de juros. A seu ver, os diversos outros sistemas não só são tremendamente onerosos para as emprêsas no que se refere a custos operacionais, como também não atendem à dinâmica da vida moderna, em que a venda e a compra devem ser operações rápidas, eficientes e desburocratizadas no máximo. Explicou:

— É mania brasileira, atávica, irremovível quase, a prática de utilizar formulários para tudo, desde uma simples entrevista que se solicita a uma autoridade até a operação de importação. E a palavra via é a mais usada no vocabulário burocrático: é via rosa, é via azul, via amarela, etc. Os negócios se arrastam numa cortina de papel, a obstacular as iniciativas empresariais. Ou lutamos contra o excesso de burocracia ou as organizações se transformam em um imenso arquivo.

A solução que considera mais econômica consiste no estabelecimento de uma ponte financeira-comprador, de operação simples e rápida. Incumbido por duas financeiras, Milton César organizou o que considera o modêlo ideal para a redução das taxas nesta faixa de financiamento — o Fico — que já vem atendendo à média de 56 operações de crédito por dia. O lojista recebe à vista — explica — e por isso pode fazer um bom preço, tendo assim resolvido seu problema de capital de giro. O comprador compra à vista e obtém por isso junto às lojas tôdas as vantagens de quem leva dinheiro na mão. Com isso estão sendo financiados eletrodomésticos, vestuário, livro didático, automóveis, barcos, móveis residenciais ou de escritório, material de construção, etc.

B. Central observa falência

Pôrto Alegre (Sucursal) — A delegacia do Banco Central nesta cidade, segundo admitiu um de seus funcionários, está observando a evolução dos acontecimentos ligados ao pedido de falência do construtor Alípio Kopper, que, entre outras irregularidades, conseguiu desconto bancário para promissórias emitidas por seus empregados, alguns dos quais menores.

O construtor — que se encontra foragido — segundo os empregados, obrigava-os a emitir promissórias em branco, as quais preenchidas e avalizadas por êle eram descontadas em bancos. A conivência dos gerentes de bancos, implícita nas acusações dos funcionários do construtor, é que "está sendo observada" pela delegacia do Banco Central, que ainda não encontrou elementos para uma investigação formal para a suposta irregularidade. Enquanto isso, a 6.ª Vara Cível está por publicar no *Diário Oficial* do Estado, edital convocando os credores do construtor, num prazo de 30 dias, a que se habilitem à massa falida e o advogado dos funcionários do construtor, Sr. René Izoldi Ávila, já encaminhou à Delegacia de Defraudações queixa-crime contra Alípio Kopper, acusando prática de crime de estelionato e abuso de incapazes.

Salário mínimo repercute no setor habitacional mas não ocasionou demissões

A majoração dos aluguéis residenciais e das prestações dos participantes do plano A do sistema financeiro de habitação são as consequências imediatas do nôvo salário mínimo, que ainda não ocasionou demissões nem reclamações de trabalhadores.

Técnicos do Ministério do Planejamento informaram que até o fim do mês de junho deverão ser baixadas portarias para regulamentar o aumento de aluguéis. Os sindicatos classistas acreditam que demissões em consequência do reajuste só ocorrerão no fim do mês, pois os empregadores foram pegados de surprêsa e não tiveram tempo de dar aviso prévio aos empregados que pretendem demitir.

INFLUÊNCIA MAIOR

Os técnicos explicaram que o salário mínimo tem influência nos planos habitacionais do sistema financeiro da habitação — BNH e demais entidades financeiras — mas apenas nos participantes do grupo A.

A correção das prestações e do saldo devedor do plano C têm prazo fixado — de três em três meses — e portanto, não sofrem a influência do mínimo. O plano C é idêntico ao A, com a diferença que seus participantes são vinculados a categorias profissionais, que efetuam o aumento das prestações no mês seguinte ao aumento da respectiva classe.

Já o plano A, que é mais genérico, abrangendo até os servidores públicos, tem o saldo devedor corrigido trimestralmente, de acôrdo com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Mas as prestações dêsse plano são aumentadas 60 dias após a decretação do mínimo e na base da percentagem de acréscimo que sofreu o maior salário mínimo do país.

BASE DOS ALUGUÉIS

De acôrdo com a Lei 4 494, de 25 de novembro de 1964, o reajuste dos aluguéis dos imóveis urbanos para fins residenciais deverá ser feito nas seguintes bases.

1 — Os imóveis cujas locações foram ajustadas antes de 30 de novembro de 1964 terão os aluguéis reajustados em cêrca de 13%, exigíveis em três parcelas de, aproximadamente, 4,3% cada uma: a primeira em julho e agôsto, a segunda em setembro e outubro e a última a partir de novembro, até a decretação do nôvo salário mínimo.

2 — Os imóveis locados depois de 30 de novembro de 1964, e que já foram reajustados por ocasião da elevação dos níveis do salário mínimo em 1968, terão seus aluguéis novamente reajustados em cêrca de 30% (a percentagem do mínimo e mais 10%), divididos em três parcelas de 10% e exigíveis nos mesmos prazos anteriores.

De acôrdo com a lei 4 864, de 30 de novembro de 1965 — que criou estímulos à construção civil e liberou os aluguéis para as casas construídas a partir dessa data — e com o decreto lei 322, de abril de 1967 — com o mesmo efeito da lei anterior, mas para as casas que estivessem vagas nessa data — essas locações não têm os aumentos vinculados ao reajuste do salário mínimo, a não ser nos contratos que apresentam cláusula específica.

Pelo movimento do setor de homologação de rescisão de contratos de trabalho, do Serviço de Emprêgo da DRT, o aumento do salário mínimo ainda não causou demissões de trabalhadores. O número de atendimentos verificado ontem foi semelhante ao de outros dias.

Arzua diz que não criará Ministério do Abastecimento

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, desmentiu ontem oficialmente as notícias de que seria criado um Ministério do Abastecimento, dizendo que a sua meta é apenas a criação da Rêde Nacional de Abastecimento — Rena — que já se encontra com seu projeto concluído e em estudos pelo Ministério do Planejamento.

Afirmou que não tem sentido as informações sôbre a criação de uma nova Pasta ministerial, uma vez que foi dos primeiros "a combater um projeto semelhante a êste, que surgiu quando da passagem do Sr. Roberto Campos pelo Ministério do Planejamento, por vir a causar mais ônus ao Tesouro Nacional."

Em suas declarações disse o Ministro Ivo Arzua que não tem nexo a criação de mais um órgão público com aquela finalidade, de vez que aquela função é amplamente desempenhada pelo Ministério da Agricultura, que a coordena com o próprio sistema de produção e, até mesmo, com o de comercialização.

O que êle cogita em seus planos e metas ainda para o decorrer dêste Govêrno, é a criação da Rêde Nacional de Abastecimento, cuja estrutura permitirá a criação de um sistema que interligará rêdes estaduais de mercados, armazéns e centrais de abastecimento, com vistas ao melhor atendimento nos centros consumidores do país.

O CONTRÔLE DE PREÇOS

O primeiro órgão de tabelamento de preços, no Brasil, surgiu com Getúlio Vargas, durante a II Guerra Mundial e sob o Estado Nôvo: a Coordenação da Mobilização Econômica, cuja direção foi entregue a João Alberto — ex-Interventor de São Paulo, após a Revolução de 1930.

Criada num momento de emergência, a Coordenação da Mobilização Econômica foi extinta no Govêrno Dutra, que criou, em seu lugar, a Comissão Central de Preços.

A CCP, como passou a ser conhecida, também desapareceu em outro Govêrno, o de Juscelino Kubitschek, para dar lugar a um nôvo órgão: a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que logo passou a ser conhecida pela sigla Cofap.

A preocupação de suas predecessoras tinha sido unicamente com o tabelamento de preços. A Cofap pretendia ir além, como mostra a inclusão da palavra abastecimento em seu nome. Para atingir melhor seus objetivos, ela se desdobrou em numerosas entidades estaduais: as Coaps (Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços).

A Cofap funcionou até 26 de setembro de 1962, quando o então Presidente João Goulart criou a Superintendência Nacional do Abastecimento — Sunab — com as seguintes finalidades: 1 — elaborar e promover a execução do plano nacional de abastecimento de produtos essenciais, o qual servirá também de instrumento à política de crédito e fomento à produção; 2 — elaborar programas para a expansão e operação da rêde nacional de armazéns, silos e armazéns-frigoríficos; 3 — fixar cotas de exportação e importação de produtos essenciais; 4 — promover a melhoria dos níveis de consumo e dos padrões de nutrição do povo; 5 — elaborar e promover a execução do plano nacional e dos programas de assistência alimentar; 6 — aplicar a legislação de intervenção no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais; 7 — acompanhar a execução das medidas estabelecidas nos planos e programas que elaborar e das medidas decorrentes da aplicação e da lei da intervenção no domínio econômico; 8 — fixar diretrizes de ação das entidades jurisdicionadas.

Os podêres da Sunab, que eram grandes, ampliaram-se com a Revolução, quando ela colocou quatro frigoríficos sob sua intervenção. E aumentou ainda mais com o Ato V (editado em dezembro de 1968), quando seu superintendente, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, baixou portarias congelando, por quatro meses, em todo o território nacional, os preços dos serviços e dos bens de consumo dos bares e similares, cinemas, lavanderias e tinturarias, barbearias e cabeleireiros, hotéis e similares, hospitais e similares; congelando as taxas das anuidades escolares, em todos os estabelecimentos de ensino; obrigando o comércio varejista a afixar os preços de compra (na fonte) e venda dos seguintes produtos: tecidos em geral, calçados, bens de consumo durável, material de higiene pessoal e doméstico e material de construção; e criando a refeição comercial nos restaurantes e similares. (Esta Portaria obrigou êsses estabelecimentos a servir pratos comerciais, nos dias úteis, no horário de 11 às 14 horas, pelo preço de NCr$ 1,60 a NCr$ 1,90).

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,68880	3,73200
Libra est.	9,45215	9,53560
Marco alem.	1,000932	1,00992
Flórim	1,09193	1,10120
Franco belga	0,078959	0,079696
Franco franc.	0,79718	0,80450
Franco suíço	0,91874	0,92603
Lira	0,006327	0,036391
Coroa din.	0,52597	0,53128
Coroa nor.	0,55534	0,56144
Coroa sueca	0,76660	0,77352
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem, com o IBV médio registrando uma elevação de 8 pontos, ao fixar-se em 457,4. Também o IBV do fechamento subiu, ao fixar-se em 457,8 pontos. Negociaram-se 1 293 mil ações na importância NCr$ 3 726 mil em operações à vista. No mercado a têrmo foram transacionadas 67 100 ações no total de NCr$ 182 146,00, correspondendo a 6,66% das operações à vista. As mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Brahma, Fôrça e Luz de Minas Gerais e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 15 estiveram em alta, três em baixa, três estáveis e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 6,8), Alpargatas (+ 4,9), Petrobrás-pref. (+ 4,3), Brahma-ord. (+ 4,2) e Brasileira de Energia Elétrica (+ 3,4). As que mais caíram: Dona Isabel-pref. (— 1,7), Mesbla-ord. (— 0,9) e Nova América-port. (— 0,4). Média S. N.: 5-2-69 (13 744), 2-5-69 (13 547), 29-4-69 (13 005), 22-4-69 (13 466) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil		Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	02-05-69	1,491	01-03-69 (0,020)	129 694	RIQUE	02-05-69	1,65	— —	2 513
TAMOIO	28-04-69	1,29	31-01-69 (0,40)	1 799	BAHIA (157)	18-04-69	2,05	30-09-68 (0,08)	4 049
TAMOIO (inc. fisc.)	18-04-69	1,56	— —	1 339	INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212
	30-04-69	0,205	31-12-68 (0,005)	4 239	INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	439
SB/SABBA	02-05-69	0,209	— —	4 375	ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dez.—68 (0,09)	4 517
VERA CRUZ	05-05-69	9,04	31-12-69 (0,33)	4 416	BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 099
NORTEC	17-04-69	1,84	nov.—68 (0,02)	134	CREFINAN (157)	20-04-69	17,659	31-01-69 (0,90)	4 120
AIMORÉ	23-04-69	1,478	31-03-69 (0,09)	3 055	HALLES	02-05-69	0,822	31-03-69 (0,03)	2 262
IPIRANGA (157)	05-05-69	2,24	— —	4 324	HALLES (157)	02-05-69	1,663	30-06-62 (0,09)	9 976
BIB-CRESCINCO	18-04-69	1,78	— —	41 329	BIB-CRESCINCO (157)	02-05-69	1,80	15-04-63 (0,08)	42 132
BGI (157)	02-05-69	2,24	— —	2 835	COND. DELTEC	02-05-69	0,696	14-03-69 (0,015)	23 651
BGI (valorização)	02-05-69	3,3472	— —	352	S. N. CREFISUL (conta garantia)	06-05-69	37,195	— —	2 702
CARAVELLO FIC	02-05-69	1,76	— —	2 423	FEDERAL — ITAÚ	02-05-69	3,648	Mar.—69 0,05)	49 527
INVESTBANK	20-04-69	1,610	març. 68 (0,10)	1 307	BANKIVEST	30-04-69	2,942	Jun.—68 (0,120)	28 397
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31-12-68 (0,609)	6 222					

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,51	12 500
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	10 300
ALPARGATAS	4,04	11 600
AMÉRICA FABRIL	0,22	35 000
ARNO, C/42	1,40	11 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, Ord.	1,20	11 200
ANT. PAULISTA	1,14	36 100
B. DO BRASIL, C/Suscr.	15,02	1 622
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,63	26 537
B. DO BRASIL, Dir.	7,45	32 548
BELGO-MINEIRA	0,68	262 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	3,08	95 900
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	3,01	18 800
BRAS. DE ROUPAS	0,56	14 200
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,90	14 300
CBUM, Ord.	0,19	6 900
CASA MASSON, Ord.	1,32	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	4,03	4 500
D. DE SANTOS, C/100	1,60	4 900
D. DE SANTOS, C/1 000	1,57	44 600
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,16	20 300
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	1,06	3 000
DUCAL ROUPAS	0,90	600
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., End., Ex.	1,23	3 030
ELETROMAR, Pref.	1,24	16 900
ENGEFUSA	1,00	11 211
F. BRASILEIRO	4,01	22 700
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,87	56 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,63	5 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	2 000
HIME, Pref.	0,30	5 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,74	500
KIBON	5,00	14 900
L. AMERICANAS	7,07	17 600
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,86	12 500
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,66	6 000
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,22	15 300
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,14	10 800
MESBLA, Ord., Novas	1,06	7 900
M. FLUMINENSE	1,20	3 000
M. SANTISTA	2,46	2 300
N. AMÉRICA, Port., C/Bon.	2,42	9 600
PETROBRÁS, Pref., C/Subscr.	1,44	103 220
PETROBRÁS, Ord., C/Subscr., Pref.	0,90	10 500
PETROBRÁS, Ord., C/Subscr., Ord.	0,90	1 000
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,85	53 800
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,25	500
PETR. IPIRANGA, Pre., C/19	2,45	2 400
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	1,98	3 400
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	2,00	9 219
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,90	1 000
S. B. SABBA, Pref.	1,00	6 874
SAMITRI	1,20	24 400
SIDER. NACIONAL, Port.	1,10	45 000
S. CRUZ	6,98	37 100
S. CRUZ, Fração	6,91	2 814
TRANSP. C. IMP.	1,00	2 000
V. RIO DOCE, Port.	4,79	43 100
WILLYS, Ord.	0,89	15 400
WHITE MARTINS	7,94	9 250
MERCADO A TÊRMO		
B. DO BRASIL (90 dias)	5 000	9,08
BELGO-MINEIRA (90 dias)	7 000	0,76
BRAHMA, Pref., (60 dias)	5 450	3,33
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 400	3,33
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2 700	3,32
MESBLA, Ord., Novas (90 dias)	2 000	1,19
MESBLA, Ord., Novas (90 dias)	2 000	1,18
PETROBRÁS, Pref., D/Sub. (60 dias)	10 000	1,55
PETROBRÁS, Pref., D/Sub. (60 dias)	24 000	1,57
S. CRUZ (60 dias)	3 000	7,50
V. RIO DOCE, Port., (60 dias)	1 000	5,16

São Paulo (Sucursal) — Com boa animação, o pregão de ontem foi bastante ativo, tendo sido efetuado grande número de negócios, com as cotações permanecendo em alta, o índice Bovespa registrou uma elevação de 6,5 pontos (mais 1,93%) fixando-se em 342,7, sendo êsse o nôvo recorde. Sua abertura foi de 342,0 e seu fechamento de 341,5. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 5 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 961 974, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 704 030, em 484 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 961 974, a quantidade de 757 211 títulos e a realização de 521 operações. Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Aços Vilares, ord. (mais 1,7); Aços Vilares, pref. Cl A (mais 6,6); Aços Vilares, pref. Cl B (mais 5,6); Alpargatas cup. 10 (mais 4,1); Alpargatas cup. 10 c/ 50% (mais 5,0); Artex, ord. cup. 26 (mais 4,5); Brasmotor, ord. cup. 41 (mais 6,7); Casa Anglo-Brasileira (mais 3,7); Cimaf, antigas (mais 2,4); Cimento Itaú, ord., nom. antigas (mais 7,2); Estrêla, ord., cup. 57 (mais 3,4); Estrêla, pref., cup. 57 (mais 5,3); Ind. Sul-Americana de Metais, pref., port. (mais 9,7); Kibon (mais 2,2); Lojas Americanas (mais 2,5); Moinho Santista (mais 2,4); Paulista de Fôrça e Luz (mais 3,8); Sousa Cruz (mais 2,0). As que mais baixaram: Petróleo União, ord. (menos 5,3); Petróleo União, pref. (menos 3,2); Willys, pref., port. (menos 3,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, embora algumas ações tradicionais caíssem em consequência de ações especulativas. O índice da UPI registrou uma alta de 0,46 por cento. Das 1 597 ações negociadas, 811 subiram e 545 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 20 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 1,78 pontos, fechando em 958,95. As médias ferroviária e de serviços públicos também registraram altas. O volume de vendas registrou 13 300 000 títulos e ações, contra 13 070 000 na sessão de sexta-feira da semana passada. A Chrysler registrou baixa superior a um ponto entre as fábricas de veículos; siderúrgicas em pequena alta; petróleo em alta, com destaque para a Superior. A Xerox subiu quatro pontos, mas a American Telephone, que estêve em alta na semana passada, perdeu 3/8 de ponto. General Electric, Motorola e Sperry Rand caíram mais de um ponto.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final		Var.
30 INDUSTRIAIS	957,30	965,43	951,43	951,07	958,95	+ 1,78
20 FERROVIAS	238,00	239,79	236,76	238,63		+ 1,27
15 CONCESSIONÁRIAS	130,05	131,55	129,38	133,50		+ 0,42
65 AÇÕES	325,95	328,76	324,04	326,70		+ 1,04

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 104 300 (representa 100). Final 139,94 (+ 0,97). Ferrovias 189 900; Concessionárias Serviços Públicos 167 690 Total 1 461 800.

ÍNDICE Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26)

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14	Ches & Oh	69	IBM	327—1/2	Penn N Y Cen	52—1/8	Un Carbide	43—7/8
Allied Chem	34	Chrysler	51—3/8	Int Harv	32	Phillips P	70—1/4	Utd Aircr	78—3/4
Allis Chal	31—3/8	Col Gas	28—7/8	Int Nick	40—3/4	Pub S E G	34—1/8	Utd Fruit	57—7/8
Am Can	55—7/8	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	51—1/4	RCA	46	U S Steel	47—1/2
Am Met Cl	51—1/8	Cont Can	68	Johns Manville	39—3/4	Rep Stl	46—1/4	U S Gypsum	84—3/8
Amer Std	43	CPC—INTL	38—3/8	Kennecott	53—3/8	Rey Tob	39—1/8	U S Smelting	53
Amer Smel	40—1/4	Cont Stl	46	Kroger	39—7/8	Sears	72—1/2	Uniroyal	28—5/8
Am T & T	56	Crown Zell	68—1/4	Lehman	23	Southern R	54—7/8	Warner Bros	55—5/8
Amer Tob	36—5/8	Curtiss W	23—1/8	Lockheed	37—1/4	Std O Cal	68—3/4	Woolwth	35—1/4
Anaconda	53—5/8	Du Pont	144—7/8	Loews Thea	47	Std O Ind	63—7/8	Ark La Gas	33—3/4
Armour	54—3/4	Eastman	77—3/4	Lonestar Cem	27	Std O N J	82—1/4	Westg El	63—3/4
Atlan' Rich	116—1/4	Electron Spe	19—3/4	Mobil Oil	64—1/2	Std Brands	49—3/8	Allien Inc	87—5/8
Atlas Corp	6—7/8	Ford	53—1/4	Marcor Inc	60	Stud Worth	49	Brit Pet	18—3/4
Bendix	45	Gen Ele	96—7/8	Nat Cash R	133—1/4	Swift	29—1/4	Creole P	38—5/8
BGH	128	Gen Foods	83—3/8	Nat Dist	41—1/8	Tech Mat	9—5/8	Espey Mfg	37—1/2
Beth Stl	36	Gen Motors	83	Nat Lead	69—5/8	Texaco	84—7/8	Giant Yell	15—1/4
								Husky Oil	29—3/4
Can Pac	90—1/2	Gillette	55	Otis Elev	47—3/4	Texas ulf	29	Norf So Ry	31—1/2
Case J I	21	Goodyear	65—1/4	Pac G El	37	Textron	36—1/2	Seeman	12—3/4
Cerro	37	Grace W R	38—1/4	Pan Am	21—3/8	Timken	36—1/2	Syntex	55—1/2

LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) — O mercado de valôres de Londres conseguiu, ontem, uma recuperação e algumas das principais ações industriais e os bônus do Govêrno fecharam com firmeza. A melhora da libra esterlina levou compradores ao mercado de bônus governamentais. Os lucros no encerramento foram de uns 3/8 de ponto, todavia muitas indústrias importantes fecharam com os melhores preços do dia. As indústrias elétricas e musicais, Imperial Chemicals, Rank e Unilever compartilharam do avanço geral. As bancárias e de seguros estiveram tranquilas e firmes. As de propriedades e as ações em dólares oscilaram.

O ouro foi vendido ontem a 43,475 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 391 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 29 241 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 006 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O Santos 3 fechou no disponível a 37,25 centavos de dólar a libra-pêso, e o Santos 4 a 37 centavos. Ainda no disponível, os Colombianos Manizales fecharam a 39,75 centavos; os Mexicanos Lavados Coatepec a 36,50; e os Angolanos ambriz número 2 BB a 29 centavos. O café universal número 2 para entrega futura fechou a 29,99 centavos para entrega em maio; 31,49 em julho; e 32,49 em setembro.

AÇÚCAR—LONDRES — O mercado de açúcar de Londres teve uma sessão calma ontem, sendo vendidos 2 564 contratos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um e seis pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 2 586 contratos. O nacional fechou inalterado com venda de 55 contratos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre cinco e 36 pontos de alta, com venda de 636 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,76 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 26 pontos. O Acra fechou a 44,51 centavos, também com alta de 26 pontos.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou entre 10 pontos de baixa e cinco de alta. Não houve vendas. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 27,125 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre seis pontos de baixa e 14 de alta. O número 1 fechou entre inalterado e 12 pontos de baixa.

SISAL—NOVA IORQUE — O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O tipo africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

CNP poderá autorizar novos preços para óleo e gasolina

O Conselho Nacional do Petróleo (CNP) autorizará provàvelmente ainda êste mês, o aumento de preço dos óleos combustíveis e da gasolina, a fim de reajustá-lo à nova taxa do dólar-petróleo, que passou de NCr$ 3,93 para NCr$ 4,00, segundo informações obtidas ontem junto a um grupo de distribuidores privados.

Segundo consta, o CNP já determinou a execução imediata do serviço oficial de fiscalização dos estoques de derivados em poder da rêde distribuidora, advertindo que agirá dentro de critérios rigorosos, mas informando que a majoração será pequena pois, "adotará uma nova política de reajustamentos periódicos."

PROBABILIDADES

Na opinião das emprêsas distribuidoras de petróleo, dentre elas a Petrobrás — responsável por apenas 15% do fornecimento — o Conselho Nacional de Petróleo adotará a partir de agora, uma nova sistemática de operação, quanto ao tabelamento dos derivados (óleos combustíveis, gasolinas automotrizes, querosene e fluidos diversos). Ao que se sabe, os reajustamentos passarão a ser periódicos, ou seja, pequenos e a curtos prazos.

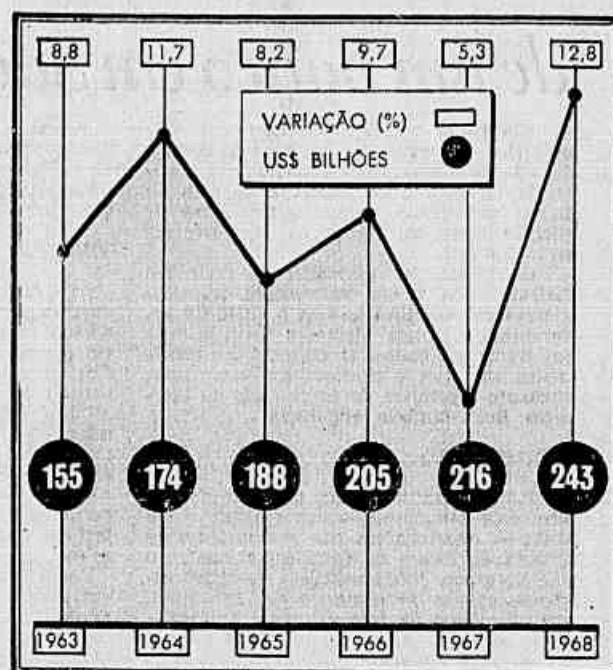
Afirmam os empresários distribuidores, que tradicionalmente o CNP fixa novos preços sempre que necessário mas, procura distanciar bastante os reajustamentos, temendo que aumentos frequentes viessem provocar distorções na política antiinflacionária do Govêrno. No entanto, com a adoção da taxa de câmbio flexível, criada no ano passado, os seus técnicos chegaram à conclusão de que seria muito mais lógico econômicamente, fazer os reajustamentos de preços tão logo êles sejam necessários.

Os distribuidores privados aplaudem essa idéia defendida pelo CNP, mas não acreditam que ela venha a funcionar exatamente como os seus técnicos desejam pois, na sua opinião, a fórmula utilizada para os reajustamentos é política e, na composição dos preços dos derivados, entram fatôres muitas vêzes não considerados pelo Govêrno.

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto-lei alterando a legislação do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis, estabelecendo nôvo parcelamento para a receita proveniente dêsse impôsto único.

Uma parcela de oito por cento do tributo será destinada para o aumento do capital social da Rêde Ferroviária Federal, 12 por cento para a Petrobrás, 39,5 por cento para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 32 por cento serão distribuídos aos Estados e ao Distrito Federal e oito por cento será destinado aos programas rodoviários dos Municípios.

Para o custeio dos serviços de fiscalização e atividades técnico-científicas no setor de mineração, a cargo do Ministério de Minas e Energia, será reservada uma parcela de 0,2 por cento. Ao Departamento Nacional da Produção Mineral caberá a cota de 0,3 por cento, destinada ao incremento de suas atividades específicas.

Exportações no Mundo

O comercio internacional que se apresentou em 1967 com tendência descensional (3%), em contraste com a média dos cinco anos anteriores (8,7%), voltou a indicar, em 1968, sensível aumento, a julgar pelas estimativas preliminares apresentadas pelo Fundo Monetário Internacional. Os dados indicados no gráfico sugerem que a expansão das exportações dos principais países industriais continuou a suplantar a dos países menos desenvolvidos, seguindo uma tendência natural, porquanto as informações disponíveis assinalam que os preços dos produtos primários, em geral, sofreram ligeira baixa.

A. Latina pede ajuda aos EUA

Washington (AP-JB) — Os países da América Latina tornaram pública ontem sua decisão de solicitar aos Estados Unidos uma assistência financeira anual da ordem de 1 500 milhões de dólares.

Ao mesmo tempo que se anunciava essa decisão, o Governador Nelson A. Rockefeller se reunia com o Secretário de Estado, William P. Rogers ao qual os mesmos países latino-americanos sugeriram há uma semana uma atitude vigorosa para pôr em marcha um sistema geral de preferências não recíprocas e não discriminatórias. "A fórmula latino-americana parece ser mais comércio e mais ajuda também" — disse um diplomata.

Seguros já economizam divisas

Com a adoção de uma política objetiva e permanente de fortalecimento do mercado nacional, em 30 anos de atividades, o Instituto de Resseguros do Brasil fêz cair verticalmente a participação do mercado mundial no sistema segurador brasileiro.

Essa política — disse o Sr. Jorge de Marco Passos, diretor do Departamento Técnico do IRB — permitiu que o seguro brasileiro se tornasse cada vez mais apto para a tarefa de expansão econômica do país, ao mesmo tempo que reduziu gradualmente a participação externa na renda de suas operações, minimizando, portanto, os efeitos cambiais negativos dessa participação.

SEGURO OBRIGATÓRIO

Depois de acentuar que a tendência da participação externa é para continuar em declínio, o Sr. Marco Passos defendeu a conveniência de alterar-se o seguro obrigatório de donos de carros.

Esclareceu que o grande objetivo dêsse seguro é o amparo da vítima e de seus dependentes, nos casos de lesões corporais e de acidentes fatais. Pôsto a serviço apenas dessa alta finalidade social, o seguro poderia, inclusive, sofrer redução de preço da ordem de 60%.

A cobertura de danos a veículos não tem o mesmo sentido social, é mais onerosa e, pior do que tudo, responsável por tôda essa celeuma que se levantou a propósito do seguro obrigatório, por exigir, sempre e inevitàvelmente, a identificação do motorista culpado.

Presidente mundial da Volkswagen diz no Galeão que ampliará a fábrica

Ao desembarcar ontem no Galeão, o presidente mundial da Volkswagen, Sr. Kurt Lotz, afirmou que a fábrica ampliará suas instalações no Brasil, com o que poderá superar o recorde de produção estabelecido ano passado, quando 1 777 320 veículos entraram em circulação.

Explicou que um dos principais motivos da disposição da Volkswagen em dinamizar sua produção no país foi a evolução da economia brasileira, que "é comentado positivamente nos círculos empresariais europeus, encorajando novos investimentos." O Sr. Kurt Lotz veio ao Brasil em companhia do presidente do Conselho da emprêsa, Sr. Josef Rust.

CONTATOS

Durante sua permanência, o Sr. Kurtz Lotz debaterá com os diretores e membros do Conselho da Volkswagen do Brasil as diretrizes para a ampliação da capacidade da fábrica, "o que permitirá novas frentes de mão-de-obra."

Os planos de expansão da fábrica serão relatados pelo presidente mundial da Volkswagen ao Presidente Costa e Silva, em encontro que se realizará em Brasília. Além dêste contato, o Sr. Kurtz Lotz terá entrevistas com autoridades econômicas do Govêrno e empresários.

— A exemplo do Brasil — comentou o Sr. Kurtz Lotz — a Volkswagen da Alemanha está funcionando inclusive com períodos extras de trabalho aos sábados, a fim de atender com maior rapidez o grande número de pedidos. Para dar vazão, construiremos mais uma unidade fabril, na cidade de Salzgitter, que deverá funcionar daqui a dois anos.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNIBAL VITRAL MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Diva, Diani, Suely e Sônia Maria, espôsa e filhas convidam aos demais parentes e amigos a participarem da missa de 7.º dia por alma do seu inesquecível espôso e pai, na próxima quarta-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja de N. Senhora da Paz. Apresentam agradecimentos a todos os que compareceram e deram provas de confôrto pelo querido ANNIBAL.

GRAZIÉLA MARTINS ALONSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Martins Alonso e família convidam para a missa de sétimo dia por alma de sua irmã GRAZIÉLA, que repousou na santa paz do Senhor, após longos anos de dedicação e amor ao próximo. O ato será celebrado amanhã, quarta-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de LUCILLA AMARAL SOUZA convida parentes e amigos para a Missa de 30.º Dia que, em intenção de sua alma manda celebrar, hoje, 3a.-feira às 10,30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

Oscar Ornstein e família convidam para a Missa de 30.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e companheira de trabalho, LUCILLA AMARAL SOUZA, diretora-gerente do Teatro Copacabana, hoje, 3a.-feira, às 10,30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

Os Artistas e Funcionários do Teatro Copacabana convidam para a Missa de 30.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e diretora-gerente do Teatro Copacabana, LUCILLA AMARAL SOUZA, hoje, 3a.-feira, às 10,30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá). (P

PAULO LAMEGO ZIEGLER

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de PAULO sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia e convida seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua bonísssima alma, manda celebrar quarta-feira, dia 7, às 10,30 horas na Igreja S. Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

SIMON KISCHNER

FALECIMENTO

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o entêrro, que será realizado às 11,30 horas de hoje, 6 de maio, têrça-feira, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se dispensa de flôres.

Dr. Omyr Briani Pimentel

(MISSA DE 7.º DIA)

ENGEFUSA — Engenharia de Fundações S/A, sua Diretoria e companheiros do querido amigo e diretor, OMYR BRIANI PIMENTEL, convidam aos demais parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar, amanhã, dia 7, quarta-feira, às 9 horas, no altar mor da Igreja da Candelária confessando-se desde já penhorados pelo comparecimento.

(P

DR. CASSIO ANNES DIAS

(FALECIMENTO)

A família do DR. CASSIO ANNES DIAS cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, à Rua São Clemente n.º 206, para o cemitério de São João Batista. A família roga dispensa de flôres e coroas em benefício da Pró-Matre.

(P

Assaltantes agem em Brasília

Brasília (Sucursal) — Quase houve ontem nesta capital o primeiro assalto a mão armada, que só não chegou a se efetivar por causa da presteza do gerente do Cinema Karim, antecipando a saída da féria arrecadada no último domingo.

Empregados do Cinema Karim, recém-inaugurado, disseram que dois mascarados — um com uma metralhadora e outro com uma arma automática — tentaram assaltar o cinema ontem à tarde e chegaram a imobilizar os três empregados que ali se encontravam. O gerente, entretanto, já havia saído com todo o dinheiro.

CARRO À ESPERA

Os empregados do cinema informaram às autoridades policiais que, no momento do assalto, um Volkswagen côr beje esperava os mascarados em frente à bilheteria, com o motor funcionando. Ao volante estava um homem cabeludo, de côr branca.

Segundo as declarações, o que portava a metralhadora era branco, alto e forte, e o que estava com a arma menor era gordo, baixo e trajava roupa branca com listras. Quando viram que não havia dinheiro, os assaltantes, com as armas apontadas para os empregados, dirigiram-se ao automóvel e sairam em grande velocidade.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.
ELISIO

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.
ANGIOLA

DR. VIRGILIO ISOLA

(FALECIMENTO)

Luigia Isola, comunica o falecimento de seu muito querido espôso VIRGILIO, ocorrido ontem, dia 5 de maio, o sepultamento será realizado hoje, dia 6, em São Paulo no Cemitério de Araça. (P

PROFESSÔRA

Margarida Maria Lima Vieira Cavalcanti

(FALECIMENTO)

A família de MARGARIDA MARIA LIMA VIEIRA CAVALCANTI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento a se realizar hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.
(0060

Ladrões roubam NCr$ 248 mil de um banco em São Bernardo

São Paulo (Sucursal) — Disfarçados de operários e armados com duas carabinas cano curto e revólveres, sete homens assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco de Crédito Nacional, no bairro de Vila Paulicéia, em São Bernardo, e levaram NCr$ 248 mil.

Os assaltantes usaram para fugir um Galaxie cinza e um Volkswagen vermelho e travaram um tiroteio com o chefe de segurança da fábrica Mercedes Benz, situada em frente ao banco. O Galaxie dos assaltantes enguiçou e precisou ser empurrado, enquanto o revólver do funcionário da Mercedes Benz também enguiçava.

A SIMULAÇÃO

Poucos minutos antes das 10h de ontem, dois automóveis — um Galaxie e um Volks — estacionaram nas proximidades da agência do Banco de Crédito Nacional, em São Bernardo. Nas imediações do banco estavam apenas funcionários da Prefeitura, que não viram no fato nenhuma anormalidade; além do mais, alguns dos assaltantes estavam vestindo roupas semelhantes às dos operários da Mercedes Benz, que deposita dinheiro naquela agência.

Os trabalhadores da Prefeitura estão fazendo galerias para escoamento de águas de chuvas. Na entrada do banco há sempre um soldado da Fôrça Pública, — segundo explicou o Sr. Valentim Lopes, um dos trabalhadores da Prefeitura — e por isso "ninguém pensaria em um assalto."

Às 10h, já havia dentro do banco três assaltantes. Um dêles, com uniforme da Mercedes Benz, ficou sentado em frente ao gerente, Sr. Ferraz, segurando um pacote. Outro, um moreno com bigode, em frente ao balcão, segurando uma mala preta.

O ASSALTO

Dois minutos depois das dez, um assaltante, aproveitando-se do fato de o soldado da Fôrça Pública estar de costas para a rua, observando o movimento no interior do banco, deu-lhe uma coronhada na cabeça com um revólver.

— Neste momento — contou Rubens de Almeida, um dos funcionários do banco — o rapaz moreno de bigode abriu sua mala e tirou uma espécie de carabina cano curto.

O homem subiu num banco em frente às caixas pagadoras e gritou: "Isto é um assalto." A caixa Sueli desmaiou; a outra, Neusa, precisou apoiar-se no balcão, pois "sentiu que também ia desmaiar."

Para o funcionário do banco "até que os ladrões foram delicados", pois pegaram Sueli e a carregaram com cuidado para o banheiro. Fizeram o mesmo com o guarda, que já estava voltando a si, mas já desarmado, segundo o assaltantes, "para não tentar nenhuma reação."

TODOS NO BANHEIRO

Os assaltantes, todos aparentando terem no máximo 25 anos — na opinião de um vendedor que os viu fugindo — mandaram todos os funcionários do banco entrar no banheiro, menos o gerente, Sr. Ferraz, que havia sido dominado pelo homem com a carabina, sentado na sua frente há alguns minutos.

O funcionário Rubens de Almeida, afirmou que os assaltantes — cinco dentro do banco e mais dois fora, como pôde notar antes de ser trancado no banheiro — estavam colocados em posições estratégicas.

— Por exemplo: nas proximidades da porta ficou um lourinho com um revólver; um de cabelos castanhos ficou perto da gerência; um terceiro ficou em cima de um banco em frente das caixas, de onde poderia notar qualquer movimento no interior do banco, que, como tôdas as agências de bairro, não é muito grande; o quarto ficou nas proximidades da porta do banheiro, nos fundos do banco.

— O cofre-forte do banco estava aberto — prossegue o funcionário — e havia muito dinheiro em frente à sua porta. Os ladrões encheram duas sacolas de lona cinza, mas como havia mais dinheiro nas caixas pediram ao gerente, Sr. Ferraz, que tirasse o paletó, a fim de que improvisassem um saco com êle.

Antes de o gerente tirar o paletó, entretanto, um assaltante que estava sem o uniforme da Mercedes Benz e trajava uma capa preta, tirou-a e encheu-a de dinheiro.

A ação dos cinco assaltantes não demorou cinco minutos, durante os quais êles recomendaram aos funcionários para não tentarem fugir ou qualquer forma de reação, "pois só teriam a perder."

TIROTEIO NA SAÍDA

Os funcionários da Prefeitura dizem que ouviram um garôto gritar que estava havendo um assalto e, em seguida, sair correndo em direção à Mercedes Benz. Depois disto êles viram um homem entrar correndo no banco e logo após sair com uma sacola.

Um vendedor de automóveis, que possui um Volks chapa 16-05-55 e estava a 200 metros do local, notou uma movimentação estranha em frente ao banco, viu um Galaxie e um Volks estacionados um próximo ao outro, com os motoristas a postos, e percebeu que um homem entrou e saiu novamente com um saco.

— Vi logo que era um assalto. Falei com um amigo meu e tentamos colocar um caminhão no meio da Rua Pacaembu, onde está situado o banco, mas o veículo caiu num buraco e não quis mais andar. Pensei que a única maneira de evitar-se a fuga dos assaltantes seria locar o meu Volks no meio da rua, que é estreita.

Disse que o seu carro estava há 20 metros do local do assalto. "Para não fazer muito alarde, não liguei o motor, tentei simplesmente empurrá-lo, mas quando estava fazendo isto ouvi o disparo de uma arma de fogo, que passou perto da minha perna, acertando uma parede branca há 200 metros. Escondi-me. Enquanto isto, um Volks vermelho, de chapa 17-08-222, ia saindo da Mercedes Benz."

REVÓLVER FALHOU

Os ladrões atiraram no seu pára-brisa, atingindo-o a menos de um palmo do lugar onde o motorista dirige. O rapaz que estava ao volante abaixou-se e os ladrões não dispararam mais. O automóvel, ao final da tarde de ontem, ainda se encontrava em frente ao banco.

O chefe de segurança da Mercedes Benz, major Saturnino, ouviu os disparos e viu que estava ocorrendo um assalto ao banco, onde a Mercedes Benz deposita o dinheiro para pagar seus funcionários.

O major Saturnino tirou seu revólver e começou a atirar contra os assaltantes. Um dêles, com uma carabina, fêz vários disparos contra o major, atingindo uma cabina telefônica e uma cêrca de madeira. Várias pessoas que iriam fazer exame de seleção para se tornarem funcionários da fábrica, na hora dos disparos atiraram-se no chão e alguns entraram correndo na sala de exames.

O revólver do major Saturnino — contou um funcionário da Mercedes Benz — falhou, entretanto, na hora em que os ladrões entraram no carro e estavam fugindo, "por isso êle não acertou em ninguém."

CARRO ENGUIÇA

No momento da fuga, o Galaxie dos assaltantes enguiçou, sendo preciso que dois dos quatro que estavam no seu interior saíssem para empurrá-lo.

— Neste momento — explicou o Sr. Valentim Lopes — um assaltante deixou no chão um pacote com NCr$ 1 mil, juntamente com uma peixeira e uma cartucheira, pois ficou com mêdo de que um dos tiros do major Saturnino o acertasse.

Logo depois, saíram em alta velocidade em direção ao parque Bristol, onde a polícia mais tarde encontraria o Galaxie dos assaltantes. A polícia chegou 15 minutos depois do assalto, interditando o local para recolhimento de impressões digitais.

A Polícia Técnica chegou ao banco às 12 horas e, além de fazer uma perícia no local, que demorou mais de cinco horas, retirou as balas que atingiram o muro da Mercedes Benz e o Volks atingido no pára-brisa.

A polícia não tinha, até o final da noite de ontem, uma pista segura que pudesse ajudá-la na captura dos assaltantes. Os funcionários que foram trancados no banheiro saíram dois minutos após a fuga dos assaltantes. Alguns dêles diziam que "não adiantava resistir, pois os ladrões tiveram na surprêsa a sua maior arma, deixando todos sem ação."

Bando leva NCr$ 56 mil na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — Armados de metralhadoras e revólveres, quatro bandidos assaltaram ontem dois funcionários do Banco da Lavoura de Minas Gerais, agência João Pessoa, que conduziam NCr$ 156 mil da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. Os bandidos só levaram NCr$ 56 mil.

A polícia suspeita que o bando seja composto por quatro homens, um dêles fardado de tenente da Polícia Militar paraibana; acredita-se também que o grupo seja do Recife ou de Campina Grande. Êles estavam num Volkswagen cinza, de placa oficial 28-98 ou 28-83.

Dois dos bandidos, armados de revólveres, saltaram do carro e tomaram o dinheiro dos funcionários, enquanto outros dois ficaram dentro do veículo com duas metralhadoras pontadas para os bancários.

Logo após o assalto, oficiais do Grupamento de Engenharia e do Serviço Secreto do Exército passaram a colaborar com a Polícia Civil nas investigações; há suspeitas de que o assalto seja obra subversiva.

ÊSTE ANO É O 23.º

O assalto à agência São Bernardo do Campo do Banco de Crédito Nacional é o 23.º do país e o 14.º em São Paulo, no período de 1.º de janeiro de 1969 até ontem. Foi, ainda, o maior dos realizados êste ano naquele Estado.

Os 14 roubos paulistas totalizaram NCr$ 819 300,00 e sua cronologia é a seguinte:

- ● **17-1 — Banco Tozan (ag. Vila Hamburguesa) — NCr$ 22 mil**
- ● **22-1 — Banco Aliança do Rio de Janeiro (ag. Alto do Ipiranga) — NCr$ 20 mil**
- ● **28-1 — Banco Mercantil de São Paulo (ag. Mococa) — NCr$ 80 mil**
- ● **13-2 — Banco Mercantil de São Paulo (ag. Lapa) — NCr$ 6 300**
- ● **25-2 — Banco Auxiliar de São Paulo (ag. Aclimação) — NCr$ 110 mil**
- ○ **27-2 — Banco da América (ag. Vila Prudente) — NCr$ 100 mil**
- ● **4-3 — Banco Brasileiro de Descontos (ag. Jabaquara) — NCr$ 81 mil**
- ● **17-3 — Banco F. Barreto (ag. Osasco) — NCr$ 12 mil**
- ○ **24-3 — Banco das Nações (ag. Itaim) — NCr$ 27 mil**
- ○ **25-3 — Banco Português do Brasil (ag. Brás) — NCr$ 60 mil**
- ● **5-4 — Banco Português do Brasil (ag. Pinheiros) — NCr$ 15 mil**
- ○ **7-4 — Banco Francês e Italiano (ag. São Bernardo) — NCr$ 18 mil**
- ● **14-4 — Kombi do Banco Francês e Italiano — NCr$ 20 mil**
- ● **5-5 — Banco de Crédito Nacional (ag. São Bernardo) — NCr$ 248 mil**

Menino Jesus de Praga

Agradeço pela graça alcançada.
LORETO

Santa Marta

Uma graça.
C. S. F.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(FALECIMENTO)

Helena Saboia de Medeiros Esteves Fernandes, Embaixador Luiz Esteves Fernandes e Roberto de Medeiros Fernandes, participam o falecimento de seu idolatrado pai, sogro, e avô, JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, as 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.
(3 602

Sargento reformado da Marinha enforca mulher e deixa corpo no banheiro

— O que houve, Firmino?

— Nada. Rute está passando mal no banheiro.

Enquanto Solange Rodrigues Moreira se dirigia ao banheiro, para socorrer a irmã, o 2.º sargento reformado dos Fuzileiros Navais Firmino Azevedo Ferreira, de 38 anos, fugiu deixando morta e estrangulada com uma corda sua mulher, Rute Nunes Ferreira, de 39 anos.

Rute foi encontrada pela irmã sentada no vaso sanitário, sem vida, em trajes de dormir, com a cabeça pendente para o lado esquerdo. O crime ocorreu na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, na Rua Ana Teles, 270, apartamento 108, Campinho, onde o casal morava.

ÚLTIMA BRIGA

— Eles só viviam se desentendendo até por bobagem. Firmino é um homem genioso e tinha mania de que a mulher o traía. De madrugada ouvi uma discussão entre os dois (Solange mora no mesmo prédio do casal) e bati na porta do apartamento. Firmino demorou a atender. Não ouvia mais a voz da minha irmã. Algo de grave estava acontecendo.

Solange contou ao comissário Xisto Alves, da 30ª Delegacia Distrital, que depois de perguntar a Firmino o que estava acontecendo, foi ao banheiro e encontrou a irmã morta e estrangulada com uma corda de estender roupa. Em prantos correu até a porta, mas não encontrou o cunhado, que tinha fugido, depois que sem jeito e nervoso afirmara que a mulher estava passando mal no banheiro.

Rute era funcionária da Central do Brasil. Segundo sua cunhada, o criminoso já estêve internado para tratamento de doença mental no Hospital Central da Marinha, era ciumento demais e espancava a mulher quase todos os dias.

SIMULAÇÃO

O exame pericial constatou a causa-mortis por asfixia mecânica. O corpo apresentava vários sinais de corda no pescoço. O criminoso, segundo a perícia, após assassinar a mulher em outra dependência do apartamento — possivelmente tapando-lhe a bôca com um pano, pois a cama do casal estava em desalinho, — tentou simular um suicídio levando o corpo para o banheiro e colocando-o sôbre o vaso sanitário.

Henrique Azevedo prova que não matou Décio Escobar e polícia o põe em liberdade

O português Henrique Azevedo Estêves, de 19 anos, apontado pela polícia como sendo o quinto homem no assassinato do poeta Décio Frota Escobar, foi libertado ontem após prestar depoimento na Delegacia de Homicídios.

Henrique Estêves conseguiu provar que na noite do crime — dia 17 de abril — não estêve em companhia dos criminosos Antônio Cortinois, o *Italiano*, Luís Carlos Lousada Teixeira, o *Barone*, Sérgio Maciel Gusmão, o *Bolinha*, e Artur Sanches Filho. O delegado José Marques não vai indiciar Henrique Estêves como implicado no latrocínio e ontem solicitou ao juiz da 4.ª Vara Criminal as prisões preventivas de *Barone* e *Italiano*.

SALVO PELO GONGO

Durante todo o tempo em que ficou detido numa sala da Delegacia de Homicídios, Henrique Estêves não demonstrou nervosismo. Muito tranqüilo, foi respondendo às perguntas dos policiais e deixando sempre evidenciado que no dia do crime êle não se encontrou com os quatro criminosos. No final do seu depoimento, o delegado José Marques só fêz um comentário:

— Este rapaz deu sorte. Foi salvo pelo gongo.

Henrique contou que conhece *Barone* por intermédio de *Bolinha* e Artur, em Copacabana. Dêsse dia em diante, encontrou-se várias vêzes com *Barone*, que, sempre fazia questão de conversar sôbre Décio Escobar, contando que o poeta era riquíssimo e poderia ser roubado em seu apartamento.

VIU DÉCIO

O português revelou que no dia 6 de abril, em companhia de *Bolinha* e Artur, foi até as imediações do edifício onde morava Décio Escobar. Os três ficaram parados na rua e êle viu um homem quase careca, sem barbicha, aparecer na janela de um apartamento e fazer sinal que só um dêles poderia subir. Artur queria ir para o apartamento, mas Henrique disse que não concordou e êles retornaram para Copacabana. Henrique disse que após essa noite não viu mais nenhum dos quatro implicados no crime.

ESTÊVE NO SÍTIO

Henrique revelou que estêve uma vez no sítio da pintora Luci Calenda, no quilômetro 82 da Rodovia Dutra. Êle fôra levado por **Barone**, que o apanhou num carro JK, em Copacabana.

— Não sabia que o carro era roubado. **Barone** disse que o JK era de seu pai. No sítio, a pintora Luci avisou-me que **Barone** era ladrão e que já tinha roubado pratarias de sua casa. Ela foi dar parte contra êle na delegacia e fui em sua companhia. No dia seguinte, **Barone** saiu do sítio depois de depenar os acessórios do JK.

Henrique revelou os nomes de alguns amigos que podem provar que no dia 17 último êle estêve longe da Urca. Os policiais entraram em diligências e comprovaram o alibi apresentado pelo português, inocentando-o do latrocínio.

RECEPTADORES

Os policiais ouviram ontem os receptadores Rui Ribeiro Bastos e Laerte Gaspar Rodrigues. O primeiro é sócio da firma Pelourinho, na Rua Barata Ribeiro, 111, em Copacabana. Êle disse que no dia 1.º de novembro tinha sido procurado por Laerte Gaspar e dois rapazes que queriam vender alguns objetos. Depois de anotar os documentos de Laerte, concordou em comprar as mercadorias mediante a nota fiscal. Rui Ribeiro disse que comprou dois isqueiros, um em forma de granada e outro tipo revólver; e sete cestas de metal pratcado.

Rui Ribeiro disse ainda que no início dêste ano **Barone** e **Italiano** tentaram vender-lhe uma santa com um metro de altura. Êle ficou desconfiado porque a santa valia NCr$ 6 mil e não quis fazer negócio.

Ladrões furtam ambulância da Marinha e polícia se mobiliza para localizá-la

O roubo da ambulância GB 86-01-21, do Hospital Central da Marinha, mantém a polícia carioca — civil e militar — mobilizada desde as 19 horas de ontem, quando a ocorrência foi comunicada pelo telex a todos os setôres policiais da cidade.

A ambulância (Ford 1969) foi roubada do pátio do Hospital Central da Marinha, onde estava estacionada, por um homem em trajes civis e outro com farda de marinheiro.

ALARMA

Logo que a guarnição de serviço percebeu o movimento estranho em tôrno da ambulância foi dado o alarma para que o portão central de acesso ao pátio fôsse fechado, mas a providência não impediu a fuga dos ladrões: êles imprimiram maior velocidade à ambulância e passaram pelo portão antes que êle se fechasse.

Imediatamente outro carro que estava estacionado no pátio saiu em perseguição da ambulância, mas os perseguidores desistiram depois de perder de vista o veículo roubado.

O roubo foi comunicado à Polícia Militar e às delegacias distritais, cujas rondas de rotina deverão tentar a localização da ambuância. A queixa foi registrada na Delegacia de Furtos de Automóveis.

SUPOSIÇÃO

Alguns policiais acreditam que os ladrões poderão utilizar a ambulância para praticar algum assalto, uma vez os roubos a bancos geralmente são antecedidos por furtos de carros.

Outros, porém, acham que a ambulância foi roubada para que suas peças sejam tiradas e utilizadas em outro veículo, fato que freqüentemente tem acontecido.

Inscritas 14 éguas no GP de domingo

Dezessete páreos foram formados pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro para as reuniões de sábado e domingo, sendo que esta mostrará nove carreiras, inclusive o GP Mariano Procópio e um páreo de amadores.

SÁBADO

1 — (grama) — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Adracne 56, Linda Sidéa 56, Floriza 56, Bonitona 56, Maninha 56 e Jaldaia 56.

2 — (grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Tulinha 55, Quartinha 49, Faixa Preta 48, Farplease 51, Flora Boneca 57, Estamura 56 e Jasama 53.

3 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Jaldessa 54, Itaca 54, Ingá 54, Ig 58, Happy Night 58, Bethesda 54, Nirica 60 e Bonafé 54.

4 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Jogral 56, Bar Man 56, Manager 56, Soleil du matin 56, Preclaro 56, King Richard 56, Rubem K. 56 e Jaborandi 56.

5 — (grama) — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — El Solimar 61, Tamoyo 50, White Hunter 48, Hálimo 50, Drive-In 53, Londonderry 55, Impostor 51, Goiás 52, Imperator 56 e Iberian 48.

6 — (grama) — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Quillon 55, Kico 55, Bang 55, Sol Dourado 55, Preferencial 55, Crillon 55, Habon 55, Executor 55, Olater 55, Aguardente 55 e Caboclo 55.

7 — 1 600 — NCr$ 2 500,00 — Numbus 57, Almablue 57, Imbroglio 57, Obstiné 57, Auburn 57, Ripper 57, Mandarim 57, Verus 57, Carajá 57, Industan 57 e Istambul 57.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Josabeth 56, Sequóia 56, Illama 56, Nambrózia 56, Malya 56, Happy Acquittall 56, Cadirly 56, Let's Kiss 56, Jelena 56, Bonnie Blue 56, Laka Linda 56 e Jujuca 56.

DOMINGO

1 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Foreigner 58, Facho 60, Itararé 54, Haju 56 e Reverso 54.

2 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Nizarzo 54, Chico Gaiola 54, Rockford 54, Berro d'Agua 54, Classicus 54, Jugo 54 e Chapaforte 58.

3 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Elmira 60, Dama das Flôres 54, Esula 54, Repetida 58, Randana 58, Cadilon 58 e Ingênua 58.

4 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Inar 56, Oasis d'Or 56, Brasão 56, Patacho 56, Peixe 56, Nafalah 56, Caligula 56, Estrellante 56 e Capazul 56.

5 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Jupical 55, Our Queen 55, Oaran 55, Queluze 55, Avenyr 55, Paoleti 55, Iatrick 55, Eh Bien 55, Montesa 55 e Xicosa 55.

6 — GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO — 2 000 — NCr$ 12 000,00 — Boracéia 60, Iuruá 57, Boria 60, Danisa 57, Igaruana 60, Zanoquinha 57, Gauchinha Linda 60, Hocó 57, Vergine 57, Amsville 60, Mavis 60, Jarucê 57, Jupira 57 e Invitation 60.

7 — (areia) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Ke-Tão 56, Barwell 56, Eberan 56, Mans 56, Iapi 56, Uxmal 56, El Indio 56, Okileco 56, Silverton 56 e Ornato 56.

8 — (areia) — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Irônico 57, Esteral 57, Xilindró 57, Froth 57, Totian 57, Happy New Year 57, Squalo 57, Baden 57, Umauá 55 e Heréia 55.

9 — (areia) — 1 300 — NCr$ 1 400,00 — (AMADORES) — Este páreo não faz parte do concurso nem do betting-duplo — Mister Mug 63, Hal-Líbio 61, Loyal 61, Dragão 61, Já Viu 59, Five Fingers 57 e Manield 57.

3 jóqueis suspensos na Gávea

Três jóqueis foram suspensos esta semana na Gávea, todos por prejuízos causados aos adversários, sendo que Sebastião recebeu a pena mais severa — até 8 de junho.

As outras punições se destinaram aos pilotos que causaram desvios de linha, principalmente na reta de chegada, que receberam muitas multas e ao treinador Francisco de Abreu, que apresentou Enciclopedie sem a blusa do Stud a que pertence sua pupila.

RESOLUÇÕES

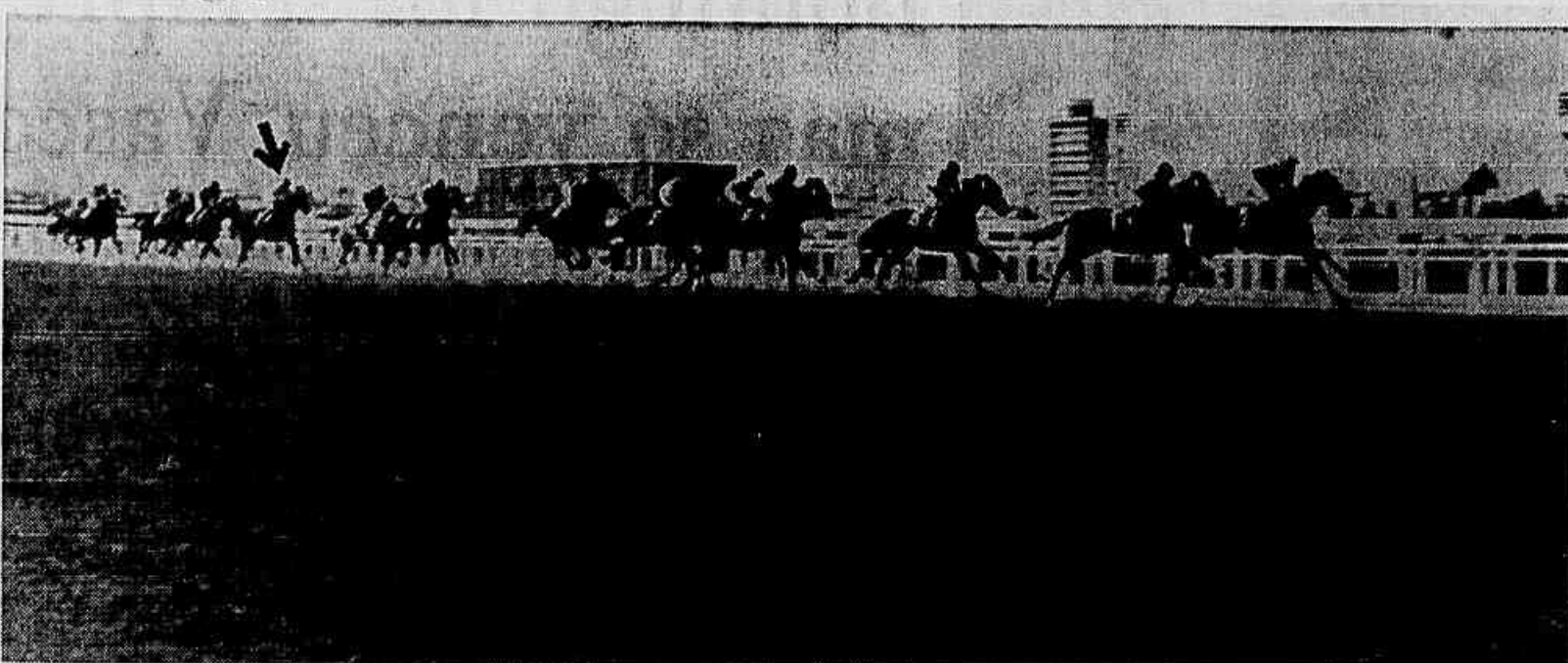
a) Proibir de correr Itabaguá (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do *starter;*

b) Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 9 do corrente, os seguintes profissionais:

Sebastião Silva (King's Ship) até 8 de junho próximo, Desidério Munoz (Grã-fina e Jaldaia) até 26 do corrente e Mário Nielevisk (Jacobéia) até o dia 15;

c) Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Carlos R. Carvalho (Nacota e Ivy) e José Queirós (Chicago e Mariú) em NCr$ 30,00, José Silva (Sandalo), Júlio Reis (Endyclod), Desidério Munoz (Insano) e Rangel Carmo (Penógrafo e Xauré) em NCr$ 20,00, Domingos F. Graça (Hanibal), José Pedro Filho (K.O.) Hildécio Ferreira (Lara) e Manuel B. Silva (Ambrozzo) em NCr$ 10,00.

VEIO DE LONGE

Decorum estava afastado na primeira passagem mas no meio da reta dominava os rivais e no final chegava à vitória com tranqüilidade

Decorum só apareceu no final para vencer o GP São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sob as vistas de um público numeroso — mais de vinte mil pessoas — o craque argentino Decorum, sob a condução de O. Cosenza, venceu firme a prova máxima do turfe paulista, o Grande Prêmio São Paulo.

O filho de Pretexto e Dignidad foi o favorito da prova e era considerado a fôrça da carreira em raia sêca. Na segunda colocação chegou o nacinola Viziane, que teve em Ermelindo Sampaio um excelente pilôto. Quiz e Sabinus foram o terceiro e quarto colocados no páreo dos 100 mil cruzeiros novos.

DECEPCIONARAM

Os outros argentinos decepcionaram. Galopón, apontado como a melhor indicação pelos argentinos, terminou na última colocação. O pilotado de Benitez correu 800 metros na frente, vigiado pelo nacional Giant, mas cansou.

A vitória de Decorum foi categórica. O craque argentino, em uma patrida de 1000 metros, liquidou a carreira com grande desenvoltura. Viziane só apareceu nos metros finais e passou para segundo, dominando Quiz, que corria em segundo até as pedras de apregoação.

A CARREIRA

A partida foi ótima, com Galolón na dianteira. O pilotado de J. T. Benitez ia fácil, com Giant avançando. Não lhe dando folga.

Em terceiro Sabinus, com Quiz no quarto pôsto. Decorum corria em nono. Nos 900 metros, Giant assumiu o comando do lote, acossado por Sabinus e Quiz. O favorito progredia e assumia o quinto pôsto. Na entrada da reta Quiz passou de golpe para a ponta e fugiu um corpo. Nos 400 metros finais, Decorum, pelo meio da raia, e Viziane atropelavam perigosamente, com o argentino dominando a prova nos duzentos metros, livrando luz sôbre Viziane, que dominou Quiz atacado por Sabinus. Decorum marcou 147s7 para os 24 00, tempo que deve ser considerado ótimo devido ao estado da raia.

A milha internacional teve como vencedor o nacional Quartier Latin, sob a condução de J.M. Amorim. O representante dos argentinos Poor Man terminou o percurso em último lugar.

Poconé correu na frente, acossado por Uzuki até a entrada da reta, quando o pilotado de Amorim tomou a ponta de golpe e rumou para o disco. Iguape e Pardal atropelaram forte, mas não chegaram a tempo de dominar o craque do Haras São Bernardo. Iguape foi o segundo colocado, e em terceiro, colado a êle, terminou Pardal.

"FLASHES"

- No G. P. Presidente da República houve reclamação. O jóquei E. Araya achou que Iguape sofreu prejuízos. A comissão de turfe, depois de consultar o *film patrol*, confirmou o páreo
- *O movimento de apostas foi de NCr$ 1 814 924,50. Os dirigentes do Jóquei Clube esperavam que a cifra ultrapassasse a casa dos 2 milhões de cruzeiros novos*
- Giant mancou. J.J Gonzales e Clóvis Dutra estavam desolados com a falta de sorte.
- *As filas para as apostas eram enormes. Muita gente deixou de apostar pelas dificuldades para conseguir chegar aos guichês.*
- As carreiras de domingo em cidade Jardim terminaram com mais de 1 hora de atraso.
- *Dos 8 animais argentinos inscritos nas provas principais, Neurólogo fêz forfait. Com exceção de Decorum, que venceu o G.P. São Paulo, os demais decepcionaram.*
- Decorum, ganhador do Grande Prêmio São Paulo, conquistou no Hipódromo de Cidade Jardim a sua 12.ª vitória em 19 apresentações, sendo 18 na Argentina. O filho de Pretexto possui mais 4 segundos e 3 quartos lugares

RESULTADO DAS DUAS PROVAS

4.º PAREO 1 600 metros — Pista GL — Prêmio NCr$ 30 000,00
GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — INTERNACIONAL

	kg	NCr$
1.º Quartier Latin, J. M. Amorim	57	0,52
2.º Iguape, E. Araya	60	0,21
3.º Pardal, E. Sampaio	57	0,32

Tempo: 1'37"7/10.

Não correram: Neurólogo, Tunante e Gastão.

Vencedor: 0,52. Dupla (17) 0,60. Placês (1) 0,19 e (9) 0,14. Proprietário e criador: Haras São Bernardo S.A. Treinador: J. Amorim F.º. Filiação: Faublas e Fugué. Movimento: NCr$ 258 021,00.

5.º PAREO 2 400 metros — Pista GL — Prêmio NCr$ 100 000,00
GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — INTERNACIONAL

	kg	NCr$
1.º Decorum, O. Cosenza	61	0,28
2.º Viziane, E. Sampaio	57	0,77
3.º Quiz, J. M. Amorim	57	0,93

Tempo: 2'27"7/10.

Não correram: Contratodos, Ascot e Dilema.

Vencedor: 0,28. Dupla (26) 1,44. Placês (3) 0,19, (11) 0,23 e (9) 0,25. Proprietário: Stud Upper Cut, (Argentina). Treinador: R. Brancaccio. Filiação: Pretexto e Dignidad. Importador: Jóquei Clube de São Paulo. Movimento: NCr$ 380 650,00.

PEDIGREE

DECORUM — Masc. Alazão — 1963 — (5 anos) — Argentina.

Pretexto	Phidias	Pharis	Pharos
			Carissima
		Loika	Gay Cruzader
			Coeur A Coeur
	Sombra	Signum	Silurian
			Faulonia
		Carezza	Copyright
			Per Noi
Dignidad	Rustom Pasha	Son-In-Law	Dark Ronald
			Mother-In-Law
		Cos	Flying Orb
			Renaissance
	Jerarquia	Full Sail	Fairway
			Fancy Free
		Judea	Congreve
			Nomi

Derby teve resultado confirmado

Louisville (UPI—JB) — A Comissão de Corridas do Estado de Kentucky revelou domingo que os exames de urina dos cavalos, classificados nos cinco primeiros lugares no Kentucky Derby, disputado sábado em Churchill Downs, foram negativos, não apresentando vestígios de quaisquer drogas proibidas.

Diante dêste resultado, ficou confirmada a vitória de Majestic Prince, não se repetindo, assim, o escândalo do ano passado com a vitória de Dancer's Image, em cuja urina foi encontrado o sedativo Phenylbutazone. A descoberta da droga deu lugar a uma disputa judicial, que até agora não foi solucionada, uma vez que o proprietário de Dancer's Image não se conformou com a decisão da Comissão de Corridas que mandou pagar o prêmio ao segundo colocado, Forward Pass.

Funga assumiu liderança das potrancas ao vencer o Clássico Vieira Souto

A veloz Funga é a nova líder das potrancas, após a vitória conquistada no Clássico Vieira Souto, domingo na Gávea, dominando Conjurado e Oflage com categoria nos 1 200 metros.

A filha de Etoile d'Or comandou as ações desde a largada, impondo a sua enorme velocidade nos primeiros seiscentos e resistindo às rivais em todo o transcorrer da reta final. Conjurado formou a dupla e Oflage, como Onch, defensor do mesmo Stud, perdeu a liderança e a invencibilidade.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (GL)

1.º Nhô Jota, F. P. Filho 57
2.º Afoito, C. R. Carvalho ... 57
3.º Monterrey, J. Borja 57

Não correu: Omarim.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'25"2/5. Vencedor (2) NCr$ 0,32. Dupla (24) 0,45. Placês: (2) 0,16 e (4) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 32 537,00. Treinador: A. Nahid.

2.º PAREO — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (GL)

1.º Endyclod, J. Reis 54
2.º Rivet, P. Alves 58
3.º Bar Man, F. P. Filho 54

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 1'25"4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,33. Dupla (14) 0,74. Placês: (5) 0,21 e (1) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 46 494,00. Treinador: Levi Ferreira.

3.º PAREO — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (GL)

1.º Nacota, C. R. Carvalho .. 56
2.º La Fusta, D. Muñoz 56
3.º H. Week End, R. Carmo .. 56

Diferenças: ½ corpo e ½ corpo. Tempo: 1'33"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,39. Dupla (34) 0,83. Placês: (4) 0,25 e (6) 0,76. Movimento do páreo: NCr$ 40 565,00. Treinador: A. Nahid.

4.º PAREO — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (GL)

1.º Insano, D. Muñoz 56
2.º Iamém, J. Sousa 56

Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos. Tempo: 1'27"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (13) 0,15. Placês: (1) 0,13 e (5) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 53 383,00. Treinador: Manuel de Souza.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 8 000,00
(CLASSICO VIEIRA SOUTO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Funga, J. Pedro Filho	55	0,42	11	0,59
2.º Conjurado, D. Muñoz	55	0,98	12	0,48
3.º Oflage, P. Alves	55	0,30	13	0,39
4.º Xarusca, J. Pinto	55	0,57	14	0,34
5.º Coaralinda, F. Estêves	55	0,57	22	1,72
6.º Quille, J. Queirós	55	2,63	23	0,84
7.º Otala, O. Cardoso	55	0,50	24	0,74
8.º Xogarina, J. Reis	55	0,40	33	4,29
9.º Jalba, A. Santos	55	0,57	34	0,73
			44	0,54

Diferenças: 1½ corpo e cabeça. Tempo: 1'12"2/5. Vencedor (2) NCr$ 0,42. Dupla (12) 0,48. Placês: (2) 0,25 e (4) 0,39. Movimento do páreo: NCr$ 62 048,00. FUNGA — F. C. 2 anos, RGS. Filiação: Etoile d'Or e Rocega. Proprietário: Stud Cerro Largo. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Domingos Crosseti.

6.º PAREO — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (AU)

1.º Maciglio, F. Pereira F.º .. 56
2.º Ajaccio, J. Borja 56
3.º Capazul, J. Santana 56

Não correu: Nafala.
Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (2) NCr$ 0,51. Dupla (14) 0,55. Placês: (2) 0,31 e (9) 0,31. Movimento do páreo: NCr$ 68 555,00. Treinador: W. Aliano.

7.º PAREO — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (AU)

1.º Very Light, F. Pereira F.º 55
2.º Love Song, D. Muñoz 55
3.º Vanish, J. B. Paulielo 55

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'17"3/5. Vencedor (2) NCr$ 0,19. Dupla (22) 0,36. Placês: (4) 0,17 e (2) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 58 297,00. Treinador: Sabatino d'Amore.

8.º PAREO — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (AU)

1.º Cupidon, J. Portilho 57
2.º Carajá, A. Ramos 57
3.º Mifalah, F. Maia 57

Diferenças: 1½ corpo e cabeça. Tempo: 1'22"4/5. Vencedor (3) NCr$ 0,39, Dupla (24) 0,76. Placês: (3) 0,28 e (7) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 50 867,00. Treinador: Zilmar D. Guedes.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — NCr$ 456 286,46

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
4 vencedores — Rateios: .... NCr$ 3 151,63

BETTING DUPLO
27 vencedores — Rateios: .... NCr$ 333,53

Líder Paulo Alves pilotará Kripo e mais cinco animais nos sete páreos da noturna

Paulo Alves, líder dos jóqueis da presente temporada, tomará parte em seis das sete provas programadas para a reunião noturna de quinta-feira na Gávea, deixando apenas de montar na última carreira.

O jovem freio pilotará Farad, Kripo — que deu preferência ao segundo páreo desertando do sexto — Rondante, Nachma, Fronton e Desatino. Na mesma reunião, Jocker, que tentará o quinto êxito consecutivo, terá novamente a condução de Oraci Cardoso, que deixou de montá-lo na última em virtude do pêso.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

CARMOPOLIS

kg
1—1 King's Ship, S. Silva ... 7 56
2 Tenente, O. Cardoso 4 58
2—3 Meia Lua, C. R. Carvalho 5 54
4 Meia Lixa, N. Correia .. 6 54
3—5 Príncipe, J. Borja 8 54
6 Gengis Khan, M. Alves .. 3 56
4—7 Lippi, J. Tinoco 2 56
8 Farad, P. Alves 9 56
9 Mancebita, N. Lima 1 54

2.º PAREO — As 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

REFINARIA ALBERTO PASQUALINI

kg
1—1 Muiraquitã, F. Pereira F. 1 57
2 Carapalzinha, M. Alves ... 6 54
2—3 Libéria, J. Ramos 9 58
4 Medrar, J. Sousa 4 53
3—5 Tom Jones, N. Lima 5 58
6 Virajuba, D. F. Graça .. 2 53
4—7 Kripo, P. Alves 7 53
8 Bacatinha, J. Silva 3 55
9 Lancelot, M. Nielevisk .. 8 58

3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

PLATAFORMA DE PERFURAÇAO SUBMARINA PETROBRÁS

kg
1—1 Rondante, P. Alves 9 57
2 Ming, N. Lima 4 57
2—3 Manuel, L. Correia 5 57
4 Chanameu, S. M. Cruz .. 2 57
3—5 Lightecone, A. Machado 10 55
6 Dr. Gustavo, A. Ramos 8 57
7 Chalota, L. Oliveira ... 1 55
4—8 Excelsior, F. Pereira F. . 7 57
9 Lightlife, M. Nielevisk 3 55
10 Pati, J. Reis 6 57

4.º PAREO — As 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

XV ANIVERSARIO DA PETROBRAS

kg
1—1 Nachma, P. Alves 6 60
2—3 Faraina, J. Reis 3 60
3—3 Tepoty, J. B. Paulielo . 2 50
4 M. Gatinha, J. Queirós . 4 53
4—5 Ruth K. J. Bafica 1 52
6 Karajaná, A. Ramos 5 50

5.º PAREO — As 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

PETROQUISA

kg
1—1 Jocker, O. Cardoso 6 54
2 Hal-Líbio, J. Queirós ... 3 48
2—3 Fronton, P. Alves 11 57
4 Faulkner, J. B. Paulielo 1 50
5 Já Viu, D. F. Graça ... 5 48
3—6 Rei David, J. Silva 10 53
7 Jerry Jack, H. Ferreira . 7 54
8 Mister Mug, N. Correia 8 49
4—9 Fluminense, F. Maia .. 9 53
10 Jalisco, J. Pinto 2 53
11 Catatau, F. Pereira F. . 4 50

6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

TERMINAL MARÍTIMO ALMIRANTE BARROSO

kg
1—1 Rowdy, D. F. Graça ... 10 55
2 Manield, F. Pereira F. . 3 53
3 Quala, J. Barbosa 6 56
2—4 Anthony, L. Correia ... 11 50
5 Merry Christmas, J. B. Paulielo 1 53
6 Kripo, N. Correia 4 48
3—7 Kamimo, M. Hévia 12 50
8 Usineiro, C. A. Sousa . 9 58
9 Honeyed, N. Correia .. 7 58
4—10 Desatino, P. Alves 5 54
11 A. Prévio, H. Ferreira . 2 48
12 Passista, A. Hedecker .. 3 54

7.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

SUPER PETROLEIRO "AMILCAR DE JESUS LOPES"

kg
1—1 Dr. Tito, C. R. Carvalho 9 57
2 Ponteiro, R. Carmo ... 7 55
2—3 Tanguary, D. Santos .. [illegible] 58
4 Ulecouro, J. Pedro F. .. 11 55
5 Gigo, A. Ramos ...... [illegible] 57
3—6 Trigger, J. Graça 10 55
7 B. Hills, N. Correia .. 1 54
8 Honest Man, O. Cardoso 4 54
4—9 Lord Tango, J. Santos . 3 56
10 Crazy Cat, S. Cruz .... [illegible] 54
" Abismado, D. F. Graça [illegible] 57

SEM DIFICULDADE

Pedro Paulo soltou a bola nos pés de Jairzinho, que só teve o trabalho de tocá-la para as rêdes

SEM BRIGA

Tarzã, chefe da torcida do Botafogo, conseguiu uma divisão de torcidas até então inédita no Maracanã

SEM APELAÇÃO

Como punição, Tarzã foi prêso, não viu o jôgo e só pôde sair por interferência do presidente do Botafogo

Botafogo foi sempre melhor mas só venceu Vasco no fim

O Botafogo obteve pela primeira vez a liderança do Campeonato Carioca — embora empatado com o Fluminense — ao derrotar o Vasco domingo, no Maracanã, por 1 a 0, numa partida em que foi sempre superior ao adversário, mas que só aos 28 minutos do segundo tempo, com um gol de Jairzinho, ficou definida a seu favor.

O Vasco, que vinha de duas amplas vitórias sôbre o Madureira e Campo Grande, entrou em campo com um esquema defensivo e jamais conseguiu entendimento entre seus jogadores. O Botafogo só não marcou mais gols — principalmente na etapa inicial — porque seus atacantes tramaram demais, parecendo só quererem chutar depois de passar por todos os adversários.

Mesmo surpreendido pela maneira defensiva de atuar do Vasco — o que lhe valeu alguns instantes de hesitação — o Botafogo, logo que a partida começou, partiu para a ofensiva, deixando de lado seu esquema preferido, o do contra-ataque. Preocupado em não levar gols, o Vasco trancou-se na defesa mas cometeu um grande êrro, ao deixar o meio campo livre para Gérson, Carlos Roberto e Paulo César. Com isso, a equipe cruzmaltina ficou encurralada e sem jogadas, pois Nei, Valfrido e Adílson permaneciam inteiramente isolados na frente.

O Botafogo, a partir do quinto minuto de jôgo, tomou conta do campo e partiu em busca do gol que lhe daria vantagem e tranqüilidade. A superioridade tática, técnica e física de seus jogadores, porém, não foi suficiente para ser concretizada em gols. Vários fatôres concorreram para isso: a boa atuação da defesa do Vasco, a pouca exploração de Paulo César pela ponta esquerda e, de um modo geral, o preciosismo que tomou conta dos atacantes alvi-negros, assim que perceberam a facilidade com que chegavam até perto da área. Rogério, Jairzinho e Roberto tiveram ótimas oportunidades para marcar, mas revelaram uma irrefreável vontade de conseguir gols sensacionais. Com isso, o tempo foi passando e o zero a zero do marcador ficou, ao terminar o primeiro tempo.

Na segunda etapa, além da entrada de Nado pela ponta direita, a única alteração tática feita pelo Vasco foi a de marcar homem a homem quando Ubirajara tinha a bola nas mãos. Isto, realmente, provocou alguma confusão na defesa do Botafogo, pois o time está acostumado a sair jogando, da defesa para o ataque. No mais, tudo igual. Com ótimas atuações de Carlos Roberto, Gérson e Paulo César, pelo meio, o Botafogo manteve o ritmo e continuou em busca do gol, com calma.

Aos 28 minutos, Carlos Roberto, da altura da intermediária do Vasco, deu um passe em profundidade para Roberto, que corria lado a lado com Fernando. O ponta-de-lança alvi-negro livrou-se de seu marcador e, quase da linha de fundo, cruzou forte e rasteiro para a área. Pedro Paulo, afobado, pulou e, com um tapinha, acabou deixando a bola nos pés de Jairzinho. Êste protegeu-a com a perna direita e, de pé esquerdo, chutou forte para marcar o único gol da partida.

Inferiorizado no placar, o Vasco tentou conseguir o empate, mas se Evaristo colocou Benetti em campo, no lugar de Valfrido, Zagalo mandou que Nei substituísse Rogério. Se o Vasco melhorou um pouco, forçando o ataque, o Botafogo reforçou sua defesa, pois Nei passou a jogar entre Zé Carlos e Leônidas, no meio da área. Daí até o final, bloqueado pelo miolo, só restou ao Vasco tentar marcar nas jogadas de abafa, mas Ubirajara teve sorte e não deixou.

As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Nei), Roberto, Jairzinho e Paulo César. Vasco — Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nei, Valfrido (Benetti), Adílson (Nado) e Silvinho. A renda foi de NCr$ 293 182,75 e o juiz, com atuação boa, Amílcar Ferreira.

Completando a rodada, o Fluminense derrotou o Campo Grande por 3 a 1, nas Laranjeiras; o Flamengo goleou a Portuguêsa por 4 a 1, na Ilha do Governador; e o Olaria venceu o Madureira por 2 a 0, na preliminar do Maracanã.

Tarzã na prisão ouviu gol pelo rádio

Tarzã foi obrigado a torcer pelo seu Botafogo no xadrez do Maracanã, ouvindo um rádio de pilha, e só foi sôlto depois da partida, graças à interferência do presidente Altemar Dutra, ainda com os olhos vermelhos por ter chorado na comemoração do gol de Jairzinho.

Ao deixar o xadrez, juntamente com os sete torcedores que brigaram — mais quatro botafoguenses e três vascaínos — Tarzã foi cumprimentado pelos três PMs que tomavam conta dos presos e, sem mágoas, respondeu:

— Obrigado por tudo; não tem nada, não. É a campanha que já estão montando contra a conquista do tetracampeonato.

A BRIGA

A prisão de Tarzã foi conseqüência de ter êle colocado a torcida do Botafogo no meio do campo, nas arquibancadas. Os torcedores do Vasco não gostaram e criou-se uma confusão com brigas e empurrões.

O responsável pelo policiamento, capitão Paulo, resolveu dispersar o grupo usando violência e pediu a Tarzã para levar sua torcida para o lado esquerdo das tribunas. O chefe da torcida do Botafogo não atendeu e foi detido.

Os botafoguenses, porém, não recuaram da decisão do seu chefe e o capitão Paulo foi obrigado a fazer um cordão de isolamento entre as duas torcidas, usando policiais da PM e da PE do Exército, do primeiro ao último degrau da arquibancada.

O presidente Altemar Dutra de Castilho, que é Secretário de Estado, tão logo soube da prisão de Tarzã foi tentar libertá-lo. O dirigente chegou até mesmo a discutir acaloradamente com o delegado Cícero Ribeiro.

— Vocês não têm o direito de fazer isso — disse o Sr. Altemar Dutra de Castilho. Tarzã não fêz nada e apenas quis colocar a torcida do Botafogo naquele lugar.

— O senhor não estava lá e não ouviu êle desacatar o chefe do policiamento do estádio — respondeu o delegado.

— Eu não quero mais conversar com você. Vou falar diretamente com o chefe do policiamento.

Na hora do gol, Tarzã não se conteve. Sacudiu com fôrça as grades gritando o nome do seu clube e chorou, sendo obrigado a retirar as lentes de contato verdes.

No final da partida, os Srs. Altemar Dutra e Djalma Nogueira foram diretamente ao xadrez. O presidente do Botafogo abraçou Tarzã e lhe disse que havia falado com o capitão Paulo, obtendo a promessa da libertação imediata.

— Somos oito aqui dentro — disse Tarzã. Cinco botafoguenses e três vascaínos. Ganhamos até na prisão.

O compositor Carlos Imperial também foi ver Tarzã e advertiu:

— O negócio de entrar em cana regulou. No próximo jôgo você tem que arranjar outra confusão qualquer para ficar aí no xadrez.

Tarzã riu e respondeu que mesmo que o Botafogo não queira, já é o tricampeão, "pois os outros não são de nada."

Logo em seguida apareceu o capitão Paulo e mandou libertar os presos.

— Eu tinha que agir assim — disse êle a Tarzã — para evitar um tumulto maior. A arquibancada estava cheia de mulheres e crianças e eu tinha que evitar o pânico.

O chefe da torcida do Botafogo não se importou muito com as explicações e apenas argumentou com o presidente Altemar Dutra:

— Você sabe que nós do Botafogo somos supersticiosos mesmo. Desde os 4 a 0, na final do campeonato do ano passado, que não conseguimos mais vencer o Vasco. Por isso, resolvi ir para lá, onde ficamos no dia daquele jôgo. Afinal, o torcedor paga seu ingresso e tem o direito de escolher o lugar para ficar.

O Sr. Altemar Dutra de Castilho, sempre sorrindo, esclareceu:

— Não é isso. O capitão quis evitar apenas que o conflito assumisse maiores proporções e resolveu prender os líderes dos dois grupos para esfriar os ânimos:

E, concluiu, brincando:

— Isso foi uma experiência apenas. Na próxima vez talvez prendam alguns jogadores para ver se nosso time perde.

Conselho JB

Paulo César — com 4.07 — foi quem obteve a média mais alta na partida de domingo entre Botafogo e Vasco, segundo as cotações individuais atribuídas aos jogadores pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL. Dos 25 elementos lançados em campo por Zagalo e Evaristo, apenas o botafoguense Nei, que entrou a dez minutos do final, não foi julgado. Numa análise das médias obtidas pelos dois times, constata-se que o do Botafogo foi o que melhor índice alcançou até hoje, desde que o Conselho JB se reuniu pela primeira vez, a 11 de abril. Nada menos de seis jogadores, além de Paulo César, conseguiram cotação entre bom e ótimo: Carlos Roberto (3,71), Roberto (3,50), Leônidas (3,28), Jairzinho (3,21), Zé Carlos (3,14) e Ubirajara (3). O Vasco, pelo contrário, não conseguiu incluir nenhum de seus jogadores acima da cotação regular, mas teve dois — Valfrido e Silvinho (ambos 0,78) — abaixo de mau. As cotações são as seguintes: ★★★★★ excepcional, ★★★★ ótimo ★★★ bom, ★★ regular, ★ mau e ● péssimo.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	José Trajano	Luís Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
UBIRAJARA	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★		★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3
MOREIRA	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★		★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★★★	2,57
ZÉ CARLOS	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	3,14
LEÔNIDAS	★★★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★★		★★★	★★★★	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	3,28
VALTENCIR	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★		★★	★★	★★★		★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,71
C. ROBERTO	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★	3,71
GÉRSON	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★		★★★	★★	★★★★		★★	★★★	★★★★	★★	★★★	2,71
ROGÉRIO	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★		★★	★★	★★★		★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,50
ROBERTO	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,50
JAIRZINHO	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★		★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	3,21
P. CÉSAR	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★	4,07
P. PAULO	★	★★	★★	★	★	★★		★★	★	★★		★★	★★	★★	★	★★★	1,71
FIDÉLIS	★★	★★★	★★	★★★	★★	★★		★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,5
BRITO	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★	★★★	★★★		★★	★★★★	★★★	★★	★★★	2,85
FERNANDO	★★★	★★	★★	★	★	★★		★	★★	★★		★★	★★★	★★	★	★★	1,85
EBERVAL	★★	★★	★★	★★	★★	★★★		★★	★★	★★		★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,28
BOUGLEUX	★	★★★	★★★	★	★★★	★★★		★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,5
ALCIR	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	2,78
NEI	★★★	★	★★★	★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,71
VALFRIDO	★	★	★	★	●	★★		●	●	★		★	★★	★	●	●	0,78
ADÍLSON	★★	★★★	★★	★★	★★	★★		★	★★	★		★	★★★	★★	★	★★	1,85
SILVINHO	★	★	★	●	★	★		●	●	●		★★	★★	★★	●	●	0,78
NADO	★★★	★★	★★	★★	★★	★★		★	★★	★		★★	★★★	★★	★★	★★	1,92
BENETTI	★★	★	★★	★★	★★	★★		★	★★	★★		★★	★★	★★	★	★★	1,78

Empate com a Grécia deixa Portugal em má situação nas eliminatórias da Copa

Pôrto (UPI-JB) — Com o empate de 2 a 2, domingo, com a Grécia, a seleção portuguêsa ficou sèriamente ameaçada de não disputar a Copa de 70, pois foi o seu terceiro mau resultado na série, em quatro jogos. Anteriormente, Portugal havia sido derrotado pela Grécia, em Atenas, por 4 a 2, e pela Suíça, em Lisboa, por 2 a 0, tendo vencido sòmente a Romênia, por 3 a 2.

O resultado favorece a Suíça, que está na liderança da série, com quatro pontos ganhos em três jogos: duas vitórias e uma derrota. Em segundo vem a Grécia, com uma vitória, dois empates e uma derrota, enquanto Romênia e Portugal estão juntos, com uma vitória, um empate e duas derrotas.

Tchecos bem colocados

Dublin, Irlanda (UPI-JB) — A Tcheco-Eslováquia deu um passo importante com vistas à sua classificação no Campeonato Mundial de 1970, com a vitória de domingo último sôbre a Irlanda, por 2 a 1. Com êste resultado, os tchecos ficam com três vitórias em três jogos, pois já haviam derrotado duas vêzes a Dinamarca. Esta série, contudo, só será realmente definida quando estrearem os húngaros, que são os outros participantes.

Os irlandeses venceram o primeiro tempo, por 1 a 0, com um gol de Rogers aos 15 minutos. Kabat, aos 5 da segunda etapa, e Adamec, aos 14 definiram o placar em favor da Tcheco-Eslováquia.

Campeonato italiano

Roma (UPI—JB) — A Fiorentina e o Milan mantiveram suas posições no Campeonato Italiano de Futebol, vencendo bem as suas partidas. A Fiorentina passou fàcilmente pelo Pisa por 3 a 1, enquanto o Milan derrotava o Varese, no Estádio Comunale, por 3 a 1.

O Napoli cortou as possibilidades do Gagliari, ganhando da equipe Carda por 2 a 1, e o Juventus vencia o Inter por 1 a 0.

Os resultados na rodada foram os seguintes:

Bologna 2x0 Torino; Fiorentina 3x1 Pisa; Juventus 1x0 Inter; Milan 2x0 Varese; Napoli 2x1 Cagliari; Palermo 0x3 Roma; Sampdoria 1x0 Vicenza; Verona 1x1 Atalanta.

No México

Cidade do México (AP—JB) — Guadalajara, Veracruz, Torreon e León se classificaram semifinalistas do torneio de futebol da copa do México.

Nas partidas revanche das quartas de final, foram obtidos os seguintes resultados:

Oro 1x1 Veracruz; Guadalajara 1x0 Atlante; Monterrey 1x0 Torreon; León 3x1 Necaxa.

As semi-finais serão disputadas respectivamente nos domingos dias 11 e 18.

O Guadalajara enfrentará o Veracruz, e o León no Torreon, equipe que recentemente foi elevada à primeira divisão.

— A seleção de Honduras empatou de 1 a 1 com o Veracruz, equipe da primeira divisão do México, em sua terceira partida neste país.

Anteriormente o Honduras havia empatado por 2 a 2 com o Toluca e caiu a seguir por 4 a 1 diante do Irapuato.

Veracruz dominou por 1 a 0 ao terminar a primeira fase com um tento assinalado pelo brasileiro Batata, mas os hondurenhos empataram aos 36 minutos por meio de Lagos.

No Chile

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Universidade do Chile manteve sua condição de líder invicto do Campeonato Metropolitano de Futebol Chileno, ao vencer a União Espanola por 2 a 0.

Os outros resultados da rodada são os seguintes: Audax Italiano 1x1 Magallanes; Palestino 2x0 Universidade Católica; Colo-Colo 2x0 Santiago Morning.

Com êstes resultados, a tabela de posições ficou encabeçada pela Universidade do Chile com 15 pontos, seguida por Palestino, com 12, Union Espanola 11, Colo-Colo 10, Audax Italiano 8, Magallanes 6, Universidade Católica e Santiago Morning, com 4 pontos, respectivamente.

No Paraguai

Assunção (AFP-JB) — O Olimpia e o Guarani são os líderes do Campeonato de Futebol do Paraguai. O Guarani venceu folgadamente o Nacional, por 3x0, enquanto que o Olimpia derrotou o Libertad, por 2x0.

Nas outras partidas, os resultados foram os seguintes:

River Plate 3x2 Rubio Nu; Sol de America 0x0 San Lorenzo.

Cumprida a quarta rodada, é a seguinte a tabela de classificação: 1) Olimpia e Guarani, 7 pontos ganhos; 3) Sol de America, 6; 4) Nacional, Cerro Porteno e San Lorenzo, 4; 7) River Plate, 3; 8) Sportivo Luqueno, 2 e 9) Rubio Nu, 0.

Natal jogou sem saber que era pai

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal marcou o gol da vitória sôbre o Atlético sem saber que era pai pela primeira vez, pois os diretores do Cruzeiro lhe esconderam na concentração, para evitar um efeito psicológico negativo, que Luzinete Nonato, sua mulher, havia dado à luz um garôto na madrugada de domingo.

A reação de Natal ao receber a notícia ainda no campo — êle esperava o nascimento, mas não para domingo — foi dedicar o gol ao futuro ponta-direita que também chamar-se-á Natal, "se a sogra deixar."

O Cruzeiro isolou-se na liderança do Campeonato Mineiro com três pontos de vantagem sôbre o segundo colocado e nove sôbre o terceiro, ao derrotar o Atlético por 1 a 0, domingo, no Minas Gerais, em partida presenciada por 123 351 pessoas, que propiciou uma renda de NCr$ 561 975,00, nôvo recorde nacional em jogos de campeonato.

Natal, em lance isolado, definiu o marcador aos sete minutos do segundo tempo, com violento arremêsso de fora da área quando todos esperavam um cruzamento.

Desprovida de elevado índice técnico, em que pese a maior categoria do Cruzeiro, a partida caracterizou-se pelo excesso de violência — 47 faltas foram feitas pelos dois times, em sua maioria violentas — e alto teor emotivo.

O Cruzeiro venceu com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito (Raul Fernandes), Fontana (Piazza) e Vanderlei; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Zé Carlos (Evaldo) e Rodrigues. O Atlético perdeu com Mussula, Vander, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo (Vaguinho), Dario, Lola e Tião. O juiz falho na parte disciplinar, foi José Astolfi.

Tàticamente, os 15 minutos iniciais foram do Atlético, que defendia com oito homens compondo um bloqueio perfeito, e procurava o gol através de contra-ataques pelas duas pontas.

No segundo tempo o Atlético trocou Ronaldo por Vaguinho aumentando um pouco o seu poder ofensivo. E o Cruzeiro, que já havia colocado Raul Fernandes no pôsto de Fontana, foi obrigado a escalar Evaldo, porque Mário Tito se contundiu na bacia ao entrar duro em Dario, ficando Piazza na zaga, enquanto Zé Carlos se fixava no meio de campo ao lado de Dirceu Lopes.

Evaldo, que é tido como pé quente pela torcida cruzeirense, confirmou a fama. Logo após a sua entrada em campo aos sete minutos, Natal surpreendeu os próprios companheiros, desferindo um arremêsso de incrível violência de fora da área. Mussula saltou mas a bola passou acima de suas mãos e entrou no ângulo direito.

Pais de Eduardo torceram com emoção

São Paulo (Sucursal) — Oferecendo a vitória aos companheiros mortos — Lidu e Eduardo — os jogadores do Corintians, embora abalados, conseguiram derrotar o Guarani, em Campinas, por 2 a 1, gols de Paulo Borges e Rivelino, assinalando Vanderlei o gol do Guarani.

Os pais de Eduardo assistiram à partida e chegaram a vibrar com os dois gols do Corintians e com a vitória dedicada ao filho ausente. Rivelino fêz questão de frisar, logo após o jôgo: "Não me esqueci de Eduardo e Lidu em nenhum momento. Se olhava para a direita via um, se olhava à esquerda via o outro: quase chorei. A renda foi de NCr$ 63 237,00, e o juiz foi Albino Zanferrari.

SILÊNCIO NA VITÓRIA

Antes do início da partida, os jogadores do Corintians entraram de cabeça baixa, com fitas pretas pregadas no braço esquerdo da camisa. A torcida silenciou, batendo poucas palmas. Uma faixa dizia: "Avante Corintians, Lidu e Eduardo vivem em nossos corações." Um minuto de silêncio. O alto-falante toca a **Ave-Maria** de Gounod. Todos de pé. A família de Eduardo começa a sentir a homenagem, sua mãe e mulher choram.

Os dois times formaram com: Corintians — Lula, Pedro, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Bulão. Guarani — Tobias, Miranda, Cidinho, Beto e Cido; Hélio e Miltom; Capeloza (Vagner), Ladeira, Vanderlei e Carlinhos.

DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos, o São Paulo derrotou o São Bento por 3 a 1, no Morumbi, a Portuguêsa de Desportos derrotou o Botafogo, no Parque Antártica, por 3 a 2, e a Ferroviária foi derrotada, em Jundiaí, pelo Paulista, por 2 a 1.

Os próximos jogos são os seguintes: quarta-feira: Portuguêsa e São Paulo, no Parque Antártica, XV de Novembro e Santos, em Piracicaba, e Ferroviária e Juventus, em Araraquara. Quinta-feira: Corintians e Paulista, no Parque São Jorge, Palmeiras e Portuguêsa Santista, Parque Antártica. Sábado: São Paulo e XV de Novembro, no Morumbi. Domingo: Palmeiras e Corintias, no Parque Antártica, São Bento e Portuguêsa de Desportos, em Sorocaba, Ferroviária e Santos, em Araraquara.

Na grande área

Armando Nogueira

1) Devidamente punido com a derrota, o time do Vasco da Gama que, igualado ao Botafogo na liderança do campeonato, apelou para a retranca, no primeiro tempo, e para o futebol de desespêro, no segundo tempo. Um time na posição do Vasco da Gama, na ponta da tabela, não pode limitar sua ambição a um empate. Uma coisa é reforçar a defesa para assegurar uma vitória, como fêz no segundo tempo o Botafogo — certo; outra, bem diferente, é deformar um time de claro poder ofensivo como o do Vasco, com mêdo de perder — errado.

* * *

2) *O time do Botafogo jogou contra o Vasco o seu trivial que consiste em alternar ações coletivas e ações individuais: seus jogadores são dotados para as duas fórmulas. Gérson, Carlos Roberto, Roberto, Jair, Paulo César e Rogério (êste com maior tendência para o solo que os outros) tanto funcionam em conjunto como individualmente e é isso que explica a excelente trajetória botafoguense nos últimos três anos. Domingo, contra o Vasco da Gama, o time do Botafogo cometeu, no primeiro tempo, o pecado de requintar jogadas de gol dentro da área rival. Foi superior mas não converteu em gols o domínio do jôgo. Como é demais esperar que, lá de fora, o treinador tenha o total contrôle da equipe, uma conclusão se impõe: o time do Botafogo não teve um líder, que, dentro do campo, com a autoridade de quem está no jogo também, reclamasse dos atacantes menos brilho e mais chutes.*

* * *

3) A arbitragem do Sr. Amilcar Ferreira foi aceitável, desde que não afetou o resultado do jôgo. Senti falta, porém, do pulso de Armando Marques que não admite tanta coisa que seu colega tolerou no jôgo de domingo: Alcir, Carlos Roberto, Nei cometeram aquela falta desclassificante de enlaçar-se na barriga do adversário para não deixá-lo jogar. O árbitro apenas registrou o fato, sem dar duro nos faltosos. No segundo tempo, depois do gol, Ubirajara fartou-se de fazer *cêra*, retardando o reinício do jôgo nos tiros de meta. Amilcar Ferreira quando muito, fazia acenos paternais, pedindo a colaboração de Ubirajara. Em suma, sem Armando Marques, o que se nota no Maracanã é que cresce muito o índice de faltas e atitudes incorretas, *catimba*, inclusive.

Por falta de um árbitro com a energia de Armando Marques, o jôgo Botafogo, 1 x Vasco, 0, correu o risco de ser derrotado pelo antijôgo.

* * *

Bolas de primeira

Ao América, time jovem, imaturo, fica-lhe bem melhor a posição do momento: está em segundo plano, correndo o páreo sem ser alvo de tantos inimigos. Se Flávio Costa souber — e o velho Flávio bem o sabe — ensinar a seus garotos que a liderança e a invencibilidade são sempre onerosas em comêço de carreira, seu time não se abalará com a derrota de sábado passado. ● *Em Belo Horizonte, um recorde fabuloso: mais de meio bilhão de renda no jôgo Cruzeiro, 1 x Atlético, 0. E' muita* erva. *Tenha o futebol o justo orgulho de proclamar que fora dêle, futebol, não há na face da Terra outro espetáculo de massa que renda, numa tarde, em dinheiro vivo (nem papagaio, nem cheque, nem penhor ou hipoteca), cêrca de 600 mil cruzeiros novos. Ali, no guichê —* cash. ● *Bom, isso, em país de moeda fraca porque, na Europa, qualquer decisão de taça de clubes está rendendo 500, 600 mil dólares.* ● *O produtor Max Nunes que é América, comenta o fenômeno do Fluminense no campeonato: "Vira e mexe, o Fluminense aparece na liderança. Êle joga, perde ponto, sai da liderança. No dia seguinte, acontece uma coisa qualquer, e de nôvo, o Fluminense líder. Plebiscito na França: derrota de De Gaulle. Fluminense na liderança. O Fluminense empata, cai para segundo, mas, no mesmo dia, estoura uma greve operária na Itália e a consequência é... Fluminense líder."* ● *O selecionador João Saldanha já deve ter ouvido umas 15 mil vêzes, em palestras de colégios, clubes etc., a seguinte pergunta: João, você não vai convocar ou o Alex ou o Galhardo para o lugar do Brito? Ora, como a seleção tem duas duplas de beques — Brito, Djalma e Scala, Joel — a pergunta perde o sentido, realmente. O treinador já fêz a sua opção: se Brito não estiver bem, entrará um dos dois suplentes convocados.* ● *O capitão Bonetti avisou aos portuguêses que, na programação do escrete brasileiro, até 70, há uma data aberta para um jôgo com Portugal. Portugal ainda não respondeu se topa o jôgo.*

Fluminense terá Galhardo, Samarone e Assis sábado

MAIS FIRMEZA

Volta de Galhardo dará segurança ao meio da área

MAIS LUTA

Samarone traz de nôvo a garra que transmite ao time

MAIS TRANQÜILIDADE

Com Assis a defesa mais uma vez terá bom equilíbrio

Com a volta de Galhardo, Assis e Samarone, o Fluminense contará com seu time completo no jôgo de sábado à noite contra o Bangu, quando novamente defenderá a liderança do campeonato, que ocupa ao lado do Botafogo.

Galhardo volta para o lugar de Valtinho, que o substituiu na última partida, enquanto Assis e Samarone, fora do time há vários jogos, entrarão em lugar de Altair e Cláudio. Telê, muito satisfeito com as atuações de Cláudio, poderá aproveitá-lo no meio-campo, ao lado de Denílson.

MAIS FORTE

Galhardo só ficou de fora da última partida, contra o Campo Grande, por medida de precaução, devido ao choque de cabeça com Dionísio no final do Fla-Flu.

Assis saiu do time por causa de uma gripe muito forte, antes do jôgo com o Vasco, e as boas atuações de Altair adiaram por várias partidas sua volta à posição.

Samarone foi o grande desfalque sofrido pelo Fluminense na semana do jôgo contra o América. Ele teve uma crise renal e viu-se obrigado a ficar fora da equipe nas últimas rodadas. O atacante, entretanto, desde a semana passada vem insistindo com Telê para voltar ao time.

OTIMISMO

Telê está bastante otimista, porque agora vai contar com o time completo, mas irá alertar os jogadores para o perigo que representa essa próxima partida.

— Nós agora entramos na fase decisiva do campeonato, pois dividimos a liderança com o Botafogo e cada ponto que perdermos conta muito a favor do outro líder. Por isso cada jôgo é uma decisão e vou alertar os jogadores para êsse detalhe — explicou o técnico.

O outro motivo pelo qual Telê quer vencer o jôgo é a esperança que tem em conquistar o título do Campeonato caso o Fluminense entre no returno como líder.

— Quando isso acontece o Fluminense dificilmente deixa de ser o campeão — afirmou.

FOLGA

Os jogadores tiveram o dia de ontem livre, mas se apresentam hoje à tarde para revisão médica e individual, dando início aos preparativos para a partida de sábado.

Lula e Oliveira se machucaram no jôgo contra o Campo Grande, mas não chegam a preocupar o Departamento Médico, o mesmo acontecendo em relação a Flávio, que atuou na última partida reclamando de dores no joelho direito.

Hoje o médico voltará a examiná-los, e o máximo que pode acontecer é êles serem poupados do treinamento desta tarde.

ANTIGA POSIÇÃO

As ótimas atuações de Cláudio nos jogos em que substituiu Samarone, contra o Flamengo e Campo Grande, deixaram um problema para o técnico, que já pensa em escalá-lo no meio-campo para o jôgo contra o Bangu.

Cláudio fêz dois gols na vitória de 3 a 1 sôbre o Campo Grande, além de outro gol, anulado, contra o Flamengo, e isso para Telê prova a boa forma atual do atacante.

No último Gomes Pedrosa, quando Evaristo ainda era o técnico do Fluminense, Cláudio atuou quase todo o torneio jogando no meio-campo, dando bastante consistência a êsse setor.

Telê, entretanto, só irá decidir-se pela escalação de Cláudio após o apronto de quinta-feira.

O prêmio pela vitória sôbre o Campo Grande foi estipulado em NCr$ 300,00, sendo NCr$ 200,00 pelo jôgo e NCr$ 100,00 pela liderança do campeonato.

AMIGO FIEL

Os jogadores do Fluminense emocionaram Telê na véspera do jôgo contra o Campo Grande, ao lhe oferecerem um broche de ouro com uma água-marinha, para o técnico presentear sua mãe no próximo domingo, Dia das Mães.

O broche fazia parte dos prêmios que os jogadores disputam nos bingos feitos na concentração, na véspera de cada partida, mas em comum acôrdo decidiram oferecê-lo ao treinador, reafirmando a amizade que os une.

Telê comentava o fato emocionado ontem à tarde no clube, declarando: "É êsse ambiente de amizade e confiança que nos está estimulando na luta pelo título dêsse campeonato."

CBD indicou juízes para eliminatórias

A CBD divulgou ontem os trios de juízes brasileiros que atuarão nas eliminatórias da Copa do Mundo, e que são os seguintes: Equador x Uruguai (dia 6 de julho) — Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Airton Vieira de Morais e Arnaldo César Coelho; Peru x Argentina (3 de agôsto) — Airton Vieira de Morais, auxiliado por Armando Marques e Romualdo Arpi Filho; Uruguai x Chile (10 de agôsto) — Armando Marques, auxiliado por Romualdo Arpi Filho e Arnaldo César Coelho.

México enfrenta Dinamarca

Copenhague (AP-JB) — O México continua tentando a sua primeira vitória na atual excursão à Europa, hoje enfrentando a Dinamarca, no Idraetspark, numa partida aparentemente favorável à seleção local.

Embora os mexicanos se mostrem mais confiantes — e seu técnico espera melhores resultados com a substituição de Borja por Martinez — sua equipe, até o momento, não deixou boa impressão nesta temporada.

Em cinco partidas, empatou duas e perdeu três, sendo que o único gol a seu favor foi marcado por um zagueiro de Luxemburgo, contra. Os empates foram com Portugal e Espanha (**0 a 0**), e as derrotas para Luxemburgo (2 a 1), Bélgica (2 a 0) e Suécia (1 a 0).

Os mexicanos fizeram um leve treino, ontem pela manhã, no local da partida de logo mais, queixando-se muito do frio.

Nacional já estuda data para finais

Montevidéu (AP-JB) — O Nacional, classificado para a final da Taça Libertadores da América com a vitória sôbre o Peñarol, já começou a preparar-se para os jogos decisivos contra o Estudiantes de La Plata ou o Universidad Católica.

O presidente do Estudiantes, Marino Mangano, embora a equipe ainda dependa de um empate em Santiago do Chile para classificar-se, já consultou o Nacional sôbre a realização das finais em 15 e 21 de maio.

Botafogo inicia semana sem qualquer problema no time

Jairzinho, que depois do jôgo queixava-se de dores no músculo da perna, estêve ontem no Botafogo e disse que já não sentia mais nada e que pela primeira vez há muito tempo sai de uma partida com o Vasco sem qualquer contusão.

Hoje, à tarde, os jogadores estarão se apresentando para revisão médica e treinamento individual, iniciando os preparativos para a partida de domingo, contra o Olaria, em Bariri.

SEM PROBLEMAS

Satisfeito com a vitória, a liderança e a atuação do time, Zagalo disse que o melhor de tudo era ter uma semana sem problemas de ordem física. O técnico conversou ontem com o Dr. Lídio Toledo e ficou tranqüilo ao saber que não havia nenhum contundido na equipe e que Jairzinho já não preocupava mais.

Explicou o médico que desde a tarde de sábado tinha consciência de que Jairzinho poderia jogar, mas que não quis antecipar a sua decisão porque só deixaria o jogador entrar em campo com 100% de condições.

— Domingo — disse o médico — quando fiz o nôvo teste encontrei Jair perfeitamente bem, mas tive de prepará-lo porque era natural que nos primeiros momentos êle se mostrasse um tanto temeroso. Realmente, foi o que aconteceu, mas depois passado o mêdo, Jairzinho cresceu de produção e acabou sendo o autor do gol da vitória. Agora êle está inteiramente recuperado. Ele e todos os outros, o que nos garante uma semana tranqüila.

Jairzinho disse que em todos os jogos contra o Vasco se contundia e que talvez por isso é que tenha começado a partida de domingo evitando as jogadas divididas.

— Até em amistoso me machuquei — disse ficando quase um ano sem jogar. Mas desta vez, felizmente, nada me aconteceu. Acho que foi pelo cuidado com que joguei e também porque o Fontana não está mais no Vasco.

Antes do treino de hoje, Zagalo vai fazer a sua habitual preleção e pretende elogiar a atuação de todo o time, que a seu ver lutou com vontade em busca do gol e depois para garantir a vantagem.

— Nós fizemos um primeiro tempo perfeito — declarou o técnico — mas não conseguimos marcar. No segundo tempo, quando o Vasco conseguiu equilibrar o jôgo foi que fizemos o gol, mas acredito que vencemos com tôda a justiça, pois fomos muito mais time em campo. A verdade é que chegamos à liderança por nossos méritos, vindo de uma diferença que chegou a ser de três pontos. Resta agora que os jogadores se compenetrem de que precisam continuar lutando com a mesma garra porque ainda falta muita coisa para chegar ao tri. É neste sentido que vou falar com êles.

Na tarde de hoje os jogadores irão receber os NCr$ 500,00, que completam o prêmio pela vitória contra o Vasco.

Última rodada do turno é ameaça para dois líderes e decisão da oitava vaga

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol — última do primeiro turno — terá os dois líderes defendendo suas posições em jogos difíceis, quatro outros candidatos lutando para manter suas esperanças do título e dois dos chamados pequenos, Portuguêsa e Campo Grande, decidindo numa partida qual dêles se classificará ao segundo turno.

A rodada começará às 15h30m de sábado, em General Severiano, com América x São Cristóvão. No mesmo dia, no Maracanã, Madureira e Bonsucesso farão a preliminar, às 19h30m, cabendo ao Fluminense defender a co-liderança contra o Bangu, às 21h30m, na partida principal.

No domingo, o Botafogo, também líder, irá à Rua Bariri para enfrentar o Olaria, às 15h 30m, enquanto Campo Grande e Portuguêsa decidirão a oitava vaga ao returno, às 15 horas, no Maracanã, na partida preliminar de Flamengo x Vasco, às 17 horas, encerrando-se o primeiro turno.

A OITAVA VAGA

Sete equipes — Botafogo, Fluminense, América, Bangu, Flamengo, Vasco e Bonsucesso — já estão classificadas para o segundo turno. A oitava vaga, com a eliminação de Olaria, São Cristóvão e Madureira, ficou para ser decidida entre Portuguêsa e Campo Grande, justamente os dois pequenos que se encontrarão domingo, na preliminar do Maracanã.

A Portuguêsa tem 12 pontos perdidos e o Campo Grande está com 14, de modo que uma vitória do último deixará os dois empatados no oitavo lugar, pela soma de pontos. O critério estabelecido pelo regulamento é, primeiro, o de saldo de gols e, depois, o de gol-average. A Portuguêsa tem 9 gols a favor e 14 contra; o Campo Grande, 6 a favor e 17 contra. Assim, para igualar-se à Portuguêsa, o Campo Grande terá de vencer, domingo, por uma diferença mínima de três gols.

Nesse caso, então, estará classificado, pois o regulamento determina que, havendo empate tanto no saldo como no average, irá ao turno final aquêle que tiver vencido o jôgo entre ambos.

AS COLOCAÇÕES

Eis as posições das equipes, após a décima rodada:

	Pontos ganhos	Pontos perdidos
Botafogo	15	5
Fluminense	15	5
América	14	6
Bangu	13	7
Flamengo	13	7
Vasco	13	7
Bonsucesso	10	10
Portuguêsa	8	12
Campo Grande . . .	6	14
Olaria	4	16
São Cristóvão . . .	4	16
Madureira	3	17

América testa artilheiro Bebeto que pode ficar na reserva contra S. Cristóvão

O atacante Bebeto, de 22 anos, vice-artilheiro no Rio Grande do Sul, chegou ontem à tarde para o América, emprestado por três meses pelo Gaúcho, de Passo Fundo, e poderá ser escalado por Flávio Costa para ficar na reserva durante o jôgo de sábado com o São Cristóvão, na Gávea, dependendo dos treinos da semana.

Bebeto vai esta manhã à sede do clube, na Rua Campos Sales, para discutir os últimos detalhes com o presidente Wolney Braune, já estando certo, entretanto, que o América pagará NCr$ 20 mil pelo empréstimo. O Sr. Wolney Braune vai exigir a fixação do preço do passe do jogador, que segundo o presidente do Gaúcho, Sr. Amielo D'Arienzo, não deve ser inferior a NCr$ 150 mil.

UM VALENTE

Bebeto chegou em companhia do dirigente gaúcho, que não se cansava de elogiá-lo, dizendo que êle possui tôdas as qualidades de um goleador, sobretudo a valentia para enfrentar os zagueiros adversários.

— Êle foi o artilheiro do campeonato gaúcho, até a rodada passada — disse o dirigente. Domingo, o Ortiz, de Nova Hamburgo, passou para a ponta com 14 gols, ficando o Bebeto em segundo com 13.

O Sr. Anielo D'Arienzo disse que só concordou com o empréstimo porque o seu clube já está pràticamente classificado para o turno final do campeonato.

— Na segunda parte não adianta mesmo ter um bom tipo porque o campeonato é sempre decidido entre Grêmio e Internacional. Além disso, é justo que se dê a Bebeto uma chance de aparecer mais no futebol do Rio.

O atacante iniciou ontem mesmo os exames com o Dr. José Fernandes, nôvo médico do América, em substituição ao Dr. Oscar Santamaria, que saiu do clube depois de desentender-se com o presidente Wolney Braune.

Flávio Costa acredita que a derrota para o Bangu possa servir para amadurecer a equipe do América.

— Talvez até tenha sido bom — disse — porque a nossa invencibilidade poderia causar a impressão nos jogadores mais novos de que o nosso time é imbatível, o que não é verdade. Eu achei a derrota absolutamente normal. Devemos considerar que o América teve uma semana estafante com três jogos difíceis — Fluminense, Botafogo e Bangu. Os jogadores sentiram isso, principalmente Jeremias e Edu que estiveram contundidos.

O técnico acrescentou que a saída de Renato, sentindo a virilha, também influiu na queda de produção da equipe no segundo tempo, porque Joãozinho, que o substituiu, não conseguiu acertar.

— Além disso — prosseguiu Flávio — o Sr. Armando Marques marcou um pênalti inexistente.

Com a presença de Bebeto, o América faz hoje o primeiro individual da semana, transferido para a parte da tarde a pedido dos jogadores, que comparecerão pela manhã à missa de sétimo dia do ex-companheiro Eduardo, na Igreja São Francisco de Paula.

Reinaldo conformado acha que Vasco entregou a partida para o Botafogo

O presidente Reinaldo Reis, conformado com a derrota de anteontem, afirmou que o Vasco deve ter a humildade de reconhecer que sua equipe entregou a partida ao Botafogo, "que acabou ficando até surprêso diante da total inoperância do nosso quadro."

Para o Sr. Reinaldo Reis, o Vasco errou tàticamente e não tecnicamente, jogando uma partida mais preocupado com o que o adversário podia fazer do que com sua capacidade de enfrentá-lo.

— E nós, vascaínos, temos que admitir que se o Botafogo jogasse um pouquinho só teria nos goleado — argumentou.

NÃO CULPA

Como normalmente faz depois de cada partida, hoje o presidente do Vasco se reunirá com os responsáveis pelo Departamento de Futebol, a fim de conversarem sôbre o jôgo passado e os problemas da equipe.

O Sr. Reinaldo Reis não culpa Evaristo, explicando:

— Ele podia estar pensando numa coisa e aconteceu exatamente o contrário. Além disso, errar é humano e qualquer um de nós tem o direito de falhar. Vou conversar com Evaristo para saber quais eram seus planos, mas não mudo meu conceito sôbre o excelente profissional que êle o é, apenas por causa de uma derrota.

Apenas o dirigente estranha que o time jogou demasiadamente defensivo, quando nas duas últimas partidas — contra o Madureira e Campo Grande — havia demonstrado seu poderio ofensivo marcando 10 gols.

E, concluiu triste:

— Demos tudo ao Botafogo **de graça. Até o gol.**

NÃO MUDA

O técnico Evaristo marcou para hoje o reinício dos treinamentos da equipe, programando um individual pela manhã em São Januário. Antes do treino, Evaristo realizará uma preleção para os jogadores comentando os erros do time.

A idéia do técnico é não modificar o quadro para a próxima partida, contra o Flamengo. No entanto, o Vasco tem um sério problema de ordem médica, pois Adilson sofreu uma pancada na coxa esquerda e sente fortes dores. Ontem pela manhã, Adilson iniciou seu tratamento no clube.

O programa de treinamento também não sofrerá modificações. Assim, amanhã será realizado um coletivo; quinta-feira — treino tático e individual leve; sexta-feira — apronto; e sábado — recreação. A concentração será iniciada na sexta-feira, nas Paineiras.

Bangu tenta empréstimo de Gilmar

O técnico do Bangu, Alfredo González, viajou ontem para São Paulo para tentar junto ao Santos o empréstimo do goleiro Gilmar e, o dos jogadores Cabralzinho e Júlio Amaral ao Palmeiras. Se o Santos concordar com o empréstimo, esta será a única alteração no time do Bangu para o returno do campeonato.

No Rio, Gilmar deverá intensificar os treinamentos até junho quando completará a sua 100.ª partida pela seleção jogando contra a Inglaterra. A diretoria do Bangu resolveu, ainda, multar o jogador Parada em 60 por cento dos vencimentos por ter desaparecido do clube.

Clubes vão ao CND por juvenis

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, juntamente com os presidentes do Flamengo e do América, Srs. André Richer e Wolney Braune, estêve ontem no CND para tratar de vários assuntos, entre os quais aumento da idade para a categoria de juvenis, fixação de um quota justa para os clubes na Loteria Esportiva, isenção do INPS da parte que cabe aos clubes.

O presidente do CND, Sr. Elói Meneses, considerou aceitáveis tôdas as reivindicações dos dirigentes do futebol, mas vai aguardar que todos os assuntos sejam encaminhados oficialmente.

Grêmio vence, Inter perde, mas ambos estão com suas vagas certas no 2.º turno

Pôrto Alegre (Sucursal) — Derrotando domingo o Flamengo, em Caxias do Sul, por 2 a 0, o Grêmio manteve a liderança do grupo B do Campeonato Gaúcho dêste ano, e garantiu a sua classificação para o turno final. Em sua chave, igualmente qualificados, estão o próprio Flamengo e o Brasil.

O Internacional, por sua vez, mesmo perdendo para o Juventude, por 1 a 0, está com a sua participação acertada na etapa final do campeonato, como líder do grupo A. Cruzeiro, Santa Cruz, Nôvo Hamburgo, Juventude e Gaúcho lutam, quase juntos, para conseguirem suas classificações.

COMO ESTÃO

Na partida Grêmio x Flamengo, o clube de Pôrto Alegre conseguiu a vitória apesar de dominado até os 23 minutos do segundo tempo, quando o zagueiro Aureo, da intermediária, chutou forte e surpreendeu o goleiro Barreira. Três minutos depois, Volmir, também de fora da área, marcou o segundo gol, definindo o jôgo.

Já o Internacional, enfrentando uma equipe que luta desesperadamente para obter a classificação, foi amplamente superado pelo Juventude, embora tenha perdido de apenas 1 a 0. Enísio, aos 16 minutos do segundo tempo, marcou o gol que deu a vitória ao seu time.

Desta forma, a classificação do Campeonato Gaúcho ficou sendo a seguinte: Grupo A — 1.º Internacional, 5 pontos; 2.º Cruzeiro e Santa Cruz, 11; 4.º Nôvo Hamburgo e Juventude, 12; Grupo B — 1.º Grêmio, 7; 2.º Brasil, 9, 3.º Flamengo, 11. A última vaga está entre o Quatorze de Julho e o Almoré, com 15 pontos perdidos.

VÉU: MENOS UM SINAL DE SUBMISSÃO DA MULHER

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Sinal de sofisticação, de subordinação ao homem, de respeito à religião – o véu já foi usado por tôdas as mulheres do mundo na Antiguidade. Hoje, entretanto, segundo as últimas resoluções do Papa Paulo VI, êle perde sua vigência. As mulheres já podem ingressar nas igrejas sem o véu, e êle se vê limitado a cobrir a cabeça das freiras, ou a completar o traje das atrizes de superproduções

As Sagradas Escrituras citam frequentemente o véu como parte do vestuário do homem ou da mulher, mas também como atributo simbólico da prática da religião judaica. S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas escrevem que o véu do templo rasgou-se de alto a baixo quando Jesus morreu; porém, até hoje se discute se foi o véu exterior — que tapava a entrada da *Sancta* — ou o véu interior, que separava a *Sancta da Sancta Sanctorum* e escondia dos olhos do povo a Arca da Aliança.

No entanto, foi tirando seus sete véus durante uma dança, que Salomé agradou ao Rei Herodes e pôde pedir-lhe a cabeça do profeta João Batista. E o capítulo 20, versículo 16 do *Gênesis*, reproduz a fala de Abraão para sua mulher, Sara: "Eis aí dou eu mil peças de prata a teu irmão, para que tenhas um véu, que ponhas sôbre os teus olhos diante de todos os que estiverem contigo, e em tôda parte, para onde fores: e lembra-te que fôste apanhada."

Mesmo fora do mosaísmo, onde Rebeca surge envôlta em véus diante de Isaac, o adôrno também era usado: Cronos ou Saturno, Cibele, Vesta e Artemis de Éfeso aparecem com êle. E o véu da deusa Ísis, do antigo Egito, era todo franjado, enquanto as espôsas dos faraós da XVII dinastia iam para o túmulo cobertas por um tecido azul "como as ondas do Nilo."

Nos sacrifícios e cerimônias religiosas romanas, homens e mulheres deviam ter a cabeça coberta. Mas, segundo Plutarco, Licurgo foi mais além e determinou que nenhuma donzela saísse à rua sem véu e que as casadas o usassem sempre; as primeiras para despertar a curiosidade dos homens e arranjar um marido, as últimas para conservar o que já tinham.

É na cerimônia do casamento, entretanto, que o véu vai poder desdobrar-se inteiramente. Gregas, etruscas, romanas, orientais, muçulmanas casavam-se de véu, pois, o matrimônio não é mais que a "iniciação da desposada no culto doméstico do espôso." E até hoje a noiva usa-o — comprido ou curto, acompanhando ou não a cauda do vestido, com flôres ou com fitas — significando antes de tudo que ela ainda é pura e casta.

Atualmente até para as muçulmanas o véu está perdendo o interêsse; e só alguns poucos homens exigem que suas mulheres usem véus com o objetivo de ocultar o rosto dos olhares que não sejam do pai ou marido.

São Paulo porém é taxativo quando insiste em que as mulheres usem véus na igreja, como sinal de subordinação da mulher a seu marido e ao homem em geral, bem como em reverência aos anjos.

Dois modelos para freiras

Véus que não chamam a atenção nem assustam ninguém são os das religiosas do Ocidente. Nos tempos antigos, o Direito Canônico classificava-os em quatro categorias de acôrdo com a função monacal: *velum poênitentiae, velum continentiae, velum ordinationis* e *velum prelationis*.

As mulheres cristãs só usam véus três vêzes na vida — ao serem batizadas, ao casarem-se e ao enviuvarem. Mas as freiras e monjas devem usá-lo pois são *noivas do Senhor* e precisam obedecer ao vestuário de suas ordens, desenhado geralmente durante suas fundações na Idade Média.

Hoje em dia as quatro categorias foram abolidas, embora as freiras devam vestir o *velum probationis*, branco, quando ainda são noviças; e o *velum professionis*, negro, que é recebido quando se emitem os votos.

A moda do véu

Além de seu significado tradicional o véu pode aparecer também como peça do guarda-roupa feminino — aí êle estará sujeito aos caprichos da moda, sofrerá influências regionais, mudará de acôrdo com o *status* social e observará as imposições da idade.

Flammoerum na Roma antiga, *mezzaro* na Gênova do Renascimento ou mantilha de rendas na Andaluzia, o véu passou por inúmeras transformações.

No século XI era a peça mais luxuosa do guarda-roupa feminino e por isso aparece ornamentado com fios de pérolas e esmeraldas. Na Idade Média desdobra-se em dois bicos sôbre o toucado, enquanto no século XV aparece multiplicado.

Assim, Isabel da Baviera usava três véus: um exterior que cobre os cabelos sob a coroa, outro mediano que envolve o queixo e tapa o pescoço e por último um interior que ampara as faces.

No século XVII, véus finos e leves aparecem ao lado de outros em tecidos grossos e negros, coexistindo pacificamente. Mas as romanticas do século XIX não resistem aos enfeites e se empetecam com as rendas de Bruges, Bruxelas e Chantilly. O tom é o mais rebuscado e as cabeças vão se abrir como flôres, debaixo de cascatas de nervuras, rendinhas e laçarotes.

A partir de 1855, porém, o véu começa finalmente a ficar cansativo e os chapéus começam a aparecer com mais frequência. Êle ainda existe sôbre a aba do chapéu, curtinho, com algumas contas: mas já não é mais o mesmo, passando a ser um simples complemento.

É com a Primeira Guerra Mundial e a consequente transformação da moda que o véu é reduzido ao mínimo. A mulher que trabalha fora e leva vida quase igual à do homem não pode ter em seu vestuário uma peça de tamanha fragilidade. Além disso, as dificuldades econômicas não permitem a sobrevivência de um adôrno sem função.

OS ARTISTAS DO XVIII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Encerrou-se o trabalho de seleção do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, a critério do gravador Marcelo Grassmann e dos críticos Antônio Bento e Walmir Ayala. Tendo em vista a restrita quantidade dos artistas que poderão participar da Bienal, optou o júri por uma amplitude maior na escolha dos participantes do Salão Nacional de Arte Moderna. Assim o corte foi de 60%, muito menor que o dos anos anteriores (82% e 90%).

É a seguinte a relação dos artistas aceitos com a respectiva quantidade de trabalhos: Na seção de pintura — Ana Maria Amaral (3), Ana Maria Ineco Melo (3), Antônio Acióli Neto (1), Astréia El Jaick 3), Carlos Alberto B. Rinaldi (2), Roberto Feitosa (3), César Elias (1), Clidenor B. Pedrosa (3), Dilmen Mariani (2), Eduardo Neiva Jr. (1), Elodia (3), Fernando Duval (3), Fernando Lisboa (1), Décio Novielo (3), Georgete Mehlen (3), George Luis (3), Finis Quinis (1), Gilda Azevedo (3), Helena Wong (2), Henri Carrieres (2), Dorée Camargo Correia (3), Humberto Espíndola (3), Inácio Rodrigues (3), Adolfo Holanda (2), João Câmara (3), João G. S. Costa (2), João Leme Neto (2), Andrés Vásquez (3), José Melo (2), José Nascimento Soares (3), José Tarcísio (3), Cleber A. Figueira (2), Lúcia Kahn (3), Luci Ataide (2), Ligia Machado Bartolo (2), Márcia Barroso do Amaral (3), Marcos Augusto (3), Maria de Lourdes Novais (3), Maria Lia Soares (1), Mag Chavel (3), Marília Krana (3), Mary Ann Pedrosa (3), Miriam Samburski (1), Miriam Monteiro (3), Neusa d'Arcanchy (3), Ricardo Gati (3), Nélson Augusto (3), Odila Ferraz (3), Osmar Dillon (3), P. Braga (2), Paulo Osvaldo (3), Pietrina Checacci (3), Moriconi, Rosa Miranda (3), Rosina Becker do Valle (3), Santo Scaldaferri (1), Santuza (3), Paulo Becker (3), Januário (3), Teresa Ramalho (3), Urian (2), Vânia Reis e Silva (1), Vera Roitman (1), Vicente Besugo (3), Vanda Pimentel (3). Seção de Artes Gráficas: Dica (3), Clóvis Irigaraí (1), Zama (3), Edíria Carneiro (2), Franklin Levy (2), Finis Quinis (1), Gilca Viana (3), Gioietta (1), Helena Wong (2), Heienice (3), Inge Roesler (3), Isa Aderne Vieira (3), José Alberto Nemer (3), Granato Ivald (3), José Ronaldo Lima (2), José Vieira (1), Leonardo Alencar (1), Luis Antônio P. da Silva (3), Madu Vivacqua Martins (3), Márcia T. Svartman (1), Maria Inês Klieman (2), Lúcia Reis (1), Maria Luisa Sabóia Saddi (2), Maria Pires Ferreira (2), Marie Brich (3), Mary Ann Pedrosa (3), Miriam Monteiro (3), Nisete Sampaio (2), Osmar Fonseca (3), Leo Henrique Fuhro (3), Paulo Mentem (3), Paulo Raad (3), Paulo Roberto França (2), Paulo Roberto Mendo (1), Ricardo Frazão (2), Ricardo de Sousa (2), Rogério Luz (3), Rute Bess (3), Sara Ávila (2), Siegrid Stefanov (3), Sônia von Bruski (3), Teresa Miranda Alves (3), Vera Duarte (2), Vitor Décio Gerhard (3), Vinicio Horta (3), Iazid Thame (3). Seção de Escultura: Breno de Matos (3), Cléber M. Neto (3), Erika Steinberger (3), João Carlos Goldberg (1), Joaquim Mariano Bellez Araújo (3), Vera Patury (1). Seção de Arte Decorativa: Carmelo Montano (1), Hélio Eichbauer (3), Valdeloir Rêgo (3).

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PERMANÊNCIA DO PASTOR

Segundo a regra do decreto conciliar Christus Dominus, *a renúncia dos bispos diocesanos ou dos prelados a êles equiparados por direito será apresentada por dois motivos: a idade avançada ou uma grave causa, uma e outra impedindo o pleno exercício do munus pastoral e presumindo, a idade, deficiência de saúde e a causa grave, algum fato ou incidente que venha a criar dificuldades à Igreja, como, para exemplificar, certas atitudes de aspecto político ou divergências irreversíveis com o poder temporal, gerando crises de conseqüências imprevisíveis, o que já tem ocorrido noutros países.*

Nenhum dêsses motivos fundamenta o ato do nosso Cardeal-Arcebispo ao dirigir-se à suprema autoridade da Igreja, pondo à sua disposição o govêrno da arquidiocese. O que determinou a iniciativa de Dom Jaime Câmara foi a circunstância de se aproximar dos 75 anos, idade em que, interpretando o sentido da regra aprovada pelo Concílio, os bispos diocesanos devem renunciar aos cargos e, se os motivos forem ponderáveis, a autoridade hierárquica aceitará o pedido, designando substituto ou, conforme o caso, mantendo o prelado e designando-lhe um auxiliar.

A questão da idade não é substancial. Depois da resolução do Concílio, definida no decreto citado, inúmeros prelados responsáveis por dioceses e dicastérios da Cúria romana ofereceram a sua renúncia e a poucos atendeu o Papa, considerando que, embora idosos, mas saudáveis, poderiam continuar prestando serviços à Igreja e à fé. Há vários cardeais em atividade que contam mais de 80 anos e, se quisermos um exemplo de um purpurado de idade avançada na direção de uma vasta jurisdição pastoral, basta que nos lembremos do Cardeal Cerejeira que ultrapassou os 80 e permanece com a mesma lucidez e segura energia à frente do patriarcado de Lisboa. Isto, sem falar em Ciccognani que há pouco estêve no Brasil e no grande espírito de Tisserant, uma das mais fulgurantes figuras da Academia Francesa.

Estas considerações justificam amplamente o gesto dos católicos desta arquidiocese, aos quais muitos outros se incorporarão, pedindo ao Papa que mantenha no cargo o pastor que há mais de um quarto de século tanto se tem consagrado ao seu ministério e aos seus diocesanos. A idade avançada não impede que o Cardeal-Arcebispo realize suas visitas pastorais, detendo-se, como há pouco vimos, oito dias numa distante paróquia da zona rural a evangelizar os adultos e a ensinar o catecismo às crianças, nem lhe restringe a atividade, quando prega retiros durante semanas seguidas ou participa das grandes solenidades litúrgicas como recentemente as da Semana Santa, quando não se afastou um dia sequer dos atos de sua catedral.

É evidente que menos avançado na idade, muito maior seria à sua produção de trabalho apostólico. Disso deu provas magníficas quando ingressou no episcopado e teve de percorrer a pé ou a cavalo extenso território de sua diocese no extremo Norte para reaver, ou para salvar, os operários das salinas enredados na propaganda comunista, ou viajar de canoa pelos igarapés para batizar e crismar populações numerosas e esquecidas. Numa dessas viagens arriscadas, o prelado sofreu a fratura de um braço e, vencendo o sofrimento físico, cumpriu ao máximo o seu programa pastoral.

Quando veio para o Rio, contava menos de 50 anos, o que lhe permitiu um intenso trabalho nos morros. Não houve favela que não recebesse mais de uma vez a visita do pastor com a palavra do conselho e da solidariedade. E na planície são inúmeras as instituições que ajuda a manter, sem c o n t a r *o grande número de paróquias que tem criado para levar o evangelho a todos quantos vivem na sua arquidiocese.*

Justíssimas são, portanto, as razões expostas ao Sumo Pontífice para que nos assegure a presença de Dom Jaime Câmara no govêrno da Igreja em nosso Estado. De sua dedicação, de sua fidelidade, de sua religiosidade, de sua fidelidade ao Cristo, muito podem ainda esperar os diocesanos, confiantes em que o Santo Padre ouvirá o seu apêlo.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

GAL COSTA

MÚSICA JOVEM

Tudo o que temos dito por aqui desde o nosso primeiro dia de Jornal, semanas atrás, confirma-se na realidade evidente do esvaziamento do mercado nacional de música popular com a corrida desenfreada dos nomes mais importantes do nosso elenco para o exterior.

Ainda na sexta-feira seguia Elis Regina para Londres. Na véspera, casado, planos feitos, passagem de ida no bôlso, embarcava Edu Lôbo com destino a Los Angeles.

— Eu volto. Todos voltam.

Mas no aeroporto, falava-se na ida de Dori Caimi e Francis Hime, por exemplo. E quase nada mais se fala do que em ir para o exterior. Todo mundo com planos, todo mundo lamentando o momento do mercado nacional.

— Eu estava pretendendo viajar em julho para Londres, mas eu acho que vou adiar um pouco a minha viagem. Quero ir perto do fim do ano.

Assim iniciamos uma conversa com Gal Costa nos estúdios da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**. A musa do tropicalismo, a cantora tímida de dois ou três anos atrás, ela também fala no exterior.

Gal Costa, música para os jovens no Brasil, também a bubble gum music, o nôvo estilo de música jovem nos Estados Unidos, os nossos assuntos de hoje.

Gal Costa pretendia viajar em julho, mas adiou um pouco mais a sua viagem, pois quer ir mais perto do fim do ano. Ela nunca saiu do Brasil e idealiza uma temporada fora das nossas fronteiras habituais com o mesmo sentido da de Edu Lôbo.

— Quero conhecer muita gente, ver as coisas. Conhecer Jimmy Hendrix, por exemplo.

Gal r e c o nhece tranqüilamente (mas nem tanto) a larga influência de Hendrix sôbre Caetano Veloso. Musa do tropicalismo, mito da publicidade, agressiva como pede o papel a ela destinado no conjunto de circunstâncias que tem cercado a nossa música popular, ela, no entanto, parece devota do estilo que defende, da música que canta e do movimento que representa. Reconhece a influência de Jimmy Hendrix mas acha que isso conta pouco. E vai mais além colocando Caetano e Gil diante da realidade musical de hoje:

— A maioria dos compositores brasileiros está aceitando o trabalho de Gil e Caetano. O pessoal ligado à arte, todo mundo em geral.

E se aceitamos o seu argumento como válido, nos faz retroceder um passo na crítica que fizemos sôbre a volta do tropicalismo, semanas atrás, quando comentávamos os novos discos de Gal e dos Mutantes.

— Eu acho que a partir disso (os compositores aceitando o trabalho de Gil e Caetano) as pessoas não se sentem tão violentadas e tão chocadas e pensam que o tropicalismo é menos radical. Mas não é nada disso. Continua a mesma coisa.

Gal explica que mudou fisicamente porque mudou interiormente.

— As coisas que aconteceram em tôrno de mim, o trabalho de Gil e Caetano, os motivos.

A roupa sofisticada, o cabelo, ela explica:

— Era preciso criar um tipo físico.

Gal Costa vem aparecendo nos dias de hoje entre os nomes de maior importância do elenco nacional. Antes cantora tímida e encabulada, veio da Bahia para enfrentar um festival (1966) defendendo música de Gilberto Gil (ainda a primeira fase do compositor).

A partir da busca do som universal (1967), filiada intimamente ao grupo baiano, ela renovou o seu repertório e renovou-se a si mesma, exatamente como explica, mudou fisicamente e interiormente.

Agora, e desde o final de 68, ela sai da sombra de Caetano e Gil para projetar-se como a intérprete principal do tropicalismo, a musa do movimento, convergindo para si (talvez mais do que para os Mutantes) a preferência daquela grande camada de público mais jovem aficionada da mensagem crítica e da música anárquica.

Gal Costa no Brasil, a bubble gum music nos Estados Unidos. Os mesmos Estados Unidos que recebem Edu Lôbo em Los Angeles (o mercado é muito grande). Dois lugares distintos, dois estilos diferentes, o mesmo objetivo: fazer música e fazer sucesso.

No assunto música jovem e logo para encerrar, vamos reconhecer na atualidade musical norte-americana a importância da bubble gum e a sua extraordinária popularidade no momento.

— Um iê-iê-iê quadrado — eis o retrato.

Nos tempos de hoje, quando procuramos simplificar tudo (as histórias em quadrinhos, a minissaia), os editôres americanos também souberam tomar o pulso do seu mercado. A Buddah Records, a principal responsável pela popularidade da bubble gum, completa dois anos de atividades carregando nas costas tôda uma escola e o seu elenco mais representativo.

Um iê-iê-iê quadrado marcado compasso por compasso, praticamente irresistível para o teenage típico norte-americano, a bubble-gum faz carreira também nas paradas e nas emissoras de rádio e, quando menos se esperar, vai tomar conta do mundo, Paris, Londres, Tóquio e, naturalmente, o Rio.

Por aqui se cuida disso. A Philips vai representar a Buddah no mercado nacional e, de qualquer forma, os adeptos das novidades importadas podem ir desde logo tomando conhecimento da nova onda no horário jovem da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** (todos os dias das 16h30m às 18h.).

TEATRO | YAN MICHALSKI

A ÓPERA DAS TRÊS MIÇANGAS

Um espetáculo simpático pela sua procura de uma relativa originalidade, embora frustrado pelo primarismo da sua feitura, está sendo atualmente apresentado no Teatro Sérgio Pôrto, depois de uma obscura e pèssimamente divulgada temporada no Teatro Carioca. Refiro-me A Ópera do Paetê ou A Arte Não Tem Preço, *de Paulo Afonso de Lima, numa produção independente dirigida por Cláudio Gonzaga.*

● Um assunto fabuloso

O ponto forte da experiência, que lhe empresta o seu quase exclusivo interêsse, é a idéia inicial da peça. Ao que eu saiba, e por incrível que pareça, nenhum dramaturgo brasileiro abordou até hoje, em profundidade, um dos assuntos mais teatrais que se ofereçam a um observador atento dos hábitos cariocas, um assunto na verdade digno do talento de Nélson Rodrigues nos seus tempos áureos: os concursos de fantasias do carnaval, e a muito particular fauna humana que gira em tôrno dessas competições, desde a humilde ajudante de costureira até o divo que luta fanàticamente pelo primeiro lugar no Teatro Municipal. O jovem Paulo Afonso de Lima, em boa hora, resolveu explorar êste magnífico assunto, e soube fazê-lo com uma inegável intuição, introduzindo na peça três elementos básicos para qualquer estudo dramático do tema: um enfoque fortemente crítico do aspecto de desvairada alienação social de que os concursos de fantasias se revestem, a ponto de poderem ser adotados como um símbolo do nosso subdesenvolvimento cultural; um inteligente paralelo com o teatro de grand-guignol, sem sombra de dúvida o estilo mais adequado para transmitir o desmedido grotesco dêsses desfiles; e a excitada presença de uma reprimida e deformada sensualidade erótica entre as motivações que explicam o fenômeno.

Infelizmente, apesar da sua evidente intuição teatral e de uma bastante promissora imaginação cômico-crítica, faltou ao autor estreante fôlego e experiência para aproveitar corretamente as possibilidades do assunto. As boas idéias são lançadas caòticamente, e desaparecem debaixo de um tratamento ingênuo, de um desenvolvimento deficiente quando não inexistente, de repetições cansativas e óbvias. A ação dramática fica marcando passo sem sair do lugar, e o seu clímax — a cena do desfile — resulta inexpressivo e banal em comparação com a originalidade de algumas idéias lançadas no início e abandonadas no meio do caminho.

○ Lampejos na "bagunça"

Um caso bem parecido se dá com a encenação: Cláudio Gonzaga, tão inexperiente como diretor quanto Paulo Afonso de Lima o é como autor, intuiu vagamente a característica grand-guignolesca, selvagem e desvairada que o espetáculo deveria possuir, mas faltou-lhe inspiração, clareza de pensamento cênico e elenco para transformar essa intuição em realidade palpável. O espetáculo, assim, acha-se apenas delineado, e na sua execução os gatos são quase sempre confundidos com lebres: em vez do grotesco corajosamente assumido e levado às últimas conseqüências, temos uma desagradável e primária gritaria; em vez de uma assimilação das legítimas influências de Jean Genet e José Celso Martinez Correia, sob cujo signo o espetáculo se coloca, temos apenas uma espécie de cópia empobrecida e vulgarizada de alguns aspectos de As Criadas *ou de* Galileu Galilei *(por exemplo, a fantasia do desfile é imperdoàvelmente copiada do manto papal vestido por Renato Borghi na peça de Brecht); e assim por diante. No meio da bagunça e da confusão, há também na realização algumas idéias aproveitáveis, num ou outro tom violentamente debochado das inflexões, numa ou outra marcação, nos divertidos achados dos figurinos — mas o aspecto geral sujo, mal-acabado e bisonho da encenação impede êstes lampejos de aparecerem e se expandirem dentro do espetáculo.*

E o elenco, gritantemente inexperiente, acaba dando o golpe de misericórdia nas boas idéias do autor e do diretor, apesar de um simpático espírito de entrega e de uma total desinibição que caracterizam o trabalho dos jovens intérpretes. Os desempenhos não passam de grosseiras, amadorísticas e barulhentas caricaturas, quase totalmente desprovidas de malícia e de lúcido espírito crítico, e realizadas com uma pobreza de recursos interpretativos que lembra, em vários momentos, o tatibitate do nosso mau teatro infantil. Apenas uma das intérpretes, que desempenha a mais jovem das costureiras, comparece com uma contribuição pessoal positivamente divertida, sob a forma de um neurótico cacoete facial.

Creio que dentro de alguns anos, êste mesmo autor, êste mesmo diretor e êstes mesmos atôres estarão em condições de retomar A Ópera do Paetê *e fazer dela um autêntico sucesso. O pequeno sôpro de inspiração e vitalidade que a iniciativa contém, totalmente desperdiçado no seu estado atual, bem que merece ser desenvolvido e explorado.*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CONCERTOS

Concêrto de sereno descanso, quarta-feira, foi o da ICBA na Sala Cecília Meireles, com o duo de piano L i e s e l o t t e Gierth-Gerd Lohmeyer. Eliminado logo, desde os primeiros compassos, o mêdo de que os dois pianos se tornassem pianola, o público constatou com alegria que, respeitando as leis musicais dos duos, Lieselotte e Gerd se completavam excelentemente mantendo suas distintas características: ela, possivelmente, mais brilhante e ele dominando com belíssimas sonoridades; êle, dançando ao som de **Scaramouche**, e ela até neste Nazaré-Milhaud — imóvel que nem a Valquíria na hora da briga com o pai, concentrando ritmos e emoções na ponta dos 10 dedos. Depois da **Fantasia** com seu doce tema inicial e suas conclusões sinfônicas, Schubert continuou com as duas **Marchas**: bonitos passeios pela Itália, pois na primeira lembra a tarantela e na segunda os coros melodramáticos de Rossini e Donizetti. Os **Divertimenti** 1964, de Henze, divertiram mesmo, e prenderam com sua brilhante lógica musical. Um Lutoslawski menor, de 1941, aproveitou, a seguir, o tal **Tema de Paganini** tão comprometido por Rachmaninov, para criar mais algumas variações, das quais (as que mais se afastam do russo) bastante interessantes. Melhor ainda, porém, foi a **Sonata**, de Poulenc, sorridente no seu elegante sentimentalismo romântico. Para encerrar, **Scaramouche**, a endiabrada homenagem ao Brasil, de Darius Milhaud. Que, aliás, nada encerrou pois os extras foram numerosos e o público não queria ir embora.

O Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EUA apresentou nos dias 2 e 4, na Cecília Meireles, o pianista Thomas McIntosh em dois programas que pareciam fadados a despertar muito interêsse. O primeiro prometia **Rudepoema**, de Vila-Lôbos, cinco obras de Gottschalk (inclusive as **Variações sôbre o Hino Nacional Brasileiro**) e a execução integral dos **Doze Estudos Transcendentais**, de Liszt. Na hora da execução, porém, numa lamentável falta de respeito para com o público carioca, os **Doze** foram reduzidos a quatro, e as **Variações** vagabundearam entre cortes, erros, improvisações. Tudo isso, por ocasião do centenário da morte do seu autor, que desapareceu justamente entre nós, depois de ter-nos ensinado o amor e o respeito para a música. Apesar dos pesares, mesmo assim foi possível entrever no môço travesso uma técnica privilegiada e lindas sonoridades.

A Orquestra do Municipal festejou seu 38.º aniversário com um concêrto que mais uma vez confirmou suas qualidades: desejamos que 1969 reserve ao nobre conjunto muitas boas oportunidades para dar mais um fecundo impulso ao Teatro do qual é a mais firme coluna. Regente, foi o rumeno Mihai Brediceanu que reencontramos quinta-feira na Meireles, com a OSB, num programa bem mais variado. Sábado, apresentou duas longas obras monocromáticas do último romantismo — **Sinfonia em Ré**, de Franck, e **Concêrto n.º 1**, de Brahms — cujos pormenores foram minuciosamente sublinhados às custas de um relêvo mais incisivo e expressivo. A perigosa lenteza que sofreu o maestoso inicial de Brahms, se repetiu na metade (e por que, apenas metade?) da **Bachiana Brasileira 5**, de Vila-Lôbos, tão bem defendida pela límpida pureza da voz de Maria Lúcia Godói. Em Brahms, Cristina Ortiz justificou inteiramente os inúmeros prêmios que ganhou em apenas 19 anos de vida; mais ainda poderá dar amanhã, também nesta obra tão maravilhosamente rica de conteúdo, quando terá descoberto todos os tesouros escondidos no seu agido.

Zózimo

D. Iolanda da Costa e Silva, a Sra. Ester de Almeida Prado, o Presidente e o Governador Abreu Sodré, na tribuna oficial do Jóquei Clube de São Paulo

A África em revista

● A África será o próximo objetivo do Sr. Carlos Lacerda que para ali deverá viajar no dia 10. O ex-Governador vai fazer uma série de reportagens sôbre o continente negro para uma de nossas revistas.

Lá e cá

● Os fãs do Conde Germano, o antigo ponta-esquerda do Flamengo que trocou o futebol pelo dolce far niente casando-se com uma condêssa italiana, ficaram satisfeitos com a notícia de que êle voltará a jogar. Em apenas algumas semanas de intensivo treinamento no Roma, do papa Helenio Herrera, Germano perdeu 15 quilos, voltando novamente à sua antiga forma.

● **O figurinista Joãozinho Miranda anunciando que abandonará sua Tôrre de Marfim para fazer pela primeira vez um desfile de suas criações.**

● A casa de dona Mená, à beira do mar, no início da Praia Grande, é o nôvo ponto de encontro dos gastrônomos que procuram Cabo Frio nos fins de semana. Dona Mená, descoberta pelo Sr. Murilo Costa Rêgo, é especialista em **frutos de mar** e ainda oferece de quebra a seus comensais uma aguardente feita com uma frutinha, o cambuí, encontrada apenas na restinga de Cabo Frio.

Domingo no prado

● O Grande Prêmio São Paulo confirmou mais uma vez êste ano sua antiga tradição de marcar o início da moda de inverno, predominando na pelouse do prado as toaletes de lã, a maior parte das quais nas côres verde e vermelho, nos mais variados matizes. Foi um acontecimento elegantíssimo, que fêz reviver as grandes tardes turfistas do Jóquei Clube bandeirante.

● **Na Tribuna Oficial, a diretoria do Jóquei aguardava ao grand complet a chegada das autoridades, à frente das quais o Presidente e a Sra. Artur da Costa e Silva. Destacando-se pela elegância a Sra. Ademar de Almeida Prado, com um tailleur cinza-claro de malha e detalhes de metal e um pequeno e discreto chapéu branco.**

● O Presidente e dona Iolanda chegaram pouco antes das 3 horas, vindos de um almôço em casa do Ministro Delfim Neto, e assistiram a dois páreos. Com êles, estavam seu filho e a Sra. Alcio da Costa e Silva. D. Iolanda usava um elegante redingote de lã branca com écharpe listrada no pescoço e um chapéu de palha prêto, e sua nora, a Sra. Lina da Costa e Silva, um tailleur simples, azul-claro, e um pequeno chapéu vermelho.

● **No ambiente descontraído e informal da Tribuna estavam, também, o Governador e a Sra. Abreu Sodré (D. Maria do Carmo de azul-marinho e chapéu esporte vermelho), o Prefeito e a Sra. Paulo Maluf (Silvia, elegantíssima, com um tailleur xadrez cinza e branco e um pequeno chapéu lembrando boné de jóquei em vermelho), o General Jaime Portela, os Ministros Mário Andreazza, Delfim Neto e Gama e Silva.**

● Esta coluna anotou também a presença, na Tribuna, dos Conde Guilherme Prates, dos Salim Chama, dos Sérgio Ugolini, dos Fábio Iassuda, dos Celmar Padilha, dos Gérard Valentin, dos José Ermírio de Morais, dos Plínio Queirós, da Sra. Maritza Osório e do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jóquei Clube Brasileiro.

● **Logo após a vitória do craque argentino Decorum, o Presidente da República foi saudado pelo Sr. Ademar de Almeida Prado, que lhe fêz entrega de um título de sócio honorário do Jóquei sampaulino, enquanto sua mulher, a Sra. Ester de Almeida Prado entregava à nossa Primeira Dama um pequeno presente: um conjunto de ouro de brincos e broche, após o que se retiraram o Presidente e sua comitiva.**

"O Mestre e Margarida"

● A editôra Nosso Tempo, recentemente fundada pelo Sr. Aluísio Alves, já tem seu primeiro título: **O Mestre e Margarida, de Mikhail Bulkakov.**

● **Um dado curioso sôbre o livro: Bulkakov começou a escrevê-lo em 1928 e terminou-o em 1940. Vinte e seis anos depois foi editado na Rússia, tendo suprimidas 80 páginas. A edição de Nosso Tempo, porém, será integral.**

Coquetel

● O mundo publicitário, assim como muita gente da sociedade, reuniu-se na sexta-feira no belo apartamento do morro da Viúva do Sr. e Sra. Cicero Leuenroth, que ofereciam uma recepção para festejar o casamento de sua filha Olivia com o compositor Francis Hime, ontem realizado. Como sempre acontece em reuniões do gênero, é impossível citar nomes, pois o entra e sai contínuo torna falha qualquer relação de convidados.

Cinema nôvo em Cannes

● O assalto à Bastilha (também conhecido como a **subida na cortina**) liderado pelo cineasta Jean-Luc Godard no Festival de Cannes do ano passado teve como principal consequência a realização, êste ano, de uma Quinzena do Cinema Nôvo Mundial nos quadros do festival.

● **Desta Quinzena participam todos os países que possuam movimentos de cinema nôvo, estando até agora inscritos Brasil, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Canadá, Argentina e Holanda. As sessões serão realizadas no Cine Rex, na Rue d'Antibes.**

● O Brasil estará representado por **Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl, **Capitu**, de Saraceni, **Cara a Cara**, de Júlio Bressane, e **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, êste seguindo hoje para Cannes, com Gláuber Rocha e Odete Lara, como representante do nosso País na mencionada Quinzena.

O Brasil

● O Ministro Ivo Arzua determinou, em Uberaba, que seja estudada a cessão do Parque Fernando Costa, onde se realizam as exposições de zebu, à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para a instalação de uma escola de Veterinária e Zootecnia.

● **Segundo os meios militares, o General Canavarro foi muito feliz na organização de seu Estado-Maior, ao assumir o comando do II Exército, convidando o General Ernâni Airosa, herói da FEB, e os coronéis Gabriel Agostini, Armando Queirós e Erar Campos Vasconcelos, o último dos quais pertencia ao CIE do Exército.**

Agenda

● Hoje, recebem um pequeno grupo de amigos para jantar o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso.

● Na sexta-feira, também para jantar, em black **tie**, convidam o Sr. e a Sra. Jorge Chamma.

● **No dia 15, quem recebe é o casal Adelaide e Ari de Castro, ainda para jantar.**

● E finalmente, o Sr. e a Sra. Gustavo Magalhães serão **hosts** no dia 16 de um jantar **black tie.**

E por falar em jantar...

● Teresinha e Hildegardo Noronha eram os convidados de honra do jantar oferecido no sábado pelo Sr. e Sra. Toni Mayrink Veiga, que reuniram em seu **red flat** um grupo de 24 pessoas. No **menu**, entre outros pratos, um magnífico presunto, que, no caso, não tinha sentido figurado...

● A hostess **recebeu com um maravilhoso conjunto de blusa e** pantalonas **assinado por Guy Laroche e tinha entre seus convidados o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso, o Embaixador e Sra. Válder Sarmanho, o Sr. e a Sra. Alberto Proença de Faria, o Sr. e a Sra. Antônio Carlos de Almeida Braga, o Sr. e a Sra. Ari de Castro — Adelaide com um penteado nôvo —, o Sr. e a Sra. Marcelo Machado — Ligia elegantérrima de túnica azul e bermuda.**

● Superelegantes estavam, também, as Sras. Cristiane (de terno branco de palha de sêda) e Ilde de Lacerda Soares (terninho branco de Courrèges) e Josefina Jordan, de **palazzo** prêto e prateado de Dior. Presente, ainda, o Sr. Pedro Leitão.

● After dinner, **os homens reuniram-se numa sala para um jôgo de gamão enquanto as senhoras exercitavam-se em movimentados joguinhos de salão.**

A opinião dos leitores

● **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, foi apontado no último número dos **Cahiers du Cinéma**, pelos leitores da revista, como um dos 20 melhores filmes exibidos na França no ano passado.

● Entre outros, os leitores dos **Cahiers** indicaram, também, **Beijos Proibidos**, de François Truffaut, **O Bebê de Rosemary**, de Polanski, **A Hora do Lôbo**, de Bergman, **Édipo Rei**, de Pasolini, e **Bonnie and Clyde**, de Arthur Penn.

Vaivém

● Ionita e Jorginho Guinle não vão ao Festival de Cannes, como tem sido noticiado. Seguiram para Paris, onde ficarão um mês hospedados no L'Hôtel. Depois, Roma e volta.

● **Chega na sexta-feira, de Londres, Maria do Rosário Nascimento Silva, que continua noiva de Raul Cortês.**

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponto final

● Vera Barreto Leite, Betsy Sales, Gina Vieira e Pink Wainer são alguns dos modelos que serão focalizados pela objetiva de Johnny Salles para uma reportagem sôbre o Rio para a revista **Elle.**

● **O pintor José Tarcisio promete para hoje um** happening **infantil na Galeria Bonino, onde inaugura uma exposição subordinada ao tema Vamos ao Parque.**

● Fernando Mariz vai abrir uma **boutique** do gênero da Elle et Lui, em Ipanema, numa casa de três andares.

● **Geraldo Dutra passou um péssimo fim de semana: veio de Búzios direto para o Maracanã para assistir à derrota do seu Vasquinho.**

● O Embaixador da Argentina e a Sra. de Amadeo estão convidando para uma recepção amanhã, a partir das 19 horas, em homenagem ao Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares.

● **O Museu da Imagem e do Som promove na segunda-feira que vem uma sessão em homenagem ao crítico e cineasta Valério de Andrade, premiado como o melhor diretor de curta metragem de 1968.**

● Também em homenagem a Valério, o crítico Eduardo Nova Monteiro estará recebendo para jantar na quinta-feira.

● **O manequim Pia Nascimento voltou à Itália, onde o esperam vários desfiles programados por Pucci.**

PANORAMA

O filme Copacabana me Engana, *de Antônio Carlos Fontoura, cotado para ser o representante brasileiro no próximo Festival de Berlim* ● *Lançado o livro de Povina Cavalcânti,* Vida e Obra de Jorge de Lima ● *Estréia hoje para a crítica e convidados especiais a peça de Alfonso Paso,* Catarina da Rússia, Naturalmente!

do cinema

PREMIADOS DO INC NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando na próxima segunda-feira uma exibição especial dos curtas-metragens premiados pelo Instituto Nacional de Cinema. A sessão será realizada em homenagem ao crítico Valério Andrade — membro do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica daquele órgão — e que foi apontado como o melhor diretor de 1968. No mesmo dia serão exibidos os outros dois filmes premiados: **A Última Ceia Segundo Ziraldo**, de Rodolfo Neder e **A Batalha dos Sete Anos**, de Alfredo Sternheim.

COPACABANA EM BERLIM — O filme de Antônio Carlos Fontoura, Copacabana em Engana, **está cotado para representar o Brasil no Festival de Berlim. O filme dirigido por Antônio Carlos Fontoura, atualmente em exibição em Belo Horizonte, vem alcançando um grande êxito, superando as receitas de** Tôdas as Mulheres do Mundo **e rivalizando com** Garôta de Ipanema. **Copacabana conseguiu uma segunda semana nos cinemas Metrópole e Guarani fato que é considerado raríssimo em Belo Horizonte.**

POESIA DE HELENA — Já está em fase de mixagem o primeiro longa-metragem de David Neves, Memória de Helena. **O filme de David Neves vem sendo considerado por todos que já assistiram acs copiões como um dos melhores exemplares do cinema poético brasileiro.**

"ROMEU E JULIETA" — Exibido na cabina da Paramount o filme de Franco Zefirelli, **Romeu e Julieta**, baseado na famosa peça de Shakespeare. Esta é mais uma versão da história do amor impossível entre dois adolescentes italianos. Entre outras versões tivemos a de George Cukor, com Leslie Howard e Norma Shearer, a de Renato Castelanni, com Lawrence Harvey e Susan Shendall, e sua versão musical em **West Side Story**, de Robert Wise e Jerome Robbins, passado em Nova Iorque, com Richard Beymer e Nathalie Wood.

do teatro

TERCEIRO PASO DE CABO — Catarina da Rússia, Naturalmente, que será apresentada **esta noite numa sessão especial para crítica e convidados, é a terceira comédia de Alfonso Paso dirigida no Rio por Antônio de Cabo: as outras duas foram** Vamos Contar Mentiras e Os Direitos da Mulher. **Outras comédias de Paso já encenadas no Rio por outros diretores foram:** Você Pode Ser um Assassino, No Final da Corda **e** Sim, Quero. Catarina No Es Formal **— título original da comédia que está em cartaz no Teatro Ginástico — teve o seu lançamento mundial em 1958, no Teatro Nacional Maria Guerreiro de Madri, e logo depois no Teatro Comédia de Barcelona, onde foi também dirigida por Antônio de Cabo. O espetáculo carioca é protagonizado por Dulcina, Teresa Raquel, Alberto Peres e Emiliano Queirós.**

SHAKESPEARE EM CARREIRA NORMAL — Com uma sessão cuja renda reverterá em benefício de uma organização de caridade, começa hoje no Teatro Gláucio Gil a temporada normal de **A Comédia dos Erros**, de Shakespeare. O espetáculo, dirigido por Bárbara Heliodora, conta com cenário e figurinos de Ana Letícia e com interpretação de Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa e Regina Rodrigues nos principais papéis, e já foi apresentado em Curitiba, Belo Horizonte, Campo Grande, Marechal Hermes, e no próprio Teatro Gláucio Gil, numa série de apresentações para estudantes.

MARIONETES — A Companhia Internacional de Marionetes Rosana Picchi, que obteve grande sucesso de público por ocasião da sua temporada no Teatro João Caetano no ano passado, iniciou sexta-feira uma nova série de apresentações na mesma casa de espetáculos. **No Mundo das Marionetes** — êste é o título da apresentação — acha-se agora enriquecido por novas atrações, e dirige-se tanto ao público infantil como aos adultos, sendo a censura livre, e o Juizado de Menores permitindo a entrada de menores a partir de oito anos nas sessões noturnas. A emprêsa ofereceu à Secretaria de Educação ingressos gratuitos para alunos de escolas públicas, e os professôres interessados em levar seus alunos ao teatro podem procurar a direção da companhia, no próprio Teatro João Caetano.

Y. M.

das letras

JORGE COMPLETO — Com Vida e Obra de Jorge de Lima, **Povina Cavalcânti preenche o lugar que faltava na literatura brasileira em tôrno da vida e da obra do poeta de** Invenção de Orfeu. **É uma análise serena, sem qualquer fanatismo, sem a subserviência do oportunismo, sem o espírito de panelinha das ideologias momentâneas, responsáveis pela glorificação (momentânea, é certo) de muitos poseurs das letras brasileiras. Jorge de Lima, um poeta íntegro, na sua constituição moral e na sua formação artística, realizou uma obra válida, sem estalos, sem sensacionalismo barato, sem apêlo às angústias importadas, sem frescura. Para entendê-lo e acompanhar-lhe a evolução estética, basta pesquisar, cronològicamente, a sua atividade literária: o poeta tem altos e baixos e não esconde os baixos, como ocorre, com frequência, nas esferas mais conceituadas da literatura do Brasil. Além de poeta, Jorge de Lima sempre mostrou que é gente, sobretudo. Isso Povina Cavalcânti, seu biógrafo, seu crítico e seu parente, soube captar muito bem. Edição Correio da Manhã.**

TINTIM POR ZAMORA — A história do futebol brasileiro, num enfoque de 37 anos de atividades, é narrada, tintim por tintim, por Pedro Zamora, no nôvo lançamento da Livraria Editôra Gol, no livro **Tim, o Estrategista**. O período estudado fixa a atuação profissional do grande jogador que hoje continua prestando serviços ao esporte na condição de técnico, depois de arrebatar as multidões nos estádios como atacante do Fluminense Futebol Clube. É uma pena que o lay-out da capa não tenha sofrido reparos antes de ir à impressão, porque, pela identidade dos tipos usados no título da obra, tem-se a impressão de que o estrategista é o autor.

CRIME EM SÉRIE — Em segunda edição, a Editôra Revista dos Tribunais apresenta **Do Crime Continuado**, com que Manuel Pedro Pimentel obteve a cátedra de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

OLINTO CINQUENTÃO — Antônio Olinto, Adido Cultural do Brasil em Londres, está no Rio desde domingo, para comemorar, dia 10, o seu 50.º aniversário, simultâneamente ao lançamento de seu romance A Casa da Água **(Edições Bloch). Olinto lançará o livro pessoalmente não só no Rio, como em Ubá, sua terra natal, e na Bahia, onde decorre a ação do romance.**

CONVENTUAL — Qualquer leitor bem-humorado acaba perdendo o **fairplay** diante das venerandas senhoras que se despem, num esfôrço de reportagem, na revista **Fairplay**. Temos, no Brasil, a justa fama de saber imitar. Mas, até hoje, baldados têm sido os nossos esforços para copiar publicações da categoria de **Playboy** e **Lui**. Em sua maioria, quem escreve para publicações dêsse gênero, acha-se logo no dever de ser superinteligente, másculo, picante. E confunde malícia com imoralidade, como ocorria muito com aquela revista **Senhor**, bela porém cafona. As senhoras, ocasionalmente despidas de preconceitos antigos e trajes modernos, ficam tão inibidas diante dos valentins que acabam negando tôda a mística do sex-appeal. É assim o último número (26) da revista **Fairplay**, que durante algum tempo tanto ofendeu os brios de um dos nossos juízes de menores. Hoje êle deve ter retificado o seu ponto-de-vista: a revista é inofensiva, chega a ser deprimente, em seus propósitos de excitar o público. A História a absolverá.

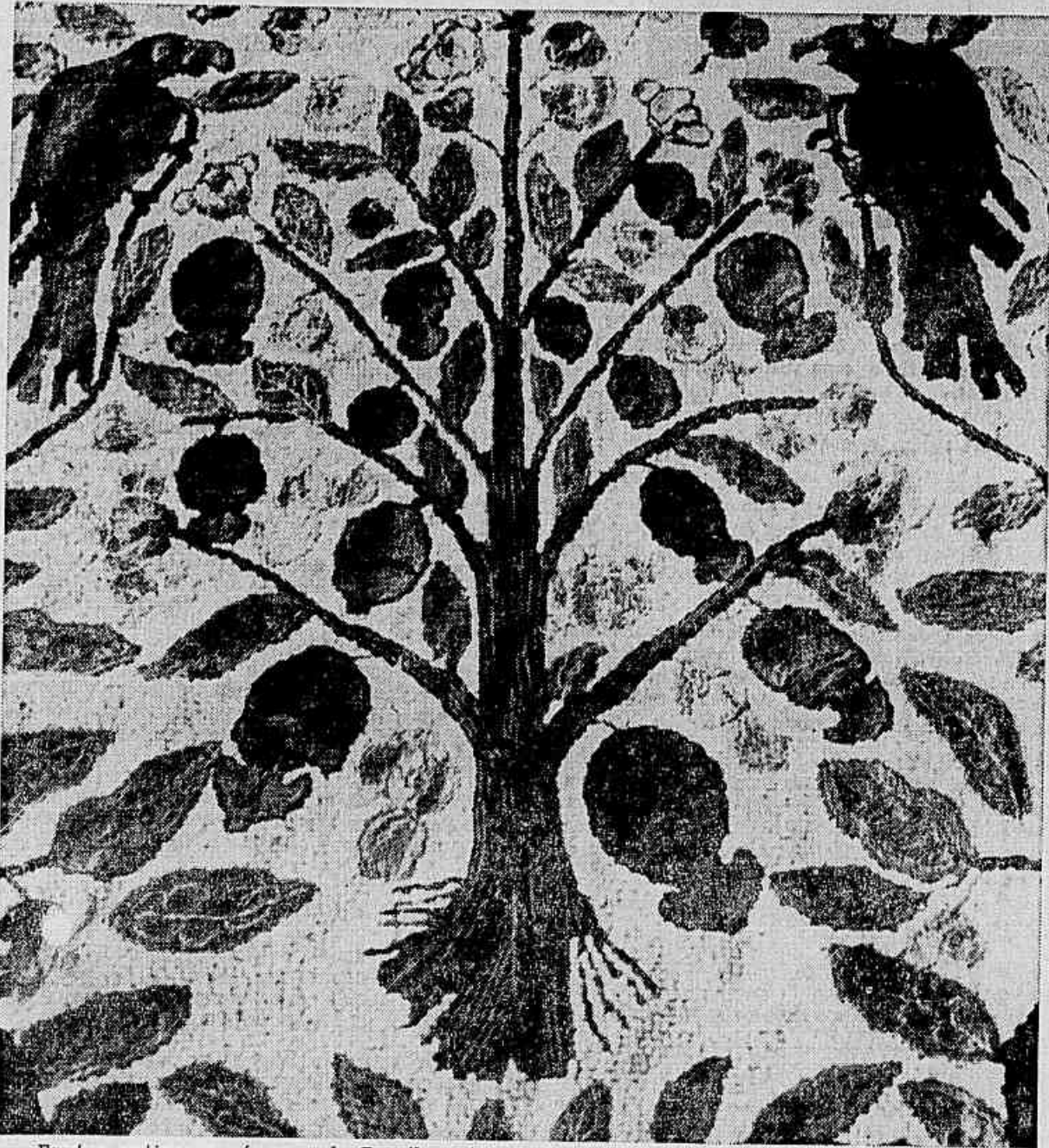
EROTISMO — Enquanto isso, José Álvaro Editor, vira e mexe, nos dá mais um livrinho da sua coleção Erótica, organizada e traduzida por Hermilo Borba Filho. Desta vez, é **Amôres de um Libertino**, de Louvet de Couvray. Na verdade, depois de Pasteur, da água corrente, dos **sprays** japonêses, da legislação britânica e da educação sexual sueca, essas obras são peças de museu. Tem razão o Eclesiastes.

MAIS FASCÍCULOS — A Editôra Abril, incansável em seu esfôrço de vulgarização da cultura, lança agora uma nova série — esta autênticamente brasileira: Grandes Personagens da Nossa História. Tiradentes, cujas atividades odontológicas são muito pouco conhecidas, foi escolhido para inaugurar a coleção, o que faz brilhantemente, graças a sua participação nas lutas pela libertação do Brasil. Deplorável mesmo é a publicação, na última página do fascículo, de um desenho em que aparecem os membros mutilados de Tiradentes. Não sejamos tão realistas.

L.B.

O PONTO DE UMA CIVILIZAÇÃO FORTE

A tapeçaria brasileira se renova, em busca de uma expressão própria. Dentre os diversos vultos da tapeçaria brasileira, Madeleine Colaço é um dos nomes de maior importância, desenvolvendo uma pesquisa que a levou ao "ponto brasileiro", originado da observação de nossos ritmos, música, dança, tendo entre outros motivos a flora, fauna brasileiras

WALMIR AYALA

Frutas antigas e pássaros do Brasil — tapeçaria mural para o Palácio dos Arcos (detalhe).

Mapa, tapeçaria mural para o Palácio dos Arcos (detalhe).

No momento em que a industrialização ostenta seu prestígio, e uma nova forma de consumo artístico se estrutura, a partir da seriação, dos múltiplos, e tantas técnicas de desintronização da peça única, dá-se uma espécie de revivescência da tapeçaria (de chão e mural) no Brasil. Nunca tantos artistas, com tanta freqüência, intentaram a recriação do tapête, retomando o artesanato em tôda a sua pujança, e moderando a facilidade expansionista num perfeito equilíbrio entre o que decora, sendo útil e belo.

Talvez uma certa indigência que transparece nesta revivescência do tapête entre nós seja proveniente do fato de que os artesãos procuram mais reproduzir as formas que descobriram através do desenho e da pintura, do que recriar os pontos sôbre os quais a técnica repousa como um enigma a ser sempre reinterpretado. Nisto Madeleine Colaço, conhecida criadora de tapêtes entre nós, leva grande vantagem. Trata-se de uma tapeceira por vocação, fatalidade e paixão.

A VOLTA

Colaço acaba de voltar de uma viagem pela Europa, como sempre de observação e assimilação no campo da tapeçaria. Levou desta vez consigo a novidade da criação de um nôvo *ponto*, ponto brasileiro. No Centro Internacional de Tapeçaria Antiga e Moderna, na Suiça, foi entrevistada por Pierre Poli, crítico de arte especializado em tapeçaria, a respeito desta técnica brasileira de tecer.

Já Marie Cuttoli, ligada a Aubusson, maior centro de tapeçaria da França, numa viagem feita recentemente ao Brasil notara e indagara sôbre o nôvo ponto de Madeleine Colaço, sôbre o qual ela nos fala: "Sinto que estou começando algo de nôvo. Meu marido era português e, quando vim para o Brasil, obrigou-me a tentar criar uma coisa nova. Começou a exercer uma verdadeira vigilância sôbre mim, neste sentido. Além de adotar os desenhos brasileiros, comecei a prestar atenção nos nossos ritmos, música e dança, procurei dançar com aguiha e linha. Assim nasceu o ponto brasileiro, que apresentei agora em Lausanne e já foi oficialmente arquivado. Não se trata só da parte artística, mas da técnica nacional, e esta técnica vem inspirada não só na nossa música, mas na nossa própria civilização. Quantas raças moldaram-se aqui para que tivéssemos uma civilização tão forte, curiosa e fecunda? Como repetir em tapeçaria o processo da civilização brasileira? Só fazendo em tapeçaria o que o Brasil fêz como nação inteligente e moderna. Tomando os pontos de tôdas as regiões, fundindo-os, conjugando-os, numa espontaneidade como a nossa."

TAPEÇARIA NO MUNDO

Madeleine Colaço foi convidada a participar da Bienal de Tapeçaria de Lausanne em 1971. Sôbre a viagem continua a testemunhar: "O Japão e a Polônia são os grandes centros de tapeçaria no momento. Poderia citar ainda Vista Alegre, em Portugal. Todos estão trabalhando bem, bem demais, a meu ver. A arte do tapête é econòmicamente difícil. O artista, quando pinta, está só, responsável por si apenas. Já a tapeçaria não. Antes considerada arte menor, hoje assumiu pôsto nobre entre as artes. Como tapeceiros temos que pensar em nós e no nosso grupo artesanal. Já o grupo artesanal, que executa manualmente o trabalho, impõe circunstâncias humanas, que dão uma certa alma no tapête e lhe tiram o caráter de indústria. Sem esta alma o tapête não tem beleza. É produto de um tempo exíguo, roubado por estas môças pobres da roça ao seu horário doméstico, numa ânsia de ganhar alguma coisa mais para o seu sustento, mas sobretudo de participar de uma atividade apaixonante e fantástica para elas.

Essas são as condições campesinas do artesanato, a importância social que acrescenta à mulher do campo. Só agora o Govêrno, do qual tenho recebido todo o apoio, começa a dar importância à tapeçaria. Tive tôda a cobertura oficial para expor em Paris, batendo um verdadeiro recorde de venda, num país como a França em que os direitos sôbre a venda são muito elevados, exatamente para proteger a tapeçaria local. Nesta exposição vendi tapêtes para Givencchi e Balenciaga. Voltando às dificuldades da produção, lembro que em São Paulo há uma lei isentando de impostos o artesanato erudito e popular. Uma lei estadual que precisa ser expandida."

LUGAR E PLANOS

Na fazenda do Espraiado, entre Maricá e Saquarema, na estrada de Cabo Frio, Madeleine Colaço mantém seu grupo artesanal, dando trabalho à gente da região, gente que precisa e espera a oportunidade de poder fazer êste trabalho. Para a Bienal de Lausanne em 1971, M. C. está projetando um tríptico sôbre a Amazônia, com tapeçarias murais de 2,50m x 8 metros. "É a primeira vez que concorro — diz Madeleine — minha crítica até hoje tem vindo do público, que por sua vez tem aprovado meu trabalho. Não sou de exposição coletiva, nem participei de bienais até agora. Não quero correr o risco de ser recusada. Desta vez vou concorrer, porque o Govêrno brasileiro está interessado nesta minha participação. Espanha, Suíça, Itália, França, Polônia, Japão, Alemanha já confirmaram sua presença nesta Bienal."

A HISTÓRIA

"Tudo começou quando eu tinha 19 anos, e voltava da Inglaterra, onde me educara, para a casa de minha mãe em Tânger. Minha mãe me disse: "Você conhece tão pouco a sua terra, por que não vai dar uma volta por aí?" Fui. Parei num palácio do século XIII, no alto da cidade velha de Tânger, onde vi um pátio árabe e, nas salas que davam para êste pátio, umas môças tecendo tapêtes de lã. Veio a mim uma senhora francesa, que orientava o grupo e me perguntou se eu estava interessada. Disse que sim. Ela me convidou a participar do trabalho. Aceitei imediatamente e o meu aprendizado começou."

Madeleine aprendeu então várias modalidades de tapeçaria, especialmente os quatro teares marroquinos que adaptou ao Brasil, divulgando vários tipos de pontos com nomes de regiões brasileiras. Por fim está lançando o ponto brasileiro, bordado de agulha que tem origem na técnica que estudou em Portugal. Continua: "Hoje o ponto brasileiro não tem mais nada a ver com o *arrayollos*. Algum tempo depois daquele primeiro contato com a tapeçaria em Tânger, estudei pontos primitivos inglêses em Londres, no Museu Victoria and Albert.

Estudei também na Normandia, tapeçaria bordada, mural. Aliás, a nossa técnica não é tecida, é bordada, como a famosa tapeçaria da Rainha Matilde de Bayeux. Das coisas mais impressionantes de tudo o que vi referente a tapeçaria é o trabalho de conservação e estudo permanente em tôrno desta tapeçaria que relata guerras de conquistas e que, em seus 70cm de altura por 20m de comprimento, representa com certeza o início da história em quadrinhos."

DA TÉCNICA

"Há uma certa tendência de considerar tapeçaria apenas o que é tecido em tear. É um êrro: a tapeçaria também pode ser bordada. A Bienal de Lausanne, por exemplo, tem três categorias de concorrência: tapeçaria tecida, tapeçaria bordada e pesquisa. A nova fase da nossa técnica se situa entre o bordado e a pesquisa. Fiquei muito reconfortada com minhas idas a Lausanne, senti o interêsse nítido, humano, bom, de homens como Pierre Poli por nossas pesquisas, por nosso trabalho, seu interêsse de canalizar para o grande centro da tapeçaria européia artistas do mundo inteiro."

FASE BRASILEIRA

"Em 1940 vim com meu marido para o Brasil. Êle era contra a neutralidade portuguêsa na Segunda Guerra. Achava que Portugal, com o Brasil e a Inglaterra, devia participar. Viemos e nos demos muito bem. Eu já tinha feito uma exposição em Lisboa de meus primeiros tapêtes. Trouxe comigo dezenas de teares. Tínhamos uma casa na Glória onde comecei a fazer uns tapêtes para mim, com temas brasileiros. Henrique Liberal, que estava decorando naquela época a casa de sua irmã Dulce Martínez y Hoz, em Córdoba, na Argentina, foi jantar conosco. Viu os tapêtes e quis adquirir imediatamente alguns. Lembro-me que fiz para êle tapêtes com gravatás e canários da terra. Daí em diante a coisa cresceu.

Agora vejo-me pesquisando a paisagem amazônica. Faço a pesquisa e o desenho quase sempre sòzinha. Convidaram-me para ensinar. Mas eu não sou professôra. Gosto de mudar, a vida enfim muda tanto todos os dias. A preocupação com o moderno revitalizou também a arte da tapeçaria. Vi na Europa lindos tapêtes baseados em cartões de Picasso. Na Dinamarca vi boas pesquisas no campo moderno, com lã penteada e não roliça como é de praxe, com figuras e abstratos. A Dinamarca e a Finlândia, em tapêtes de tear, avançaram muito em relação aos outros países."

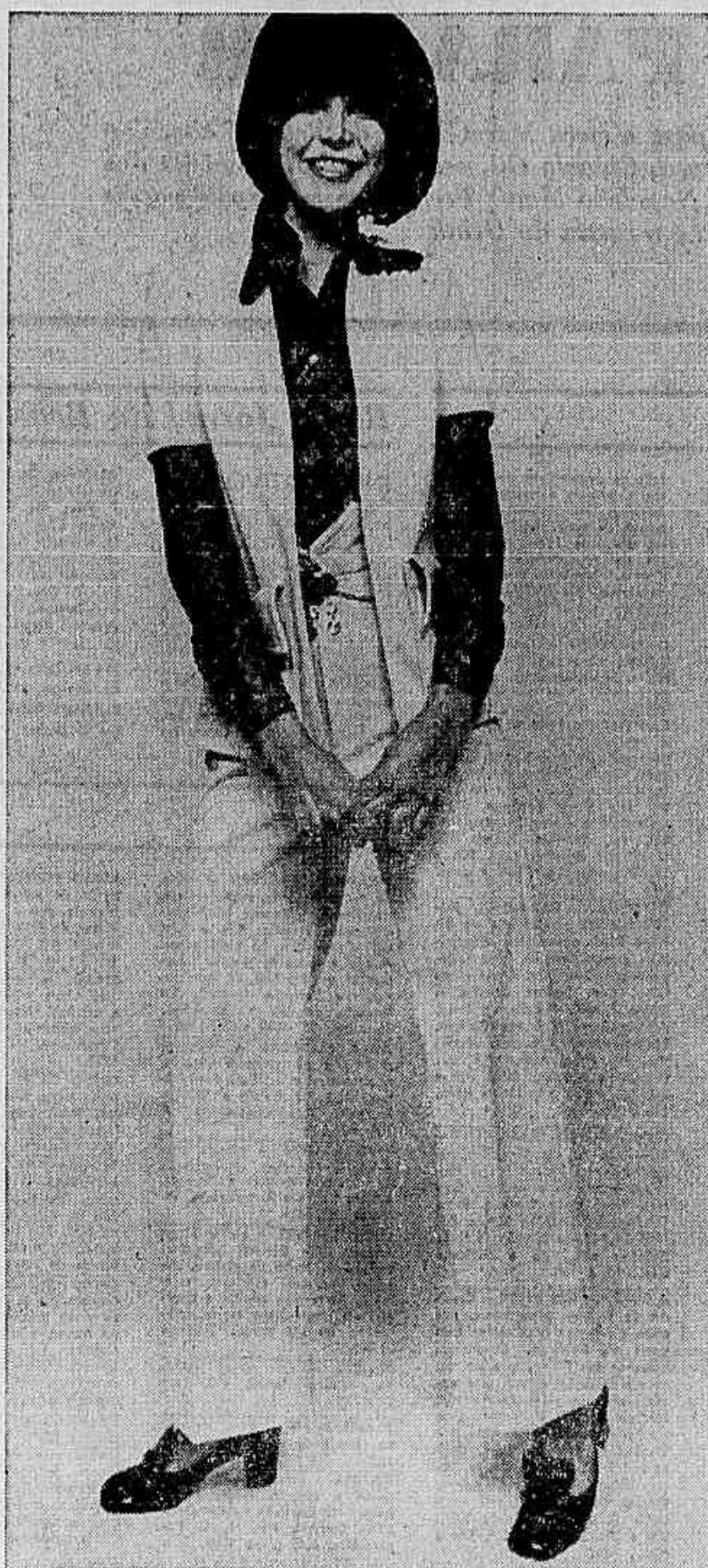
Madeleine Colaço vai expor em novembro na loja L'Atelier, na Barão de Ipanema, mostrando então um conjunto de tapêtes na técnica brasileira, já registrada nos centros europeus: vários pontos reunidos numa tapeçaria só. Das obras que considera de maior importância em sua produção, cita o conjunto de tapêtes que fêz para o magnífico Palácio dos Arcos, de Brasília, com temas de frutas antigas, que quase não são mais plantadas no Brasil, e a interpretação do mapa-múndi de Marin, do século XVI; a interpretação, sob forma de mapa, da floresta da Tijuca, de 11 metros de comprimento por quatro de altura, que está no Banco Moreira Sales em São Paulo; tapête intitulado *Luar do Sertão*, de 2 400 mil pontos, com que participou de uma exposição de decoradores há alguns anos no Copacabana Palace. A crítica francesa ressaltou, em sua última exposição, os tapêtes *Bambual* (danças da Bahia) e *Abacate em Flor*.

Agora Madeleine Colaço concentra-se no trabalho de pesquisar o cenário amazônico. Lendas, fauna, flora, invenção? Qualquer rumo que satisfaça seu instinto eminentemente criador. O ponto brasileiro cria, além do elemento de rusticidade, um efeito visual inteiramente nôvo nos tapêtes que temos visto. Sensação de relêvo, alto e baixo, de cardação rupestre, os pontos distribuídos em áreas (elementos das figuras) compondo uma dinâmica muito aproximada da fôrça telúrica dos primitivos. Combatendo o excessivo *bem-feito* das técnicas de hoje, Madeleine Colaço rompe a unidade convencional e cria uma nova unidade conjugada, indissolúvel, espontânea e intimamente livre, como a da nossa terra.

LEA MARIA

mulher

A BOSSA DA MANGA CURTA E COMPRIDA

Idéia geral que veio da Inglaterra; detalhe que hoje se usa por tôda a parte onde se fabrique e se use moda jovem. O casaco do "tailleur", ou o "cardigan" de malha ou ainda o paletó do terno têm as mangas curtas, um curto do gênero 1930, ou seja, quase indo até os cotovelos. Por baixo, a camisa, lisa, riscada, estampada, de algodão, linha perto do corpo, mas com mangas compridas, até os pulsos, comprimento tradicional. A bossa é justamente esta: usar o casaco de manga curta com camisa de manga comprida. No caso, o conjunto de "pantalona" com casaco tipo "blazer" é de jérsei de lã, bege. A camisa tem fundo marrom e os motivos do estampado são bege, verde-musgo e "bordeaux"

CASAMENTO NO ESTILO MAO

A China comunista está revendo os antigos costumes de casamento. O nôvo sistema poupa aos noivos, amigos e parentes, uma série de despesas, mas põe fim também às emoções dos costumes tradicionais.

Wang Chu-sheng, um fazendeiro chinês, estava para casar a filha, e imaginou quanto lhe poderia dar, como dote. Na dúvida consultou o livro vermelho dos pensamentos de Mao: "não podemos manter despesas supérfluas e extravagancias", dizia o livro.

Sendo assim, o fazendeiro Wang decidiu que dote e banquetes para o casamento eram costumes feudais, de vida burguesa. Pobres e humildes camponeses não deveriam seguir tal tradição.

A jovem noiva Wang portanto não teria dote.

O dia do casamento se aproximava, a pequena cidade vibrava com o próximo acontecimento e o fazendeiro Wang pensou ainda: "o que fazer se amigos e parentes trouxerem presentes?" Mais uma vez consultou o livro vermelho e lá encontrou a resposta: "temos que continuar uma luta dura contra a ideologia burguesa."

Presentes de casamento eram coisas burguesas e não poderiam ser aceitos — decidiu o velho fazendeiro.

Bem perto do dia do casamento, o pai do noivo foi visitar o pai da noiva e levar-lhe seus respeitos.

— Nossos filhos vão-se casar e seremos parentes; sinto muito não lhe ter trazido um presente ou roupas bonitas para minha futura nora.

— Não tem importancia. Nós dois sabemos as palavras de Mao; vamos libertar-nos dos velhos preceitos.

No dia em que a filha saiu de casa para se unir ao marido o pai resolveu dar-lhe um presente útil: cinco livros e duas medalhas de Mao.

Contando a história e com êste exemplo, a agência chinesa de notícias define o que é *um nôvo costume para casamentos.*

O Serviço

LADY'S CENTER:

Assim se chamará um clube só para mulheres, a ser aberto brevemente. O clube terá 40 departamentos, 20 cursinhos permanentes, e ainda pretende manter convênios com o comércio, a fim de conseguir descontos para as suas sócias. As mulheres interessadas podem se dirigir à secretaria do Lady's Center, na Rua Francisco Serrador, 2, 7.° andar, ou telefonar para 252-5737, 222-0676 e 222-1370.

DE CINEMA:

Para amanhã, o Serviço de Cinema Educativo e Cultural já tem duas exibições programadas: às 17 horas, na Biblioteca do Méier, filmes curtos franceses — *L'Ile aux Oiseaux, Un Dimanche de Gazoully, Loire, Ma Demeure*, e *Versailles* — e às 18 horas, na Biblioteca do Engenho Nôvo, seleção de desenhos animados.

LIQUIDAÇÕES:

No Centro, uma liquidação só para homens: a da Oto, com descontos de até 60%, em camisas, calças e paletós esporte. E, em Copacabana, a Rozen, com tapêtes e fazendas para cortinas e colchas com descontos de 20 a 50%.

CINEMA NO GÊLO

O tradicional espetáculo *Holiday on Ice*, que será apresentado aos cariocas a partir desta quarta-feira, às 20h30m, no Maracanãzinho, conta com uma nova atração: a projeção de um filme na pista de gêlo.

AS NOVAS

● A Cotia está lançando, no Rio e em São Paulo, os seus novos enlatados: são cenouras e vagens, cortadas ou inteiras, e que já vêm cozidas. Preço de promoção: NCr$ 1,40.

● A Super Fraldenxuta, usada junto a pele e envolvida pela fralda no ramal, repele a urina e mantém o bebê sêco e livre das assaduras. Já se encontra à venda por NCr$ 3,10.

PARA O GUARDA-ROUPA MASCULINO:

A Biba Man, recentemente inaugurada em Ipanema, além de estar com os últimos lançamentos europeus, ainda tem uma alfaiataria com modelagem própria, a cargo de César Lazzarotti. Dentre os últimos lançamentos, destacam-se as camisas em sêda pura — etiquêta Cacharel — por NCr$ 150,00, e as da confecção Romano, em estamparia caxemira.

AGORA, CHURRASCÁRIA:

A Schnitt, apesar de conservar a sua fachada de típico chalé alemão, está agora funcionando como churrascaria, a partir das 11 horas da manhã, com almôço e jantar. Ao invés da música ao vivo, sòmente discos suaves.

NÔVO ENDERÊÇO:

O maquilador Fred Amaral agora está atendendo às suas clientes no Chopin Cabeleireiros (ex-Institute Eve of Rome), na Avenida Atlântica.

Noiva de pantalona: calças largas de bainha virada, corte central, mangas avantajadas e gola justa ao pescoço com um têrço-colar e fitas saindo de uma tiara em lugar do véu. Modêlo de José Ronaldo

"PANTALONA" ATÉ PARA CASAR

Pantalona como vestido de noiva. Em crepe grosso bem pesado branco com reflexos verdes, linha de calça *évasée*, com bainha virada e muitas fitas saindo de uma tiara apache da cabeça, assim o costureiro José Ronaldo idealizou uma noiva anticonvencional para sua coleção outono-inverno. "Eu escolho o caminho da liberdade geral, e acho que uma atualização num vestido de noiva não implicará em quebra de tradição."

Apesar de tôda a renovação, José Ronaldo aprecia que a noiva queira fazer o vestido de seus sonhos adolescentes, porque o principal é "ela se sentir bem bonita e nunca ficar prêsa a convenções de costureiro e moda, num sentido absolutamente restrito. O que faz o modêlo, hoje em dia, é o tecido e os truques que com êle fazemos."

"Para se receber um sacramento não é imprescindível uma roupa especial" e partindo dêsse pressuposto é que José Ronaldo aconselha às noivas inovarem sempre, desde que estejam usando algo que considerem digno para o dia do seu casamento. Não importa que seja uma mini-saia, uma *pantalona*, um vestido clássico. "Todo requinte e elegancia são poucos; o importante é o estado de espírito da noiva conjugado com os dois elementos anteriores."

ROSE, A PROPAGANDISTA DAS NOSSAS COISAS

Quem está no Brasil, depois de 13 anos, é Rose Frontini Carless, brasileira de São Paulo, mulher internacional.

Rose é casada com Hugh Carless, cônsul geral da Inglaterra em Luanda, também jornalista e que no momento escreve um livro sôbre a economia brasileira.

Se alguém pode ser chamada de "divulgadora do Brasil e suas coisas" êsse alguém é Rose. Ela também é jornalista, já viveu nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Hungria. Escreve há mais de 10 anos sôbre o Brasil, na revista *Optima;* sôbre ceramica no Amazonas na revista *Appolo* e em *Coutry Life* sôbre arquitetura colonial. De vez em quando escreve sôbre a cozinha típica brasileira em outras publicações.

— O que me levou a divulgar o Brasil foi encontrar pessoas completamente ignorantes sôbre nosso país. Daí surgiu a vontade de escrever. Lá fora só se fala do Brasil para falar de futebol e Brasília.

— Quero entrevistar Burle Marx, o primeiro paisagista realmente que soube dar valor à flora brasileira. Contar o que êle faz será de grande proveito, pois na África Ocidental tanto a flora como a comida se assemelham ao Brasil.

Rose diz ainda, que "a gente vivendo em tantos países vai assimilando uma porção de coisas, vai adquirindo novos hábitos até a própria personalidade vai-se modificando. Mas a essência da pessoa não se altera e a minha permanece, essencialmente, brasileira."

O QUE HÁ PARA VER

A versão cinematográfica de Peter Brook para a peça Marat-Sade, de Peter Weiss, é o atual cartaz do cinema Paissandu ● No Teatro Gláucio Gil, estréia hoje A Comédia dos Erros, de Shakespeare, com Isabel Teresa e Napoleão Moniz Freire nos principais papéis ● Helena de Lima é o cartaz do Drink

Cinema

ESTRÉIAS

MARAT/SADE — A Perseguição e o Assassinato de Jean-Paul Marat (Desempenhados pelos Loucos do Asilo de Charenton sob a Direção do Marquês de Sade) — The Persecution and Assassination of Jean-Paul Marat as Performed by the Inmates of the Asylum of Charenton under the Direction of the Marquis de Sade) — A peça de Peter Weiss filmada, em produção inglêsa, com o mesmo proco e principais colaboradores artísticos da produção da Royal Shakespeare Company. No cinema, como na vitoriosa criação teatral britânica, a direção coube a Peter Brook. No amplo elenco, Ian Richardson (Marat), Patrick Magee (Sade), Glenda Jackson (Charlotte Corday). DeLuxe Color. **Paissandu:** 15h, 17h20m ... 19h40m, 22h. (18 anos).

COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmara. Comédia em oito episódios autônomos. Com Flávio Miggliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. **Veneza:** 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CONDENADO PELA MAFIA (We Still Kill the Old Way — título da versão americana), de Elio Petri. Drama ambientado na Sicília, com Gian Maria Volontè, Irene Papas, Gabriele Ferzetti, Salvo Randone, Leopoldo Trieste. Produção italiana. Em côres. **Capitólio** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VILLA, O CAUDILHO (Villa Rides), de Buzz Kulik. O revolucionário mexicano Pancho Villa, focalizado entre 1911 e 1913. Participou do roteiro o cineasta Sam Peckinpah, de **Pistoleiros do Entardecer**. No elenco: Yul Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson, Maria Grazia Buccella, Herbert Lom. Panavision/Tecnicolor. **Scala, Rio, Festival, Marrocos, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

O JUSTICEIRO DO MAR (Il Giustiziere dei Mari), de Domenico Paolella. Aventura com Richard Harrison, Michele Mercier, Roldano Lupi, Marisa Belli. Produção italiana. Em côres. **Rivoli, São José.** (18 anos).

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (A Belles Dents), de Pierre Gaspard-Huit. Mireille Darc começa de baixo, em busca de ascensão social e êxito no amor, nesta co-produção franco-alemã em East mancolor. Com Jacques Charrier, Daniel Gélin, Peter van Eyck, Paul Hubschmid. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HONG-KONG, ONDE O AMOR E A MORTE SE ENCONTRAM (Produção alemã), de Ernst Rofbauer. Melodrama criminal, com Stewart Granger, Rossana Schiaffino, Horst Frank. **Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.**

MISTER DINAMITE (Dinamit Jim), de P. J. Gottlieb. Espionagem em produção ítalo-alemã. Com Lex Barker, Maria Perschy, Amedeo Nazzari, José Suarez. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Marajó, São João (Meriti) Realengo, River** (Caxias). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm e metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

O ADORÁVEL CANALHA (Tender Scoundrel), de Jean Becker. Comédia. Produção francesa em eastmancolor. Com Jean-Paul Belmondo, Geneviève Page, Nadja Tiller, Robert Morley, Mylène Demongeot e outros. **Pathé, Pax, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In:** 12h (no Pathé), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; no **Lagoa Drive-In**, 20h30m e 22h30m. (14 anos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Cement), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Albert. Um corpo de mulher submerso com um bloco de cimento complica a vida do detetive Tony Rome — personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sinatra, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/Le Luxe Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. A jovem Pamela Franklin é raptada por uma quadrilha formada por Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno, Jess Hahn. Um filme cruel, conduzido com certa classe por Cornfield. Tecnicolor. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ADORADO JOHN (Kare John), de Lars-Magnus Lindgreen. Amor e erotismo com a desinibição do cinema sueco. Baseado em um romance de Olle Lansberg. Com Jarl Kulle, Christina Schollin. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MORTE ANDA A CAVALO (Death Rides a Horse), de Giulio Petroni. **Western** italiano. Com John Philip Law, Lee Van Cleef, Anthony Dawson, Carla Cassola. **Copacabana, Sta. Alice.** (18 anos).

A DECIMA VITIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das côres na cópia. Sátira de ficção científica, expandindo uma história de Robert Sheckley, **A Sétima Vítima**. No século XXI, o assassinato legalizado sob o Ministério da Grande Caça serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Coral, Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Presidente, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrêla (Julie Christie) de **Darling** outra vez reunidos nesta versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração — visualmente bonita, com veracidade de tipos e ambientes — do romance. Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. **Roxy:** 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Romain Gary. O drama de uma ninfomaníaca, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Tecnicolor. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Uma das mais belas realizações do cinema brasileiro. Com Geraldo Del Rey, Ioná Magalhães. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

SEMANA DE REPRISES — Um filme por dia. Hoje, **O Samurai (Le Samurai) (Le Samourai), de J. P. Melville.** Em côres. **Com Alain Delon.** (18 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. Drama de um funcionário que vive a curto prazo a ilusão de uma grande ligação amorosa. Um filme amargo, cruel, com expressiva atuação de Sérgio Hingst no papel protagonista. Também no elenco: Giedre Valeika, Amiris Veronese. **Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Comédia curiosa, tendo como ponto de partida um conto de Fernando Sabino. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Forster. **Flórida, Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTÁ SOBRANDO FANTASMA (The Spirit is Willing) de William Castle. O fantasma de uma bonita criadinha do século XIX cria vários problemas na atualidade. Com Sid Caesar, Vera Miles, Barry Gordon. **Kelly, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Grajaú, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade, Alfa, Penha, Mallide, São Bento.** (14 anos).

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowsky. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Tijuca.** (Livre).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Pena, Rosário:** 12h, 16h e 20h. (14 anos).

EXTRA

CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Hoje, às 16 horas: **Foolish Wives (Espôsas Ingênuas)**, de Stroheim, 1921, e primitivos dos irmãos Lumière. Hoje às 18h30m e amanhã às 16h: **O Fim de São Petersburgo (Konietz Sankt-Petersbourga)** de Pudovkin, 1927, com **Les Hallucinations du Baron de Munchausen**, de Méliès, 1911. Assinaturas reservadas com antecedência. No **Auditório da Cinemateca.**

CICLO JACQUES BARATIER — Organizado pelo Serviço Cultural da Embaixada da França sob patrocínio do INC. Hoje, 16h: **Le Desordre à 20 Ans**, com Boris Vian, Juliett Greco, Roger Vadim, Antoine, complementado por **Eden Misèria**. Hoje, 18h: **L'Or du Duc**, com Claude Rich, Monique Tarbès, Jacques Dufilho, Elsa Martinelli, Danielle, Danielle Darrieux, complementado por **Eve Future**. Ingresso mediante apresentação de convite.

CICLO JACQUES TOURNEUR — Hoje, 21h, no 2.º andar do **Prédio Nôvo da PUC: Experiment Perilous (Idílio Perigoso)**. Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos disponíveis na hora.

CURTOS, DESENHOS, DOCUMENTÁRIOS — Diàriamente, a partir das 10h da manhã, em sessões contínuas no **Cine Hora.** (Livre).

Teatro

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

OLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Veroza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Teatro Sérgio Pôrto**, 21h30m; sáb. às 20h e 22h; vesp. 5.ª às 17h e dom. às 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outras. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 6.ª, 17h e dom., 18h.

Isabel Teresa e Regina Rodrigues no elenco de A Comédia dos Erros, de Shakespeare, sob a direção de Bárbara Heliodora, estréia hoje no Teatro Gláucio Gil

"Show"

MPB-4 NO AR — tôdas as noites, às 22h30m, no **Casa Grande**, apresentação do conhecido conjunto vocal, num show, dirigido por Paulo Afonso Grisolli.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 247-8641. Às 21h30m.

CIDALIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. **Dir.** de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Blerklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

INCREMENTALIA — tôdas as noites no **Sarau**, com Tito Santos, Édson Marinho Trio e Moacir Marques Quarteto. Rua Gustavo Sampaio, 840.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

DO JEITO QUE A GENTE GOSTA — No **Canecão**, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco. Nos dias 1.º e 2, Matt Monro.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — Show de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões. Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

BADEN E MÁRCIA — no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tôdas as noites, às 21h30m. Tel. 236-3497.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

ELSA SOARES — No **Bilboquet**, à uma da madrugada. Acompanhamentos a cargo do Rio 40.º. Hoje, estréia de Claudete Soares e Pedrinho Matter Trio.

Música

MAISA — A partir de sexta-feira, no **Canecão**, a cantora Maisa que se apresentará cantando e dançando.

OSB — Quinta-feira, às 21h, concêrto na Sala Cecília Meireles, com o regente Brediceau, violoncelista Iberê Gomes Grosso e o violinista Oscar Borgeth em obras de Vila-Lôbos, Enesco e Brahms.

BALLET — Sexta-feira, dia 9, às 21h, e domingo, dia 11, às 15h, apresentação do Corpo de Baile do Teatro Municipal em espetáculo com obras de Chopin, R. Strauss, Minkus e Hekel Tavares.

SEXTETO CHIGIANO — Sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles e com a colaboração da Rádio MEC, concêrto do Sexteto Chigiano, da cidade italiana de Sienna.

ÓRGÃO — Domingo, dia 11, às 21h, na Igreja do Cristo Redentor, em Laranjeiras, recital de órgão de Angelo Camin que tocará obras de Pechelbel, Schlick, Gavazzonni, Pretorius, Bach, Tournemire, Brahms, Kerg e Bokliman.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 10h05m — **Abertura Candide**, de Bernstein (Bernstein) * **Ária na Corda Sol**, de Bach (Ormandy) * **Tocata em Dó Maior, Opus 7**, de Schumann (Sviatoslav Richter) * **Dança dos 7 Véus**, da ópera **Salomé**, de Strauss (Orq. Filadélfia) * **Andante e Rondó Caprichoso**, de Mendelssohn (Ruth Slenczynska) * **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Dukas (N. Y. Phil.)* **Fanfarra**, de Aubert Bernard Wahl) *** 22h05m — **Abertura Rienzi**, de Wagner George Szell) * **Variações e Fuga sôbre um Tema de Handel, Opus 24**, de Brahms (Wilhelm Kempff) * **Sinfonia Simples, Opus 4**, de Britten (I Musici).

Cursos

DINAMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Início dia 13 de maio. Tôdas as 3as. e 5as., das 20h às 22h. No **Instituto Social da PUC**, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563. Aulas com o Prof. Rui Santos de Figueiredo.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira.**

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do **Copacabana Palace.**

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna.** Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** Dias da Rocha, 52).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos:** Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernande Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200, loja-E.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Ner Tecidio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

CARTAZES AMERICANOS — Pavilhão da **Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

JOÃO DAVID — pinturas. **Churrascaria Gaúcha**. Até 18 de maio.

SERTÓRIO — exposição de pinturas na **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219. Até 15 de maio.

EDELWEISS — pinturas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18.

KUSUNO — exposição de pintura do artista japonês, Tomoshige Kusumo. Na **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53. Telefones 227-5206.

INFANTIL — primeira exposição de Márcia Zalcberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gilson Honigman (11 anos) e Marta Delgado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), classe Ivã Serpa. Na Morada, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central.

SENDIN — pinturas. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: 247-9371. Até o dia 9 de maio.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 356.

ZAZA ROGE — colagens. **Livraria Agir Editôra**, Rua México, 98-B. Até o dia 24 de maio.

CLEMENT PATUREAU — esculturas. **Galeria Dezon**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133. Até 12 de maio.

ADELSON DO PRADO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Até o dia 10 de maio.

COLETIVA — na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A (Ipanema), coletiva de Alexandre, Di Cavalcânti, Weinberg, Farnese, Schaeffer, Januário, José Barbosa, José Maria, José Paulo, Mentner, Morales, Moriconi, Morvan, Raimundo de Oliveira e Regina Braga. Até o dia 10.

JACINTO MORAIS — pinturas. A partir de quinta-feira no **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, telefone: 246-1294. Até o dia 24 de maio.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO — No **Palácio da Cultura**, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar vista pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

PERGUNTE AO JOÃO

BOCCACCIO

É verdade que Boccaccio não era italiano?

Giovanni Boccaccio — autor de Il Decameron — não era italiano. Apesar de ser filho de italianos e ter passado sua vida na Itália, Giovanni Boccaccio nasceu na França, em Paris, no ano de 1313. Boccaccio morreu em Certaldo, nas proximidades de Florença, em 1375.

LOJINHA DE CIÊNCIA

Que vem a ser a Lojinha de Ciência, lá na Quinta da Boa Vista?

Por esta denominação está ficando conhecida uma iniciativa da Sociedade Amigos do Museu Nacional, para levantar recursos destinados a diminuir o deficit do Museu. Aos estudantes e minicientistas serão vendidos vários instrumentos para experiências, além de coleções de pedras, animais empalhados, e plantas herborizadas.

CAPIBA

Capiba é considerado um dos precursores da bossa nova? Por quê?

Em parte, sim. A música que deu ao poema de Carlos Pena Filho **A Mesma Rosa Amarela**, fêz com que Lourenço da Fonseca Barbosa — Capiba — fôsse considerado um dos precursores do movimento de bossa nova da música popular brasileira, que veio ganhar consistência após as composições de Carlos Lira e outros. Letra e música tidas, hoje, como de grande valor, receberam, ao serem pela primeira vez gravadas, o comentário de Ariano Suassuna: "**A Mesma Rosa Amarela** não é bossa nova nem bossa antiga, é bossa eterna." Descendente de uma família de músicos, Capiba iniciou-se, muito cedo, tocando numa bandinha, com seus sete irmãos no interior da Paraíba. Conhecedor dos ritmos e características da música nordestina lançou, em 1932, em Recife, o maracatu, gênero afro-brasileiro no qual se notabilizou **É de Torotó**, com letra de Asceço Ferreira.

CANDELÁRIA

É verdade que a igreja da Candelária originou-se da promessa de um navegante português?

Sim. Conta-se que o comandante luso Antônio Martins da Palma, que viveu no século XVI, prometeu construir uma igreja consagrada à Mãe de Deus, sob o nome de Candelária, se conseguisse salvar-se de um temporal. Cumprindo a promessa, ergueu uma ermida, sôbre cujas ruínas, em 1775, foi lançada a pedra fundamental da atual igreja da Candelária.

MNEMOTECNIA

O que é mnemotecnia?

Mnemotecnia ou mnemotécnica é o estudo do fortalecimento e do exercício da memória, baseado, geralmente, na lei de associação de idéias. A lembrança de um fato conhecido evoca fatos esquecidos. Os primeiros sistemas mnemotécnicos foram usados pelos iogas da Índia. A mnemotecnia — ou mnemotécnica — é conhecida também como "processo mnemônico."

COREOGRAFIA

Quando foi introduzida a coreografia nos bailados ou danças?

A coreografia, como arte de compor bailados ou danças, foi empregada, pela primeira vez, por Jehan Tabourot, cônego de Langres, que, sob o pseudônimo anagramático de Thoinot-Arbeau, desenvolveu o seu sistema, em 1588, na **Orquesografia**. Êste autor limitou-se a descrever o seu sistema, sem o fazer acompanhar de figuras, lacuna esta preenchida, em 1700, pela obra **Coleção de Danças Compostas** por M. Pecour e postas em escrito por M. Feuillet.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O SENTIMENTO DO "JAZZ"

No Teatro Municipal de São Paulo dois grandes nomes do *jazz*: Earl Hines e Oscar Peterson. Com a segurança de quem sabe o que faz, do que representa no mundo do *jazz*, transformam o teatro em um santuário, em que o público, entre entusiasmado e emocionado, acompanha atento os sons que retiram, com carinho, de seus instrumentos

Earl Hines, Oscar Peterson. Dois talentos, duas formas de enfrentar o público. Hines, olhando fixo, Oscar Peterson, cabisbaixo. O mesmo esfôrço traduz-se em idêntico suor

São Paulo (Sucursal) — "Olha, Earl, você é notável." Isso Earl Hines vem ouvindo desde os 13 anos, quando ganhava lenços como pagamento para seus concertos. E foi esta a impressão que deixou no público do Teatro Municipal, no seu *show* conjunto com Oscar Peterson.

Earl entrou olhando o público de frente, de braços abertos, deu uma volta no palco e sentou-se ao piano, demonstrando sua incrível agilidade, ou o seu conhecido estilo trompete. Assim, com a mão direita, êle deu a linha melódica de *Second Balcony Jump*, como qualquer trompete o faria, e com a esquerda os acordes do acompanhamento.

Após cada apresentação repetiu o mesmo gesto: abaixou a cabeça, segurou os joelhos e riu. Não se levantou para agradecer os aplausos, pegou o microfone, anunciou o próximo número: *Four Mine Numbers*. O baterista Honey Colley e o contrabaixo Bill Perton, juntamente com Earl, sacudiam a cabeça durante a execução: existe uma grande identidade entre [illegible]s.

O influenciador ou o pai

Earl é a própria segurança que não conhece intimidações. Em cada intervalo, anuncia a próxima música que executa, sem se importar com os aplausos.

Earl Hines é, sem dúvida, o pai de grande parte dos músicos de *jazz* americano. Entre os que sofreram sua influência estão Duke Ellington, James Jonhson, Faths Waller, Teddy Wilson, Count Basie. Earl criou ainda, juntamente com o seu estilo trompete, uma grande improvisação de sons, que sempre dão ao seu piano sensibilidade e equilíbrio.

O gênio e o trio

Earl, antes do tocar *Sometimes I'm Happy*, finalmente se levanta e fala ao microfone, revelando uma voz suave e quente. Senta no banquinho e quase não se concentra. Também não precisava: o piano vibra transmitindo tôda a sua ciência, e parece estabelecer com êle uma comunicação feita à base desta pergunta: "Sabe quem criou isso tudo?" e a resposta é dada pela confiança do seu riso: "Fui eu", ou ainda "Earl Hines existe."

Repentinamente, durante a execução, êle se vira para Bill Person, e Earl parece dar-lhe a base para a construção da música, e Bill o material para construção de um mundo à parte. Ou, então, tudo se resume nisso: Earl olha para Bill e o desafia com um "eu quero isso, quer ver como consigo?", e Bill apenas reconhece "eu sei, eu sei."

"Tea for Two" e o chôro

Tea for Two. Earl está sério, vai dedilhando o piano com uma longa introdução, e neste momento o que transmite é o carinho pelo instrumento. Não desejo o mesmo efeito das músicas anteriores: voz, ouvido, sentimento, vida e morte. Agora apenas parece pedir-lhe: "Fale." Conseguido isso, êle olha para Bill e Honney, limpa o suor do rosto com um lenço branco e ri.

Depois de Earl e Bill saírem do palco, Honney tem um solo de bateria. Earl volta e anuncia *It's Magic*.

It's Magic... It's Magic, os três vão repetindo, e em certo momento um clarinete começa a tocar. Todo mundo assustado procura pelo clarinetista e não o encontra. Mas o som que êle transmitia no teatro era semelhante a um lamento ou um chôro contido. Por êle a platéia sentia algo além da beleza e o ritmo do mundo do *jazz*. E o lamento se alteava e se suavizava, mas era sempre um chôro. De repente, a porta do palco do teatro abriu e entrou por ela um negro careca e gordo, e então todo mundo viu: o que êle fazia era dar o seu próprio lamento pelo instrumento. E assim estava formado o quarteto de Hines, que nas músicas *Love Around Corner* e *No Name* consegue sua melhor interpretação.

Peterson

Oscar Peterson é um negro gordo e calado. Ao contrário de Earl, que chegou confiante no palco, entrou de cabeça baixa, com um ligeiro sorriso nos lábios. Sempre silencioso, não encarou o público, apenas sentou-se em frente ao piano e começou a tocar, auxiliado por Sam Jones ao contrabaixo e Bob Durham na bateria.

Mas Peterson é inegàvelmente um mestre do piano, que transmite o seu próprio mundo. Seu estilo é suave, e transmite a paixão pelas teclas do instrumento que descobriu depois de uma enfermidade nos pulmões que o obrigou a deixar de estudar trompete, sua paixão original. E foi justamente pela sua maneira de tocá-lo que Norman Granz, um dos maiores empresários de *jazz* do mundo, disse:

— Quando Oscar toca, sempre dá algo de si, êle investiga, pesquisa, procura sempre entender o tema que irá tocar. E é assim que consegue passar para o piano êsse entendimento através de todo *feeling*, ou todo *beat*, de que é capaz.

A simplificação ou o início

Oscar dá a introdução da música ao piano e o trio passa a seguir a linha melódica de *Corcovado*. Mas a música de Tom, no início, ou em sua essência foi bastante simplificada por êle, num estilo que lembra o *swing*, da escola do *bop*, que o deixa muito perto de Art Tatum.

Prosseguindo na execução da linha inicial começou a improvisar, sem abandonar a linha melódica inicial. Para isso êle não se esforçava. Tranqüilamente, ia retirando do piano os sons que desejava. Em dado instante êle fechou os olhos, depois olhou seus próprios dedos que corriam pelas teclas.

— Não entendo certos pianistas que não sabem até onde podem chegar com o seu instrumento. Um piano pode ser tão excitante como uma orquestra.

O ESTILO DO SAMBA

GILSE CAMPOS

Um nôvo nariz, a mesma personalidade. Mal chegada, prepara a partida. Nora Nei é assim, sem artifícios, uma renovadora, divulga nossa música

Ela cantava simples, porque era assim. E desde o início cantou *dizendo*, sem os artifícios tão próprios da sua época. Sem dúvida, uma renovadora, e sua simplicidade marcou um estilo sério, que ficou. Sempre divulgando nossa música, Nora Nei já cantou por todo o Brasil e já atravessou os cinco continentes. Acaba de chegar, depois de um ano na Europa. Ainda jovem e tranqüila, prova que o público não a esqueceu.

A arte foi um acaso. O desquite provocou uma situação difícil, era preciso fazer alguma coisa. Os dois filhos eram pequenos e a profissão de contadora rendia pouco. E veio a idéia de cantar, que deu certo desde o primeiro dia. Os amigos, Haroldo Barbosa, Osvaldo Elias, Dick Farnei, ajudaram muito. Também Antônio Maria e Almirante foram grandes incentivadores.

E em 1952, Nora Nei virou cantora. *Ninguém me Ama, De Cigarro em Cigarro, É Tão Gostoso Seu Môço, Onde Anda Você, Vai Mesmo* e outros sucessos a consagraram. E por muitos anos, foi vedete. Era a voz que Henrique Pongetti comparava a Edith Piaff e a quem Dolores Duran dedicava músicas.

Tempos depois, veio o *iê-iê-iê*, a pilantragem. "Confesso que fiquei meio desnorteada, porque não tenho dom para cantar música alegre, apesar de já ter gravado dois sucessos de carnaval. Lembra de *A Fonte Secou* e *Segue o Teu Caminho*?

Desde cedo, começou a viajar, "conheço o Brasil todo, até Caconde, sabe que existe?" Depois veio o exterior, que já lhe deu grandes alegrias. Acaba de chegar de uma *tournée* de quase um ano pela Europa, para onde pretende voltar daqui a dois meses.

Mais uma experiência

Nora Nei fala de sua viagem:

— Agora em maio ia fazer um ano que estava fora. Como sempre, uma experiência maravilhosa. Começamos — Jorge Goulart, Rosinha de Valença, os Modernos do Ritmo e eu, na União Soviética, e depois fomos descendo, primeiro pela ilha de Chipre. Depois, Israel, onde passamos dois meses inesquecíveis, morando em Telaviv. Cantamos em Jerusalém, Nazaré, Eilat e Haifa, sempre com os teatros lotados. Fiz também *shows* para os soldados no Sinai ocupado. Fomos até lá de avião, escoltados por dois jatos. Mêdo? Que nada, eu até me ofereci para ficar lá com êles, lutando. Outra aventura, foi quando cantamos num monte — esqueci o nome, em território sírio, também ocupado. A tensão era tão grande que na frente do ônibus do Exército em que viajávamos, ia um jipe com bazucas e metralhadoras, para defender-nos de um possível ataque árabe.

— Mas o que mais me encantou foram os *kibbutzim*, só tem gente jovem. Num dêles, o administrador, tinha 27 anos. E o nível cultural dos israelenses é espetacular. Êles sabem valorizar o artista, sabem ouvir com educação e seriedade.

— Depois fomos à Suíça, onde o empresário nos deu um calote e não ganhamos um tostão. Na Itália é que conseguimos consertar o negócio.

— Em Portugal passamos três meses e gravamos um compacto, do Élton Menezes e Hermínio Belo de Carvalho. E também um povo fantástico. São educados uns com os outros. Lá qualquer artista nosso faz sucesso. O Chico Buarque está em cartaz, agora.

Uma estilista

Nora está bem môça. Simpática e risonha, não deixa de brincar com o netinho de um ano: "estava morta de saudade dêle." Fuma muito e tem o cuidado de estar sempre esvaziando os cinzeiros, "o cheiro me dá alergia." E faz questão de demonstrar sua gratidão para com seu público.

— Êles sempre foram formidáveis comigo. É tão bom quando param a gente na rua, para falar. Logo que cheguei fui à Rádio Nacional rever os amigos, maestro Chiquinho e outros, e fiquei feliz quando até os contínuos vieram abraçar-me.

E são muitos os seus planos. Um *show* de Abelardo Figueiredo é um dêles. "E vou gravar também uma música de Israel, cantando em hebreu. Só falta a gravadora. Mas vou voltar para a Europa daqui a dois meses, pois o grupo ainda ficou, estão na África. Eu só vim porque tinha razões muito fortes ligadas à família. Vou completar a *tournée* com êles, em Barcelona, Bélgica e Suíça."

Há quem diga que Nora Nei já teve sua época, que anda esquecida pelo público, que já não tem mercado. Mas ela não pensa assim. "Se alguém se afastou, fui eu, não o público. Ora, todos os anos viajo em junho para o exterior e só volto em novembro, justamente quando começa o carnaval, época em que não apareço. E quando acaba essa fase, já estou fazendo as malas. Quer ver? Em 70 já temos mais de três contratos assinados em diferentes países."

Para os críticos, Nora Nei é uma estilista. Concorda? "Não tem nem dúvida. Sinto que provei alguma coisa com meu estilo. Quando comecei, a moda era exagerar no *r*, para cantar. E eu não era assim, sempre cantei como falo, coisa que não se usava. Provei também, que não se precisa ter voz para cantar, e depois apareceram João Gilberto e muitos outros, na mesma linha."

E muitos pensam da mesma maneira. Segundo o próprio Pongetti, ela criou uma escola, da mesma forma como Araci Côrtes, com sua voz aguda, e Araci de Almeida, com seu jeito brejeiro.

— Mas estou renovando meu repertório. Não sou mais a cantora do *Ninguém me Ama*, das músicas desesperadas. É claro que também não posso renovar demais, cada um tem seu estilo, sua maneira de se comunicar. Olha, no exterior, meu grande sucesso é *Eu e a Brisa*, mas também canto *Upa, Neguinho, Canto de Ossanha* e outros sucessos bem modernos.

— Estou muito animada porque o samba brasileiro está voltando. Talvez por influência do Chico, cujo estilo é bem dentro do samba autêntico.

Mas Nora não é contra o *iê-iê-iê* ou a pilantragem. "Eu até gosto, como também adoro carnaval. Só não posso é entrar nesta *onda*. E olhe que assim mesmo vou gravar uma música de Nonato Buzar."

Novos rumos

— Taí, eu gostaria de fazer cinema. Você não acha que eu podia ser a mãe de alguém? Ùltimamente ando pensando muito nisso. Principalmente agora que estou de nariz nôvo. Não está lindo? Parece que nasci com êle, eu tinha que ter êsse nariz, não acha? Aliás, eu nunca vi uma plástica tão bem feita quanto a minha. Estou encantada.

E teatro? "Infelizmente eu acho que não dá. É que estou quase sem memória. Na Europa, tive uma ameaça de derrame dentro de um avião, fiquei quase totalmente paralisada. Felizmente não houve consequências, a não ser esta, quase não me lembro de nomes, fatos. E para o teatro isso atrapalharia, eu ia fazer a maior confusão.

Os novos planos poderiam dar a entender um fim na carreira de cantora. "Não é isso, não. Apenas eu gostaria de experimentar, tudo é válido. Mas olha, a coisa que mais desejo na vida é viver numa granja, plantando e criando galinha. Infelizmente não tenho situação financeira para isso. Ou melhor, não tenho nada. Moro em apartamento alugado e se não trabalhar não como.

Sempre foi assim? "Não, eu já tive até dois apartamentos, mas o pessoal não paga, e há ocasiões em que a gente tem que lançar mão de tudo, para sobreviver. Mas eu estou cansada, sabe? Muito cansada."

— E eu adoro a vida de casa, amo a cozinha, vivo inventando pratos novos. As duas únicas coisas que me fazem esquecer os problemas, são cozinhar e jogar xadrez. Sou muito de casa, talvez até seja o "cansaço da vida...", quem sabe?"

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 6-5-69

Parte Inseparável do Jornal

AVISO — A Secretaria de Finanças da Guanabara informa que termina hoje, às 16 horas, o prazo para o pagamento da primeira cota dos impostos predial e territorial, referentes às inscrições de final 1.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel. 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada entre Espírito Santo e Sul da Bahia pelo litoral, estendendo-se para o interior na direção noroeste passando ao norte de Brasília até o norte de Pôrto Velho e dêste ponto até o extremo oeste de Brasília com chuvas fracas esparsas e declínio de temperatura. Tendência da frente entrar em dissipação nas próximas 24 a 36 horas. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá e norte do Amazonas e Pará com chuvas e trovoadas esparsas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 26.4
MÍNIMA: 16.7

O SOL

NASC.: 6h12m
OCASO: 17h28m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h05m/1,0m e 18h20m/1,1m
BAIXA-MAR
11h35m/0,7m e 13h10m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado. Pancadas ao norte dos Estados. Temp.: estável.
Acre — Tempo: instável. Chuvas esparsas. Temp.: em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: bom passando a instável com chuvas fracas. Temp.: estável ao norte e em declínio no sul do Estado.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro nos vales pela manhã. Temp.: em declínio.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas fracas. Temperatura: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: instável com chuvas fracas ao norte e bom ao sul do Estado. Temp.: em declínio.
Mato Grosso — Tempo: bom. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: em ligeiro declínio. Noite fria.
Santa Catarina — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.

TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8), **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Terezina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30.8; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; .. 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), e **Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, bom; Bariloche, 12º, nublado; Santiago, 12º8, bom; Montevidéu, 13º2, bom; Lima, 22º5, nublado; Bogotá, 16º7, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, claro; San Juan, PR, 32º2, nublado; Kingston (Jamaica) 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 22º, sol; Miami, 27º, nublado; Chicago, 24º, nublado; Los Angeles, 12º, nublado; Londres, 13º nublado; Paris, 26º, sol; Berlim, 19º, nublado; Moscou, 8º, sol; Roma, 23º, encoberto; Lisboa, 18º, encoberto; Montreal, 4º4, claro; Quebec, 2º, sol; Tóquio, 22º, sol; Telaviv, 23º, bom; Beirute, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. de 2 qtos., sala, coz. banh. com. e área. Ver à Av. Presidente Vargas n.º 2 007 ap. 1 609. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. Rua do Resende, 56 — Em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependencias. Facilita-se plano de pagamento: Entrada de 800,00 e mensalidades de 288,00 — sem juros. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritorios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 232-3428, 222-8346 222-2793, 252-8774. — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CASA VAZIA c/3 qts., sala, coz., banh., área. Vende-se Rua André Cavalcante, 173 c/ 28. Preço 30 mil, ent. 10 mil, prest. 250 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 230-5489, 230-7558 e 91-2335. — CRECI 1273.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, conjunto 501. (B

CENTRO — Pça. Mauá. Vendo predio, com 2 residencias, vazias. Trav. do Sereno 35. CRECI 685 — 32-8676.

COMPRO p/clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral 70, 80 e 90 estamos vendendo em tempo recorde todos os apts. vazios e novos com ou sem garagem de 1 e 2 qts. sl. deps. Ver c/ Catão e tratar na BRILHANTE — H. Gouveia 66/516 — 257-5187 e 257-6809 — Leo CRECI 243.

CENTRO — Rua Santana 187 ap. 43 qt. sl. coz. ban. c/ sinteco e pintado de novo chaves porteiro Sr. Camargo. Trat. .... 48-6368 CRECI 1473.

GARAGEM Automatica Ideal — Rua Teofilo Otoni, 89 — a frequentes e garagem — Venda facilitada e mais 20 prestações dos ultimos boxes, indiscutivelmente na mais funcional e na melhor garagem do Rio. Tratar com o proprietario — Rua Teofilo Otoni, 15 — s/ 713 — Tels. ..... 223-3259 — 243-8141 e 243-8650 ou no local.

CENTRO — Riachuelo 161 ap. 512 — saleta, sala, quarto seps. coz. banh. predio novo, vazio, chaves portaria. Tratar 28-9154 ou 52-1658 CRECI 757.

VENDO ap. R. Carmo, Sen. Dantas e Beneditinos. Monteiro — V. Lima, Creci 90 — 242-5680 (resid.)

CENTRO — 325 ap. 906 e 333 apt. 1106 ambos vazios de quarto e sala. Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia 66/516 — 257-5187 e 257-6809 — Leo CRECI 243.

URGENTE — Vende-se casa frente de rua. São Carlos 343. 2 q. 1 sala, quintal, 5 m. entrada e 2 salários. Fone 34-3271.

VENDEMOS — Apartamentos de frente, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 46, esquina da Avenida Mem de Sá, vazio de quarto e sala separados n.º ... andar — ap. 1 206 e no 2.º andar — ap. 206. Chaves c/ o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 243-1753 — CRECI 1 482.

VENDO ap. conjugado baratissimo vazio pintado de novo na Rua Riachuelo, tratar tel. 232-9712 somente de 9 às 13 h.

VAGA GARAGE em final de construção a Prete. Vargas, esq. Av. Passos J. C. FARIA Creci 63 Fones 32-3180-52-4809.

VENDE-SE um apto. vazio na Rua Andre Cavalcanti n.º 9 de frente, ou troca-se por outro próximo ao Largo do Machado. Tratar pelo Tel. 225-6965.

VENDE-SE por NCr$ 40 000,00 (a combinar a forma de pagamento) o Apartamento 501 da Rua Tenente Possolo, 24-A, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena área. Ver entre 8,00 e 17,00 horas. Chaves com o Sr. Hamilton no apartamento 603.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Glória — Vendo ap. novo, entrego vazio, c/2 qtos. sala, coz., banh., comp. área, dep. empreg. e garagem. Ver das 12,30 as 13,30 ou após às 19,30 hrs. Rua Cândido Mendes n.º 236 Bl. B ap. 215. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO em Santa Teresa, Rua Murtinho Nobre, 28/103 — 2 qts. 2 salas, dep. empr. completa. Facilita-se. Aceita-se carros nacionais. Venda urgente motivo viagem. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Sousa ou 245-9050. Sr. Tomaz.

PRAIA DO RUSSEL — Vendemos vazio e de frente ótimo conjugado c/ kit., banh. em cor e telefone. Preço e condições especiais. Não deixe de ver. Visitas diàriamente das 14 às 17hs. c/ o corretor na portaria a Praia do Russel, 496. Aceitamos propostas. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.o and. Tels. 242-0610, 222-0245 e .... 222-4474 — CRECI J-113.

SANTA TERESA — R. Laurinda Santos Lôbo, 52, rua plana, junto a todo comercio. Vendemos apto. c/ sala, 2 qts., qto. e wc de empreg. coz., banh. e área de serv. c/ tanque. Entr. facilitada e prest. de 416 mil. Preço baratissimo. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. c/ o corretor no apto. 201. O apto. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9o. and. Tels.: .. 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

SANTA TERESA — Apto. tp. casa 3 qts., 2 sls., ban., coz., terraço c/ linda vista Pint. óleo, sinteco. Troco p/ automóvel facilito resto. Ladeira do Castro 141-A. Tratar c/ prop. Tel. 46-0564.

SANTA TERESA ou Centro compro casa grande com grande área — Tel. 242-6836.

VENDO apartamento 3 quartos 2 salas 2 jardins de Inverno, Rua Joaquim Murtinho 756 apto. 102-S — Sta. Teresa Tel. 27-6901.

VENDO uma casa à Rua Cândido Mendes, 350 m2 serve para escritório ou residência 3 salões, 4 quartos, garagem para 2 carros e demais depend. 120 mil. Fone 256-5662 CRECI 340.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo 424 Ed. Cinema Condor, Largo Machado 29. Facilito 2 anos s/correção monetária ou juros. Tratar diret. prop. 222-5952.

APARTAMENTO mobiliado. Vende-se. 2 Quartos, sala, quarto de empregada etc. Rua Barão do Flamengo, 35, tratar com o proprietário — Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1 203 das 14 às 16 horas. (B

ATENÇÃO v. Senador Vergueiro 207-1008 saleta, 2 salas, 2 qts. 2 banhs. dep. compl. vazio. Ver local e tratar na BRILHANTE — H. Gouveia 66/516 — 257-5187 e 257-6809 — Leo CRECI 243.

APARTAMENTO sala 2 qts. dep. emp. lindo preço 65 fin. 2 anos R. Marques de Abrantes 107 4.º andar. Tel. 235-4858.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. de frente, todo pint. óleo, novo c/sancas e florões, tapetado, c/ 2 salas, 2 qtos, coz, banh. comp., área e dep. empreg. Ver Rua Correia Dutra n.º 129 ap. 201. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. .... 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

CITIL vende junto Lgo. Machado sala q. sep. banh. coz. bem ventilado e claro. Inf. 237-1924, 236-5687 CRECI 1588.

COMPRO p/ clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

FLAMENGO — Vende-se apto. 2 sls. 3 qts. copa-coz. dep. compl. 2 banhs. ar condicionado, tel. e garagem. Tel. 252-3678. Dispenso corretor.

FLAMENGO — R. Paissandu 7, esq. praia, c/vista ao mar, frente, 3/4 q. salão, 2 b. soc. copa, coz. dep. emp. garg. 265m2 NCr$ 200 000 c/ 50% a vista. RNC — Imoveis Av. Copac. 374 gr. 303 tel. 256-4819 — CRECI 1604.

FLAMENGO — Vende ap. c/ sala grande 2 qts. dep. comp. cozinha e banh. em cor ate o teto garagem cond. Preço NCr$ 62 mil c/ 25 mil ent. saldo a combinar. Inf. 256-0551, 235-2132 — Alberto CRECI 1374.

FLAMENGO — Vende-se apart. 703 à Rua Senador Vergueiro, 2 c/ 2 quartos, sala, banheiro e dependências. Tel. 245-4153.

FLAMENGO — A 20 mts da praia. Vendemos em condições excepcionais ótimo apto. c/ sala-quarto, kit e banh. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. à Rua Dois de Dezembro, 22 c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.o and. Tels.: .. 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

FLEMENGO — Vende-se apt. de alto luxo 300m2 Av Rui Barbosa 480 apt. 1301 chave com o porteiro (chamar Rone) — 242-0040 — 242-8939 Res. 225-4492.

FLAMENGO — Vende-se apart. Vazio à Rua Dois Dezembro, 26 apart. 103 c/ 2 quartos, sala, banheiro e dependências, chaves c/ o porteiro. Tel. 245-4153.

FLAMENGO — Vendo 3 apartamentos, sendo 1 de 2 qtos, sla. dps. comp. emp., por 50 mil, outro de qto. e sla. separados por 34 mil e 1 conjugado por 20 mil. Financio. Detalhes Catete 314 tdo. Tel. 25-9490. Trino. Creci 1285.

PRAIA DO FLAMENGO n.º 82 ap. 804 3 qts., 2 s/ e gar. 2 jar. de inv. preço 95 000 a vista — Tels. 256-5081 — 257-5793. CRECI 1486.

RUA CATETE, 214 ap. 401. Vdo. sl. grande — qt. sl. sep. vazio, nôvo — prest. 500 — Ch. port. Alcides. Tr. 223-1112 à noite 246-1019 — Valéria — CRECI 1515.

RUA DO CATETE n. 214 — apto. 1 003 — novo, vazio, indevassavel. Sala, qts., coz., banh. — Chaves c/ porteiro MALAQUIAS ROCHA — 252-6970 — CRECI 73.

SALA E 3 QUARTOS, de frente e vazio c/ dep. comp. e garagem! 85 mil! Ver Mq. Abrantes 110 — 201, c/ port. 256-8147. (CR. 688).

S. VERGUEIRO, 128/303, ap. amplo c/sala, 3 qts. e deps. estado de novo, 85 a comb. Chaves c/ port. Inf. 242-9599 c/Fernandes, creci 1-594.

SENADOR VERGUEIRO n.º 148, ap 907, sl., qt., sep. deps. emp., garagem pilotis luxo. Q. pronto — Ent. 20 mil. Saldo a combinar. Tel. 236-5882.

VENDE otimo apt.º sala e quarto separado, cozinha e banheiro. Largo do Machado n.º 8, Fone ... 225-4179.

VENDO GRANDE TERRENO c/40,00 frente por 100,00 fundos plano agua luz rua calçada vista p/mar e cidade deslumbrante p/construir grande residencia ou edificar casas ou edificios etc. NCr$ 35.000 de entrada e restante a combinar c/Fernandes Creci 400 Veja na Rua Pedro Americo 1103 indo pela Rua Santo Amaro de carro até final da Rua Pedro Americo 1103 ou a pé... Tratar Rua Quitanda 30 — 2.º andar Sala 209 — 252-2899 — 222-1207.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS TIPO E DUPLEX — Vende-se, em final de construção a r. Gal. Glicerio 71 n. 303-901 e 802 c/ 2 salas, 3 qtos, 2 banh., depds. Garage, Ver c/ Wilson, J. C. FARIA, Creci 63 Fones 32-3180 e 52-4809.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo ap. c/3 qtos, sala, copa, coz., banh. compl. área e dep. empreg. Ver Rua das Laranjeiras n.º 457 Bl. A, ap. 1 307. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

LARANJEIRAS — Vendo apt. todo de frente, R. Laranjeiras, 4 qts. 2 salas, 2 banh. copa e cozinha, biblioteca. Tratar c/ Decio. Tel. 243-0519 CRECI 42.

LARANJEIRAS — Vendo apto. sala, 2 quartos, dependências, ocupado s/ contrato. Rua Salvador 105, entrada 5.000 mil, 24x 1 200 mil e saldo em 13 anos pela C. Econômica, 350 mensais. Tel.: 257-2180 e 257-5810.

LARANJEIRAS — Vendo casa com hall, varanda, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa e cozinha, dep. p/ empregada, garage etc. Preço 200. Marcar visita c/Mário Caldas no Escritório de GASTÃO MACIEL. Tels. 231-3038, 231-0946 e .... 252-5225. CRECI 1401.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Humaitá de frente 10 x 80 vazio com planta aprovada com 43 aptos. preço de ocasião. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

ATENÇÃO Botafogo — No local mais privilegiado do bairro vendemos maravilhoso ap. com sala, 2 quartos, banh. soc. em côr, sinteco e demais dependências. Venda por motivo viagem. Entrada 20 000 mil novos, mais 10 000 mil novos a combinar e restante em prestações menor que aluguel. O imóvel está vazio. Ver no local à Rua Voluntários da Pátria, 187 ap. 804. Chaves c/ a síndica no ap. 402. Maiores infs. FRISA S/A. Fones: 222-0087 e ... 232-8803 — CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO de frente, Rua Humaitá, perto da Lagoa, vendo ou troco por casa grande, mesmo velha. Tem sala de 26 m2, 2 qtos., dep. emp. e área. Pintura a óleo, louças e azulejos em côr, taqueamento de Parquet Paulista. Inf. Rua Alvaro Alvim, 24 sala 705-B com o próprio, Freire.

APRIMORADOS aps. c/ garagem. Rua Barão de Itambi, 55. Vendem-se prontos de sala e quarto separados e demais dependencias. Ver diàriamente no local e tratar com a construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603. Tels. 252-9212 e 232-3380. Aceita-se financiamento.

ATENÇÃO — Botafogo. V. Belo apto. frte. c/ 2 qtos. sala, deps. empr., arms. embtidos, garagem. Preço 70 c/ 50%, saldo 36 meses. Ver local. Rua Voluntários da Pátria n. 1 apto. 804. Ifs. Tels.: 257-5976 — 256-0601 — C. 910.

BOTAFOGO — Rua Lauro Muller, 36/1105 (Rua do Canecão). Chaves no 1104. Vendo apto. c/ garage, sala, 1 qto. grande e 1 pequeno, área c/ tanque envidraçada, ar cond., sinteco, sancas. Dá 470 de aluguel. Vendo por .... 37 800 a combinar e aceito carro. Não perca êste negócio. O Sr. não vai encontrar fácil condições tão bras. Veja e depois telefoname 242-9711, Sr. Múcio (proprietário).

BOTAFOGO. Vendo vários apartamentos novos, sala, 3 qts., 2 bans, dep. emp. e garage. Desde 78 milhões. Peq. entrada e 54 milhões fin. em 10 anos BNH. Elias Bichara — 222-6726 — .... 242-7829 CRECI 542.

BOTAFOGO — Vendemos de frente c/ vista para o mar excelente apto. c/ vestib., sala, quarto, coz. e banh. Preço e condições excepcionais por estar o ap. alugado c/ cont. terminado. A desocupação é feita gratuitamente por nossa conta. Ver de 2.ª à sábado das 9 às 11 hs. c/ o corretor na portaria à Rua Farani, 3. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.o and. Tels. 242-0610, 22-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Preço fixo — Sem juros. Apartamentos quase prontos, em fase final de revestimento, sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sobre pilotis. Av. Venceslau Brás, 14 — (Em frente ao Iate Clube). Construção e acabamento SOCICO. Sinal de 12 000,00 e prestações mensais de 500,00 (equivalentes a um aluguel). Veja hoje e diàriamente no local das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritorios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — tels. 232-3428, ... 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

BOTAFOGO — Vendo apto. R. Vicente de Sousa 11/203 (Sears) 4 pav. 4p/and. c/elev. 2 qts. depend. comp. gar. Chave no local 25-5521 Sr. Pessoa.

CITIL — Vende casa const. solida Visc. Silva 59 c/ jardim e quintal 3 s. 3 q. 2 banh. copa coz. terreno 7x50. Preço 180 c/ 90 sinal 237-1924 — 235-5687.

COBERTURA — sal., quarto, coz., banh. compl. arm. emb. — Rua Barão Icaraí, 16 — C-01.

HUMAITA' — Vendo à Rua Cesário Alvim, n. 55, apto. 201 de frente com sala 3 quartos, dois banheiros sociais, dependências completas de empregada e garage. Tratar co mo Sr. Adelmo — Tel.: 232-8806.

PAULO BARRETO 22, apto. 203, nôvo 1a. locação em edifício de 1a. classe c/ salão, 3 qtos, 2 banh. sociais, boa cozinha, dependências, garagem. Visitar qualquer hora. MALAQUIAS ROCHA ..... 252-6970 — 242-0279. CRECI 73.

URCA — Urgente, passo apartamento vazio, grande, com salão, 2 qts. e dep. completa etc. com parte já financiada pela Caixa. Entrada NCr$ 12 000 (em 30 dias) prestações de NCr$ 300 e NCr$ 11 000 em 10 meses. Total NCr$ 51 000. Av. São Sebastião n. 99, ap. S.203. Tel. 243-6792 das 9,30 às 11,30. CRECI 731 — Emanuel ou Araújo.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Vende-se ap. 3 qts. salão demais dep. Ver tratar Av. Atl. 2 440 ap. 511. Das 14 às 20h, partir 5 maio. Desc. NCr$ 130.000,00 c/60% à vista comb.

APARTAMENTO — Vendo conjugado, frente, nôvo, 1a. loc. — Banheiro e kit. c/ azulejos de côr até o teto — NCr$ 28 000,00 — proprietário: 37-7485.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p/ clientes casas e aps. (mesmo alugados) na Zona Sul e outros bairros. Atendem-se a domicilio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial. C/ 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

ATLANTICA — Urgente espetacular aptº. 320m2 salão, sala jantar, 4 qtos. c/arm. emb. 2 banh. soc. copa coz. 2 qtos. emp. 2 banh. emp. 3 vagas garagem. Ver diàriamente no local. Av. Atlantica 2806. Aptº. 302 (CRECI 438 L. H. MATTA).

ATENÇÃO — P. 4. Vendo ótimo apto. c/ 3 qts., sala, j. inverno, deps. empr., garage. Preço 70 av. ou 80 mil fin. Ac. B. Brasil. Ver local. Av. Copa., 683 apto. 704. Inf. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

APARTAMENTO 2 qts-copa coz. azulejos até teto — 55.000 vista 50% — B. Ribeiro 94/604 — vazio.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

APARTAMENTO em Copac. c/ tel. qto. e s., frente, urgente 25 mil infs. 235-6338. Alfredo Cavalcanti.

AQUI. Q. S. sep. coz. banh. varanda. 35 mil comb. Rua Joaquim Nabuco 185 ap. 508. Tel. 23-9199 Beltrami Creci 318.

ATLANTICA — Vendo alto luxo, todo de frente, vazio, 1 por andar, 360 m2, 3 salões, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. soc., cop., coz., 2 qtos. de empregada, lavanderia, 2 vagas garagem c/ telefone, 220 mil ent. Tel. 57-6651, José Gomes. CRECI 1222. Av. Cop. 542 s/ 306. Urgente.

ATLANTICA — Vende-se excelente ap. de frente, 1 por andar, 280 m2, com 3 salões, 4 quartos, 2 banh., 2 q. emp., 2 vagas, rara oportunidade, negocio urgente 230 mil a vista — Estudo financiamento — Tratar na Av. N. S. Copacabana, 664, ap. 204.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ 126m2 — salão 40m2 — 2 quartos atapetados c/ armários embutidos demais dependências garagem Sr. Roberto — 237-7791.

APROVEITE — Copacabana — Oportunidade rara com financiamento após as chaves. Rua Figueiredo Magalhães, n. 820. Prédio com estrutura pronta sôbre pilotis e fachada em pastilhas. Apenas 4 apartamentos por andar compostos de: ótima sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção aprimorada de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20, prestações mensais de 400,00 e .. 31 304,00 pagos após as chaves em forma de aluguel. Veja ainda hoje e diàriamente no local até as 22 horas. JULIO BOGORICIN — Creci 95. Tels. 232-3428, ... 222-8346, 222-2793 e 252-8774.

ATENÇÃO — P. 5 apt. 3 qts. de 15 m2 salão 2 ban. compl. copa-coz., fte. gar. 170 m2 — NCr$ 160 c/ 50% em 2a. Inf. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

APARTAMENTO — Vendo vazio Bairro Peixoto todo de frente c/ saleta, sala, varanda, 3 qtos., banh. completo, dep. p/ empregados garage etc. 80 mil novos a combinar. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Tels.: .. 247-2023 — 236-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO sala e qt. sep., coz., banh., frente à vista ou a prazo. R. Sta. Clara. Visitas. Tel. 235-4858.

AVENIDA COPACABANA — Posto 4 — Vendo excelente apto., sala 2 quartos, coz., banh., área serv. e dep. comp. emp. entrega imediata. Entrada 30 mil e saldo em 30 meses. Tratar fones .... 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade — Imoveis Av. 13 de Maio 45 g. 602. CRECI 1187.

APARTAMENTO vazio 4º and. fds. Ladeira dos Tabajaras 140/403 excelente divisão sl. qt. sep. coz. banh. dep. comp. j. inv., vendo 36 mil sinal 20. S/comb. Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO 8.º and. fds. raro encontrar só 4 p/and. sl. e qt. kit. banh. c/garagem. R. Toneleros vendo 40 mil sinal 20 s/comb., Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO nôvo vazio fr. R. Gastão Baiana 151/404 2 qts. sl., coz., banh., qt. emp., vendo 75 mil sinal 40 s/2 anos, chaves n/portaria. Trat. Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

ATENÇÃO — R. Domingos Ferreira 219/506, vdo. saleta e quarto sep., banh. em cor, kit, moh. c/gel. 28 mil à vista. Ver das 10 às 17h. Inf. Tel. 236-6504 CRECI 563.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ap. 1a. locação, c/ sala, qto, coz, banh. Marcar visitas e Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO novo sl. 3 qts. 2 banh. coz. dep. empr. R. 5 de Julho 162/704 Trat. prop. no mesmo. Entrada 30 rest. longo prazo.

BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga 181-apart. 203, cedo os direitos a êste nôvo bom apartamento, por NCr$ .. 22 000 chave com o porteiro e tratar Rua México 70 sala 609. Diretamente.

BARATA RIBEIRO, 86, div. aps. frente e fundos, c/ inq. já notificados. Otimo preço e condições. Tel. 252-7684. CRECI 1636.

COPACABANA Vendo apt. sala quarto varanda etc 256-3662.

COPACABANA — V. apt. R. Bolivar 34 — 50 mts. praia — vazio, salão, 3 qts., dep. NATHANIEL, 227-8584 CRECI 1182.

COPACABANA — Vende-se em rua transversal, apto. c/4 qtos. 2 salas, j. inverno, dependências amplas, 2 vagas na garagem, construção de 1a, atapetado. CARLOS VARSANO — CRECI 1 638 tel. 256-3498.

COPACABANA — Vendemos aptº. pronto, c/vestib. sala quarto, kit. e banhº. Preço e condições excepcionais. O aptº. está ocupado s/cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/firma. Ver diàriamente das 14 às 17h c/o corretor na portaria na Rua Domingos Ferreira nº 125. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vende-se apto. 2 sl. 3 qts. dep. compl. e garagem — inquilino notificado — tel. 252-3678 — disp. corretor.

CINCO DE JULHO, 162, sala, 3 qts. novos. Sinal 10 mil financ. até 10 anos. Ver local. Tels. .. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

COMPRO p/ clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

COPACABANA — Apartamento 5.º and. fds. agradável, 2 qts. sl. copa, coz. banh, dep, área, R. Ronald Carvalho preço 68 mil sinal 50% saldo 2 anos. Sr. Darcy 227-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Ap. uma beleza, pessoas, bom gosto e posses, 2 s., 2 q., eram 3 q., banh. c/ ducha, copa, coz., dep. emp. 140 mil. Inf. 237-1924 e 236-5687, tenho outro Posto 6. Creci 1 588.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 266/501, 1 p/ andar, 220 m2, 4 qts., duplos c/ arms. 2 salões c/ jard. inv., 2 banhs. socs. em cor, copa-coz., deps. compl. area c/ tanque e garagem. Luxo, todo a oleo e melhoramentos, inclusive atapetado. Sinal a comb., saldo 40 meses — Ver local de 14 as 19, diariamente — C. 165. Tratar tel. 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Fig. Maga. 226/804, vazio, misto, frente c/ vista mar, qt. e sala seps., banh. em cor c/ box e coz., luxo, todo a oleo, teto rebaixado, tapetes, cortinas, 2 ar conds. Sinal 15 000 saldo a comb. 20 meses, c/ 165. Tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA, 748/401, frente, vazio, lado sombra, 2 qts., salão e sala entrada, banh. em côr c/ box, deps. compl. e melhoramentos, inclusive sinteco — Sinal a comb. ,saldo 2 anos, c/ 165 — Tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA, vendemos e compramos varios aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Chaves na BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 257-6809 e 257-5187 — Leo. CRECI 243.

COPACABANA — Negocio ocasião. Vendo excelente, apto. quarte pagamento. Preço 30 mil a com. transversal, muito bem localizado. Aceito apt.º conjugado como parte a sala separados, vazio, rua binar. Tratar fones: 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade — Imóveis. Av. 13 de Maio, 45 G/602 — Creci 1.187.

COPACABANA — Vendo 2 excepcionais aptos. no Bairro Peixoto, sendo um de 2 e outro de 3 quartos, (no mesmo andar). Inquilinos já citados. Preço 50 e 55 respectivamente, com 24 meses para pagar. Tratar fones: 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade — Imóveis. Av. 13 de Maio, 45 G/602 — Creci 1.187.

COPACABANA — P. 4, vdo. 2 qts., sala, banh. em côr c/box, coz., depds., arm. emb., pint. a óleo, frente 65 mil c/ 35 entr. saldo a comb. Tel. 236-6504. C. 563.

COPACABANA — Vende-se apto. 2 quartos, sala, b., coz. Av. Princesa Isabel ent. facilitada a combinar. Tratar Adcori Imoveis. Rua Silva Rabelo n.º 21, salas 204/ 5 Méier c/ Albano. Fone .... 229-3119. CRECI 280.

COPACABANA — R. Assis Brasil. V. apto. frente pr. nôvo, sala, 3 qts., 2 banhs., dep. gar., 2 p/ andar atap., arm. emb., elev. Atlas, pilotis, 150 m2. Preço 155, vendo p/ financ. Tel. 237-4618.

COPACABANA — Vende-se apto. Ed. 3 andares sem elevador, 2 qtos., sla., cozinha e banheiro completos, área e dep. p/ empregada. Rua Henrique Osvaldo. Preço 45 mil financiados até 24 meses. Vendas tel. 231-3632. William Nadruz — CRECI 1 403.

COPACABANA — POSTO 3 — No melhor ponto (o mais tranquilo). — Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 102 entre Toneleros e Barata Ribeiro. Oferece-se o máximo em confôrto. — Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social azulejados até o teto. — Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. — Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e play-ground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 3 450 e saldo financiado em 30 meses sem juros. — Construção aprimorada SOCICO — Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels.. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

COPACABANA — Vendo vários aptos. de 1, 2, 3 e 4 quartos, na Av. Atlântica e nas transversais do Pôsto 2 ao Pôsto 6. Não compre ou venda seu imóvel sem antes consultar a RNC-Imóveis, Av. Copac. 374 gr. 303. Tel. 256-4819 — CRECI 1604.

COPACABANA — Vende-se apto. 3 qtos., sala, 1 banheiro, de frente c/ dep. emp. compl. Rua Henrique Osvaldo, 80 000 c/ 35 mil de entr. saldo até 24 meses. Inf. e vendas tel. 231-3632. William Nadruz — CRECI 1 403. Ouvidor, 63 s/ 305.

DÉCIO VILARES, 323, sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Sinal 10 mil. fin. 10 anos. Ver local. Telefones 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

GARAGEM no Pôsto 6 vendo vagas em condomínio NCr$ 12.000 a combinar tel. 227-4472 Sr. José.

LIDO — Ap. vazio. Vende-se c/ sl., qt., depend., 10.º andar, vista mar. Preço 36 mil, entr. 16 mil, prest. 800 s/j. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

POSTO 5 — V. oportunidade! Sala, 2 qts. c/ armarios etc. — Frente, vazio. Rua Djalma Ulrich, 316 ap. 501. NCr$ 55 mil, c/ 25 mil, em 25 prest. s/ juros. DR. DIRCEU ABREU, 42-1330 — .... 22-6302.

POSTO 4 — Domingos Ferreira 77/101 3 quartos sendo um pequeno — Sala, cozinha, copa e garagem. NCr$ 80,00 — Tratar com o proprietário. Tel. .... 257-2653.

PASSA-SE, 40 000 — 3 quartos, 1 c/ area, sala e demais dependencias, garagem, garantida na escritura. Entrega em julho. Tudo pago até outubro. Restante 10 anos Copeg. Aceito apartamento c/ parte. Dias da Rocha, 55. Tel. 47-0442 — Sr. Otero.

RUA PAULA FREITAS — Sala e quarto sep. e um qt. pequeno, coz. a banh. fundos. NCr$ 22 mil, saldo em 18 meses. Ver c/ VISÃO IMOBILIARIA. Condução própria. Copacabana, 647, gr. 607. CRECI 1073. 235-7429.

RAIMUNDO CORREIA 28 vende-se ap., 3 q., 2 sls., jard, inv. sinteco pronta entrega tra. no apt 203 no local.

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO EM COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 118. Entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Com apenas 2 apartamentos por andar, compostos de: ótimo salão, 3 dormitórios, banheiro social, toilette e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Terraço de serviço, 2 quartos de empregada (podendo um ser transformado em escritório). Garagem e playground. Construção com a garantia de CHOZIL ENGENHARIA S/A. Sinal desde 4 500 e mensalidades a partir de 1 080 sem juros. — Estamos aguardando sua visita hoje e diàriamente até às 22 horas no local com estacionamento privativo para o seu carro. — JULIO BOGORICIN. (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels.: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 —252-8774. (B

RUA TONELEROS — Magnífico apto. c/ 190 ms 2 salas, 3 qts. 2 banhs., coz., deps. completas e garage, de frente, 2 p/ andar, prédio s/ pilotis todo ajardinado, lado da sombra, várias benfeitorias. NCr$ 95 mil entr. Saldo 24 meses. Ver v/ VISÃO IMOBILIARIA. Condução própria. Av. Copacabana, 647 gr. 607. CRECI 1073. 235-7429.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

TONELEROS — Vendo ap. luxo, 4 qts, salão, garage, etc. Preço 140, financ. Inf. 238-7285. Luiz — Creci 630.

VENDO — A Dias da Rocha, 52 apto. 201 em edifício novo 2 por andar de frente, sal. 3 qt. 2 banh. sociais ótima coz., área, dependências, garagem. NCr$ 135 mil sendo metade à vista restante tabela plaz. Ver a partir de 3a.-feira das 12,00 às 17,00.

VENDO à Rua Sta. Clara n.º 115 com alguma mob. frente 27 mil. Chave porteiro. Fone 256-5662 CRECI 340.

VENDO ou troco por apart. pequeno apart. c/ 2 salas 3 quartos depend. edifício s/elevador. R. Francisco Otaviano n. 51. Fone 256-5662 CRECI 340. Preço ..... 80 000,00.

VENDE-SE, ap. 1212 da Av. Copacabana, 1032, conjugado c/ banh., coz. Chaves port. Tratar 242-4707/242-5468.

VAZIO — Princ. Izabel, 300, bloco B, apt. 204, de frente: 2 qts. (1 peq.), s., cozinha, etc. Chaves c/ port. Vende-se, 232-0861. LUIZ BABO CRECI 466.

5 DE JULHO, 350 — Sala, 3 qts. 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local. Tels. .. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Compro casa em Ipanema. Favor ligar para .... 252-3007 ou 247-0017 à noite. Dr. Airton.

APARTAMENTO — Vendo espetacular duplex de cobertura tôdas as peças de frente, hall exclusivo, salão, 4 quartos, c/ armários, 2 banh. mármore, copa-coz., dep. completas p/ empregados, garage etc. parte superior salão, banh., grande terraço de cobertura. 220 mil novos c/ 50% em 2 anos. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Tels.: .... 257-2023 e 236-3138. CRECI .... 1100.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno na Rua Embaixador Graça Aranha com 1 000m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sergio Bernardes para casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

COBERTURA — Vende-se ampla, excepcional, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, garagem, vazio. NCr$ 230 000 pag. 27 meses. Rua Sadoch de Sá, 40, ap. 401.

CASTELINHO — 1 por andar, 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, 2 vagas de garagem, pronta entrega. Rua Rainha Elisabete 620. Sr. Alberto.

COBERTURA — Quadra praia c/ 3 qt., 2 salas, 3 banh. sociais, dep. Ver R. Pr. de Morais 1204 c/ porteiro. Tel. 222-6764.

DELFIM MOREIRA 906, sala, 4 qts. 3 banhs. Novos. Ver no local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

IPANEMA — Vdo. otimo ap. vazio, est. novo, c/ vest., salão, 3 qrds. qts., divs., arm. emb., deps. compl. c/ az. ao teto. Visc. Pirajá, 203/602.

IPANEMA — RUA NASCIMENTO SILVA, 104 — Apenas 2 apartamentos por andar em prédio de 4 andares, com o acabamento MARCOS ESQUENAZI de alto luxo. Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Grande área de serviço, 2 quartos de empregada e dependências completas. Prédio sôbre pilotis e GARAGEM. Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels.: .. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

FARME DE AMOEDO, 146. Sl., 3 qts. 2 banhs. Novos. Fin. 10 anos. Ver local. Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

IPANEMA — NO MAIS APRAZIVEL E SELETO BAIRRO DA ZONA SUL. Oferecemos na Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de ... 4 000,00 sem juros. — Grande procura devido a ótima planta. Obra a cargo da CIA. CONSTRUTORA SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — sala 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1144. — SUA ULTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU APARTAMENTO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO — POR PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO. No melhor ponto de Ipanema, entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia d'Avila. Otimo salão, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem para todos os apartamentos já incluída no preço. — Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Fachada em pastilhas. Tôdas as peças de frente. E o mais importante: condições de pagamento. Sinal de 15%, prestações mensais de 1% e o saldo depois de estar morando. — Obra com a garantia da SOCICO — Veja ainda hoje no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels.: ..... 232-3428 — 222-8346 — 222-2793, 252-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95. (B

LEBLON — 2a. quadra da praia, alto luxo c/ 300 m2, salão (60 m2), 4 qts. c/ arms., 2 banhs., 1 lavabo, sl. íntima, copa e coz., 2 vagas de garage, deps. compl. Fachada em mármore ,esq. alumínio, vidros fummé. — NCr$ 165 000,00 entr. saldo a combinar. Facilita-se a entrada. Ver c/ VISÃO IMOBILIARIA. Condução própria. Av. Copacabana, 647 gr. 607. CRECI 1073. 235-7429.

LEBLON — Proprietário vende (ou permuta por menor-ZS)) apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, wc social e de empregada completos, em prédio de 4 andares, perto da praia, precisando pintura. A vista 35 mil novos, a prazo 40 mil, com ent. 60% e o saldo em 16 meses. Tratar no local, à Rua Alfredo Russel n.º 160/203, diàriamente até as 10 hs. ou à noite depois das 20 hs.

LEBLON — Vendo motivo viagem ap. de luxo, salão, 3 quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros, dep. compl., garagem. Av. Ataulfo de Paiva, 983/403 — Negocio direto c/ proprietario. Telefone 247-0560.

LEBLON — fachada em mármore, vidros Fumé. Aps. acab. grande luxo, 1a. locação, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. soc., garagem, 50% em 18 meses ou c/ grande desconto p/ pag. à vista. Rua Igarapava, 84 junto a Visc. de Albuquerque a 200m da praia.

QUADRA DA PRAIA — Leblon, V/ para o mar, frente, sala ampla, 3 qt. etc. e vazio e emb. 40 de entrada 20 a combinar em 1 ano e 45 financiados em 5 anos s/ correção. R. General Urquiza 16, ap. 201. (227-7752).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO em frente a TV. Globo Rua Pacheco Leão, 320 aptº 1108 — Vista deslumbrante — 3 qts., sala, 2 banhos. sociais, demais deps. e garagem chaves c/ port. 257-8679.

JARDIM BOTANICO — Nôvo. Vendo ap. c/ linda vista. Sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, coz. e deps. empr. Preço para vender logo. NCr$ 31 000,00 entr., saldo fin. em 8 anos. Rua Pacheco Leão 320. Chaves c/ VISÃO IMOBILIARIA. Condução própria. Av. Copacabana, 647 gr. 607. CRECI 1073. 235-7429.

JARDIM BOTANICO no melhor local, sala, varandas, 2 qtos. a. emb. dep. emp. Alug. p/ 447,60 s/ contrato. 45 mil a combinar. Aceito prop. a vista. R. Dr. Neves da Rocha 36, ap. 202. Tel.: 27-7752.

LAGOA — Vendemos vazio e de frente a Rua Baronesa de Poconé, 111, excepcional ap. ocupando todo o andar c/407m2 de área, composto de living, sala jantar, sala almoço, var. fech. 4 qts., 2 banhs. sociais, coz. (20,00m2) 2 qts. de empreg. jardim (32,00m2) terraço e garagem. Preço baratíssimo de 190 mil c/parte financ. em 30 meses. Ver diàriamente das 13 às 17h c/o corretor na portaria. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO. Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier, frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão 80m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal 2 500,00, o saldo financiado em 3 anos. Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos o lote 7 da quadra 132, Gleba A, Preço NCr$ .... 10 000,00 a combinar. A. BARRETO IMÓVEIS, Tel. 232-9485. — CRECI 177.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Vendo para incorporação ou permuto apartº pequeno, ver com a proprietária terças e quintas de 9 às 12hs. R. Per. Almeida, 49.

APARTAMENTO 2 q. s. e dep. c/ NCr$ 6 500 ent. restante a combinar São Luiz Gonzaga 568 202. Tratar c/ prop. Decio Vilares, 360/309 (Copacabana).

PRAÇA DA BANDEIRA — Vd. área c/ 1 600 m2. Fte. p/ 3 ruas c/ div. casas, não há desapropr. Ver ruas Lopes de Sousa, 8 a 24, e H. Ribeiro, 1 a 39. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. Creci 82.

QUINTA DA BOA VISTA — Vende-se à R. da Parque, em final construção, c/ sala, 3 qtos., 2 banhs., depds. Garagem. Detalhes c/ 57-3297 até 12 horas e depois 17h. J. C. FARIA — CRECI 63.

VENDO grande sobrado, Rua Tavares Guerra n.º 162, esta é a rua principal do Caju. Em frente ao edifício que vão construir perto da Avenida Brasil, com 4 quartos, salão e dependências. Precisa de conserto. Preço NCr$ 30 000,00 de cruzeiros — NCr$ 12 000,00 de cruzeiros novos de entrada e NCr$ 200,00 por mês sem juros! No fim desta rua vai passar a ponte Rio—Niterói. Há 10 minutos da cidade.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALTO BOA VISTA — Vende-se, vazio, à R. Boavista, junto da Pça. Afonso Vizeu, c/ saleta, sala, 3 qtos., deps. Belo edifício, ótima construção. Detalhes c/ .. 57-3297 até 12 e depois de 17h. J. C. FARIA — CRECI 63.

ATENÇÃO — Usina — Vendo residência de alto luxo, estilo moderno, c/ 4 qts. ,salão, 3 banhs. socs. e tudo que represente luxo e confôrto, ar cond., esquadrias alumínio, luz indireta, aquecimento central. Verdadeira obra prima em acabamento. Ver R. Cel. Aristarco Pessoa, 38 após 16 horas. Inf. Tels.: 242-5248 .... 242-8412 e 238-5035.

APARTAMENTO — Vendo à R. Conde Bonfim — bem amplo c/ 3 qts. sl. coz. banh. dep. emp. e garagem. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo à R. Visc. Itamarati, 171 — Bem amplo c/2 qts, sl, coz, banh, dep. emp. área e garagem. Veja no local c/Sr. Antônio e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 234-0694 e 228-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO de frente — Vendo à R. Dr. Oscar Pimentel c/ hall, sl, 3 qts, banh. c/box, coz, dep. emp. área. Tratar c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tels. 234-0694 e 228-6946 — CRECI 986.

A CASA que a Sra. procurava fica exatamente na R. Dep. Soares Filho e tem jardim, varanda, 4 qts, salão, dep. emp. 3 banhs. sociais, coz. copa, salão de festas, entrada p/carro. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e .... 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Conde Bonfim. Vendo espetacular c/2 qts, sl. ampla coz, banh, dep. emp. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo casa vazia de luxo, altos e baixos, c/ 2 varandas, 2 salas, 4 qtos. c/ armários emb., copa, coz., 2 banhs. compls., 2 áreas, dep. emprog., dispensas lavandaria e jardiam, Terr. de 18x30. Ver Rua 18 de Outubro n.º 115. Tratar OFIL Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Catumbi — Vendo casa vazia c/ 3 qtos, 3 salas, coz, 2 banhs. compls, área e qtal. Ver Rua Catumbi n.º 66. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ap. novo de frente e vazio, c/ sancas e florões, sintecado, c/ estacionamento p/ carro, de 2 qts. sala, coz, banh. comp, área e dep. empreg. c/ entr. 15 000 e o saldo s/juros. Ver Rua Barão de Itapagipe n.º 357 ap. 201. Edif. III. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. .. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

COMPRO p/ clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

CITIL, vende, Prof. Gabiso ,esq. B. Itapagipe casa const. solida, salão, 3 q., banh., coz., garagem, 2 carros. Preço ocasião 30 mil sinal, saldo 35 meses, 237-1924 ou 236-5687, Creci. 1588.

PASSA-SE escritórios com alguns móveis modernos, benfeitorias e tel. Vista p/ Praça Saens Pena. Infs. 34-1121.

SAENS PENA E ADJACENCIAS. Aps. novos e vazios. Vendem-se nas Ruas C. Bonfim, Carlos Vasconcelos, Araújos, Uruguai, B. Mesquita e Barão Ubá. C/ 2 e 3 qts., dep. emp. e garage. Preços e condições a combinar. Inf. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101, 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se sobrado com sala, saleta, gabinete, 3 qts., e coz., banh., dep. de emp., área de serviço, servindo p/ colégio, clínica, etc. Entr. NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Rua Uruguai, 317. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 229-2092 e 249-3261, 229-7695. CRECI 1 206.

TIJUCA — S. Pena — Vendo ap., 2 quartos, deps., garagem, 1a. locação, V. Itamarati, 161 — Preço NCr$ 55 000 com NCr$ 20 000, sinal e saldo em 10 anos — Ver no local e trat. 52-1638 e 28-9154 — CRECI 757.

TIJUCA — Vende-se ótimo apt. vazio com 2 qts., sala, coz., banheiro, área e dep. de empreg. Entrada NCr$ 34 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 700,00 s/ juros. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 507 — ap. 705 — Chaves com o porteiro. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier — Tels.: 229-2092 — 229-7695 e ... 249-3261 — CRECI 1 206.

Jornal Astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURUS (TOURO) — 21 de abril a 20 de maio).

OS NASCIDOS NESTE SIGNO possuem um temperamento reservado, um espírito tenaz e uma natureza bastante resistente, tanto no sentido físico como espiritual. Dificilmente os taurinos se afastam os objetivos a que se propõem, sendo bastante infensos às críticas e observações alheias. Amam o luxo e o confôrto material e se dedicam sèriamente ao trabalho e aos negócios para que possam usufruir de uma vida melhor. Tendem à simplicidade e raciocinam de forma lenta mas segura, pois desaprovam as ações precipitadas. O tauriano, quando positivo, é um ótimo chefe de família, pois as características do seu signo astral o levam a uma vida metódica e regrada.

ALGUNS TAURIANOS FAMOSOS: Escritores: Shakespeare, Balzac, Karl Marx; Músicos: Scarlatti, Franz Lehar, Prokofiev; Atôres: Anthony Quinn, Orson Welles, James Mason.

OS NASCIDOS HOJE, 6 de maio, possuem acentuado interêsse pelas artes, especialmente a literatura, para a qual são, geralmente, bem dotados. São de caráter honesto, prático e poderão receber grande ajuda de pessoas influentes sempre que forem de influência astral positiva. Sua inata sagacidade será uma grande arma para alcançar êxito no que almejam. Quando negativos, poder-se-ão tornar por demais obsessivos e negligentes.

TAURIANOS DESTA DATA: Sigmund Freud, Rodolfo Valentino, Orson Welles.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE TAURUS:

PLANÊTA — Vênus

DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira

PEDRA PRECIOSA — Safira

CÔR — Azul

NÚMEROS — Um e nove

SIGNOS COMPATÍVEIS — Cancer, Leo, Capricornio, Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, 6 de maio de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Fluxo astral favorável para todos os setores. Poderá contar agora com melhor cooperação por parte dos associados e colegas de trabalho. Bom período para expor suas idéias e projetos aos seus superiores: êles se mostrarão mais sensíveis ao seu talento profissional. Possibilidades de lucros.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Dedique-se com afinco aos negócios atuais como aos novos empreendimentos, pois os resultados serão proveitosos. O fluxo astral é bom para tudo que se relacione com a saúde e a solução de problemas domésticos ou pessoais: dê, pois, tôda a sua atenção a estas questões. Boas novidades no amor.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Os assuntos ligados a negócios ou questões financeiras poderão receber ajuda excepcional de pessoas de posses. Melhor harmonia no lar e em todos os assuntos relacionados com a família e parentes. Mantenha um espírito otimista, especialmente ao tratar com personalidades influentes. Cautela nas relações amorosas.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Os astros propiciarão encontros felizes com pessoas que poderão mudar seu destino para melhor. Suas amizades terão maior importância agora, e haverá eficiente cooperação por parte de colegas. No setor sentimental, tudo marcha para o melhor, havendo perspectivas de ótimo relacionamento com a pessoa que mais o atrai.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Maiores possibilidades agora de obter lucros financeiros provenientes de negócios já iniciados. Sua personalidade estará em ótimo aspecto neste período e todos os problemas de ordem sentimental poderão ser superados sem maiores dificuldades. Fluxo favorável para vínculos amorosos. Um lance de sorte poderá acontecer.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Excelentes possibilidades em todos os setores, especialmente para tôdas as tarefas que exijam criatividade. Seu magnetismo pessoal se fará sentir junto a seus superiores ou associados no trabalho. Pequenas divergências serão fàcilmente superadas agora, no setor sentimental e familiar.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — O sentimento de solidariedade se fará sentir de maneira mais acentuada em seus familiares, e haverá maior cooperação por parte de todos no sentido de resolver alguns problemas prementes. Bens imóveis poderão ser valorizados através de seu esfôrço pessoal ou de circunstâncias fortuitas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Período favorável para viagens curtas e visitas a pessoas amigas. As novas relações que fizer agora deverão ter efeito benéfico em seus planos futuros. As questões a serem tratadas com dirigentes serão mais fàcilmente esclarecidas nesta fase. Cooperação por parte de amigos e parentes.

SAGITTARIUS — 22 de novembro a 21 de dezembro) — Todos os assuntos relativos a finanças estarão sob bom aspecto. Seu trabalho e seus empreendimentos profissionais resultarão mais proveitosos e encontrarão melhor acolhida por parte de dirigentes e clientes. Boas possibilidades de negócios com pessoas que lidam diretamente com dinheiro.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Novas oportunidades deverão surgir no seu horizonte profissional. Afaste a tendência para o derrotismo e creia mais firmemente nas suas possibilidades. Lembre-se: há coisas que só você e ninguém mais sabe fazer tão bem. Favorável para tôdas as questões a serem tratadas com pessoas em locais distantes.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os assuntos familiares exigirão mais de você, agora. Não negligencie alguns problemas pendentes relativos à vida doméstica. Bom período para tratar de assuntos que envolvam dirigentes ou pessoas influentes. Boa disposição física propiciada pelo fluxo astral irá ajudá-lo a vencer algumas resistências.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Devote maior cuidado à sua saúde, evitando certos abusos costumeiros. Tôdas as atividades que envolvam viagens deverão trazer resultados proveitosos, especialmente as que envolvam parentes ou amigos. Através de novas relações surgirá um conhecimento bastante útil para os seus projetos.

O PENSAMENTO DE HOJE: — Se não quiseres escutar a razão, ela não deixará de se fazer sentir.

(Benjamin Franklin)

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano "A" do BNH (as prestações só serão aumentadas 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependencias de serviços e garagem. Obra c/ a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S.A. e BNH. Sinal de 1 400 e mensalidades de 290. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — tls. 232-3428, 222-8346, 222-2793, 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

FINANCIAMENTO em 15 anos com garagem e piscina grátis. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependencias, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo Plano "A" do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 365,69 e prestações mensais de 165,81 (sem parcelas intermediárias). Construção de SOBRAL & SOBRAL. Informações no local diàriamente até às 20 horas na Av. Marechal Fontenelle, 2 570 (antiga Estrada Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — telefones 232-3428, 222-8346, 222-2793, 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

QUITANDA, 70 — Andares com 334 m2. Novos. Ver local. — Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

Futebol

Resultados dos jogos realizados sábado, 3, e domingo, 4, em todo o País:

SABADO

CAMPEONATO CARIOCA

SÃO CRISTÓVÃO 2 x BONSUCESSO 1
BANGU AC 2 x AMÉRICA FC 1

CAMPEONATO PAULISTA

PALMEIRAS 1 x SANTOS FC 0

CAMPEONATO GAÚCHO

JUVENTUDE 1 x INTERNACIONAL 0
ZÉ BARROSO 0 x BRASIL 1

CAMPEONATO PARANAENSE

FERROVIÁRIO 1 x PARANAVAÍ 0

CAMPEONATO CATARINENSE

OPERÁRIO 3 x AVAÍ 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

AMÉRICA 3 x IBIS 0
FERROVIÁRIO 2 x SANTO AMARO 1

DOMINGO

CAMPEONATO CARIOCA

EM MARACANÃ:
OLARIA 2 x MADUREIRA 0 (preliminar)
BOTAFOGO FR 1 x CR VASCO DA GAMA 0
EM ÁLVARO CHAVES
FLUMINENSE 3 x CAMPO GRANDE 1
NA ILHA DO GOVERNADOR
FLAMENGO 4 x PORTUGUESA 1

CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO 3 x SÃO BENTO 1
PORT. DE DESPORTOS 3 x BOTAFOGO 2
CORINTIANS 2 x GUARANI 1
PAULISTA 2 x FERROVIÁRIA 1

CAMPEONATO PARANAENSE

CORITIBA 1 x UNIÃO 1
GRÊMIO OESTE 1 x LONDRINA 0
CIANORTE 2 x ÁGUA VERDE 0
PARANÁ 2 x ATLÉTICO 1
GRÊMIO MARINGÁ 1 x APUCARANA 0

CAMPEONATO MINEIRO

CRUZEIRO 1 x ATLÉTICO 0
SETE DE SETEMBRO 0 x VILA NOVA 0
FORMIGA 3 x AMÉRICA 1
VILA NOVA 1 x VALERIODOCE 0
UBERABA 3 x DEMOCRATA 0

CAMPEONATO GAÚCHO

CRUZEIRO 2 x NOVO HAMBURGO 0
GRÊMIO 2 x FLAMENGO 0
14 DE JULHO 1 x RIO GRANDE 0
INTERNACIONAL (local) 4 x IPIRANGA 1
SANTA CRUZ 3 x FARROUPILHA 0
SÃO PAULO 2 x GAÚCHO 2

CAMPEONATO BAIANO

VITÓRIA 1 x FLAMENGO 0
CRUZEIRO 1 x LEÔNICO 0
FLUMINENSE 1 x CONQUISTA 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

SANTA CRUZ 1 x ESPORTE 1
NÁUTICO 2 x CENTRAL 0

CAMPEONATO FRIBURGUENSE

ESPERANÇA 5 x FILÓS 0
FRIBURGO 1 x SERRANO 0

CAMPEONATO GOIANO

VILA NOVA 0 x GOIÁS 0
ANAPOLINA 1 x GOIÂNIA 1
ATLÉTICO 2 x CERES 0

CAMPEONATO PIAUIENSE

PIAUÍ 4 x PARNAÍBA 1
FLAMENGO 4 x AUTO-ESPORTE 1

CAMPEONATO PARAIBANO

BOTAFOGO 4 x AUTO-ESPORTE 1
TREZE 3 x GUARABIRA 0

CAMPEONATO SERGIPANO

COTINGUIBA 3 x SERGIPE 1
LAGARTO 3 x ESTANCIANO 1
AMÉRICA 0 x ITABAIANA 0

CAMPEONATO ALAGOANO

FERROVIÁRIO 1 x CSE 1
ASA 3 x PENEDENSE 3

CAMPEONATO POTIGUAR

ALECRIM 0 x ABC 0

CAMPEONATO CEARENSE

FORTALEZA 4 x GUARANI 1
CALOUROS 3 x TIRADENTES 2

CAMPEONATO CATARINENSE

COMERCIÁRIO 2 x METROPOL 1
HERCÍLIO LUZ 0 x FERROVIÁRIO 0

MARCÍLIO DIAS 3 x CAXIAS 1
PAISSANDU 5 x OLÍMPICO 3
PALMEIRAS 3 x CARLOS RENAUX 1
AMÉRICA 0 x BARROSO 0

CRUZEIRO 0 x JUVENTUS 0
VASCO DA GAMA 0 x GUARANI 0
INTERNACIONAL 2 x PERDIGÃO 1

(Sport Press)

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar. Tels. 242-1090 e 252-5692. Das 10 às 18,30.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c/ vários imoveis e otimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliaria ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 231-0973

ALUGUEIS — Sou proprietario de 3 apts. em Copa assino fiança para alugueis. Documentação perfeita p/ solução imediata. R. Buenos Aires 175 — 3.º and.

CASAS E APTOS indico? Um mês adiantado. Rua Uranos n.º 1410 Fundos Olaria.

FIADOR?????? Proprietários e comerciantes, irrecusáveis c/ grandes refs. bancárias e comerciais. Ofereço para locação de casas, apts. (fiadores de alto gabarito). Idoneidade comprovada garantia absoluta de resolver, seu problema de moradia. Em 24 horas. (Venha ainda hoje). Apanhar os dados do fiador. E mude em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tel. 222-9669.

FIADORES??? De Alto Gabarito, Idoneidade, comprovada, proprietários irrecusáveis, c/ grandes refs. bancárias. Assinam seu contrato de locação ainda hoje. Otima documentação, garantia, absoluta, aceitação em imobiliária e Bancos. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tel. 222-9669.

FIADOR — Proprietario e comerciante. Documentação na hora. Garantia absoluta. Não cobramos antecipado. Mude em 24 horas. Almte. Barroso 2 s/ 403 — .... 252-5918 Lgo. Carioca.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CADEIRA do Maracanã — Compro na tribuna A/B — 4 juntas — Fluminense — Itanhanga — M. Libano L. Tenis — Av. Rio Branco 156 s/ 2925 tel. 232-8215 — Juanita.

IATE CLUBE — Pessoa estrangeira que se retira, vende titulo socio proprietario. Tel. 226-7642 ou .. 252-5142.

CEDO os direitos que tenho s/ titulo de Motel Minas Gerais, com 22 prestações pagas, recebendo apenas o reembolso das mesmas. Preço antigo. Procurar Alberto Braga a Avenida Almirante Barroso, 54 — 8.º andar a partir das 13 horas.

PROCURA corretor com carteira da CRECI, para tomar parte da firma de corretagem e administração de bens, Rua Miguel Couto n.º 23 s. 204 de 10 às 11 horas.

SOCIO — Esc. contabilidade c/ alguns clientes. Preciso c/ 3 000 entrada, saldo combinar. Também vendo. R. Lucídio Lago 96 sala 20 Méier.

SOCIO ou vende-se tinturaria com movimento Rua Arquias Cordeiro n.º 606 Todos os Santos.

SOCIO preciso com NCr$ 8 000,00 para um grupo de casas de comodos, bom lucro mensal, pode ou não trabalhar. Inf. Tel. .... 258-5798.

TITULOS DE CLUBE — Compro e vendo titulos sócios proprietários R Quitanda 49 s/ 201. T. .... 222-2491. Ary Brum.

TITULOS de Clubes — Compro, Joquei e Fluminense. Vendo Iate Caiçaras — Camarote (5 cadeiras) do Maracanã — Cadeiras na Quadra A e no Setor 2. Iate J. Guanabara, Av. Rio Branco 108 s/ 1203. Tel. 252-5142 e .... 226-7642 — L. Guerra.

VENDO — Caiçaras, S. Libanes, Touring, Tijuca, Reg. Guanab., Hosp. Silvestre, Quitand. Fund. Costa Brava, Vale do Paraiso, Rio de Janeiro Country Clube, Nevada — Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 232-8215. Juanita.

Sócio

Precisa-se um sócio para o ramo de máq. de solda, eletrodos etc. Tratar 3a.-feira à tarde. Rua Alves do Vale, 55-A — Campo dos Afonsos.

OPORTUNIDADES DIV.

COPA seca 2 pias em formica e aço e uma armação espelhada p/ bar vendem-se Machado Coelho, 94.

LOTERIA FEDERAL — Compro loja nova compra qualquer quantidade, inclusive adianto para retirar na caixa, negocio serio e permanente. Resposta para este Jornal n.º 199263 para ser procurado. Dispenso ofertas absurdas.

Loteria Federal

Loja nova compra qualquer quantidade, inclusive adianto para retirar na Caixa. Negócio sério e permanente. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 199 265 para ser procurado. Dispenso ofertas absurdas.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Empilhadeira

Semi-desmontada não nos interessando recuperá-la. Vendemos no estado uma empilhadeira CLARK com vários anos de uso. Ver e apresentar proposta na Rua Pref. Olímpio Melo, 1485, c/ D. Elizabethe.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Transformadores

Compramos 2 unidades de cêrca de 150 KVA ou 1 de 2 500 KVA padrão antigo, de 6 600 volts, da Rio Light. Tratar c/ o Eng. Roberto de Carvalho.

COLLETT & SONS E.A.
232-8833 (P

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS solda elétrica — Não caia no "conto", conheça "Soldin" (não queima). Desde 135,00 — 5 anos garantia — R. José de Gueiróz, 195 — Bento Ribeiro.

OFF-SET Multigraph Multilith modelo 1 250, tamanho oficio funcionando otimo estado. Base treze mil. Tratar Papelaria, Rua Ricardo Machado n.º 142 — Tel.: 234-3497. Aceita-se oferta.

VENDE-SE amassadeira V i a n a r a usada capacidade 150 quilos e 300 quilos usada Record. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — tel. 252-3512.

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo Hermes Baby, como nova. Rua Barata Ribeiro, 96/202 — NCr$... 200,00.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR, a partir de 100,00, preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, s/305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA de escrever Remington e Olivetti e somar Burroughs — R. 1.º de Março, 24 s/ 1.

OLIVETTI LEXIKON — Ult. tipo, nova. Tab. decimal — NCr$.... 600 — Tratar c/ Sr. Wagner. — 243-8030 ou 243-5217, das 7,30 as 14h.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever e calcular novas e usadas. Grande facilidade em pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 4.º Tel. .... 252-8489.

DEPOSITO de máquinas de escrever somar, mimeógrafos, duplicadores, arquivos, kardex, fichários etc. novos e usados. Venda pelo CDC até 24 pag. Rua Riachuelo 373 gr. 505. 222-5665.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Barroso e Paraiso, (mini. 50 pcs.), tijolos Pinheiral, pedra, areia, tábuas, tacos e ferro. Pôsto obra. 234-7990. Sylvio.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, ceramicas, fogões, esquadrias, tacos, madeiras, tudo mais para construções em 4, 7, 10 prestações e à vista com grandes descontos. Tel. 29-5097 e 49-1710. R. Adolfo Bergamini n.º 111/113.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

TEMOS CIMENTO
ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca Tel 248-59-83

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel c/ arado e plaina contrôle hidráulico. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388. Ver a Av. Nilo Peçanha, 1084. N. Iguaçu.

TRATOR FORD com lamina arado grade. Compro urgente. Telefone: 242-6836.

TRATOR D4-6U — Caterpillar em perfeito estado. Vendo inf. fone. 231-3004.

DIVERSOS

BUREAU — Maquina Remington, sofá Gelli, telefone 32. Vendo. Tratar Senador Dantas, 20, s/ 1001, 2a. 4a. e 6a. pela manhã. — Tel. 42-0131.

BALANÇA HOWE, cap. 1 000 kg aferida, perfeito funcionamento — Aceito oferta. Rua Barão de São Felix, 129.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

ELEVADOR — Vende-se radium 6 pass. 4 paradas. Ver na Demolição, Pça. 11 de Junho, 212.

ELEVADOR com 3 paradas. Vende-se na Rua General Dionisio, 35. Procurar c/ senhor Abilio.

MOVEIS p/escritorio — carteiras escolares quadros negros jardim de infancia piscinas e jardins. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

VENDE-SE balcão frigorifico, uma geladeira comercial, dois motores, uma resistadora, uma maquina de café, tudo por NCr$ 1 500 novos. Rua Ana Neri, 1 318 — Rocha.

VENDE-SE balanças de 6 a 300 quilos, facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 252-3512.

VENDE-SE cofres de embutir e inteiriços de 0,80 a 1,40 Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — tel. 252-3512.

VENDE-SE maquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell 217 - tel. 252-3512.

VENDE-SE picadores e cortadores de frios, eletricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General Caldwell, 217 Tel.: 252-3512.

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — Seleção

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telografistas, Fotógrafo.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO

Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria Após aulas aprenda costurar aula também noturnas. Inicr. 236-3136.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/ matricula. Aulas dia, noite e dom. ap. domicilio. Tel. 235-7128.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginasio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso "C.O.C." APROVAI — Avenida Copacabana, 1 072, grs. 302/308 — Tel. 257-6477.

AUTO ESCOLA LEVI — Apanho a domic., não cobro matr. Dia e noite, incl. feriados. Curso esp. p/ sras. Tel. 227-7445. Copa, 1 150/209.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757. Prof. Scarambone.

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina: Ritmos, Bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221 ap. 603. Tels. 222-8503 e 252-0660.

AULAS Português, 42-2977.

ARTIGO 99 — Precisa professor de Geografia e Português com registro. Av. Princesa Isabel, 323 Gr. 1004.

CABELEIREIRO MANICURA ensina-se rápido método fácil de aprender, única escola com modelos fixos. Diploma oficial insc. grátis. R. Uruguai, 265 Tijuca.

ENSINO — Rápido, manicure e pedicure e peruca. Tratar das 17 às 22 horas. Av. Princesa Isabel 254/913 — Copacabana, Carmem.

ENSINA-SE manicure, rapido. Forneço material, aulas dia e noite só atende 3.ª e 5.ª f. das 20 as 22 h. V. Patria 354. Nadir.

INGLÊS — Aulas particulares ou em pequenos grupos. Das 10 às 18 horas. Professor do IBEU — Rua Uruguaiana, 104 4.º andar. Tels. 42-6735 e 42-1975.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, estudos especiais, gramatica explicação, neg44cio. .... 245-1352.

ITALIANO — Pouquissimo tempo p. falar e escrever bem — Pronúncia toscana e complemento audio-visual. Rua Siq. Campos, 43 sl. 603.

MATEMATICA Ginasial, Oficial c/ muita pratica explica a domicilio (centro ou zona sul). Garante rapido progresso. Chamar Villela hor. comercial — 231-2967.

PROFESSOR (a) — Matemática, precisa-se com prática de 3.º e 4.º anos gin. Noturno, salário inicial de NCr$ 5,00. Trazer registro M.E.C. ou 3a. série faculdade. R. Cândido Benicio, ... 1154. Apresentar-se de dia entre 9,30 e 11hs.

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FISICA — Preciso para curso normal. Tratar com o diretor, pessoalmente, das 8 às 12 h, na Rua Desembargador Isidro, 68, Tijuca.

PROFESSORA registrada alfabetiza e leciona primario para adultos e crianças a domicilio. Fone. 246-8974.

PROF. PRIMARIA — Aulas particulares, níveis 2, 3 e 4. Heloisa. Tel. 38-2473 (a noite).

PASSA-SE um curso em funcionamento, com 36 alunos e boa publicidade. Tratar de 2a. à 6a. feira das 20 às 22 horas. Av. Copacabana 610 salas 313 - 314. Snr. Josué.

PROFESSORA: Leciona primário e admissão. Crianças adultos. Fone: 237-9942.

TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas do aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigrafo Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

VIOLÃO classico ou popular solos e acompanhamento método moderno e eficiente 225-7460 ou 245-9984 — Luiz Felipe.

VIOLÃO — Ensino, de ouvido, ritmos internacionais, com a mesma excelência técnica da música. Prof. Carvalho, 235-3108 partir 20 horas.

Multiprogramação

Computadores Eletrônicos

Cursos e serviços de programação. Equipe de alto nível. 1401 e /360 IRPG e Assembler, novas turmas manhã e noite.

N. S. Copacabana, 540/604.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	— Início 7/5
COBOL	— Início 20/5
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3 500	— Início 6/5
ANÁLISE DE SISTEMAS	— Início 7/1

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega 111-A, sala 202 — Tel.: 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 236-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILTON Pianos é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. Menores preços. Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos Rio — Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés, 2 248. Tel. 37-0313.

A.A.A. PIANOS —Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo, R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos, nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e a longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112, Catete.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, W. Tuller Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem a à vista. Telefone 236-3652.

A VISTA compro um piano de cauda ou armario mesmo precisando conserto chamar qualquer hora tel. 245-1581.

COMPRO um piano — Telefone: 252-7589 à vista em qualquer estado novo ou usado. Negocio rápido. Urgente 252-7589.

COMPRO 1 piano de uso particular, de cauda ou armário. Pagamento imediato. Urgente. Telefone 222-8168.

PIANO NOVO, moderno, c/ três pedais e maravilrosos sons. Vendo urgente. NCr$ 1 000 — Rua Prof. Quintino do Vale, 37.

PIANO Pleyel, cordas cruzadas, cêpo metal perfeito vendo urgente NCr$ 750. Tel. 38-7028 ....

PIANO Brasil — Ap. novo, vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

PIANO SCHWARTZMANN tipo ap., cordas cruzadas, 88 notas — Vendo urgente. R. Felisbelo Freire, 119, ap. 102. Fundos, Ramos.

PIANO Niendorf cor marfim c/ banqueta, 88 notas e 3 pedais, aceito ofertas. R. Barão Iguatemi 404 c/ XI P. Bandeira.

PIANO BLUTHNER 1/4 de cauda, vende-se maravilroso o que existe de melhor no Rio. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo, não se atende por telefone.

VENDO piano Bechstein, alta sonoridade, o menor modelo em excelente estado, cor de vinho. Rua do Resende, 111 — Ocasião.

VENDO — 1 piano alemão novo 85 notas — Sepo de metal c/ cruzadas por NCr$ 1.400,00 — Rua Gustavo Sampaio, 610/602 — Leme.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Telef. 245-6757 prof. Scarambone.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185 s/ 101. Tel.: .. 252-8575 Gualter.

EXECUTO serviços gerais de datilografia, mercantil, industrial etc. Chamar 245-3470, Sr. Adalberto, diariamente até 10 hs. e a partir das 19 hs.

ESCRITAS — Aceito mesmo em atraso. Decl. Imp. Renda. Legalizações. Av. Presid. Vargas, 418 s/ 811. Tel.: 223-5528 — CHAVES.

FAZEMOS pinturas e reformas em geral, casas, aptos., predio Finan. pgto. Pres. Vargas, 590, sl. 211.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa pratica, sigilo absoluto, tel.: 223-2859 e segunda a sexta das 9 às 20 hs. (Batista). Av. Presid. Vargas, n.º 417-A-S/1309.

J. S. SANTOS EMPREITEIRO — Telas de arame, pinturas, reformas em geral. Rua S. Dantas, 117 s/ 611. Tel. 252-8753.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elias.

MANICURE — Pedicure e calista a domicilio — corto cabelo — faço permanente, tenho muita pratica. Tel. 237-2589. Carmem.

SRS. INDUSTRIAIS — Aceitamos representação de produtos industriais ou para oficinas mecânicas, automovel ou outro qualquer ramo. Correspondência para Av. Erasmo Braga 277, 3.º andar — sala 311.

Atenção comércio

Corretores especializados em casas comerciais.

Venhar falar com Cabral — Rua Silva Cardoso, 3, Bangu. CRECI 921. Tel. 93-0899.

Alguma pessoa lhe deve?

Promissórias, cheques, duplicatas, vales, documentos que representem valor. COBRAMOS EM POUCAS HORAS. Av. Rio Branco, 156, s/ 1002. Tel. ... 242-5764 — Dr. Monteiro.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 22-3689.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de Investigação Particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n.º 108 s/ 1 310, tel.: 52-8294.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko 256-5959

(Ou só raspagem p/ cêra)

Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico. R. Figueiredo Magalhães, 870 — loja R.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicamos c/ 4 camadas — Garantia de 5 anos, c/ desconto para metragem de 60 m2 em diante. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel. 252-0316.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

POMERANIA — Vende-se um com 4 meses com pedigree, ver e tratar a Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220 ap. 102 (Laranjeiras).

VENDE-SE passaros diversos, Calafates e manos. Rua Lima Barros, 5 ap. 202 S. Cristovão.

DIVERSOS

VACINAÇÕES DE CÃES contra "Raiva" e cinomose, vacinas liofilizadas de embrião de pinto. Atende-se a domicilio — Tel. 249-0218.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do edifício "Rainha Guilhermina"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Srs. Condôminos do Edifício Rainha Guilhermina — Rua Rainha Guilhermina n. 150 — Leblon, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 21 de maio de 1969 na garagem do Edifício às 20,30 horas em 1a. convocação e às 21,00 horas com qualquer número de condôminos, para tratar do seguinte assunto.

1.º) Prestação de contas de junho de 1968 a maio de 1969.

2.º) Eleição do síndico, e conselho fiscal para o periodo de junho de 1969 a maio de 1970.

3.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1969.

Paulo Aguiar
Síndico

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITAMOS encomenda de doces e salgados finos. Telefone 256-0664.

Buffet Miami

Um dos melhores serviços para festas em geral.

Orçamento para 100 pessoas, c/ jantar americano.

2 perus — 10k presunto; 10k salada c/ maionese; 5k farofa e mais 3 000 salgadinhos quentes variados. Bebidas, garçons, copeiros e completo material para servir. Preço 650,00.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 230-2301 — Balthazar. Ind.: Temos carro pinoiva.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA São Judas Tadeu oferece otimas emp. domesticas, efetivas, diaristas, faixineiros, Tels. ... 257-0632 ou 257-7106.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Familia estrangeira procura com prática. Passa roupa. Paga-se bem, telefone: 237-9174.

AHI EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 237-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se pessoa responsável p/ arrumar pequeno apt. e passar p. 3 pessoas — Copacabana 237-4618. Pag. bem.

AGENCIA NOVAK — Tels. 237-5533 235-0735. Tem as melhores copeiras babás, diaristas idôneas. Av. Copacabana 610 s/ loja 205.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cops., arms., cozinheiras c/ docums. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ATENÇÃO empregadas domesticas empregos de 1a. categoria só na Ag. Rizzo, Rua das Marrecas nº 38/19 and.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que limpe vidros e durma no emprêgo. Ordenado 80. Peço referências Rua Prudente de Morais 1 204, apto. 202. Ipanema.

ATE' NCr$ 150,00 copeira arrumadeira. Casa tratamento, referências último emprêgo. Rua Anibal de Mendonça 72, ap. 202. Ipanema.

ARRUMADEIRA: Precisa-se, com ótima aparência e muita prática, somente para arrumar em casa de família. Folga somente as quartas-feiras, o dia todo, voltando para dormir no emprêgo. Não adianta se apresentar se não tiver referências de emprêgo em casa de família onde tenha estado no mínimo seis meses. Paga-se muito bem. Tratar à Rua General Artigas, n. 63, Leblon, depois das 10 horas da manhã.

ARRUMADEIRA — 12 às 18 horas — Princesa Isabel 254, apto. 1 201 Copacabana

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Aires Saldanha 131 apt. 801 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se môça jovem boa presença ajudar todo serviço doc. e ref. R. Sá Ferreira 44 ap. 1 002 — Copacabana. Pôsto 6.

AGENCIA SENADOR — Precisa de copeiras, arrumadeiras e babás Rua Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 252-4604.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n. 1 085, s/ 604.

BABA' — Precisa-se com prática e referências. Ord. NCr$ 150,00. Av. Maracanã 1 351, apto. 401, esq. Uruguai.

BABA' — Precisa-se de uma babá para criança de três anos, que também arrume a casa, salário: NCr$ 90,00. Endereço: Barata Ribeiro, 35 aptº 802, Copacabana. 257-4876.

BABA'—ARRUMADEIRA — Precisa-se com experiência e referências de pelo menos 1 ano. Rua Visconde de Pirajá 244 apt. 802 tel. 247-1196.

BABA' — Carinhosa c/referências p/duas crianças de 1 e 2 anos. Rainha Elisabeth 571 ap. 404.

BABA precisa-se com carteira e referências de 1 ano Francisco Sá 91 ap. 401 Copac.

BABA — Carinhosa com boas referências para 2 crianças de 8 e 4 anos. Paga-se muito bem Miguel Lemos 123/703.

BABA — Precisa-se senhora respeitável para baba de duas crianças. Exige-se referências. Rua Martins Ferreira 18 apt. C-01. Botafogo.

BABÁ: Com mais de 30 anos e com muita prática no serviço, para 1 criança de 6 meses. Pedem-se referências com mais de 2 anos que só serão tomadas pessoalmente. Ord.: 250,00. Telef. 26-9767 D. Ana. (B

COPEIRA — Precisa-se, das 6 às 18 horas. NCr$ 90,00 por mês. Praia Flamengo, 118, ap. 501.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se muito competente para fam. Alta estrangeira. Exigem-se carteira e referência, paga-se bem. Tratar à Rua Júlio de Castilho 65, ap. 301.

COPEIRA Arrumadeira — Precisa-se p/ casa de um casal exige-se referências e que tenha prática. Tel. 247-3757. Av. Delfim Moreira, 350/102.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se 150. Dormir no emprego. Exigem-se pratica e referencias, tratar só das 11 às 15h. Praia de Botafogo, 74 ap. 801.

COPEIRA ARRUMADEIRA: dando referências Rua Constante Ramos, 67 apto. 202.

COPEIRA—ARRUMADEIRA, com muita pratica de casa de alto tratamento, que saiba servir com perfeição a francesa, precisa-se Av. Vieira Souto, 86, ap. 301. Paga-se muito bem. Exige referencias recentes.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar com máquina, e arrumar, com experiência e idade entre 25 e 40 anos, exige-se referências. NCr$ 120,00. Rua Doutor Salamini 158 apto. 201. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena familia todo serviço NCr$ 100,00. Exigem-se referências, tratar Rua Sen. Vergueiro, 138, apto. 712.

EMPREGADA — Precisa-se de 12 às 18 horas. Que more perto do emprego. Rua Hadock Lôbo, 321.

EMPREGADA — Limpa organizada entenda de cozinha — Familia de seis pessoas. Ord. 150,00 — Constante Ramos 56 apto. 601.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Prof. Lafaiete Côrtes 105/202 (Paga-se bem) (Próximo ao Colégio Militar).

EMPREGADA todo serviço casal, com 1 criança, menos lavar e passar roupa grande. Trazer referências. Dormir no emprego. Rua Visconde de Pirajá — 605/308, Ipanema.

EMPREGADA — Preciso para ajudar nos serviços. Referências. Trav. Carlos Sá, 11 ap. 101.

EMPREGADA para casal, paga-se ótimo ordenado. Rua Urugual, 308, apto. 701.

MOÇA se oferece para trabalhar em casa de familia. Querendo estudar a noite e dormir no emprego — Av. Atlântica 3772 apto. 601. — Neusira.

MOCINHA — Precisa-se 14 anos em diante, serviços domésticos. Tratar R. Alte. Gomes Pereira, 97 — Urca. Tel. 246-5070.

MOÇA EDUCADA — Precisa-se de uma para copeirar e arrumar e para cuidar de duas meninas 6 e 7 anos, nos fins de semana, as meninas são internadas em colégio. Saídas da empregada durante a semana. Rua General Artigas, 340, apto. 302. Leblon.

OFEREÇO 1 babá e 1 copeira otimas. Nossas conhecidas há 7 anos Agencia Olga 237-7191.

OH — Copeira, babás, arrumadeiras e cozinheiras. E' com D. Olga, 237-7191. Escolhidas, com boas referencias. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFERECE-SE empreg. com filha que estuda, todo serviço casa de familia dormir no emprego. Rua das Laranjeiras 32, ap. 501.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras copeiras e babás com documentos e boas referências. Tel. 252-4604.

PRECISA-SE empregada todo serviço trivial variado ord. 130,00 — Tel. 237-9657.

PRECISA-SE copeira arrumadeira — Casa de tratamento. Serviço a francesa. Ord. 150,00. Miguel Lemos, 63/701. Tratar depois das 13 horas.

PRECISA-SE uma empregada com carteira Pago 80 cruz. novos Barata Ribeiro 808 ap. 202.

PRECISA-SE de uma môça para todo serviço menos cozinhar apto pequena familia Rua Barata Ribeiro 83 ap. 902 parte da manhã exige-se referências.

PRECISA-SE mocinha de 13 a 15 anos, para ajudar em serviços domésticos. Rua Garcia Davila 69 Tel. 247-6640. Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço das 7 às 17 hs. Não trabalha sabado, domingo. Ordenado 100,00. Marquês de Abrantes 126-1002.

PRECISO empr. boa aparência, para todo serviço que saiba cozinhar bem 2 pessoas. Ord. 180. Dorme fora. Tel. 247-7438.

PRECISO empregada p/ tomar conta de senhora de idade e outra p/ lavar e cozinhar — Tel. 227-4596.

PRECISA-SE empregada todo serviço e mocinha olhar criança ajudar arrumação. Exige-se referências. Tel: 257-7536.

VILA DA PENHA — Precisa-se senhora para todo serviço de casal idoso Paga-se bem. Rua Brasileia 42. ap. 101.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras (os) copeiros (as) arrumadeiras babás e 2 estrang. lavad. passad faxineiros e diaristas tel. 252-5644 e 242-1811 D. Adelia.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556

AGENCIA NOVAK. Tels. 237-5533 e 235-0735. Tem as melhores cozinheiras diaristas faxineiras (os) idôneos Av. Copa. 610 s/ loja 205.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece-se coz. babás, cop. arru. etc. Av. Copacabana, 605, s/ 1203. Tel. 237-9926.

AGENCIA NOVO RIO — Precisamos cozinheiras, babás, arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/1203 tel. 236-5565.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias. Av. Copacabana n.º 1 085 s/604.

ATE' NCr$ 200,00 cozinheira trivial fino variado, casa tratamento. Domingo livre, Rua Anibal de Mendonça 72, ap. 202. Ipanema.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás? Só escolhidas por D. Olga. 237-7191. Av. Copacabana n.º 534, ap. 402, com boas refer.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 s/ 205. Tel. 252-4604.

OFEREÇO cozinheira, cop., arrumadeiras com docums. e referencias. Agência Riachuelo. Telefones: 232-5556 e 232-0584.

COZINHEIRA — Precisa-se muito competente de forno e fogão p/ familia alto trato. Otima aparência muito limpa. Ref. NCr$ 200,00 Av. Vieira Souto 230/101.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica. Paga-se bem. Avda. Vieira Souto, 402 apt. 102 — Tel. ... 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA trivial, passando roupa. Preciso, Pago bem. Rua Sen. Vergueiro 14, ap. 501. T. .. 225-5725 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira, que também lave e passe algumas peças e durma no emprêgo. Ordenado inicial NCr$ 130,00. Rua Ferreira de Andrade 276 — Cachambi — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se muito limpa e cozinhe bem o trivial fino variado. Pedem-se referências e carteira para casa em São Conrado. Tratar à Rua Visconde de Pirajá. Ipanema. Ordenado NCr$ 180,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que também lave (pouca roupa) 4 pessoas. Tel. 238-4131. Estr. Velha da Tijuca 93. Usina. Ordenado a combinar.

COZINHEIRA trivial fino Referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães 403, apt. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se entre 40 a 55 anos. Tratar depois das 10h. Ord. 100 mil cruzs. R. Constante Ramos 125 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática. Av. Vieira Souto, 226 ap. 201. Tel. 247-1356. Paga-se bem — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências trivial variado familia pequena ordenado NCr$ 150,00 — Toneleros, 350 aptº 502 — Copacabana.

CASAL — Precisa-se cozinheira — 100,00. Raul Pompeia 228 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se NCr$ 100,00. Rua Hadock Lobo 37. — Tel. 228-8509.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Carmela Dutra, 94. Tijuca. Que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples variado. Rua General Glicério, 364/602. Telefone 246-6746.

COZINHEIRA: Precisa-se que lave e passe 4 pessoas e cozinhe o trivial, de preferência que more no bairro Rua Barão de Lucena, n. 107.

COZINHEIRA-lavadeira com boas referências, idade entre 30 e 50 anos Av. Rui Barbosa, 830-1001.

COZINHEIRA — NCr$ 150 — Precisa-se trivial variado — Dorme no emprego. Boas informações — Rua Leoncio Correia, 170 — Leblon. Tel.: 247-7025.

COZINHEIRA — Paga-se NCr$ .. 150,00 p/ uma de trivial fino, c/ referências e documentos. Rua Baronesa Poconé, 75 apto. 302. Tel.: 226-6780.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Dorme no emprego. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe, 327 ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se forno fogão lavar na máquina pequena família folga todos domingos informações pelo tel.: .. 226-8788.

COZINHEIRA — 180,00 para trivial fino ou forno — fogão — c/ referências — 225-2241.

COZINHEIRA — NCr$ 500, c/ docs. e refs. para casa movimentada e de alto tratam. 256-8346. Av. Copacabana, 1 085, apt. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, referência, carteira, para casal e 2 rapazes — tel: 227-4459.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de um ano e referencias e lavar a maquina. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 183 — apartamento 301 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Muita prática e rapidez, fazendo serviço leve, 2 as 7 as 17 hs. car. ref. muito boas. Sa Ferreira, 127 apto. 802.

COZINHEIRA para todo o serviço. Trazer referencias — Tratar a Rua Honorio de Barros 18/403.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — NCr$ 200,00 — Precisa-se com referências, que lave e passe roupa pequena, Rua Paulo César de Andrade 240/601. Tel. 245-6661. Parque Guinle — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com amplas referências. Não se apresentar se não tem referências. Rua Sá Ferreira n.º 134, apto. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e lavar roupa pequena. Tel. 237-8195. Praça Eugênio Jardim n. 31 apt. 601.

COZINHEIRA: — NCr$ 150,00 ou mais. Pequena familia precisa, só para cozinhar trivial fino. Exigem-se referencias. Avenida Ataulfo de Paiva n.º 802 — 9.º andar cobertura — Tel. 247-6372 — Leblon.

COZINHEIRA precisa-se que durma no emprêgo NCr$ 200,00. R. Cascata, 27. Muda

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, trivial fino e variado que dê referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 245, ap. 1 002. Pôsto 6

COZINHEIRA — Forno, fogão — paga-se 180,00 para 3 pessoas, lavar e passar roupa miúda. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências tratar só das 11 às 15h. Praia de Botafogo 74 ap. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial variado — 25 a 30 anos — ordenado 120,00 Rua Miguel Lemos 106 apto. 402.

COZINHEIRA — Preciso com referência para familia com 4 crianças. Pago bem. Rua Juquiá 12 ap. 404 — Leblon.

EMPREGADA — que saiba cozinhar. Paga-se bem, com referências e que durma no emprêgo. Rua João Lira, 35, apto. 101. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços. Rua Dias da Cruz, 449, Meier.

EMPREGADA sossegada responsável com boas referências, sabendo ler e escrever para cozinhar e lavar para 3 pessoas, tel. 246-6222.

EMPREGADA que saiba cozinhar para São Conrado. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar Rua Raul Pompeia, 13 ap. 403.

EMPREGADA para cozinhar e lavar poucas pessoas 150,00. Pede-se documentos e referências dormir no emprêgo. Preferência para senhora de 40 a 50 anos. Barata Ribeiro 598-102 não atende tel.

EMPREGADA jovem que saiba cozinhar e dê referências. Precisa-se Rua Senador Vergueiro 114 ap. 403. Pagamos bem.

EMPREGADA — Precisa-se sabendo cozinhar para todo serviço de casal. Rua Bento Lisboa 18 ap. 301 Catete.

EMPREGADA — Precisa-se p/cozinhar e arrumar c/referências. Paga-se bem, Rua Senador Vergueiro, 55 ap. 701.

EMPREGADA para serviço de casal, que cozinhe bem. Carteira, referências. Paga-se bem. Sá Ferreira 208 — 802, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada que cozinhe o trivial variado, arrume e lave a máquina. Não passa. Folgas aos domingos, dorme no emprego. Exigem-se referências. NCr$ 130,00. Tel. 258-7679. Grajau.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo. Para 3 pessoas que cozinhe o trivial fino, exigem-se referências e paga-se muito bem. Rua Visconde de Figueiredo nº 4, apto. 801 — Tijuca — GB.

EMPREGADAS — Precisa-se de uma cozinheira para o trivial fino e variado e uma babá com referências mínimas de 6 meses. Av. Vieira Souto 416, apto. 701.

EMPREGADA cozinhe bem para todo serviço, Exigem-se carteira e referências. Rua Conde de Bonfim n. 839 — apto. 402 — Tijuca.

OH — cozinheiras — É com D. Olga, 237-7191. Tem do tipo que a senhora quer, escolhidas com boas refer. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFEREÇO 2 empregadas mineira de Uberaba, sei cozinhar bem tenho pratica todo serviço — 243-1366.

OFERECE-SE um cozinheiro, banqueteiro, trivial fino. Telefone: 225-5638.

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão. Ordenado NCr$ 300,00, tel. 245-5595, depois das 10 horas.

OFEREÇO cozinheira forno fogão 12 anos. Ref. sou Italiana faço todos pratos 243-1366.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de vārias categorias boas referências e documentos. Tel. 252-4604.

PRECISA-SE de boa cozinheira, que saiba ler. 130,00 para começar. Avenida Portugal 248 226-9579 Urca.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e demais serviços p/ casal. Exigem-se referências. Tratar Francisco Sá 38 apt. 302.

PRECISO cozinheira para casal suíço. Ord. 200 mil R. 7 de Setembro 176 apto. 11.

PORTUGUESA ou espanhola de responsabilidade para cozinhar e lavar para pequena família. Ordenado a combinar Tel. 27-1419.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica, Rua Carolina Meier, 55-A, Meier.

PRECISA-SE de cozinheira para serviço de 1 casal. Pagam-se NCr$ 150,00 — Exigem-se referências. Tratar Rua Paula Freitas, 95, apto. 802 — Copacabana. Tel: 236-5226.

PRECISA-SE cozinheira, trivial fino variado, que passe tôda roupa. Exigem-se referências mais de 1 ano de casa — Paga-se bem. Tel. 226-0285.

PROCURA-SE para casa de tratamento uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 237-8801.

PRECISA-SE de empregada. Trivial simples. Rua Redentor 295-302. Ipanema.

PRECISA-SE de boa cozinheira mensalista no horario de 5 às 9 horas da tarde. Exige-se carteira e referencias. Rua Conde de Bonfim, 412 ap. 201.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e fazer limpeza. NCr$ 150,00. Barão da Tôrre 287 apt. 403.

PRECISO boa cozinheira que saiba com prática outros serviços domésticos. Peço referências e documento. Tratar 257-5454 depois das 12 horas.

PROCURA-SE cozinheira de forno e fogão com referências. Av. Atlantica 1 896, 5º andar. Tel. 237-4284.

PRECISA-SE de cozinheira p/ forno e fogão. Paga-se bem — Tratar 226-9866.

PRECISA-SE môça com alguma prática de cozinha. Exige-se carteira. R. Assis Brasil 57/201, tel. 257-2449.

PRECISA-SE empregada p/cozinhar e arrumar. Rua Garcia Davila 69 Telefone 247-6640. Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. — Rua Joaquim Campos Pôrto n. 293 — tel: 226-9483.

PRECISA-SE cozinheira que seja competente. Paga-se muito bem Copacabana 1 319 — 601. Inf. . 227-4357.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino R. Sá Ferreira, 115 — 301. T. 256-3099 — (Copacabana).

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão idade de 30 a 40 anos. NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

URGENTE — Precisa-se cozinheira-arrumadeira. Salário a combinar. Tel. 238-3633. Grajaú.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ACEITA-SE lavagem de roupa de cama e camisas de homem. Particular-entrega-se em 24h. Catete e Flamengo, 225-4188.

LEME — Precisa-se de empregada para lavar, passar e ajudar nos serviços que durma no emprêgo. Exigem-se carteira e referências caso não esteje em condição que não se apresente. Fone. 236-0705.

LAVADEIRA — Precisa-se por dias c/ prática e referências R. Professor Valadares 117. Grajaú, tel: 38-5968.

OFERECE-SE passadeira lavadeira ligeira das 7 às 14h, 1 ou 2 vêzes por semana. 10 mil. Tel. 237-6990. Depois das 8h.

OFERECE-SE môça p/ lavar e passar e limpeza, diária 12,00 referências. Chamar 246-3804. Botafogo.

OFERECE-SE uma passadeira para trabalhar por dia. Ord. 10,00. Tratar telefone 245-2777.

PRECISA-SE empregada todo serviço lavar cozinhar para 1 casal pago 200,00 Rua Da. Delfina 25-101 Tijuca.

TINTURARIA — Precisa passadeira com prática. R. Conselheiro Lafaiete n. 104. Copacabana.

TINTURARIA — Precisa passadeira profissional — Rua Jardim Botânico n. 605. Tel. 226-3533.

TINTURARIA — Precisa-se lavador. Rua Arquias Cordeiro n. 606 — Todos os Santos.

DIVERSOS

CASAL — Precisa de empregada para todo serviço, que saiba cozinhar o trivial e durma fora. Tratar no Beco do Mota, 15 apto. 202 (Rua do Matoso).

MÃES que trabalham fora. Senhoras em Nilópolis tomam conta de crianças recém-nascidas e até com idade de colégio. Tenho muita vaga perto de casa. Tratar tel.: 252-4624.

MENINO — Precisa-se para casa de familia. Paga-se NCr$ 30,00 por mês, com casa e comida. Tratar Rua Alan Kardec, 50 c/ 6. Fone 261-3861.

PRECISO duas senhoras ou moças, uma para tomar conta de criança de um ano e outra para cozinhar o trivial fino e que saiba ler. Av. Delfim Moreira, 1064 que é fim da praia Ipanema—Leblon apto. 101 NCr$ 180 e 120.

PRECISA-SE empregado em casa de familia prático em lavar carro e limpezas, com referências, morar no emprêgo, Rua Hadock Lôbo, 407 e.

PRECISA-SE menino de 12 a 15 anos, casa de familia. Rua Pedro de Carvalho 97, esq. Dias da Cruz. Tel. 229-7338.

SENHOR branco 66 anos deseja encontrar uma senhora de 55 anos para cima para ser dona de casa. Cartas na portaria dêste jornal nº 313 290.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se homem inteligente, de 25 a 38 anos, bom dactilografo, esforçado, boa aparência e ref. para trabalhar em grande firma comercial em Bonsucesso. Prática minima de 2 anos. Paga-se mi bem. Trazer cart. profis. Av. Augusto Severo, 156-A — Praça Paris — Centro

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com amplos conhecimentos de ruas, que seja dactilografo. Interessados deverão apresentar-se à Rua Maria Rodrigues, 26. Olaria.

AUXILIAR de escritório, bom correspondente e faturista, batendo bem na máquina. Tratar Av. Mal. Floriano, 159 — 1.º Sr. Carvalho.

AUXILIAR — Precisa-se p/ escritório, rapaz maior, serv. internos e externos. Tratar de 17/18hs dia 6, Av. Rio Branco, 128, 14.º and. sl. 1408.

AUXILIAR escrit. aprendiz mecanico relogio ponto; 1 chefe de custo; 1 lanterneiro c/ curso primário. Sal. 160,00 a combinar. Av. 13 de Maio, 47 s/ 2105.

AUXILIARES ESCRITORIO sem pratica moças e rapazes acima de 19 anos c/gin. 2.º ciclo n/sistema inform. salarios 160/350 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório c/ prática (2) boas dactilografas, (1) recepcionista, (1) aux. D. Pessoal e (1) operador National. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s. 1 021.

AUXILIARES — Principiantes precisamos de môças e rapazes c/ urgência p/iniciar carreira em escritório. Boa oportunidade p/o futuro. Rua Maria Freitas, 42 s/211 — Madureira.

AUXILIAR RAPIDO est. dat./ Estoque dat./ Kardex. Dat./ 200 270/ Escr. c/ Bco. S/Dat. S/ 223/ Aux. contab. c. cu s/ tec. 500/Tec. Cont. PNT. 500 800/aux. D. Pess./Av. P. Vargas 435 s/ 605.

AUXILIARES Escr. 250/ 500/ Secret. c/ ingl. 900/Chefe custo comercial/ Recepcionista c/ ingl. 400/ Op. Ruf/ Olivet 400/ Aux. expedição (reemb. postal) 450/ Aux. Escr. c/ ingl. 50/ Correspondente 40/ R. México 111 s/ 605.

AUXILIARES — Datil. (as, os) máq. elét. e comum 200/450; secret. executiva 550; supervisor vendas c/ carro 750; Correspondente 500. Rio Branco 133/904.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Prática de orçamentos, datilógrafo, boa letra, semana de 5 dias. Rua Paranapanema, n. 256 Ramos.

MOÇA para escritório manequim 44. Tratar de 12 às 14. R. Regente Feijó 95/403.

MOÇA — Precisa-se com prática de escritório e que tenha conhecimento de datilografia. Tratar a Av. Erasmo Braga 255 5.º and. Grupo 504.

PRECISA-SE de uma môça para escritório ou de uma senhora trat. Rua Uranos 1 072, s/ 204 e 205. Sr. Cardoso ou Sr. Emilio.

PRECISA-SE aux. escritório com prática de ICM.; IPI; INPS e PGTS para trabalhar na filial de Mato Grosso. Tratar à Rua Propicia n. 30 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de pessoa que conheça escrituração mercantil trabalhar das 8 às 11. Rua Marquês de Valença 90-A, ap. 201. Tijuca.

BALCONISTAS

BALCONISTA de tecidos c/prática tratar à Rua Voluntários da Pátria 239-C Casa Nunes.

BALCONISTA com muita prática de confeitaria, e com referências, precisa-se na Rua Uruguai, 302 B.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de artigos masculinos. Exige-se boa aparência. Rua dos Andradas, 56.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz maior para trabalhar em loja de artigos de viagem. Tratar na Rua Santa Clara, 47-A com Sr. José.

PRECISA-SE de balconista. Rua do Carmo nº 5 loja.

FABRICA DE MOVEIS precisa de marceneiros, 1/2 oficial marceneiro, serventes, práticos em fórmica e maquinistas.

PRECISA-SE de empregado para padaria com pratica de balcão. Av. Nossa Senhora Copacabana, n.º 446.

PADARIA — Precisa-se de balconistas e confeiteiro à Rua Itabira n.º 15 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de dois empregados com prática de balcão de padaria e com referência. Av. N. S. da Penha n. 409 — Penha.

PRECISA-SE de senhora de boa aparência e com prática para casa de modas. Av. Mto. Edgar Romero 76/78.

CONTADORES

AUXILIAR — Contabilidade — Precisa-se c/prática de escritas avulsas (meio expediente). Tratar na R. República do Libano — 22 — s/403.

AUXILIAR Cont setor patrimônio prat. inventário bens artigo fixo prat 3 a urgente terno Senador Dantas 117 s 1043.

AUXS. CONTABILIDADE — s/300 — Faturistas s/250. Almoxarife s/250. Pessoal s/300. Exigem-se ginasio e otima aparencia. Rua Senador Dantas, 38 s/33.

AUXILIARES 1 p/cont. 400,00 1 comprador 400,00 1 caixa contabil tec. 450,00 1 op. Burroughs 350,00 1 ruf. 300 1 casal p/porteiro colegio de luxo Bot. até 35 anos 200 c/moradia 1 tec. cont. 300,00 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

CONTADOR — Grande industria localizada em S. Cristovão, admite c/exp. minima de 8 anos, pratica geral, principalmente leis tributarias, gabarito p/chefiar. Apresentar-se c/Curriculum Vitae na Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo. Inicial 2 milhões.

OPERADOR — Admite-se c/pratica Olivetti Audit 513, p/trabalhar em Botafogo. Inicial 350/400 c/ aumento após experiencia. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE moças dat. recep. 250 300/ Secret. noç. corresp. 300/ Dat. máq. elet. IBM. S/ 320 Av. P. Vargas 435 S/ 605.

DATILOGRAFAS — Precisa-se com muita prática. S/300. Exigem-se ginasio e otima aparencia. Rua Senador Dantas, 38 s/33.

DATILOGRAFO — Precisa-se rapaz até 30 anos, bom datilografo e com conhecimentos gerais de escritório. Semana de 5 dias. Tratar à Rua Carlos Seidl n. 846 — Caju, 3a.-feira a partir das 9,00hs.

DATILOGRAFA — Precisa-se p/ companhia exigindo-se prática e redação correta. Rua México, 148 s/ 1005. Tratar de 9 às 12 horas.

DATILOGRAFA 18/25 anos alguma prática faturamento firma S. Cristovam, 250, semana 5 dias. Rua Miguel Couto, 23 s/703.

DATILOGRAFAS 1 p/corresp. 300 350,00 1 maq. elet. pratica escrit. 350,00 1 escrit. e manequim 42 boa altura 350,00 1 p/contabilidade de 300,00 2 p/Dep. pessoal sul e norte 250 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

DATILOGRAFA — Exímia em máquina elétrica IBM — Executive. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 — S/ 608.

MOÇA datilografia e letra boa, precisa-se. Tratar Rua Quitanda, 199 — Sala 310, das 14 às 17 horas.

PRECISA-SE de uma datilografa com experiência em fechamento de ordem de serviços em oficina especializada em Volks Tratar na Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiassu.

SECRETARIA p/ firma nova, 1 datilografa, 1 aux. escritório e 1 caixa. Paga-se bem. Só pela manhã. Erasmo Braga, 227 — 315.

SECRETARIA — Firma em expansão precisa de uma com boa aparencia, eficiente e conhecimento gerais de serviços de escritório. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função, nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — das 14 às 17 hs. — C/ Sr. ZYGMUNT.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, moças e rapazes venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação. Tratar hoje, das 9 às 18 horas, à Avenida Presidente Vargas 590, sala 1 118.

ATENÇÃO — Vendedores b/ apar. p/ empreendimento já vitorioso possib. acima 2 000,00. R. Sen. Dantas, 117/724.

BEBIDAS — Inspetores de vendas — NCr$ 300,00 mais comissão. Av. Nilo Peçanha, * 191. Caxias.

CORRETORES (AS) — Precisa-se de 5 para ampliar nosso quadro de vendas. Rua Teófilo Otoni, 113, 2.º andar, sala 2, a partir das 9hs.

PRECISA-SE de vendedores (as) para venda de artigo com boa aceitação na praça — Ajuda de custo mais comissão — Não se exige experiência — Tratar na Rua Cap. Barbosa — 644-A — Cocotá — I. Governador.

PRECISA-SE de corretores para trabalhar em imóvel ou casa comercial, boa comissão e ajuda de custo. Tratar Rua Uranos 1 072, s/ 204 e 205 — Ramos.

VENDEDORES (AS) Curso Int. e ext. Editôra Corcovado está oferecendo excelente oportunidade às pessoas dinâmicas e de apresentação. Aos novos daremos aulas de orientação teórica e prática. Clientes indicados. Linha de coleções selecionadas. Trabalho de equipe com condução. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, grupos 1 206 e 1 207 — 8 às 17.

VENDEDORES GABARITADOS — Bico para fáb. calçados — Coureiros, armazéns — mercearias — Padarias idem produtos químicos Firma tradicional. R. Conselheiro Saraiva, 14 com Lino ou Pedro.

VENDEDORES para comercio, colegios, bares, restaurantes, cinemas, condominio, ajuda de custo, comissão, premio. Somente hoje das 15 as 18 horas. Av. Copacabana, 540 s/1103.

VENDEDOR GRAFICO — Admitimos um com alguma pratica no ramo. Rua São Januário n.º 248.

VENDEDORES(AS) — Para empreendimentos prontos e em franco funcionamento, com pratica em vendas. NCr$ 2.000,00 a 4.000,00 mensais. Rua México, 31 s/603 das 9 as 19 horas.

VENDEDORES — Tipografia boa comissão Tratar Av. Duque de Caxias, 1071 D. de Caxias.

VENDEDORES(AS) — Emprêsa Editorial em expansão admite vendedores (as), com ou sem prática, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média NCr$ 800,00. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. Apresentar-se à Rua dos Andradas n.º 29 sala 907 — Centro — Falar com o Sr. FELIX.

VENDEDORAS domiciliares — Precisam-se possib. de ganhos acima de NCr$ 600. Comissões e passag. Rua Sá Viana n. 1, frente, Barão de Mesquita 1 024. Grajau, Sra. Delza.

VENDEDOR (A) — Junto ao alto com. Ind. exp., imp., bancos, etc. Exigimos boa aparência e vontade de progredir. Oferecemos: fixo, comissões, férias, etc. Tratar na R. do Russel, 300 — 4.º.

DIVERSOS

CAIXA — Precisa-se à Av. Mem de Sá 70 — Padaria D. Luiz.

CAIXA PADARIA — Preciso com prática e referências. Rua São Francisco Xavier 342. Maracanã.

CAFE' E RESTAURANTE — Precisa-se com prática de caixeiro para copa. Exigem-se referências. R. Barão de Mesquita, 524.

CAIXEIRO, preciso para padaria, bem competente paga-se bem. Pedem-se referências. Praça Engenho Nôvo, 16.

CAIXA — Precisa-se de uma moça com pratica. Largo da Lapa, n.º 41.

MENSAGEIRO — Maior — Precisa-se à Rua Maria Rodrigues 65, Olaria, apresentar-se com documentação ao Sr. Válter.

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

Militares

AERONÁUTICA

ORDEM — O Presidente da República assinou decreto, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Rio Branco, no Grau de Grã-Cruz, os Oficiais Generais da Fôrça Aérea Brasileira: Tenentes-Brigadeiros Francisco de Assis Correia de Melo, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Armando Serra de Menezes e Ary Presser Belo; no Grau de Grande Oficial, os Majores-Brigadeiros Manoel José Vinhaes, Newton Rubem Sholl Serpa, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e José Tavares Bordeaux Rêgo; e, no grau de Comendador, Brigadeiros Alberto Costa Matos, Carlos Afonso Delamora, Clovis Labre de Lemos, Délio Jardim do Matos, Esron Saldanha Pires, Fabor Cintra, Hamlet Azambuja Estréla, João Paulo Moreira Burnier, Mário Calmon Eppinghaus, Roberto Hipólito da Costa e Silvio Gomes Pires.

DESIGNAÇÃO — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, designando o Tenente-Coronel Aviador Luís Pedro Miranda da Costa, para as funções de Membro do Gabinete Militar da Presidência da República.

VAGAS — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, fixando em 400 as vagas à matrícula na Escola de Especialistas da Aeronáutica, para o curso a ter início em agôsto do corrente ano.

RECORDE — O avião Bac One Eleven, do Grupo de Transporte Especial, recentemente adquirido à Inglaterra, para uso da Presidência da República, acaba de bater o recorde de Bi-Reator, da travessia do Atlântico Sul, entre a Ilha do Sal e Recife, em 3h50m. A aeronave da Fôrça Aérea Brasileira tinha como tripulantes os Tenentes-Coronéis Gerseh Nerval Barbosa e Tarso Magnus da Cunha Frota, Major Mauro José Miranda Gandra e o Capitão Ivan von Trompowsky Douat Taulois.

MANUTENÇÃO — O Subdiretor de Finanças da Aeronáutica comunica que o pagamento de Manutenção de Família, referente ao mês de abril último, será efetuado, a partir da próxima têrça-feira, dia 6, depois das 12 horas, nos guichês da Tesouraria-Geral e através das Agências da Caixa Econômica.

VISTORIA — O Serviço de Vistoria de Aeronaves do Parque de Aeronáutica de São Paulo estará vistoriando, nos dias 6, 7 e 8 de maio, em Campo Grande, as aeronaves sediadas nas cidades de Campo Grande e Coxim.

AERONAVES — Foi assinado, no dia 30 de abril, p. passado, no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, mais um contrato com a Sociedade AEROTEC Ltda., visando a fabricação de 40 aviões de treinamento Uirapuru. Trata-se de uma 2.ª série de aviões cujas encomendas àquela emprêsa pelo Ministério da Aeronáutica, atingem agora um total de 70 aparelhos. Os Uirapurus são aviões leves de treinamento que serão utilizados pela FAB na formação de pilotos militares. A partir, de 1970, o Ministério da Aeronáutica planeja entregar aviões do mesmo tipo aos Aeroclubes brasileiros, dentro de um programa de reequipamento, com o objetivo de permitir uma grande ampliação das atividades aeronáuticas civis e militares.

CLASSIFICAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades abaixo, os seguintes Oficiais Superiores: na Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, o Maj. Méd. Edgard Antônio de Souza; e, no Centro Técnico de Aeronáutica, o Maj. Av. Renato Tristão de Menezes.

INATIVOS — O Diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica está solicitando o comparecimento dos inativos e pensionistas, vinculados àquela Organização, a fim de atualizarem a Ficha Cadastral.

PATRONO — Comemora-se, no dia 11 próximo, pela primeira vez, data festiva consagrada nas organizações de saúde por fôrça do disposto no Decreto n.º 63 192 de 29 de agôsto de 1968, que por proposta do Ministro Márcio de Sousa e Melo, considerou 'Patrono do Serviço de Saúde da Aeronáutica", o Major-Brigadeiro Médico Dr. Angelo Godinho dos Santos (já falecido), foi o primeiro Chefe e Diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, onde teve decisiva e relevante atuação. O Brigadeiro Dr. Geraldo Cesário Alvim, Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica, em cooperação com a Academia Brasileira de Medicina Militar, organizou um programa de solenidades: Às 8h30m — Visita ao túmulo do Patrono do Serviço de Saúde da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Dr. Angelo Godinho dos Santos, no cemitério de São João Batista, carneiro 380, Quadra 5, onde será colocada palma de flôres, pelo Major-Brigadeiro Dr. Geraldo Cesário Alvim, Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica. Ponto de encontro será no portão principal na Rua Gen. Polidoro. Falarão na oportunidade o Brigadeiro-Médico Dr. Thomas Girdwood, pelo Serviço de Saúde da Aeronáutica, e o General de Divisão Dr. Luís Paulino de Melo, pela Academia Brasileira de Medicina Militar. Às 10h30m — Missa na Capela do Hospital Central da Aeronáutica (Rua Barão de Itapagipe). Às 11 horas — Reunião no Salão Nobre do Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica ,em conjunto com a Academia Brasileira de Medicina Militar, na ocasião falarão pelo Serviço de Saúde da Aeronáutica, o Coronel-Médico Dr. Antônio Rezende de Castro Monteiro e pela família, o acadêmico Dr. José Guimarães Santos. Em obediência ao decreto citado tôdas as Organizações de Saúde devem realizar as comemorações indispensáveis à efeméride, objetivando a perpetuação do reconhecimento coletivo ao inesquecivel Patrono do Serviço de Saúde da Aeronáutica, cuja obra excepcional de administrador de largo descortino e de profissional de sólida cultura é um exemplo marcante e um incentivo permanente.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço e por conclusão de Curso, no Núcleo de Parque de Eletrônica, o Capitão-Aviador Paulo Fernando Ribeiro Alfena; e, por haverem sido promovidos, na Base Aérea de Canoas, o Capitão-Aviador Manoel Wenceslau Giesta Olmedo; no 6.º Grupo de Aviação, o Capitão-Aviador Astor Nina de Carvalho Neto, e, no Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica, o Capitão-Aviador Cesar Luquet Freitas; e, transferiu, para o Grupo de Transporte Especial, o Capitão-Aviador Wilson Antunes Pereira, da Base Aérea de Brasília; e para o 2.º/1.º Grupo de Transporte, o 1.º Tenente-Aviador Luís Otávio de Moura Machado, da Escola de Aeronáutica.

CAIXA — Moça, precisa-se, competente e instruída. Tratar, Toledo Mat. de Const. e Construções, Rua Marechal Antonio de Souza, 25 — J. América.

ESTAFETA Precisa-se, maior, serviço militar somente, morando perto do centro. Referências. Sábado livre. Tratar Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15º andar. Somente de 9 às 10 horas.

FATURISTA — Rapaz prático em Notas e máquina, conheça autopeças (automóvel). 300. Rua Miguel Couto, 23 s|703.

MOÇAS — Luxuoso Magazin precisa de 10. Exigem-se ginasio, otima aparencia e desembaraço. Senador Dantas, 38 sala 33.

MOÇA — Preciso de uma de boa aparencia e desembaraçada, para lugar de responsabilidade em loja. Tratar Rua Senado, 172, depois das 10 horas.

MENOR — Precisa-se para serviço externo, conhecendo bem Zona Norte e Sul. Rua Mayrink Veiga, 32 s| 1 201, após as 10 hs. (B

MOÇAS com boa aparência para pesquisa com salário mais comissão. Apresentar-se depois das 9,30 Presidente Vargas 542, sala 910.

OPERADOR FRONT-FEED — Precisamos c| experiência anterior p| iniciar imediatamente. Otimo ambiente e salário inicial de NCr$ 450|500,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2115.

PRECISA-SE de caixa, caixeiro e ajudante de mesa. Pça. Condessa Paulo Frontin, 32. R. Comprido.

PADARIA — precisa-se de môça p/caixa tratar após às 17,00 hrs. Rua Real Grandeza 265.

PRECISA-SE de moça p/trabalhar em perfumaria. Boa aparencia R. São Luiz Gonzaga, 136. S. Cristovão — Falar c| Sr. Costa.

PRECISA-SE de caixeiro, Rua Guaraúna 70 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE rapaz ou moça com prática de papelaria. Av. Ministro Edgar Romero, 904.

PRECISA-SE de môça com prática de farmácia que saiba aplicar injeções. Tratar na Av. Oliveira Belo 680-A. Vila da Penha.

PRECISAM-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana 8 617. Piedade.

PRECISA-SE um garoto até 16 anos para pequenas entregas em padaria. Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE rapaz de 13 a 16 anos, p|ara pensão. Rua Conselheiro Saraiva 18 — 1.º andar, no fim da Rua Candelária.

PRECISA-SE de três môças de boa aparência p| trab. à noite, caixa de restaurante de 18,00 às 02,00 horas. Trat. Rua Henrique Braga 230, c| 2.

RAPAZ — Preciso. Educado boa caligrafia, saiba bem contas, para serviços de escrita, compras mandados etc. Rua Corrêa Dutra 32. Catete.

RAPAZ até 16 anos, de boa aparência. Preciso, para açougue Rua São Clemente 172 ,Botafogo.

MOÇA preciso c/prática para trabalhar em pensão familiar prática. Tratar R. Martins Ferreira, 81 Botafogo.

MOÇA com prática de pensão preciso para lavar louças e outros serviços. Rua General Caldwell, 320.

PRECISA-SE de copeiro c| prática Largo São Francisco 18.

PRECISA-SE churrasqueiro que saiba cozinhar competente Rua Barão São Félix, 94 — Central.

PRECISA-SE de copeiro no restaurante Antero, à Rua São José 22, sob. Tenha carteira saúde.

PRECISA-SE de terceiro cozinheiro, com bastante prática de restaurante. Travessa do Ouvidor n. 10.

PRECISA-SE de um cozinheiro à Rua São Clemente, 109.

PRECISA-DE de cozinheira ou cozinheiro para lanchonete paga-se bem Rua Miguel Lemos 18-A Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar, Rua Maris e Barros 448.

PRECISA-SE de um rapaz c/prática de garçon Rua São Francisco Xavier 689.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática para lanchonete. Rua Gonzaga Bastos n.º 20A Tijuca.

PRECISA-SE dum cozinheiro com prática de lanches. Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos. Praça da Bandeira n.º 305 junto dos Correios.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua do Matoso, 208.

PRECISA-SE de um copeiro de bar. Av. Amaro Cavalcante 1 821. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de pensão. Av. Suburbana n. 10 408, para começar hoje.

PRECISA-SE garçom com prática de copa, 4 dias salão 2 dias copa — Av. N. S. Copacabana 791 loja 15.

PRECISA-SE lancheira para bar — Rua Cardoso Júnior, 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE lavador de pratos restaurante. Rua Buenos Aires, 53.

PRECISA-SE de um copeiro com muita prática — Rua do Rosário n. 154.

PRECISA-SE de uma garçonete com prática e com boa aparência para pensão. Rua Leandro Martins 2 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março, 8 — 2.º and.

PRECISA-SE cozinheiro — Pastelaria c| prática. Av. Gomes Freire n. 450.

PRECISA-SE rapaz c| prática para trabalhar em Bar Rua do Rosário 105. Centro.

PRECISA-SE de 1 môça para trabalhar em café que tenha prática Rua do Riachuelo n. 221-G.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz 18 a 19 anos para trabalhar na copa. Ordenado cama, comida, Machado Assis 26. Largo do Machado.

PRECISA-SE copeira para pensão Rua Joaquim Palhares 145 Estácio.

PENSÃO precisa-se de uma cozinheira com prática Rua Beneditinos 24-A Centro.

RUA URUGUAIANA n.º 200-C — Precisa-se uma moça para trabalhar em café com muita pratica.

RAPAZ precisa-se para lavar louça em pensão e serviço de limpeza que tenha prática do serviço. Tratar Rua do Catete n. 75 2.º.

O SENHOR precisa de 1 garagista? ou lavador de carros? ou porteiro? Telefone 245-2622 Sr. Cicero.

OFEREÇO para trabalhar de porteiro ou zelador sou casado. R. Santa Cristina 37, c| 2 ou .... 246-1326, das 7 às 10 — Arlindo.

PORTEIRO/SERVENTE — Precisa-se de ambos para edificios residenciais. Tratar hoje às 8 hrs. Av. Maracanã 1 001.

PRECISA-SE — Moça (maior) para auxiliar de disciplina. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PRECISA-SE de menores. Rua Pereira Almeida 7 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE organista p| conjunto música brasileira s| aparelho. Tratar à R. Domingos Ferreira, 232 apto. 101 — Carlinhos — 36-7237.

PRECISA-SE empregado com prática de aves e ovos. Rua Marquês de São Vicente n. 1. Gávea.

PRECISA-SE ajudante de forno. Padaria Luso Brasileira. Rua Pereira Nunes 289.

PADARIA — Ajudante de forno com pratica. Rua Cachambi, 358 — Cachambi.

PADARIA — Precisa-se de padeiro e ajudante paga-se bem. Av. Oliveira Belo 388-A esquina de Meriti — Vila da Penha.

PRECISA-SE um ajudante de forno. Rua Aristides Lôbo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISAM-SE rapazes para entregas de 14 a 16 anos, c| referências. Rua do Russel n. 300 — 4.º andar. (Glória).

RAPAZES — De 14 a 16 anos podendo ganhar de 100 a 150 men. — Av. Duque de Caxias, 1071 — Caxias.

RAPAZES, precisa-se de 18 a 20 anos serviços externos de entrega de folhetos em edificios, sabendo bem conta de multiplicar, meio expediente e salário integral. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SOTEL precisa: 2 datilografas. 2 faturistas (moça). Tratar na Rua México, 148 s| 808. S. Mourão.

SENHOR APOSENTADO — Precisa-se para zelador peq. edif. c| prático que durma local. Tratar Rua Barão de Itaipu 300 — Sr. Paulo.

VIGIA NOTURNO — Precisamos boa aparencia com referencias. Tratar Rua Santa Clara, 200.

Assistente contador

Precisa-se com conhecimentos de IPI, ICM, e Depto. Pessoal. Cartas com Curriculum-Vitae para portaria dêste Jornal sob o n. 314 367.

Moças

Precisa-se com prática para fábrica de macarrão. Apresentar-se com documentos à Rua Aristides Lobo, 116, Rio Comprido.

Dinamarquês

29 anos, falando Inglês, Português, Alemão mais Escandinavo, estudado e trabalhado comércio 12 anos, especialmente café. Procura emprêgo — Tel.: 243-2183 — 243-3514 — Ivan.

Secretária executiva

Para o Diretor-Presidente de grande firma americana. Deve ser esteno ing.-port. Salário ... NCr$ 1 500. Chamar Sueli tel. 232-6845 ou 252-4690 — Av. Graça Aranha, 57, s| 410 — Snelling e Snelling. (P

Serventes

Precisa-se de serventes com prática de Construção Civil para trabalhar em Botafogo — Tratar na Rua Senador Dantas, 117 — s| 1541, depois das 16 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores

Firma em fase de expansão admite: Candidatos com ou sem prática — Damos curso de vendas — indicamos clientes — ganhos acima de 500,00 — KOMBI.

Rua Assembléia, 34, s| 302.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça com bastante prática serviços gerais, boa letra, datilógrafa. Preferência residindo proximidades Engenho Dentro. Apresentar-se munida documentação Rua General Clarindo, 222. (P

Atenção

Firma em expansão oferece oportunidade a rapazes e môças podendo ganhar superior a NCr$ 500,00. Rua Constança Barbosa, 152 — Sala 207 — Das 9h em diante.

Emprêgo em vendas

Curso teórico em 24 horas. Ensino prático junto a clientela por campeões de vendas. 3 vagas de 1 milhão de cruzeiros. Exige-se boa apresentação e ginasial.

Tratar Av. Presidente Vargas, 542 — Sala 310.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.
ADMITE:

Môça datilógrafa

Com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se têrça-feira à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P

Tratoristas e lubrificador

Construtora José Mendes Júnior S.A. admite para serviço no Estado, com prática comprovada. Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1003.

Vendedores de automóveis

Importante Revenda VW necessita de elementos altamente qualificados para venda de seus produtos. Necessitam ter boa aparência, curso secundário, referência e se possível condução própria.

A firma oferece condições vantajosas. Os selecionados serão chamados. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 175162.

Vendedoras

Para vendas a domicílio de tecidos em geral para senhoras. Damos salário, comissão e ajuda de custo — 8 horas de trabalho. Semana de 5 dias. Declasse — Tecidos Finos. Rua Lucídio Lago, 126, sl. 306 — Méier.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CAPINTEIROS DE FORMA e serventes — Precisam-se. Apresentarem à Rua São Miguel lado oposto ao n. 57 (barracão de obras) e à Rua Cosme Velho junto ao Viaduto Machado de Assis.

CARPINTEIROS, precisamos com prática de oficina. Paga-se bem. Rua do Rezende, 84|88.

LUSTRADOR e faxineiro precisa-se à Rua da Passagem, 116.

MAQUINISTA — Precisa-se bom oficial para fábrica móveis — semana 5 dias. Rua 24 de Maio, 275 — Rocha.

MARCENEIRO e meio oficial — Precisa-se à Rua São Januário 989 São Cristovão.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar em fabrica de moveis formica. Otimo salario. Carteira assinada. Rua Filomena Nunes, 55 Olaria.

CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE pintor, precisa-se, com prática. Av. 28 Setembro, 5.

OFERECE-SE um profissional com grande conhecimento em pinturas gerais. Tel. por favor 236-2306, Sr. Homero Fernandes.

PRECISA-SE de pintor. Tratar Rua Conde de Bonfim n 177, loja R, com o Sr. Ferreira.

PRECISA-SE de pedreiro competente e servente tratar a Rua do Escorrega 29 esquina de Sacadura Cabral.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MONTADORA (ORES) Fiação de aparelhos eletrônicos diversos. Precisa-se, paga-se bem. Valter — 223-1910 — Depois das 10hs. ou 92-0424 — CETEL.

PRECISA-SE rádio técnico competente. Av. Arruda Negreiros 59. São João de Meriti.

PRECISA-SE de 2 eletricistas que possa viajar e saiba montar fluorescente. Rua Mena Barreto, 61 — Caxias. Junto a SAMDU.

SOTEL precisa 3 eletricistas p| instalações prediais. Tratar na Rua Ipu n. 15 após 13 horas c| Sr. Wilson.

SOTEL precisa: 3 eletricistas p| instalações prediais. 3 bombeiros p| instalações prediais. 4 serventes. Tratar na Av. Turfe Clube s|n U.E.G. com Dr. Rubens.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa-se de impressor de máquina cilindro, margeador máquina cilindro, e um impressor capista, (para trabalhar à noite), à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 460 (entrada pelo portão dos fundos). São Cristovão.

IMPRESSOR — Máq. Minerva. Admite-se. Rua Paraná, 604-A. Começa R. Clarimundo de Melo, 230 — Encantado.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se. R. Livramento, 119.

OFFSET — Precisa-se de impressores e seguidores. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de bom compositor e meio oficial de impressor. Rua Barão Bom Retiro, 2503 Grajaú.

TIPOGRAFIA: 1 impressor Minervista-Heidenberg — 1 taloeiro. R. Ferreira Cantão, 134-D — Irajá.

DIVERSOS

BISCOITEIRO para polvilho — Precisa-se Tratar — Rua Valença 18, sob.

CORTADOR DE COURO — Admite-se p| importante indústria de bôlsas. Otimo salário. Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2828.

FABRICA de bolsas de couro. Precisa-se 1/2 oficial com prática de limpeza de bolsas para senhoras. Rua do Senado nº 84 — sobrado.

PRENSOR — Precisa-se, de preferência que já tenha trabalhado em prensa p| plástico. Cia. Ind. de Discos. Rua 29 de Julho, 157. Bonsucesso.

PRECISA-SE de polidores de marmorite. Rua da Lapa, 151, obra Sr. Alcir.

SERVENTE de construção civil habilidoso preciso 4 e rapaz menor forte p| faxina 2. Av. Suburbana, 9 414 — Quintino.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE costura para atelier, exije-se prática para máquina e acabamentos, costuras finas. Rua Corrêa Dutra 32. Catete.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro ou calceira com pratica em calças com modas. Tratar amanhã até as 11 horas ou segunda-feira a Rua Ricardo Machado 736, São Cristovão, Preço NCr$ 5,00. Serviço externo.

BORDADEIRA a máquina e ajudante de costura para vestidos finos. Pode morar. Ord. 200 mil T. 45-0378.

COSTUREIRAS externas que pespontem muito bem e tenham muita prática de aplicar vivos e eclair, preciso. Pago bem. R. Catete 68 sobr. Fábrica Carlill.

COSTUREIRA competente cost. finas. Precisa-se Figueiredo Magalhães, 248, ap. 901.

COSTUREIRAS para oficina de alta-costura. Tratar à Rua Barata Ribeiro 468-A, da 9 às 11 horas exigem-se amostras e referências.

CAZEADEIRA c|pratica Rua Teixeira Bastos 16, Eng. Dentro entrar a Rua D. Tereza.

COSTUREIRA c|prática em blusão Rua Teixeira Bastos 16 Eng. Dentro. Entrar a Rua D. Teresa.

MOÇA — Precisa-se de uma desembaraçada, para trabalhar na expedição e serviços externos para atelier de costura. Semana de 5 dias. Apresentar-se com referências. 252 Av. Copacabana, apt. 201. Tel. 237-4790.

OFERECE-SE costureira com muita prática de oficina p| casa de família ou boutique, tel. 230-5233.

OFERECE-SE costureira por dia ou quinzena diária dez mil cruzeiros. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 287634.

PRECISA-SE costureiras para costura fina. Trabalho para casa. Rua Ministro João Alberto, 100 aptº 409 — (Lagoa acima do Tunel Rebouças. Entrar pela Rua Eurico Cruz).

PRECISA-SE de construreiras atenciosas e caprichosas com muita prática para atelier de alta costura Rua Rita Ludolf, 47 Leblon.

PRECISA-SE de costureiras com prática de Nylon e jersey. Av. Gomes Freire 764 s/104.

PRECISA-SE de uma môça para ajudante de costura. Rua Francisco Fragoso n. 25, no Encantado.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem, Av. Copacabana 1 319|601 — Inf. 227-4357.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE para cabeleireiro, precisa-se com prática, Conde Bonfim 159 apto. 101. Tijuca. Nilson.

CABELEIRERO — Precisa-se da-se garantia Av. Paranapuã n. 1 585-A. Tauá. Ilha Gov.

CABELEIREIRA competente precisa para gerencia de salão. Avda. Prado Júnior 172-A. Tel. 225-7531.

CABELEIREIRA precisa-se que trabalhe bem Rua Barão de Mesquita 1049.

MANICURES preciso de duas com bastante prática com boa aparência pago bem. R. Barão de Mesquita n.º 750-A. Fazer teste.

LES TROIS CABELEIREIROS — Precisa-se de auxiliar menor que queira seguir a profissão. Menino. Av. Copacabana, 750 sala 302. Tel. 36-1502. Sr. Aroldo.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e de uma môça para trabalhar no balcão. Perucas L'Amor. Rua do Ouvidor, 169 sala 314.

PRECISA-SE de uma cabeleireira ou ajudante com prática. Tratar à Av. Copacabana, 581, s| 227 Centro comercial.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de montadores p| obra esporte fina, Rua Arquias Cordeiro, 452, Méier.

PRECISA-SE de um bom caixeiro para acabamento de calçados Luiz XV Rua do Rezende 129 sob.

PRECISA-SE de balcão para obra L XV fina. Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 1 077. Caxias — Est. Rio.

PRECISO sapateiro. Rua Lins, 631.

SAPATEIROS — Precisa-se pespontador. Também damos serviço para fora. Rua Andrade Figueira 181. Madureira.

SAPATEIROS, pespontador, viracaixeiro de balcão. Estrada Coronel Vieira 594-A. Irajá.

SAPATEIROS — Preciso de bons montadores e uma pespontadeira para fábrica de calçados. Paga-se bem. Rua Panamá n.º 80, Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se montador e acabador e um frizador para biscate. Av. dos Democráticos, 635.

SAPATEIROS — Precisa-se para consertos, solas de senhora e homem que saiba trabalhar, e um aprendiz. Rua Marques de Abrantes n.º 26 Loja J.

SAPATEIROS — Preciso cortador (biscate). R. da América, 215.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENÇÃO. Preciso de enfermeiro ou enfermeira para senhor de idade. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 300,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603.

ENCARREGADA MOÇA — Precisa-se até 30 anos, p| Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s| compromisso. R. Conde de Bonfim, 497. Depois de 9 hs.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se p|Casa de Saúde na Tijuca, p| horario da manhã. Tratar de 15 às 19 hs. L. da Carioca, 5 sala 210, pessoalmente c|empregador, trazendo diploma.

ENFERMEIRA — (O) eximia em "pegar veia", boa apresentação; primário completo no mínimo; boa apresentação e referências. Possibilidades em residir no emprêgo. Tratar pelas manhãs, à R. São Francisco Xavier, 158.

ENFERMEIRA diplomada para chefiar serviço em Sanatório no Estado do Rio — Tratar de 15,00 às 19, horas. Rua Gustavo Sampaio, 745, apt. 903. Tel. 236-7200.

MOÇA — Auxiliar de enfermagem c| diploma, precisa-se p| Casa de Saúde na Tijuca, até 30 anos. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se copeiro com prática de lanches. Av. Gomes Freire 387.

COPEIRO garçon com prática lanchonete. Precisa-se Av. 28 de Setembro, 327.

COZINHEIRO (a) — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell 177.

COPEIRO c. prática. Precisa-se c. documentos. Av. Rio Branco nº 156 loja 31.

COPEIRO para Bar e Lanchonete — Precisa-se c| prática à Rua São Luiz Gonzaga, 304-A.

COPEIRO — Precisa-se com pratica para lanchonete. Rua São Januário, 54 São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar, Av. Mem de Sá n. 180.

CAIXEIRO para bar, restaurante, R. Silva Vale 911. Cavalcante.

COZINHEIRA c/prática de bar e salgadinhos Rua Barão de Bom Retiro nº 1.173.

COPEIRO c/prática de lanchonete — Rua Voluntários da Pátria nº 266 A.

COZINHEIRO (A) com prática de lanches R. Marechal Cantuária nº 10 — Urca.

COPEIRO — Precisa-se bar para caldo de cana. Av. Marechal Floriano n. 16. Centro.

GARÇOM — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

GARÇONETE — Precisa-se com prática e boa aparência para lanchonete. Tratar na Av. N. S. Copacabana n. 1241 loja L.

EMPREGADO — Preciso português com 30 a 40 anos que tenha sido dono de bar ou que tenha trabalhado em bar mais de 3 anos de carteira assinada na mesma firma. Tratar Rua Francisco Eugênio n.º 118-A — S. Cristóvão.

CHOFERES

FABRICA DE CAFE' — Precisa-se de um motorista com prática mínima de 2 anos, que conheça Central, Leopoldina, Tijuca e Zona Rural. Tratar à Pça. Tiradentes, 56, com documentos em dia. Das 8 às 9hs.

MOTORISTA: Precisa-se educado, referências, mais de 30 anos de idade, mais de 5 anos de carteira, prática de dirigir carro particular. Tratar só na parte da manhã. Praia do Flamengo, 168, apto. 901.

MOTORISTA para instrutor de direção com prática Rua Hermengarda 459.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para dirigir um Galaxie e que já tenha trabalhado em casa de família. Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15 — Apto. 1 101. (Copacabana). Tel: 237-7959.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA p| automóvel precisa competente. Transp. Saraiva. Av. Automóvel Clube 643. Inhaúma.

LANTERNEIRO — Preciso competente trabalhar p| conta própria Rua Mauá, 3, esq. Monte Alegre Centro.

LANTERNEIRO — Precisa-se emprêsa ônibus — Rua Arlindo Janot, 30. Bonsucesso.

LANTERNEIROS e meio oficiais precisa-se, Rua José Linhares 223 — Leblon.

MECANICO Volkswagen, meio-oficial competente, precisa-se. Semana de 5 dias, tratar à R. S. Luiz Gonzaga, 453 — S. Cristovão.

MECANICO — Precisa-se com prática em Volks paga-se bem, Rua Teixeira Junior, 271, São Cristovão.

MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos. Ponto final do ônibus 900.

MECANICOS — Para emprêsa ônibus. Rua Arlindo Janot, 30. Bonsucesso.

MECANICO — Precisa-se de mecânico para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Sr. Manuel.

MEIO OFICIAL de lanterneiro — Precisa-se à Av. Marechal Rondon nº 2 231 — Sampaio.

OFICIAL MECANICO — Precisamos para admissão imediata. Oferece refeitório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Av. Mal. Rondon, 539. Departamento Pessoal.

OFICIAL — PINTOR — NOVA TEXAS VEICULOS S|A precisa para admissão imediata. Oferece refeitório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos, na Av. Mal. Rondon, 539 — Departamento Pessoal.

PINTOR: Revendedor VW precisa com muita prática. Bom ambiente de trabalho STAR S/A Rua Assunção 133 — Botafogo.

PRECISA-SE de mecânico com ferramenta. Rua General Pedra n.º 139 Box 2. Tratar com o Sr. Santos.

PRECISA-SE meio oficial lanterneiro. Rua Barão de Iguatemi n. 257 — Praça Bandeira.

PRECISA-SE de um eletricista p| auto. Rua Ezequiel Freire n. 31, começa na Av. dos Italianos 514. R. Miranda.

PRECISA-SE de lanterneiros e meio oficial de pintor de automóvel. Av. João Ribeiro, 487. Pilares.

PINTORES e meio oficiais de automóveis precisa-se. Rua José Linhares 223. Leblon.

PINTO DE AUTOMOVEL que saiba trabalhar. Precisa-se Av. Monsenhor Félix n. 40, Sr. Jaime.

DIVERSOS

ENCARREGADA MOÇA — Precisa-se até 30 anos, p| Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s|compromisso. R. Conde de Bonfim, 497. Depois de 9 hs.

FAXINEIRO. Precisa-se com boa apresentação e muita prática de faxina e alguma de serviço à francesa para casa de família. Exige-se que durma no emprêgo e que dê referências de emprêgo em casa de família onde tenha estado mais de seis meses na mesma casa. Paga-se bem. Folga somente as 6.a feiras, o dia todo. Tratar à Rua General Artigas 63 Leblon, depois das 10 horas da manhã.

HORAS vagas — Môças e senhoras que desejem ganhar até NCr$ 300,00 sem prejuizo dos seus afazeres. Márcia, 227-9266.

J. NEI DA SILVA refrigeração. Precisa-se de técnico de geladeira e lavadora. Rua Eudoro Berlinck, 15-B 230-7802.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica. Rua São Luiz Gonzaga, 190, São Cristovão.

LUBRIFICADOR — Preciso com pratica. Rua Visconde de Niteroi, 815 — Pôsto Ipiranga.

MOÇAS — Precisa-se para serviços externos. Tratar à Rua dos Romeiros, 192 s/401.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc .DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel.: 242-6867 — Das 9 às 19 horas.

ADMITE-SE. Projetista. c/ prat. de mecanica. S/ mais 800/ Desen. tec. ind. prat. des. artisticos. PG/ bem. Av. P. Vargas. 435 S/ 605.

DIREITO COMERCIAL, exclusivamente. Consultas, orientação, pareceres. Hora marcada tel. ... 232-3351. VALTER AQUINO — ADVOGADO.

NUTRICIONISTA diplomado para trabalhar em Sanatório Estado do Rio. Tratar de 15 às 19 horas. Rua Gustavo Sampaio, 745, apt. 903, Tel.: 236-7200.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 242-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Pago em dinheiro na hora. 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 600. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 246-3501.

AUTOMOVEL — Escolha seu carro onde quiser. Pagamos à vista e financ. até 24 meses. Juros de banco. 248-1138. Sr. Angelo — Também compro vendo e troco.

AERO 63, 64 e 66 Itamarati — Equipados. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisados c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B.

AERO — Compro até para conserto. Não é agencia, pago sem aborrece-lo. 60 a 3 500; 61 a .. 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não vendo sem verificar. Venha c| o carro e volte c| o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Telefone 238-3891. Também domingo.

AERO 67 — Estado de nôvo. Equip. Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66—A. Tel. 234-9909.

AERO WILLYS, 64 e 65. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e sujeitos a provas. Entrega no dia. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 65 Troco, vendo, fac. c/ 2.500, mensal 403, aceito troca R. 24 de Maio 591—C 261-0251.

AERO 65 em 24 meses rádio ótimo estado EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Maris e Barros 1 107 R. Riachuelo, 136.

AERO WILLYS — 64. Duas côres grenã e marfim. Vendo equipado Rua Rep. do Peru 113 com porteiro Oscar.

AERO 66 — Vende-se em perfeito estado, cinza ,equipado, particular para particular. Aceita-se oferta. Tel. 223-5005 — Daltro.

AERO ITAMARATY 1966 — Equip. muito novo. Vendo troco fac. R. Conselheiro Josino n. 13-A ao lado da Benif. Espanhola.

AERO 64 — Excelente est. mec. a toda prova, vendo, troco ou financ. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 66 e DKW Vemaguete 63 — Vendo, troco e financio até 24 meses ambos revisados a toda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387 esq. Av. Maracanã 640.

AERO 61, 62 e 65 — Carros em perfeito estado, rev., equipados, financ. c| 1 200 e 1 300, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio,, 415. Tel. 261-3407.

AERO 65 — 5 marchas equipadíssimo e novo de tudo cor bonita 1 só dono. Rua S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 228-4177.

AERO WILLYS 65 — Lindíssimo — 1.250,00 entr. saldo 24 meses — Pronta entrega — R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

AERO WILLYS 63 — Novo — pronta entrega 1.000,00 entr. saldo 24 meses — R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

AUTOMOVEIS em 24 meses — Ford Galaxie 69, 68, 67, Aero Willys 68, 67, Rural 69, 68, Volkswagen 67 e outros. Rua Ministro Viveiro de Castro, 157. Tel. 237-6151.

AERO WILLYS 65 — Castor e forrado em vulcron c| radio. A vista ou financio c| pequena entrada e saldo em 24 meses. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 52-8341, 22-9612.

AERO WILLYS 67, 66, 65 e 64. — Revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 63 — Revis. capas rádio, etc. Ent. 1 700, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — .... 42-0201.

AERO 63 — Grená equip. em perfeito est. mec. boa bom preço. Aceito oferta. R. Correa Vasques 35 — 101. Estácio.

AERO 66 e 68 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, n.º 382. Tel. 234-7743.

AERO WILLYS 1967, 1966, 1965, 1964, 1962. Equipados, revisados. Em estados excelentes. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776. Maracanã.

AUSTIN A 40 espetacular o mais novo do Rio mecânica a tôda prova c| rádio boa oferta Rua João Caetano 14 Pça. XI.

AERO WILLYS 62 único dono impecável superequipado v| financiado ou à vista 4 800 R. Siq. Campos 244 t. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 66 e 65 e 64 em estado impecável todos equipadíssimos v| à vista ou a prazo. R. Siq. Campos 244. T. 37-2141.

AERO WILLYS 66 de particular, o mais conservado do ano, para pessoa de fino gosto, todo equipado. Ver o dia todo na Rua Santa Mariana, 290, apartamento 201 em Higienópolis. Bonsucesso.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO WILLYS 69 — OK azul fatura Cassio Muniz, abaixo da tabela. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 248-5476, troco e facilito.

AERO WILLYS 68 teto de vinil muito equipado e pouco rodado, aceito troca e facilito R. São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 248-5476.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário, DELSUL, Revendedor Willy — Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 27-6340.

AERO 66 — Vendemos c| entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário, DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81, tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 64 — vendemos até 24 meses c/seguro e n/revisão sem fiador ou avalista, Entrega na hora, Lindo carro. Cia. Federal de Veículos, Av. Almirante Barroso, 91-A.

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 t: 61-1709. 61-5657: Ou Paim Pamplona, 700 T: 61-4588. 61-2808.

AERO 66. Lindo talvez o mais nôvo da Guanabara, toca fita rádio p|branco só vendo para crer. Vendo ,troco caminhão fin. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: .. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona. 700 T: 61-4588. 61-2808.

AERO 64, excepcional estado. A vista, troco e fac. c| peq. ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. Tel: 248-2701.

AERO WILLYS 63 — Equip. excelente. Direção modificada pelo João Ferreiro. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS, 66. Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 66 — Excelente conservação, equipado capas, rádios etc. Entr. 5 000, 24 prest. 418. Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone. 254-0468. São Cristóvão.

AERO 65 — 5 marchas. Vendo. Tel. 237-1701.

AERO 63 e 64 completamente revisado, mecanica 100%, 1 500 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas — Av. M.. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS Volks desde 1 300, de entr. — Vende-se 62, 63, 64, 65, 66 e 67 rigorosamente revisados. O saldo dentro de sr/possibilidades até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 1962 — Rádio, franca direção, capas, p. 3.750 c/urgência, Av. Paris 273. Bonsucesso.

AUSTIN A-40 — 50 — Só para pessoa exigente, rád., trans., pn., máq., forr., tudo nôvo — Delgado de Carvalho, 13 — Lgo. 2a.-F. Troca.

AERO WILLYS — 1963. O mais nôvo da GB. Espetacular. Equipado. Entrada de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

ADQUIRA hoje s/ auto Volks 64 e 66, Aero e Itamarati 66, Pick-up GM 69 Ok e outros c/ apenas desde 1 400 e o saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich, 23 esq. Atlântica. Até 21 hs. — Pôsto 5.

AERO WILLYS 65 ótimo est. troco facil. até 23 meses. Av. Braz de Pina, 274 Penha.

AERO 66 — Pérola e castor em raro est. de conservação a todo teste a vista troco e fac. c| 3 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63 — Superequip. em belíssimo est. a toda prova a vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 67 — Superequip. c| tape em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c| 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. ... 228-6839.

AERO 62 — Pérola em excelente est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 228-6839.

AERO 64 — Superequip. cinza nunca bateu a toda prova a vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 68 e 64 ambos em estado de zero equipadíssimos à vista ou a prazo até 24 meses. Aceito troca. Barão Mesquita 218-A. ... 28-3338.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas. Um só dono c| fatura. Tôdo equipado. NCr$ 8 000,00 à vista. Troco. Rua Uruguai 234.

AERO WILLYS 1968 — Um só dono. Equipado. Linda côr. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

CHEVROLET 63 — Em excelente est. 6 cil. a toda prova a vista troco e fac. c| 4 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 61 — Pérola, sup. equipado, pouco uso, excep. estado. A vista ótimo preço, troco, facilito até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

AERO — 1969 — Okm. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

AERO — 1963 — 1966 e 1968 — equips. pouco uso, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

AERO 63 — Lindo carro p/pessoa exigente, vale a pena ver, revisado. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

AERO 62 excelente estado pode trazer mecanico a toda prova vendo troco fac. c| 1 500,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

AERO 63 a toda prova pode trazer mecanico estado de novo vendo troco fac. c| 2 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987 est. proprio.

AERO 63 — Impecável. Tudo 100%. 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Telefone 234-3198.

AERO 63 — Lindo, rádio, capas, pintura e mecanica 100%. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

AERO WILLYS e ITAMARATY 60, 62, 63, 64, 65, e 67 — 1 390,00 ou menos, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados só a POLUX — Revendedor Chevrolet — Tem o carro que procura nas bases que v. pode pagar. Volkswagen, 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68. Itamaraty 66 Kombi 65 e 67. Gordini 64, 65 e 66. DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Rural Willys 63 e 64. Simca Chambord 61, 62 e 63. Jeep 60 e 61. Pick-ups. Volks. 68. Chevrolet 68 e muitos outros c/entr. a partir 580,00. Trocamos p/qualquer marca ou ano. Saldo dentro ss/possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 e 821. E Rua Conde Bonfim, 40 -A (Tijuca).

ALUGA-SE Galáxie 68 c| ar condicionado p| casamentos e Aero 64 p| padrinhos. Preços módicos. Tratar p| tel. 261-4669 ou ... 228-0334, Sr. Ivo.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — Aceita-se intermediário — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 227-6340.

AUSTIN A 40 — Ot. est. geral, carro uso próprio, seg. lic. 69, venha ver. Bom preço à vista, passeio. R. Taborari, 687. — B. Pina.

AUSTIN A 40 — 51. EMPLACADO ESPELHADO VENDO AO 1º por 850,00 à vista. Rua Clarimundo de Melo 770.

AERO 65 ótimo estado bom preço à vista troco fac. Suburbana 6 840 Pilares.

AERO 64 esta jóia equipado, lataria ótima vendo troco fac. Suburbana 6 840 Pilares.

AERO 65 64 63 62 em ótimo estado à tôda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

AERO WILLYS 65. Equipado estado impecável. Entrada 1 500 resto 24 meses. Troco. Av. Copacabana 1 350. (B

AERO 66 — Vendo urgente, cinza-madrugada. Tel. 243-0354. Benicio.

AERO 63, 65, 100% mec. lat. revis. c| peq. entr, s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. — Maracanã.

BASCULANTE Ford 1963, estado nôvo, submeto qualquer prova, só hoje amanhã. Diversos planos financ. — Troco Rua Sarandi, 20 Jacaré. Sr. Eduardo.

BUICK — 49 — Mecanico — F. napa — rad. — 100% — 830 — Hilmann — 51 — todo nôvo — Delgado de Carvalho, 13.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. doc. Emb. Vendo, troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66— A. Tel. 234-9909.

COMET 60 — Carro de Emb. 6 cil. mec. Exc. estado — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

CORCEL — Ainda na garantia — Equipado — Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. A — Tel. 234-9909.

CAMINHÃO Chevrolet Basculante — Vendo Rua Pinheiro da Cunha nº 195 apt. 201.— Itamar.

CAMIONETA Buick 61 compacto. 100%. Vendo ou troco. Rua Sorocaba 800.

CAMINHÕES 69- F-350, F-600 e F-100, Ford 69, Diesel e gasolina. Pronta entrega. Pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136 e 34-6475.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet Brasil 60. Rua Alice n. 289 — Laranjeiras, com o Sr. Joaquim.

CHYSLER 5 I— Boa maquina, pintura nova. Vendo urgente motivo viagem 1 100,00. Rua Professor Lossé, 329 — Ramos.

CORCEL 69, baixa km. branco pneus cint. radio, facilito, ent. 6.000,00 24x538 R. 24 de Maio, 591-C 261-0251 troco por menor valor.

CORCEL 0 km. Cupê. Tôdas as côres, pronta entrega, c| garantia. A vista bom preço ou a prazo c| 20% de entrada. TANIA S|A. Rua Escobar, 40. Tels. 234-6136 e .. 234-6475. Sr. Garcia.

CAMINHÃO Chevrolet 1967, última série, estado OK, 22 000 k rodados, venha ver para crer. Rua Sarandi, 20 — Jacaré. Troco e facilito.

CAMINHÃO Mercedes 1962, LP321 máq. tôda prova, bem calçado, vendo m| oferta, troco, fac. pgto. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Dr. Luiz.

CAMINHÃO CHEVROLET 1948, empl, e segurado, estado 100%. Vendo por 1 900,00 ao 1.º Rua Licínio Cardoso, 261-A Cláudio.

CORCEL 69 — Branco, teto vinil, Blaupunkt, todo equipado. Lindo automovel — Só a vista NCr$ 15 500,00. 223-2981 — 223-3412. Particular.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

CORCEL FORD 69 — Zero Km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81, Telefone 46-0831. Rua Francisco Otaviano, n. 41. Tel. 27-6340.

CHEVROLET 1967 C1416, Jardineira, único dono, equipada ultima série aceito troca, Av. Prado Júnior 257 tel. 235-5575.

CORCEL luxo zero Km. Tôdas as garantias. Entrega imediata. Aceito troca. Estudo financiamento, Av. Prado Júnior, 257. Tel. ... 235-5575.

CHEVROLET Basculante 1969 — Semi-nôvo — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET Perua 1964 e 1967 — Ambos semi-novos — Equipados — Troco — Facilito — Tratar — Rua São Clemente 185 — Tels. .... 246-3551 e 246-6388.

CAMINHOES usados das melhores marcas nacionais e estrangeiras, todos revisados, desde 700,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações mensais até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEV. OPALA Ok, sem jrs. s/ ent. e s/ fila. Restam poucas vagas! Sr. Almeida. Até 21 hs. 36-7781 ou 42-2487 ou 56-6230.

CHEVROLET 53, duas portas, mec. 6 cil., bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

CORCEL 69 — Equip. pouco rodado em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c| 5 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 228-6839.

CORCEL 1969 — Todas as garantias de fabrica emplacado linda côr. Troco facilito. Conde Bonfim 18 — 228-3338.

CHEVROLET Impala 59 — Vendo equipado vidro rayban, direção hidraulica freio a ar etc. Facilito pequena entrada, Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

CORCEL 0Km à vista tabela ou financio em 24 meses juros bancários. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

CAMINHÃO CHEVROLET 34 freio a óleo 4 pneus na trazeira base 700,00 novos ou troco por carro menor, Rua Barão do Jacui, 254 c/6 Osvaldo Cruz depois das 14 horas Sr. José.

CORCEL Cupê e 4 portas, entrega imediata. Trocamos e facilitamos. Av. Princesa Isabel 481. Tels.: 236-1221 e ....: 257-0113.

CAMINHOES USADOS — Não compre s/caminhão usado em qualquer lugar — Pólux — Revendedor Chevrolet — Tem o carro que procura na s bases que V. pode pagar. Mercedes Benz 57 e 58 — ALFA ROMEU 57 e 59 — Chevrolet 57 — 59 — 61 — 62 — 63 e 65 — Ford F-600 59 — 61 — 62 — 63 e diesel 66 — Magirus 54 — Fargo 59 — Pick-ups Chevrolet 65 e 69 — Volks. 68 — Ford F-100 61 e 63 e muitos outros c/entr. a partir NCr$ 890,00. Trocamos p/qualquer marca ou ano, mesmo preç. reparos. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 h.

CORCEL 69 c| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C. Delsul. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefones 246-0831 e 227-6340.

CORCEL 69 0 Km Standard ou luxo. Vendo totalmente equipado, emplacado e segurado. Preço de tabela. Telefone 234-4797 ou 234-8202.

CADILLAC 52 conversivel vendo à vista. Ver pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial 815 Vigário Geral.

CHEVROLET 1969 0 km — Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços p| caminhões a óleo ou gasolina, peruas C-1 416 — pick-ups simples e cabine dupla, Opala e demais produtos G.M. Trocamos p| qualquer marco ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuínos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. (B

CHEVROLET 53 — Belair luxo, 4 p. Impecável estado conservação. Vendo barato a/v. Troco, Fac. Rua Maranhão, 260 201. — Lins.

D.K.W. 62 — Sedan, excelente estado, equipada e revisada. Peq. entr. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DE SOTO 51 a tôda prova vendo à vista 2 200,00 R. Bulhões Marcial 815 Vicário Geral Pôsto Esso.

DKW Vemaguet 66 super nova ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

DODGE 54 utility mecânica reformada NCr$ 2.700,00. Est. Engenho da Pedra nº 533 Olaria. Tel. 230-3366.

DKW VEMAGUET 63 — Ot. est. geral, rádio, seg. lic. 69, bom preço à vista, facil. troco p/ passeio. R. Taborari 687 B.Pina.

DODGE 52, Utility — 1 400 à vista. Rua São Paulo, 15, esq. 24 Maio.

DKW VEMAG 64, 65 e 67 1 780,00 Belcar e Vemaguet quase novas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAGUET 1961 — rádio, ótimo estado. P. 2.950 ao 19 Av. Bruxela 100 Bar Bonsucesso.

DKW — Belcar 1959 vendo — NCr$ 2.300,00. R. Dois de Maio, 584. Tel.: 261-3083.

D.K.W. Vemaguete 63 a toda prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c/ 1.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

DKW 65 — Sedan, o que há de melhor, completamente revisada. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DKW 66 — Sedan, a mais nova do Rio, único dono, revisada. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DKW 64 — Sedan, tipo especial c/banco separado etc. revisada. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DKW 63 — Camionete — Lindo carro p/pessoa exigente, revisada. Peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DKW 63 — Sedan ótimo estado troco fac. 1.600 rest. 24 meses R. 24 Maio 316-M tel. 228-5085.

DKW 67 — S — Sedan, a mais nova do Rio, espetacular estado, revisada. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DAUPHINE 61 motor de 1.093 últ. série, pneus cint. for. courvin, 2.100. R. Zamenhof, 70/402 T. 234-3178 Estácio.

DKW 63 — Vemaguet equip. Vendo fac. até 24 meses ac. troca amer. ou europeu. Rua Dr. Satamini n. 136-H — Tijuca.

DAUPHINE — 1961. Estado espetacular. Novinho. A vista 1.800. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

DKW 66 — Camionete — a qualquer prova, tôda revisada, vale a pena ver. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332 tel. 261-8008.

DKW 61, 63 e Vemaguet 67 completamente revisados, desde 1.000, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DAUPHINE 61 — Mec. 1.007 c/rádio capas etc. NCr$ 1.300,00 à vista. Tom podres. Rua Rodrigo de Brito, 1-B. Aceito oferta.

DKW Belcar 58 est. nôvo rádio etc. Base 2.800. Aceito oferta, troco dou dif. R. Lins Vasconcelos, 265 Lins.

DKW-SEDAN Vemaguet, 61 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. direto até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588, 61-2808.

DE SOTO. 57. Mecânico 6 cilindros. Impecável estado conservação. Vendo troco. Fin. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: ... 61-4588. 61-2808.

DKW 63 vendemos até 24 meses c/seguro e n/revisão sem fiador ou avalista. Entrega na hora. Lindo carro. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A.

DKW VEMAG BELCAR 64 — Mecânica nova, aceito troca por Gordini, facilito saldo a longo prazo. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Gêlo, f. vermelha, tudo novo. Troco. Delgado de Carvalho, 13.

DKW BELCAR — 63 a 66 — Jóias — revisados, segurados e transferidos em seu nome. Vendo com NCr$ 1.500,00 e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

DKW VEMAG 63 ent. 2.000 e saldo 24 meses, crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

DKW 65 BELCAR semi nova, rádio, pneus novos, muito bonita, Rua Pareto 42/802. Saens Pena.

DAUPHINE — Vende-se carroçaria completa. Rua Cel. Aldamaro Costa, 30. Ludolf 3A. Dr. Ailton.

DKW 63 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel.: 234-2458.

DODGE 58 4 portas s/ coluna — Vedo mecânico. R. Tenente Possolo 24. Barato urgente. Tel.: 256-9731. Tel. só à noite.

DAUPHINE 64 ótimo estado. Vende-se urgente. Rua Alberto de Campos, 25 com o porteiro.

DKW 62 sedan, um só dono, motor novo, fin. em 2 anos. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

DAUPHINE 63 — Modificado p/ Gordini 68. Todo equipado. Rua Dr. Rodrigues de Santana 59 — S. Cristovão.

DKW 59, 63, 67 — Excelente estado. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 — 248-2701.

DKW Vemaguet 58, 64 (1001) e 66, carros em estado de 0 km, rev., equip., financ. c/ 1.000, 1.400, e 1.600, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DKW Belcar 1963 — Ótimo estado mecânica excelente. Auto-Prazo entrega na hora com 2.000 e 270 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

DKW 60 — Ótimo est. geral, mec. excelente, pneus novos. Vendo c/ 1.300,00 saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DAUPHINE — Vendo o meu 1963, em ótimo estado e de um só dono. Preço 2.600,00 à vista. Rua Manuel Leitão 32/101 — Tijuca — Roberto.

DAUPHINE 1963 — Vendo. Km 40.000 c/ rádio capa napa pneus novos. Rua Raimundo Correia 60 c/ o garagista. Fone 257-7670 à noite.

DKW — Pago em dinheiro na hora: 59 a 2.200; 60 a 3.100; 61 a 3.500; 62 a 3.900; 63 a 4.000; 64 a 5.300; 65 a 5.400; 66 a 6.000; 67 a 7.500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 246-3501.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo — 58/59 a 2.200; 60 a 3.100; 61 a 3.500; 62 a 3.900; 63 a 4.200; 64 a 5.300; 65 a 5.400; 66 a 6.000; 67 a 7.500 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália 67. Tijuca — Tel. 238-3891 — Também domingo.

DKW 64 jóia entrada 1.750,00 vendo, troco ou financio até 24 meses juros bancários. Rua Uruguai 297.

ESPLANADA CHRYSLER 68 com apenas 9.000 km côr verde acrílico. Vendo c/ 4.000,00 de entrada e saldo em 24 meses. Av. Beira Mar 216-C, Tel. 22-9612, 52-8341.

ESPLANADA 68 à vista ou a prazo em 24 meses estado de novo. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Maris e Barros 1.107 R. Riachuelo 136.

ESPLANADA 67. Vale a pena ver. Equipado. Facilito em 2 anos e troco com carro nacional. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 67 — Excelente estado, equipado, único dono. Facil. c/ 2.800. Troco vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

ESPLANADA REGENTE — Modêlo 69. Est. de 0 km. Entr. 6.000 saldo 726 p/ mês. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. R. S. Clemente, 92-A. Telefone: 226-7191.

ESPLANADA 67 — Exc. estado. Equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ESPLANADA 68, único dono. Entrada e prestações a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ESPLANADA 67 — Novíssimo troco vendo a vista financ. c/ 3.000 saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

ESPLANADA 68 — Equip. em est. de zero sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 6.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel.: ... 228-6839.

ESPLANADA 67 — Ouro Velro. Espetacular. 3.500 saldo em 24 meses. Av. Atlantica, 3092. Tel. 257-8050.

FORD 61 — Jardineira, 2.300 à vista. Rua São Paulo, 15, esq. 24 Maio.

ESPLANADA 67 última série, côr bordeaux, carro para pessoa exigente. Tel. 254-1016.

ESPLANADA Chrysler 1968, 4 faróis, equip., últ. série côr pérola, troco e fac. até 24 meses c/4.000 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A.

FIAT 67, mod. 850, equipada, estado de 0k. Tel. 237-7666.

FOR F-600 1958 — e 1958 c/ c/ carrocaria — Excelente — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-100 1968 — 1964 e 1960 — Pick-up — Excelente estado — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644.

FORD Galaxie 1968 — Semi-nôvo — Superequipado — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e .... 246-6388.

FORD F-600 1959 — c/ carroceria — Excelente — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Telefone 252-2644.

FISSORE — Modêlo 66. Ótimo carro, entr. 3.500 e prest. de 396. R. S. Clemente, 92-A, tel.: 226-7191.

FIAT 58 — 1.100 bom estado máquina nova — Campos da Paz 97, Rio Comprido.

FIAT 1960 — Modelo 2100 — Motor novo c/ embreagem nova, carro de alto luxo, acomoda 6 pessoas c/ confôrto. A vista ou financio pelo CDC. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 52-8341.

FORD 51 — 4 portas, todo bom, 1.800 à vista, aceito oferta. Tratar Rua Bucareste n. 100 — Parada de Lucas.

FORD 53 — Vende-se, mecânico, radio, pneus novos. Rua das Laranjeiras 210 — Garagem.

GORDINI 63, 100% mec. lat. c/ peq. entr. s/dentro suas possibilidades. Rua S. Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

GALAXIE 67, supereq. e Volks 67 e 69, 0k. V. troco e facilito. Hadock Lobo 379-B.

GORDINI 65, ótimo estado vendo 1.500 saldo a combinar Rua Luís Barbosa, 62 (Praça Sete) tel. 258-8380.

GORDINI 1966 — Freio a disco. O mais lindo da GB. Superequipado. Troco e fac. c/2.000 ent. saldo 260 por mês. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 1965 — Em bom estado, vendo urgente. P. 2.850 ao 19. Av. Paris 273. Bonsucesso.

GORDINI 65, ótimo estado, 1.200, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616.

GALAXIE 68 — Vendo equipado ótimo estado. Rua Souza Lima, 299. Copacabana.

GORDINI 66 — Excelente estado à vista ou facilito. Aceito troca. Barão Mesquita 218 — 228-3338.

GALAXIE 67 — Excepcional estado. NCr$ 15.700. Troco facilito. Conde Bonfim 18 — 228-3338.

GORDINI 65 — Estado de novo, equip à vista ou peq. entr. saldo 24 meses. Barão Mesquita 135-B, ao lado café. 248-3252.

GORDINI 67 — Tenho 2 excelentes troco vendo a vista financ. c/ 1.500 saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

GORDINI 66. Equipado. Excelente Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI — 1966. Novinho. Espetacular. Entrada de 1.600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

GORDINI 63 — Ult. série, rádio, mec., forr., lat., tudo 100% — 2.380 — Troco — Delgado de Carvalho, 13 — Lgo. 2.ª-F.

GORDINI 66, carro em estado de 0 km., equip., rev., financ. c/ 1.200, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel: 261-3407.

GORDINI 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588 61-2808.

GORDINI 62 e 64, ambos em ótimo estado. R. Souza Barros 15 Eng. Nôvo. Facilito no crédito direto ou troco.

GORDINI 63 vendemos até 24 meses c/seguro e n/revisão sem fiador ou avalista. Entrega na hora lindo carro. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A.

GORDINI 64 — Uma jóia, aceito troca por motocicleta ou lambreta, faço qualquer negócio. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

GORDINI 65 — Equipado, máquina, lataria, pneus tudo 100%. Vendo, financio até 24 m. Barão da Mesquita, 796. 238-8263.

GORDINI 63 a 66 — Em excelente estado de conservação. Revisados, transferidos sem mais despesas. Entrada NCr$ 1.200,00 o saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

GALAXIE 68 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 4.000 saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 1963 — Ótimo estado de conservação c/ radio etc. — Auto-Prazo entrega na hora com 1.500 e 165 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B, Tel. 38-1135.

GORDINI 1966 — Equipado, Estado de Novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 Maracanã.

GORDINI 1962 vende-se urgente em ótimo estado de conservação. Rua do Resende, 192 Tel. 32-5540.

GALAXIE 67 ótimo estado, vendo urgente 15.500,00 — Tel.: 252-7981 — Av. Mem de Sá n. 101 — Loja — Augusto.

GORDINI 65 e 66 — Ambos em bom est. O de 1965 super equip. Ent. 1.200 e 1.500, saldo 24 m. Lavradio, 206 — 42-0201.

GORDINI 66 — Equip. revis. troco e fin. em 2 anos. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 68 ou 67, compro a vista, particular p/ particular, somente em ótimo estado. Não interessa preço fora de base. Das 2,30 às 5 horas com Dr. Mendes. Tel. 252-7684.

GALAXIE 68 — Vende-se ou troca-se por carro menor valor; estado de novo. Praia Flamengo, 168, ap. 901. Tel. 45-0401.

GORDINI 64 e 65 — Entrada a partir 600,00 pronta entrega — R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo. Até 19 horas.

GORDINI 64 — Nôvo, entr. a partir de 1.200,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, junto ao início da Rua Lino Teixeira .Tel. 261-2551.

GORDINI 64 — Excelente conservação, equipado. Vendo só à vista NCr$ 3.200. Rua D. Mariana, 121 c/ 5 até 14h. ou a noite.

GALAXIE 67 à vista ou a prazo em 24 meses rádio toca-fita estado de nôvo EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Maris e Barros 1.107 R. Riachuelo 136.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente 62 a 2.600; 63 a 2.800; 64 a 3.200; 65 a 3.500; 66 a 4.100; 67 a 4.800. Não venda sem verificar — Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel. 238-3891. — Também domingo.

GORDINI 62, 63 Volks 59 — 60 — 61 Compramos — trocamos — fananciamos. Rua Uruguai 297.

GORDINI 65 cinza todo equipado entrada 1.750,00 saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 66 azul jóia c/ pequena entrada o saldo em 24 meses ver Rua Uruguai 297.

GORDINI 64 e 66 — Equip. e rev. Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66 Tel. 234-9909.

INTERLAGOS 62 berlineta a qualquer prova pode trazer mecânico vendo, troco fac. c/ 1.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel: 248-0987.

IMPALA 60, em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 Engenho Nôvo. Facilito no crédito direto e aceito troca.

ITAMARATY 66 — Cinza-metalico, couro, estabilizador, direção e 2 alto-falantes, unico dono. Ver Rua Mons. Manoel Gomes, 24 (Praia de São Cristovão), Altair e Antonio.

ITAMARATI 66 — Otimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, n.º 382. Tel. 234-7743.

ITAMARATI 66 — Cinza metalico excelente estado de novo, toca-fita, rádio, à vista, pode trazer mecânico, 35.000 km. Vendo, Rua Raimundo Correia, 16-A.

ITAMARATY 68, 67 e 66 revisados. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 248-0616.

IMPALA 61 — Mecânico, 6 cil., 2 portas, s/ coluna, mecanica a toda prova. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

ITAMARATI 67 — Vendemos com entrada a partir de 3.800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediários. DELSUL — R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67 — Otimo estado a vista ou pelo C.D.C. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

ITAMARATY — 66 — equip. ótimo estado financio 24 meses p/ crédito direto Real Grandeza 193 L. 1. Aberto até 21 hs.

ITAMARATI 67 — Equip. como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATI 66 — Equipado, excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY — Cinza metalico — p. b. branca novos — capas Copacabana todo revisado — ent. 3.500,00 saldo a combinar — Dias da Cruz 335.

ITAMARATI 66 — Novíssimo, super-equip., uma jóia, c/ peq. entrada e o saldo em vários planos conf. s/ conveniência, Troca-se. R. Djalma Ulrich esq. Atlântica. Pôsto 5. Até 21 hs.

IMPALA 62 — 6 cil. mecânico vidros rayban ar condic. freio a ar direção hidraulica a todo teste à vista troco e fac. c/ 5.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .... 228-6839.

IMPALA 62 — SS — Mec. 4 p. s/ col. vidros rayban, azul metalico, eq. est. 0 km. Doc. consulado americ. Carro p/ pessoa alto gabarito. Vendo, troco p/ nac. ou Impala menor vlr. R. Maranhão 260/201.

ITAMARATY 67 — clar cond. sup. equipado, 1 1/2 ano sem rodar, excep. estado. Outro 66, susp. João Ferreiro, conservação esmerada. A vista, troco, facilito até 24 ms. Felipe Camarão, 138 248-0962.

IMPALA 60 — Documentação em ordem, inclusive 4a. via, lindo. A vista, troco. Av. 28 de Setembro, 25 — tel. 234-4876.

ITAMARATY 67, equipado, pouco uso. Vendo a vista 13.000. Ver Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

ITAMARATY 6 6 — 2 390,00 único dono, quase 0k. equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ITAMARATI FORD 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro n.º 41. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 227-6340.

ISABELA — A mais nova da GB. Seg. lic. 69, rádio Blaupunk, lindo carro, bom preço à vista, facil. troca. R. Taborari 687 B. Pina.

ITAMARATY 67 — 15.000km reais tudo como de fábrica — De particular, vendo melhor oferta Rua Maria Amália 715 — Tijuca — Até 13 horas.

ITAMARATI 66 — Est. 0km. 100% mec. c/ peq. ent. S/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

JEEP 57 4 cilind. capota aço ótimo vendo 1.500 saldo facilitado. R. Luiz Barbosa, 62 tel. 258-8380.

JEEP Candango 59 e 61 revisados a tôda prova, pode trazer mecanico, vendo, troco, fac. c/ 1.500,00, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

JEEP 61 1.390,00 — Pint. mec. novas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 821. "Pólux".

JK 68 — Seminovo, pouco rodado. 4.000 rest. em 24 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. ... 243-3198.

JK 68 — Bordeau vinho. Super novo. 4.000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 238 — Tel.: 248-1727.

JEPP 1960 capota pint. nova pode trazer mecânico facilito troco R. Augusto Barbosa, 171 ponte Todos Santos lado Arquias Cordeiro.

JEEP 59/60 — Novo de tudo. Vendo ou troco por Pick-Up ou caminhão. Urgente. R. Martins Pena 66. Tel. 228-2324.

JEEP WILLYS 60 — Vendo estado de novo, facilito pequena entrada, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

JK 65 — Excelente estado troco p/ Galaxie 67 vendo a vista financ. c/ ou s/ ent. saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

JEEP WILLYS 60 — conv. cap. nova, aros de Itamaraty, pn. forr. mec. tudo nôvo. Troco — Delgado de Carvalho, 13 — Lgo. 2a.-F.

JEEP WILLYS 60 todo revisado, mecanica ótima, 800,00 de entr. e o saldo dentro de s/possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

JK — ALFA ROMEO — Superequipado, capas, rádio etc. Entr. 5.000, 24x418. Rua Figueira de Melo, 395-D, São Cristóvão. Fone. 254-0468.

JEEP WILLYS 64 revisado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c/ 1.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel: 248-0987.

J.K. 1967 modêlo 1968. A vista 13.500 ou facilito em 24 meses. Juros bancários, Rua Barata Ribeiro, 99-A.

JK 65 — Vermelho, equipado, p. naves, lat. mec. todo ótimo melhor oferta. Tel. 256-1786 R. Miguel Lemos 24/303.

JEEP WILLYS 64 capota lona, um só dono, está uma jóia, tudo ... 100%, pneus lameiros. Vendo. Praça Varnhagen 12 — Maracanã.

JK 66/67 — Vende-se — Grenã, enxuto, R. Blaupunkt. — Miguel Lemos, 88 com o porteiro. Tel. 43-4871. Sr. Jauffre.

JK 68/69 — 11.000 km rodados, novíssimo, duas revisões de fábrica a fazer. Base NCr$ .... 19.500,00. Troco e financio. Rua Silva Teles, 48 C. 02. Segunda-feira, 246-1210 — Jardim.

JEEP WILLYS 59 — Maquina nova — 1.200,00 entr. 250 p/mês até 19 horas. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

JEEP WILLYS 1963 mec. a tôda prova pint. e pneus novos. Vendo à vista base NCr$ 4.150 R. Piauí n.º 39. T. os Santos.

JK — Usado, estoque permanente 65, 66 e 67. Ótimo estado, revisados. SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMOVEIS LTDA. R. Ceará, 217/221. (Ant. R. São Cristóvão). Pça. da Bandeira. Tels. 28-2619 e 28-9463.

JK 67 — Unico dono até hoje — Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A.

KOMBI 60 vendo em bom estado 1.500,00 restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel. 258-8380.

KARMANN-GHIA 59 — Carroçaria Petrópolis, ótimo estado. Vendo hoje, 1.300, saldo facilitado. R. Luís Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

KARMANN-GHIA 1965, 1967, 1968. Ambos est. de 0 km. Troco ou fac. c/ 3.000 entrada. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A.

KOMBI 59 — Vendo à vista ou financiado. Av. Rio Petrópolis n.º 1.632 s/105. Tel. 3390 c/Jorge.

KARMANN-GHIA 69 — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca Volks. 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 equipada máquina nova com fatura volante esporte. Vendo troco fac. Suburbana 6.840 Pilares.

KOMBI — Zero — tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca Volks. 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

KOMBI 59 pintura nova mecanica qualquer prova vendo melhor oferta Rua Ibiapina 295 Penha garagem.

KARMANN-GHIA — 1967/68, vermelho, mais nôvo da GB, fino trato, 15.000km, faturado dezembro/67, func. Bco. Brasil. Rua Plínio Oliveira 380 — Penha.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se todo equipado, em estado de nôvo, com 4.000 de entrada e o restante em 12 meses. Tratar 257-5818 — Tereza.

KARMANN-GHIA 1966 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de NCr$ 2.500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 227-6340.

KARMANN-GHIA 67 — Perola — Equipada. Troco e facilito com 3.000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KOMBI 68 — Std. Azul. Seminova. Troco e facilito c/ 3.500, saldo 462 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de medico pouco rodado, s/batida, tudo 100%. Troco, financio Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876. V. Isabel.

KOMBI 62, 63, e 65 1.980,00 quase ok. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANNGHIA 69 — Azul cobalto, carro de môça c/apenas 2.000Km. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KOMBI 67 — Pickup — Semi nova, perola, mecanica a tôda prova, troco e facilito c/ 1.500 — Saldo 396 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

KOMBI 62, 63, 65, Stndr. e luxo vale a pena serem vistas facil. troco R. Augusto Barbosa, 171 lado Arquias Cordeiro.

KOMBI 61 — Luxo, bagageiro, rádio, buzina a ar, etc. revisada. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

KOMBI — Standard — 65 — modêlo 66 a mais nova da cidade com 26.000km preço 6.500,00 — Rua General Pedra — 211 tele. 223-9876.

KOMBI 1966, 1967 e 1968. Est. de 0 km. Troco ou fac. c/ 3.000 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip. em excelente est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip. grenat em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI Luxo 67 ótimo estado — Star S/A Revendedor Autorizado VW. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

KARMANN GHIA mod. 1965 pérola ótimo estado partic. vende à vista ou facil. peq. parte — Tratar Fone: 236-1582.

KOMBI 66 e 67 — Excepcionais troco vendo a vista financ. c/ ou s/ ent. saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

KARMANN GHIA — Vende-se ótimo estado anos 68-67. Star S/A. Rua Assunção, 133, Botafogo — Rev. Aut. VW.

KOMBI 63 luxo, equipada, muito bem conservada, uma jóia. Preço 5.500,00. Rua General Pedra 211 — Tel. 223-9876.

KARMANN-GHIA 67 completamente revisado c/2.800, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA — 64 — 1.980,00 quase nôvo. Equip. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 821 Pólux.

KARMANN-GHIA 65 — Lindo carro, equipado, pneus novos. A vista ou fac. c/peq. entrada saldo a combinar. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949 até 20h. Ac. troca.

KARMANN-GHIA 63 — Espetacular, equipado, pneus novos. A vista ou fac. c/peq. entrada saldo a combinar, Vale a pena ver. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949 até 20h.

KARMANN-GHIA 68 — com garantia. Revisado e testado — Star S/A. Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133 — Tel. 226-9205 — 246-9245.

KARMANN-GHIA 67 — Testado e revisado, equipado com garantia — Star S/A. Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9205 — 246-9245.

KOMBI luxo 67, equipada. Star S/A. Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9025 — 246-9245.

KOMBI M. 65 jóia nunca bateu mecanica 100% pode trazer pessoa competente para fazer teste facilita-se com 3.000,00 à vista Av. Brás de Pina, 1.242.

KARMANN-GHIA 1966 — Excelente — rádio — Toca-fitas — etc — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. ...... 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 1967 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644.

KARMANN 66. todo equip., rev., financ., c/ 2.200, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel: 261-3407.

KARMANN-GHIA 63 e outro 64 espetaculares, tudo equip. um verde outro amarelo-ouro c/ pequ. entr. e saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565. Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel: 261-2551.

KARMANN-GHIA 63, em ótimo estado. Rua Souza Barros 15 Engenho Nôvo. Facilito pelo crédito direto ou troco.

KOMBI 62 muito conservada c/ serviço efetivo em grande firma. Vendo ou troco p/ táxi, tel: .. 234-3045.

KOMBI 67 — Super nova a tôda prova. Vendo, troco, fac. Suburbana 6840 — Pilares.

KOMBI 64 ext. em ótimo estado, bem preço a vista, troco e fac. Suburbana 6840. Pilares.

KOMBI 67 — Mecanica a toda prova, único dono, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto 24 meses na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 62 — Ótimo estado geral, pintura nova, mecanica 100% aceito troca, facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 66 — Mecânica espetacular, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 1967 — Verde Caribe, 25.000 kms. ent. dezembro, única dona R. Marechal Trompowsky n.º 45.

KOMBI 58 última série emplacada na carga. Ver na Rua Pacheco Leão n.º 1.941 com o Sr. Norberto.

KOMBI 1966 ultima série tôda revisada pode trazer mecanico para qualquer prova ver e tratar Av. Teixeira de Castro 150 Bonsucesso.

KARMANN, 66 azul, ótimo estado, troco ou financio. Av. 28 de Setembro, 5, garagem, L. Maracanã.

KOMBI 62 — Em excelente estado geral, revisada, a toda prova. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

KOMBI — Vendo 2 meu serviço particular e aluguel, uma 60 ... 2.850 outra mais nova 3.250. Ótimas de tudo. R. do Russel, 450-A, Restaurante. Tel.: 25-3610 residência 38-5840. Sr. Gilberto, ao Hotel Glória.

KOMBI 65 últ. série m. 66, único dono e mais linda da GB. R. Desembargador Isidro 150/310 — Tijuca.

KARMANN 67 — Vermelho, equip. roda croin, rádio, etc. Unico dono. Vendo hoje ao 1.º bom preço. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 1961 — Ótimo estado, maquina 63 de luxo, pintura nova, maquina e caixa toda prova. Ver Rua Visconde de Inhauma 115 1.º andar. Assis qualquer hora. Tel. 223-2072.

KARMANN-GHIA — Vende-se 63, todo equipado p/ 69, cor grenã. Rua Lobo Júnior, 776. Tel. 230-3482. Sr. Armando.

KOMBI 1963, Std. 3a. série, em ótimo estado, motor novo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KOMBI Luxo 1968 — Vende-se pouco uso superequipada. Rua Gal. Azevedo Pimentel n. 7 c/ o porteiro.

KOMBI STD 64 — Ultima série, ótimo carro, revisado. Entr. 1.800 saldo 330 p/mês. R. S. Clemente, 92-A, tel.: 226-7191.

KOMBI Pick-Up 64 — Vendo barato, Rua Ana Neri, 1498, Rocha — Posto Atlantic.

KOMBI 67 — Sedan 66 — K. Ghia 68 e 69 DKW 67 Belcar — Vende, troca e facilita até 24 meses. Av. Paulo Frontin 500-F tel. 234-9199.

KOMBI 1967 — Standard, equipada, super nova. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 62 e 66 — Ambas em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel.: 234-2458.

KARMANN-GHIA 64 jóia de automóvel pode trazer mecânico vendo troco facilito c/ 3.500, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel: 248-0987 est. próprio.

KOMBI 68 St. Equip. estado nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto, Real Grandeza 193 L-1. Aberto até 21 hs.

KOMBI 63 ent. 1.800 o saldo 24 meses, crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KOMBI — 1961. Espetacular. Novinha. Entrada de 1.800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 69 — OK p/ emplac., rádio. Vendo à vista bem ab. tab. Lavradio, 206-B — 42-0201.

KARMANN-GHIA 66 saldo jan. 67 verm. equip. nôvo, oport. 9.500 troco menor valor. Tel.: 235-6583. Silva Ramos.

KOMBI 68 — Vendo nova — Comprada dez. 68. 15.000 km. Tel.: 247-7525. R. Alte. Pereira Guimarães 23 — Ver de 9hs em diante.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 2.500, saldo em 24 meses. Equipado, sem arranhão. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 69 — Luxo, cereja e pérola. 0 km — Forração preta linda. Vendo tabela. Rua Assunção 192, Mauricio — 46-7078.

KARMAN-GHIA 1968 — Com garantia total e equipado c/toca fitas NCr$ 14.800,00 a vista ou credito direto Av. 28 de Setembro, 86.

KARMANN-GHIA 1967 — Ótimo estado NCr$ 12.000,00 a vista ou credito direto Av. 28 de Setembro, 86.

KOMBI 1967 — Vende-se NCr$ ... 9.000,00 a vista ou credito direto Av. 28 de Setembro, 86.

KOMBI 63 — Enxuta. 1.800 entrada resto 20 meses. Rua Cardoso de Morais 247, sob. — Bonsucesso.

KOMBI 64, 65, 66 e 67. Entrada dentro s/ possib. Saldo longo prazo. Revisado, c/ seguro, transf. Rua das Laranjeiras, n.º 251-B.

KOMBI 1961 — Transformada para 68 otima de conservação geral. Auto-Prazo entrega na hora com 2.500 o saldo em diversos planos até 24 meses. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-2291.

KOMBI 58 Forgão — Vendo otimo estado. Rua Campos da Paz 191 — Rio Comprido.

KOMBI 60 — Otimo est. geral, motor nôvo, caixa e suspensão na garantia. Vendo c/ peq. entr. saldo em 20 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN 68 — Est. de novo, unico dono, pouco rodado. Vendo à vista ou financ. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN 65 — Otimo est. geral, todo equip. mec. a toda prova. Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 67 Standard — Vendo bom preço à vista. Ver e tratar Cardoso Junior 60 ap. S-103 ou pelo telefone 245-2223 e 222-2861.

KOMBI 64 — Estado geral bom. Vendo à vista ao primeiro que vier. Benjamim Constant 135 — garagem. Base: 5.000,00.

KOMBI 66 — Standard, equipada uma jóia. Ver, tratar Pça. Alberto Monteiro Filho 3-A — Jacaré.

KOMBI 63 e 64 Stander, quase nova, entrada 1.500. Também temos prestações até de 255. Rua Deputado Soares Filho 387 esq. Av. Maracanã 640.

KOMBI 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 66 — Espetacular — Equipadíssimo — Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KARMANN—GHIA 68 e 63 troco, vendo fac. Troco por carro de menor valor. R. 24 de Maio n.º 591-C 261-0251.

KOMBI 63 ótimo estado R. Dias da Cruz 802-B.

KOMBI 68, est. de nova com pouco uso ent. 3.000 mais 24 de 483 R. das Laranjeiras 122A. Tel. 25-3953.

KOMBI — Pago na hora em dinheiro: 58 a 3.000; 60 a 3.800; 61 a 4.300; 62 a 5.500; 64 a ... 6.000; 65 a 6.500 66 a 7.000; 67 a 7.600; 68 a 8.000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 246-3501.

KARMANN-GHIA — Compro, pago a vista, 62 a 6.200; 63 a ... 6.600; 64 a 7.200; 65 a 7.800; 66 a 8.500; 67 a 9.500. Rua Vol. da Pátria, 416. 246-3501.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132, pago melhor Santos.

KOMBI STANDARD — 0km. Vende-se, à vista ou financiado, pelo crédito direto ao consumidor. Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita — 777.

KARMANN-GHIA 68 e 67 novíssimos. Equipados e revisados. Facilito em 24 meses. Aceito Volks de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

LIQUIDAÇÃO — Atenção para queimar por qualquer preço automoveis no estado, Simca 1960, Gordini 63, Kombi 60, Chevrolet 53, Cravrolet 51 Gordini 65. Todos funcionando perfeitamente. Av. Suburbana 9942 — Cascadura.

MORRIS OXFORD 52 ótimo estado. Pneus, pintura, estof. tudo 100% emplacado 69. 1. 570. Urgente. R. Jui 81 apt.º 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana 9.606.

MERCEDES BENZ 190. Americano vende em bom estado, a vista ano 1960. Djalma Ulrich 329 ap. 202.

MERCEDES BENZ Vendo modêlo 250 — 1969 equipado. Tel. 246-8836.

MERCEDES 230 69 — Azul, mecânica, direção hid. vidro rayban, est. couro. 232-6248 até 17 hs.

MERCURY 1956 — 4 portas, equipado, único dono, pouco rodado. Rua Marechal Trompowsky n.º 45.

MERCEDES BENZ 64 220.S — Rádio Becker, bancos separados, estof. de couro. Chegada ao Brasil em 66. Doc. 100%. Tudo original. Aceito troca. Estudo financiamento. Av. Prado Júnior, 257. Tel. .. 235-5575.

MORRIS OXFORD 51, em ótimo estado geral. R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase OK. Troco e financio. Rua Maris e Barros 821, Pólux.

MUSTANG 66 — Vende-se mecânico 6 cilindros, documentação 100%. Tel. 254-4598.

MERCURY 51 — 4 portas, pintura e pneus novos P. 1.280 ao 1.º Av. Paris 273. Bonsucesso.

MERCEDES 250—1969—OKM — Equipada marfim, interior vermelho. Ver Domingos Ferreira, 32.

MG 52 LTD 2 lugares conversível a mais linda da GB. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770.

MERCURY 48 conversível máquina nova vendo ou troco por Dauphine. Rua Clarimundo de Melo 770.

OPEL OLIMPIA 68 amarelo c/ teto Vinil, superequipado pouco uso. Aceito troca. Laranjeiras, 251-B.

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, se m juros, sem parcelas intermediárias. "POLUX — Revendedor Chevrolet". R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim 40.

OLDSMOBILE, 61, mod. F85, Compacto, Equip. 4 p. Excelente estado. Vendo, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

OLDSMOBILE 1962 — 4 pts. — Ar condicionado — etc. — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644.

OLDSMOBILE 1962 — 4 pts. — Ar condicionado — etc. — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

OLDSMOBILE 60 sem coluna troca facilita Av. Suburbana 5.891 tl. 249-9554 com Floriano.

OPEL KADETT 67 — Em estado de 0 km, todo original, pouco rodado. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

OPALA — NCr$ 322,00 mensais — s/ entrada s/ juros — Revendedor Chevrolet — Vou à sua casa ou escritório —Chame p/ 229-6139 — Pedro.

OPALA 0 km 4 cil. luxo pronta entrega. Equipado, radio, tranca etc. Vendo, troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita 131. Tel. 48-1882.

OPALA — Adquira pelo Consórcio Chevrolet de Concessionários que lhe oferecem por 318,00 mensais. Atendemos a domicílio. Tratar Ruas Assembléia 28 s/ 105 e Maria Rodrigues 86. Fones 228-1705 e 230-9025.

OPEL OLYMPIA 1968 — 0 km. teto vinil e rádio. Gal. Polidoro, 24-A — Tel. 46-1421 e 26-8714 — Afonso.

OPEL RALLYE 68 — Ótimo estado. Cinza c/ faixa preta. Sr. Francisco. 242-0581 — 226-4872. Aceita-se oferta.

PIC-KUP CHEVROLET 62 nova de tudo vendo a vista 5.000,00 ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770.

PICK-UP WILLYS 1962 — estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo urgente. Av. Bruxela 98. Bonsucesso Sr. Geraldo.

PICK-UP — Chevrolet — 62 — carga aberta — tôda reformada troco carro de passeio — Dias da Cruz 335.

PONTIAC 1952 — 100% de lataria e mecânica, coupé, 8 cil. hidr. Vendo ou troco. R. Martins Pena 66. Tel. 228-2324.

PICK-UP FARGO, ano 52, troco, facilito, à vista 1.800. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP FORD F 100, ano 59, bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

PICK-UP VW OK p/pronta entrega c/2.150, de entrada e o saldo p/créd. dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UPS — POLUX — Revendedor Chevrolet — lhe oferece a nova-pick-Up Chevrolet 1969 OK. Dispõe também p/pronta entrega: usadas: Chevrolet 55 — 67 e 69 — Ford F-100 61 e 63 — Volks 68 e muitas outras c/entr. a partir de NCr$ 1.590,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 22 hs.

PEUGEOT 404 — 61 — Todo nôvo aceito oferta. Tel. 236-1203. Constante Ramos, 29.

PLANO EXCLUSIVO p/ motorista profissional através do "Consórcio" Santo Amaro, Informações 232-9557 Gaston.

PEUGEOT 404 1968 — Vendo c/ radio e calefação. 245-7087 das 9 às 14 e 245-1013 depois das 15 horas.

RURAL — Pago em dinheiro na hora 59 a 2.500; 60 a 3.200; 61 a 3.600; 62 a 4.000; 63 a 4.500; 64 a 5.000; 65 a 5.400. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 246-3501.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo, 58/59 a 2.500; 60 a 3.200; 61 a 3.600; 62 a 4.000; 63 a 4.500; 64 a 5.000; 65 a 5.400 — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 238-3891. Também domingo.

RURAL WILLYS 61 — Estado de nova, pneus novos, maquina retificada, Rua Liberdade 23 — São Cristóvão.

RURAL 61 — Seminova. Simples. Vendo. Av. Meriti n.º 2491 — Largo do Bicão, Vila da Penha.

RURAL 63, est. exc. fac. o pagto. Ver e trat. R. São Vicente, 165. Raul.

PUMA GT 69 zero Km. Côr coral, Garantia de fábrica, Entrega imediata. Aceito troca. Estudo financ. Créd. dir. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

RURAL. 60. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588, 61-2808.

RURAL WILLYS 62 — 4x4 motor novo a qualquer prova, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 248-5476.

RURAL — 61 e 63 — 4x2 impecável equipado troco fac. 1.500 rest. 24 meses R. 24 Maio 316 M tel. 228-5085.

RURAL 69, 0k, c/ garantia. V. troco e facilito. Hadock Lobo, 379-B.

RENAULT 54, 100% de tudo. Vendo barato, aceito oferta ou troco Dauphine. Estrada Vicente Carvalho, 177. Pôsto Petrobrás.

RURAL FORD 69 — Vendemos c/ entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 227-6340.

RURAL 61 um diferencial nova de tudo linda vendo troco facilito. Av. Suburbana 9.932 Cascadura.

RURAL 60 — Troco por Volks. Rua Metrovich, 18 — 1.A..PC. — Irajá perto da SANDU.

SIMCA 61 — 2.400 a vista — Rua São Paulo, 15, esq. 24 Maio.

SIMCA CHAMBORD 62, 63 e 64 1.590,00 ou menos v. cores, novíssimas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira). e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 64 — Excepcional. Pintura nova, máq. 100%. 1.800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cóchrane, 173. Tel. 234-3198.

SIMCA 1966 última série, a mais nova do Brasil. Entrada 2.000 saldo 24 meses. Juros bancários. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

SIMCA 66 — Emisul superequip. em belíssimo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.600 ent. saldo em 24m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 65 — Superequip. lindo unico dono só vendo p/ crer a vista troco e fac. c/ 2.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .... 228-6839.

SIMCA Tufão 64 — Ótima cons. nunca bateu equipada 5.500 a vista R. Laranjeiras 550 n/ portaria t: 45-9640.

SIMCA 61/64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588. 61-2808.

SIMCA Tufão 66 — Entrada 1.800, saldo em 24 meses. Impecável, Revisada, segurada etc. Entrega imediata. Barata Ribeiro n. 147. (B

SIMCA 65 — Equip. linda cor, est. raro conservação pneus b. b. novos. A vista, troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA TUFÃO 66. Unico dono. Tudo original e funcionando. Facilito em 2 anos, com pequena entrada e troco com carro nacional. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA 1962 — A mais bonita superequipada mecanica 100%. Auto-Prazo entrega na hora com 2.000 e 220 mensais, Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1125.

SIMCA 1961 vende-se batida de trazeira boa mecânica 1.650, Rua Dois Maio 324 Jacaré.

SIMCA 63 espetacular estado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c/ 2.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel: 248-0987.

SIMCA 65 — Equip. revis. troco e fin. em 2 anos. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

SIMCA 61 — Vendo, batida. NCr$ 900,00. Rua Visconde Niterói 815 — Pôsto Ipiranga.

SIMCA 65 — Carro novo, todo equip., rev., financ., c/ 1.500, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

SIMCA 62 — Ótimo estado. 3.500 est. of. e fac. Aeroporto St. Dumont guardador Maranhão diariamente.

SIMCA TUFÃO 65. jóia Vendo, troco ou facilito com pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

SIMCA Tufão 64 — Excelente estado um dono só. Ver e tratar Rua Souza Lima, 201 c/ porteiro Affonso.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia, e pago realmente sem aborrecê-lo 59 a 2.500; 60 a 2.600; 61 a 3.200; 62 a 3.600; 63 a 4.200; 64 a 5.000; 65 a 6.000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália n.º 67 — Tijuca — Tel. 238-3891. Também domingo.

SIMCA TUFÃO 65 jóia equipado seg roubo, seg fogo e mais o RC sem qualquer despesas para o cliente. Ver Rua Uruguai 297.

SIMCA — Pago em dinheiro na hora. 59 a 2.300; 60 a 2.600; 61 a 3.200; 62 a 3.600; 63 a 4.200; 64 a 5.000; 65 a 6.000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel.: 246-3501.

SIMCA 65 superequip. rodas cromadas t. larga radio pneus b.b. Aceito troca R. 24 de Maio n.º 591-C.

SIMCA 64, 65, 66 financiado rádio ótimo estado EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Maris e Barros 1.107 R. Riachuelo 136.

TAXI Volks 65 estado de novo tudo 100% entrada 6.500 facilito. Travessa dos Tamoios, 32 — Flamengo.

TAXI FORD 51 documentação de autônomo em ordem. Vendo junto ou placa e taxi. Troco por partic. R. Correa Vasques 35 — 101.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo à vista por 12 mil com autonomia. Aceito Fusca ou DKW parte pagamento. Ver e tratar diàriamente depois das 15 horas à Estrada Água Grande, Bloco 19-A ap. 203 — Vista Alegre.

TAXI DAUPHINE 60 pronto para trabalhar v/ financiado Rua Siq. Campos, 244 tel. 237-2141 e .. 256-3761.

TAXI PLYMOUTH 48 todo legal do autonomo emplacado 69 com toda documentação pronta R. Siq. Campos 244, t. 37-2141.

TAXI GORDINI 66 — 100% doc. aut. legal. Rua Dr. Otávio Kelly 40-105.

TAXI FORD 1947 tudo legal com rádio. Vende-se com seus direitos NCr$ 3.500,00 Rua Dona Florinda n.º 216 final Souza Cruz Andaraí.

TAXI CHEVROLET 50 vendo com autonomia. Tratar na Praça Santa Rosalia a Rua Santa Edwiges n.º 55 na Penha preço melhor oferta.

TAXI VOLKS 53/61 c/ autonomia. A vista 8.000. Troco carro nacional. Vendo a placa 6.000 — 19 Fevereiro 57 — 226-2336 Itamar.

TAXI GORDINI 65, bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 1963 — Vende-se só à vista. Ver na garagem Mato so Rua do Matoso — 126.

VOLKS 1.600 — 0. K. beje-gobi, entr. 3.500 s/até 24 meses, ou 21 meses s/fiador. Rua São Fco. Xavier 318-B. Maracanã.

VOLKS 69 — 1.300 OK. Verde, c/peq. entr. s/até 24 meses ou 21 meses s/fiador. Rua São Fco. Xavier 318-B. Maracanã.

VEMAGUET 63 mec. a tôda prova, c/peq. entr. s/dentro suas possibilidades. Rua São Fco. Xavier 318-B. Maracanã.

VOLKS 61 a 67 todos revisados, c/peq. entr. s/até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-B. Maracanã.

VOLKS 66 — Vendo um em ótimo estado de conservação e troco por de menor valor te.l 248-1045.

VOLKSWAGEN 1968 e 1966 várias côres. Troco e fac. até 24 meses, c/3.000 ent. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 258-3822. Capixaba.

VOLKSWAGEN 1.600 (4 portas) côr grenã. Pronta entrega. Troco e fac. até 24 meses c/ 5.000 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 258-3822.

VOLKS e Karmann-Ghia 69, 68, 67, 66. Entrada desde NCr$ 1.000 saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1.350. (B

VOLKS 65 — Ultima série, estado de nôvo, c/rádio, capas. Vendo à vista ou facilitado — NCr$ 5.500,00. Rua Constante Ramos, 120.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, tôdas as côres. Pronta entrega. Aceito troca. Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Facilito. Saldo crédito direto, na hora. Av. Suburbana, 9.991 — Casc.

SIMCA 62, linda, ot. mec., radio b. b. 1.800 fac. e 180 p. m. est. troca. Paissandu 94 port.

VOLKS 64 vendo financio — Côr gêlo — particular. Tratar Rua da Quitanda, 30 gr. 508 a partir de 13 hs.

VOLKS 61 sincronizado à vista 4.980,00 facilita-se parte Sta 100% Av. Brás de Pina, 1.242.

VOLKS 59 igual a nôvo vendo urgente pode trazer mecanico melhor oferta Rua Uranos 1.160 Ramos botequim.

VOLKS 67 — Vende-se côr grenã, em excelente estado. A vista ou a prazo Rua Conde Bonfim, 159/306 Tijuca.

VOLKS 60 — Excepcional estado. Nunca bateu. Um só dono. NCr$ 4.380. R. Barata Ribeiro 73-A, com o Sr. Mira.

VOLKS 63 100% lataria, equipado. Entr. 3.000 24x322,00. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone: 254-0468.

VOLKS 65 — Equipado, rádio, capas, etc. 100% lataria. Entr. 2.000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D São Cristóvão. Fone: 254-0468.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c/ 2.000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VEMAGUETE 65, no estado, entrada 1.500 e 24 x 309,00, DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKS 66. Vendo estado de nôvo, troco, facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787, garage Dupenio, Afonso.

VOLKSWAGEN 69 — OK — Vendo, entrega imediata. Telefone: 243-6398.

VOLKSWAGEN 67, seminovo, a vista 6.700. Av. Princesa Isabel 381. Tels. 236-1221 e .... 257-0113.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68 — 1.490,00 sincronizados seminovos equips. v. cores. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 65 — 66 e 68 — 1.980,00: Quase novos, super equip. Saldo a cob. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

VOLKSWAGEN 69, — 4 portas. 1.600, 0 km. — Vendo. Tel. 237-7666.

VOLKSWAGEN 60 ótimo est. equipado vendo ac. troca ou fac. 24 meses. Rua Dr. Satamini n.º 136 loja H. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 est. 0 Km equip. azul real. Vendo troco ou fac. 24 meses Rua Dr. Satamini n.º 136 H. Tijuca.

VOLKS 61 4.800 pintura nova, rádio em ótimo estado. Av. Brasil, 18.476, C-Neto. Oficina.

VOLKSWAGEN 60, está uma jóia. Vendo, apenas 4.000. Tratar com Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKS 62 — Transformado p/ 68, pintura verde aluminio, superequipado, pneus novos, b. branco, o mais nôvo do ano, troco e facilito c/ 2.000, saldo 330 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

VOLKS 65 — Perola — Superequipado, mecanica espetacular, troco e facilito c/ 2.000, saldo 363 mensais s/ mais despesas — Rua Camerino, 81 — Tel.: ..... 243-8393.

VOLKS 67 — Vendo ótimo estado equipado, verde caribe. NCr$ 8.200. Tratar tel. 32-0403.

VOLKS 67 — Perola — Superequipado, mecanica excelente, troco e facilito c/ 2.500, saldo 396 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, super, novo. Rádio Blaupunkt — 2.500. Saldo em 24 meses. Rua Almte. Cocrane, 173 — Telefone: 234-3198.

VOLKSWAGEN — BRV Conversão — Kitty 1.600 (zero Km). Dupla carb., suspensão rebaixada, rodas aro "13", pneus cint. instrum. especiais, assentos rec'in. Superequip. Vel. max. 165 Km testado p/ revista AUTO ESPORTE — Vendo c/ 3.800 a saldo em 24 meses Av. Atlantica 3092 — tel. 257-8050.

VOLKS 64 — Vendo estado bem equipado p. 6.700 — Travessa dos Tamoios n. 32. Flamengo.

VOLKS, Sedan — 1963 — Côr cerâmica. Excelente estado geral. — Vende-se, Rua Figueira de Melo, 411.

VOLKSWAGEN — Atenção, Sedan, Kombi, Karmann-ghia, Pick-up, sedan 1600 4 portas temos todas as cores para pronta entrega aceitamos troca por Sedan ou Kombi, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Facilitamos o saldo até 24 meses pelo crédito direto na hora, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet, Wilson King, S.A.

VOLKS 63 equip. est. de novo um só dono nunca bateu facil. Troco, R. Augusto Barbosa, 171 ponte Todos Santos lado Arquias Cordeiro.

VOLKS 65 estado de novo a qualquer prova pode trazer mecanico vendo troco fac. c/ 2.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 1600 0 Km. Vendo a vista 15.500 ou financio em 24 meses. Juros bancários, Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 62 — Particular vende s/ equipado, tala larga, Kadron, V. Fórmula 1, rádio Motorola, motor caixa 100% fino gosto 18x280. Ent. a combinar, R. Barata Ribeiro 373.

VOLKSWAGEN 1969. A vista ... 13.500 ou facilito em 24 meses. Juros bancários, Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 64 — Espetacular estado, revisado e equipado. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

VENDO Chevrolet 50 particular bom e barato R. S. Francisco Xavier n.º 648 c/Pinto.

VOLKSWAGEN — 1967 — único dono — todo equipado — excelente estado — troco Aero — Gordini e VW — financio 24 meses — R. Barão de Mesquita, 1.079 dia todo.

VOLKS 64 — Superequip. em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 62 — Superequip. em excepcional est. a toda prova a vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 69 — Zero kilometro, vendo troco facilito pequena entrada, até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo equipado otimo estado, facilito pequena entrada, Dr. Satamini 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKS 1966 — Unico dono, equip. a todo teste. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier 352-B. Tel. 234-8738.

VOLKS 67 e 68 ambos em excepcional estado equipados à vista ou facilitado até 24 meses. Conde Bonfim 18 — 228-3338.

VOLKS 61 — 14, sinc. unico dono, nunca bateu, sup. equip. excep. estado, à vista, troco, facilito até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967 — Radio Blaupunkt. Um só dono, linda côr. A vista ou financiado até 24 meses. Troco. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 60 — Ótimo estado geral, equip. à vista ou peq. entr. saldo 24 meses. Barão Mesquita, 135-B, ao lado café. 248-3252.

VOLKS 61 — Sincronizado, capas, motor na garantia. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 66 mod. 67 — Superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 68 — Superequip. em excelente est. de conservação a toda prova grenat a vista troco e fac. c/ 4.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEM 67 — estado de novo, equip., vendo, troco, Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKSWAGEN 66 e 65 equip. troco facil. até 24 meses. Av. Braz de Pina, 274. Penha.

VOLKS 69 — 4 pts e 67 super equip. Troco vendo a vista financ. c/ ou s/ ent. Saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62 ótimo estado. Star S/A Rev. Autorizado VW. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VEMAGUET — 1965. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 1.800 saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

VOLKS — 4 portas — 0 km. côres a escolher, pronta entrega. financ., c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 66 vermelho 47 mil quilometro otimo estado. Largo da Lapa 39.

VOLKSWAGEN 68 cor azul saldo em janeiro de 69 ver e tratar Largo da Lapa 39.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — formados de partes desiguais; 11 — diz-se de uma língua proveniente do latim; 12 — desconhecido; exagerado; 13 — variedade de pêra; 14 — designação dos teólogos, entre os Árabes; 16 – estar natural e intimamente ligado; 19 — entregar; 20 — (ant.) a tôda a hora; 21 — palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros, e significa pedra, metal; 22 — latina; romana; 23 — elemento de composição que traduz a idéia de rápido, ágil (ocitócico); 24 — mata um (soldado) em cada grupo de dez; 26 — vazia; 28 — abreviatura: avenida; 29 — homens peludos e feios; 31 — auxílio; ajuda; 32 — sinhá.

VERTICAIS — 1 — aquêles que matam as almas (pl.); 2 — nominal; 3 — nome próprio masculino; 4 — tipo de meteórito em que os elementos metálicos (ferro) e os líticos (silicatos) entram em proporções quase iguais; 5 — olá!; 6 — matara; esfaqueara; 7 — substância gordurosa de composição análoga à do éter e do álcool; 8 — ave da família dos picídeos (pl.); 9 —/relativos a nome; 10 — desacompanhado; 15 — época; 17 — devorador; 18 — irritam; 25 — palavra hebraica: fogo; 27 — ala; 30 — sinal numérico: 100.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — solicitude; alaridos; lapidados; Ilíba; omer; deve; atirem; tas; rafar; aros; filistino; due; caiada; alofana; er. Verticais —solidar; lapidífico; iliberal; cadavérica; ira; tido; udometria; dose; és; al; ressoar; em; taful; aonde; sanda.

Clubes

FLORESTA COUNTRY CLUBE — O clube promoverá, como já é tradicional, mais uma deliciosa festa — Na Onda da Pilantragem, dia 10, das 22h às 3h da manhã, com o conjunto Opus 6. No dia 11, às 14 horas, A Garotada da Pilantragem, domingueira infantil onde os mais velhos terão também ingresso. O Floresta vai comemorar o Dia das Mães com um almôço de Confraternização.

MONTE LÍBANO — A avant première da peça Falando de Flôres, que será levada à cena no Teatro Copacabana no próximo dia 8, às 21h30m, será patrocinada pelo clube. Tomam parte no elenco: Tônia Carreiro, Jardel Filho e Cecil Thiré. O traje será passeio completo.

FEDERAL — Cinema, com o filme A Noviça Rebelde, com Julie Andrews, dia 9, às 21 horas.

SÍRIO E LIBANÊS — Cinema, com o filme A Maldade na Alma, com Bette Davis, Olivia de Havilland e Joseph Cotten, dia 8, às 21h30m.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Programação: dia 9, às 21 horas — Cinema, com o filme A 25.ª Hora, com Anthony Quinn e Virna Lisi; dia 11, às 18 horas — Cinema Infantil.

UMURAMA — Cinema, com o filme Alvarez Kelly, com William Holden e Richard Widmark, dia 18.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O clube homenageará o Dia das Mães com uma festividade no dia 10, às 17 horas. A Sra. Alvarino Fonseca foi escolhida como a Mãe do Ano Tijucana.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Programação: dia 9, às 23 horas — Seresta Imperial, com diversos seresteiros da atualidade; dia 10, às 23 horas — Festa das Rosas, baile em homenagem ao Dia das Mães.

CAMPING CLUBE DO BRASIL — Até o fim de maio será realizado o I Seminário de Camping para Jornalistas. A idéia é do arquiteto Ricardo Menescal, presidente do clube, que pretende mostrar à imprensa o que já é o camping no Brasil. Constará de palestras com projeções de slides e visitas aos campings de Friburgo e Cabo Frio.

GINÁSTICO PORTUGUÊES — No próximo dia 11 o Departamento Social do clube organizou um programa para homenagear a Mãe Ginasta de .. 1969; pela manhã, haverá missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, seguida de almôço no restaurante do clube; às 16 horas, tarde dançante para a mocidade.

CLUBE DE LEITURA DA ASA — Realizará no dia 26 de maio no Copacabana Palace a II Noite de Autógrafos da Escritoria Brasileira. No ano passado participaram 68 escritoras.

CASA DOS POVEIROS — No dia 11 será comemorado no clube o Dia das Mães. Das 20h às 24h, no salão nobre, apresentação do conjunto The Pop's e do Serão Poveiros.

COSTA BRAVA CLUBE — No dia 17, às 22h, o clube será transformado num autêntico saloon. Será realizada a Noite de Django com ambiente, música e conjunto típicos. E' obrigatório o traje de cowboy. O preço, por pessoa, é de NCr$ 10,00 e as reservas de mesa podem ser feitas pelo telefone 242-9778.

CASA DAS BEIRAS — Solenidade de proclamação da Mãe Portuguêsa do Ano, no dia 11, às 16 horas.

COROA GRANDE — No dia 10, às 20 horas, Noite da Convivência Social. Traje esporte.

CASA TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Baile, dia 11, às 20 horas, em homenagem ao Dia das Mães, com o conjunto Vera Cruz, quando será homenageada a Mãe Transmontana de 1968, e eleita a Mãe Transmontana de 1969.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile das Normalistas, dia 18, às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INPS — Boate, tôdas as sextas-feiras, às 23 horas, com conjunto de música moderna.

GÁVEA GÔLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: dia 8 — Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, no Pôrto Alegre Gôlfe Clube.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Serventuário de Justiça Roland Breno — Iniciou a sua carreira como copista, escrevente, tendo sido promovido em seguida, por falecimento do tabelião no cargo de Tabelião do 1.º Ofício Judicial e de Notas de Limeira. Estudou no Colégio São José de Limeira. Nasceu em Limeira, São Paulo. Casado com a Sra. Margarida Oliveira Roland. E' pai de Sueli, Noeli, Breno Luís, Paulo Sérgio e Marli.

Engenheiro Civil Basílio Kowalczuk — Diretor e fundador da Cursan Ltda. Engenharia Civil. Foi engenheiro da firma Azauri Pereira, sócio da Agepê S. A. Exerceu funções técnicas na Codal — Cia. de Colonização e Desenvolvimento Rural e na Emprêsa Balneária Pontal do Sul S. A. Estudou no Colégio Estadual do Paraná e na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná. Nasceu na Polônia. Casado com a Sra. Medéia L. Kowalczuk. E' pai de Vivian Cátia, Basílio e Gregor Augustus.

Médico Camilo Barbieri — E' médico legista da Regional de Votuporanga. Pertence a Associação Médica Brasileira. Estudou no Colégio Brasil, de Ouro Fino (Minas Gerais) e na Faculdade Nacional de Medicina. Nasceu em Sertãozinho, São Paulo. Casado com a Sra. Dalva Idalgo Barbieri. Pai de Emílio Celso, Paulo Roberto, Luís Fernando, Carlos Alberto e Lana Cristina.

Médico Álvaro da Cunha Bastos — Professor do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina (Hospital das Clínicas). Estudou no Ateneu Santista; Ginásio do Estado de Santos e na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Nasceu em Santos, São Paulo. Casado com a Sra. Maria José da Cunha Bastos. Pai de Mauro, Gláucia e Flávia.

OUTROS ANIVERSARIANTES — Maria da Glória T. da Silva; industrial Manuel Visconti; industrial Severino Pereira da Silva; comerciante Alcebíades Antongini; Benésio Líbano; Ivani Pinheiro de Paiva; Luís Gimenez Neves; Gilberto Renato Grun; João Roberto Valderis.

ANIVERSARIAM AMANHÃ — Gilberto Amado, membro da Academia Brasileira de Letras; professor Olímpio da Fonseca, da Faculdade de Medicina da UFRJ; Guisepe Michelângelo Drago, diretor-presidente das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago; Augusto dos Santos; Edivaldo Ribeiro dos Santos.

CASAMENTOS:

Senhorita Célia Gomes-Ten.-Cel Wilson Batista da Fonseca Dória — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro o enlace matrimonial da Srta. Célia Gomes, filha da viúva Sra. Maria Pereira Gomes, com o tenente-coronel Wilson Batista da Fonseca Dória, filho da viúva Sra. Zilda Batista Dória.

Senhorita Ana Lídia-Dr. Gilberto Povina Cavalcânti — Na capela de São Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza-se, no dia 9 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srta. Ana Lídia com o Dr. Gilberto Povina Cavalcânti.

NASCIMENTO:

José Roberto — O casal Dr. José Ramos Lima e Sra. Nadir Coronha Lima participa o nascimento de seu filho José Roberto.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS:

Miguel Couto Filho — Faleceu em Guarapari no dia 3. Era casado com a Sra. Maria da Glória Couto e pai do ex-Deputado estadual Miguel Couto Neto. Era filho do Dr. Miguel Couto, um dos maiores vultos da Medicina brasileira. Iniciou sua carreira como vereador de Rio Bonito, onde se elegeu deputado estadual. Foi reeleito três vêzes para a Câmara Federal, foi Governador do Estado do Rio, senador, primeiro titular do Ministério da Saúde e presidente do antigo PSP fluminense. Foi sepultado ontem no cemitério São João Batista.

Brigadeiro Olavo Otôni Barreto Viana — Faleceu na Guanabara no dia 4. Nasceu no Rio Grande do Sul. Casado com a Sra. Celina Barreto Viana e pai de Ana Lúcia. Era gerente das Salinas de Macau, da Organização Henrique Laje, no Rio Grande do Norte.

Lucila Amaral Sousa — Era diretora-gerente do Teatro Copacabana. Será reazada missa de mês em sua intenção, hoje, às 10h30m, na capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

Dr. José Fuscaldo — Era diretor da firma Fuscaldo e Filhos Ltda. Era casado com a Sra. Aurora Nogueira Fuscaldo e pai de João Carlos, Paulo César, Helena Iolanda, Lilian e Jaqueline. A missa em sua intenção será hoje, às 10h30m, no altar-mor da Catedral de São João Batista, de Niterói.

MISSAS DE HOJE:

7.º DIA:

Dr. Bernardo Piffero — Na igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, às 12 horas.
Carmem de Figueiredo Neves — Tatá — Na capela da Divina Providência (Rua Lopes Quintas — Jardim Botânico), às 10 horas.
Ida Lôbo Viana Gomes — Na igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, às 11 horas.
Antônio Galina — Na igreja de N. Sra. da Paz, às 10h30m.
Dr. Mário de Castro Cunha — No altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas.
Eduardo Neves de Castro — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.
Júlia Tomás Mocarzel — Viúva Teófilo Mocarzel — Na igreja de São Francisco de Paula, às 11h.
Rosalina Sande Mota — Na igreja de São José (Castelo), às 10 horas.

MÊS:

Dr. José Salazar Sobrinho — Na igreja do mosteiro de São Bento, às 10 horas.
Maria Lídia Braga da Silva — Missa de 6 meses, na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

MISSAS DE AMANHÃ:

7.º DIA:

Aurea Leão da Fonseca Nogueira — Na igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo), às 9 horas.

MÊS:

Douglas Mufarrej Mota — Na igreja de São Cosme e São Damião (Andaraí), às 8 horas.

SEPULTAMENTOS:

São Francisco Xavier — Álvaro da Silva Valente, Juarez Ferreira Zambo, Palmira Caldas Braga, Josefa Maria Sabino da Silva, Edes Vicente Ferreira, Nicolas David, Maria Magdala Alves de Araújo, Melânia Bernardete dos Santos, João Maria Borges de Pinho, Antônio Peçanha dos Santos, Zulmira da Conceição da Silva, Marco Alexandre da Costa de Faria, João Ventafane, Severina Maria Silva Avelino, Elói Augusto da Rocha, José da Costa Marins, Jair Rodrigues, Maria da Silva Mota, Vitalina Venâncio da Cunha, Alcídia Teixeira, Napoleão Sabine da Silva, Décio Rodrigues de Sousa.

Cacuia — Antônio Alves Ribeiro.

Irajá — Higino Francisco dos Santos.
Carmo — Maria Luísa Berenger Rapôso.

Missas fúnebres devem ser comunicadas à coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — (ZC-21).

VENDE-SE Volkswagen 66. 6.000 Pôsto Esso. Praça Cruz Vermelha Sr. Jair.

VOLKS 61 3a. série, ent. 2 000 o saldo 24 meses, crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 66 côr Cereja ótimo estado bem equipado único dono. 28 mil Km. Vende-se só a vista 7.500,00. Telef. 246-4943. Ver Rua Odílio Bacelar 12 Urca.

VOLKS 64, azul Atlantico, equipado, capa, rádio, revisado em autorizada, militar transferido vende. Tratar Av. Brasil, 4 036, Pq. Aeronáutica — Nírio. NCr$ 6.300,00.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, est. de 0 km, carro de senhora. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita 796. Tel.: 238-8263.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, prec. pintura. Vendo só a vista. NCr$ 6 400,00. Barão de Mesquita 796. Tel. 238-8263.

VOLKS 64 ent. 2 500 o saldo 24 meses, crédito direto, Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 68 pérola int. prêto muito equipado, aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel.: 248-5476.

VOLKS 64 — Conservadíssimo, mecanica a qualquer teste. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68 — Beje nilo, 24 km. rodados, original. Troco carro nacional menor valor. Av. 28 de Setembro n. 5. Garagem. L. Maracanã.

VOLKS 66 — Modelinho, revisado, único dono, vale a pena ver. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, mecanica não tem igual; Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Novíssimo, revisado, único dono, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

VENDO 2 Volks de meu uso ano 62 outro 60, super equipado, capas vulcron, rádio, laterais faróis milha, pneus novos, nunca bateu. Transformado 67. Ac. ofertas. R. do Russel, 450-A ao lado Hotel Gloria. Tel.: com. ... 25-3610, res. 38-5840. Sr. Gilberto.

VOLKS 66 — Est. excepcional, equip. roda crom. capas, radio, pneus b. b. Vendo, troco e fac. R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKS 62 e 64 — Equip. est. impecável, pneus novos. Bom preço a vista, troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VW 62 — Vendo ótimo estado c| 2 000 ent. s. 24 ms. R. Barão B. Retiro 2650.

VOLKSWAGEN 67 e 66, ótimo estado· Facilitamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616.

VOLKS 60 — Capas courvin etc. Vendo a vista. NCr$ 4 150,00. Av. Meriti n.º 2491. Vila da Penha. Largo do Bicão.

VOLKS 62 — Enxuto. Vende-se. Rua Conde de Bonfim n. 512-B. Tel. 228-1468.

VOLKS 1966 — 3a. serie. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VENDO VOLKS 61 — 1a. sinc. nunca bateu, capa, radio, pintura nova. NCr$ 5 200,00. Tel. 223-1120 Eraldo.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado c| revisão o mais bonito do ano. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 e 276 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Telefone 38-1135.

VOLKS 69 "0" — Vermelho emplacado c| NCr$ 54500 equipamento vendo só à vista hoje tel. 237-1013.

VOLKS 61 — Sincronizado, bom estado geral. Vendo por 4 650. Rua Pedro Alves, 212 — Pôsto Shell — em frente Leopoldina.

VOLKS 68 — Grenat — Superequipado — 1 000,00 de equip. Vendo só a vista, 9 500,00. 223-3412 243-2560 — Lindo automovel.

VOLKSWAGEN 67 superequipado impecável único dono vendo financiado R. Sin. Campos 244, t. 37-2141 e 56-3761 D. Scnia.

VENDE-SE Gordini ano 1966 batido, ver Av. Suburbana n.o .. 6 853 — Pilares. Tel. 49-5573.

VOLKS 61 — Vendo precisando serviços de lataria. Nunca bateu. Motor com 3 anos comprovado. Ver Conde de Bonfim, 838, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Grená, perfeito estado de conservação. A vista. 223-8090. Sr. Arnaldo.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado Estado excelente. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKS OX. Vermelho, faturado em nome do comprador. Troco carro menor valor. Av. 28 de Setembro, 5, garagem. L. Maracanã.

VOLKS 66 e 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lobo, n.º 382. Tel. 234-2458.

VENDE-SE um Belcar S, última série, ótimo estado. Preço à vista NCr$ 8 200,00. Av. Mem de Sá n. 272.

VOLKS 60 — Capas napa, pint. nova, tranca, etc. Ent. 1 700, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — 42-0201.

VOLKS 61 sinc., rádio, pneus novos, máquina na garantia, excelente estado, à vista ou letras 260,00 — Av. Santa Cruz n. 71-D — Realengo (Sr. Gentil).

VOLKS 64 — Azul, pneus novos, radio, capas etc. Vendo a prazo c| pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 52-8341 e 22-9612.

VOLKS 64, 66 a 69, equip. revis. troco e fin. em 2 anos. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Telefone 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 67 — Muito novo. Ent. 3 350 e saldo 24 meses. Rua Barata Ribeiro 372. Sr. Homero. Tel. 256-4513.

VOLKS 63 — Otimo de mecanica e lataria. Vendo c| pequena entrada e facilito saldo até 24 meses pelo CDC. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 22-9612 e 52-8341.

VOLKS 66 — Otimo estado com pneus novos e equipado. Vendo a vista ou financio até 24 meses c| pequena entrada. Aceito troca. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 52-8341 e 22-9612.

VOLKS 68 — Na garantia, completamente novo, azul c| interior preto. Entrada NCr$ 3 000,00 e 21 x 594,00. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 22-9612 — 52-8341.

VOLKS 67 — Vende-se por NCr$ 7 700,00 com 24 000 km rodados, côr azul. Figueiredo Magalhães, 353 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, mecanica 100% c|seguro NCr$ 7,100,00. Rua Barata Ribeiro, 135 loja A c|Pereira.

VOLKS — Sedan 1962 a vista ou credito direto vende-se NCr$ 5.800,00 Av. 28 de Setembro, 86.

VOLKS 63 — Super equipado faróis tremendão, farol de milha, capas volante formula 1, vitrola radio motorola a vista NCr$ ... 6.000,00 tel. 43-4037.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado radio capas novas estado geral 100% primeiro que chegar Pôsto do Touring Av. Lauro Sodré, 2 Botafogo (Pasmado) NCr$ 4.550,00.

VENDE-SE — Kombi fechada 61 emplacada otimo estado Avda. Presidente Vargas, 2890 — Fone 243-6928.

VOLKS — Sedan 1967 vende-se NCr$ 8.300,00 a vista ou credito direto Av. 28 de Setembro, 86.

VOLKS 67 — Grená — equipado — Estado impecável — emplac. 69 — NCr$ 7.800,00, Rua Toneleiros, 296|401.

VOLKS anos e entr. 64|1.400 — 66|1.600 — 67|1.800. Karmann Ghia 68|2.500 todos c|garantia, saldo em 24 meses — Onf. 232-9557 Gaston.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de novo, rádio Blaupunkt. Vendo NCr$ 7 700. R. Dois de Maio, 584. Tel. 261-3083.

VOLKS 60 — Equipado c| 1 bom radio 5 pneus novos e bom de tudo. Vendo Rua S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 228-4177.

VEMAGUETE 59, 65, otimo estado, qualquer prova, à vista, troco fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio **316 — 248-2701.**

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER

Carros novos — Pronta entrega
Carros usados — Revisados
Tufão-65 — Esplanada-67
Esplanada-68 — 1a. série
Esplanada-68 — 2a. série
Preços especiais — Financiamento até 24 meses — Rua Voluntários da Pátria, 323 — Tel. 246-1144.

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, impecável estado
68 — ITAMARATY, estado de nôvo
68 — RURAL WILLYS, estado de nôvo
67 — ITAMARATY, estado impecável
67 — AERO WILLYS, excelente estado
66 — ITAMARATY, todo revisado
66 — KARMANN-GHIA, excepcional
66 — AERO WILLYS — 100%
66 — DKW VEMAG, ótimo estado
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
65 — DKW VEMAG, ótimo estado
64 — AERO WILLYS, revisado, ótimo estado
63 — AERO WILLYS, revisado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 248-7454 e 234-9316 (P

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada planos com intermediários no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 20 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Caminhões F.N.M. – Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA ENTREGA

Carroceria de Madeira — Basculantes — Cavalo Mecânico
Emplacados com Seguro Total. — Encerados Locomotiva.
Revendedor Autorizado — Peças Genuínas — Assistência Técnica Especializada — 5 000 m2 de Oficina.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Ceará, 217/221 (Antiga Rua São Cristóvão) Pça. Bandeira Junto do Corpo de Bombeiros — Tels.: 28-2619 e 28-9463

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195
AMPLO ESTACIONAMENTO
Telefone 226-8214 — RIO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 Km. ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada NCr$
Galaxie 68 — Único dono	5.000,00
Volks 1600, 4 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	3.800,00
Volks 1300, 2 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	2.200,00
Kombi 1969, 0 km, proma entrega	3.000,00
Volks 68, um só dono. Pràticamente zero	1.800,00
Volks 67, temos 3 em estado de nôvo	1.700,00
Volks 66, várias côres	1.600,00
Volks 65, 4 carros para você escolher	1.500,00
Volks 64, diversos à sua escolha	1.400,00
Volks 63, novinhos, você terá prazer em ver	1.300,00
Volks 62, vários, admiràvelmente bem conservados	1.200,00
Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos	1.100,00
Volks 60, tão bonito que até parece 1966	1.000,00

Venha! Veja! E volte dirigindo um Volks do Jarrão
Aberto até 21 horas
Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 — Tel.: 3301

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

OPALA	69	0 km 4 cil. luxo, entrega imediata
CORCEL	69	0 km 4 portas, vermelho, equipado
AERO	69	0 km equipado, entrega imediata
CORCEL	69	0 km coupê, 2 portas, equipado
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 km entrega imediata
AERO	69	Pouco rodado, na garantia
VOLKS	68	Pouco rodado, na garantia
VOLKS	67	Super equipado, nôvo
VOLKS	66	Super nôvo, equipado
VOLKS	65	Excepcional estado de nôvo
JEEP	68	Pouco rodado, 7 000 km
JEEP	65	Excepcional estado de nôvo
KOMBI	68	Pouco rodada, perfeita
ITAMARATY	66	Super nôvo, de luxo
KARMANN-GHIA	67	Super equipado, nôvo
AERO	65	Excepcional estado de nôvo
AERO	64	Impecável estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596 (P

VOLKS 63 — Equipado radio capas, pneus bons, seguro recente, caixa cambio revista, NCr$ .. 5 700,00 à vista. Port. Francisco. Rua Marquês do Paraná, 62.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 — Todos novos, equip. varias cores, entr. a partir de 2 000,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VENDO Karmann-Ghia 1964, estado de novo impecavel, superequipado, painel de Jacarandá, farol de milha, aro 13 radio 3 faixas. Vendo urgente à vista. Rua Conselheiro Mayrink, 413 — Jacarezinho.

VOLKS 66 — Unico dono, equipado radio, capas, otimo estado. A vista 7 000,00. Rua Dr. Garnier 720|109 — Est. Rocha.

VOLKS 61 (sinc.), 60, carros em perfeito estado, equip., financ. c| 1 500 e 1 300, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: .... 261-3407.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65 e 66 — Entrada até 1 500. Tambem temos prestações até de 255. Rua Deputado Soares Filho, 387 esq. Av. Maracanã 640.

VW 67 — Ultima serie equipado. 6 300,00 mais 6 de 295,00. Sr. Brandão, tels.: 222-1182 — .... 242-1092.

VOLKS O.K. — Pronta entrega, côr verde fôlha. Vendo, troco ou financ. C| peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 68 — 12 000 km. Equipado, rodas cromadas, grená. Vendo. 222-3005 — 252-6393 — 232-8060 — Armando.

VOLKS 68 — Perf. 17 000 km. 9 500 vista. Ver páteo interno Alfândega, c| guardador Bento.

VOLKS 65 — Vendo cor azul em bom estado equipado. 6 500 à vista. R. Gustavo Sampaio 639 — 102 — Leme.

VOLKS 1968 — Vendo. Ver Av. Presidente Vargas 463, em frente Edifício Garagem. Telefone: .... 223-1252.

VOLKS 1966 — Vendo todo equipado. Sr. Paulo. Rua Antonio Basilio 69 — 12 horas.

VOLKS 67 — Ult. serie, muito equipado. Vendo à vista. Rua Francisca Zieze 78. Tel. 249-5191 — Pilares.

USE SEU CRÉDITO

ESCOLHA SEU CARRO E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

VEÍCULOS		ENTRADA	PREST. MENSAL	
VOLKSWAGEN	1963	1.800,00	24	270,00
VOLKSWAGEN	1964	2.000,00	24	336,00
VOLKSWAGEN	1965	2.300,00	24	342,00
VOLKSWAGEN	1966	3.000,00	24	355,00
VOLKSWAGEN	1967	3.300,00	24	366,00
VOLKSWAGEN	1968	3.500,00	24	420,00
KARMANN-GHIA	1968	5.000,00	24	536,00
KOMBI STANDARD	1966	3.000,00	24	336,00
KOMBI LUXO	1968	4.000,00	24	513,00

OBS.: — Outras entradas ou prestações ficam a seu critério.

CARROS NOVOS "0"

VOLKSWAGEN 1600	"0"	VOLKSWAGEN 1300	"0"
KOMBI LUXO 1500	"0"	KARMANN-GHIA 1500	"0"
KOMBI STANDARD 1500	"0"	PICK-UP 1500	"0"

ATENÇÃO: — Prestações ou entradas ficam a critério do comprador.

ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45
Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo
Rio de Janeiro — Guanabara

(P

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

68 — ESPLANADA, c/ garantia	67 — GALAXIE, várias côres
68 — GALAXIE, pouco uso	66 — VOLKSWAGEN, diversos
68 — ITAMARATY, equipado	66 — ITAMARATY, várias côres
67 — ITAMARATY, várias côres	65 — DKW, Sedan, excepcional
67 — VOLKSWAGEN, equipados	65 — GORDINI, equipado
67 — KARMANN-GHIA, excepcional	64 — CHEVROLET, mecânico, 6 cil.
67 — GORDINI, temos vários	64 — VOLKSWAGEN, impecável
	61 — DKW, Sedan, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 e F-350, Diesel ou gasolina.

Aceitamos seu carro como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento.
IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO!
COMPRE SEU CARRO PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA/SEDAN UMA GARANTIA PARA VOCÊ. (P

VOLKS 66 — Excelente estado, muito bem equip. 7 450,00 à vista ou pequeno financ. Ver no estacionamento do Palheta. Pça. S. Pena. Azul, placa 26-5409.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado ótimo estado. Preço 6 500 urgente. Ver Avenida Itaoca 1543 casa 6. Tel. 30-5175 — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Estado novo, placa 1314, todo equipado, pintura nove. Tratar com Luciano diariamente das 7h às 12 e das 18 às 22h. Rua Miguel Lemos 91 — 402 — Copa.

VENDE-SE Volkswagen 1966, última série, ótimo estado, todo equipado. Tratar pelo telefone 246-6261, Sr. Wilson ou ver no local, Rua Lauro Muller, nº 16, loja C, em Botafogo, diàriamente das 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN SEDAN — 0km — Vende-se à vista ou financiado, pelo credito direto ao consumidor. Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo equipado estado de zero. Verde, Barão de Mesquita, 739-A.

VOLKS 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks usado de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 65 Impecável. Unico dono. Pode trazer mecanico. Equipado e revisado. Aceito Volks mais antigo como entrada e financio o saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 67 jóia. Equipado, revisado e financiado em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 1.600 (4 portas) 69 — Zero. Entrega imediata. Aceito Volks sedan de entrada e financio saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 68 novissimo. Equipado e revisado. Facilito em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VW 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Várias côres, equip. e rev. c/gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A Tel. 234-9909.

VOLKS 68 — Equipado, único dono, vermelho granada, pouco rodado, ver hoje na Praça Marechal Ancora em frente ao Serv. de Saúde dos Portos de 8,00 às 14,00 horas. Sr. Pio.

VOLKS 62 — Troco. Vendo, fac. c/ 1.500,00 mensal 316 juros bancários R. 24 de Maio nº 591—C 261-0251.

VOLKS 65 todo equip. bancos especiais, troco vendo fac. c/ 2.500,00 mensal 370 R. 24 de Maio nº 591-C 261-0251.

VOLKS 66, 65, 64, 63 garantia 4 mil km em 24 meses ótimo estado EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá 14 (Junto R. Passeio) R. Mariz e Barros 1 117 R. Riachuelo 136.

VOLKS 62 — NC$ 5.500,00 — Tel. 254-1707 — Ver Rua Conde de Bonfim 26 c/ porteiro.

VOLKS 69 — Verde-fôlha — fat. março — vendo melhor oferta — R. Venceslau, 167 c /1 — Após 12 horas.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Todos. Jóias. 100% revisados e seguro de roubo e incêndio e R. C. licenciado e transferido no seu nome. Sem nenhuma despesa. Juros bancários. Ver para crer. Terhiana Cascadura. Ernani Cardoso 220.

VOLKS 64 azul jóia equipado seg fogo, seg roub, RC sem qualquer despesas. Entrada a partir de 2 150,00 o saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 62 jóia, equipado, capa vulcron, seg roubo, seg fogo, RC. entrada 1 950,00. Rua Uruguai 297.

VOLKS 60,61, 62,63,64,65,67 e 68 é com a Terhiana c/pequena entrada o saldo em 24 meses juros bancários. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência — Pago realmente sem aborrecê-lo. — 59| 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 7 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Também domingos. (B

VENDE-SE 1 Chevrolet Belair 53 mec. 6 cil, 4 portas, direção hid, 5 pneus novos rádio original 2 auto-falantes em bom estado de conservação. A qualquer prova Tel. 230-1312 e 261-4904 de 2a. a 6a. feira. Sábado e domingo Praia de Olaria 567. Cocotá — Ilha do Governador

VOLKS 61 3a. série superequipado com toca-fita e fitas. R. General Pedra nº 54.

VOLKSWAGEN — Pago em dinheiro na hora, 60 a 4 500; 61 a ... 5 000; 62 a 5 500; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 300; 66 a 6 800; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 246-3501.

VOLKS 1963, 62 e 61 — Carros revisados, segurados c/ roubo incêndio, RC e transferido sem mais despesas juros bancários — Rua Haddock Lôbo, 437 esq. Araujo Pena.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1 800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKS 67 — Vermelho, 24.000 km, equipadíssimo, 38 acessórios, de particular, estado excepcional. Rua São Vicente 173, 48-4069.

VOLKSWAGEN 67, equipado, estado impecável, ent. 2 000 mais 24 de 451, R. das Laranjeiras n.º 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 1 600 — Vendo, 4 portas, 0 km, várias côres, pronta entrega, à vista ou pelo créd. direto. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKS — 66 (mod.), 67, carros em estado de 0 km, rev., equip., financ., c/ 1 800, e 2 000, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS — 51 — motor revisado — emp. e seg. à vista 4.600,00 — (troco Dauphine — Gordini) Dias da Cruz 335.

VOLKS — 62 — equipado — revisado ent. 1.800,00 saldo a combinar — (troco Dauphine — Gordini) Dias da Cruz 335.

VOLKS 64 — P. novos — rádio — bom aspecto (troco Aero — Volks — Dauphine) Dias da Cruz 335.

VOLKS 63 — Superequipado — tremendão f. milha painel cromado — ent. 2 000,00 saldo a combinar (troco Aero — Dauphine — Gordini) Dias da Cruz 335.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67 desde 1.300, de entr. e o saldo p/créd. dir. ou V. S. determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 67. Carro de médico, pouco uso, excep. estado, à vista, troco, facilito até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VEMAGUET 61 — A mais nova do Rio, linda côr, motor nôvo, excep. estado. A vista, 3.700. troco, facilito até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKSWAGEN 63 — Otima conservação, único dono, equipado. Fac. c/peq. entrada saldo a combinar. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949 até 20h.

VOLKS 64 — Grenat, 55 000 km rodados, pintura cromados novos, rádio capas, farol neblina, tranca direção, laterais, seguro, part. p/ part. Ver frente prédio Dias da Rocha, 12/14.

VOLKS 1962 c/rádio, equipado. Vendo urgente 5 150,00. Rua Antônio Rêgo, 267. Olaria.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, único dono, conservação espetacular. Fac. c/peq. entrada saldo a combinar, ou à vista. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949 até 20h.

VOLKS 66 e 64 equip. ótimo estado financio 24 meses p/crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Star S/A. Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9205 — 246-9245.

VOLKS 61 — 1a. sincr. à vista. Tel. 231-0581.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Sta. S|A. Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tel. 226-9205 — 246-9245.

VOLKS 67 estado zero km vendo urgente ver 14 às 22 Xavier da Silveira 45 ap. 404. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de nôvo NCr$ 5 500,00. R. Dois de Maio 584. Tel. 261-3083.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 69 — 1 600, 0 km. branco, aceito troca e facilito até 24 meses, R. São Francisco Xavier n.º 400. Tel.: 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado. Como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 69 — 1 600 4 portas pronta entrega. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L, 1. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN 1969 — 1967 — 1966 e 1965 — Excelente estado — Equipados — Facilito — Troco Rua São Clemente 185 — Tels. 246-6388 e 246-3551.

VOLKS 64 azul ótimo est. rádio, capas tromba 5 850. Pres. Vargas 2007 ap. 1507 — Tel 223-4630 Sr. Bastos.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 Tel. 252-2644

VOLKS. 59 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588. 61-2808.

VEMAGUET 67 estado excelente. Aceito troca carro nac. menor valor. Estudo financiamento crédito direto. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

VOLKSWAGEN 1969 — 0Km Sedan, várias cores, NCr$ 10 800,00 pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257, tel. 235-5575.

VOLKSWAGEN 1964, 65, 67, 69. Entrada: 1 500 juros bancários revisados e garantidos. Rua Barata Ribeiro 99-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 65 vendemos até 24 meses c|seguro e n|revisão sem fiador ou avalista. Entrega na hora. Lindos carros várias côres. Cia. Federal de Veículos, Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se modelinho. Unico dono. Em perfeito estado. Tratar São Clemente, 277. Tulf. 246-6234.

VOLKSWAGEN 67 — Compre melhor e mais barato, a prazo — Equipados, c/ revisão VW e garantia — Côres pérola, azul, bege ou grená — Entradas a partir de 2 000, saldo até 24 m. — Crédito e entrega mesmo dia. Henrique — 247-9290 — Dias úteis até 21hs.

VEMAGUET 62 — Em excelente estado geral, revisada, vale a pena ver. Troco ou facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 59 adpt. 65 bordeaux em ótimo estado bom preço a vista, troco, fac. Suburbana 6840 — Pilares.

VOLKSWAGEN 67 — Completamente revisado, rádio, todas as cores, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS. 64, 65. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e equipados. Entrega no dia, Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado, rádio, capas, todas as cores, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64 — Facilito saldo pelo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, todas as cores, aceito troca Volks, 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito saldo crédito na hora, Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VENDO AERO 60 — 2 800. Candango 60. 2 600. R. Silva Vale 280. Pôsto Berquó — Cavalcante.

VOLKS 60 — Adap. 65. Verde berilo equipado, estado de novo. Vendo, troco, fac. Suburbana 6840. Pilares.

VOLKS 63 — Super equipado, bordeaux a tôda prova. Vendo troco, fac. Suburbana 6840 Pilares.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, todas as cores, aceito troca Volks 59, 60, 61, 62, 63 — Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS. 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Entr. dentro s| possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c| seguro, trans. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 68 — Completamente revisado, rádio, todas as cores, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Facilito saldo crédito direto na hora, Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Otimo estado geral, mecanica a toda prova, aceito troca e facilito pag. crédito direto. Av. Suburbana n. 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, mecanica nova, rádio, capas, aceito troca Volks ou Gordini, facilito saldo até 24 meses. Crédito direto. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, revisão VW. Ent. 2 500, prest. 389 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 63 — Equipado vendo pela melhor oferta. R. Garcia Pires 42 apt. 201. Quintino parte da manhã.

VOLKS 61 a 66 — Lindos carros — Revisados, segurados e transferidos para o seu nome. Entrada de NCr$ 1.800,00, o saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

VOLKS — 66 — Bom vendo ou troco por um mais antigo. Tratar Av. Lauro Sodré, 1 — Borracheiro — Sr. Francisco.

ALFA ROMEO 2150

PRONTA ENTREGA

SOCAR

REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
RUA CEARÁ 217 - 221
(ANTIGA SÃO CRISTÓVÃO)
PRAÇA DA BANDEIRA
TELS. 28-2619 - 48-7381

Concorrência

CAMARO 1967

Conversível "Rally Sport", 6 mecânico, rádio — placa 31-17-34.

MUSTANG 1967

"Sport Sprint", 6 hidramático, rádio — placa 31-13-75.

CAPRICE 1966

Super Sport, 8 hidramático, vidros elétricos, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD-222.

MALIBU 1966

S| col., 6 hidramático, direção hidráulica, rádio, (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD GALAXIE LTD 1965

8 hidramático, direção hidráulica, rádio, (CARRO EM SÃO PAULO).

BUICK SPECIAL 1965

Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, rádio.

NOTA: O carro está com defeito na caixa — do hidramático — pode ser visto na Rua do Senado, 341, com Sr. Thomas.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 7 de maio.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

Galaxie 68 Novíssimo

Presidente Vargas, 542, s| 910. Tel. 223-9693.

Karmann-Ghia

"0" Km, vermelho montana. Vende-se tel. 223-0486 — Ver Rua Leopoldo, 44, c| porteiro.

Honda é na Motocopa

SS 125	———	NCr$ 1 100
S 90	———	NCr$ 880
C-110 (50 cc)	———	NCr$ 550

Saldo em 24 meses — Crédito Direto — Rua Felipe de Oliveira, 4-C — Tels. 257-5810 — 257-2180 — Na saída do T. Nôvo.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE lancha Carbrasmar de 35 pés — de 2 motores Diesel Perkins de 145 HP cada, de 3 anos de construção em ótimo estado. Tratar com Sr. Abílio, tel. 242-7119.

DIVERSOS

ALUGUEL Kombi, NCr$ 500|hora — Mudanças — Entregas, viagens, saída para Zé Arigó aos sábados — 46-1829.

CASAMENTOS — Viagens, passeios etc. Corcel 0 km chapa particular. Tel. 254-3239 — Sidnei.

CASAMENTO Itamarati. Aluga-se para casamento, luxuoso carro, chapa particular, branco em teto vinil preto. Tratar c| Sr. Cesar, fone: 243-9263.

KOMBI — Precisa-se com motorista para ficar agregada a emprêsa de transporte. Tratar na Av. Presidente Vargas, 3 400 início Viaduto dos Marinheiros.

KOMBI particular c| motorista português de responsabilidade. Aceito serviço preferencia a diaria. Tel. 234-3045.

KOMBIS — Emprêsa precisa várias, preferencia carga, dois caminhões para mudanças. Agregar. Rua Clarimundo de Melo, 341. — Fone 229-4647.

LOCADORA — Alugue e dirija você mesmo um Volkswagen equipado. J. BRITO Automóveis. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo. Até 19 horas. (B

LOTAÇÃO OU ONIBUS — Precisa-se quem faça transporte de alunos colégio. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

Agora sim!!!

Você já pode no Subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9932-F — Tel. 29-8321 — Helio F. Almeida.

Aluguel Kombi Tel. 226-4554

Pequenas entregas comerciais, pequenas mudanças, aceita-se serviços permanente transpor para todo Estado. Tel. 226-4554. — Sr. Coli.

Kombis aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer. mudanças, passeios, viagens para todos Estados, escolas. Transp. T. A. Ltda. Tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776.

Kombi

Precisa-se para serviço permanente.
Tratar Gel. Pedra, 100, sob. Sr. Jorge.

Mercedes 220 1965

Estado Impecável. Unico dono. Rádio — Ar Condicionado — Vêr R. Ceará n. 217|221. (Ant. R. S. Cristóvão). Pça. da Bandeira.

Mercedes-Bens 66 250-S

AR CONDICIONADO

Côr azul médio, bancos separados, antena elétrica, rádio Becker Eletrônico, Stereo Teipe, forração cromo alemão, doc. diplomática, pouco uso. "Entrada 12 000" — Saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. ... 232-3710.

Mercedes-Benz 66 230-S

Direção hidráulica, 6 cil., mecânico, côr Bordeaux, rádio Becker eletrônico, N. B. Êste carro estêve parado 1 ano. Doc. diplomática. "Entrada 10 000" Saldo até 24 meses. Crédito direto. Aceito troca — Tel.: ... 232-3710.

Mercedes Benz 1968

4 pts. — equipado — Semi-nôvo — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. Tel. 246-3551 e 246-6388.

Oldsmobile 1965 Delta "88"

4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., ar quente e frio, rádio Stereo, 25 mil km, comprovados. Doc. diplomática. "Entrada 3 000" saldo até 24 meses — Aceito troca. Tel. 232-3710.

Volkswagen 69 – 1600

4 PORTAS

0 km. Faturado Rio. Ainda não emplacado. NCr$ 16 000,00 — Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 243-A.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA STANDARD 1960 — Toda original. Facilito pequena parte. Barata Ribeiro 197-A. Sr. Talvanes. Favor não telefonar.

Caminhões basculantes

Precisam-se, à Rua Cosme Velho, junto ao viaduto Machado de Assis.

Kombis

LOCADORA S.T.K. LTDA.

Entregas comerciais, 6,00 p| hora. Passeios, pequenas mudanças, Kombis para todos os fins. Fazemos contratos mensais. Tratar Costa Ferreira, 148 — Centro. Tel. 243-6916.

Kombis Aluguel 600 p/ hora

Para firmas comerciais, também fazemos p| mudanças, excursões, passeios e viagens p| todos Estados. Aceito serviço permanente. Tel. 228-9354 — Sr. Ferreira.

Kombis Aluguel

Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens e conjuntos. Preços razoáveis. 243-7352 — 242-8220

Kombis Aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels. 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombi Aluguel NCr$ 6,00 p/h

C| motorista, ent. comerciais, p| mudanças, turismo, viagens, escolas.
Kombicar Ltda. Tel. 258-9697

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombi aluguel 6,00

CAMINHÃO 12,00
TEL.: 261-3450

Temos Kombis e caminhão pa. mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões em Kombis novas interestadual.
Real Transp. Benfica Ltda.

Pilotos da Apolo-10 fazem último ensaio antes do vôo à Lua

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — A tripulação da Apolo-10 participou, ontem, do ensaio da contagem regressiva, submetendo-se ao mesmo programa de atividades que culminará com o disparo à Lua, no próximo dia 18.

No exercício, os tanques do foguete propulsor Saturno-5 não continham combustível, numa medida de segurança que já se tornou praxe. Um nôvo elemento foi incluído nos testes: uma câmara de televisão a côres.

MUITO TRABALHO

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernam deixaram a cama às 7 horas e 33 minutos. Hora e meia depois, portavam seus trajes espaciais quando se dirigiam à plataforma de lançamento onde a cosmonave os aguardava no tôpo do Saturno-5, de 108 metros de altura.

O exercício consistiu em ensaiar, item por item, tôdas as operações que antecedem o lançamento verdadeiro que ocorrerá dentro de 11 dias a 1h49m (hora do Rio).

O trio de pilotagem da Apolo-10 voará em órbita lunar dois dias e meio, a fim de comprovar o funcionamento do mecanismo de descida do módulo lunar, aperfeiçoar o sistema de navegação do pequeno veículo e inspecionar o lugar onde deverá descer a tripulação da Apolo-11.

EUA lançarão mais 2 satélites-sentinelas

Al Rossiter Jr.
Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os Estados Unidos vão colocar em órbitas distantes da Terra dois satélites-sentinela e quatro outros veículos não tripulados durante os 8 dias de viagem de ida e volta à Lua da Apolo-10.

Segundo os planos, três dias após o disparo da Apolo-10, a Agência Espacial norte-americana lançará um satélite de comunicações encomendado pela Comsat Corporation. Ésse lançamento será seguido de outros, a 23 de maio. Trata-se de dois satélites do Departamento de Defesa, destinados a detectar explosões nucleares.

UM ATRÁS DO OUTRO

Os técnicos de Cabo Kennedy também lançarão três pequenos satélites de pesquisa que serão inscritos em órbita terrestre através do foguete Titan-3C, da Fôrça Aérea. Os Titan-3C colocarão satélites em órbitas até 110 mil quilômetros de altura, quase um têrço do percurso Terra-Lua. O satélite de comunicação será inscrito em órbita de 35 500 quilômetros de altura.

Os dois satélites-sentinela, de 373 quilos de pêso, chamados Vela, fazem parte da rêde de detecção de explosões nucleares montada pelo Govêrno norte-americano. São capazes de localizar sinais de experiências atômicas realizadas na superfície da Terra ou em pontos distantes do cosmos, como em Vênus, por exemplo.

TRABALHO INTENSO

Além de vigiar qualquer violação do Tratado de Não Proliferação Nuclear, os Vela também têm a missão de acusar qualquer teste atômico feito na China Popular. Os dois satélites a serem lançados neste mês vão se juntar a outros Vela disparados aos pares, pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, em 1963, 1964, 1965 e 1967. Todos foram construídos pela TRW Incorporated, firma sediada em Redondo Beach, na Califórnia.

Ésses dois novos Vela, 12 quilos mais pesados que seus antecessores, transportam instrumental desenvolvido pela Comissão de Energia Atômica, capaz de detectar o clarão de um cogumelo formado por uma explosão atômica, medindo sua intensidade que é formada por energia calorífica emitida na forma de raios X.

Os satélites também são dotados de sensores que medem a radiação espacial e determinam a diferença entre a radiação natural e a provocada pelo homem. Embora até agora nenhum Vela tenha conseguido acusar qualquer violação do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, êles já enviaram à Terra uma enorme quantidade de informações científicas. Seus informes também são úteis à cadeia de detecção de radiação que serve ao vôo da Apolo-10.

OS PORTADORES

Os foguetes Titan-3C transportarão os Vela e seus três pequenos acompanhantes em órbitas de variação desde 17 mil até 110 mil quilômetros de altura. Pequenos foguetes de que são dotados cada Vela serão disparados por telecomando a fim de inscrever os satélites-sentinela em órbitas circulares de 110 mil quilômetros de altura.

Os dois satélites orbitarão em planos que formam um ângulo de 180 graus, de modo que tôda a superfície da Terra será esquadrinhada e colocada sob vigilância o que acusará qualquer teste atômico clandestino.

OUTROS ENGENHOS

O satélite de comunicações que será lançado no dia 12 de maio é o quarto de uma nova série de seis Intelsat-3. Será colocado numa órbita estacionária sôbre o oceano Pacífico.

O primeito Intelsat-3, que custou 5 milhões de dólares (NCr$ 20 milhões), igualmente construído pela TRW, foi destruído em setembro de 1968 quando acusou uma falha no foguete portador. O segundo da série foi inscrito, com sucesso, numa órbita estacionária sôbre o oceano Atlântico, em dezembro de 1968, e o terceiro, está orbitando sôbre o Pacífico desde o dia 5 de fevereiro dêste ano.

Naves russas estão se aproximando de Vênus

Moscou (AP-JB) — As autoridades cosmonáuticas da URSS informaram, ontem, que duas naves espaciais lançadas há quatro meses do cosmodromo de Baikonour estão se aproximando do planêta Vênus.

Segundo os últimos boletins, as astronaves gêmeas chegarão ao planêta a 16 de maio e descerá no dia seguinte. As naves, que pesam 1 250 quilos cada uma, levam instrumentos para recolher dados sôbre a atmosfera e a superfície de Vênus.

NOVA TENTATIVA

No dia 18 de outubro de 1967, a cosmonave soviética Vênus-4 desceu suavemente no planêta, mas deixou de transmitir informes para a Terra antes de pousar em sua crosta.

No entanto, teve tempo para informar aos técnicos soviéticos que a atmosfera de Vênus é formada quase inteiramente de dióxido de carbono, e de registrar temperaturas de até 280 graus centígrados.

Informe JB

A guerrinha dos juros

Em círculos econômico-financeiros comentava-se ontem que o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, obteve considerável refôrço na sua batalha pela redução dos juros bancários, no momento em que o Banco Nacional de Minas Gerais, a União dos Bancos Brasileiros e o Banco Brasileiro de Descontos, três das maiores organizações bancárias do país, decidiram se antecipar à orientação do Govêrno nesse campo. O Presidente Costa e Silva ficou particularmente satisfeito ao receber a informação de que a União dos Bancos Brasileiros irá operar dentro dos novos padrões. Por outro lado, a Sinal, que é vinculada ao Banco Nacional de Minas Gerais, passou ontem a operar com juros máximos de 2% na área do prazo médio, o que também foi saudado como mais um fato auspicioso.

O gabinete do Ministro da Fazenda viveu um dia de grande movimentação, com sucessivas reuniões de Delfim Neto com banqueiros e com seus assessôres de maior confiança direta e pessoal. O Ministro da Fazenda só deixou de cuidar do problema de juros bancários para almoçar com diretores da Volkswagen, no próprio Ministério. E ontem à noite, Delfim Neto jantou informalmente com um grupo de empresários e banqueiros.

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, permaneceu pràticamente o dia de ontem no gabinete do Ministro Delfim Neto. Saindo de uma dessas reuniões, para outra imediatamente seguinte, encontrou-se com um amigo que lhe perguntou como iam as coisas. O Sr. Ernane Galvêas, sem se deter, respondeu:

— Estou aqui nesta guerrinha.

O "pé-quente"

O Ministro Magalhães Pinto, que como bom mineiro torce pelo Atlético, comentava em seu gabinete que tão cêdo não irá ao M"neirão, que por coincidência tem o seu nome, enquanto perdurar em sua mente a imagem de 100 mil pessoas completamente mudas assistindo a um jôgo de futebol.

O Ministro do Exterior, que foi no fim de semana a Belo Horizonte visitar alguns parentes, não conseguiu resistir ao argumento de amigos que desejavam levá-lo ao jôgo do Atlético com o Cruzeiro. O que fêz o Ministro comparecer ao estádio foi a tese de que êle era *pé-quente* a favor do Atlético.

Foi, viu seu time perder, saiu impressionado com o silêncio profundo de uma multidão frustrada e perdeu a condição de *pé-quente*.

O leiteiro e a competição

Recentemente, no Uruguai, o Pólo Clube de Carrasco, um dos mais sofisticados do país, resolveu organizar uma prova de cavalos a longa distância: o percurso a ser cumprido pelos cavaleiros se iniciava no balneário de Atlântida e terminava em Carrasco, que está situada nas vizinhanças de Montevidéu. O vencedor da competição ganharia um grande prêmio em dinheiro e uma rica taça de prata. O torneio, além de ser uma competição esportiva, era também a oportunidade para o encontro das famílias mais ricas e tradicionais, não só do Uruguai, como da Argentina.

Poucos dias antes do encerramento das inscrições, um grupo de pessoas, na pequenina cidade de Castillo, no interior uruguaio, mais por divertimento pessoal que por outra razão qualquer, começou a meter na cabeça de um leiteiro que êle deveria participar da prova. O leiteiro, que possuía três animais para distribuição de leite, decidiu se inscrever, participando da competição com uma boa égua de sua propriedade. No dia da prova, os amigos fizeram com que o leiteiro pusesse o melhor terno: êle se vestiu com a roupa prêta de casamento, gravata dourada, mas, todo empertigado no traje domingueiro, não abriu mão das alpargatas nem do boné com que cobriu a cabeça. E para surprêsa e gozação geral, o leiteiro e sua égua venceram de ponta a ponta a competição em que estavam reunidos alguns dos melhores cavaleiros argentinos e uruguaios.

Falar mal, falar bem

O ex-Governador do Amazonas e presidente do Conselho Federal de Cultura, Artur César Ferreira Reis, almoçou ontem no Museu da Imagem e do Som, a convite do seu presidente, Ricardo Cravo Albim. Como grande conversador que é, Artur César Ferreira Reis contou muitas histórias, revelando inclusive alguns detalhes da personalidade do falecido Presidente Castelo Branco, de quem foi grande amigo e de quem continua fiel admirador. "Às vêzes brigávamos, mas nossas brigas eram em tôrno de idéias e princípios que sustentávamos." Quase ao final do almôço, Ricardo Cravo Albim contou que estivera em Manaus e que só observara referências elogiosas ao ex-Governador. Resposta de Artur César Ferreira Reis:

— Isto me lembra a história de um caboclo: a meu respeito devem ter misturado, uns falando bem, outros falando mal.

Lacerda na África

A respeito de notícias, as mais contraditórias, envolvendo a viagem que Carlos Lacerda fará em breve à África, a verdade dos fatos é a seguinte: o ex-Governador foi convidado por um importante jornal de São Paulo para fazer uma série de reportagens sôbre as novas nações independentes do continente negro e que são 42. Durante dois meses e meio, Carlos Lacerda pretende visitar os países africanos, descrevendo sua história, costumes e problemas. Os últimos dias, Carlos Lacerda tem aproveitado para fazer contatos com os países africanos que possuem Embaixada no Brasil. No próximo sábado, viaja a Paris para concluir contatos com os países que não possuem representação diplomática em território brasileiro. Finalmente, no próximo dia 17, acompanhado tão-sòmente de um amigo, o engenheiro Marcos Tamoio, Carlos Lacerda inicia, na cidade de Dacar, a sua excursão jornalística pela África, que não tem nenhum sentido turístico, como alguns jornais chegaram a noticiar, informando até que o ex-Governador iria participar de safaris.

Confissões de Prebisch

O economista argentino Raul Prebisch — que estêve há poucos dias no Brasil e que para muitos é o homem que despertou na América Latina o gôsto pela economia como ciência e pela formação de técnicos — fêz no Rio algumas confissões a pessoas da sua intimidade. A primeira foi a de que, depois de dirigir por seis anos, como funcionário da ONU, a Conferência de Comércio e Desenvolvimento, com sede em Genebra, estava inteiramente desligado de todos os problemas da América Latina. Prebisch no momento dirige um instituto econômico no Chile e reconhece que nesses seis anos a América Latina sofreu grandes transformações. Por êsse motivo, entende que tôdas as teses e posições defendidas pela CEPAL para a América Latina devem ser revistas. Foi mais ou menos o que êle disse também a um grupo dirigente da CEPAL, argumentando que nesse meio tempo formara-se na América Latina uma brilhante geração de economistas, com novas e ricas idéias no campo da economia, que cabia analisar.

— Por mim — disse Prebisch — quero limpar minha cabeça de tudo quanto pensei e escrevi sôbre a América Latina, partindo da estaca zero para fazer nôvo diagnóstico de situação.

Plebiscito sôbre plebiscito

Depois do referendo idealizado por De Gaulle, a prática parece que vai virando moda. Mas a quinta-essência do plebiscito será mesmo o *refendum* que o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda marcou para junho. E' que a única pergunta a ser respondida pelo povo é a seguinte: "Aprova o processo de plebiscito?"

Conforme a resposta o plebiscito fará ou não parte da Constituição de Zâmbia.

Lance-livre

● Embora o cargo que exerce o obrigue a andar sempre acompanhado de guardas de segurança, o Presidente Pacheco Areco, do Uruguai, bem que poderia, se o protocolo permitisse, dispensar tal companhia: é que êle já foi um excelente atleta e, sobretudo, um boxeador de poderoso **punch**.

● O paisagista Roberto Burle Marx, que se confessa admirador apaixonado do órgão, está interessado em adquirir um dêsses instrumentos musicais para instalá-lo em sua casa de campo, em Jacarepaguá. Aliás, Burle Marx está fazendo várias inovações na casa de campo, em Jacarepaguá. Aliás, Burluma capelinha.

● O Deputado Djalma Marinho e o advogado Dario de Almeida Magalhães folheavam ontem algumas obras sôbre Direito Civil e liberdades públicas, do Ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, William Douglas que é também o autor de **Jornadas Moscovitas**, fruto de uma viagem à Rússia. Na ocasião, o Deputado Djalma Marinho lembrou que William Douglas foi para o Supremo no Govêrno Franklin Delano Roosevelt, como um homem identificado com a política do **new deal**.

● O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, recebeu ontem do IBRA o documento básico sôbre as necessidades para a execução da reforma agrária. Hoje, o Ministro irá levá-lo ao Presidente Costa e Silva.

● Hoje, às oito e meia da noite, na Academia Brasileira de Medicina Militar, o coronel-médico César Peggi de Figueiredo vai desenvolver o tema **Psicogênese da Traição de Judas**, baseado no livro **Judas-Traidor ou Traído?**, de autoria do Ministro Danilo Nunes, que estará presente.

● O Secretário de Govêrno, Eduardo Portela Neto, teve ontem importante reunião com o diretor da CEPE-1, quando acertaram os últimos detalhes para o início da construção da segunda unidade habitacional da Cidade Nova, a cargo das diversas cooperativas, o que deverá ocorrer dentro de uns dois meses.

● As Edições Bloch acabam de lançar, em dois volumes, um livro que estava faltando a estudantes e professôres, **Dicionário de Economia**, o clássico de Arthur Seldon e F. G. Pennance. O tradutor, professor Nélson de Vicenzi, adaptou e atualizou tôda a matéria, a fim de que corresponda às necessidades do conhecimento especializado da matéria em nosso país. Além de uma completa **introdução**, situando a economia e a sua importância no mundo atual, a obra abrange todos os ângulos do assunto, juntando informação e comentário.

● O Ministro Jarbas Passarinho passou o dia de ontem queixando-se de fortes dores no joelho, que acabara de operar, o que não o impediu de continuar despachando no próprio hospital em que está internado.

● Chega hoje a S. Paulo o engenheiro Th. P. Tromp, vice-presidente da Philips Mundial. Vem para manter contatos com autoridades brasileiras e industriais, visitando o Rio, Brasília e o Nordeste, pois foi em Pernambuco que a Philips localizou o seu complexo industrial.

● Dia 12 de maio, no MAM, lançamento do álbum de gravuras de Vera Midlin, com prefácio de João Cabral de Melo Neto.

● Ontem, o Embaixador de Israel no Brasil, Itzhak Harkavi, foi homenageado por 240 alunos do Colégio Pedro II, que acabam de participar de um concurso sôbre a criação do Estado israelense.

● Outra música brasileira que está disparando nas paradas de sucesso, nos Estados Unidos: **Vesti Azul**, de Nonato Busar, gravada em versão do famoso Sammy Cahn, letrista preferido de Frank Sinatra.

● A VASP Aerofotogrametria acaba de firmar contrato para o levantamento do futuro traçado da estrada Geribá a Bagé.

● Carlos de Laet e Lúcio Costa terão um encontro, esta semana, para estudarem a implantação, na Barra da Tijuca, de vários serviços de atendimentos turísticos, como balneários, estacionamentos, **drive-in**, etc., na faixa litorânea não edificável, conforme ficou determinado no projeto de urbanização.

Europa deve assistir FIC via satélite

A transmissão do IV Festival Internacional da Canção para a Europa, via satélite em côres, está pràticamente assegurada, segundo o coordenador do Festival, Sr. Augusto Marzagão. Êle chegou ontem ao Rio procedente de Paris, onde manteve contatos relacionados com o FIC.

Revelou que seus arranjos na Europa foram vários, mas os detalhes só serão anunciados após entregar relatório completo à Secretaria de Turismo. Adiantou, porém, que estão confirmadas as presenças de Petula Clark, Marie Laforet, Frank Pourcel, Les Reed, Barry Mason, Jackie Trent, Tony Match, Joe Basile e Robin Scott, que é diretor da BBC de Londres.

EUROVISAO

Para cobrir o FIC — que deverá se realizar em setembro, no Maracanãzinho — as televisões da França e Alemanha se dispuseram inclusive a mandar equipamento e pessoal técnico, disse o Sr. Augusto Margazão.

Informou ainda que, para a transmissão pela Eurovisão, só faltam os acertos com os promotores do Festival, principalmente a TV Globo, com a qual êle discutirá detalhes técnicos para a realização do programa.

Por solicitação da Eurovisão, o coordenador do FIC trouxe um questionário sôbre condições de viabilidade técnica no Brasil, para a transmissão do programa em côres, porque "os europeus dão preferência a programações coloridas, quando se trata de *shows*."

Se as sugestões que trouxe forem aprovadas, o Sr. Augusto Marzagão deverá retornar à Europa em junho, para fechar acôrdo com a Eurovisão, "embora o Festival esteja contratado, em particular, para emissoras de TV da França, Suíça e Inglaterra."

— Estamos diante da nossa grande chance na Europa, com o interêsse da Eurovisão de transmitir o nosso Festival. Se tudo correr como esperamos, o FIC será uma promoção definitivamente consagrada, da maior importância para o Brasil — afirmou.

Padre Horta afirma que Catedral de Brasília fica pronta em maio de 1970

A Catedral de Brasília ficará pronta em maio do ano que vem, para a realização do VIII Congresso Eucarístico Nacional, que, segundo o padre Joaquim Horta, terá a presença do Papa Paulo VI.

O padre Horta informou que serão necessários cêrca de NCr$ 3 milhões para a conclusão das obras. Os trabalhos de construção da catedral foram reiniciados em fevereiro do ano passado, após sete anos de interrupção. Até agora já foram gastos NCr$ 363 mil.

OBJETIVO COMUM

Ao apresentar o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, como o coordenador para a Guanabara da campanha de prosseguimento das obras da catedral, o padre Joaquim Horta afirmou que "nosso movimento precisa assumir caráter nacional, pois a catedral não é só de Brasília, mas sim um monumento brasileiro."

— Além do mais — acrescentou — a capital federal tem uma população pequena, de 450 mil habitantes, composta em sua maioria por funcionários. O comércio de Brasília já deu o que podia, levando-se em conta a atual crise.

O padre explicou que tôda a parte baixa da igreja está terminada, faltando apenas a cobertura do chão, que êle desejaria que fôsse em mármore Carrára.

— O mais difícil, e o mais caro, é o revestimento da parte superior, que deve ser feito em vidro especial, não fabricado no Brasil. Escolhemos um vidro francês e pensamos em fazer um pedido ao Govêrno dêsse país, mas as coisas andam meio confusas por lá.

COLABORAÇAO

Qualquer quantia é aceita na campanha em benefício das obras da catedral. As pessoas que desejarem colaborar podem depositar em qualquer agência de banco no país.

Algumas formas especiais de contribuição foram planejadas, de acôrdo com as posses de cada um. A Campanha das Marias é uma das mais populares, e, segundo o padre, do Acre ao Sul do país vem obtendo grande êxito. Consiste em cada mulher chamada Maria enviar a quantia de NCr$ 1,00 para a igreja. Só com esta modalidade foram arrecadados cêrca de NCr$ 55 mil.

Há ainda a venda de títulos de benfeitores e beneméritos. Benfeitores são os que contribuem com NCr$ 1 mil, que poderá ser pago à vista ou em dez parcelas, e beneméritos os que colaboram com quantias superiores a NCr$ 3 mil. Para ambos são oferecidos um diploma assinado por Dona Iolanda da Costa e Silva.

— Dona Iolanda — contou o padre — é a nossa maior colaboradora, pois aceitou o desafio de entregar a catedral até maio do ano que vem. Ela também é responsável pela campanha das jóias, que mais tarde são leiloadas na própria cidade onde foi oferecida. As jóias podem ser entregues, diretamente em qualquer agência da Caixa Econômica.

O padre Horta informou que no próximo dia 19 chegará a Brasília uma réplica da cruz usada na Primeira Missa rezada no Brasil. A cruz é uma oferta da cidade portuguêsa de Braga, e o Arcebispo e o Governador daquela comunidade comparecerão para entregar o presente à catedral.

A ESCOLHA

Referindo-se ao Sr. Levi Neves, o padre Horta disse que a sua escolha pelo Governador Negrão de Lima para coordenar a campanha no Rio foi em acolhimento a uma sugestão que havia feito.

— É bom esclarecer — disse o Sr. Levi Neves — que a coordenação será feita pelo cidadão Levi, e não pelo Secretário de Turismo, embora vá utilizar a Secretaria como QG da campanha, para facilitar as coisas.

— Além de cumprir o meu dever de cristão — acrescentou — estarei indiretamente trabalhando para o turismo, pois a Catedral de Brasília é um dos maiores atrativos de Brasília, que pelas estatísticas é a segunda cidade do país em movimento de turistas.

— Fala-se muito na visita do Papa — explicou o padre Horta — mas é preciso lembrar que precisamos de uma motivação para isto. Dona Iolanda já fêz um convite informal, que êle em princípio aceitou.

Rio e Niterói realizam bem dois enxertos de córneas e hemorragia adia o terceiro

Dos três transplantes de córneas previstos para ontem no Rio e em Niterói, realizaram-se dois porque o terceiro paciente — internado no Hospital Antônio Pedro, na capital fluminense — teve um princípio de hemorragia, provocando o adiamento da operação.

No Rio, a Sra. Jovina Teixeira Teles, que sofria de leucoma, recebeu nova córnea no Hospital Getúlio Vargas, durante operação que prolongou-se por 70 minutos. Em Niterói, o paciente foi o Sr. Abnil Nunes de Anchieta, cuja operação demorou 45 minutos.

RESULTADO DEMORADO

A Sra. Jovina Teixeira Teles, de 40 anos, reagiu bem à operação e só daqui a dois meses poderá constatar-se a recuperação de sua visão. A córnea — assim como as que foram levadas para as operações em Niterói — vieram do Ceilão, oferecidas pela Sociedade Doadora de Olhos daquele país.

A equipe de transplante funcionou sob a orientação do chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital Getúlio Vargas, Dr. Fernando Otávio da Costa. Segundo informações do assistente Júlio Rebouças, a paciente sofria de opacificação, que lhe tirava a visão. A córnea cingalesa foi implantada no centro do ôlho esquerdo e tinha a espessura de seis milímetros.

TRANSPLANTE

Niterói (Sucursal) — Uma equipe de oftalmologistas chefiados pelo Dr. Ruiutiro Yamane realizou ontem pela manhã, no Hospital Universitário Antônio Pedro, o primeiro transplante de córnea no Estado do Rio, colocando em um homem de 34 anos a membrana ótica vinda do Ceilão. O paciente, Sr. Abnil Nunes de Anchieta, reagiu bem.

Ao ser aplicada a primeira injeção, num outro paciente Sr. Aníbal Nunes Guerreiro, houve princípio de hemorragia perto do globo ocular e a operação foi adiada. A córnea está agora guardada na geladeira, onde poderá permanecer por 48 horas. Uma demora maior talvez acarrete o insucesso da nova operação. Se nesse prazo não houver recuperação do ôlho do Sr. Aníbal Nunes Guerreiro, dona Virgínia Lima de Sousa é que receberá a córnea vinda do Ceilão.

Médico da Indonésia põe ôlho de macaco em homem

Paris (AFP-JB) — Um oftalmologista da Indonésia realizou com êxito o transplante de uma córnea de macaco no globo ocular de um ser humano. O paciente já pode enxergar, embora de maneira ligeiramente turva.

A operação realizou-se a 23 de abril passado, segundo anunciou uma agência de Jacarta, e foi chefiada pelo D. Sudiro, no Hospital Tjitendo, de Bandung.

Até agora, as raras tentativas de enxertos animais que se realizaram no mundo, antes da de Jacarta, não tiveram muito êxito. Na Cidade do Cabo, o professor Franz Van Zyl enxertou no ano passado uma córnea de animal no ôlho de um de seus enfermos, que em um mês pôde ler jornais com o ôlho operado. Depois, porém, não se recebeu qualquer outra notícia da Cidade do Cabo confirmando o eventual êxito do enxêrto.

Recentemente, em Jacksonville, Flórida, EUA, enxertou-se no ôlho de um enfêrmo a córnea de um cachorro e a experiência não deu resultado. Em novembro passado, oftalmologistas de Toronto tentaram um enxêrto de córnea de plástico no homem, mas a falta de informações sôbre a visão conseguida pelo paciente leva a crer em nôvo malôgro.

Bienal terá inscrições até dia 30

São Paulo (Sucursal) — O prazo de inscrição para a representação brasileira na X Bienal de São Paulo termina no próximo dia 30. O regulamento e fichas de inscrição podem ser encontradas na secretaria da Fundação Bienal, em São Paulo, no Museu de Arte Moderna do Rio, e em diversas escolas de arte, galerias e museus de várias cidades brasileiras.

O júri de seleção estará organizado até o fim do mês, compondo-se de três críticos de arte indicados pela diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, e mais dois membros, escolhidos entre os nomes apresentados pela Associação Internacional de Artistas Plásticos e Associação Internacional de Críticos de Arte. As obras dos candidatos à X Bienal deverão ser entregues até 30 de junho próximo.

Salão reúne em Friburgo 300 fotos

Niterói (Sucursal) — Trezentas fotografias vindas de tôdas as partes do mundo estarão expostas em Nova Friburgo, durante as festividades comemorativas do 151.º aniversário de fundação da cidade, no V Salão Internacional de Arte Fotográfica.

As fotos foram selecionadas dentre 2 100 recebidas de 32 países, incluído o Brasil. O Salão será instalado oficialmente no dia 19, no Centro de Arte de Nova Friburgo, e se prolongará até meados de junho.

Exército libanês decide reprimir ação terrorista

As razões da rebelião estudantil

George Wald

Prêmio Nobel, Professor de Biologia da Universidade de Harvard

Nova Iorque (NYT—JB) — Tenho muitas oportunidades de me dirigir a estudantes, mas êste artigo é endereçado aos adultos, às pessoas de minha geração.

Os estudantes estão se rebelando em todo mundo. E' bom ter-se isto em mente quando nos preocuparmos sôbre os estudantes americanos. A mocidade acha-se em rebelião em Tóquio, Madri, Praga, Berlim, Varsóvia. Em cada um dêsses locais suas queixas e exigências são diferentes. Grande parte do que êles dizem é difícil de ser tolerado até mesmo pelos adultos de mentalidade mais razoável e simpáticos à sua causa. Êles cometem e vão continuar cometendo todos os erros previstos.

Mas nada disso nos absolve, nós, os adultos dêste mundo. Somos nós, e não êles quem falhamos. Eles estão precisamente nos mostrando isso.

AS NAO RESPOSTAS

Quando um jovem hoje em dia faz uma pergunta a um adulto, êste lhe dá tudo, menos uma resposta. É o tipo de *não-resposta* a que já está tão habituado que acha que está dizendo alguma coisa.

Querem um exemplo?

Quase que diàriamente no mundo dos negócios — e também na universidade, que inclue o seu próprio mundo de negócios — se topa com um empecilho, uma negligência crassa, uma ineficácia gritante, às vêzes a um custo espantoso para um serviço trivial. Quando procura uma explicação para isso, a resposta é que: "Sabe como é, é uma questão de dimensão. As grandes organizações inevitàvelmente se tornam maiores e à medida que crescem falhas assim ocorrem."

Uma beleza de resposta, não acham?

Agora mesmo os adultos por todo o país estão horrorizados porque alguns estudantes militantes em várias universidades invadiram os prédios da administração e surripiaram — algumas vêzes mesmo publicaram — documentos de arquivos confidenciais. Foi o que aconteceu há pouco em Harvard e nós ficamos chocados. Eu poderia dizer logo que os documentos roubados em Harvard não continham nada de grande interêsse, mas isso é irrelevante.

FALHA DOS ADULTOS

O relevante é que durante anos os adultos dêste país têm regularmente lido nos jornais o conteúdo de alguns documentos confidenciais **afanados** do nosso Govêrno em Washington. Esse processo já não mais dá motivo a abalos morais. Já estamos acostumados, e se o teor dos documentos fôr interessante é tudo o que queremos.

Por exemplo, ultimamente tenho citado a estimativa do General Starbird, administrador do programa de mísseis antibalísticos, de que um ataque nuclear em grande escala da União Soviética custaria perto de 120 milhões de vidas americanas. Esse cálculo apareceu num relatório secreto preparado pelo General Starbird para seus superiores no Pentágono. Como fui ter acesso a êsse relatório secreto? Porque, de um modo ainda inexplicado, êle foi car nas mãos do Washington Post, que o publicou, e em seguida foi noticiado para todo o país.

Os jovens desta nação e — tanto quanto o posso avaliar — do mundo também, têm um pensamento que é um misto de frustração, nojo e ódio. A característica mais corrosiva dêsse disseminado sentimento de frustração que consome a juventude não é que êles não saibam o que fazer, mas que nós não sabemos o que fazer.

Êsses jovens acabaram de sair da fase em que dependiam de seus pais para fins de proteção, sabedoria, de um pouco de orientação na conduta de seus destinos. Nada é tão destrutivo para os jovens como compreender que nós, os mais velhos, estamos perplexos e indefesos. Que nós, de forma tão visível, não podemos enfrentar devidamente situações que, por nossa própria admissão, consideramos ser totalmente prejudiciais e ameaçadoras às suas e às nossas vidas.

A única cura para a inquietação dos estudantes é a inquietação dos adultos.

Se se provocar suficiente inquietação para os adultos, acho que lhes posso prometer que os estudantes dêste mundo ficarão com tôda a satisfação em suas salas de aula, aprestando-se para viver num mundo melhor que nós, os adultos, estaremos forjando para êles.

O ÓDIO NAS RUAS

Radiofoto AP

Jovens negros que ocupavam o City College desfilam em Nova Iorque

Jovens levantam barricadas em Madison contra a polícia

Nova Iorque, Madison, Charleston e Beaumont (AF-AFP-UPI-JB) — Várias centenas de estudantes e *hippies* levantaram barricadas pelo terceiro dia consecutivo nas imediações da Universidade de Madison e enfrentaram fôrças policiais com pedradas e bombas incendiárias. O centro da cidade foi coberto por nuvens de bombas lacrimogêneas.

As desordens começaram no último sábado, quando a polícia proibiu um "baile *hippy*" e a violência continuou apesar dos apelos do prefeito William Dyke para que os estudantes permanecessem em suas residências. O total de pessoas detidas eleva-se a 110. Nos hospitais, cinco estudantes foram medicados ontem, perfazendo o total de 70 o número de pessoas feridas ou intoxicadas com os gases da polícia. Os distúrbios de ontem cessaram às 2h30m da madrugada, graças a chuva que arrefeceu os ânimos.

EM NOVA IORQUE

Os 200 estudantes negros que ocupavam o City College — exigindo mais vagas para negros e pôrto-riquenhos — desfilaram ontem pelo bairro de Harlem, depois de sairem do colégio sob ameaça de serem processados.

O City College tem mais de 20 mil alunos e desde o dia 22 de abril estava paralisado pela ação da minoria negra, que pede também a inclusão da cultura negra e dos problemas do Terceiro Mundo nos currículos da escola.

GREVE EM CHARLESTON

Uma greve iniciada no dia 18 de abril pelos empregados negros dos hospitais de Charleston ameaça expandir-se por Greenville. Cêrca de 400 manifestantes grevistas desfilaram pelas ruas de Charleston e marcaram novas manifestações nas cidades vizinhas.

NIXON PREOCUPADO

Em mensagem especial dirigida ontem no Congresso, o Presidente Nixon manifestou grande preocupação pela sorte de 16 milhões de negros, cuja situação de miséria classificou de "intolerável e vergonhosa." Propôs para o próximo ano a aplicação de uma verba de US$ 2 500 milhões (NCr$ 10 bilhões), destinada à alimentação das famílias pobres.

O programa prevê a distribuição de cartões de alimentação a tôdas as famílias cuja renda anual seja inferior a US$ 4 mil. Para cobrir o período de transição até a data de aplicação do plano, Nixon recomendou a dotação de US$ 270 milhões às necessidades mais urgentes.

Guardas da casa de Onganía são atacados e perdem armas

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Um grupo de desconhecidos atacou a guarda da mansão presidencial de Olivos, nos subúrbios de Buenos Aires, apoderando-se das armas, enquanto em Rosário um sentinela do quartel do Exército local respondeu com tiros a uma tentativa de assalto.

Os agressores que atacaram a residência presidencial em Olivos, na madrugada de segunda-feira, conseguiram fugir, no automóvel que os esperava de motor ligado, levando uma metralhadora e uma pistola dos guardas. O mistério dos ataques aos quartéis, que se pensava esclarecido com as diversas prisões realizadas nas últimas semanas, continua insolúvel para os agentes de segurança argentinos.

Ontem, o secretário da Confederação Geral dos Trabalhadores, Raimundo Ongaro, foi sôlto após três dias de detenção incomunicável. Ongaro revelou que a polícia tentou ligá-lo à onda de terrorismo, obtendo de um detido, atraves de tortura, uma declaração incriminadora.

Bolívia sob austeridade

La Paz (AFP-UPI-JB) — Os novos Ministros bolivianos, empossados pelo Presidente Siles Salinas, iniciaram ontem sua gestão, prometendo "austeridade e trabalho", sob o olhar vigilante dos chefes militares.

O General Ovando Candia, chefe das Fôrças Militares bolivianas, indagado sôbre a composição do Gabinete, limitou-se a dizer "são pessoas boas, mas antes teremos que ver seu trabalho para opinar." Na reunião ministerial de ontem, ficou decidido a construção de um monumento em homenagem a Barrientos, em La Paz, com fundo de doações. Por outro lado, a viúva do ex-Presidente receberá uma pensão de um mil dólares mensais.

O Ministério boliviano ficou assim constituído: Relações Exteriores: Gustavo Medeiros (PSD); Fazenda: Luis Alberto Davis (PSD); Obras Públicas: Gustavo Méndez Torrico (independente); Agricultura: Mario Quintela (Movimento Popular Cristão); Saúde Pública: Jorge Rojas Tardio (PSD); Defesa: General Enrique Gallardo; Comibol — Corporação Mineira Boliviana: — Alvaro Torrico (independente); Economia: René Candia Navarro (independente); Educação: Victor Quinteros (Partido Revolucionário Autêntico); Trabalho: Dr.ª Alcira Espinoza (independente); Minas: Ernesto David Pereira (Partido Revolucionário de Esquerda); Assuntos Camponeses: Feliz Gomez (dirigente camponês); Cultura: Walter Montenegro (independente); Planificação: Luccio Pariero (MFC).

Meyer veta mais comércio

Washington (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer, criticou ontem a fórmula "comércio em vez de ajuda" como solução para o desenvolvimento da América Latina, por considerá-la "uma utopia."

Falando perante o Council for Latin América — associação formada por cêrca de 200 emprêsas dos EUA que têm investimentos nos países latino-americanos — Meyer afirmou que a maior parte dos recursos para o desenvolvimento do hemisfério "deve ser produzida pela própria América Latina."

Acrescentou ser ainda "muito cedo" para anunciar políticas importantes para a América Latina, mas salientou que o Govêrno do Presidente Richard Nixon considera o desenvolvimento um assunto prioritário para a região. "Desejamos um desenvolvimento acelerado, seguro e equilibrado" — asseverou.

Elogiou certos aspectos da Aliança para o Progresso, "que contribuiu para a obtenção de alguns êxitos reais no crescimento econômico." Citou os cinco caminhos básicos para mobilizar recursos para o desenvolvimento: as duas primeiras fontes são setores internos, públicos e privados; a terceira, o comércio; a quarta, a ajuda externa; a quinta, os investimentos estrangeiros.

Beirute (AFP-AP-JB) — O exército libanês expediu ontem comunicado informando que vai reprimir severamente a ação dos grupos terroristas que agem no Sul do país, em sua primeira manifestação oficial contra os grupos clandestinos que se aglomeram nas proximidades da fronteira de Israel.

O comunicado é resultado da séria inquietação nos meios militares, depois das agressões que sofreram por parte dos terroristas nos últimos três dias. Segundo o documento, um soldado morreu e três viaturas foram destruídas domingo em choque com os **fedayin**, que ontem seqüestraram dois soldados só os libertando quatro horas mais tarde, depois de enérgica advertência.

OS CULPADOS

A responsabilidade pelos incidentes cabe ao grupo terrorista **Al Saikah**, protegido pelo Govêrno da Síria, afirmando o documento que se trata de "elementos irresponsáveis que requerem a imposição de medidas militares para a segurança do Exército e a manutenção de sua moral."

Os oficiais libanêses acrescentam que vão realizar batidas contra os grupos palestinos, não especificando, porém, se essas medidas visam também impedir que os terroristas prossigam em suas hostilizações a Israel.

"As Fôrças Armadas — diz o comunicado — têm sido pacientes ao enfrentar a situação, que piora no Sul. No entanto, estão reagindo com amargura ante os incidentes que vêm ocorrendo diàriamente, visando desviar a atenção dos esforços militares concentrados nas linhas de frente do inimigo."

AGRAVAMENTO

Os recentes acontecimentos serviram para agravar ainda mais a crise política em que vive o Líbano atualmente, depois que divergências quanto ao tratamento que o Govêrno deveria dispensar aos terroristas determinaram a queda do **Premier Rashid Karame**, a 25 de abril, em meio a distúrbios que causaram a morte de 18 pessoas.

A população do Líbano é metade cristã e metade muçulmana, e os governantes não quiseram conceder liberdade de ação aos grupos palestinos, receosos de que isso pudesse acarretar represálias israelenses.

A repetição dos incidentes com os terroristas, cuja maioria provém da Síria, poderá levar, segundo os observadores, a uma ruptura de Beirute com Damasco, na medida em que o Govêrno sírio não atende aos apelos libaneses no sentido de moderar os elementos da **Al Saikah**.

Alguns jornais libaneses levantam a hipótese de que os atuais choques podem representar também esforços dos esquerdistas para um afastamento do Líbano de suas simpatias pelo Ocidente.

Israel mostra à imprensa fortificações de Bar-Lev

Ismailia (AP-JB) — Para desmentir as afirmações do Presidente Gamal Abdel Nasser de que 60% das posições israelenses haviam sido destruídas durante os bombardeios das últimas semanas, as autoridades israelenses levaram ontem os correspondentes estrangeiros a conhecer a linha Bar-Lev, a cadeia de fortificações na margem oriental do canal de Suez.

Alto oficial, em conversa com os jornalistas, afirmou que, apesar dos milhares de obuses da artilharia pesada, morteiros e foguetes, os egípcios não destruíram uma única posição. Admitiu que várias delas foram atingidas, mas "não sofreram dano real." Acrescentou que tôdas as baixas israelenses foram de soldados que estavam fora das fortificações.

Líderes baathistas da Síria pedem demissão

Beirute (AFP-JB) — Três proeminentes líderes do Partido Baath da Síria demitiram-se de seus cargos, segundo notícia o jornal *Al Jaryda*. Os demissionários são o General Salah Jedid, secretário-geral adjunto do Partido, Ibrahim Majos, ex-Ministro das Relações Exteriores, e Yusseg Zuayen, ex-Primeiro-Ministro.

Outro jornal de Damasco, o *Al Hayat*, lembrou que os três dirigentes que se afastaram não foram eleitos a 28 de abril passado para o mais alto órgão político do Partido, daí resultando seu pedido de demissão.

IMPORTANCIA

O comitê do Baath para o qual não foram escolhidos Jedid, Majos e Zuayen é o de maior importância na hierarquia partidária e estatal, pois dirigirá as questões internas e externas da Síria nos próximos quatro meses, até a eleição de uma assembléia nacional.

Foi bastante notada e comentada pela imprensa local a ausência do General Salah Jedid — tido como um dos homens fortes do país — na cerimônia de promoção de novos oficiais, segunda-feira última, da qual participaram o Presidente Noureddin Al-Atassi e o Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad.

Egípcios acusam Israel de preparar nova guerra

Telavív, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A imprensa egípcia acusou ontem Israel de estar preparando uma grande ofensiva militar no atual verão, citando observadores diplomáticos da ONU como fontes de informação.

O jornal semi-oficial *Al Ahram* ressalta que o principal alvo da ofensiva será a RAU, por causa do "fracasso israelense na incursão no Alto Nilo, que teve péssimo efeito psicológico em Israel." O *Al Akhbar*, por sua vez, disse que "a imprensa israelense está preparando a opinião pública local para uma grande batalha."

CHOQUES

Porta-vozes militares de Israel informaram que fôrças jordanianas dispararam ontem projéteis de morteiro e foguetes contra os *kibbutzim* de Neve-Or e Hamadia, no vale do Beisan, de Tel Katzir, no vale do Jordão. O bombardeio começou às 9 horas e cessou cêrca de duas horas mais tarde, depois que os israelenses revidaram, sem sofrer nenhuma baixa.

Por duas vêzes, segundo Amã, travaram-se tiroteios com metralhadora entre israelenses e jordanianos na região da Ponte Allenby. Os informantes afirmaram que os dois ataques partiram de Israel, que perdeu uma posição de artilharia sem causar nenhum dano às tropas da Jordânia.

Reunião dos 4 Grandes tem um clima otimista

Nações Unidas (UPI-JB) — Os representantes das quatro grandes potências realizaram ontem a sétima sessão de sua conferência sôbre o Oriente Médio, em meio ao otimismo de observadores que vêem agora maior identidade de pontos-de-vista nas posições norte-americanas e soviéticas.

Paralelamente às reuniões de Nova Iorque, norte-americanos e soviéticos efetuam conversações bilaterais em Washington sôbre como solucionar a crise médio-oriental. Fontes do Departamento de Estado revelaram que as duas potências divergem apenas em alguns pormenores.

DIVERGÊNCIA

Entre as pequenas discordâncias que ainda se manifestam entre os EUA e a URSS figura a questão da distância que os israelenses deveriam percorrer em caso de um recuo das terras ocupadas. Os informantes não revelaram quais são os pontos de contactos nas opiniões dos debatedores.

Golda Meir expõe a sua política de paz

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, fêz um balanço da situação e formulou sua política de paz no Oriente Médio, ao discursar na abertura da legislatura de verão do Parlamento. Eis a íntegra do discurso:

"A 17 de março o Govêrno apresentou ao Parlamento os princípios básicos de sua política. Naquela oportunidade, reafirmei o apêlo de Israel aos Estados árabes, conclamando-os a vir ao nosso encontro, para que juntos procurássemos estabelecer a paz no Oriente Médio, e a que obedecessem integralmente aos acôrdos de cessar-fogo enquanto a atual situação não fôr substituída por uma paz permanente.

TRÊS INICIATIVAS

Nosso apêlo não logrou receber a resposta que esperávamos, mas, na área de segurança política, aconteceram alguns incidentes a que devo fazer referência.

Em fevereiro foi montada uma estrutura de consultas pelas quatro potências para o Oriente Médio com a finalidade de se chegar a um entendimento. Os líderes árabes deram início e continuaram com intensas atividades em três planos."

Primeiro, êles tentaram aterrorizar a opinião internacional com a iminência de guerra total, que podia se espalhar para fora da região.

Em seguida, a fim de intensificar a propaganda, os Exércitos regulares árabes no Sul e no Leste começaram a agravar a situação nas fronteiras através de violações sem precedentes no cessar-fogo. O Egito até mesmo duvida da existência de um cessar-fogo. Os terroristas intensificaram as suas atividades.

E finalmente, a fim de ganhar a simpatia da opinião pública, os governantes árabes fizeram declarações enganadoramente moderadas em tôrno da visita de Hussein aos EUA.

JERUSALÉM

"Hussein continua falando sôbre a Jerusalém árabe. Desde quando a cidade estêve sob o domínio árabe? O domínio jordaniano foi impôsto à parte de Jerusalém por ocupação militar. O Exército jordaniano expulsou os judeus da Cidade Velha, profanou os lugares sagrados, destruiu sinagogas, os judeus enterrados foram privados do direito ao culto. A história judaica há muito já se firmara nesta terra, muito antes de um árabe chegar a Israel.

Israel nunca deixou de apelar para uma paz verdadeira, de respeito mútuo, entre nós e nossos vizinhos. Para nosso pesar, porém, constatamos que os líderes árabes viram nas deliberações das quatro potências uma maneira de fugir à necessidade de trilhar a senda da paz.

Os estadistas e os orientadores da opinião pública não devem se acostumar à recusa de paz da parte dos árabes. Êles não devem encarar tôda a declaração descontraída de um líder árabe ou outro, sôbre a cessação de beligerância, etc., como uma manifestação de moderação e de atos de tolerância para com Israel.

Agora, novas propostas estão sendo feitas para que depositemos nossa confiança em acôrdos que não satisfazem às nossas pretensões de genuínos acôrdos de paz. Israel não está disposto a aceitar êste estado de coisas. Israel tem o direito de exigir. Não podemos aceitar um plano que não represente uma genuína solução pacífica obtida como resultado de conversações mútuas.

Há quem faça objeção à nossa atitude com relação à paz e indague por que insistimos em negociações diretas e em tratados de paz mùtuamente firmados. Por que confiar muito em assinaturas de governantes árabes, quando êles vêm violando acôrdos todos êstes anos? Os que assim nos interrogam se contradizem a si mesmos. Se não se pode confiar em tratados de paz assinados, como se poderá confiar em declarações verbais, que fàcilmente podem ser negadas?

A única situação que pode substituir o cessar-fogo é a paz permanente, ou seja, a liquidação final e declarada do conflito árabe-israelense.

O CAMINHO DA PAZ

"A paz deverá ser representada por tratados de paz assinados entre Israel e cada um dos seus vizinhos, entre os Governos da região, e não devida a fatôres externos responsáveis pela preparação de minutas de tratados de paz.

Os tratados de paz deverão incluir o acôrdo sôbre fronteiras reconhecidas e seguras. Devem anular declarações de beligerância, bloqueios, boicotes, interferência com a livre navegação e a existência e atividade de organizações que visem a operações de sabotagem a partir de bases em Estados que firmaram os tratados de paz.

Nenhum Estado firmará um tratado com outro Estado armado contra um vizinho que seja um dos signatários do tratado de paz.

Sob a égide da paz devemos lutar por um sistema de relações baseadas em ampla cooperação regional para o desenvolvimento e prosperidade do Oriente Médio.

Temos confiança em que acima do troar dos canhões e das hostilidades a voz de Israel, pregando a paz, seja ouvida pelos amantes da paz no mundo árabe.

A agressão, a ameaça de guerra e as pressões internacionais não nos deterão. Não esmoreceremos na luta de uma causa justa nem renunciaremos às nossas aspirações e à busca da paz."

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. - CESP

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

C.G.C. n.º 60933603

ATIVO

IMOBILIZADO			
Custo histórico:			
Bens e Instalações em Serviço	118.128.618,30		
Outros Bens e Instalações	1.373,92		
Instalações Elétricas Compradas	10.973.864,19		
Bens e Instalações — Arrendados a Outros	5.910,70		
Bens e Instalações para Uso Futuro	12.872.793,60		
Bens e Instalações em Outros Serviços Públicos	278.749,07		
Outras Propriedades	170.291,29	142.431.601,07	
Correção Monetária do Ativo Imobilizado		508.406.368,36	650.837.969,43
DISPONÍVEL			
Caixa	740.855,72		
Bancos	37.601.302,09		
Numerario em Trânsito	906.139,23		
Fundos no Exterior	718.556,69	39.966.853,73	
Disponível Vinculado		3.930.355,65	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — Lei 4357/64 (Port. 276 — MME)		1.198.198,80	45.095.408,18
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Receber — Consumidores e Distribuidores		15.417.193,73	
Obrigações e Empréstimos a Receber		26.417.494,36	
Devedores Diversos		23.501.694,12	
Ordens e Cheques a Receber		5.802,20	
Depósitos Especiais ou Caução		1.991.270,93	67.333.455,34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Almoxarifado		29.684.339,65	
Capital a Realizar — Ações		118.373,00	
Obrigações e Empréstimos a Receber		11.233.262,52	
Títulos de Renda:			
Participação em Ações:			
Central Elétrica de Furnas S.A.	1.373.015,00		
Emprêsa Elétrica de Votuporanga S.A.	831.659,80		
Outras Sociedades	198.632,50		
Outros Títulos de Renda	552.444,48	2.955.751,78	43.991.726,95
PENDENTE			
Débitos em Suspenso:			
Equipamentos a Receber — Exterior	80.881.587,16		
Juros de Financiamentos e Empréstimos — A Vencer	44.326.355,72		
Diferença de Câmbio — A Realizar	73.370.936,60		
Correção Monetária a Realizar de Empréstimos e Financiamentos — País	3.099.541,92		
Indenizações Trabalhistas	11.283.642,93		
Convênios	30.741.144,49		
Outros	52.032.484,44	295.735.693,26	
Obras e Serviços em Andamento			
Custo histórico	1.759.972.991,30		
Correção Monetária de Obras e Serviços em Andamento	433.405.280,46	2.193.378.271,76	
Caução de Consumidores		419,17	2.489.114.384,19
			3.296.372.944,09
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		800,00	
Contratos de Fornecimentos		12.183.076,82	
Contratos de Empréstimos e Financiamentos		343.624.061,17	
Avais e Fianças por Terceiros		562.380.391,95	
Contratos de Seguros		55.126.658,46	
Resultados a Compensar		112.939.364,79	
Outras Contas		58.060.743,49	1.144.315.096,68
			NCr$ 4.440.688.040,77

PASSIVO

INEXIGÍVEL			
Patrimônio:			
Capital — Ações de NCr$ 1,00 cada:			
Ordinárias	1.768.548.920,00		
Preferenciais	369.361.080,00	2.137.910.000,00	
Reserva Legal	13.104.477,98		
Reserva para Aumento de Capital	21.108.885,68		
Reserva para Aumento de Capital — Art.º 35 — Estatutos Sociais	219.065.782,50	253.279.146,16	
Lucros e Perdas		20.590.349,29	2.411.779.495,45
Reservas:			
Reserva para Depreciação das Instalações		58.291.912,28	
Reserva para Reversão ou Amortização		40.181.227,06	
Reserva para Contas Incobráveis		999.900,52	
Outras Reservas		114.303,18	99.587.343,04
			2.511.366.838,49
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		135.941.456,37	
Dívidas Vencidas (vide quadro anexo)		734.815,06	
Obrigações a Pagar (vide quadro anexo)	77.508.709,65		
Provisão para variação Cambial em futuras Amortizações (vide quadro anexo)	11.739.291,10	89.248.000,75	
Juros Vencidos		133.854,39	
Juros em Curso		2.124.376,66	
Dividendos Declarados		2.569,58	
Outros Créditos Correntes		8.237.377,79	
Provisão para Indenizações Trabalhistas		19.068.509,93	255.490.960,53
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Diversas Dívidas a Longo Prazo (vide quadro anexo)		199.745.330,83	
Provisão para variação Cambial em futuras Amortizações (vide quadro anexo)		61.631.645,50	
Provisão para Correção Monetária de Empréstimos e Financiamentos (vide quadro anexo)		3.099.541,92	264.476.518,25
PENDENTE			
Créditos em Suspenso			
Títulos Emitidos em Garantia de Contratos de Financiamentos	125.056.697,45		
Convênios	46.356.082,13		
Caução de Contratantes	27.102.928,88		
Outros	62.322.505,78	260.838.214,24	
Auxílios para Construções		4.199.928,69	
Depósitos de Consumidores		483,89	265.038.626,82
			3.296.372.944,09
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		800,00	
Fornecimentos Contratados		12.183.076,82	
Empréstimos e Financiamentos Contratados		343.624.061,17	
Obrigações de Terceiros por Aval e Fianças		562.380.391,95	
Seguros Contratados		55.126.658,46	
Insuficiência de Remuneração		112.939.364,79	
Outras Contas		58.060.743,49	1.144.315.096,68
			NCr$ 4.440.688.040,77

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Receita de Exploração		97.858.446,42
Despesa de Exploração		27.752.245,69
Renda Bruta de Exploração		70.106.200,73
Deduções à Renda Bruta de Exploração:		
Impostos e Taxas	51.871,89	
Quota de Depreciação	11.560.512,50	
Quota de Amortização	20.940.722,16	
Diferença de Câmbio	1.662.543,07	34.215.649,62
Renda de Exploração		35.890.551,11
Receita Estranha à Exploração		
Receita Patrimonial	2.511.091,01	
Mercadorias, Serviços e Obras	323.185,03	
Juros Debitados às Construções	138.638.139,72	
Outras Receitas	814.764,25	142.287.180,01
Despesa Estranha à Exploração		178.177.731,1?
Despesas com Juros e Amortizações	5.766.218,59	
Impôsto de Renda	3.157.000,00	
Resultados de Incorporações	86.417,18	
Outras Deduções à Renda Bruta	1.559.159,55	10.568.795,32
Renda Líquida		NCr$ 167.608.935,80

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Saldo não distribuido do exercício anterior			13.158.041,78
MENOS: Transferência para Reserva para Aumento de Capital, conforme Assembléia Geral Ordinária de 30 de Abril de 1968			13.158.041,78
Renda Líquida do Exercício		167.608.935,80	
MENOS: Quota para Constituição da Reserva Legal	8.380.446,79		
Transferência para Reserva para Aumento de Capital, conforme Artigo 35 dos Estatutos Sociais	138.638.139,72	147.018.586,51	20.590.349,29
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			NCr$ 20.590.349,29

Lucas Nogueira Garcez
Diretor Presidente

Vicente de Paula Lima
Diretor Vice-Presidente

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Reynaldo Costa de Abreu Sodré
Diretor Comercial

Newton Neiva de Figueiredo
Diretor de Suprimentos

João Baptista Passos de Campos Maia
Diretor Administrativo

Francisco Lima de Souza Dias Filho
Diretor de Construções

Geraldo Queiroz Siqueira
Diretor de Operações

Nelson de Oliveira Prata
Chefe do Depto. de Contabilidade

Milton Sprovieri Martini
Assistente do Depto. de Contabilidade

Toshibumi Fukumitsu
Contador CRC SP. n.º 37.349

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP
São Paulo

Examinamos o balanço geral da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. — CESP, levantado em 31 de dezembro de 1968 e as respectivas demonstrações das contas de renda e de lucros e perdas referentes ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acôrdo com as normas usuais de auditoria e, consequentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Dentro da situação inflacionária que tem existido, em nossa opinião, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. A correção monetária do balanço geral anexo será atualizada em 1969, de acôrdo com a legislação em vigor. Dêste modo, os saldos das contas do ativo imobilizado e correspondentes reservas para depreciação e amortização não refletem ainda os efeitos da inflação do ano de 1968. Por outro lado, o efeito da desvalorização da moeda foi reconhecido nos saldos devedores das dívidas a longo prazo, mediante provisão para variação cambial em futuras amortizações de dívidas no exterior e pela provisão para correção monetária de empréstimos e financiamentos no país. As variações não efetivamente realizadas e resultantes dessas provisões foram registradas em contas do ativo pendente a serem compensadas na próxima correção monetária do ativo imobilizado.

Em nossa opinião, o balanço geral anexo e as respectivas demonstrações das contas de renda e de lucros e perdas refletem com propriedade a posição financeira da Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP, em 31 de dezembro de 1968 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acôrdo com princípios de contabilidade geralmente aceitos aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

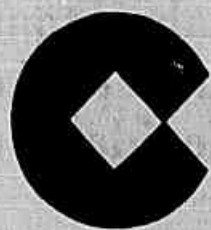
São Paulo, 25 de março de 1969

ARTHUR ANDERSEN & CO. C.R.C. SP 123

Sócio Responsável
Thomas G. S. Sumner
Contador C.R.C. SP 11.766

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os membros do Conselho Fiscal de Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP, no cumprimento das determinações legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968, louvando-se ainda no parecer dos Auditores Arthur Andersen & Co., bem como nos esclarecimentos prestados pelos mesmos diretamente à êste Conselho, declaram, que, as contas estão, em condições de merecer aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 27 de março de 1969.

Antonio Fazzani Bina — **Carlos Alberto Cinelli** — **Raphael de Souza Noschese** — **Genésio Favilla** — **Walter Paulo Siegl**

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. - CESP

DEMONSTRAÇÃO DAS DÍVIDAS A LONGO PRAZO E TÍTULOS EMITIDOS EM GARANTIA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	VENCIDAS EM 31.12.68	PAGÁVEIS ATÉ 31.12.69	PAGÁVEIS APÓS 31.12.69	TOTAL
DÍVIDAS NO EXTERIOR				
VALÔRES EM DÓLARES AMERICANOS				
EMPRÉSTIMOS				
International Bank for Reconstruction and Development — IBRD	—	1.111.000,00	17.734.768,71	18.845.768,71
Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID	—	553.783,08	18.182.198,74	18.735.981,82
Outros Bancos	—	750.000,00	1.875.000,00	2.625.000,00
	—	2.414.783,08	37.791.967,45	40.206.750,53
FINANCIAMENTOS				
GIE — Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.A.	—	6.738.139,34	14.440.078,71	21.178.218,05
Escher Wyss Societé Anonyme	—	488.595,72	1.295.382,39	1.783.978,11
Technoexport Foreign Trade Corporation for Export of Complete Industrial Plants	—	686.120,00	1.173.617,15	1.859.737,15
Outros	—	673.016,12	581.970,98	1.254.987,10
	—	8.585.871,18	17.491.049,23	26.076.920,41
TOTAL	US$ —	US$ 11.000.654,26	US$ 55.283.016,68	US$ 66.283.670,94
EQUIVALENTE EM CRUZEIROS NOVOS				
À taxa de NCr$ 2,715 por US$ 1, conforme a correção cambial efetuada em 30 de abril de 1968, com exceção de parcelas sacadas durante 1968 contabilizadas à taxa em vigor na data da transação	—	30.393.214,58	150.102.308,52	180.495.523,10
Provisão para variação cambial em futuras amortizações	—	11.739.291,10	61.631.645,50	73.370.936,60
Equivalente em cruzeiros novos à taxa de NCr$ 3,83 por US$ 1 em vigor em 31 de dezembro de 1968	—	42.132.505,68	211.733.954,02	253.866.459,70
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES — PAÍS				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE	—	6.139.043,63	20.424.065,41	26.563.109,04
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS	—	—	21.909.000,00	21.909.000,00
Banco do Estado de São Paulo S.A.	—	19.195.960,00	—	19.195.960,00
Companhia Metropolitana de Construções	—	7.626.324,12	—	7.626.324,12
VIPASA — Valorização Imobiliária Paulista S.A.	—	5.266.142,76	3.071.916,75	8.338.059,51
Outros Financiamentos	674.355,06	8.888.024,56	4.238.040,15	13.800.419,77
Debêntures	60.460,00	—	—	60.460,00
	734.815,06	47.115.495,07	49.643.022,31	97.493.332,44
Provisão para correção monetária de empréstimos e financiamentos	—	—	3.099.541,92	3.099.541,92
TOTAL	734.815,06	47.115.495,07	52.742.564,23	100.592.874,36
TOTAL DAS DÍVIDAS NO EXTERIOR E NO PAÍS (Inclusive provisões para variação cambial e correção monetária)	NCr$ 734.815,06	NCr$ 89.248.000,75	NCr$ 264.476.518,25	NCr$ 354.459.334,06
TÍTULOS EMITIDOS EM GARANTIA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS — EQUIPAMENTOS A RECEBER				
VALÔRES EM DÓLARES AMERICANOS				
GIE — Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.A.			30.346.634,94	30.346.634,94
Escher Wyss Societé Anonyme			1.839.951,68	1.839.951,68
Technoexport Foreign Trade Corporation for Export of Complete Industrial Plants			465.292,75	465.292,75
TOTAL			US$ 32.651.879,37	US$ 32.651.879,37
EQUIVALENTE EM CRUZEIROS NOVOS				
À taxa de NCr$ 3,83 por US$ 1 em vigor em 31 de dezembro de 1968			NCr$ 125.056.697,45	NCr$ 125.056.697,45

NOTA — A demonstração acima é parte integrante do Balanço Geral

Nelson de Oliveira Prata
Chefe do Dept.º de Contabilidade

Milton Sprovieri Martini
Assist. do Dept.º de Contabilidade

Toshibumi Fukumitsu
Contador CRC. S.P. n.º 37.349

Firma americana oferece no Ceará emprêgo para caçador de animais selvagens vivos

Fortaleza (Correspondente) — Uma oferta de emprêgo para especialistas em capturar animais selvagens vivos está atraindo os cearenses, que já começaram a escrever cartas habilitando-se embora não saibam se terão de trabalhar na Índia, na África ou na própria Amazônia.

Sob o título *Caçador de Animais Selvagens*, o anúncio publicado na imprensa local por uma firma americana diz apenas que estão interessados "em contratar pessoas que tenham prática em capturar animais selvagens vivos." Além disso, só o endereço para envio das cartas, na Califórnia, Estados Unidos.

E' CERTO

Para o inspetor A. M. Carvalho, da Guarda Civil de Fortaleza, o emprêgo vai ser conseguido por um cearense (se couber a um brasileiro) porque "tem muita gente corajosa no Ceará, capaz de enfrentar qualquer bicho do mundo, mesmo que nunca o tenha visto até em retrato ou no cinema."

O que vale, segundo o inspetor Carvalho, é "peito e coragem, aliados à capacidade nordestina de dar um jeito em tudo." Ele mesmo não se candidata porque não quer deixar suas funções atuais de policial do Palácio do Govêrno, onde já ganhou duas condecorações.

Incêndio destrói depósito de drogas em São Paulo com prejuízo de NCr$ 1,5 milhão

São Paulo (Sucursal) — Um incêndio de mais de seis horas destruiu ontem o principal depósito da Drogasil, causando prejuízo de aproximadamente NCr$ 1 milhão e meio (coberto pelo seguro). A emprêsa pediu aos laboratórios que abasteçam diretamente as 68 farmácias filiadas.

O prédio, localizado na Rua Santo Amaro, junto ao centro, foi construído há mais de 30 anos nos fundos de um terreno em declive. O fogo começou no térreo, atingindo os estoques de benzina e ácido e se propagando antes que os bombeiros pudessem chegar.

PRECAUÇÕES

O Corpo de Bombeiros mobilizou 240 homens e 20 viaturas, auxiliadas por carros-pipa do Departamento de Águas e Esgotos. A Companhia do Gasômetro desligou os condutores de gás, para evitar o alastramento do incêndio, ao mesmo tempo em que os moradores das casas vizinhas eram evacuados. Entre os prédios ameaçados estava o do Teatro Oficina, que dá fundos para o depósito da Drogasil.

A polícia apurou que um funcionário do depósito deixou cair alguns litros de álcool, ao transportá-los para um caminhão. A pequena explosão não foi dominada a tempo, permitindo a propagação do fogo para os estoques de inflamáveis. Logo o fogo alcançou o segundo e o terceiro andares e o teto ruiu, aumentando a fôrça das chamas.

Um aparelho de computador eletrônico, instalado há uma semana, foi retirado a tempo, mas a mesa telefônica PBX, o material de escritório e o estoque foram totalmente destruídos.

Embaixadas gastarão em sedes de Brasília NCr$ 230 milhões

Brasília (Sucursal) — Depois de ouvir 61 embaixadas representadas no país a Secretaria de Viação da Prefeitura de Brasília concluiu que elas gastarão NCr$ 230 milhões, de junho próximo a maio de 1972, na construção de suas sedes na capital da República.

De junho a dezembro dêste ano, pelos mesmos cálculos, as embaixadas deverão empregar na construção das novas sedes NCr$ 43 milhões. Com a transferência de tôdas as legações para Brasília — devem estar na capital no máximo dois anos depois do Itamarati — o comércio terá mais NCr$ 1 milhão nas vendas mensais, sòmente com os gastos pessoais dos que serão transferidos.

DADOS PRECISOS

A Secretaria de Viação dispõe de dados precisos sôbre as necessidades das embaixadas. Nos banheiros, por exemplo, as construções empregarão 1 870 vasos sanitários; 4 350 torneiras, 910 saboneteiras e 755 ralos, entre outras coisas. Nos cálculos prevê-se que em outubro do próximo ano serão colocadas 27 privadas, mas dois meses depois, em dezembro, o número subirá para 228 aparelhos.

A Secretaria apurou que, contra mais de NCr$ 230 milhões a serem investidos pelas embaixadas, a Prefeitura empregará NCr$ 38 milhões em serviços de infra-estrutura, ou seja, 16,5%.

O levantamento, "das reais necessidades do corpo diplomático estrangeiro", foi feito mediante consulta a 61 legações. A Secretaria procurou saber: área aproximada de construção da sede das embaixadas; finalidade da sede (se para residência; chancelaria); critério adotado pelas missões na solução do problema habitacional de seus membros (preferência por casas ou apartamentos); área de construção e acabamento das edificações; prazos estimados para o início das obras (a partir de junho próximo); quantos membros pretendem morar em Brasília e suas funções; existência de projetos de arquitetura e a fase em que se encontram; e existência de contrato para construção.

AREAS A SEREM OCUPADAS

As Embaixadas de alto luxo edificarão uma área mínima de 86 mil metros quadrados; as de luxo, 96 900 metros quadrados; residências de alto luxo, 17 500 metros quadrados; e as de luxo, 18 300 metros quadrados; apartamentos de luxo, 10 500 metros quadrados; e de acabamento médio, 3 mil metros quadrados.

Particulares construirão para as Embaixadas uma área mínima de 14 250 metros quadrados. As nações construirão em condomínio pelo menos 3 600 metros quadrados. Construções em execução, 15 900 metros quadrados.

No setor de Embaixadas Sul, deve ser construída uma área de 182 900 metros quadrados. Na Península Sul, 38 600. Na Península Norte, 11 450. Na Asa Sul, 9 500. Na Asa Norte, 8 100. Total, 250 550.

PREÇO DAS CONSTRUÇÕES

As Embaixadas de alto luxo devem consumir na construção NCr$ 86 milhões; e as de luxo, NCr$ 77 520 mil. As residências de alto luxo, NCr$ 15 750 mil; e as de luxo, NCr$ 13 908 mil. Os apartamentos de luxo, NCr$ 8 400 mil; e os de acabamento médio, NCr$ 2 100 mil. Os condomínios das nações, NCr$ 2 520 mil.

Em execução, edifícios e residências estão empregando NCr$ 14 310 mil. Particulares deverão construir em apartamentos a serem alugados às Embaixadas NCr$ 9 975 mil. Assim, chega-se a prever o investimento, nos próximos três anos, nos custos atuais, de NCr$ 230 483 mil.

Entre junho e dezembro, devem ser investidos nas construções NCr$ 43 483 mil. No próximo ano, NCr$ 78 milhões. Em 1971, a mesma quantia; entre janeiro e maio de 1970, NCr$ 31 milhões.

EMPREGADOS A SEREM CONTRATADOS

As Embaixadas devem contratar em Brasília 1 655 empregados, pois ficaria mais fácil que trazê-los no Rio, assim distribuídos: secretários, 215; auxiliares de escritórios, 350; domésticos, 650; jardineiros, 75; faxineiros, 265; e para outras funções, 100.

As construções, em junho, precisarão de um engenheiro ou arquiteto. Em janeiro de 1970, de 10; em junho de 1970, de 17; em janeiro de 1971, o mesmo número; em junho de 1971, de 12; em janeiro de 1972, de oito e em maio de de 1972, de um.

Entre o pessoal técnico administrativo (apontadores, encarregados de bombeiros, carpinteiros, eletricistas e pedreiros, feitores e subencarregados), em junho serão preciso três; sete meses depois, 210; em junho de 1970, 565; em janeiro de 1971, 640; em junho do mesmo ano, 320; em janeiro de 1972, 100; em maio daquele ano, 20.

Entre os operários qualificados (bombeiros, carpinteiros, eletricistas, ferreiros, mecânicos e pedreiros), em junho serão necessários 26; em janeiro, 1 058; em junho do próximo ano, 3 055; em janeiro de 1971, 3 490; em junho do mesmo ano, 1 720; em janeiro de 1972, 564; em maio do mesmo ano, 125.

Entre auxiliares (meio-oficial bombeiro, carpinteiro, eletricista, mecânico, pedreiro e serventes), serão empregados, em junho, 85; em janeiro, 2 910; em junho do próximo ano, 8 650; em janeiro de 1971, 9 800; em junho de 1971, 4 800; em janeiro de 1972, 1 620; em maio de 1972, 370.

DETALHADO

O levantamento da Secretaria de Viação e Obras é bem detalhado, mostrando a previsão de emprêgo de mão-de-obra em cada mês que vai de junho próximo a janeiro de 1972. A previsão de consumo de materiais mostra a quantidade necessária, em cada mês do mesmo período, de aparelhos sanitários e acessórios (assentos plásticos, banheiras, bidês, cabides, caixas de descarga, chuveiros, fogões, lavatórios, papeleiras, porta-toalhas, ralos, torneiras e vasos sanitários).

Exemplo: em março de 1971 serão consumidos 228 ralos, 91 saboneteiras e 72 torneiras.

Está previsto ainda, com o mesmo detalhamento, o consumo de arame prêto, areia fina de jazida, areia média lavada, argila peneirada, armários embutidos para cozinhas, armários embutidos para quartos, asfalto 110, caibros de pinho-do-paraná, cal virgem, cantoneiras de ferro ou lona, cimento, portas, janelas, botijões para gás, exaustores, aquecedores, geladeiras, fossas séticas, espelhos, fechaduras, molas, maçanetas, pregos e tudo o mais que se precisa numa construção.

O terreno da futura Embaixada da República Dominicana será doado esta manhã pela Prefeitura de Brasília ao Embaixador Tomás Alcebíades Espinosa. A cerimônia será às 11 horas, no gabinete do prefeito, devendo a Embaixada estar pronta dentro de dois anos.

CARINHO ESPECIAL

No desfile de alunos do Colégio Militar, a mascote foi uma das atrações

Vitória na Guerra será festejada

O Dia da Vitória será comemorado amanhã, em solenidade que terá início às 8 horas, na presença dos Ministros da Marinha (que representará o Presidente da República) Exército e Aeronáutica. O ato será realizado junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial.

O Dia da Vitória terá início com a execução, pela banda de música do I Exército, do **Refrão do Monumento**, da **Canção do Expedicionário** e exórdios regulamentares. Às 9 horas, com a chegada das autoridades militares, será executado o **Toque da Vitória**, enquanto uma bateria dará salvas de gala de 19 tiros.

A GUARDA

A guarda de honra para as comemorações do Dia da Vitória será prestada por uma Companhia e três pelotões de 30 homens cada um. O I Exército estará representado por um contingente da 1a. Divisão de Infantaria.

A 1a. Região Militar será representada por um contingente do CPOR do Rio, constituído de um oficial e 64 alunos.

Colégio Militar comemora 80 anos e premia quem lhe dedicou metade dêste tempo

Os 40 anos dedicados ao Colégio Militar do Rio fizeram com que o 1.º sargento José Duarte Reis recebesse ontem a Medalha Marechal Trompowsky, juntamente com um grupo de oficiais, durante à solenidade comemorativa ao 80.º aniversário da escola.

Em outra cerimônia, também em homenagem ao aniversário do Colégio Militar, o estudante André Francisco Modesto recebeu uma medalha de ouro e foi incluído no quadro denominado Panteão, constituído pelos alunos que conseguiram média acima de nove durante todo o curso.

COMEMORAÇÃO

As solenidades no Colégio Militar foram assistidas pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, pelo Governador Negrão de Lima, pelo ex-comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e outras autoridades.

A medalha Marechal Trompowsky é concedida aos que prestaram "relevantes serviços ao Colégio Militar do Rio de Janeiro. Após a cerimônia houve um desfile de alunos e ex-alunos do Colégio.

O Ministro do Exército, que participou do desfile, na qualidade de ex-aluno, chegou ao Colégio Militar às 9 horas, sendo recebido por uma salva de tiros de canhão. O Governador Negrão de Lima chegou às 8h45m, pouco depois do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

Antes das solenidades, houve a leitura da ordem do dia do comandante do Colégio que, dirigindo-se aos alunos e ex-alunos, disse que "festividades consagradas como esta apresentam um sentido profundo, em que a fôrça da tradição renova seguidamente a pureza da apresentação do ato."

— Pertencemos — diz a ordem do dia — a uma geração convocada para altos designios, a presenciar extraordinárias mutações, decorrentes de uma era de inovações nos métodos, nas concepções e nos comportamentos, visando, com a consciência de um conceito nôvo, a insuflar o espírito de renovação que clareia a perspectiva vitoriosa da nossa evolução nos diversos setores da vida nacional.

Dentro do programa da semana comemorativa do 80.º Aniversário do Colégio Militar houve ainda manobra da Bateria de Artilharia do Colégio e demonstração de educação física. Desde que foi fundado, em 1889, o estabelecimento teve 31 comandantes.

Av. Chile fecha uma pista para descongestionar área onde o metrô abre buracos

A interdição da Avenida Chile, no sentido da Rua da Relação para o Largo da Carioca, a partir de sábado, foi a única solução encontrada pelo Trânsito para atenuar o congestionamento provocado pelas obras do metrô na área do antigo Tabuleiro da Baiana.

Além desta, outras medidas estão sendo estudadas pelo Departamento de Trânsito, embora considere tôdas elas provisórias, uma vez que todo o tráfego do centro da cidade será completamente alterado quando se iniciarem efetivamente as escavações do metrô.

SOLUÇÃO PRECÁRIA

O fechamento da pista da Avenida Chile, à meia-noite de sexta-feira, foi a saída encontrada pelo diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, para descongestionar o trânsito no antigo Tabuleiro.

— Pensei em inverter a mão da Rua Senador Dantas — disse — a fim de eliminar os encontros dos dois fluxos, mas se assim fizesse, o movimento Zona Sul—Centro Comercial ficaria com apenas o eixo Avenida Presidente Antônio Carlos—Primeiro de Março, já bastante sobrecarregado por ser via de acesso à Zona Norte.

OUTRA SAÍDA

A partir de hoje, segundo se prevê, a Rua Camerino começará a ser melhorada, recebendo camada de asfalto e cobertura para seus inúmeros buracos, além do nivelamento dos trilhos dos antigos bondes, que ali são bastante salientes.

Depois dessas providências, o Departamento de Trânsito adotará o regime de mão única no sentido Avenida Marechal Floriano—Barão de Teffé, porque a Rua Camerino está destinada a receber uma sobrecarga de tráfego a ser desviado da Avenida Presidente Vargas para a Avenida Rodrigues Alves.

Quando as pistas externa e interna da Presidente Vargas (Candelária—Central do Brasil) ficarem completamente bloqueadas pelas obras do metrô, todo o tráfego para a Zona Norte deverá ser desviado para Rodrigues Alves, cujo volume já é bastante intenso, sobretudo porque é a melhor e mais rápida via de acesso à Avenida Brasil.

CARGAS NO CENTRO

Outro problema que deverá sofrer reformulação do Departamento de Trânsito é o regime de carga e descarga no Centro da cidade, e uma comissão presidida pelo prof. Fontes Ferreira já está tentando solucionar a questão com representantes das classes comerciais.

O Departamento de Trânsito está inclinado, entretanto, a tomar uma decisão compulsória — carga e descarga sòmente à noite — porque os elementos interessados e convocados sòmente compareceram, até agora, a duas reuniões da comissão.

PREVISÕES

Para o diretor de Engenharia do Detran tôdas essas medidas são de caráter provisório porque as dificuldades para o tráfego começarão efetivamente a partir do segundo semestre do ano, quando se iniciam de vez as escavações para o metrô, cujas obras estão no momento em fase preliminar de sondagens e testes para rebaixamento do lençol dágua.

As medidas definitivas para o tráfego no Centro da cidade, segundo o engenheiro Gerardo Pena Firme, serão tomadas em seis frentes, que correspondem às seis etapas das obras da primeira linha do metrô.

As companhias empreiteiras, que serão escolhidas na concorrência, estão obrigadas, por contrato, a apresentar com seu plano de obras e limites de área a ser utilizada, também um plano de tráfego. Êste será submetido e aprovado ao Departamento de Trânsito, que os aprovará, remodelará ou apresentará novas alternativas.

Segundo o diretor de Engenharia do Detran, sòmente as firmas empreiteiras poderão fazer êste esbôço de tráfego, uma vez que elas saberão onde vão abrir o buraco, a área que vão ocupar e onde vão instalar o canteiro de obras.

Primeiro trecho tem data para concorrência

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro lançará o edital de concorrência para a execução das obras civis do trecho inicial — Central-Glória — da linha prioritária do metrô depois do próximo dia 15.

Da concorrência — que visa a execução das galerias, estações e via permanente — participarão as firmas e consórcios já qualificados pelos técnicos da Companhia do Metropolitano, que examinaram sua documentação, seus recursos técnicos e financeiros.

ORIENTAÇÃO

Os primeiros buracos do metrô serão abertos no início de agôsto, na área do Largo da Glória. Atualmente, enquanto não é aberta a concorrência para as obras, prosseguem os estudos de sondagem do solo e os ensaios de rebaixamento do lençol de água subterrâneo.

Os dados obtidos a partir dos estudos que ora se realizam servirão, inclusive, para orientar o edital de concorrência, que é o último antes do início das obras pròpriamente dito. As obras, segundo a Companhia do Metropolitano, se processarão simultâneamente em diversas frentes: Largo da Glória, Avenida Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca e Cinelândia.

DETALHES

Nas próximas semanas, à medida em que avancem os estudos preliminares à execução das obras, as autoridades terão condições de adiantar detalhes sôbre a delimitação dos buracos para as galerias e para as estações, a maior das quais será a do Largo da Carioca, que, futuramente, será o cruzamento das linhas 1 — Jacarepaguá—Leblon — e 2 — Triagem—Mangueira—Carioca—Niterói.

Esta estação receberá a linha que passará pelo Túnel Rio—Niterói e permitirá a baldeação de seus passageiros para a outra linha. Embora êste esquema só deva estar completo em 1990, a construção da estação terá o dimensionamento propício à sua implantação.

Cinelândia terá lojas em andar intermediário

A estação do metrô na Cinelândia terá área de 3 750 metros quadrados, em planta baixa, e um andar intermediário com dois mil metros quadrados, onde serão instaladas 12 lojas.

O acesso à estação da Cinelândia será feito por três túneis — o da Rua Pedro Lessa, com três direções diferentes; o da Cinelândia, com duas direções, e o da Rua Santa Luzia, com duas direções. A circulação do andar intermediário será independente da plataforma da estação.

AS LOJAS

Na área do andar intermediário estão previstas lojas com dimensões de 5 por 3,5 metros, cada uma com características diferentes. Além disso, outros serviços serão situados nesse piso, de modo que as pessoas possam utilizar-se dêles sem a obrigatoriedade de chegar à plataforma de embarque.

Durante as obras do metrô na Cinelândia, serão construídas cinco pontes auxiliares de estrutura metálica, para que o trânsito de veículos e pedestres possa realizar-se. As pontes terão piso de lajotas de concreto pré-moldado e passarelas para pedestres. Seu tamanho variará de acôrdo com as dimensões da pista de rolamento e o volume de tráfego e elas serão calculadas para responder à carga de um trem-tipo de 36 toneladas.

As pontes ficarão na esquina da Rua Evaristo da Veiga com a Avenida 13 de Maio, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Pedro Lessa, na Cinelândia, em frente à Rua Pedro Lessa, na esquina da Rua Santa Luzia, com a Avenida Rio Branco e na Avenida Mestre Valentim, junto ao Palácio Monroe.

MONUMENTOS

Os técnicos da Companhia do Metropolitano informaram que as escadarias do Palácio Monroe, que dão para a Avenida Rio Branco, deverão ser removidas e, posteriormente, recompostas, para que haja espaço para o canteiro das obras.

Entretanto, não haverá necessidade de remover os monumentos em homenagem aos Marechais Deodoro da Fonseca, na Praça Paris, e Floriano Peixoto, na Cinelândia.

A vala para a construção das galerias do metrô terá, na Cinelândia, largura de 12 metros. Nos trechos da estação, que terá 250 metros de comprimento por 15 de largura, a vala terá 20 metros de largura. Em tôda a extensão, na Cinelândia, a profundidade será de 15 metros.

O ENCANTO DA FLAUTA

Nélson Campos não foi bem na primeira prova de flauta, mas vai ter uma segunda oportunidade

Pólio se agrava em julho e 40 mil nascidos êste ano já deviam estar vacinados

Quarenta mil crianças que nasceram êste ano no Rio, já deviam ter sido vacinadas contra a poliomielite, e 60 mil nascidas no ano passado devem ser levadas aos postos de saúde para a segunda dose da vacina, já que a incidência da doença começa em julho.

A advertência foi feita ontem pelo superintendente de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral. Acrescentou que as doses de vacina Sabin, aplicadas por via oral, são apropriadas para crianças de no mínimo dois meses de idade. A rêde de Centros Médico-Sanitários da cidade dispõe de um milhão de doses de vacina, aplicadas respectivamente aos 2, 4 e 6 meses de idade.

OS CASOS

Até agora, êste ano, foram registrados apenas dois casos de poliomielite, em janeiro e em março. Segundo revelou ontem o Sr. Capistrano do Amaral, em 1968 foram aplicadas em todo o Estado 770 971 doses da vacina Sabin, que é importada.

— Este ano, pelo menos até agora, os índices da poliomielite na Guanabara estão bastante baixos, mas isto não é pretexto para o não comparecimento da população aos postos sanitários. Nunca se pode dizer com certeza que não haverá a incidência de casos — afirmou o superintendente de Saúde Pública.

Segundo os dados da Secretaria de Saúde, os bairros onde se registrou, no ano passado, uma incidência maior foram Penha e Madureira, com uma média de 4,3 casos para cada 100 mil habitantes.

Rapôsa por NCr$ 500 não encontra quem a compre, mas fica muito popular

A rapôsa brincalhona de Ipanema, chamada *Pitia*, que foi posta à venda por NCr$ 500, através de um anúncio publicado no JB, ainda não encontrou comprador, porque os interessados têm achado muito alto o preço e sua dona, Sra. Maria Helena Bacelar, não se mostra disposta a fazer qualquer concessão.

Além dos interessados em comprá-la, também repórteres, fotógrafos e cinegrafistas visitaram a rapôsa, que se valeu dessa circunstância excepcional em sua vida para obter mais algumas rações de carne e ovos de Dona Maria Helena, encantada com a repentina popularidade.

A GLÓRIA

Cada vez que posava para os fotógrafos e cinegrafistas, *Pitia* recebia como recompensa um ôvo cru e pedaços de carne, sabores que só experimenta à noite nos tempos de obscuridade.

Mas, depois, quando alguém tocou uma máquina diferente, *Pitia* assustou-se e jogou-se contra o parapeito da varanda do apartamento, e por pouco não caiu na rua.

AGORA UM PUMA

Na lista de compras que deu à empregada, dona Maria Helena não se esqueceu de *Pitia*: mandou comprar mais uma dúzia de ovos, duas dúzias de bananas e 100 gramas de carne moída.

O marido de dona Maria Helena, Sr. Paulo Moreira Bacelar, que estava viajando, chegou ontem de madrugada e ficou feliz quando viu uma fotografia de *Pitia* no jornal, "do tamanho da de Nixon." Pouco depois regressava a São Paulo, para continuar seu trabalho.

Dona Maria Helena está um pouco apreensiva "porque o sonho de Paulo é ter um puma, que, segundo leu em diversos livros de Zoologia, é muito amigo do homem — come os animais depredadores em fazendas e já salvou alguns amigos."

O dono da rapôsa cinzenta teve muito trabalho com ela, e conseguiu que ela ficasse amiga de sua filha, com quem brinca. Ela veio do Estado do Rio magra, anêmica, e foi preciso dar-lhe muito ferro e cálcio, na bôca, para que engordasse e ficasse curada.

— O maior prazer de Paulo — disse sua mulher — é descobrir como um bicho pode ficar amigo do homem. Tínhamos um gato selvagem, — Spartacus — que vigiava de cima do berço minha filha quando ainda bebê, e brincava com todos nós. Um dia, o bicho enrolou-se num tamborete da sala, foi para a varanda arrastando-o, e não soube desvencilhar-se dêle. Nós estávamos aqui dentro, e êle pegou uma insolação, intermação e desidratação, morrendo. A fêmia, **Varinia**, sobreviveu mas ficou muito agressiva. Foi vendida para um casal de alemães.

De todos os bichos criados no apartamento do casal, um espantava as visitas: era um morcêgo, o Drácula, que ficava em uma gaiola na varanda e um dia foi sôlto. Comia coquinhos, frutinhas, "e era horrível", segundo D. Maria Helena Bacelar.

Seu marido chegou a alugar uma casa em Jacarepaguá, onde durante três meses, para poder criar melhor os bichos. Lá, *Pitia* cresceu e ficou amiga de Ariadne, com quem brincava no quintal. De volta para Ipanema, comprou um casal de micos — **Renatinho** e **Susaninha**. A mica, amazonense, e o mico, de testa branca, dormiam juntos, abraçados, no viveiro. Foram trocados depois, no Jardim Zoológico, pelo gato selvagem.

A gata siamêsa **Petit**, que também tiveram, foi vendida. Sem bichos em casa, a professôra Maria Helena Bacelar achava que tinha ganho a verdadeira **guerra** que travava com o marido. Mas um dia êle apareceu com porquinhos da Índia e um **Hamster** — espécie de porquinho árabe.

Mas foi a coruja, com seus fortes pios à noite, que conseguiu espantar todo mundo. Rara era a noite em que o casal não era acordado.

— Olha moço, tem uma ave esquisita aí na sua varanda, que está se debatendo e vai morrer — diziam para êles. A coruja se dependurava na corrente, ficava de cabeça para baixo, e começava a piar. Não se adaptou bem, e não conseguiram descobrir o que ela gostava de comer. As misturas mais estranhas feitas para ela não a satisfaziam.

Depois criaram coelhos, frangos d'água e marrecos, comprados em uma feira de Caxias. Os periquitos continuam lá, eram dois casais, mas um macho morreu. Ontem, pela primeira vez, o casal que sobreviveu fêz relações de amizade com a "viúva", uma periquita verde. Os planos agora do casal — e a professôra está de acôrdo — são de comprar muitos passarinhos e criá-los no viveiro.

Mas o puma, ou **cuguardo**, que habita o Canadá, América Central — da Cordilheira dos Andes à Patagônia — definido como "leão sem juba" no livro **Les Mamigères du Monde Entier**, poderá ainda ser comprado pelo Sr. Paulo Moreira Bacelar.

Motorista que toca flauta sofre por ser reprovado para a Sinfônica da UFRJ

Nélson Campos estava sentindo-se o motorista mais triste do Rio no dia de ontem: êle, que dirige um ônibus da linha Glória—Leblon e é aluno da Escola Nacional de Música, soube que havia sido reprovado no primeiro exame para a recém-criada Orquestra Sinfônica da UFRJ.

Não conseguia esconder sua amargura, que é reflexo de uma grande vocação artística descoberta num velho caminhão que tinha "daquelas buzinas sonoras." Agora, Nélson amarga a derrota: "Eu tive que dobrar no volante. Não havia almoçado e quando cheguei na Escola a cabeça girava. Não consegui me concentrar direito." Talvez o motorista não saiba, mas o professor Florentino Dias vai lhe dar nova oportunidade e está certo que êle vai passar.

SONHO DO SOM

Nélson Campos é o mais famoso aluno da Escola Nacional de Música, pois já foi comentado em alguns jornais estrangeiros. Tem 43 anos e há 10 é motorista. Quando estava no volante do caminhão se divertia dedilhando a buzina de teclas do carro. Naquele tempo, essas buzinas eram muito comuns e os motoristas gostavam de tirar algumas músicas, geralmente um pedaço do hino do Flamengo ou algum samba de sucesso.

De tanto brincar, Nélson começou a achar que os sons eram bonitos. Em casa ficava imaginando que música tiraria no dia seguinte. Mas do caminhão passou para o ônibus e sentiu falta da sua buzina. Foi quando começou a pensar em entrar para uma escola de música.

Tôdas as vêzes que o flautista Dante Santoro se apresentava no rádio êle procurava ouvir. Comprar uma flauta foi se transformando num sonho. Juntou dinheiro e um dia chegou à Escola Nacional de Música dizendo que queria aprender a tocar flauta: seus sons eram parecidos com os da velha buzina. Hoje, o motorista está no quarto ano. Em 1970 se forma, com notas excelentes. Seu tempo é repartido entre a música clássica e o volante na linha Glória — Leblon, cujos passageiros já o conhecem e incentivam.

Mas apesar da fôrça de vontade, o antigo tocador de buzina conheceu ontem sua primeira derrota na música. Ficou muito triste. Mesmo sabendo que havia sido reprovado, compareceu ao ensaio, "para colaborar no que fôr necessário."

Seu professor reprovou-o por falta de "maturidade musical" e, até ontem, Nélson não sabia que teria uma nova chance. O professor Florentino Dias confia no talento do motorista e está certo que no próximo exame — talvez ainda esta semana — êle irá passar.

Pessoas de tôdas as idades e profissões fazem parte da pequena Orquestra Sinfônica da UFRJ, criada pelo Reitor Moniz de Aragão para divulgar a música clássica em todos os níveis educacionais do país. A idéia cresceu com a viagem que o professor Florentino Dias fêz à Europa. Lá viu que tôdas as universidades possuíam pequenas orquestras, que se apresentavam nas escolas e tinham boa assistência.

Os 50 elementos que estiveram no primeiro ensaio foram os que passaram no primeiro ensaio. São Alunos da Escola Nacional de Música, alguns já diplomados e outros professôres. Cada membro da orquestra receberá, como estímulo, NCr$ 10,00 por ensaio, que se repetirá duas vêzes por semana, às têrças e sextas-feiras, das 18 às 21 horas.

OIT dará apoio a projetos do Brasil para aperfeiçoar e desenvolver mão-de-obra

A Organização Internacional do Trabalho dará apoio técnico e financeiro a projetos de desenvolvimento e aperfeiçoamento de mão-de-obra no Brasil, entre êles o que criará indústria de artesanato; prometeu o seu subdiretor-geral, Sr. Xavier Caballero Tamayo, em reunião com técnicos brasileiros.

O Sr. Xavier Caballero, que se encontra em visita de estudos ao Brasil no ano em que se comemora o 50.º aniversário da OIT, almoçou ontem na Confederação Nacional da Indústria, reunindo-se, em seguida, com representantes do Govêrno e da indústria. Mais tarde foi recebido pela Comissão Permanente de Direito Social, no Ministério do Trabalho.

AFIRMAÇÃO

O funcionário da OIT reuniu-se durante cêrca de duas horas com representantes dos Ministérios do Planejamento e do Exterior, e dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, analisando diversos projetos de desenvolvimento que lhe foram submetidos e que pretendem ajuda técnica e financeira do organismo internacional.

Pedindo explicações sôbre todos os projetos, o Sr. Xavier Caballero deixou claro que a colaboração somente será liberada depois que os projetos forem examinados por técnicos da OIT, que serão especialmente designados. Ao seu lado estavam o Sr. Júlio Gallen, chefe de operações para a América Latina da Organização Internacional do Trabalho, e o seu representante no Brasil, Sr. Péricles Monteiro.

O superintendente da Fundação Centro Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho, General Moacir Gaia, solicitou a vinda de um técnico da entidade para colaborar na implantação definitiva da Fundação, cuja sede está situada em São Paulo.

O Sr. Caballero disse que a OIT tem ajudado a implantação de projetos dêste tipo em diversos países, uma vez que o desenvolvimento da indústria está criando tal necessidade, cabendo examinar apenas se é projeto prioritário para o Brasil, segundo suas necessidades atuais.

O representante do Ministério do Planejamento, Sr. Edson Machado, defendeu a urgência de implantação do centro, afirmando que seu Ministério classifica-o prioritàriamente. Acertou-se, então, que o técnico da OIT deverá vir no final do mês de julho.

Outro projeto que interessou muito aos representantes da Organização Internacional do Trabalho foi o que se refere à implantação, através da coordenação nacional, de uma indústria de artesanato, como suporte, inclusive, da indústria de turismo.

João Cabral toma posse na cadeira 37 da Academia em solenidade concorrida

Em solenidade a que compareceram 21 de seus membros, a Academia Brasileira de Letras recebeu ontem, como seu sócio efetivo titular da Cadeira n.º 37, o poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto.

Num discurso que durou 53 minutos e pronunciado sem muita emoção, o nôvo acadêmico analisou a obra e a personalidade do seu antecessor, o jornalista Assis Chateaubriand, e foi saudado por José Américo, cujo discurso de 26 minutos examinou o processo de criação poética e o trabalho do nôvo acadêmico.

VIOLÊNCIA E POESIA

José Américo iniciou sua oração salientando que "a violência do mundo atual não elimina a necessidade da poesia", pois, "como disse Carlyle, existe um veio poético no coração de todos os homens."

— O poeta, para ser original, não precisa ser anárquico — ressaltou José Américo, acrescentando que essa é a característica que se encontra na obra de João Cabral de Melo Neto. O orador fêz menção específica ao poema **Norte e Vida Severina**, dizendo que êle, na simplicidade dos seus versos, revela a emoção que o poeta guardou de aspectos trágicos da vida nordestina.

A CERIMÔNIA

O acadêmico João Cabral de Melo Neto foi introduzido na sala de sessões da Academia pelos seus pares Afrânio Coutinho, Cândido Mota Filho e Peregrino Júnior. O salão estava completamente lotado e à mesa que presidiu os trabalhos sentaram-se, além do presidente Austregésilo de Ataíde, o Governador Negrão de Lima, os acadêmicos José Américo, Adonias Filho e Joraci Camargo, os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Lauro Escorel e Correia do Lago e o Ministro Nestor Santos Lima.

Estavam presentes os seguintes acadêmicos: Cândido Mota Filho, Peregrino Júnior, Hermes Lima, Deolindo Couto, Pedro Calmon, Afonso Arinos, Afrânio Coutinho, Elmano Cardim, Levi Carneiro, Alceu de Amoroso Lima, Múcio Leão, Aurélio Buarque de Holanda, Silva Melo, Raimundo Magalhães Júnior, Barbosa Lima Sobrinho (que estava de casaca enquanto os demais envergavam o fardão), Viana Moog e Marques Rebêlo.

Coube a Múcio Leão, parente do nôvo acadêmico, colocar o colar em João Cabral de Melo Neto, enquanto Austregésilo de Ataíde entregava o diploma de sócio efetivo da Academia.

Após a cerimônia, que durou uma hora e 40 minutos, o acadêmico João Cabral de Melo Neto foi conduzido à Sala dos Poetas Românticos, para receber os cumprimentos.

Discurso do poeta traz imagem de Chateaubriand

No discurso de posse o poeta João Cabral de Melo Neto ressaltou em Assis Chateaubriand o jornalista e o escritor, deixando de lado o homem público, que êle confessou pouco conhecer.

Sôbre o jornalista Assis Chateaubriand, João Cabral de Melo Neto disse ter tido duas características principais: "a índole da controvérsia" e o repórter, preocupado com a linguagem factual. Do escritor, João Cabral ressaltou o informalismo de sua linguagem falada e nordestina, que o aproxima, na fuga ao convencional, dos escritores do Modernismo.

DISCURSO

O discurso foi dividido em quatro partes. Na introdução, explicou por que se limitou a falar do Assis Chateaubriand jornalista e escritor.

— Quanto à obra não literária do homem de ação Assis Chateaubriand, permiti que nem mesmo a enumere. Ela está aí, de pé, mais visível do que sua obra de escritor, e recordá-la é, por isso, desnecessário.

Ressaltou no entanto que "a obra de um jornalista, todos o sabemos, não é nunca a obra de um escritor de gabinete, e uma análise puramente estilística não levaria muito longe. Para se aprender a obra de um jornalista, creio, é indispensável levar-se em conta o homem que a escreveu, desde as condições em que êsse homem escreveu, até o que levava êsse homem a escrever."

E essas condições, disse João Cabral, podem ser descobertas pela leitura de seus discursos no Senado.

— Tem-se a impressão que o orador só entrava em calor quando os apartes se cruzavam a sua volta, ou quando violentamente aparteava êle mesmo. Nessa atmosfera da polêmica viva êle parecia mais à vontade e tôda sua vivacidade despertava.

Segundo João Cabral, esta vivacidade polêmica, que o próprio Assis Chateaubriand reconhecia em si como "a índole da controvérsia", é um traço que suplanta a própria substância das idéias que êle defendia.

— Elas (as idéias) foram para êle, mais que nada, pretexto que lhe permitia escrever como êle preferia escrever: como quem luta.

E citou o próprio Assis Chateaubriand, que referindo-se um dia a Rui Barbosa disse: "Era um vasto erudito; um maravilhoso ourives da língua; um gênio enciclopédico; mas faltava-lhe **Weltanschanung**. Sei bem o que é isso porque sofro do mesmo mal."

— Homem de idéias — acrescentou João Cabral — Chateaubriand o foi, mas num outro sentido — no sentido de homem capaz de levar até o fim as idéias que o interessavam em determinado momento, ou de se comprometer por uma idéia. Por isso, mais do que as idéias dêsse homem, é a maneira como êsse homem adotava as idéias que têm utilidade para se definir o jornalista Assis Chateaubriand.

Em seguida, João Cabral tentou definir o tipo de jornalista que foi Chateaubriand, frisando o fato de êle nunca ter sido e nunca ter se interessado em ser um editorialista, "pouco inclinado a escrever com a impessoalidade de estilo do editorialista clássico, com sua superfície polida, com seu tom mais de árbitro que de advogado."

Ao contrário, disse João Cabral, êle preferia o artigo assinado, "um artigo assinado podendo, muito mais do que um editorial anônimo, despertar debates e reações."

— O gêsto da controvérsia explica também o feitio dêsse polemista: sua maneira de lançar-se nos debates sem meias-tintas nem medir palavras; empenhando-se nêles apaixonadamente; entregando-se completamente a cada um dêles, sem o cálculo do homem político, que sabe até onde quer e deve chegar, nem as reservas do homem de emprêsa, que receia ir mais além dêsse onde chegar.

Um segundo traço do jornalista Chateaubriand, segundo João Cabral, é o do repórter, característica de que êle também tinha consciência.

— Na verdade, em tudo o que escreveu sente-se a preponderância do fato acontecido, do dado concreto, da observação do momento; e tudo o que êle escreveu parte sempre do episódico e está limitado pelo circunstancial, coisas, tôdas essas, que constituem o instrumento e o material do repórter.

— Êsses dois traços do jornalista Assis Chateaubriand criavam uma dualidade que descreve melhor do que nada o que êle foi como jornalista.

ESCRITOR

De Assis Chateaubriand escritor, João Cabral ressaltou "uma certa maneira pessoal de usar a linguagem que dá um sotaque original ao que êle escreve. Não gratuitamente, mas funcionalmente original, isto é, adaptado ao que êle tem a dizer, e capaz de fazer mais significativo o que êle tem a dizer."

João Cabral frisou a maneira como o trabalho de redação prejudica sempre o escritor e que no caso de Assis Chateaubriand não chegou a atingir o essencial: sua voz própria, a linguagem falada, que à medida que seu estilo se desenvolve adquire inclusive os modos do falar nordestino.

— Foi a presença dessa linguagem do Nordeste que a muitos de seus leitores de fora da região pareceu, às vêzes, gôsto pelo puro pitoresco. Entretanto, sua maneira de escrever é a maneira de falar de sua região, tanto quanto os tons de humor extremados em caricatura.

João Cabral disse também ver na linguagem de Assis Chateaubriand a influência dos modernistas de 1922.

A CADEIRA

Na quarta parte do discurso, João Cabral falou sôbre a cadeira 37, que agora ocupa, e cujo patrono é Tomás Antônio Gonzaga. Antes de Chateaubriand, a cadeira foi ocupada por Silva Ramos, filólogo pernambucano; Alcântara Machado, historiador e político paulista; e até 1954 por Getúlio Vargas.

João Cabral lembrou o discurso de posse de Assis Chateaubriand, na mesma cadeira, que êle chamou de "um paiol de pólvora", dizendo que "era barulhenta a memória dos que aqui se sentaram." Chegou mesmo a falar na "rotina dêsse clima celerado da cadeira de Gonzaga."

— E com outro traço de humor, que completa e realça o primeiro, excluiu-se êle mesmo dessa rotina, dizendo: "Acredito que a Academia me elegeu como quem busca uma natureza de equilíbrio para tirar o demônio que há mais de 50 anos ronda essa cadeira."

João Cabral falou a seguir sôbre a personalidade e a vida dos três acadêmicos que precederam Assis Chateaubriand na cadeira 37, e os demônios que os rondaram, da política à literatura, e que, segundo êle, continuou a rondar **Assis Chateaubriand**.

Brasil define política com EUA após reunião da CECLA

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que os estudos brasileiros a serem apresentados à Missão Rockefeller já estão pràticamente prontos, embora a posição definitiva do Brasil só resulte após a reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA. O Chanceler brasileiro viaja dia 14 para Santiago do Chile, a fim de participar dessa reunião.

O Govêrno brasileiro deseja que a reunião da CECLA aprove um documento que possa ser apresentado aos Estados Unidos sem correr o risco de "ser mais um papel", ou seja, que a mesma não ofereça resultados práticos. A tese brasileira é de que a posição definida na CECLA possa ser examinada pelos Estados Unidos na próxima reunião da Comissão Interamericana Econômica e Social — CIES.

DEFINIÇÃO LATINA

Após a reunião da CECLA, a posição econômico-financeira da América Latina em face dos Estados Unidos será debatida na reunião do CIES, a realizar-se em Trinidad-Tobago, na segunda quinzena de junho. O delegado do Brasil nesse encontro será o Ministro Hélio Beltrão, que partirá para Port of Spain depois da visita da Missão Rockefeller ao Brasil.

As nações latino-americanas iniciam hoje a etapa decisiva de suas negociações para adotar uma frente conjunta em face da política econômica dos Estados Unidos. A agenda inclui fundamentalmente modificações nas relações financeiras, comerciais e de transportes marítimos. Os latinos gastam anualmente US$ 1 bilhão em fretes marítimos.

O documento que servirá de base para a reunião sugere revisão na atual sistemática de ajuda financeira norte-americana através da liberação de créditos e montantes mais elevados. No aspecto comercial, uma das principais reivindicações é o acesso dos países manufaturados e concessão de preferências não recíprocas.

CECLA se reúne em Vina del Mar em nível técnico

Santiago do Chile (UPI-JB) — Em Viña del Mar, a 100 km de Santiago do Chile, inaugura-se hoje a nova reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — em nível técnico. As deliberações terminarão em 14 de maio e então se emitirá um documento que inclua as aspirações dos países latino-americanos frente aos Estados Unidos, em matérias comerciais, de assistência financeira, transporte marítimo e assistência de tecnologia.

O documento deverá ser aprovado numa imediata reunião em nível ministerial, entre 14 e 17 de maio. Para o trabalho, os especialistas já contam com um documento elaborado numa reunião preparatória da CECLA, em Santiago, durante a primeira semana de abril.

A delegação brasileira será representada pelo Chanceler Magalhães Pinto, chefiada pelo Embaixador João Batista Pinheiro. O Ministério do Planejamento terá como seu representante o economista da Subsecretaria Internacional, Sr. Sérgio Bath.

TECNOLOGIA

Os países latino-americanos também frisaram que a não disponibilidade de métodos mais avançados da moderna tecnologia constitui um fator regressivo para seu desenvolvimento e que os Estados Unidos têm um papel a desempenhar nesse sentido.

Na reunião será debatida também a estratégia que será usada pela América Latina frente aos Estados Unidos para conseguir tais aspirações. Segundo fonte autorizada, ainda se considera prematuro fazer a apresentação disso na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — a ser realizada em Trinidad-Tobago a partir de 16 de junho próximo.

Afirma-se que é mais conveniente que o Govêrno dos Estados Unidos compareça também para conhecer a representação latino-americana com o informe da missão do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, a qual estará em sua etapa final quando se iniciar o CIES. Rockefeller visitará o Chile a partir de 19 de junho, na última fase de seu giro.

Enquanto isso, prosseguiam as gestões para tornar sem efeito uma possível postergação da segunda etapa, a de Ministros, da reunião da CECLA. Essa iniciativa é das cinco nações centro-americanas.

Jornal governista analisa relações Brasil-Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Um jornal governista comenta em editorial as relações entre o Brasil e Uruguai quando faltam apenas poucas horas para a viagem do Presidente Jorge Pacheco Areco a Brasília.

Pacheco propõe-se viajar quinta-feira para uma visita de cinco dias, convidado por seu colega Marechal Costa e Silva.

La Mañana diz hoje em artigo de fundo que "contatos desta natureza são sempre proveitosos" e afirma que 'não existe nenhuma sombra que conturbe a cordialidade entre o Brasil e Uruguai."

Mais adiante diz:

"Há na atualidade uma imperiosa necessidade de remover pequenos obstáculos de ordem prática em nossas relações comerciais de intercâmbio, para assentá-las sôbre bases mais firmes."

Acrescenta o jornal que sob a égide da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — particularmente, "é possível que até o momento não se tenham podido sobrepujar tôdas e cada uma das dificuldades surgidas para tornar a ALALC o instrumento eficaz para regular o comércio entre as nações latino-americanas."

"Nossas relações com o Brasil, por sua natural gravitação derivada de seu maior poderio econômico, devem figurar como um capítulo importante nas conversações de alto nível", diz o editorial.

Com relação ao intercâmbio comercial uruguaio-brasileiro *La Mañana* afirma que êle se reveste de "outras peculiaridades derivadas de uma fronteira terrestre que se estende desde Bella Union até o Chuí, ao longo da qual se desenvolve um comércio com características muito especiais."

Sublinha o jornal também que a balança comercial com o Brasil "sofre de um deficit crônico pelas compras uruguaias de madeira, ervas, café, banana e outros produtos." E acrescenta que "se não é possível chegar a um equilíbrio pelo menos se podia tentar que nossas vendas de reprodutores, trigo, gado em pé, artigos têxteis e ainda lã, ganhassem um maior volume, para suavizar aquêles desníveis."

GRUPO ANDINO

Em Cartágena as seis nações do grupo andino entraram no segundo dia de negociações em meio a profundo desacôrdo sôbre os sistemas que serão empregados na tentativa da integração econômica que as colocaria em pé de igualdade com o Brasil, Argentina e México.

Estava latente na conferência o pergio de um fracasso. Em última instância, Chile, Colômbia e Bolívia decidiram aprovar o tratado e deixar uma cláusula para que os outros três adiram posteriormente.

Esta é uma decisão na qual já estão de acôrdo os três govêrnos "para demonstrar que a integração não é para explorar ninguém", segundo declarou o Chanceler colombiano Alfonso Lopez Michelsen.

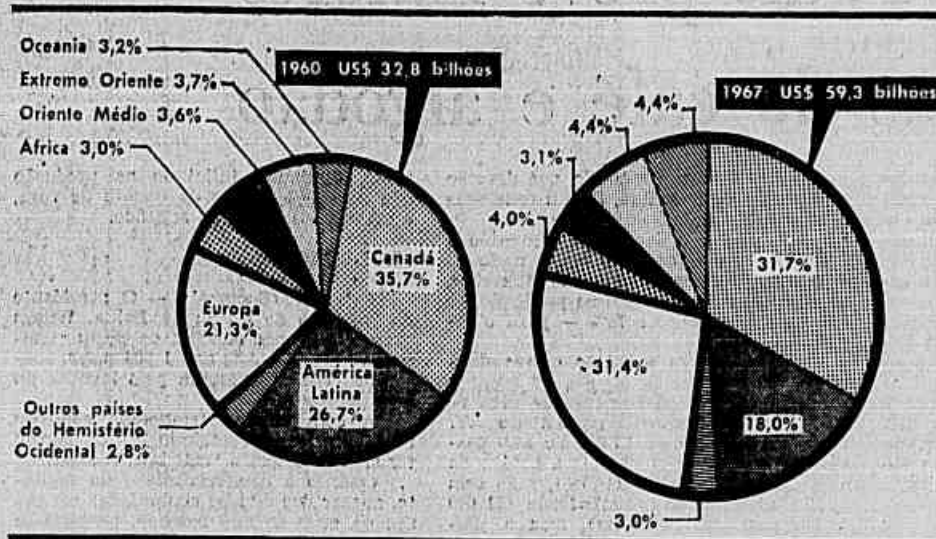
Nova fábrica de madeira aglomerada

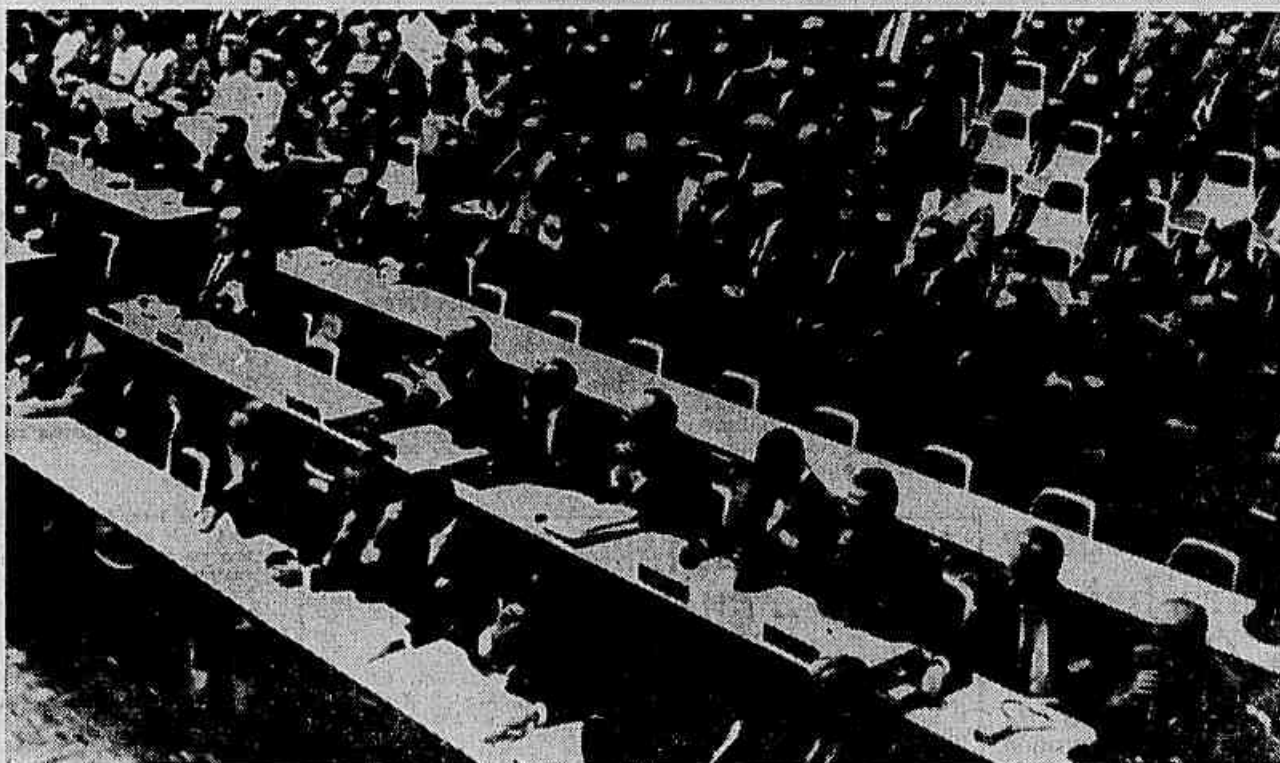
Um complexo industrial em construção na cidade de Taquari, no Rio Grande do Sul, deverá entrar em regime de produção no próximo ano fabricando aproximadamente 120 toneladas diárias de madeira aglomerada.

O empreendimento, que resultou da associação dos grupos Formiplac e Brasil-Holanda transformando-se na Sociedade Anônima Taquariense de Papel, será o maior complexo da América do Sul, nesse ramo.

CUSTO

O custo do projeto está calculado em cêrca de NCr$ 25 milhões, sendo que o equipamento foi encomendado na Alemanha e já se encontra em fase de instalação. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico participa dêsse empreendimento com um financiamento no valor de NCr$ 8 milhões e mais NCr$ 2 milhões.

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS

Desde 1960 a Europa tem sido favorecida pelo recebimento de grandes somas de investimentos norte-americanos, em busca de um mercado de 200 milhões de consumidores de alto poder aquisitivo. Naquele ano, os investimentos privados dos EUA no continente europeu representavam, segundo o World Business, *do Chase Manhattan Bank, 21,3%, de um total de US$ 32,8 bilhões, dos quais cêrca de US$ 7 bilhões em têrmos nominais. Em 1967, a porcentagem subiu para 31,4%, correspondente a US$ 18,6 bilhões de um total de US$ 59,3 bilhões. O Canadá, em compensação, teve a sua participação porcentual reduzida, caindo de 35,7% em 1960 para 31,7% em 1967. A América Latina, entretanto, foi a região que teve maior queda na participação porcentual, baixando de 26,0% em 1960 para 18,0% em 1967, embora em têrmos nominais tenha recebido em 1967 US$ 10,7 bilhões e em 1960 apenas US$ 8,8 bilhões. Elevaram sua participação relativa e absoluta a Oceânia, África e Extremo Oriente.*

FINANCEIRAS DO BRASIL NA ASSEMBLÉIA DO BID

Regressou ao Rio o Eng. Everaldo Leite Pereira, diretor da ADECIF e seu representante na Assembléia de governadores do BID, recém-realizada na Guatemala. Nos flagrantes acima, um aspecto do grande encontro, com 1.500 participantes, e outro dos que conduziram a mesa-redonda sôbre "o processo de industrialização na América Latina", vendo-se, ao centro, o Dr. Everaldo Leite, quando focalizava a contribuição das instituições financeiras não bancárias ao desenvolvimento brasileiro, através das letras de câmbio, título idealizado em nosso País. Exposição semelhante fêz o empresário patrício na Associação Latino-Americana de Desenvolvimento, da qual a ADECIF poderá vir a fazer parte. Os dirigentes do BID dispensaram ao representante das financeiras do Brasil consideração especial, permitindo fôsse modificado o programa para a sua participação mais destacada na referida mesa-redonda, numa demonstração de reconhecimento ao esfôrço decisivo das Companhias de crédito e financiamento no progresso brasileiro.

Govêrno não muda esquema para o café

O atual esquema financeiro da comercialização do café não deverá sofrer qualquer alteração com referência à próxima safra. Essa informação, prestada ontem por um alto funcionário do Ministério da Fazenda, nega a idéia de que o Govêrno estaria interessado em adotar um sistema de registro móvel para a negociação do produto no mercado externo.

Segundo consta, o Govêrno admitiria o registro móvel — preço mínimo de venda do café brasileiro no mercado internacional, hoje fixado pelo Conselho Monetário — caso os exportadores estivessem dispostos a cobrir as diferenças cambiais negativas sempre que elas ocorressem pois, de acôrdo com os técnicos governamentais, a fixação do preço mínimo de venda do café é exatamente para garantir a sua estabilidade, num mercado inelástico e de oferta maior do que a demanda.

REAÇÃO CONTRÁRIA

Curitiba (Correspondente) — A propalada intenção de isentar o café do pagamento do ICM, por parte do Govêrno paulista, provocou reação entre as classes produtoras paranaenses que estão vendo na medida unilateral do vizinho Estado uma "guerra aberta" contra a economia do Paraná.

Telegrama nesse sentido foi endereçado ontem ao Governador Paulo Pimentel, pelo presidente da Associação Comercial do Paraná, no qual a entidade pede providências para contornar a perspectiva de crise que paira sôbre os interêsses da cafeicultura paranaense, no que tange à arrecadação do ICM, já que a produção cafeeira ainda é a principal fonte de receita, contribuindo com 40% do orçamento previsto.

Ao mesmo tempo, a entidade empresarial sugeriu a convocação urgente de uma reunião dos Estados componentes da região Centro-Sul para reformular os convênios que permitem a decretação de medidas dessa ordem (isenções) contra a economia agrícola dos Estados menos industrializados, sem audiência dêstes.

CONSEQUÊNCIAS

Nos bastidores das classes empresariais há um clima de apreensão em tôrno das declarações atribuídas ao Sr. Arrôbas Martins, Secretário de Fazenda de São Paulo, que teria afirmado a disposição do seu Govêrno de isentar também o café do ICM.

Os ânimos se acirraram principalmente porque, antes, o Govêrno paranaense fôra obrigado a decretar a isenção do ICM sôbre o algodão em face de idêntica medida adotada unilateralmente por São Paulo. Embora aquêle Estado tenha condições de isentar sua produção agrícola de tributação (10% na arrecadação geral), o mesmo não ocorre no Paraná, cuja arrecadação tributária baseia-se essencialmente na agricultura. Com a isenção do ICM sôbre o algodão, que é a segunda fonte de receita, o Estado perdeu 15,1% de sua arrecadação estimada para êste ano. O café, por sua vez, vem tendo sua participação diminuída nos últimos anos, mas mesmo assim ainda lidera os componentes de receita com uma participação de 23,9%. Os dois juntos significam, portanto, 39% da receita paranaense que poderá sofrer sérios danos se fôr confirmada a nova isenção paulista, agora sôbre o café.

São Paulo prevê maiores safras de café e algodão

São Paulo (Sucursal) — Os produtos que terão produção maior na safra agrícola 1968/69 são o arroz em casca (+ 19%); café beneficiado e algodão em caroço (+ 33%); cana para forragem (84%); mamona (4%); soja (63%); cebola (51%); e tomate de chão (7%).

Esses dados constam da terceira previsão da safra, divulgada ontem pela Secretaria da Agricultura, que assinala queda na produção do milho, feijão, amendoim, bata, mandioca, tomate de vara e alguns outros produtos. Essa é a penúltima previsão de safra. A quarta é tomada como a situação real da safra. Tôdas são efetuadas pelo Instituto de Economia Agrícola.

SITUAÇÃO

As alterações na produção dos principais produtos são as seguintes: café beneficiado: com a mesma área na presente safra, deverá ter sua produção aumentada de 276 mil toneladas para 366 mil ton., e rendimento também maior, de 332 kg/ha para 438 kg/ha.

Algodão em caroço: aumento de 32% na área e 33,3% na produção, correspondendo ao rendimento de 1 328 para 1 340 kg/ha.

Arroz em casca: ocupou área menor (12%), mas com o maior rendimento esperado (976 kg/ha. contra 722 na safra anterior) a produção deverá aumentar de 20%, atingindo a 756 mil toneladas.

Milho: a produção diminuirá, devido a um menor plantio de área (21%) e queda no rendimento (de 1 621 kg/ha. para 1 560 kg/ha), sendo a produção esperada de 1 944 mil toneladas, contra 2 550 mil ton. da safra anterior.

Feijão: enquanto o das águas apresentou decréscimo da área plantada .. (21%) e o da sêca permaneceu estável, o rendimento baixou, resultando em produção prevista menor de 43% para o primeiro e 14% para o segundo, que deverão atingir, respectivamente, 33 mil toneladas e 51 mil toneladas.

Amendoim: o das águas aumentou a área (12%) e o da sêca quase nada .. (0,9%), ambos com menores rendimentos, verificando-se decréscimo na produção, de 9% para o primeiro e 14% — para o segundo.

Batata — com a batata ocorre diferença entre a das águas e a da sêca: a primeira apresentou aumento de área de 3%, mas diminuição de rendimento .... (10 970 kg/ha contra 12 319 no ano passado) e de produção (8,3%); a batata da sêca teve área menor (14,5%), mas com ligeiro aumento de produtividade (11 040 kg/ha para 10 102 kg/ha), mas a produção será menor, em cêrca de 7%, devendo atingir a 110 mil toneladas.

Mandioca — área menor (1,4%), rendimento menor (17 545 kg/ha para 18 308 kg/ha na safra anterior) e 5,5% a menos na produção, que deverá atingir a 2 230 mil toneladas, segundo a previsão.

Mamona — a maior produção da mamona (4%, com 77 mil toneladas) será devida a maior área (5% a mais), já que o rendimento será um pouco menor (962 kg/ha neste ano, para 970 kg/ha no ano anterior).

Soja — com a soja verificou-se menor rendimento (1 260 kg/ha contra 1 310 kg/ha), mas a área foi bem maior (71%) e a produção esperada de 60 mil toneladas representará aumento de 63%.

Cebola — com área maior (9%), e rendimento bem maior também (5 845 kg/ha contra 4 224), a produção de cebola atingirá a 56.7 mil toneladas, correspondendo a aumento de 51%.

Tomate — o tomate de vara ocupou nesta safra a mesma área que na anterior, enquanto a ocupada pelo tomate de chão aumentou muito pouco (2,2%). O rendimento dos dois produtos, entretanto, diminuiu, influindo na produção que será 24% menos de tomate de vara, e apenas 7% maior no segundo.

PRODUÇÃO

Salvador (Sucursal) — O presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Wilson Maron, disse que colheita de cacau "temporão" atingirá êste ano 1 200 sacas, apesar da crise atravessada pela lavoura no ano passado.

A colheita do "temporão" começou no mês passado, revelando Wilson Maron ter sido antecipada "mas bem regular."

Quanto à comercialização do produto, apesar das dívidas acumuladas em razão da crise do ano passado, processa-se com normalidade, acrescentou o presidente do ICB.

A propósito da reformulação da política de cacau, apresentada por grupo de trabalho do Ministério da Fazenda, lembrou Wilson Maron que as notícias "sôbre sua aprovação pelo Ministro Delfim Neto são contraditórias. O Governador Viana Filho, contudo, antes de viajar a Roma para posse do Cardeal Dom Eugênio Sales, reabriu junto a órgãos federais o problema da reformulação da política do cacau apresentando interêsses do Estado e dos lavradores para fixação de novas diretrizes."

O balanço das atividades da emprêsa viação Sulbaiano, subsidiária da ICB revelou no exercício passado um crescimento do patrimônio com a aquisição de dezesseis ônibus, totalizando setenta e um coletivos em tráfego.

Informou também Wilson Maron que foi assinado um convênio para a reforma de dez veículos, tendo a viação Sulbaiano solicitado permissão ao DNER para colocar os ônibus nas linhas Ilhéus, Rio de Janeiro, São Paulo, Aracaju, Feira de Santana e Medeiros Neto.

Triticultura gaúcha bate recorde

Pôrto Alegre (Sucursal) — A triticultura gaúcha prepara-se para bater nôvo recorde de produção em 1969, devendo a safra beirar 900 000 toneladas, contra 650 000 no ano passado, que já fôra classificada como uma colheita excelente.

A previsão faz parte de levantamento realizado pela Secretaria de Agricultura do Estado, a pedido do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no qual é prognosticada também a recuperação da lavoura de soja e um incremento sensível na produção de feijão, milho, pescado e óleos vegetais. Nas demais culturas e na pecuária é esperada a manutenção dos tetos alcançados anteriormente.

O TRIGO

A expansão da triticultura é atribuída à ampliação da área de plantio, ao melhoramento dos índices de produtividade, ao estímulo dos preços mínimos oficiais e ao aperfeiçoamento das técnicas de combate às pragas.

Já em 1968 a safra de trigo superou a previsão oficial (585 000 toneladas), quase dobrando em relação ao ano anterior (309 000 toneladas). Entre os produtores predomina a impressão de que êste ano a safra poderá atingir 1 000 000 de toneladas, se não fôr contida por algum imprevisto (ocorrência de pragas) ou molestada pelos azares climáticos.

A SOJA

Para a safra que caminha para converter-se na principal do Estado, a da soja foi decepcionante no ano passado (370 000 toneladas, contra 558 000 em 1967). Uma forte estiagem, seguida de um ataque da lagarta, explica a frustração.

Mas êste ano, é prevista uma colheita de 600 000 toneladas, metade da qual será industrializada no RGS mesmo e a outra exportada, transformada em farelo ou em torta. Às vésperas do corte, a safra permite antecipar que a produção de óleos vegetais (da qual a soja é a principal matéria-prima) passará de 40 000 para 48 000 toneladas.

MILHO E FEIJÃO

Maior safra gaúcha em volume, a do milho, como a da soja, foi muito castigada pela falta de chuvas no ano passado e por isso mal atingiu dois milhões de toneladas, quando em 1967 ultrapassara essa marca em 322 000 toneladas.

Para êste ano, espera-se uma produção de 2 400 000 toneladas, para a qual há consumo garantido no próprio Estado. A safra de feijão prêto, que em 1968 experimentara pequena redução, também desponta como animadora: 240 000 toneladas. Um aumento de 10%.

BATATINHA

Em ascensão nos últimos anos, devido à importação de sementes certificadas, o plantio de batatinha alcançou da última vez 350 000 toneladas, 31 000 a mais do que em 1967. Mas os produtores tiveram dificuldades, no ano passado, na colocação dos excedentes e é possível que o tenham autolimitado, à espera do alargamento do mercado. Não obstante os técnicos da Secretaria da Agricultura confiam no seu cálculo: 350 000 toneladas.

CEBOLA

Já em fase de escoamento, a safra de cebola parece confirmar a previsão de 140 000 toneladas, 20 000 toneladas maior do que a de 1968. Um têrço dêsse volume já foi negociado com atacadistas de outros Estados, a preço compensador.

AS CARNES

Garantida a colocação de todos os seus excedentes, a safra de carne bovina acerca-se do fim e apressam-se os embarques para o exterior. Apesar de o número de cabeças ser o mesmo do ano passado, quando a exportação foi a 44 000 toneladas, prevê-se que desta vez se aproximará de 60 000 toneladas.

A explicação para a diferença está no crescente interêsse que importadores de alguns países demonstram pelo produto gaúcho, cuja cotação no mercado internacional cresceu bastante depois de divulgados os resultados da campanha de vacinação anti aftosa. (A imunização contra êsse vírus chegará a 100% ainda êste ano). O fenômeno dispensou os frigoríficos da necessidade de negociarem os excedentes com a Sunab.

Não há, porém, certeza de que os criadores gaúchos conseguirão se descartar do milhão de cabeças excedentes no rebanho ovino (12 000 000). A previsão de abate é de 650 000 cabeças, que, para se concretizar, depende da aceitação que êsse tipo de carne conseguir nos grandes mercados nacionais, onde foi lançado em caráter experimental no ano passado com boa receptividade.

A colocação das 350 000 restantes está na dependência do fechamento de contrato de exportação para países árabes. Os primeiros embarques de ovinos em pé para o Oriente Médio deram-se no ano passado, em pequena escala. E' possível que novos contratos sejam fechados no fim do ano, porque os criadores acham mau negócio desfalcarem o rebanho antes da tosquia.

O abate de suínos experimenta oscilações nos últimos anos e não deverá passar de 2 300 000 cabeças, número inferior aos dois que o antecederam: 2 324 252 em 1967 e 2 396 379 em 1968. A produção de banha, pelo mesmo motivo, cairá de 70 000 para 68 500 toneladas.

A captura e industrialização de pescado, inclusive camarão, avançou sensivelmente em 1968 (46 000 contra 36 000 toneladas) e deverá, pela tendência do mercado nacional e internacional, avizinhar-se folgadamente das 55 000 toneladas.

Cearenses querem defender lavoura local contra baixa de impostos no Centro-Sul

Fortaleza (Correspondente) — Apontando três pontos considerados pelos técnicos como sem grande profundidade, as entidades empresariais cearenses entregaram ao Governador Plácido Castelo o seu memorial em defesa da cultura e da comercialização do algodão cearense, que julgam ameaçadas em face das facilidades fiscais concedidas ao produto nos Estados de São Paulo e Paraná.

O relatório foi pedido pelo Governador em reunião com os empresários e servirá de base para as discussões quando da reunião de governadores dos Estados produtores de algodão com o Sr. Abreu Sodré, Governador de São Paulo, para tratar das repercussões das medidas protecionistas adotadas principalmente por aquêle Estado.

O QUE É

O documento, que foi elaborado pela União das Classes Produtoras, Associação Comercial e Centro dos Exportadores do Ceará, traz uma condenação à falta de incentivos ao produtor, principal problema enfrentado pelos exportadores, que não conseguem comprar as quantidades comprometidas nos contratos de venda ao exterior. Reclama ainda contra a falta de sementes selecionadas capazes de melhorar e aumentar a produtividade, que no Ceará chega a apenas 10 por cento da obtida em São Paulo, por falta de boas técnicas.

Noutro item, sugerem os empresários um "rigoroso e intenso combate às pragas e doenças, responsáveis diretos pelo decréscimo da produção algodoeira." Isso, dentro do círculo vicioso da cotonicultura cearense, segundo os técnicos da Secretaria de Agricultura, não pode ser pôsto em prática com as atuais condições de produção, pois um agricultor gasta NCr$ 195 para produzir um hectare de algodão, desde a limpa do terreno até a colheita, e o seu produto bruto vale NCr$ 197,50, dando-lhe um lucro de apenas NCr$ 2,50 por hectare, isso sem usar inseticida ou qualquer outra técnica que lhe oneraria os custos, e sem o surgimento de qualquer praga.

AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – GUANABARA

BALANÇO 31-12-1968

O Balanço Geral e a "Demonstração da Receita e Despesa" são publicados de acôrdo com o item III — (Artigos 1.º e 2.º da Lei n.º 3 830) — Seção VIII do Artigo 88 do Decreto n.º 58 400 de 10|5|1966.

Convidam-se os Srs. Associados e Contribuintes Doadores a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 14 do corrente, às 17,30 horas, na Sala de Reuniões da "Supergasbras" à Rua São José, 90 — 17.º andar nesta cidade, a fim de ser discutida e aprovada a seguinte "Ordem do Dia":

a) Aprovação das Contas e Atos da Diretoria relativos a 1968;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Eleição ou ratificação dos membros do Conselho Diretor;
d) Assuntos Gerais.

BALANÇO 31-12-1968

ATIVO	
Disponível	
Caixa e Bancos	19.987,63
Realizável	
Contas Diversas	44.247,17
Imobilizado	
Móveis e Diversos	10.589,15
Contas de Compensação	
Diversas	538.339,42
	613.222,37
PASSIVO	
Não Exigível	
Patrimônio	41.857,10
Exigível	
Contas Diversas	12.965,85
Pendentes e Compensação	
Diversas	558.399,42
	613.222,37

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1969

a) EDMUNDO PENNA BARBOSA DA SILVA
Presidente

a) JOSÉ DE ALMEIDA BARBOSA MELLO
Diretor Tesoureiro

a) JOSÉ GONÇALVES VIANEZ
Téc. Cont. 19 537 — CRC-GB

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" 31-12-968

DÉBITO	
Diversas Despesas	339.311,79
Saldo Patrimonial	16.973,44
	356.285,23
CRÉDITO	
Receita	356.285,23
	356.285,23

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1969

a) EDMUNDO PENNA BARBOSA DA SILVA
Presidente

a) JOSÉ DE ALMEIDA BARBOSA MELLO
Diretor Tesoureiro

a) JOSÉ GONÇALVES VIANEZ
Téc. Cont. 19 537 — CRC-GB

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,66880	3,73200
Libra est.	9,47520	9,55380
Marco alem.	0,99899	1,00763
Florim	1,09145	1,10072
Franco belga	0,078979	0,079816
Franco franc.	0,79758	0,80500
Franco suíço	0,91622	0,92540
Lira	0,52577	0,53109
Coroa din.	0,52577	0,53108
Coroa nor.	0,55554	0,56104
Coroa sueca	0,76669	0,77352
Xelim aust.	0,153238	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou-se ontem pràticamente estável, com o IBV médio registrando uma elevação de 2 pontos, ao fixar-se em 450,4. O IBV do fechamento, no entanto, mostrou-se em baixa, fixando-se em 438,4. Em operações à vista foram negociadas 1 246 mil ações no total de NCr$ 2 800 mil. No mercado a têrmo negociaram-se 129 362 ações no total de NCr$ 240 133,38, o que corresponde a 8,6% do total negociado à vista. Ações mais negociadas: Petrobrás-pref., Brahma-pref., Belgo-Mineira, Paulista de Fôrça e Luz e Siderúrgica Nacional-port. Das que compõem o IBV, seis estiveram em alta, 13 em baixa e três permaneceram estáveis. As que mais subiram: Petrobrás-pref. (+ 9,7), Brahma-pref. (+ 2,3), Siderúrgica Nacional-port. (+ 0,9), Brahma-ord. (+ 0,7) e Ferro Brasileiro (+ 0,5). As que mais baixaram: Nova América-port. (— 5,4), D. Isabel-pref. (— 4,3), Brasileira de Energia Elétrica (— 3,3), Mesbla-ord. (— 2,6) e Alpargatas (— 2,5). Média S. N.: 6-5-69 (13 686), 5-5-69 (13 744), 30-4-69 (13 488), 23- (13 277) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	05-05-69	1,504	01-03-69 (0,020)	100 934
TAMOIO	23-04-69	1,29	31-01-69 (0,40)	1 709
TAMOIO (inc. fisc.)	18-04-69	1,36	—— ——	1 230
SB/SABBA	05-05-69	0,212	31-12-68 (0,005)	4 427
VERA CRUZ	05-05-69	9,94	31-12-68 (0,33)	4 416
NORTEC	17-04-69	1,84	nov.—68 (0,02)	101
AIMORÉ	28-04-69	1,478	31-03-69 (0,08)	3 036
IPIRANGA (157)	05-05-69	2,24	—— ——	4 324
BIB-CRESCINCO	30-04-69	1,80	—— ——	42 132
BGI (157)	05-05-69	2,24	—— ——	2 637
BGI (valorização)	05-05-69	3,3381	—— ——	354
CARAVELLO FIC	05-05-69	1,78	—— ——	2 455
INVESTBANK	02-05-69	1,650	marg.-68 (0,10)	1 307
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	0,238	31-12-68 (0,609)	6 222

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
RIQUE	05-05-69	1,66	—— ——	2 576
BAHIA (157)	25-04-69	2,00	30-09-68 (0,08)	4 132
CREFINAN (157)	20-04-69	17,630	31-01-69 (0,90)	4 120
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	—— ——	2 693
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,63	—— ——	25 [illegible]
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—— ——	459
HALLES	05-05-69	0,850	31-03-69 (0,03)	2 350
HALLES (157)	05-05-69	0,722	30-06-68 (0,09)	10 164
FEDERAL	02-05-69	3,048	març.—69 (0,05)	40 587
BANKIVEST	02-05-69	3,031	Jun.—68 (0,120)	20 093
BIB-CRESCINCO (157)	06-05-69	1,84	25-04-68 (0,08)	43 201
COND. DELTEC	06-05-69	0,714	14-03-69 (0,015)	29 763
S. N. CREFISUL (conta garantia)	06-05-69	37,195	—— ——	2 792

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,64	14 800
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,30	400
A. VILLARES, Rec., de Subsc.	1,00	108
ALPARGATAS	3,94	9 500
AMÉRICA FABRIL	0,22	27 000
ARNO, C/42	1,38	2 300
ARTES GRÁF. G. DE SOUSA	1,28	12 958
ANT. PAULISTA	1,11	2 800
ANT. PAULISTA, Fração	1,08	4 235
B. DO BRASIL, Ex/Subsc	8,53	22 684
B. DO BRASIL, Dir.	7,24	45 780
BELGO-MINEIRA	0,68	118 500
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	3,15	120 400
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	3,03	17 200
BRAS. DE ROUPAS	0,56	10 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,87	17 200
CASA MASSON, Ord.	1,32	500
CIMENTO ARATU	4,01	5 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant.	6,00	5 000
D. DE SANTOS, C/100	1,59	3 800
D. DE SANTOS, C/1 030	1,53	46 300
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,11	20 500
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	1,05	3 000
ELETROMAR, Pref.	1,32	17 600
ESTRELA, Pref., C/57	1,70	9 700
F. BRASILEIRO	4,03	33 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,26	15 500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,64	8 900
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,26	3 000
HIME, Pref.	0,30	5 800
KIBON	5,02	18 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,74	450
L. AMERICANAS	7,06	24 332
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,86	1 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,65	6 300
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,21	24 000
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,11	13 500
MESBLA, Ord., Novas	1,05	6 700
M. FLUMINENSE	1,20	18 400
N. AMÉRICA, Port., C/Bon.	2,29	7 700
PETROBRAS, Pref., C/Subscr.	1,58	201 723
PETROBRAS, Ord., C/Subscr., Pref.	0,87	49 400
PETROBRAS, Ord., C/Subscr., Ord.	0,89	2 200
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,85	72 000
PETR. AMAZONIA, Pref., Nom., End.	1,00	11 620
PETR. IPIRANGA, Pref., C/10	2,45	2 000
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,45	3 400
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	2,00	6 210
S. B. SABBÁ, Pref.	1,00	6 600
SIDER. NACIONAL,		
SAMITRI	1,17	28 800
Port.	1,11	61 700
S. CRUZ	6,95	18 500
S. CRUZ, Fração	6,95	280
V. RIO DOCE, Port.	4,74	29 700
V. RIO DOCE, Nom.	4,62	1 236
WILLYS, Pref.	0,72	8 700
WILLYS, Ord.	0,85	3 000
WHITE MARTINS	7,83	7 900
MERCADO A TÊRMO		
ALPARGATAS (60 dias)	6 500	4,24
BRAHMA, Pref. (60 dias)	4 000	3,30
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Ant. (30 dias)	2 200	6,25
SIDER NACIONAL, Port. (30 dias)	26 000	1,16
SIDER NACIONAL, Port. (60 dias)	4 000	1,19
PETROBRAS, Pref., (C/Subscr. (30 dias)	3 000	1,72
PETROBRAS, Pref., C/Subscr. (60 dias)	23 514	1,68
PETROBRAS, Pref., C/Subscr. (90 dias)	36 634	1,80

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos na reunião de ontem estêve bastante procurado, voltando a registrar boa animação e elevado número de negócios. Porém as cotações apresentaram algumas baixas, tendo o índice Bovespa acusado uma queda de 1,3 pontos (menos 0,38%) fixando-se em 341,4. Sua abertura foi de 342,3 e seu fechamento de 341,2. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 14 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 3 317 415, com os papéis acionários participando com NCr$ 2 775 583, em 614 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 317 415, a quantidade de 1 640 626 títulos e a realização de 668 operações. Ações que mais subiram: (do índice Bovespa): Aços Vilares, ord. (mais 4,2); Aços Vilares, pref. Cl A (mais 3,7); Aços Vilares, pref. Cl B (mais 8,3); Artex, ord., cup. 26 (mais 2,7); Artex, pref., cup. 26 (mais 2,1); Cimaf, antigas (mais 3,7); Cimaf, novas (mais 4,0); Estrêla, pref., cup. 58 (mais 4,3); Ind. Sul-Americana de Metais, pref. (mais 6,6); Moinho Santista, cup. 26 (mais 3,5); Paulista de Fôrça e Luz (mais 3,7). As que mais baixaram: Alpargatas, ord., cup. 10 (menos 2,8); Alpargatas, cup. 10 c| 50% do div. (menos 4,1); Brasmotor, ord., cup. 41 (menos 2,3); Cacique de Café Solúvel, pref., port. (menos 2,0); Casa Anglo-Brasileira, c| div. (menos 1,7); Cimento Itaú, ord., nom., novas (menos 2,8); Cimento Itaú, ord., nom., antigas (menos 5,2); Cimento Itaú, pref. port., ant., ex-bon. (menos 1,5); Docas de Santos (menos 1,3); Inds. Vilares, pref. Cl B (menos 2,5); Willys, ord. (menos 5,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em alta, com um grande volume de operações: foram vendidos 14 700 000 títulos e ações, contra 13 300 000 na sessão da véspera. O índice da UPI registrou alta de 0,24 por cento. Das 1 593 ações negociadas, 756 subiram e 581 caíram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 23 centavos no preço médio das ações. O índice da Associated Press também estêve em alta para as industriais, caindo para as ferroviárias. A média industrial Dow Jones, que mostra o movimento das ações tradicionais, registrou alta de 3,11 pontos, fechando em 962,06. As médias ferroviárias e de serviços públicos caíram. Os observadores acham que as novas esperanças de paz no Vietname mantiveram a tendência de alta da Bôlsa, apesar das manobras especulativas provocadas pelas altas dos últimos dias. Entre as emprêsas químicas, a Allied ganhou três pontos e um oitavo. As emprêsas de petróleo também entraram em alta, com destaque para a Superior e a Standard de Nova Jérsei, que tiveram altas superiores a dois pontos. A Atchison—Topeka teve alta de mais de três pontos entre as ferroviárias. A National Cash Register teve a maior alta das companhias eletrônicas, com seis pontos e um oitavo. Ainda nas eletrônicas, a Polaroid subiu 5 1/8 pontos, IBM quatro e American Research quatro. As fábricas de automóveis fecharam com pequenas altas, e as emprêsas siderúrgicas irregulares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	959,39	963,23	954,05	962,06	+ 3,11
20 FERROVIAS	238,43	239,34	238,30	237,57	— 0,68
15 CONCESSIONÁRIAS	130,18	131,26	129,25	129,89	— 0,64
65 AÇÕES	323,59	329,10	324,32	326,73	+ 0,93

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 108 400. Ferrovias 138 500; Concessionárias Serviços Públicos 249 300. INDICE Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1624-26) (representa 100). Final 100,92 (— 0,02).
Total 1 496 220.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/2	Cerro	36—1/2	Int Harv	32—1/2	RCA	46—5/8	Utd Fruit	57
Allied Chem	37—1/8	Ches & Oh	69—1/2	Int Nick	40—3/4	Rep Stl	46—3/8	U S Steel	47—1/4
Allis Chal	30—1/8	Chrysler	51—7/8	Int Tel & Tel	51—5/8	Rey Tob	33—5/8	U S Gypsum	84—1/2
Am Can	56—1/4	Col Gas	29	Johns Manville	39—7/8	Sears	71—1/2	U S Smelting	53—3/4
Am Mst Cl	52—1/8	Con Ed	33—1/4	Kennecott	53—1/4	Southern R	54—7/8	Union Royal	29—5/8
Amer Std	42—5/8	Cont Can	63	Kroger	40	Std O Cal	70—3/4	Warner Bros	55—1/8
Amer Smel	40—3/8	Cont Stl	26	Lehman	22—3/4	Std O Ind	66—1/2	Woolwth	36—1/4
Am T & T	56—1/2	Crown Zell	69—1/8	Lockheed	37	Std O N J	83—3/8	Westg El	63—7/8
Amer Tob	36	Curtiss W	23—5/8	Loews Thea	47—1/8	Std Brands	48—3/4	Allien Inc	86
Anaconda	54—1/8	Du Pont	146—1/8	Lonestar Cem	27—3/8	Stud Worth	50—1/4	Ark La Gas	34—1/4
Armour	55	East Air L	24	Mobil Oil	65—1/2	Swift	28—3/4	Brit Pet	18—1/8
Atlan Rich	115	Eastman	17—1/2	Nat Dist	21—1/2	Tech Mat	10—1/4	Creole P	38—5/8
Bendix	44—3/8	Electron Spc	19	Nat Lead	71—1/2	Texaco	85—1/4	Espey Mfg	37
EGH	127—1/4	Ford	54	Otis Elev	47—1/2	Texas Gulf	28—5/8	Giant Yell	16
Can Pac	89—1/2	Gen Ele	96—1/2	Pac G El	36—3/4	Textron	36	Home Oil A	64—1/2
		Gen Foods	83	Pan Am	21—1/4	Timken	37—1/4	Husky Oil	20—7/8
Case J I	21—1/2	Gen Motors	83—1/8	Penn N Y Cen	53—1/8	Un Carbide	44	Norf So Ry	31—1/4
Goodyear	63—1/2	Gillette	55—1/4	Phillips P	71	Union Pacific	40—7/8	Seeman	12—7/8
Grace W R	38—1/4	IBM	331—1/2	Pub S E G	33—7/8	Utd Aircr	78—1/8	Syntex	57—1/4

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os títulos do Govêrno fecharam em pequena baixa ontem na Bôlsa de Valôres de Londres, refletindo a insegurança da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. Várias ações industriais de primeira linha caíram, entre elas as da Rolls Royce, British Leyland, Imperial Chemical e Courtaulds. Subiram as ações da Rank, Woolworth, Vickers, Imperial Tobacco e Mark and Spencer. As minas de ouro sul-africanas tiveram uma pequena baixa, atribuída principalmente à manobras especulativas. As minas australianas continuaram caindo e as minas de cobre de Zâmbia fecharam irregulares. As exigências de maiores royalties pelo Govêrno do Irã causaram baixas nas ações da British Petroleum e da Burmah. A Shell e a Royal Dutch tiveram baixas menores. As ações cotadas em dólares mantiveram-se firmes.

O ouro foi vendido ontem a 43,40 dólares a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 27 041 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 768 fardos de São Paulo e 113 de Minas Gerais. Foram embarcados 780 e a existência é de 1 107 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Universal para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 75 pontos de baixa, com venda de três contratos. O mercado para entrega imediata permaneceu calmo, com o Santos 3 fechando a 37,25 centavos de dólar a libra-pêso e o Santos 4 a 37 centavos. Os Colombianos Manizales fecharam a 39,75 centavos; os mexicanos lavados Coatepec a 36,50; e os robustas Ambriz número 2 BB a 29 centavos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre oito pontos de baixa e 26 de alta, com venda de 981 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,01 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 31 pontos O Acra fechou a 44,76 centavos, com alta de 25 pontos.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal tipo brasileiro número três fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre dois e 11 pontos de baixa, com venda de 2 523 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta, sem vendas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre nove e 39 pontos de baixa. O número 1 fechou entre inalterado e 12 pontos de alta.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou entre 10 e 50 pontos de alta, com venda de dois contratos. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 27,125 centavos de dólar a libra-pêso.